

Nota: Este livro está configurado para o formato comum de um livro. Imprimir assim, dá um pouco de trabalho.

Você pode facilitar a impressão se reconfigurar para o Formato A-4.

Vá em Arquivo – Configurar Página. Na caixa de texto – Tamanho do Papel, escolha Papel Formato A-4 e clique na bolinha Retrato. Clique na aba “Margens” e desmarque o quadrinho “Duas Páginas por Folha”. Dê Ok e aguarde a reconfiguração. Confira.

Ajeite as fotos da capa e contra-capas no meio do papel e imprima % páginas para teste.

Antes de imprimir, pinte esse texto de branco para que não apareça na impressão e ajuste o título do livro no meio da página e o Preâmbulo do livro para o início da página. Imprima um teste de 5 páginas. Se estiver ok mande o resto.

ATEU GRAÇAS A DEUS

Por **Alfredo Bernacchi**



RIO DE JANEIRO 2002

Foram tantas as injustiças, tantas as mentiras,
que um
dia o sol não mais nasceu

Tirar a ilusão de uma criança, mostrá-la à triste realidade da vida, quantas vezes é um crime necessário para que ela aprenda a viver por si só. Chato é quando ela cresce confiando e acreditando por tantos anos até que um dia ela mesma, adulta, abismada, conclui que, na verdade, foi enganada por toda a vida.

PREÂMBULO

Eu sou um ateu. Quer dizer, não acredito em Deus. Nenhum Deus. Você vai me conhecer melhor dentro do próprio livro, porque escrevo muito sobre mim mesmo. E por que escrevi este livro? O que eu quero com isso? Nada! Nada além de emitir a minha opinião e trocar uma idéia a respeito de religiosidade, explicar porque acreditava em Deus e cheguei hoje a essa posição. Por quê? Esta é a primeira pergunta que fiz a mim mesmo e agora justifico ao leitor, neste preâmbulo.

Na verdade, eu não escrevi este livro agora. Ele já estava escrito. 80% escrito, Durante várias épocas e fases desse processo, você vai ver. Eu apenas juntei as partes e complementei. Foi um trabalho totalmente desinteressado quando escrevi, elaborado com a ÚNICA finalidade de discutir o assunto, dizer o que penso, abrir os olhos do ser humano, qualquer um, pessoas que eu nem conheço, contra os prejuízos de uma crença ilusória. Prejuízos que podem começar a partir de uma simples inconsciência e chegar ao fanatismo. Em cada nível, um prejuízo maior ou menor poderá ser observado e você vai conferir isso. Não é aquela desprezível contribuição social (\$), que você dá para uma igreja, (faria bem melhor se desse na mão de um carente), mas vai daí até o terrorista suicida que dá a sua própria vida em nome de um Deus. Aí é bem mais grave. Esse terrorista também está acreditando que faz isso corretamente e irá encontrar um paraíso divino no além, (conforme é pregado entre os islâmicos). Entre um fato e outro, o fato mais grave e o menos grave, há uma série de prejuízos, tanto de ordem financeira e material, quanto, principalmente, de ordem psicológica, bem mais grave, e eu pretendo explicar isso no transcorrer dessa obra.

Você pode ler, com a seguinte idéia. Eu estou te ajudando a raciocinar. Apenas isso. Fazer o que eu fiz; raciocinar. Como um ser racional. Não quero te convencer de nada. Nem faço questão. Não é um problema meu, mas, quem sabe, libertar você dessa pressão mística hereditária, como uma doença genética, que não condiz mais com homens modernos e atualizados, e deixar você livre para raciocinar. Se você apenas, buscar entender o que se passa à sua volta e o que é a religião, já estará bom.

Eu sei que a pressão é muito grande. Como posso esquecer as advertências que a minha mãe faz, todo dia, nas melhores das intenções, quando ainda prevê desastres na minha vida, pela falta de adorar um Deus?

- Um dia, quando você estiver sofrendo, vai implorar pela presença do Senhor...

Ah!... Terrível essa pressão!

Essas advertências, esses maus presságios, acompanham a vida de todos, a minha, a sua, por toda a vida. Como se livrar disso, eu não sei, ainda mais quando vem da sua própria mãe ou pai, ou avós, ou grandes amigos que lhe querem bem. É difícil, mas sei que me fazem cada vez mais convicto, do zero a esquerda, que significam hoje, todas essas terríveis advertências futurólogas, adivinhólogas, mistificólogas que tentam me amedrontar.

Durante anos eu provoquei debates sobre religião, e ainda faço isso na Internet, sem qualquer interesse. Debates com pessoas inteligentes e capazes de argumentar e expor suas razões sejam de qualquer ideologia ou crença. Apenas para divulgar aquilo que eu concluí, que foi bom pra mim, e se é bom para a minha família, pode ser bom pra

você. Quem sabe? Essa coleção de argumentos, prós e contras, ou melhor, a essência deles, estarei publicando aqui, para você analisar, meditar e concluir sobre a sua posição. Advirto, entretanto, que esse conceito não é para qualquer um. Não serve para seres dependentes da chupeta e incapazes de seguir a vida sozinhos, independentes de uma bengala de apoio qualquer. É como você entrar no meio da torcida do Flamengo e tentar explicar que ser Fluminense é a opção ideal. Bem difícil, hein?!...

Ainda bem que não sou político, candidato a qualquer coisa, com pretensão a algum cargo de comando, público ou privado, ou não poderia escrever esse livro. Ainda bem que sou livre, mas não estou esquecendo de que estou num país de esmagadora maioria cristã. Há o consolo de que, essa maioria não é maioria no mundo. Que bom. Por isso, não estou preocupado.

É bom ser livre. Ficar livre de regrinhas fantasiosas, ficar livre de medos infundados, temores divinos, ficar livre de acreditar em ajudas imaginárias, de proteções irreais, aguardando milagres que não virão jamais. Hoje, eu tenho uma sensação de poder, de liberdade, de capacidade de discernimento e autocontrole, de uma força que vem de dentro de mim, um orgulho interior, uma sensação interna de crescimento, da descoberta de um enigma, uma sensação semelhante a uma criança que acabou de descobrir que Papai Noel é o nosso próprio pai de carne e osso! Ao mesmo tempo, uma desilusão pela fantasia rompida, ao mesmo tempo uma satisfação de haver descoberto o mistério e se tornar um igual, uma sensação de que você deu um passo importante na direção do seu crescimento:

“-Deixei de ser criança. Agora estou crescendo para ser um adulto. Não vão mais me enganar com essas bobagens. Agora sou capaz e inteligente”.

Quando concluí que Deus não existia, houve um sentimento ambíguo: Em princípio uma frustração, pela fantasia quebrada. Um lamento, uma lástima. Poxa!... Quem não gostaria que tudo fosse verdade?! Em seguida o temor de se sentir sozinho nesse mundo, quando as dúvidas te assolam. Há um temor pela desobediência (*e se eu estiver errado?* – *pensava no início*) um medo de desrespeitar um Deus!... Claro! Porque assim foi enfiado na minha cabeça. Com o tempo, tudo isso se acabou. Em seguida veio a confiança no meu acerto, o orgulho de ter vencido o preconceito, por me sentir mais capaz. Sentir que a vida dependia “agora”, principalmente, de mim mesmo. Como se o comandante de um navio tivesse morrido no meio da viagem e você tivesse assumido o comando. E se me perguntarem: -Você quer voltar a sua crença anterior? – Não. É a resposta. Da mesma forma que eu te pergunto agora: Você gostaria de voltar a acreditar em Papai Noel? – Não - Porque é um retrocesso. Ninguém que deixa de acreditar em Papai Noel, pode voltar a fazê-lo. Foi uma ilusão quebrada. Uma pena... Era uma linda fantasia. Um engano desfeito. Não há como retroceder. Mas o que você ganhou em desmistificar essa ilusão de um velhinho bondoso que te dá presentes? Muita coisa: Acima de tudo, crescimento interior de se tornar mais adulto.

Quando se trata de Deus, esse sentimento de força e liberdade é muitas vezes mais forte, mas a pressão social que não existia no caso do Papai Noel, agora se manifesta com muito mais força também, enraizada na mente desses “conselheiros da fé”. Porra, eu levei anos para me livrar disso!...

Pode crer que, qualquer pessoa nesse mundo, que pregue religião (profissionalmente) tem, no fundo, um interesse. Seja ele financeiro, político ou pela simples vaidade. Eu, quando passo esse livro ao comércio tenho um interesse financeiro, apenas uma consequência, mas quando eu escrevi os textos, na época, não tinha qualquer interesse, salvo transmitir a experiência positiva que tive. Altruísmo. É a experiência que transmito aos meus próprios filhos. Jamais enganaria a um filho ou um amigo. Se acredito em alguma coisa, ensino aquilo que acredito. Posso até estar

enganado, mas só ensino aquilo que creio ser o certo, senão diria: quem sabe, talvez, pode ser, é provável, é possível, acho que sim, acho que não.

Se um amigo me perguntar:

- Alfredo, existe vida em outros planetas do Universo?- Vou responder:
- Talvez, é provável, é possível, pode ser...

Se um filho me perguntar:

- Papai, existem almas, espíritos, essas coisas assim? Vou responder:
- Talvez não, não é muito provável, é possível que não, não deve existir, acho que não, acredito que não. (independente da análise do que seja espírito, agora).

Mas se me perguntarem:

- Existe Deus?

Será o mesmo que me perguntar:

- Existe Papai Noel?

A resposta seguramente será: - NÃO!... De jeito nenhum!... Não há essa hipótese!

Papai Noel, você já “conhece”, mas Deus, ainda tem dúvidas, não é? Então, nos textos que se seguem, vou explicar isso bem direitinho. Se você estiver com a mente livre e vontade de aprender mais, vai raciocinar com liberdade e quem sabe, me dar razão. Se a sua mente ainda está embotada pelos conselhos sociais... então, tente livra-se deles, primeiro. Se você ainda está cheio de temor, lembre-se: Há 2.000.000.000 de pessoas nesse planeta, que pensam como eu. Há 3.000.000.000 de pessoas nesse planeta que pensam diferente de mim e de você. E 1.000.000.000 que pensam como você. No fim tudo é teoria e cada um tem a sua, e boa sorte.

Eis o início da história. Um simples desentendimento entre colegas num fórum de debates do Starmedia, um provedor da Web (Internet) gerou esse primeiro texto e os que se seguiram:

Notas:

1 - As minhas concepções alteram-se razoavelmente, entre os anos em que escrevi esses textos, mas o que já estava escrito eu não modifiquei, mesmo que já tivesse superado por teorias ainda mais recentes. Isso justifica algumas divergências.

2 -No transcorrer deste livro incluo alguns debates, com opinião de terceiros, ocorridos num Site que possuo na Internet sobre assuntos gerais, inclusive religião.

Esses textos não serão corrigidos na sua gramática, para manterem a sua autenticidade.

1 - RELIGIÃO NO E-GROUPS.

= inserido posteriormente

(A primeira mensagem)

Prezados amigos. Vamos falar disso francamente, sem ironia, certo? Eu não gosto de assuntos relacionados com religião. Vocês me desculpem, mas deixem dizer o que eu penso. Vivi anos, quase o dobro da idade de vocês, sendo convencido de tudo isso que vocês já sabem. E tentei, profundamente, assimilar esses ensinamentos, mas não deu. Sempre lutei com dificuldades na minha vida, e a parte financeira não foi uma grande conquista para mim. Entretanto, eu achava que Deus daria a cada um, uma benção diferente, que eu mesmo não entendia nem concordava, mas me orgulhava da família linda que tinha. E dizia: - Obrigado, meu Deus, porque eu prefiro muito mais ter a minha prole saudável e feliz do que todo o dinheiro do mundo...

Isso me consolou e me conduziu acreditando que PODERIA HAVER um ser que, à sua moda, meio injusta para a minha compreensão, fosse justo de alguma forma na sua sabedoria.

Perdi a primeira filha recém nascida porque não bati no vidro do berçário acordando a enfermeira, que cochilava enquanto a minha filha perdia a respiração na incubadeira. Pensei: Vou deixar nas mãos de Deus... E ela morreu ali mesmo.

Fiquei pensando muito nisso. Talvez... Se tivesse interferido...

Quando eu perdi o meu filho com 19 anos, gêmeo daquela que morreu, evangélico de carteirinha, com um tiro no peito dado por um assaltante, ruíram todos os resquícios da minha crença. [Ainda lembrei: \(inserido\).](#)

Salmo 91 – “O que habita no esconderijo do Altíssimo, e descansa à sombra do Onipotente, diz ao Senhor: Meu refúgio e meu baluarte, Deus meu, em quem confio. Pois ele te livrará do laço do passarinho e da peste perniciosa. Cobrir-te-á com suas penas, sob suas asas estarás seguro; a sua verdade é pavês e escudo. Não te assustará do terror noturno, nem da seta que voa de dia, nem da peste que se propaga nas trevas, nem da mortandade que assola ao meio dia. Caiam mil ao teu lado, e dez mil à tua direita; tu não serás atingido...”

O Salmo é muito lindo!... Linda poesia... Mas o meu filho, religioso, igualmente filho de uma mãe fanática por religião, foi atingido por uma única bala, bem no meio do tórax, ao meio dia.

E o Deus de que fala o salmista? Estava distraído? E o onipotente, onipresente, onisciente? Estava aonde, que nada fez?!...

Dizem os fanáticos: Ele era um anjo!... Deus o chamou...

Na verdade, o “anjo”, balbuciava antes de desfalecer...

- Não posso morrer agora...

Foram anos de convívio com todo tipo de religião, buscando a verdade, e me senti ultrajado, enganado e feito de bobo, por todo esse tempo, por ter acreditado e contado com uma providência divina que nunca existiu. Oh! Que raiva!!!

A minha libertação desses princípios foi uma consequência lógica. Hoje, vocês me perdoem, estou sendo muito sincero, eu sinto um alívio, um alívio muito grande, pela minha naturalidade, porque deixei de ser aquele bobo iludido por histórias da carochinha.

A partir daí, vi o mundo com outros olhos e a minha filosofia mudou. Sou muito melhor, agora. Acredito muito mais em mim e no meu próprio esforço, estou mais leve, mais livre, vaidoso, orgulhoso de mim mesmo, flutuando no prazer da autenticidade de quem, enfim, encontrou a verdade. Mas não gosto de divulgar esse meu pensamento, simplesmente porque, acho que cada um deve ficar com sua crença ou descrença. Isso é muito pessoal. Eu aconselho apenas aos meus entes queridos mais próximos.

Todo o probleminha está justamente nisso. Assim como eu não pretendo passar a ninguém o meu modo de pensar, mesmo porque, muitos não alcançariam ou não entenderiam, tenho horror quando alguém vem me falar desse passado encerrado. Uma coisa que eu levei anos para repelir, algo que me deprimiu e envergonhou, quando fluiu do engano e trouxe prejuízos (não os financeiros) algo que me transformou num mentiroso, ensinando aquilo que não era verdade, porque a verdade eu, enfim, descobri, e não SEM UMA INCRÍVEL DECEPÇÃO!... Assim como, quando o homem chegou à lua e não encontrou ninguém, nada.

Gostaria muito mais, muito mais mesmo, que toda essa história fosse verdade. Mas não é... Quem convive comigo, fatalmente vai acabar concluindo o mesmo que eu concluí, porque eu mostro passo a passo, todos os absurdos da crença e as incoerências existentes na religião, mas pela discriminação que têm com os ateus, como se fossem uns descendentes do Diabo, hereges, odiosos e sanguinários (Imagem forjada pelos Papas) eu ensino à minha mulher e aos meus filhos, para protegê-los, a não discutirem religião e dizerem sempre que são católicos. Talvez eles não resistam ao preconceito e

acabem se aborrecendo ou sendo discriminados na sociedade cristã em que vivemos, mas, não quero que eles passem pelo mesmo que eu passei. Já eu, não. Estou pouco me lixando, porque sou inatingível e inabalável. A força que vem de dentro de mim, quase me faz quebrar esse teclado com a mente, mas não gosto de polêmica sobre isso. Daí, também não acho válido ninguém tentar me catequizar, porque eu não estou tentando catequizar ninguém. A página inicial que eu enviei a vocês, aquela que começa assim: # Desculpem se você não concordar # , é uma página do meu livro, a única entre as 720 que versam sobre a minha vida que trata sobre esse assunto, visto que trata-se de uma autobiografia. Seria falso se eu omitisse isso. Quando você ler, nesse mesmo livro, os “diálogos” que tive com Deus, os “milagres” e coisas estranhíssimas que aconteceram comigo, um cara que pregou num púlpito de pastor, sem o ser, para 300 pessoas, convertido, presidente de associações jovens, membro de igreja, Batista. Metodista, Presbiteriana, Católica Romana, batizado, crismado, oferecido aos Oxuns, Oxalás e Orixás da vida, fazendo macumbas na esquinas, quebrando garrafas na praia, você nem vai acreditar que eu tenha mudado tanto.

O último trecho desse desabafo de paz: Esse negócio de Islamismo tem que se tratado com cuidado!... Prestem atenção no que vocês estão fazendo e divulgando. Procurem se informar por fontes insuspeitas. Tratar de Islamismo pra mim é o mesmo que tentar divulgar o nazismo. Vê se põem um pouco de luz na suas cabeças, deixem de preconceitos com o meu ateísmo e me escutem um pouco. Um abraço a todos. *(Nota: Esse texto foi escrito dois anos antes da destruição do World Trade Center em Nova York pelos terroristas islâmicos).*

2 - CONVICÇÕES x AMIZADES

Eu sou o Alfredo. Vocês já me conhecem, e bem melhor agora. Sabem das minhas opiniões pessoais, meu modo de vida, minha própria vida como um livro aberto. Tenho todas aquelas enquetes do Fórum respondidas. Sabem que eu torço para o Fluminense e sou politicamente da oposição ao governo atual. Já têm um retrato de mim, por dentro e por fora. Só faltavam as minhas convicções religiosas. Evitei trocar essas idéias, tanto que nunca pus os pés num fórum onde se trata religião. Sou radical e lúcido nos meus pensamentos e não gosto de discutir esse assunto, porque é muito pessoal. Estou bastante feliz assim e também não idealizo mudar a opinião de ninguém. Mas vocês abriram a contenda. Eu apenas reclamei um direito meu, de também não tentar ser convencido por ninguém de convicções que eu não abraço, porque assim também não ajo. Vocês discordaram. Têm esse direito. Eu também discordo em ficar calado, como se covarde fosse. Então está aí. Estou mais do que pronto para discordar de todo o planeta, em função daquilo que eu acho e acredito, ou deixo de acreditar. Deixo claro que, para defender os meus pontos de vista, terei que discordar, contrariar, explicar, magoar e acabar ofendendo, os que forem contrários ao meu conceito. Por isso, evito tocar nesse assunto. Entretanto percebo que uma amizade sincera entre duas ou mais pessoas deve ser independente do seu time de futebol, do seu partido político e das suas crenças religiosas. Aqui na minha casa, cada um acredita no que quer, torce para quem quer, vota em quem quiser e ainda assim, somos muito amigos, desde que um, não fique impingindo teorias de convencimento ao outro. Se não, dá briga.

Estamos, eu e os meus companheiros do Fórum, formando gradativamente, uma boa amizade. Será bom, entretanto, que estes pensamentos e teorias minhas venham à tona, para definir se a amizade vai ser vinculada a essas convicções ou independente

delas. Se vinculadas e dependentes, ainda está em tempo de me avisar. Se incondicional, dá para seguir mais forte.

Sou uma pessoa extremamente sincera. Tanto a minha vida é um livro aberto, que escrevi uma autobiografia, com todas as mazelas, sofrimentos e erros cometidos, tanto quanto os acertos e coisas boas que não faltaram. A minha experiência deve ser aproveitada para formar a opinião de qualquer um. Pró ou contra, não importa.

Quando afirmo uma coisa, é porque tenho convicção disso, ou direi “acho, talvez, quem sabe”.

Desde os meus avós, a minha extensa família divide-se entre espíritas, católicos, protestantes e descrentes de tudo. Eu mesmo, em busca da verdade, aos oito anos de idade, já me pendurava pelos pés e dizia: - Deus, se você existe, me derruba daqui, que eu quero ver... - Já frequentei centros espíritas, fui batizado e crismado na igreja católica e membro ativo de igreja protestante. Fui líder religioso e preguei muitas vezes em púlpitos e salas de reuniões e convenci, a muita gente, daquilo que não me convencia. Conheço a história do universo, a história dos povos e tradições, a história científica e acima de tudo, raciocino. Tanto conheço as histórias da Bíblia, como as teorias de reencarnação de Allan Kardec, alguns conceitos do Alcorão e as atrocidades de muitas seitas. Busquei e encontrei, finalmente, a grande verdade. Senti um grande alívio, quando pude ser sincero comigo mesmo e concluir: Tudo mentira e eu não preciso mais acreditar, nem repeti-las. Estou livre dos grilhões que me prendiam ao fantástico mundo sobrenatural das incógnitas eternas assumidas pela maioria. Tudo mentira!... Invencionice, exploração, preconceito, fanatismo, falsidade, cegueira. Foi a linda conclusão que cheguei depois de 53 anos de existência e pesquisa. Então, não sou um João-Ninguém no assunto. Conheço tudo, sei tudo, e vai ser difícil alguém me convencer do contrário. Falar comigo sobre religião só irrita, pelo abismo que existe entre as convicções, mas não fujo de qualquer discussão do assunto. Sou feliz assim. Um abraço a todos.

[E foi dessa forma que eu comecei a escrever sobre religião. Como represália aos e-mails que enviavam à minha caixa postal. E segui com mais esse artigo:](#)

3 - O PAPAI NOEL DE CADA UM.

O homem, já na sua infância recebe sutis informações sobre um Papai Noel, figura simpática e mística [de um velhinho bondoso](#) que anda no céu em trenós, distribuindo presentes. Logo que ele cresce, transformam o Papai Noel em Papai do Céu, facilmente assimilado, e a fantasia continua num ser bondoso, de nome e imagem parecida, que da mesma forma, mora em um lugar imaginável e faz coisas incríveis.

O homem, [já por si só](#), tem uma forte tendência a acreditar em coisas místicas, justificando [assim](#), aquilo que ele não sabe explicar. A cultura indígena conduzia à adoração, medo e respeito ao sol e à lua, da mesma forma que os navegadores da idade média acreditavam em dragões marinhos, e tantos foram os que precisavam acreditar em alguma coisa fantástica, que fabricaram suas próprias imagens e crenças. Como é fácil para um Pajé, enganar a todos numa tribo, com fumaça e danças macabras, tentando, nem sempre com sucesso, livrar o índio de um simples resfriado. Se vocês repararem, tudo se repete, em todas as culturas. Buda, Alah, Maomé, Jeová, Deus, Jesus Cristo, Xangô e toda aquela parafernália de nomes de estátuas católicas, budistas, espíritas, pedras islâmicas, muros judaicos, em todos os tempos e crenças da humanidade, têm as mesmas características místicas do Papai Noel. Tudo imaginação.

Uma necessidade de fantasiar, de inventar alguma coisa que dê uma diretriz, discipline os procedimentos humanos e justifique aquilo que não conseguem entender. (Não deixa de ter o seu lado bom). Quando você era criança diziam: “-Come tudo, se não, o Papai Noel não vai trazer presentes”. Depois que você cresceu, dizem: “-Não faz isso, porque Deus castiga”.

Ainda bem que na nossa época podemos exprimir as nossas opiniões livremente, porque bem há pouco tempo atrás, eu seria queimado em praça pública pela inquisição católica. Sim, porque as coisas evoluíram e houve uma necessidade de adaptação nas crenças divulgadas. Concluíram que a terra era redonda, depois que os padres quase mataram Galileu, e os índios acabaram descobrindo que estrelas, sol e lua, são apenas astros que se movimentam no céu e de tão longe o homem chegou nas alturas do céu, que não houve mais lugar para o “Papai do Céu” se esconder. E da mesma forma que a ciência evoluiu e desmistificou muitas crenças inúteis, como a Arca de Noé e Adão e Eva, concluíram que o universo é grande demais para um só ser, tê-lo criado, perceberam que estátuas e imagens não têm poder algum e transferiram então, as crenças religiosas para o sobrenatural, imponderável, aquilo que não se vê, não se pega e não se escuta, não se sente, mas também não se prova que não existe e se acredita, simplesmente, e para os livros filosóficos como o Alcorão, O Torah e a Bíblia com suas mais recentes “traduções”, que sempre têm algum proveito social, mas lamentavelmente, batizaram de “palavras proféticas e divinas”, mesmo que tenham sido registradas por analfabetos, com papel e tinta terrenos, traduzidas e retraduzidas por homens tão falsos e grosseiros como qualquer político de hoje, os mesmos que pretendiam vender indulgências a \$200 moedas por pecado, reescreveram a Bíblia. Cruzes!... (Não reescreveram. Na verdade, escreveram, pois não havia Bíblia antes deles.) E agora divulgam que o Deus está dentro de cada um. Que o Deus está mais para um estado de espírito do que outra coisa. Fica mais difícil combater essa idéia. Todos estamos evoluindo. Já encontram 2000 incoerências contundentes na Bíblia e torna-se cada vez mais difícil sustentar que foi um ser sobrenatural perfeito, que ditou tais contradições absurdas. (Como aquela de beber veneno e pegar em cobras. Como as bravatas de David e Salomão, vocês sabem). O homem já está fabricando o próprio homem (obra divina?) através das células desenvolvidas pela ciência. Adão e Eva... Qual!...

Contradições profundas entre as crenças católicas e evangélicas, que apesar de estudarem na mesma cartilha, fazem estátuas e adoram imagens, enquanto outros chutam e quebram as estátuas daqueles.

Só que está difícil apagar da Bíblia, o que já foi considerado divino e aí fica assim mesmo, mundo chato, terminado em abismo, com dragões no mar. Deus criador dos céus e da terra; quando foram ver o tamanho do Universo, tremeram nas bases. Arca de Noé; até a ciência provar a impossibilidade da sua construção. Adão e Eva, que o próprio homem já faz... Fantasias... absurdos... misticismo... fanatismo... falta de lucidez, de lógica e de raciocínio. O povo ignorante é muito fácil de enganar. Fabricam um Deus que chamam de Pai e depois se auto-intitulam “Pais” (padre em italiano “patre” em latim – sutil diferença). Depois se dizem feitos à imagem e semelhança do ser perfeito que eles mesmos criaram. Gostariam muito que a confusão os assemelhasse a Deus, para que tivessem ainda mais poder sobre os fanáticos, mas não colou. Aí tentaram o “Santo Padre”, uma categoria mais abaixo. Logo em seguida os pentecostais inventaram os “Bispos”, que qualquer um podia se auto-intitular... E os muçulmanos inventaram os Muhamads e Aiatolás para incentivar os seus fanatismos e ódios. O povo hoje, já tem acesso aos livros, proibidos na Idade Média e contesta as mentiras mais deslavadas. Aí, pegaram pra cristo, um herói da antiguidade, quando o mundo se

resumia a uma pequena parte da Ásia que dificilmente chegaria a um milhão de habitantes. Ali, uma meia dúzia (aliás, uma dúzia) de camponeses e pescadores analfabetos, pessoas simples do povo, incultas e influenciáveis, que escreveram cartas (Na verdade, estes nada escreveram.), um ou outro era letrado, foram induzidas a acreditar que Deus (que não existe) enviou o seu próprio filho, para fazer contato com os terráqueos e salvá-los (De quê?). Coitados, continuaram comendo pão até serem barbarizados pelo próprio povo. Salvos? Só em sonho. Ficou pior ainda. Foi difícil fazer a cabeça dos próprios judeus, o “povo escolhido”, que simplesmente dispensou essa honra e humilhou aquele que se dizia como tal, para que ninguém mais duvidasse de tal aberração incômoda, que é alguém se auto-declarar Deus e querer ser melhor do que os outros. E o próprio iludido, endeusado, depois de desmascarado na sua própria consciência, ainda reconheceu: “ - Pai... Pai... por que me abandonaste?...” Patético... Mas tanta humilhação transformou-o em herói e o tiro, ajeitado pelos espertos, saiu pela culatra. Uns dizem que ressuscitou, outros que foi direto para o céu, como se isso fosse possível. Hoje ainda acreditam que aquele bondoso homem, de grande espiritualidade, político opositor do regime, mas não maior do que qualquer Zé Arigó contemporâneo, foi tão castigado apenas por ser um fanático, meio louco meio cego, meio incômodo, e achar que era realmente o Filho de Deus!... (Você vai ficar chocado quando eu praticamente comprovar que Jesus sequer existiu. Mas nessa época que escrevi, eu na tinha essa informação. Também achei inacreditável. Pode continuar...) Deprimente... E tantos contos fantásticos de milagres impossíveis, passadas de boca em boca, de um fanático alucinado a outro crédulo ignorante, cada um aumentando um ponto, alimentadas pelo interesse de quem vislumbrou tornar-se milionário com isso (As igrejas católicas antes, senhores feudais, donos das maiores propriedades e de mais uma tonelada de escravos, aos pentecostais de agora, enriquecendo com os 10% dos crentes que estão abafando - Não fazem por menos: 10% é muita grana, Senhor!... Quisera que um investimento me rendesse metade disso no mercado financeiro!...) transformaram a crença de quem já não tem jeito de acreditar em estátuas de ouro, nem em sois, nem em luas, a acreditarem agora, num espírito invisível, inaudível, impalpável, improvável, portanto irrefutável e incontestável de um defunto seqüestrado há 2000 anos, e que ainda em sua febre paranóica endeusante, não conseguiu se livrar de uma cruz, mas prometeu voltar para fazer o pó dos nossos ossos e as cinzas, restabelecerem as suas formas originais, para fazer justiça... (Na flor da idade, talvez... Deixa eu ver... população média mundial de 3 bilhões x 5000 anos / 20 de uma geração = 750 bilhões de pessoas... Um bocado de gente para acomodar num tribunal celeste) Novecentas e noventa e nove gerações já morreram esperando o tal juízo final... São cristos, anticristos, anjos, demônios, santos, papas, bispos, padres, pastores, pajés, deuses, diabos, budas, aiatolás, uma verdadeira indústria religiosa, uma parafernália de espertos que industrializa a boa fé dos seres humanos, faturando alto (um trilhão de dólares por ano), e outros que se aproveitam da sua agressividade e ignorância, incitando-os, para se endeusarem, para se envaidecerem e, acima de tudo, lucrarem muito dinheiro. Abro uma exceção para aqueles ingênuos, já vitimados por toda essa exploração, que acreditam realmente em vida eterna e que “Jesus virá”... Continuem esperando...

4 – RELIGIÃO É UM BALAIÓ DE GATOS

Estou escrevendo em português. E você está lendo. Pressuponho que seja brasileiro ou coisa assim, do país onde 99% dos habitantes crêem no Deus divulgado pelo cristianismo, pelo menos assim responderam as pesquisas do IBGE.

Entre os ditos religiosos e outros, com crenças diferenciadas ou nenhuma, em todo o mundo, temos a seguinte salada:

* 1,025 bilhão são católicos romanos. Acreditam na Santíssima Trindade, no poder da Virgem Maria, se submetem ao Novo e ao Velho Testamento (nem em tudo, pois idolatram uma tonelada de Santos, Anjos e acreditam em demônios), acreditam na vida eterna do espírito, que se juntará ao corpo novamente no final dos tempos, em céu, inferno e purgatório e têm o Papa como chefe da igreja e, apesar da fé na mãe de Jesus, discriminam as mulheres na direção da igreja. Nestes, incluem-se aqueles, que se dizem “católicos não praticantes”, que não sabem nem rezar a Ave Maria.

* 800 milhões são Muçulmanos Sunitas. Monoteístas, vinculam-se historicamente ao Velho Testamento do Evangelho, ([Torah judeu](#)) que está praticamente reeditado no Alcorão, o seu livro sagrado, escrito por Maomé, segundo eles, ditado por um anjo. Acreditam num paraíso depois da morte, com muitas riquezas, mulheres bonitas e virgens. Não acreditam em Jesus como filho de Deus e nem em Espírito Santo nem demônios, nem em reencarnações.

* 770 milhões são Hinduístas. São politeístas e adoram Deusas dentre as quais estão Shiva, Vishnu ou a Deusa Devi, além de centenas de outras divindades menores, mas só querem ter filhos homens. Reverenciam as castas familiares e religiosas e têm as vacas como animais sagrados e proibidos de comer. Nunca ouviram falar de Jesus, Maria, Espírito Santo, papas, Bíblia, esses valores dos cristãos, tanto quanto Maomé ou Moisés. Essa religião nasceu 1500 anos a/C. Define-se mais pelas ações do que pelas crenças.

* 734 milhões são Protestantes. Cristãos na essência, cultuam a Bíblia, o Novo e o Velho Testamento com menos três livros que a católica, e 50 livros mais que o Torah, cultuam a tríplice identidade divina Pai, Filho e Espírito Santo. Alguns têm forte crença nos poderes desse último e em nome do segundo, fazem exorcismo de demônios, mas não crêem nos poderes de intercessão da mãe de Jesus, ou cultuam imagens de Santos, mas acreditam em Satanás, em céu e inferno, no retorno de Cristo e num julgamento final. São divididos em várias seitas, cada uma com seu bispado independente e suas paranóias, como os Testemunhas de Jeová que proíbem a transfusão de sangue e outras que proíbem até jogar peteca. Muitas separam as mulheres nos cultos e as proíbem de pregar o Evangelho. Desconhecem Maomé, Imãs, Xangô, Shiva, Buda, Mao etc.

* 380 milhões são Maoístas ou Taoístas. Doutrina política, baseada no pensamento de Mão Tse-Tung, dirigente chinês. Uma adaptação do Marxismo-Leninismo. O Taoísmo, um tanto religioso-filosófico, cultua mais a teoria do “nada se deve fazer forçado ou antinatural”. Nos templos taoístas faz-se meditação, apenas. Não acreditam em espíritos, céu nem inferno. Sendo ateus, nada conhecem, nem de ouvirem falar, das demais crenças que existem no mundo.

* 364 milhões são Muçulmanos Xiitas. O mesmo “Alah” dos sunitas. São partidários de Ali, (um Imã) homem sagrado, sem o qual não existiriam, sucessor descendente de Maomé. Seguem uma trilha de sangue e são mais fundamentalistas. No restante, seguem os demais Muçulmanos, adeptos do Islamismo aprendido no Alcorão. Tratam suas mulheres como cadelas e garantem que estão certos. Desconhecem como entidades religiosas Cristo, Buda, Papa, Maria, Confúcio, Ogum, Shiva etc.

* 352 milhões, são Budistas. Considerado como religião é inspirado em Siddhartha Gautama, mais conhecido como Buda e hipocritamente o endeusam, mas não o assumem como Deus. O budismo, portanto, ateu, rejeita o apego ao materialismo como filosofia de vida. Apesar de sua radicalização na China, originou-se na Índia em 563 a/C. Baseia sua filosofia no sofrimento, herança original do homem, suas causas e

sua supressão. Nunca ouviram falar de Deus, Jesus, Maomé, Santos nem demônios, céu, purgatório, reencarnação, Maria, Iemanjá etc.

* 212 milhões são Católicos Ortodoxos. Como os anteriores, romanos, porém, com relação ao papa, divergem, pois não o aceitam como chefe da igreja. Concentram-se mais na Rússia e têm na música sacra uma forte influência.

* 14 milhões são Judeus. Monoteístas, têm como parâmetro, as leis de Moisés. Uma das religiões mais antigas do mundo concentra-se principalmente em Israel. A história do povo, seus preceitos e filosofias estão contidos no Torah, que contém apenas os cinco primeiros livros do Velho Testamento da Bíblia. Para eles também, Jesus era apenas um homem comum, profeta como tantos outros, mas não aceitam Maomé como referência e muito menos o Alcorão como verdade. Usam a circuncisão como identificação. Por ironia, os judeus acreditam na justiça divina e no seu povo como escolhido de Deus, seu único senhor, porém a experiência histórica judaica, com bastante frequência, mostra que suas vidas têm sido de sofrimento e perseguição. Nas sinagogas, separam as mulheres dos homens.

* 12 milhões são Espíritas. Com suas subdivisões, candomblé, kardecismo, umbanda, quimbanda. Fazem parte dos ritos afro-brasileiros. Denominam o único deus de Xangô e têm devoção por várias entidades espirituais, as quais cultuam com orações e oferendas materiais em cultos típicos africanos onde surgiram. Acreditam em Lúcifer o anjo das trevas, e na teoria da reencarnação. Praticam o envolvimento com espíritos de mortos, e os recebem em seus seguidores, chamados médiuns e não discriminam as mulheres. Identificam-se com as personalidades cristãs a quem deram diferentes nomes. Têm na caridade uma base filosófica quase obrigatória para a purificação da alma.

* 250 milhões orientais diversas. Além dessas religiões, existem confucionistas, xintoístas, religião sikh, jainismo, toneladas de seitas tribais identificadas em todas as partes do mundo, a maioria politeístas ou de filosofias atéias de origem oriental primitiva (japonesa, chinesa, coreana, vietnamita). São fechados em suas crenças, com particularidades que as diferenciam de todas as conhecidas.

* 135 milhões são de outras. São politeístas diversas, praticamente regionais como as africanas, indígenas de regiões de sociedades isoladas no mundo. Confundem-se com magias, cosmologia e adoração de objetos e elementos da natureza, como o sol, a lua, a chuva, os vulcões etc.

* 909 milhões são completamente ateus, e não acreditam em nada disso. São totalmente céticos com relação a crenças religiosas, céu, paraíso, demônios, anjos, embora não rejeitem filosofias naturais, naquilo que pode ser efetivamente comprovado. Têm em si próprios o controle de suas vidas, acreditam que a natureza casual rege os seus destinos. São seguidores e admiradores da ciência, tratam as mulheres com dignidade e igualdade. De raciocínio evoluído e lógico, acreditam que a vida espiritual se encerra com a falência do corpo. No Brasil, são discriminados pelos religiosos (maioria) que querem rotulá-los como sinônimo do que não presta.

Entretanto, o que acontece? Você, circunspeto à sua sociedade religiosa, acha que o mundo todo pensa do mesmo jeito que os seus amigos, mas isso é falso. Pelo menos 4 bilhões de habitantes do planeta, ou seja, 2/3 deles, não conhecem os personagens identificados pela sua religião. Assim como você não conhece nada da religião, filosofia ou ateísmo deles, além do que eu acabei de expor. Pense um pouco nisso. Antes de bater no peito, se achar melhor, cheio de razões e dono da verdade, imagine que você faz parte da minoria, diferencia-se muito dos demais e pode estar errado...

5 - O DEUS QUE EU VEJO

(Texto extraído do livro *Venha Viver Comigo de minha autoria*)

Desculpe se você não concordar. Eu vi e vejo muita injustiça no mundo, através dos séculos. Mesmo entre aqueles que têm uma religiosidade a toda prova. Mesmo entre todas as crenças, sem exceção. Muito fanatismo, muita ignorância, muita hipocrisia, muita exploração, muitos interesses escusos, comerciais, políticos e muita burrice. E o pior: São infelizes, que vivem tentando enfiar na tua cabeça, que há um paraíso te esperando, após a morte. É o consolo dos pobres e infelizes, dos que nunca alcançarão, aqui na terra, bens materiais, saúde, paz espiritual, alegria e felicidade. E morrerão, portanto, com essa ilusão de consolo...

Vejo também pessoas, para quem a religião, a crença em alguém superior, um santo milagroso, um Deus bondoso e justo, é tudo na vida. Outras que, só não fazem pior, porque acreditam num Deus que castiga. E isso é bom. Para eles. Para os que caíram no vício, no desespero do sofrimento, na insegurança, na desesperança. São os fracos de espírito. Outros muitos, entretanto, mesmo fanáticos religiosos, são castigados sem nada terem feito. Outros que já nascem infelizes, condenados à miséria e à desgraça eterna aqui mesmo nesse mundo. Igrejas que desabam, excursões religiosas que acabam em tragédia e sofrimentos. Outros que sobem num morro para orar, e são fulminados por um raio. E, o pior, aqueles que ensinam o povo a ser crente e ter fé num ser superior que eles mesmos através dos séculos inventaram, enquanto descaradamente enchem o bolso de ouro e dinheiro, as custas desses trouxas.

São pecadores, dirão. Ou então o pai foi, ou a avó foi, ou o tataravô foi pecador. E quem não é?

Quando uma criança já nasce doente, dirão: “É uma benção de Deus, para testar a fé dos pais.” Não leve a mal!... É difícil engolir tal coisa... Ridículo!...

Se alguém muito bom ou religioso morre, dirão: “Não era desse mundo. Deus chamou para o seu convívio. Foi uma benção!...” Se a pessoa que morre não vale nada, dirão: “Deus castigou e lhe tirou a vida.” Aí foi o pecado. Se o cara é mais ou menos, então as opiniões se dividem. Simples...

Depois que eu perdi o meu filho, um rapaz bondoso e doutrinado pela própria mãe, fanática, lembrei-me de uma passagem bíblica que assim diz: “Mil cairão à sua direita e mil cairão à sua esquerda e tu não serás abalado.” Uma bala só acertou o meu filho. Bem no meio. O bandido está por aí, solto, sabe lá, curtindo a vida, batucando um pandeiro à mesa de um bar, contando bravatas num hapy, vangloriando-se por ser tão mau, enquanto o meu filho balbuciava: “Não posso morrer agora...”

Então querem que eu acredite num Deus de justiça, todo poderoso, criador dos céus e da terra, que sabe a quantidade de fios de cabelo que temos na cabeça, e que voluntariamente determina tudo isso ?

“- Esse é bom, vai morrer... Esse é mau vai morrer também... Esse é rico e mau, vai gozar a vida toda na terra... (Só aqui na terra!...) Esse, fanático no meu nome, vai se arrastar eternamente, sofrer e mendigar enquanto viver, como Jó. Esse já vai nascer paralítico, para honrar o meu nome... Esse vai nascer mongolóide, porque é descendente de Nero, que era muito mau... Esse outro, direitinho, casado, pai de 4 filhos, é obediente a mim e me louva todo dia. Vou trazê-lo para a Glória Eterna... A família dele... , se vira!... Sofrerão para se purificarem mais um pouco...”

Pode, esse Deus justo, que todos imaginam, permitir que Hitler (só um exemplinho pequeno) tenha matado, condenado a desgraça, ao sofrimento, milhões de seres humanos, dentre os quais mulheres e crianças inocentes, e tenha ficado por isso mesmo?!... E o tal de Menguele, torturador de Judeus, que só foi encontrado depois de pra lá de morto!... Vocês acham que eu vou acreditar num Deus que permite tudo isso? Que determina por livre e espontânea vontade, a exterminação em massa de inocentes,

das guerras, nossas conhecidas na Europa, o sofrimento pela fome na África, na Ásia e na maior parte do Brasil? Que permite o sofrimento eterno e a degradação do povo judeu, “o povo eleito” que sequer em Jesus acredita? E o que dizer dos vulcões e terremotos?! Tanto sofrimento de inocentes... Todos pecadores? Até os cachorros?

É assim que vejo diariamente, a “justiça” do Deus mais conhecido por aí. Por isso, comigo não tem esse negócio de deixar pra Deus, dar o castigo a quem apronta comigo. As coisas boas que me fazem, guardo do lado esquerdo do peito, o lado do coração. As coisas ruins guardo do lado direito, o da porrada!

Não espero que Deus me ajude em nada também. Isso é uma ilusão e um convite ao conformismo, à acomodação, à dependência. Eu mesmo me viro e luto pelo que quero, e se depender de mim, faço a minha própria justiça. (A tal parte que deveria ser divina).

Tanto quanto não acredito num Diabo, como um ser racional, mal, esperto e matreiro, que pra mim é outra idiotice. No máximo, um espírito babaca, desnaturado, fraco e imbecil, como um bandidinho qualquer entre os seres vivos. E eu não sou mau, nem perverso, nem sem coração, só por causa disso. Acredito é que nada sou. Ou sou apenas como uma formiga que vagueia por aí. Que está viva, até que alguém a pise sem querer. Por isso, tomo conta de mim mesmo. Colho aquilo que planto, e eu sei que, se errar pela lei dos homens, e não tiver imunidade parlamentar, nem for um “coronel” de alta patente, nem tiver muita grana para comprar Deus, a polícia e a justiça, possivelmente, pagarei pelos meus erros. (A esmagadora maioria não paga).

Não acredito num Deus que castiga, mas que você mesmo paga, pelas coisas erradas que fizer, pelas pessoas que maltratar, porque serão muitos os seus inimigos naturais.

Creio que, quem te ajuda mesmo, são seus amigos verdadeiros, de carne e osso, aqueles que você conquistou com sua benevolência, carinho, amor e lealdade. E que ainda assim e apesar disso, a recíproca nem sempre é verdadeira... Existe a inveja...

É bom acreditar em você mesmo, saber que tudo pode vir, ou do seu esforço e sabedoria, ou da sua leviandade e comodismo. Que você deve estar preparado para o melhor e para o pior. Que se você cair no chão, no chão vai ficar. Que deve lutar com todas as suas forças, para que isso não aconteça. Se isso acontecer, será o seu fim. Não teve Santo nem Padre até hoje, que livrasse o povo religioso fanático, de todas as desgraças, como a seca e a miséria do Nordeste, por exemplo, e outras que conhecemos muito bem.

Viver consciente e sem ilusões místicas, é acreditar no homem (imperfeito), com suas restrições e limitações, na vida na terra como a única, na amizade, no amor, na lealdade, na amabilidade, na simpatia, na camaradagem, na educação, na boa vontade, na natureza (imperfeita) como dádiva eterna, na multiplicação das suas células, através da sua descendência. Longe de fanatismos, acreditar no seu esforço, no seu propósito, na fé de conseguir, aquilo que lhe é possível e lógico. É não sofrer com egoísmos, nem invejas, nem insatisfações tolas. É saber driblar os infortúnios, superar as adversidades, minimizar as tristezas, ver a beleza do que está em volta e ao seu alcance. É confiar no retorno do seu investimento. Acreditar que você vai viver muito e ser feliz, ou vai morrer tentando... Assim é mais honesto, é mais proveitoso e lógico. E quando acabar, acabou!...

Os textos que se seguem, em azul, são opiniões de terceiros que leram essa mensagem na internet: (Não foi revisado o português, para se manter autêntico)

Diógenes

Saudações, Alfredo Parabéns!, em primeiro lugar. Em segundo, imagina um mundo cheio de débeis-mentais, no péssimo sentido do termo, limítrofes, limitados, cegos, dogmáticos, preconceituosos, que deixam voluntariamente de viver, que abdicam da uso do razão, justamente o que nos diferencia de uma besta qualquer, que não lutam pelo bom nem lamentam o mal, que se rejubilam com suas vitórias - quando as têm; nem se culpam por suas derrotas - tão frequentes; imaginaste? É o mundo em que vivemos, com estes indivíduos a nos acompanhar. Desgraçados somos nós, que decidimos abrir os olhos e pensar. "Têm olhos para ver e não vêem"... Diógenes 'Et veritas vos liberati'

Raquel

Alfredo, sinto muito que vc não conheça e nem tenha o amor de Deus em seu coração. Eu pude perceber no que escreveu que vc está como um amargurado com uma imagem q te passou de Deus... Eu pude perceber q vc nem ao menos procura buscar o amor de Deus nem sabe talvez, que ele existe... Quero te convidar a uma coisa: tente pelo menos,ok?

Esthelar

Caríssimo Alfredo Bernacchi, Que o Espírito Santo me ilumine e eu consiga te transmitir o que pretendo. Em primeiro lugar quero dizer que lamento muito o falecimento do seu filho, pois mais que seu filho, você perdeu (se é que já teve) a fé em Deus. Em segundo lugar, gostaria que você imaginasse um mundo saudável, cheio de pessoas honestas e amorosas. Um mundo onde não há lágrimas, não há mortes, nem pranto, nem clamor, nem dor. Um mundo onde as pessoas que se amam jamais se separam por nada e não saberão mais o que é sofrer de saudades... E pela graça de Deus, querido Alfredo, é nesse mundo que Nosso Senhor Jesus Cristo guarda seu filho para que um dia, você possa reencontrá-lo. Promessa de Jesus: "Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. A quem quer que tiver sede, de graça lhe darei da fonte da água da vida." (Apocalipse 21.6) A Paz de Deus, Abraços, Esthelar

6 - MORTOS ENQUANTO ORAVAM

Volta e meia ficamos sabendo de tragédias que sucederam com grupos inteiros de religiosos, sejam evangélicos, cristãos etc. Igrejas que desabam, excursões de fieis que acabam em trágico acidente e todo mundo morre queimado, e aquele que foi no alto da montanha orar e foi fulminado por um raio.

É claro que sempre vão arranjar explicações para tudo. — Eram pecadores — irão dizer...

Acabei de ver na televisão, acontecer mais uma tragédia, com 75 mortos e vários feridos, no incêndio de um hotel por aí, nem lembro aonde, no exterior. Era um congresso onde todos eram evangélicos e estavam lá a serviço de Deus.

Só queria que você pensasse junto comigo:

— É justo que pessoas que estão cultuando ao Deus Onipotente, Onipresente, Onisciente, ali, louvando o seu nome e a sua "presença", morram de queimaduras e passem por esses sofrimentos atrozes?

Eu pergunto:

— Que Deus é esse? Que justiça é essa? Que poder é esse, que nada faz? Que presença é essa que não se mostra nessas horas? Que sabedoria é essa que não avisa a ninguém da aproximação da tragédia?

Não dá assim para desconfiar, que nenhum Deus existe? Será que somente eu concluo dessa forma? Não parece que o óbvio é, justamente, que nada existe? Ninguém existe protegendo, ninguém existe sabendo de nada?

Por que as pessoas continuam acreditando, que um ser imaginário as vá defender de alguma coisa, ajudar em alguma coisa ou fazer alguma justiça? Seria um fingimento do sub consciente? Uma autodefesa para não suportar o pior que é a realidade, de que Deus não existe? Será ainda medo do desconhecido, medo do inexistente? Será falta de coragem de assumir o que a sua convicção determina, ou será mesmo um estado de burrice aguda?

7 - PARAPSICOLOGIA?

E esse outro colega aqui O Rogério, também me escreveu. Daí eu lhe respondi assim:

Seu texto: Alfredo, Deus não é injusto nem malvado. Os seres humanos escolhem o seu destino se querem servir a este Deus ou não. Deus não nos criou para ser como somos (somos nós que nos matamos sem dó nem piedade), não adianta botar a culpa em Deus ou na religião, nós é que somos cruéis com nossa própria espécie.

Resposta – Então Deus serve pra quê, meu nobre amigo?!... O que justifica tal crença se nós temos o livre arbítrio até mesmo de ofendê-lo e ficar por isso mesmo?

Além do mais, o homem não tem influência sobre os cataclismos “divinos”.

Como já foi mencionado num e-mail de nosso "co-listeiro" Carlos Augusto, a Bíblia em Isaías 40:22 afirma que a Terra é redonda, e há uma infinidade de trechos bíblicos que foram confirmados pela ciência mais tarde. Deus não seria ignorante de desconhecer sua própria criação. E como mencionei em outro e-mail, a Bíblia fala muitas vezes por símbolos que só podem ser entendidas se não forem tirados de seu real contexto, o dragão simboliza o diabo e o texto em que isto está escrito no livro de Apocalipse deixa isto bem claro: "E foi precipitado o grande dragão, a antiga serpente, que se chama diabo e Satanás, que engana todo o mundo. Ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele." Apocalipse 12:9.

R – Tudo pra vocês simboliza isso e simboliza aquilo outro. Nesse caso tudo é simbólico. Adão, Moisés, Noé, Jerusalém, ressurreição etc, etc, então joguem a Bíblia fora!

Além do mais, já disse que em Jó-26 diz que Deus traçou um círculo à superfície das águas. Então o círculo quer dizer, simbolicamente, uma forma global?!... E também achou que havia uma divisão entre a luz e as trevas. Tudo simbólico?!... Pra que serve tanta simbologia?!...

Onde estão todas as inconsistências que mencionou? Você escolheu o caminho do duvidar e eu o de crer. Não conhecemos muito do universo e talvez boa parte do que exista lá fora não esteja ao alcance de nosso poder de conhecimento. Para saber da existência de Deus é preciso antes de tudo crer nele, e admito que para pessoas céticas (como eu e você, sim eu também sou muito cético em muitas coisas) isto não é coisa fácil.

Infelizmente Deus não é qualquer coisa para que possamos apalpar e dizer que existe, para ter esta certeza, esta fé, é exigido algo de nós. Já disse que prefiro discutir com ateus convictos do que com pessoas que "acreditam um pouquinho", seja coerente

com seus pensamentos, mas não teorize demais nem seja demasiadamente prático com suas idéias. Lembre-se que são os homens que escolhem seu destino.

R - Amigo, eu não acredito NADA!... Acho tudo isso uma fantasia, passada a nós pela sociedade e pelos nossos pais. E é claro, ainda tem a advertência do arrependimento na hora da dor, etc e tal. É claro que mete medo. Então, uns continuam com medo e outros, como é o meu caso, enfrentam e vencem. Daí ficam livres!...

8 - ESSE, COM CERTEZA, NÃO EXISTE!...

Os japoneses haviam atacado Pearl Harbour, quando eu nasci. Minha avó materna era católica fervorosa e a paterna era espírita.

-- Ah, meu Santo Antônio!... Me ajude a encontrar o carretel de linha!... Obrigado, Santo Antônio!... Já encontrei!...

Enquanto por parte de pai, eu era levado para tomar passes do índio Aracati, que já baixava assobiando e rodando.

Fui batizado, crismado e consagrado ao Sagrado Coração de Jesus, mas aos 8 anos eu me perguntava:

Que negócio é esse, afinal? E um dia, me pendurei na pontinha dos pés, quase caindo, e disse:

-- Deus, se você existe, prove, me derrubando daqui.— Evidente que nada aconteceu, para a minha primeira decepção. Mesmo assim, anos mais tarde eu fiz a primeira comunhão e sujei a roupa toda numa briga na rua no mesmo dia. -- Que pecado!...-- Elas diziam!... E assim cresci, olhando para a figura do Anjo da Guarda, com aquelas enormes asas, protegendo duas criancinhas na travessia de uma ponte rústica, que puseram na cabeceira da minha cama.

Já jovem, fui convidado a tomar uns passes num centro espírita próximo da minha casa, e por lá fiquei, sempre curioso com tudo aquilo. Fazia desafios, como não falar o que queria. Apenas pensar. E de fato vi coisas surpreendentes. Os caras adivinhavam tudo e me diziam coisas muito interessantes. Um belo dia ofereci o meu corpo para ser tomado por um espírito qualquer. Todos tinham algum tipo de “protetor” que baixava. Eu devia ter um também.

Nova decepção. Apesar dos esforços dos médiuns, nada acontecia e eu escutava sempre a mesma coisa:

- “Suncê” tem um espírito muito “fromoso”... Espírito de luz...

Mesmo assim, duas coisas aconteceram na minha cabeça. Primeira: Achei que havia espíritos malignos e, naturalmente, o chefe deles. O que chamavam de Satanás. E, por conseguinte, pela própria lei dos opostos da natureza, deveria haver anjos e o chefe deles. O que chamavam de Deus. A segunda coisa foi que nada significaram pra mim. Em nada me ajudaram, em nada me atrapalharam. Deu-me a forte impressão de que eu era mais forte, poderoso e capaz, do que todos aqueles velhos curvados e aqueles índios analfabetos e aquelas crianças apatetadas e aquelas pombas giras enganadoras. Mas faltava encontrar o poderoso chefe. O maior. Deus. Seria esse mais forte do que eu? De fato tudo aquilo que diziam? Onipotente, onisciente etc? E assim, aos vinte e poucos anos, fui parar numa igreja Presbiteriana. Por causa de uma garota que lá havia.

Sob aquela música suave do coro, os apelos do pastor me envolveram e um arrepio passou como um raio pelo meu corpo. Eu tive coragem e levantei o braço, convicto de que, finalmente, havia encontrado algo poderoso, que tocou o meu íntimo

com evidente nitidez. O Espírito Santo, eles diziam. Foi dia de festa, todos me cumprimentavam pela façanha, sorridentes, amáveis, alegres...

Na semana seguinte, veio a explicação: Uma cartela com doze prestações para pagar. Era o dízimo. Eu havia me tornado um membro de igreja!... E assim veio a minha terceira decepção. Não sou bobo. Nunca fui bobo. O castelo havia desabado na minha frente. Homens! Ah, seres humanos!...

Resolvi o seguinte: Se de fato Deus existia e estava ali, naquela comunidade, eu iria servi-lo, mas não aos homens. E assim sendo, nunca paguei um tostão daquela acintosa cartela, mas trabalhei e trabalhei muito pela “obra do Senhor”. Assim foi que me tornei líder da mocidade e fugi com a filha menor de um presbítero. Minha primeira esposa. Num momento difícil pra mim, jovem e inexperiente, quando precisava de muito apoio, para estabilizar aquela situação, sofri muitas críticas e punições. Com certeza, Deus me compreendia, pois era testemunha da minha boa intenção e da intransigência do pai dela, mas os homens?!... Ah... Os homens das igrejas não prestam... Como julgam!... Como condenam sem saber o que fazem. Como eram tão mesquinhos e pequenos, diante de mim. Que escândalo fizeram, de uma coisa tão simples!... Dois jovens que se amam e queriam se casar. Só isso!... Como me arrependi de dar satisfações da minha privacidade, dos meus motivos pessoais. Debocharam. Devassaram a minha intimidade e eu permiti... Um pastor chegou a visitar a minha mulher de 15 anos, na minha ausência, e sugerir que ela, a partir dali, devia me pedir dinheiro... Um pastor!...

Bem eu era casado com uma evangélica, de família evangélica. Eu casei com o evangelho e assim segui a minha vida, de igreja em igreja, metodistas, batistas, presbiterianas, comunidades, assembleias, Testemunhas de Jeová, Universal... Por que não?!... Fiz muitas palestras, programas, pregações, cantei no coro!... Convenci a muita gente, daquilo que ainda não tinha me convencido. A existência de Deus!...

Sim... não era coerente... As explicações que eu dava a respeito do Sangue do Cordeiro, me pareciam uma fantasia, difícil de explicar!... E as coisas que eu via, as injustiças “divinas”, as explorações da fé, o povo ingênuo, passando pelas experiências que eu já havia superado. Mas eu fazia muita força para ver!... Acreditar!... Tenho que acreditar!... Todos acreditam!... Por que eu não enxergo, o que todos enxergam?!... E tome dízimo, tome oferta, tome purificação!... Tome restrições ao pecado!...

Um dia, passados 12 anos, quando eu estava muito caído profissionalmente, havia perdido a minha empresa, estava doente, a família dividida, sem ter onde morar, entrei numa igreja e, muito abatido, sentei num banco e implorei em voz baixa:

- Deus, você tem que falar comigo, o que você quer de mim, afinal? -- enquanto chorava – Por que passo pelo que estou passando? Você precisa falar comigo, me orientar na vida!... Eu estou em jejum e vou ficar em jejum, inclusive de água, até que você fale comigo ou morrerei de inanição – E isso era pra valer!...
- **Vá buscar o Reino de Deus!...** – Veio forte no meu próprio pensamento...
- Como buscar Reino de Deus?!... – retruquei meio incrédulo - Eu nem sei onde que é isso!... Já discutimos isso muito na igreja e não chegamos a nenhuma conclusão. Onde está o Reino de Deus?!...
- **Na natureza...** – me veio o pensamento. Dei corda naquele estranho diálogo.
- Como? Está sugerindo que eu vá para o meio do mato? Eu, um homem da cidade?!... Vou morrer mordido de cobra!... E como vou viver? Como vou escovar os meus dentes, por exemplo? – desafiei.
- **Com escova e água salgada...** – disse o pensamento. Faz sentido...

- Ah... Quer dizer que devo buscar o litoral, onde tem mar e água salgada!... Mas não é só isso!... Estou doente, de uma doença irreversível!... (Tireóide) Duas operações marcadas!...
- ***Não te preocupes!... Eu estarei contigo...***

Esse foi o diálogo mental que eu tive nesse dia, e as respostas vieram na segunda pessoa do imperativo, como escrevi.

Saí da igreja, sem dar importância ao que havia acontecido e pensei comigo mesmo: - Coisa da minha imaginação...

No terceiro dia, sozinho, longe da minha família, sem comer e sem beber, sentei-me à beira mar, no Flamengo, onde havia umas pedras e voltado na direção do horizonte, em estado psicológico deplorável, resmunguei em voz baixa:

- Deus, eu vou morrer... E você não falou comigo!...
- ***Mas eu já falei!...*** – Veio o pensamento, com bastante nitidez. E dessa vez, acreditei!...

Lembrei-me do diálogo anterior, corri para a igreja e fui agradecer a Deus. Se ao sair dela alguém me oferecesse um emprego maravilhoso, eu não aceitaria. Afinal, iria buscar o Reino de Deus a mando dele mesmo!...

Para não me estender muito, quando eu ia embora para o litoral, a minha esposa apareceu e disse : - Nós vamos com você. Não importa como. Nós vamos aonde você for. (+ 2 filhos).

E saímos por aí, aos trancos e barrancos, dormindo dentro de dois carros que ainda tínhamos (Foi tudo o que restou, sendo um deles um lindo Cadillac) e acampamos no litoral por um ano com a ajuda de um auxílio doença do INSS, e por mais um ano numa ilha deserta, junto à Ilha Grande, verdadeiro paraíso. Se existe um Reino de Deus, é ali, com certeza...

Nunca mais tomei um remédio, e já fazem 20 anos. Nadava, pescava de mergulho, remava e subia em coqueiros. Para um cara que já não conseguia erguer o próprio peso numa barra, é muita coisa!... Escovava os dentes com água salgada e fiquei completamente curado da Tireóide.

A essa altura, o leitor deve estar dizendo: Afinal, de que lado você está? Você acredita ou não acredita em Deus?!...

Mas eu vou contar tudo, para que você entenda por si próprio e tire as suas conclusões.

Na ilha, eu havia feito um altar, com uma enorme cruz de madeira pintada de branco. Pra mim, aquela ilha era uma dádiva divina. A minha vida era dedicada a um ser sobrenatural, que falou comigo. Nada mais de ruim poderia me acontecer a partir desse momento. É o que se pressupõe, não é? Pois bem, o dono da Ilha surgiu com uma quadrilha armada, em pleno domingo, quando eu estava orando diante o altar, chutou a cruz e me botou pra fora, com a roupa do corpo. A mim, a minha mulher e duas crianças de 4 e 5 anos. Agora, a conclusão é sua...

Minha vida continuou e eu não perdi a fé. Buscava que buscava, explicações para aquilo. Dava desculpas a Deus, para essa sua resolução. Afinal, o que foi que eu fiz? E o que ele queria?!...

De lá para cá, foi só sofrimento e acabei brigando com a minha mulher por causa dos filhos e da religião e nos separamos. Vida dura, batalha dura, outros dramas ocorreram, outros “milagres” inexplicáveis ocorreram, sempre a mesma coisa: Ora coisas boas aconteciam, ora coisas inexplicáveis e incoerentes, indignas de um Deus poderoso, aconteciam sem que eu entendesse.

Quatorze anos, depois desses, se passaram e eu tive o meu quinto filho, o segundo da terceira mulher.

E um dia eu conversava comigo mesmo:

Eu, de fato, não compreendo os desígnios de Deus. Difícil mesmo!... Luto com sacrifício, nada tenho de bens materiais, mas vai ver é assim mesmo... A fortuna que tenho nos meus filhos é algo incalculável. Não os trocaria por caminhões de diamantes. São saudáveis, bonitos, inteligentes e o recém nascido, mais um, perfeito como todos os demais. (Perdi um filha com 72 horas. Outros dramas, outras histórias estranhas). E eu continuava feliz, freqüentando as minhas igrejas, junto com a minha nova mulher. Participando, colaborando, contribuindo. Embora sem entender, satisfeito com a dádiva de Deus e o nosso difícil destino.

Até que recebi um recado no meu trabalho, para ligar correndo para a minha irmã. Um parente meu estava no CTI.

Era o meu segundo filho (19a.). E não estava no CTI, mas estava era no necrotério...

Essa foi a minha última decepção. Depois dessa você me diz. Devo acreditar mais em quê?

Revi toda a minha história, já na certeza de uma coisa. Deus não existe, ou se (hipoteticamente) existe é muito injusto. Então eu prefiro não considerá-lo. Mas o que existe? Pensei e pensei e finalmente desvendei todo o mistério. Entendi tudo o que aconteceu na minha vida. Agora com nitidez e transparência. Lógico!... Deus não existe!... Por isso, tudo foi como sempre foi!... Por isso, nunca entendi o que acontecia e agora, a lógica flui com naturalidade!... E aquela conversa? E aqueles milagres que eu testemunhei de mim mesmo?

Claro, existe alguma coisa!... Agora, até a história de Jesus faz sentido!... Ele tinha um espírito, claro!... Algo assim... Alguma coisa ligada a cada um de nós, individualmente. E cada um tem o seu. Cada um que acredite no seu. Aquela foto do anjo da guarda à minha cabeceira, simboliza um pouco do que acredito que exista hoje. O meu espírito!... Aquele espírito formoso e de muita luz, que eu não vejo, mas que é capaz de interferir e me ajudar e até de dialogar comigo, numa hora de desespero, que me atendeu amavelmente, quando o chamei de Deus. Capaz de me proteger, mas não de tudo, pois é limitado, tanto quanto eu sou. O meu espírito é poderoso. A minha força vem Dele, com certeza!...(Hoje acredito-o como uma parte física-mental do meu corpo, como o subconsciente, o meu ego, algo natural, individual, que não vaga por aí...) Muito mais do que qualquer outro que vague por aí, que eu exorcizo também, porque ainda tem o meu corpo sadio para agir, não precisa de outro. É esse que tenho que valorizar!.... Esse que tenho que entender e ouvir, no dia a dia. Esse é o que me protege de tudo que for possível, e sempre que possível, mas não do impossível. Por isso tenho que me ajudar, vivendo corretamente, com cautela e astúcia. Nada de deixar por conta de ninguém a minha existência. É nesse que eu acredito. Mas ele não é Deus!... Muito diferente. Deus, com certeza... Não existe!...

9 - A IDÉIA DE DEUS NA CABEÇA DOS GÊNIOS.

Os grandes cientistas da história tiveram problemas com as hierarquias religiosas e com seus dogmas.

Galileu Galilei, físico e astrônomo italiano que, junto com o astrônomo alemão Johannes Kepler, começou a revolução científica que culminou com a obra do físico inglês Isaac Newton.

Sua principal contribuição para a astronomia foi o uso do telescópio para a observação das manchas solares, vales e montanhas lunares, os quatro satélites maiores de Júpiter e as fases de Vênus. No campo da física, descobriu as leis que regem a queda dos corpos e o movimento dos projéteis. Em seu tratado intitulado *Diálogo sobre os sistemas máximos* (1632), defendeu a teoria de Copérnico, segundo a qual a Terra é redonda e gira ao redor do Sol. Acontece que Galileu após as suas fantásticas divulgações foi chamado a Roma pela Inquisição, que o acusava de “suspeita grave de heresia”. Finalmente, foi obrigado a abjurar (negar por escrito tudo o que havia concluído) em 1633 e, ainda assim, condenado à prisão perpétua, pena que foi diminuída para prisão domiciliar, e isso tudo, só porque concluiu diferente do que pregavam os papas católicos e a Bíblia... (A terra era circular - plana, terminava em abismos e era o centro do Universo)

Charles Darwin, cientista britânico que criou as bases da moderna teoria da evolução, ao apresentar o conceito de que todas as formas de vida se desenvolveram em um lento processo de seleção natural. Seu trabalho teve uma influência decisiva sobre as diferentes disciplinas científicas e sobre o pensamento moderno em geral. Desde 1860 seguiu por duas décadas a publicação da sua teoria da evolução, que contrariava a Bíblia, para não cair na mesma excomunhão papal de Galileu.

Albert Einstein, físico alemão naturalizado americano, premiado com o Nobel de Física em 1921, é famoso por ser autor das teorias especial e geral da relatividade e por suas idéias sobre a natureza corpuscular da luz. É provavelmente o físico mais conhecido do século XX. Em 1929, disse que gostaria de saber se Deus “teve escolha” quando fez o universo da maneira que ele é. Seria Deus racional a ponto de planejar e executar, ou tudo aconteceu sem sua interferência? Assim, nem afirmou, nem negou.

Reparem que a religião, há muito boicota o avanço da ciência. Hoje em dia, qual o drama? A genética. Está aí, mais uma vez, a religião metendo o nariz onde não foi chamada, restringindo, pela sua força política, as experiências com clones humanos e os avanços da ciência neste setor. Sabem o que vai acontecer? Nada. No final das contas depois de um atraso de 20, 50 anos, o homem vai fabricar o homem e desbancar, mais uma vez, as afirmações dos fantasiosos religiosos, de que o homem foi criado por algum Deus. E, mais uma vez, eles vão se readaptar, mais uma vez vão “atualizar” a Bíblia e os seus próprios conceitos, dizer que Deus permitiu ao homem tal proeza e buscar novas investidas para retardar o homem, na conquista da Alfa do Centauro...

10 – A MAIORIA ACREDITA

Só não sabe como, quando, onde nem porquê:

Enciclopédia do ateu - Deus é, segundo o dicionário Michaelis, o Ser supremo; o espírito infinito e eterno, criador e preservador do Universo. Ente tríplice e uno, infinitamente perfeito, livre e inteligente, criador e regulador do Universo.

Ateu é uma pessoa que, simplesmente, não acredita nisso. Para o ateu isso é fantasia, e Deus a melhor invenção comercial do homem. O ateu valoriza o homem acima de tudo. Seu sentido apurado de justiça, seu estado de amor puro e desinteressado, sua capacidade de trilhar o bem e livrar-se do mal, por sua própria iniciativa, valoriza a amizade entre os homens, a atenção e o carinho no trato a seus

semelhantes, sempre pronto para bater com a direita em quem lhe atingir a face. O ateu é o único responsável pelos seus atos, planta o seu dia de amanhã, obedece as leis dos homens e a ordem das coisas naturais, crê no Universo e na natureza imperfeita como um acontecimento físico-químico de infinitas proporções, crê que a morte cerebral encerra a sua passagem na vida e na prole como a sua continuação física e biológica. O Ateu não está preso a qualquer dogma ou conceito irreal e abstrato, político ou religioso. O ateu não tem medo de nada que não seja natural, nem ninguém. Sua coragem e autenticidade são bandeiras de conduta, sua personalidade irrefutável, seus princípios de lealdade, caráter e dignidade são rígidos. O ateu não é falso, não acredita em falsidade, e não convive com ela. O ateu é verdadeiro, é sábio, inteligente e honesto. O ateu quer estar bem com a sua consciência que não pode ser maculada, porque dela retira o fluido da sua justiça. Na justiça do ateu, são dois olhos por um e paga em dobro tudo o que recebe. O ateu não gosta de ser iludido, enganado ou explorado. O ateu não é bobo, dificilmente será passado pra trás.

Para contestar 136 respostas de pessoas diferentes num texto com o título: “Você acredita em Deus?”, feita pelo Sr. Lobo no Site Starmedia, extraí uma síntese de cada resposta e fiz os comentários (depois do sinal >>>>>) para quer você entenda melhor a sua própria linguagem.

No. 1 – Eu acredito em Deus.>>>>> Eu não acredito.

No. 2 - Não sei se ele é o criador, pois minha mente é tão pequena, tão ínfima que não consigo entender a mecânica de tudo. >>>>> Na dúvida, é melhor não acreditar em hipóteses como se fossem verdadeiras.

No. 3 - se não acreditasse, não teria nascido de novo, após sofrer um acidente que fiquei 29 dias em coma total. >>>>> Eu sofri um acidente. Fiquei um dia em coma total. Não vi porque mudar a minha opinião.

No. 4 - Agora, o que não posso buscar é uma matemática para chegar a quem criou o Senhor dos exércitos.>>>>> Claro que ninguém criou o que não existe. Zero x qualquer coisa = zero.

No. 5 - mas que agora percebo que ele não existe, ou melhor, existiu durante o tempo em que eu acreditei que ele existia. >>>>> Isso é tudo. Você acredita em Papai Noel, ele existe até que você cresce, fica instruído, culto, inteligente e começa a entender melhor as coisas. (Se não for um Maria-vai-com-as-outras...)

No. 6 - Como conceber a vida apenas de um homem, se, durante séculos, sabemos que é a mulher a semeadora da vida? >>>>> O mesmo que dizer: De que barriga saiu Deus? Quem criou o criador?

No. 7 - Mas eu diria que Deus é a poesia que deu origem aos versos. >>>>> E os editores ganham muito dinheiro com esses versos.

No. 9 - Quando se deposita fé em algo não visto, este passa a existir no mundo imaginário daquela pessoa. >>>>> Isso chama-se lavagem cerebral. Muito comum na 2ª guerra. Tenham certeza disso.

No. 10 - Basta voce imaginar-se como um simplesmente pontinho feito com a ponta da caneta sobre a superfície da terra, para ver que aqui o homem é insignificante materialmente perto do Senhor. >>>>> Pior que esse tal Senhor sequer um pontinho é, porque fantasias existem apenas na imaginação.

No. 11 - Acho que Ele deve está acima de tudo e de todos, portanto devemos a Ele muito respeito. >>>>> Deve estar, ou deveria estar, mas não está, acima nem abaixo. Achar por achar eu acho que não devo nada a esse fantasma onipotético. (ou onipatético).

No. 12 - Deus é Tudo! Define-se DEUS a um Ser superior a qualquer coisa.>>>> Não a mim. Nada é superior a mim. Ninguém é. Um ser que só existe na imaginação não pode ser equiparado a mim, real.

No. 13 - Deus é Tudo! Define-se DEUS a um Ser superior a qualquer coisa. Deus está presente na vida daqueles, que realmente tem um compromisso com ele, embora Deus também ajude os necessitados, sem cobrar por nada. >>>> Aquele que se engana, permanece enganado. Nunca vi Deus dar um pedaço de pão velho para um mendigo necessitado. Vai cobrar como?

No. 15 - Ele é minha fonte de inspiração. >>>> Também a fonte de ilusão, fonte de enganação, fonte de exploração...

No. 16 - Como a água com açúcar, "assim é Deus. agente não vê, apenas sentimos" . >>>> Só é difícil sentir o paladar de Deus. Até hoje não sei se ele é amargo ou azedo.

No. 17 - DEUS??? Por se tratar de um ser supremo, deveria possuir grande inteligência. Como um mundo "merda" igual a esse, poderia ser criado por um ser tão inteligente??? >>>> Perfeito . Nada a acrescentar.

No. 18 - Ser supremo, Criador de todo o universo, Criador de tudo e de todos. Ele está em todo os lugares, inclusive dentro de nós mesmo, pois, somos uma centelha divina... >>>> Ser injusto, criou também o dilúvio, a cruz para Jesus, está dentro do nosso ódio, da nossa tristeza, da nossa amargura, até da nossa descrença.

No. 19 - O nascer do sol, o sorriso de uma criança, amar a quem se ama... Alguns exemplos da presença onipotente, onisciente, onipresente do criador. >>>> Outros exemplos: O terremoto, o vulcão, o furacão, as enchentes, as secas, a fome, a criança aleijada, o mendigo esfarrapado, o ódio entre as pessoas, o assassino cruel, são outros exemplos do ser onimaginário e onipotético.

No. 20 - NÃO, claro que não, deus é crença de ignorantes... >>>> Concordo totalmente.

No. 21 - Eu considero os fatos e ações consequências dos meus atos e não de intervenções superiores onipresentes. E acredito que se um ser tão superior segundo aqueles que creem, pode manipular o destino dos seres, poderia simplesmente manter um mundo em paz e perfeito, mas se o mantém como está possivelmente não se preocupa, ou não pode, ou não tem poder sobre o que concebe. Então como pode um ser de infinitas forças permitir mortes e guerras em seu nome. Estou aberto à discussões. >>>> Indiscutível. Incontestável

No. 22 - Jesus é a maior prova da existência de Deus, a Bíblia é outra prova e o povo judeu é outra prova. >>>> Oh prova ruim!... O cara foi humilhado, debochado, achincalhado, avacalhado, gozado, bancou o palhaço pelas suas crenças e terminou crucificado, bebendo vinagre. E pasmem!!! Esse era o próprio Deus! A outra prova, o povo Judeu, sofre sem paz até hoje, precisando defender-se as custas de guerras constantes. E a Bíblia ratifica que tudo isso é um absurdo.

No. 23 - Se Deus existe ? A dor existe ? Nunca vi, mas sinto...Deus deve ser assim; não o vemos, mas temos que sentir...e por quê não acreditar? >>>> Uma opção que não prova nada. Nunca senti nada que não pudesse provar a origem. Nem na alegria nem na dor. Então, tenho a opção de não acreditar.

No. 24 -. Saiba que Jesus te ama e é por isso que tem dado certo. Você pede com fé em nome de Jesus e ele responde. >>>> Como pode um morto há 2.000 anos atrás amar alguém? Eu já pedi muitas coisas com fé e nada recebi a não ser o consolo de pensar: "A minha vontade, não coincidiu com a vontade dele... ou o tempo dele é diferente do meu..."

No. 25 - Só através de Jesus conseguiremos verdadeiramente crêr que Deus existe. >>>> Vou substituir as palavras: Somente através da Chapeuzinho Vermelho, conseguiremos verdadeira-mente crer, que a vovó foi engolida viva pelo lobo.

No. 26 - Mas você não acha que se Deus interferisse em tudo, Ele tiraria o seu direito de ter direito? Aonde estaria o seu direito de pensar, de falar, de agir? >>>> Se Deus não interfere em nada, então para que Deus existe afinal? Para ficar apreciando lá do céu a banda passar? Ou encher o bolso dos religiosos?

No. 27 - Imagine o que seria de mim se Ele resolvesse tirar o ar que respiramos. >>>> É isso aí!... O medo faz você preferir acreditar. É o medo. Que nem os índios com medo do deus sol. Ah, que Mêêdooo!!!!....

No. 28 - Se Deus não existisse eu não existiria, você, que está lendo, não existiria. >>>> Pena que nem todos possam ler porque a maioria no mundo de Deus (Alah, etc.) é analfabeta. E tantos quantos nele acreditaram deixaram de existir, como Pedro, Paulo, José, Marcos, Mateus, Estevão, Lucas, Jesus, etc....

No. 29 - Deus não tem nada a ver com isso. Quando Deus criou o mundo, ele não era desta maneira. Foi o próprio homem que o tornou assim. >>>> Deus fraquinho esse. Perdeu a guerra para uns homenzinhos sem graça e destruidores... Quer dizer: Criou e se mandou? Ou nunca existiu?

No. 30 - Muitos ateus dizem: Me prove então! Eu vou voltar a pergunta contra eles mesmos. Me provem que Deus não existe. >>>> O ônus da prova cabe a quem afirma. Nós estamos apenas negando que não conhecemos, não sabemos, nunca vimos, ouvimos, sentimos, nem fomos apresentados. Precisa provar o quê?

No. 31 -, olhe a perfeição das coisas no mundo, no ser humano, você acha que algo tão perfeito e tão bonito e harmonioso, poderia ter se criado sozinho? >>>> Cadê a perfeição? Eu, por exemplo, sou completamente imperfeito. Tão imperfeito que nem, acredito no meu "criador" divino. Claro que foi o meu pai quem me fez, na barriga da minha mãe. Não nasci de nenhum sopro, mas de uma molécula que se multiplicou. E Deus? Veio de onde? Será que ele disse: -- Faça-se a mim mesmo! - ? Que brincadeira é essa, acreditar em tanta tolice.

No. 32 - O conceito é variável, mas um deus que toma conta das coisas humanas é tolice... Num sistema impessoal apenas componente da matéria e energia existente, não tem muito interesse. O conceito de deus habita sempre o que ignoramos... >>>> Uma forma sutil, um eufemismo para dizer que não acredita em Deus.

No. 33 --"Deus prova o seu amor para conosco pelo fato de ter morrido na cruz por nós sendo nós ainda pecadores" >>>> Quem pode provar isso? Não acha isso um tanto inverossímil? Não é mais lógico acreditar que o pobre e analfabeto Jesus, pensou que era alguma coisa, além de mais que um simples profeta exorcista e político, e se deu mal? Pode um Deus, eu disse UM DEUS (!), ONIPOTENTE (!), morrer pendurado, cravado num pedaço de pau, exposto ao ridículo público e ao achincalhe dos seus agressores? Isso foi bondade ou burrice? Não seria uma prova mais convincente, mandar um raio na cabeça de cada um?

No. 34 - Sim, DEUS existe, e é o Criador de todas as coisas e deu nas mãos do homem o domínio de tudo. >>>> Ora... tão bonzinho... Deus fraquinho esse, não?!... Nós é que mandamos!... Aí, eu concordo...

No. 35 - Achar que Deus não existe é a forma que os seres humanos arrumaram de achar que são donos de si próprios e não devem satisfação a ninguém. >>>> Eu sou dono de mim mesmo, e não devo satisfações a ninguém. Cumpro as leis dos homens e sou caridoso conforme a minha vontade própria. Que bom...

No. 36 - Acreditar em algum deus é negar a própria capacidade. É triste ver que a maioria das pessoas ainda precisa atribuir seus sucessos e fracassos a alguma coisa

superior. Acreditar em algum deus ou qualquer coisa superior ao ser humano é pura ignorância. >>>> Assino em baixo. Nota 10!...

No. 37 - Eu creio em um autor e consumidor da minha vida, creio que ele "vive e fala, e que "ele" ama a todos... >>>> Pode crer. É o tal negócio se não ajuda, também não atrapalha. Meu filho acredita em Papai Noel e está feliz. Mas daí, existir é outra coisa...

No. 38- pois Deus deu seu filho unigenito para morrer por nós. >>>> Esse chavão sem pé nem cabeça é a forma mais desastrosa de justificar a morte ridícula do pobre Jesus. Vai ver você nem sabe o que quer dizer unigênito! Mandar o unigênito pra cruz? Realmente difícil, haver uma explicação para isso. Não cola... Não cola... (De fato Jesus é apenas um mito. Não há qualquer prova da sua existência, nem documento escrito por quem o tenha visto).

No. 40 - Você quer dar um significado pra Deus através de um dicionário? hahahahhaa, você é patético meu amigo, >>>> Qual o significado de Deus, então? Aquele que está no livro (que dizem ser suas próprias palavras), mas não provam? O que dizem os religiosos das suas próprias cabeças? O que dizem os fanáticos ignorantes e analfabetos? Até que o Michaelis disse bonito! Eu diria assim: Mas Sr. Lobo, o que significa Deus? História da Carochinha, história de Chapeuzinho Vermelho... para poder te explorar melhoor!!!!

No. 41 - os Cientistas dizem que viemos do macaco, mas eu pergunto e quem criou o macaco? outros dizem que a vida originou na água, novamente pergunto, quem criou a água, basta um pouco de inteligência, para vermos ao nosso redor que existe um Deus. >>>> Não confundam Natureza, algo real e palpável, com Deus, algo imaginário. Lavoisier disse assim: “Na natureza, nada se cria, nada se perde, mas tudo se transforma.” E quem criou Deus? Tirou de onde?

No. 42 - o kÊ? cêis kerem saber se deus existe ou se u ki u kara mandô botah na Bíblia é verdade ou lorota? Eu atualmente não dou a mínima pra esse tal de deus. Afinal.. kem se importa? >>>> De fato, esse tal Deus serve para quê? Pra nada!... Nadinha!...

No. 43 - Basta olhar para o Universo, com tudo o que o preenche. As maravilhas de nosso Planeta. É muita coisa, pra acreditarmos que surgimos de um acidente... >>>> É muito mais difícil imaginar que um determinado ser, cujo homem é semelhança, fabricou esse universo, e ainda antes disso, saiu do nada e disse para si mesmo: - Faça-se eu... Depois com sua varinha do condão, disse: - Faça-se o resto. E aí, deixou por conta dos homens, foi embora e nunca mais deu as caras. Haja crença!...

No. 44 - . Aqueles que não acreditam, que olhem para a natureza, a perfeição com que ela foi feita, o mar, o universo nosso sistema solar, como os planetas giram em torno do sol de uma forma tão perfeita. O amor, e outras virtudes boas que temos são herdadas de nosso criador que é bom e misericordioso. >>>> Primeiro que a natureza é imperfeita, e muito. Segundo que o sol já foi produto de uma explosão cósmica nada perfeita e os planetas em sua volta, salvo a Terra, nada têm que preste. Por que um ser imaginário tão perfeito faria essas aberrações e despropósitos? E que tal mencionarmos as “perfeições” do meteoro que destruiu a era jurássica? E os perfeitos vulcões, terremotos feitos na medida certa, enchentes, cataclismos que se transformam em incêndios monstruosos, tufões e furacões à vontade, maremotos? E que tal mencionar as perfeições do catolicismo, da sífilis, do hinduísmo, do câncer, da pneumonia, do islamismo, da diabetes, do budismo, da aids, do espiritismo, da varíola, do judaísmo, da dengue, do protestantismo, da gripe, do racismo, do político brasileiro, etc., doenças que graças aos homens, estão sendo curadas. Quanta perfeição, né?!... O fanatismo, a

exploração, a ganância, a inveja, a ira, a fome, a seca, as doenças etc. Muita misericórdia, né?... E o diabo, tão perfeito, né?... Até a burrice é uma perfeição.

No. 46 - Quem inventou Deus foi o Homem quando este era incapaz de solucionar questões na antiguidade, que hoje já podemos dizer que não foi um ser sobrenatural com poderes milagrosos que construiu o universo. >>>>> Que perfeição de raciocínio!... E o inventou à sua imagem e semelhança, reparou?

No. 50 - Mas glória seja dado a deus q por seu filho Jesus e pela intercessão de Maria a mãe de Deus. >>>>> E agora, apresento a vocês a criadora do criador que criou a criatura, seu filho, pai da sua mãe fecundado pelo Espírito Santo, criatura que criou o criador, chamada Maria a mando do criador da criatura e da criadora. Não entendeu? Nem eu...

No. 53 - ****A PARÁBOLA DO RICO E LÁZARÖ***** >>>>> Que até hoje não amedrontou o rico Vaticano, nem o rico Bispo Macedo, nem o rico presidente da LBV nem tantos outros milhares de ricos que enriqueceram as custas dessa história.

No. 56 - A fé é considerada boa e verdadeira por ser antiga e universal, mas paremos para pensar. Há outras coisas tão antigas e universais quanto a fé. uma resposta é possível: a escravidão, o comércio de homens para fins de trabalho. Pensem em algo ainda mais antigo e universal, talvez o canibalismo. >>>>> Linda comparação. Há tanta coisa inútil e ultrapassada nesse mundo que muitos acham ótimo preservar, como o homicídio por exemplo...

No. 58 - Sim. Já passei por dúvidas. Porém, passei pela chamada experiência pessoal com Deus e minha vida mudou.>>>>> É claro que se existe alguém doente, deve buscar a cura. Se há alguém errado, deve ser corrigido. Se alguém está desorientado, deve ser ajudado na solução. Mas daí, ter que ficar pagando 10% do seu salário até morrer não deve ser uma grande experiência pessoal. No entanto, o doce é de quem chegar primeiro ao prato. Por quê não buscou um médico, ou acreditou num psiquiatra? Por ser burro, é lógico. Tudo lógico... Então, paga!...

No. 61 - ... o que há de melhor está sim nos céus, onde o Filho de Deus está assentado a destra de Deus intercede por aqueles que creêm em seu nome. >>>>> Uma poesia e tanto... A destra é do lado direito, não é? E Deus está aonde?!... Gostaria de dar uma chegadinha lá, mesmo que fosse do lado esquerdo. Talvez seja vizinho de Papai Noel, certo? E o Papai Noel está aonde? Por favor, me diga onde está a destra!...

No. 63 - Deus criou o céu e a terra, mar e estrelas, tudo ele fez tudo criou. Criou o homem a sua própria imagem e semelhança.e só ler Gênêsis capítulo 1 >>>>> É só ler? Legal!... E esse Gênêsis é confiável? Quem foi que escreveu esse livro há 2.000 anos atrás? Seria um cara confiável também? Mas se só havia analfabetos naquele tempo, desde 2.000 a/C e nem escritos existiam (salvo os hieróglifos egípcios que só eles entendiam), como conseguiram escrever tantos livros? Livros só tornaram-se conhecidos (de domínio público) na mão dos papas, depois de 4 milhões anos de acontecido, todos esses fatos. E nas centenas de “traduções” e “ajeitamentos técnicos” feitos às escondidas pelos papas do século XV pra lá, será que mantiveram o mesmo texto? Quem guardou esses 3.000 papiros e aonde estão? E na tradução não deram nem uma ajudinha? E se for mais uma poesia desses adivinhos por aí que nunca funcionam, tipo Nostradamus? Num ambiente em que se falsificava tudo, escondiam tudo, inventavam tudo (como os segredos de Fátima, hoje) muita coisa fica sem credibilidade. Já imaginou acreditar assim tão cegamente nisso se os originais de 4.000 anos atrás, jamais foram vistos?

(Nota: Não existem quaisquer originais das histórias contadas na Bíblia, salvo os escritos por padres anônimos (NT) a partir do século II, e rabinos (AT) 2000 anos depois da época mencionada nas histórias inventadas. Moisés não existiu, que dirá

escritos do mesmo. Nem das cartas de Paulo, que possivelmente existiu, mas conheceu nenhum Jesus, existem os originais. Apenas cópias das cópias, das cópias, das cópias, das cópias, das cópias).

No. 65 - No entanto, percebi, não sei quando nem porquê, que DEUS EXISTE e está presente em todas as coisas e lugares. >>>>> Só faltou dizer que, apesar disso, nunca viu, não tocou nem ouviu qualquer Deus. Mas acredita mesmo assim... Eu chamo isso de quê? Fantasia, fanatismo, ilusionismo, autolavagem cerebral, impressionismo, misticismo, caduquismo, auto-hipnose, ou o quê?

No. 67 - no meu ponto de vista tanto deus qto lucifer são frutos da nossa imaginação e vem atravessando gerações por gerações e conseguem manipular nossas mentes.... >>>>> Nada disso é por acaso, meu amigo. Existem aqueles que pregam essas coisas por dinheiro, amigo... Vil metal, mesmo!... Ouro!!! Muito ouro!!!!...

No. 69 - Que muitos chamam de Deus, e que outros dizem não acreditar, mas não podem negar as evidências da sua existência. >>>>> Eu não sei, quais evidências, essa pessoa se refere. Se são as propriedades da natureza, nada tem a ver. Se são os sentimentos, idem. Será a Bíblia? Quais evidências? Não vejo nenhuma evidência.

No. 71 - Aquele que não o conhece vive sem razão e não possui felicidade alguma. Esta é a minha opinião. >>>>> Enganou-se. Sou muito feliz. Tanto, que acredito difícil você ser mais feliz do que eu. E tem um detalhe. Sou muito orgulhoso de mim mesmo, da minha capacidade, da minha lucidez, da minha inteligência, de saber que ninguém me manipula como marionete. Essa felicidade você não tem.

No. 72 - Deus o bem ou o mau só estão no cérebro do ser humano o resto fora deste é pura química e física da matéria, resumindo. >>>>> Ainda existem os nossos sentimentos de grande valor, independentes de qualquer pressão ou temor.

No. 74 - Olhando para nós mesmos, vemos tanta perfeição. O átomo, os astros, a sincronia que o universo está. Como não acreditar em um Deus tão bom, quando eu respiro, olhando para as estrelas, para todo o universo, só posso chegar a uma conclusão, que Deus bondoso! >>>>> Esse rapaz só pode estar vagando no espaço sideral. De antolhos. Só vê o lado bom das coisas. Mas se é para creditar a alguém tudo isso, por que não responsabilizá-lo pelas coisas ruins também? Precisa dizer quais são?...

No. 75 - Infelizmente algumas religiões não compreendem a razão das pessoas em viver por si só, e fazem "lavagem cerebral" nelas. >>>>> Não é bem assim... Elas compreendem, mas não admitem, porque pessoas autônomas e racionais, não dão lucro. Eles preferem as ovelhinhas passivas e crédulas...

No. 76 - Creio, sim, numa inteligência suprema (como explicar as maravilhas do Universo?) >>>>> Da mesma forma eu pergunto, como explicar essa inteligência suprema que faz tanta coisa errada? A barata, por exemplo.

No. 77 - Deus é a inteligência suprema do Universo, causa primeira de todas as coisas. >>>>> Podia explicar como aconteceu dessa inteligência aparecer? Um ET talvez?!... Bom, eu ainda não vi.

No. 78 - Acredito que Deus é amor, e meu criador e Aquele que segura minha mão nos momentos de dificuldade, e Aquele que ouve minhas orações e sempre responde (sim, não ou espere). Ele tem planos para minha vida e eu assino em baixo. >>>>> Engraçado... Nunca ninguém pegou na minha mão, mas eu mesmo digo pra mim mesmo (sim, não ou espere). Se é para escutar dos outros (sim, não ou espere) nem precisa perguntar é só esperar. Também tenho planos para a minha vida e assino em baixo...

No. 80 - conheci deus aos 15 anos que bom que foi cedo e sou normal. >>>>> Pra mim, quem inventa que conheceu uma assombração imaginável é Anormal. Muito prazer, Sr Deus!... Como tem passado?

No. 81 - Eu não acredito em Deus algum, não tenho religião, e não me considero Ateu, mas acho muito importante haver uma religião para que as pessoas possam seguir para um caminho correto, afinal todas as religiões levam para um mesmo caminho.>>>>> Primeiro, quem não acredita em Deus nenhum, se não é ateu é à-toa. Eu sou, e acho natural ter a minha própria personalidade. Agora, de fato, todas as religiões levam para o mesmo caminho. Fazem ricas igrejas e enriquecem os seus líderes, às suas custas. Quando eu quero ajudar alguém, faço isso diretamente e pessoalmente. Mas acredito que a grande maioria precisa mesmo da religião, como um cachorro precisa de uma coleira. Porém eu, estou fora...

No. 82 - . Afinal, o mundo está ruim por culpa nossa, não de Deus. Mas Deus existe mesmo, e até mesmo os mais céticos cientistas confirmam, que Jesus existiu e seus milagres eram autênticos. >>>>> Muito fácil de explicar. O que é ruim, foi culpa dos ateus. Todos os cientistas e até os não cientistas como eu, confirmam que Jesus existiu. E aqueles milagres de exorcização (como fazem os centros de macumba hoje em dia), foram reais. Só acho difícil confirmarem que Jesus andou sobre as águas ou transformou água em vinho. Acho, (acho) que naquela época a hipnose ainda não era conhecida, mas o fanatismo e a mentira eram. Cientistas não são burros de afirmarem tais absurdos.

No. 83 - Deus é o Sol, Deus é a Lua, Deus é a Natureza, enfim é difícil para não dizer impossível definir, Deus é Luz. >>>>> Questão de ponto de vista. Eu prefiro chamar sol de sol, lua de lua, natureza de natureza e luz de luz. Um pouco mais lógico e não entra em choque com o dicionário.

No. 84 - e é alguém que ouve as orações corretas. É um deus que não pune, mas permite que agüentemos as consequências de nossos atos. >>>>> Tão romântico... Se não ouvir as orações, é porque elas não foram feitas com fé... Tão simples de explicar!... Permite que agüentemos as consequências? Quais atos cometeram uma criança recém nascida com mongolismo ou acefalia ou Aids? Há... Já sei... Foi porque Adão era pecador... Certo?... Muito bem !!!!.... Que Deus legal !!!!....

No. 85 - Que diferenças há entre o Deus bíblico do novo e o do velho testamento ? >>>>> Nenhuma. Ambos eram invenções dos profetas religiosos para ganhar dinheiro. Lembra do dízimo? Já é antigo!... Naquela época eram pagos com bois, cabras e parte da produção agrícola (sempre a melhor) aos chefes religiosos.

No. 87 - É fácil acreditar em Deus quando olhamos à nossa volta as maravilhas e as perfeições da natureza e do mundo. >>>>> De fato, quando olhamos à nossa volta, vemos as maravilhas da natureza e do mundo. Só... Daí, não vejo nenhuma relação com qualquer divindade. A natureza, por si é suficiente para se explicar.

No. 88 - Para os que não acreditam...Deixo a minha mensagem...EU SOU FILHA DE DEUS /COM MUITO ORGULHO,SIM. >>>>> E eu sou filho do meu pai, com mais orgulho ainda, porque ele cuidou de mim realmente, posso vê-lo, ouvi-lo, conversar e jogar tênis com ele.

No. 89 - Se estou aqui respondendo, já é uma resposta. Pois Deus é VIDA, FORÇA E AMOR. >>>>> E se eu estou aqui respondendo é uma resposta de que Deus é invenção. Se assim não fosse, já teria levado um raio na cabeça!...

No. 90 - Tudo é passageiro. O prazer, a alegria, a beleza, a juventude, a saúde, e outras coisas mais. Mas quando se conhece Deus, as coisas se modificam, porque Deus satisfaz. >>>>> Como eu também sou passageiro, isso tudo me satisfaz. Aliás, estou

bastante satisfeito. Hum... muito prazer... muita alegria... muita saúde... muita juventude... Bem... beleza, só pro gasto. No entanto sou ateu.

No. 91 - Mas não concordo em ver pessoas esperando inutilmente por um milagre. O que faz um homem são seus esforços e sua família e não sua religião ou suas a crenças. >>>>> Linda afirmação!... Isso é a personalidade do ateu. Cara lúcido, esforçado, conquistador e realizado, naturalmente...

No. 93 - Nada existe por acaso , é claro que Deus existe. >>>>> Se por acaso, Deus existe, e se não veio do acaso, veio de onde? Quem planejou Deus? Ou ele veio do acaso? Ou por acaso não existe? Ou o acaso veio de Deus e por acaso Deus não existe?

No. 94 - Ele existe, pois posso ver em cada momento quando sou poupada de tragédias, quando me livra do mal. >>>>> E se por acaso tivesse o seu ônibus incendiado quando você voltasse da igreja e você tivesse virado churrasco? Ou o teto da igreja tivesse desabado na sua cabeça? Você acreditaria, ou não?

No. 95 - Como alguém que viveu apenas 33 anos, era pobre, simples e que nasceu num lugar tão insignificante até seu nascimento, pode ser conhecido no mundo todo após 2.000 anos de seu nascimento? >>>>> Não é conhecido no mundo todo. Apenas onde sua imagem é explorada comercialmente. Jerusalém, não era uma cidade tão insignificante, pois fazia parte do império de Roma. Jesus arrastou com sua espiritualidade os humildes e ignorantes camponeses, ávidos por acreditar em qualquer profeta novo que aparecesse e, na sua tolice, desafiou os poderosos do império. Teve o que mereceu, por ter-se autofanatizado e pensado mesmo que tinha algum poder especial além dos poderes espirituais, os mesmos que hoje você encontra em qualquer centro de macumba. Já imaginou como é duro aturar alguém se dizendo Deus?!... Jesus morreu martirizado e isso o tornou popular. Foi como assassinar um louco, apenas pela sua loucura de achar que era mais poderoso que o próprio imperador. Isso foi covardia e pegou muito mal, pela injustiça. Afinal, o cara (que na verdade, é apenas uma história) era um pobre coitado que não fazia mal a ninguém, mas essa obsessão chegou a incomodar os chefes religiosos da época, que se sentiram prejudicados no seu prestígio. No máximo lidera politicamente uma dúzia de seguidores. A repercussão da morte de Jesus foi, em seguida, aproveitada pelos mesmos religiosos, que viram nela uma nova fonte de renda e daí a perpetuaram até hoje. De fato, 2.000 anos após, embora muito dividida, essa crença continua dando altos lucros. Haja vista, a riqueza, desde o Vaticano até os discos vendidos pelo Padre Marcelo. Por traz de cada Paulo, João, Tomé, Jesus, e uma pessoa pura e ingênua como você, existe sempre um esperto tirando proveito. Olhe bem à sua volta, que você logo encontra um, enriquecendo nas costas do povo enganado. Não aceito isso e é por pessoas como eu que eles não escancaram mais ainda. Acho que cada um pode se libertar dessa dependência mística e ser mais feliz.

No. 96 - . Na Bíblia sagrada nos primeiros versículos esta escrito: No princípio criou DEUS os céus e a terra. >>>>> Primeiro que a Bíblia nunca foi sagrada, mas apenas uma coletânea de idéias de assuntos, quantos muito bem intencionados, mas daí, nada de sagrado. É tão falha que não explicou a procedência de Deus. Se no princípio já existia Deus? Então não foi o princípio. Quem, noutro passe de mágica, fabricou Deus, senão o próprio e esperto homem?!... Quem???... Será que ele disse: -- Faça-se a mim mesmo!... E até hoje ninguém sabe quem escreveu esse livro. (rabinos e padres o escreveram)

No. 97 - você demonstra não conhecer mesmo Deus, pois se o conhecesse não seria tão revoltado.>>>>> Essa idéia de quem não aceita acreditar em Deus é um revoltado, é falsa. Não confundam, personalidade, inteligência, independência, perspicácia, coerência, cultura, caráter, coragem de dizer, raciocínio e lucidez, com revolta. Vocês é que são incultos, fanáticos, explorados na boa fé, místicos, idólatras,

ingênuos, vítimas de vigarices, dependentes de creditar tudo o que desconhecem, a um hipotético desconhecido, para que vocês o temam e peçam proteção aos seus líderes religiosos e assim contribuam para fazê-los mais ricos a cada dia, aqueles que os convenceram de que existe algum Deus. Acho que isso revolta mesmo.

No. 98 - Deus é invenção da mente. Se deus realmente existisse, ele seria um só, em todo o mundo (mas a gente sabe que não é...) Se deus realmente existisse, não teríamos tanta coisa errada no mundo. E não me venham falar em livre arbítrio.>>>>> É isso aí... As coisas certas vêm de Deus. As coisas erradas vêm do diabo, que Deus “permite” que exista. Eles vão inventando e a gente vai engolindo como se alguns idiota fôssemos.

No. 99 - Cada um tem a sua opinião, eu vivo a minha vida, sou muito feliz e tenho sorte, porém não é difícil você ver tantas pessoas que não merecem, sofrendo e apenas questiono, se Deus é sinônimo da justiça e compaixão, por quê há tanto sofrimento e contradição nesse mundo? >>>>> Simples, minha amiga Deus não existe. Só isso... Infelizmente estamos sozinhos nesse mundo. É cada um por si e a arte de viver deve ser expressa com sabedoria, sem contar com ilusões nem ajudas do além, para você não se decepcionar depois.

No. 101 - olha cara, vc pode até achar engraçado(tenho as vezes dúvida se Deus existe), porém não concordo com que diz no ponto em que se refere ao destino da Terra nas mãos de Deus. >>>>> Nem eu. Aliás eu já passei dessa fase do jogo. Concluí, infelizmente, infelizmente meu amigo, que não contamos com mais ninguém para nos ajudar, salvo os nossos amigos de carne e osso. Preserve-os, valorize-os, porque você pode precisar deles amanhã. Mas lute muito, se quiser conseguir alguma coisa na vida.

No. 102 - Acredito em Deus pela essência da própria existência. Pela organização e harmonia meticulosa e mágica do universo. Pelas inteligência e lógica da nossa existência. >>>>> Primeiro que não há lógica em acreditar num ser imensamente superior, mas invisível, só por causa disso. Segundo que essa organização do universo não é tão harmoniosa nem meticulosa. Existem cataclismos aos montes, atmosferas de ácido, vulcões em permanente erupção, meteoros chocando-se uns com os outros, estrelas explodindo noite e dia e para todo o lado, e nós não estamos sequer livres de levar um meteoro bem na cabeça. Isso não é prova da existência de nenhum Deus, mas de uma natureza imperfeita, inconsequente e ocasional.

No. 103 - porém,não acredito num DEUS cheio de bondade ou alguém voltado para os mais humildes, porque desde que se tem notícias do mundo, ha injustiça ha fome, enfim,toda maldade que temos hoje sempre reinou absoluto, então... que DEUS??? >>>>> Nenhum Deus. Nada. Ninguém. Temos que ser sábios para livrarmos dessas maldades que estão por aí. Mas as nossas próprias custas.

No. 104 - Uma coisa é certa, Deus não está na Bíblia, nem no Alcorão, nem em nenhum outro livro, mas sim no coração dos homens de boa vontade na Terra. >>>>> Eu chamo isso de amor. É só não misturar os canais. Amor é um sentimento do homem. Muito nobre por sinal, mas essencialmente terreno e humano.

No. 105 - Ele existe, sim, por mais difícil que seja acreditarmos nessa possibilidade, pois podemos realizar tudo o que desejamos, só precisamos ter vontade e não nos esquecermos jamais: a realização só é verdadeira, quando temos a vontade aliada ao trabalho, a caridade e a esperança, num mundo melhor. Deus irá nós prestigiar fortalecendo nossos corações no amor. >>>>> Eu prefiro não contar com nenhum prestígio de seres imaginários. Vontade, caridade, trabalho, esperança e amor, são qualidades humanas que definem uma ótima personalidade. Para quê estragar tudo, oferecendo esses méritos a um ser hipotético?...

No. 106 - Deus é a esperança no coração de cada um. É a força que te faz caminhar e esperar por dias sempre melhores. É a solução para aquele problema que parecia tão difícil e que se resolve de repente de forma inexplicável. Cada religião pode designá-Lo por um nome diferente, mas qualquer que seja esse nome, na essência temos UM SER SUPREMO, que tudo criou e a tudo comanda, com poder infinito para nos dar tudo ou tirar tudo. Pois nossa vida a Deus pertence. >>>>> Observem na poesia da cidadã, que não diz coisa com coisa: A minha vida, a mim mesmo pertence. Posso suicidar-me a qualquer momento, assim como cuidar da saúde e proteger-me de acidentes. Nunca deixaria a minha vida nas mãos de ninguém. Deus é esperança, força, solução?!... Não vejo nada disso. Nunca Deus resolveu nada na minha vida, porque eu mesmo o fiz, acertei e errei. Poesia... Chavões, palavras românticas repetidas ao vento. Muito bonitas, mas sem nenhum significado lógico, real ou prático.

No. 107 - Os gases da atmosfera mantêm-se nas quantidades exatas para que haja vida na terra. Por quê? Não seria isso um gesto de um Deus bondoso? >>>>> Não. Eu não acho nada disso. Estamos aqui, porque a atmosfera foi propícia ao nosso desenvolvimento, não o contrário. Coisas da natureza. Não vejo nenhuma razão para admitir que um determinado ser desconhecido tenha feito tudo isso a partir de um planejamento. Se assim fosse, teria errado em muita coisa e não seria onipotente como pretendem. Se existisse algum Deus, ele se apresentaria e o ficaríamos conhecendo, não acha?

No. 108 - Sim acredito em Deus como um algo positivo,tudo e todos onde existe amor existe Deus. >>>>> Fazendo confusão. Amor nada tem a ver com seres sobrenaturais, mas é uma coisa do homem de valor. Do homem!...

No. 109 - Sim acredito em Deus como um algo positivo,tudo e todos onde existe amor existe Deus. >>>>> Bom pelo menos esse não disse que foi Deus quem criou todas as coisas, mas apenas um algo positivo. Onde existe amor lá está ele. Se acabou o amor ele se manda, ou desaparece. Só pergunto então pra que serve?

No. 110 - Sim acredito. Como pode alguém duvidar da existência de Deus. basta olhar ao redor e conferir, tudo o que acontece esta relatado na Bíblia, como algem poderia saber tanto do futuro se não fosse por nosso Deus. >>>>> Esqueceram-se de que a Bíblia é constantemente “atualizada”, e as palavras vão tomando novos sentidos com as recentes traduções e transformações. Já escreveram no Gênesis, que a terra era redonda e pairava sobre o nada. Isso na época de Abraão, o tal que viveu 800 anos. No entanto, há apenas 500 anos atrás, o papa ia queimar Galileu vivo, porque ele afirmara a mesma coisa. Mas se isso estivesse escrito na Bíblia!... Dá pra entender? Ou não estava escrito e só agora apareceu? Logo, logo, a história de Adão e Eva vai mudar, porque ninguém mais engole essa. Não dá... O que a Bíblia conta de mentira, não está no gibi. Imagina se aqueles profetas ignorantes e analfabetos tinham competência para diagnosticar a existência de um Deus. Além do mais adivinhar o futuro leva ao inferno, esqueceram?!...

No. 111 – A falta de Amor (DEUS) é a razão de toda a violência existente no mundo de hoje, onde se prega a paz e se faz a guerra. >>>>> Raciocínio simplista. Deus age nas coisas positivas. Nas coisas negativas ele não existe, está ausente, está em falta, por isso nada faz, nem tem culpa também. Então, das guerras, Deus não tem culpa. É legal acreditar num Deus assim... Está certo. Você foi aprovado. Agora vai lá e paga o dízimo.

No. 112 – O ESPIRITO SANTO,O SENHOR JESUS,E O PROPRIO DEUS,SAO 3 SERES QUE CARACTERISAM 1. >>>>> Jesus Cristo eu sei que existiu. (Hoje já não acredito mais nisso) Muito evidente para não ser verdade. Embora nada seja do jeito que contam de há 2.000 anos atrás, na época que não existiam escritas nem livros.

Agora, os outros seres citados, eu nunca reparei evidências da sua existência. Será que existem mesmo? Esse negócio de falar em línguas não serve pra testemunho. O meu filho e a minha mãe falavam em línguas, sacou?

No. 113 – Deus. Eh soh um nome! Acredito que de alguma forma estamos todos conectados atraves de uma "forca". >>>>> De fato estamos conectados com uma força. Eu com a minha, você com a sua, ele com a dele, etc. Eu chamo a minha força de força, não de Deus. E não existe mais nenhuma força que nos une, com exceção da força de gravidade. Certo?

No. 114 – tudo que os nossos olhos podem encherger tem uma formula matemática, criado pelo maravilhoso matématico. >>>>> Agora Deus já é até matemático (!) Deixa eu ver... Deus, quantas pessoas estão passando fome nesse exato momento? Tá difícil? Então essa outra: Deus, qual é a fórmula matemática que você usou para fabricar as pessoas deficientes físicas que acabaram de nascer no último minuto? Não sabe também, não é? Mas eu estou vendo... Isso até os meu olhos podem enxergar. Os seus não?!... Que pena...

No. 115 – Não. Isso é filosofia barata. Mas afinal, por que o mundo precisa de um Deus? ? Por que insistem tanto nessa baboseira?? >>>>> Boa pergunta. Você se esqueceu o tanto de dinheiro que rola por trás desse negócio de religião? Deus é a maior promoção dela. Um ícone poderoso para vender de tudo, desde santinhos, CDs, milagres, imagens, perdões, além de votos, promessas, missas, díizimos, viagens a Israel, doações, salários, boa casa e comida, vinho do bom, e para aqueles mais destacados, mansões, viagens internacionais, propriedades, terras, dinheiro vivo, ouro, muito ouro, tudo em seu nome. Como Deus é bom!...

No. 116 - E mais, Ele tem nome. De acordo c/ a Bíblia em Salmos 83:18, chama-se Jeová ou Javé ou Jehova, a depender do idioma local.... mas sempre atribuiu seus milagres e sua pregação ao seu Pai que estava nos Céus.>>>>> Hum... Muito sábia... Só gostaria de saber, quem foi que contou isso? Quem foi que ficou sabendo o nome de Deus, e como ele conseguiu tal informação? E esse tal céu, é aonde, visto que os cientistas já andaram acima das nuvens e nada viram?

No. 117 - Acredito em Deus por um simples motivo: PRECISO acreditar, não posso viver sem acreditar que tudo é em vão. >>>>> Onde eu digo: A decepção é grande quando você conclui que está sozinho. Mas é melhor enfrentar a realidade amarga, do que viver se iludindo. Infelizmente tudo é em vão, a não ser a sua vida aqui na terra. Do jeito que você vive. A felicidade que você conquista até quando, um dia, tudo acabar.

No. 118 - POorque não pode ser só isso. VIDA INJUSTIÇA INFELICIDADE MORTE >>>>> Traduzindo: Não, porque não justifica existir um Deus assim. Um Deus deveria ser um Ser poderoso, justo que oferecesse a felicidade para a sua criação e não viveria no anonimato, escondido enquanto os homens sofrem.

No. 119 - Sim. Deus é amor. Amor é um sentimento que muitos pensam sentir e estão muito longe da realidade. Enquanto houver guerra, preconceito, e diferentes classes sociais estaremos muito longe de Deus. >>>>> E pra quê serve Deus então, se tudo depende de nós? Deus é amor, mas não funciona? Como é que é isso? O amor depende de Deus ou depende de nós?

No. 120 - Com fé em Deus tudo é possível. >>>>> Nunca vi alguém com muita fé, sentar e receber o seu pedido a Deus pelo correio. Pedem, mas correm atrás. Na maioria das vezes, na esmagadora maioria, nem assim conseguem (e não digam que estou mentindo). Então pra que serviu o pedido? A diferença pra mim, é que eu vou logo fazendo o que tem que ser feito, sem pedir nada a ninguém. Se der certo, ótimo. Se não der, nem por isso desanimo, nem boto a culpa em ninguém.

No. 121 - Não...nem no Diabo e todos esses Papais Noéis de adulto que inventaram para que os mais humildes se tornassem subservientes, massa de manobra para quem manipula o poder... principalmente a Igreja que dentre outras atrocidades incendiou Joana D`arc em nome de Deus, e em nome de Deus israelenses e palestinos se matam todos os dias..., crianças morrem de fome em todo o mundo enquanto o Vaticano se afoga em ouro...acho que o ser humano deveria se responsabilizar pelos seus atos ao invés de criar fantasias para suas desculpas... >>>> Poxa!... Tive que transcrever quase o texto inteiro. Uma preciosidade! Muito conclusivo, só não enxerga isso, os de cérebro muito lavado mesmo!...

No. 122 - Testemunhas de Jeová são ceitaros, estando a margem do que prega a Santa Bíblia Sagrada. >>>> Pra mim é tudo a mesma coisa. Seita sagrada ou Bíblia sagrada ou testemunha sagrada, papai Noel sagrado... é tudo a mesma coisa.

No. 123 - JESUS ESTÁ VOLTANDO !!!!!!! JESUS ESTÁ VOLTANDO !!!!!!! JESUS ESTÁ VOLTANDO !!!!!!! >>>> Se é aquele do olhinhos azuis e cabelos loiros escorridos, continuem esperando!!!!!! Continuem esperando!!!!!! Continuem esperando!!!!!!...

No. 125 - Deus??? Esse ser inanimado fonte de criação da imaginação humana na sua incapacidade de descobrir o cosmo, era a única explicação "coerente" na época. Estou falando de 2000 anos atrás. E ainda hoje ainda tem uma cambada de ignorante que vive dizendo que foi Deus que fez. Acordam!!! Já estamos no século 21.>>>> Acordem! Acordem! Acordem! Acordem! Acordem!...

No. 126 - Portanto concluindo, a Ciência comprova a Bíblia portanto não creia em pessoas creia sim no que a Bíblia diz e voce será feliz. >>>> Diz a Bíblia que se você pegar numa cobra ou beber veneno com fé, nada te acontecerá. Está lá!... Vai lá!... Beba veneno e seja feliz! Mas lembre-se: A ciência não concorda com isso!

(Nota inserida à posteriori: Não existe um só original da Bíblia do Velho ou do Novo Testamento, encontrado pela paleontologia e arqueologia, mas apenas histórias de séculos posteriores escritas no máximo a 200 anos a/C referidas a esses profetas de 4 milênios atrás. Sequer Jesus consegue comprovar a sua existência, que dirá Moisés e outros bichos... Considere que a Bíblia foi escrita pelos padres, a partir do ano 100, montada a partir de pedacinhos (que não dariam para formar 1 capítulo) de história escritas pós Cristo, por desconhecidos e encontradas esfacelados, e os seus originais (Bíblia) permanece com toneladas de rasuras deles mesmos, fora do alcance popular. Até os livros apócrifos encontrados posteriormente são mais autênticos, mas não foram canonizados por descumprirem o interesse religioso com suas histórias mirabolantes. Crer na Bíblia com tanta fé, parece mais uma piada)

No. 127 - Como pode afirmar o homem, com a capacidade tão pequena de utilizar o próprio cérebro, que todo este universo foi feito do acaso? Difícil é aceitar que alguém, não acredite num Criador ,já que, para tudo na vida existe um criador. >>>> E quem criou esse tal criador? Poderia me informar? Ah... Por favor!... Vai... Utilize o próprio cérebro!...

No. 128 - Pôr que se você assim fizesse, poderia ver um Deus que não deixa passar fome, nem dor, nem solidão. >>>> Ai de mim... Fiz isso tantas vezes... Tantas vezes... E se não corro atrás, teria morrido sozinho, e com o estômago doendo de fome!... Como são românticos esses crentes... Acreditam em tudo que o pastor fala. E ainda pagam, heim!...

No. 129 - Eis o que penso. Devemos acreditar num Deus só para sossegar o pensamento de dúvida? Acreditar em algo como verdade absoluta e ter medo de entender a realidade, é entregar todas suas incertezas para algo que as encobre, mas não as esclarece. Por isso, acho que Deus é uma forma das pessoas se unirem para não

compreenderem a realidade, para ficarem alienadas ao sentido da vida, e de certa forma, esquecerem suas frustrações, anseios e inseguranças. >>>> Além de consolar-se pelas suas frustrações. Achei que só eu pensasse assim...

No. 130 - Sinceramente, acho que acreditar em Deus é muito mais racional do que acreditar que tudo veio do Nada, um carro não vem do nada, é preciso que alguém o projete e o construa. Ser ateu é ter um atestado de irracionalidade.>>>> Por quê essa necessidade de tudo vir de alguém ou de alguma coisa? “Na natureza, nada se cria e nada se perde. Tudo se transforma.” Palavras do famoso químico francês Lavoisier. Palavras racionais provando que nada vem de lugar algum, mas tudo se transforma. O carro surgiu pela transformação do ferro da borracha e do petróleo. Por que então alguma coisa seria criada do nada por um ser que não existe? Muito mais racional acreditar no químico e na natureza. Ser ateu é um atestado de idoneidade mental.

No. 131 - é só abrir o coração para poder enxergar como DEUS nos ama e quer mostrar todo seu AMOR! >>>> Poxa!... Eu não consigo enxergar isso! Sou bondoso, sou caridoso, ajo com justiça e sou um bom amigo. Seria isso abrir o coração, ou seria acreditar simplesmente, em algo que não existe?

No. 132 - Jesus está voltando. uma pena que nem todo mundo acredita da mesma forma que cremos.>>>> Poxa!... Pena que está um pouco atrasado. Vão esperar mais 2.000 anos? Ou 5.000 ou 100.000.000.000 de anos?

No. 134 - Acredito numa força superior que nos rege, mas não em Deus na forma que as religiões pregam.>>>> Não vejo essa força superior. Claro a natureza é infinita, mas não é um ser, e nada rege. As leis da natureza, há muito foram modificadas, para melhor, pelo próprio homem.

No. 135 -) Primeiramente, se não existisse Deus quem seria perfeito para criar o mundo? >>>> Muita pretensão para acreditar que um ser (imagem e semelhança do homem) houvesse criado o universo. E depois, de onde surgiu esse tal ser perfeito? De outra galáxia? Quem disse que é perfeito? Por que ele não se identifica? Depois quem disse que o mundo é perfeito?

No. 136 - Considerando que a Bíblia e o Alcorão se contradizem, certamente concluímos que ambos não procedem da mesma fonte (Deus). >>>> Também acho. É Deus pra todo lado e não chegam a um acordo. Por isso mesmo não existe. Vê se alguém contesta o Viagra, a pílula, o código genético, a ovelha Dolly ou a chegada do homem ao espaço. Coisas reais, são incontestáveis, claras e limpas. Diferente desse Deus que vive escondido e não aparece.

* Pelas respostas acima, parece que 22% na Internet, são ateus não assumidos, contrariando o IBGE que contou apenas 1% da população brasileira.

11 - ATEUS SÃO SUPER-HOMENS

Ao longo da história, o qualificativo "ateu" foi com frequência empregado de modo pejorativo contra pessoas ou comunidades que em nada correspondiam ao conceito moderno de ateísmo. Ainda assim, há 23 séculos passados têm-se notícias de grandes pensadores e personalidades que não aceitavam a existência de deuses e declararam isso de várias formas.

Assim foi que, Sócrates, - “só sei que nada sei” - cujas concepções influenciaram decisivamente o desenvolvimento da espiritualidade ocidental, foi acusado de ateu por não acreditar nas divindades atenienses e obrigado pelos “Papás da religião” da época, a beber veneno. (Morreu).

Crítias denunciou as religiões como invenções dos políticos para controlarem o povo e, no século III a.C., Evêmero esboçou uma interpretação racionalista da religião,

considerando os deuses como antigos heróis divinizados e assim não brigou com ninguém.

Entre os séculos XV e XVI, o italiano Pietro Pomponazzi negou a imortalidade da alma e, veladamente, a existência de Deus. Seu compatriota Maquiavel separou a política da religião e considerou esta última um instrumento do poder.

O vigoroso espírito crítico de Nietzsche incidiu especialmente sobre a ética cristã: para esta, o bom é o humilde, pacífico, adaptável; e o mau é o forte, enérgico e ativo. Para Nietzsche, essa é a moralidade tanto de senhores quanto de escravos. E assim, os senhores mantêm os escravos, como acontece nas religiões até hoje. Para Nietzsche, é bom o que vem da vontade de potência, e o mau o que vem da fraqueza.

De Epicuro é o célebre argumento: se Deus quer suprimir o mal e não pode, é impotente; se pode, mas não quer, é invejoso; se não quer nem pode, é invejoso e impotente; se quer e pode, por que não o faz?

Para os inabaláveis estóicos, Deus, Razão, Destino e Natureza constituem uma mesma coisa, e assim disseram tudo.

Giordano Bruno foi queimado na fogueira em 1600, acusado de ateísmo por suas teses panteístas, nas quais identificava Deus com a unicidade infinita. Nessa época era brabo. Queriam queimar Galileu porque afirmava que a terra era redonda e girava em torno do sol. Recentemente, nas novas versões da Bíblia, dizem que tal coisa já tinha sido falado por Deus a Moisés há muito tempo.

No século seguinte, o judeu holandês Baruch de Spinoza foi acusado de ateísmo por assemelhar Deus à substância, mas já não queimavam pessoas na fogueira por causa disso. Escomungavam.

No movimento cultural do século XVIII (Iluminismo), os ingleses adotaram o deísmo - o Deus da razão meramente humana; David Hume, como empirista, rejeitou toda metafísica e, portanto, as provas racionais da existência de Deus, mas declarou aceitar, como homem, a irracionalidade da fé, gerada pelo medo do desconhecido. De fato, dá medo saber que o homem é o máximo. Muita responsabilidade.

Na Alemanha, Kant negou a possibilidade da prova metafísica da existência de Deus. O que ele quis dizer com isso?

A religião de Hegel era pura intelectualidade, tendo sido interpretada como teísta, como panteísta e como atéia. O alemão Ludwig Feuerbach subverteu a dialética hegeliana: Não foi Deus que criou o homem a sua imagem e semelhança; foi o homem que projetou suas melhores qualidades sobre a tela do conceito de Deus. Ou seja, criou Deus às suas melhores imagens e semelhanças.

Para Marx, a religião é o ópio, o consolo adormecedor do povo.

Para Freud, a religião é uma projeção simbólica do inconsciente, na qual Deus ocupa a imagem paterna.

Para o positivismo lógico do círculo de Viena, as proposições "Deus existe" ou "Deus não existe" carecem de sentido e sobre elas não é possível emitir juízo algum.

Para Jean-Paul Sartre, o ateísmo é um pressuposto existencial, necessário para preservar a liberdade humana.

Alguns pensadores não negam nem afirmam a existência de Deus, mas consideram que não é possível chegar a nenhuma conclusão sobre o tema. Esses pensadores são denominados agnósticos, e entre eles se podem incluir os positivistas, que só afirmam aquilo que é objeto da experiência. Outros -- os céticos -- negam a possibilidade de se conhecer qualquer verdade e, por conseguinte, a possibilidade de se conhecer a existência de Deus. Desta forma, o ateu se diferencia do agnóstico no sentido de que não admite sequer a mera possibilidade da existência de Deus, e do cético pelo fato de admitir a possibilidade de conhecimento, embora negue Deus. Muito

concisamente, pode-se dizer que o ateísmo é constituído por todas as doutrinas ou atitudes que negam a existência de Deus. Hoje os ateus não são mais queimados por essa negação. Pelo menos, nos países mais civilizados.

Assim sendo, racionalmente, somos nós, os homens, os seres mais poderosos do Universo, até que se prove o contrário, e nós ateus nos sentimos realmente com a responsabilidade de super-homens.

12 - RELIGIÃO PARA SATSUMA

Prezada Satsuma. Peço permissão para comentar as suas questões religiosas pelo ponto de vista de um ateu. Leia-me com isenção que você, pelo menos compreenderá porque eu estou escrevendo essas palavras a você. Eu não conheço os demais ateus que existem por aí, por isso falo segundo o meu pensamento pessoal.

1º.) A religião tem uma certa ambigüidade nas suas conseqüências. Tanto pode fazer bem, como pode fazer mal. Faz bem quando tira um desajustado social do seu mundo perdido e lhe dá uma direção útil e produtiva na vida. Faz mal quando escraviza mentalmente esse novo homem e faz dele um sócio contribuinte para a mesma religião que o guiou. Visto assim não parece tão ruim, mas essa sociedade induzida rouba o lucro do seu esforço e isso não me parece legal. Se esse mesmo homem tivesse obtido o apoio psicológico de um profissional, pagaria as consultas e estaria livre. A religião leva o homem a acreditar que existe um ser superior o apoiando, assistindo, amparando e guiando, quando isso não é verdade. A conseqüência disso é um homem dependente de um ser imaginário que definitivamente não fará nada por ele. Essa expectativa de ajuda faz com que ele caia na letargia, no conformismo, no comodismo, na ilusão de uma benção aqui na terra e no consolo de uma vida após a morte, que justifique a infelicidade da sua vida terrena. Daí, ele não reage, não luta, não busca corrigir o erro da sua vida e nem vence nela. De fato, isso pode ser bom para quem já está morrendo de câncer, pensar que vai para um paraíso, mas não para quem precisa de lutar pela vida.

2º.) A religião é um comércio. Daí, nunca viverão em paz umas com as outras, quando jogam com poderosos interesses financeiros, disputando o mercado farto entre os miseráveis do mundo todo. Eu não acho errado que existam igrejas cobertas de ouro, mesquitas de arquitetura fabulosa, igrejas protestantes imponentes, pirâmides do Egito monstruosas em riquezas, mas incomoda saber que tudo isso foi erguido e tirado às custas dos mesmos miseráveis de todo o mundo. Responda em sua própria consciência: De onde saiu o dinheiro para essas obras materiais imensas em grandeza e riqueza? Por acaso caiu do céu todo o ouro que reveste as igrejas históricas católicas em todo o mundo? E as propriedades [fabulosas](#), estão por acaso registradas em nome dos fiéis contribuintes? Você acredita que todo o dinheiro arrecadado em donativos, doações, dízimos, ofertas, vendas de CDs, revistas, santinhos, velas, missas, batizados, votos e promessas pagas, vão para a caridade? Imagine a LBV, que arrecada 240 milhões por ano banca umas creches modelo para propaganda e faz o quê com o resto? É justo uma igreja ter ar condicionado, comprado com o dinheiro de pessoas que têm até dificuldade de arranjar algum para comer? Quantas igrejas novas foram abertas no Brasil este ano? E as emissoras de Rádio e televisão alastrando-se por aí, com o dinheiro de esmolas, doações, donativos, dízimos e ofertas?!!! Então, minha cara interlocutora, é o comércio que movimenta tudo isso. Religião foi feita para enriquecer os seus líderes às custas dos miseráveis. Eu não aceito isso. Milhares de igrejas foram construídas com tesouros em quantidade espantosa. Algumas jóias guardadas no tesouro de Quito, século XVII (que eles não querem nem mostrar) valem milhões de dólares. Só o Ostensório do

Convento de São Francisco contém milhares de pérolas, centenas de esmeraldas, diamantes e rubis e vários quilos de ouro puro (Revista Super Interessante). Fora o resto e mais o resto 100.000.000 de vezes. Eu te pergunto: Pra quê isso? As custas de quem, roubando de quem, foi erguida essa estúpida fortuna?

3º.) A religião é falsa, como tudo que é apregoado em nome dela é falso. Deuses não existem. Anjos não existem. Santos não existem nem jamais fizeram qualquer milagre. Diabos não existem (segundo a igreja católica, é agora um estado de espírito), demônios não existem, céu, nem inferno, nem purgatório, tudo isso é invenção do bicho homem para enriquecer facilmente. Eu sei que é duro admitir isso, dizer abertamente tal coisa. Mas eu lamento que essa seja a nossa realidade. O homem foi à lua. O Viagra ajuda na impotência. O código genético foi decifrado. O homem clonou animais, transgenizou as plantas, flutua com seus satélites no espaço, a TV e a Internet são realidades. Ninguém contesta. Ninguém diz que é mentira, porque há um mundo irrefutável de provas. Eu não vi o homem pisar na lua. Vi pela TV, mas acredito. Eu não vi a ovelha Dolly, mas a sua fotografia estava nos jornais. Agora me diga: Onde está Deus? Uma pequena e irrefutável prova da sua existência, que não parta da imaginação ou depoimento de fanáticos? Por que eu contesto a existência do divino? Seria eu um louco? Um ignorante que não vê o óbvio? E onde está o óbvio, que em cada parte do mundo se apresenta de forma diferente?

Os religiosos argumentam que se não fosse a crença e o temor em Deus o mundo viraria um caos e o homem se tornaria mau. Eu pergunto: Por acaso os bandidos seriam piores do que já são? Eles precisam de alguma crença para matar e roubar? E as guerras religiosas ficariam piores do que já são?

4º.) Já concluí há muito tempo, que a Bíblia nada mais é que um livro de histórias bastante deturpada. Mas muito deturpada mesmo. Da mesma forma, o Corão (Alcorão), até por coincidência recebeu o mesmo tratamento. Quer dizer, ambos não existiram completos a partir de uma única fonte, mas de um amontoado de idéias, a maioria coalhada de interesses dos próprios escritores. A Bíblia ainda foi ORIGINALMENTE, escrita por homens de boas intenções e alguma filosofia construtiva ([Corrigindo esse pensamento antigo, a Bíblia foi escrita por padres católicos, com interesse político e de domínio popular, a partir do primeiro século da era cristã, determinada por eles mesmos, baseada numa história parte subtraída de outras mais antigas ainda, mitologias de personagens diferentes como os deuses Baco, Horus, Mitra, Buda e Krishna, suas trindades casamentos com deuses, crucificações etc, e parte colhida as “profecias” já existentes no Torah hebreu, que originou o Velho Testamento, assim estabelecendo uma continuidade. Diz a história paleontológica que apenas pequenos pedaços de papel deteriorados, de autoria desconhecida, foram conhecidos e usados como inspiração e “precederam” a Bíblia, numa quantidade tal que não daria para encher um capítulo. Jesus, os apóstolos e toda a sua história são parte dessa mitologia, e jamais se conseguiu provar a sua existência, seja por depoimento escrito de um testemunho ocular, documentos oficiais dos governos da época ou históricos, assim como não há provas materiais dos elementos que o envolveram. A referência aos lugares citados, são razoavelmente corretas, mas descoincidentes com as passagens mencionadas. Aindo explico isso mais adiante](#)) mas com o passar dos séculos, esses homens comuns como eu e você, com 1/1000 da nossa cultura, foram TRANSFORMADOS em santos, em deuses, e passaram a servir aos interesses dos líderes religiosos sempre de olho nas contribuições dos iludidos. O Corão, mais descaradamente, foi imputado à autoria de um anjo e aí, durma-se com um barulho desses, pregava a morte dos infiéis por degola, a escravidão dos vencidos e a poligamia (pra quê?). Por que anjo se interessa por poligamia, escravos, essas coisas? A Bíblia, além de pregar a violência e a

discriminação dos povos, transformou-se num amontoado de mentiras, induzindo o crente ao fanatismo a credulidade cega e, evidente e lógico, a contribuição financeira para o melhor enriquecimento do Vaticano (e outros). E aí, você me diz: - [A Bíblia é a prova da existência de Deus](#). Na Bíblia está escrito isso e aquilo... - Não dá! Certo?...

Então, Satsuma, a posição real do ser humano deveria ser a autenticidade. Personalidade e caráter de não admitir ser iludido nem enganado por profetas e adivinhadores mentirosos. A realidade é quantas vezes preferível, cruel, mas não a fantasia, ou seja, não seguir religião nenhuma. Seguir apenas a sua consciência, viver em paz com o seu próximo, plantar a justiça, seguir a lei, ajudar o seu irmão a ser feliz como você, substituir o ódio pelo amor no seu coração, a vingança pelo perdão, na certeza de que você irá colher aquilo que plantar. Grato pela sua paciência.

13 - FELIZ SEM RELIGIÃO.

Em princípio uma coisa não está relacionada com a outra. Existem felizes e infelizes para os dois lados. Particularmente, no meu caso, fiquei decepcionado, quando concluí que deveria tomar conta de mim mesmo nesse mundo. A ilusão de um Deus bondoso e acima de tudo que zelava pela justiça entre os homens e que levaria esses seus filhos justos, para uma vida eterna, me alimentou por muito tempo. Foi chato enfrentar a realidade. Como quando o homem concluiu estar sozinho no sistema solar. Por outro lado, a libertação de preconceitos, da revolta pela injustiça desse suposto ser onipotente, se dissipou, causando um grande alívio. Não há Deus! Então está tudo explicado... Tudo bem, então vamos em frente cuidar da vida. Um alívio duplo.

Primeiro que eu poderia agora fazer a minha própria justiça, sob o meu próprio julgamento do que é certo ou errado, naquilo que me coubesse e assim me senti mais digno, mais capaz, mais forte também, e concluí que ninguém existe superior a mim. A responsabilidade aumentou na mesma proporção. Não posso mais botar a culpa em ninguém pelo que eu fizer de certo ou errado. Aquele negócio de que foi Deus quem quis ou permitiu, acabou. Sou totalmente responsável pelos meus atos.

O segundo alívio, foi quando deixei de ser um bobo, maria-vai-com-as-outras, e assumi a minha verdade, aquela palpável, límpida, inteligente e lógica. Deixei de ser uma peça no xadrez dos interesses, manipulado pelas regras fabricadas para iludir e explorar a boa fé dos meus semelhantes, escoradas na figura de um ser que não existe. Sou auto-suficiente para quando levar uma bofetada na face esquerda, dar é uma porrada com a mão direita. Da mesma forma compreendi toda a vida na face da terra. O porque dos ódios e disputas religiosas, das desgraças de nascença, da infelicidade dos excluídos, percebi o porão dos interesses e parei de colaborar ingenuamente com essa exploração. Ou seja, livre-me da lavagem cerebral que me imputaram desde criança, quando me faziam acreditar em Papai do Céu. Agora sou mais eu. Isso me encheu de orgulho e isso me acrescentou algo de felicidade. Graças a Deus, à sua ineficácia, à sua ineficiência, à sua fraqueza, à sua inexistência, sou um ateu, leve e livre como uma pluma, muito mais feliz!...

A religião, entretanto, é a muleta tão necessária aos fracos. Como o passarinho que nascido e criado na gaiola, não pode mais usufruir da liberdade. Sem a disciplina advinda das palavras “sagradas”, muitos se revoltariam e buscariam a justiça pelas próprias mãos de forma enlouquecida, desesperada e arbitrária. Seriam mais infelizes se entendessem que a miséria pela qual passam aqui na terra é tudo o que lhes resta. Que um pobre infeliz desde nascença, excluído de qualquer alegria material palpável e

terrena, não vai ter o consolo ou qualquer compensação de uma vida diferente lá na eternidade. Então, deixe-os assim mesmo, religiosos, fanáticos, dando a sua contribuiçõzinha para enriquecer os seus líderes e vivendo até a morte, consolados, domesticados, engaiolados, menos revoltados e, portanto, mais felizes assim.

14 - FALEI COM UM MORTO.

Há coisas na vida que a gente não sabe explicar. Tudo quanto é coisa difícil de entender é difícil de explicar.

Porquê acreditam em ETs, por exemplo? E as pessoas que viram, falaram com eles etc, dão depoimentos super convincentes a respeito e, comprovadamente, isso não é verdade. Outros prevêem futuros, e comunicam-se com mortos, o que é outra mentira.

Observe que nunca, um morto deu qualquer dica válida, para qualquer vivo, a respeito de qualquer coisa, que tenha podido ser provado que realmente tenha sido um vivo que morreu. Nunca os mistérios dos assassinatos foram desvendados. Nunca os números da loteria foram adivinhados. Coincidências e mais coincidências apenas. É como eu vejo tudo. São trilhões de coisas que acontecem diariamente. Algumas têm uma relação de coincidência, por ser óbvio que tivessem.

Às vésperas de uma viagem, sonhei que o meu pai se havia acidentado no avião que tomaria no dia seguinte. Um sonho terrível com muito sangue, que me impressionou demais. Falei com ele e ele nem ligou. Está aí até hoje. Vivo.

E se houvesse acontecido um acidente, com ele, com o vizinho, comigo, com um parente, eu seria o mais novo adivinhólogo carioca.

Como não aconteceu, nunca mais falei do assunto.

Há vinte anos atrás, me envenenei com um peixe e entrei em coma no hospital. Lentamente fui perdendo as forças, sem perder a consciência, até “morrer”. Fui salvo pela medicina e só acordei no dia seguinte.

Não vi estrelas, não vi luzes, não vi pessoas, não ouvi vozes, nada. Salvo o cérebro que parou, como se eu tivesse adormecido.

Já inventaram de tudo por aí, para fazer o povo acreditar que existe essa tal possibilidade. Nunca ninguém provou que isso fosse verdade.

Nem os próprios espíritos, que baixam por aí, sabem explicar o que acontece. Eles sabem nada e se você insistir em perguntar eles chutam tal qual um curandeiro qualquer.

Aconteceram coisa incríveis comigo, que se fosse impressionável, estaria por aí dando mil depoimentos. Porém nenhuma delas tratava-se de um caso insofismável. Indubitável.

Sempre ficou um mistério... Sempre houve um mistério... Sempre há um mistério. Deus é um mistério. Jesus é um mistério. A fé é um mistério. A parapsicologia, um mistério. A psicografia, um mistério. O anjo Gabriel que apareceu a Maomé, um mistério. Revelações de virgens, um mistério. Milagres são mistérios. Vozes em discos tocados ao contrário, aparições, lágrimas de santas, sangue que escorre, santas que aparecem nas vidraças, tudo sempre misterioso. Tudo inexplicável, duvidoso, impossível de provar. Nenhuma dessas coisas serviu pra nada até hoje, a não ser para fazer o povo se encher de temor e contribuir com dinheiro.

Você já falou com um morto? Serviu para alguma coisa? Revelou-lhe algum segredo, algum tesouro escondido? Não. Só coisas inúteis que qualquer um poderia ter criado na imaginação.

Até eu que sou tão incrédulo, já falei com um morto. Com o meu falecido filho. Passei a noite inteira, falando com ele, diante do seu caixão... Sozinho e pras paredes...

15 - EU FALEI COM DEUS!... - Crônica

Estava muito triste e deprimido com as coisas da vida... Cabisbaixo, entrei numa igreja aberta e sentei-me num dos seus bancos vazios.

— Preciso ter uma conversa com Deus... — pensava comigo mesmo... Sou um bom homem, honesto e caridoso. Acho que mereço uma consideração.

Mas as pessoas falavam, gritavam tanto e pediam dinheiro. Então pensei :

— Nossa!... Por que gritam tanto? Acho que esse não é o lugar ideal para falar com um Deus...

Então saí e caminhei lentamente pela cidade em direção ao litoral, sempre pensando no que iria dizer a Deus.

Já era tarde e vi os mendigos fazendo suas cabaninhas de papelão em baixo das marquises.

Um menininho, todo maltrapilho me cercou e pediu:

— Tio me dá um dinheiro para comprar um pão?.. — A mãe dele (possivelmente) maltrapilha, me olhava com expressão de sofrimento, com os peitos magros de fora e um molequinho de 1 ano pendurado no esquerdo. Mais parecia que estava seco de tão magro. Um de dois anos pendurava-se no seu ombro e uma menininha aí pelos seus 6 anos, dormia encolhida de frio, com a cabeça sobre a sua perna.

— Não tenho, filho... Está difícil pra mim também... — Foi a minha resposta à criança.

Chegando à praia deserta, fixei os olhos no horizonte escuro e pensei: — Deus deve estar lá... — E abafado pelo barulho das ondinhas, eu sussurrava baixinho, com medo de alguém passar e pensar que eu era um maluco qualquer e até querer me dar uma esmola.

— Deus, por que eu estou desempregado há tanto tempo? Sou um homem bondoso... Trabalhador esforçado... Sou honesto, Senhor!... Não viciado em droga, não fumo... não bebo... não pequei contra a castidade... O meu filho morreu tão novo... quando saía da igreja... Assassinado por aquele meliante que vive rindo lá no bar da esquina...

E assim passou o tempo. As lágrimas começaram a rolar pela minha face... Ainda bem que era de noite. Ninguém iria ver...

Foi quando uma luz começou a aparecer no horizonte... Uma luz tão linda e difusa... Um tanto azulada... um tanto avermelhada... E eu clamei com mais força:

— Oh Deus!... Por que a minha filha nasceu com aquela doença?... Ela não fez nada, Senhor... Agora vai viver com esse sofrimento... pra toda a vida... Por que você permitiu que fosse assim? E aquele meu vizinho... Uma pessoa que não é de Deus... Vive roubando dos pobres, está lá, com a família saudável... feliz... Roubando feliz... Pode ser?... Comendo aquelas comidas caras de restaurante... E eu, Senhor... até pra comprar o pão está difícil... Aumentaram pra 25 centavos. Tu não disseste, que não faltaria o pão aos teus servos?!...

E aquela luz foi crescendo e vindo em minha direção... Eu pensei que seria Deus, que viria enfim me acudir... Jesus mandava um anjo, quem sabe, para me salvar.

Os meus olhos já não enxergavam direito, tal era o modo que choravam. Entre uma convulsão e outra eu continuei...

— Ah!... Senhor!... Tu estás mandando o teu anjo para me ajudar!... Obrigado!... Eu já não agüento mais de fome... Três dias só com cafezinho ralo... O que tinha, dei tudo

pros meus filhos coitados... Estavam tão fraquinhos... Sabe aquelas cestas básicas, que mandaram a igreja distribuir?... Sumiram todas... Acho que foi aquele vereador que levou tudo... Como é que o Senhor permitiu que isso acontecesse? Como é que o Senhor não faz nada?!... Deus, como é que você deixa isso acontecer e não faz nada?!... Os seus próprios filhos!... Sendo roubados e o Senhor não faz nada?!... Senhor, por que você não toma uma atitude? Deixou o seu filho morrer na cruz e agora deixa tudo isso acontecer e não manda um raio na cabeça dessa gente?!... Hein, Senhor?! Responda, Deus!!!...

A luz tão forte, logo tomou a forma de um sol avermelhado que surgia no horizonte. Tudo bem, que não era um anjo... Mas mesmo assim eu falei com Deus... Pena, que ele não me respondeu... Será que falei muito baixo?...

16 - O BATISMO DO ESPÍRITO SANTO.

(Fato verídico)

Saiu em todos os jornais da cidade.

Era dia de festa. Uma enorme excursão religiosa fazia parada junto a um rio de águas límpidas. Era o dia de batismo nas águas, da igreja Pentecostal.

Batiza daqui, batiza dali, sempre mergulhando os fiéis de costas nas águas e retirando-os de novo. O povo feliz, muitas orações, cantoria e agradecimentos ao Senhor. Aleluia!... Hosana ao Senhor!!!

Era a vez da Sueli (nome hipotético). Ela estava meio receosa com a correnteza... Mas o pastor encorajou:

-Vamos, Jesus está te esperando!... Hoje será o maior dia da sua vida!... Você vai receber o batismo do Espírito Santo!...

E a menina entrou segura pelas mãos de Deus, nas águas frias do rio escolhido. O pastor reclinou-a para trás.

Foi quando um pé em falso resvalou e provocou o desequilíbrio. O peso e a correnteza, tiraram a menina do controle do religioso e tchibumba!... Entrou de costas e não voltou mais.

- Socorro!... Não sei nadar!... Mais adiante ela gritou apenas uma vez num gesto desesperado. Somente o seu rosto, com uma expressão desesperada e a mão espalmada, como se quisesse se segurar em alguma coisa, enquanto o povo gritava!

- Salvem-na!... Salvem-na!... Ela vai se afogar!...

E assim, encorajado pelo Senhor, o pastor que só tinha a cabeça fora d'água, partiu em seu socorro.

- O Senhor com sua mão poderosa, vai nos tirar das águas! Devia estar pensando o religioso, mas nada adiantou. Ele mal sabia nadar para si próprio.

- Oh! Senhor!!!... Gritavam em coro os presentes. Nada adiantou. Ambos emergiram no meio das águas ainda algumas raras vezes, até que sumiram na correnteza.

Os corpos dos dois, no dia seguinte, foram retirados das águas pelos bombeiros. Mortos.

Que Senhor é esse, meu amigo?!... Que Deus é esse?!... É assim que trata os seus fiéis em pleno dia do batismo? Já não chega os que morrem fulminados, incendiados, soterrados em plena obra divina?

Ou não existe Senhor nenhum!... Ah!!!...

Como seria interessante se você desse uma paradinha e pensasse nisso. Desconfie, por um só momento, se esse Deus não existe.

Mas isso nunca terá jeito. Eternamente vão dizer: Foi a vontade divina!... Eles eram anjos e foram chamados para o céu...

E enquanto isso, ding, ding!... Dinheiro na caixinha...

17 - FERNANDO E O CRIADOR DO UNIVERSO

(Nota: Os textos em azul são escritos por terceiros e não são corrigidos)

Eu não disse que vc é irracional, Alfredo, eu disse que vc é burro mesmo. Pq? Pq vc não tem capacidade para entender nenhum texto que não seja escrito por vc. Vc não tem capacidade de percepção, contruiu suas teorias RACIONALMENTE - pra que não venha confundir o que falo mais uma vez, como é de costume - e depois esqueceu de continuar pensando, esqueceu que existem outras teorias. Vc pensou, neste momento vc era inteligente, até que a sua cabeça parou, aí vc construiu uma grande parede de concreto no lugar onde haviam janelas e portas antigamente.

Quando foi que eu equiparei, ou quiz equiparar, vc aos islâmicos? Não fiz isso nenhuma vez, mas, como é de costume, vc entendeu errado novamente.

Sobre o q vc disse sobre o Cognitivo:

O Cognitivo dividiu e classificou os ateus em dois grupos, um de radicais e outros de não-radicais, se vc aplicar esta lógica ao que ele disse vc compreenderá o que ele falou. Mas como já falei, seus olhos não percebem, deduzem. Este é seu grande problema.

Muito bem, no que eu acredito? Terei de ser longo.

Eu acredito num ciclo de criação e destruição. A Verdade não existe, ou pelo menos não é acessível, enquanto Verdade. Tudo o que existiu como Verdade até agora foram tentativas de humanização do universo, tentativas de ver imagens nas núvens, tentativa de dar lógica a tudo, sem que tudo seja necessariamente lógico. Pois bem, muito os filósofos, cientistas e religiosos construíram, mas não existe nenhuma garantia de Verdade sobre o que afirmaram. Minha filosofia, chamada por vc de abstrata, desenvolve-se neste campo, no campo da subjetividade e da criação. O ser humano é um grande artista que em algum momento teve de conhecer, foi um momento belo e ao mesmo tempo inescrupuloso, foi então que ele começou a dar sentido ao mundo que o cercava; é importante entender que não haviam sentidos para as coisas antes disso. E assim ele começou a criar, padronizar e logo começou a pensar. Pensou e viveu, encontrou certa vantagem em certos pensamentos e certas desvantagens sobre outros, e foi da validação prática de alguns conceitos que surgiu o que chamamos de Verdade. Logo a validação prática dos conceitos é apagada pelo cotidiano, mas eles continuam valendo. O ser humano começa a criar dogmas, e a partir destes dogmas é que a Verdade prevalece.

Sendo assim a Verdade é apenas uma construção humana, mais uma invenção tecnológica, como um controle remoto que facilita em muito nossas vidas. É por esta razão que ela deve ser quebrada, e recriada (controles remotos mais modernos são mais eficazes), mas não uma só vez! Isso deve ocorrer constantemente, a verdade (note-se bem a diferença, pq "Verdade" é diferente de "verdade") deve ser constantemente experimentada, e assim sendo ganhar e perder valores. Reconstruir, rebusca-la é o nosso dever! É por isto que falo tanto de espíritos guerreiros! Espíritos que estão prontos para a guerra, estão prontos a matar ou serem mortos! E, se mortos, renascidos novamente como a Fênix, porém muito mais fortes, com muito mais experiência! Este ciclo de criação e destruição é o que se entende por "Eterno Retorno".

Temos nossas vontades, nossos anseios, nossos "motivos de vida". Lutamos por nossos ideais, lutamos para conquistar determinados objetivos. Se alguém luta é pq possui objetivos a serem alcançados, e é neste momento que surge uma vontade de lutar, uma vontade de vencer. Pra ser mais claro uma vontade de estar certo, ou então uma vontade de verdade. Essa vontade condiciona o nosso pensamento fazendo todas as coisas possíveis e impossíveis para que estejamos certos, ou então para que sejamos possuidores da verdade. É isto que impulsionou todo o pensamento humano escravizando-o nas supostas Verdades. Mas o que ninguém percebeu é que toda esta "Vontade de Verdade" não é nada mais nada menos do que "Vontade de Potência". Em meu pensamento a "Vontade de Potência" condiciona o "Eterno Retorno", é ela quem torna o espírito guerreiro, é ela que trata de juntar verdades inimigas, e de separar verdades que sempre andaram de mãos atadas.

É nisto que creio! E toda esta filosofia provém de Nietzsche, para que não me acusem de plágio.

Mas por que sou cristão se não creio na Verdade? Porque eu creio que a história que é contada na Bíblia é uma metaforização do relacionamento do homem com Deus, uma tentativa de humanizar o Divino. Não confunda-se isto com o que fizeram os gregos, pois os gregos criaram os deuses humanizados, e o que proponho é que Deus ainda seja Divino e não humano, mas os homens tiveram de entendê-lo como os homens que são. E é isso o que torna a Bíblia tão paradoxal, pois em determinados momentos, Deus destrói os imorais, e em determinados momentos ele abençoa casos que talvez pudessem ser considerados imorais, tb ocorre o contrário. Este é só um exemplo, existem muitos outros paradoxos na Bíblia e falta muito para entendermos-na com totalidade, eu eu chego acreditar até que seja impossível. Mas talvez possamos simular algumas coisas, humaniza-las para tentar, mesmo que frágilmente, entender o que seja Divino.

Mas tudo isso é questão de crença, não há como provar nada, Kant já nos havia advertido disso. Eu só creio que um Ser tenha criado o mundo (isto não é diferente de acreditar que o Caos o tenha feito ou então que a matéria sempre tenha existido), e que tenha enviado seu filho para entender o que é ser Humano, demasiado humano. Que esta humanidade lhe cause prazeres e repugnações e é por isso que ele se interessa por ela. Só isso, simples, frágil e singelamente tudo isso!

Espero que tenha me feito entender desta vez.

Fernando Antunes - Taí... Os islâmicos são burros. Se você me chama de burro, está me confundindo com islâmicos. Se os islâmicos não fossem burros, eu não me importaria que você me chamasse de burro, mas daí, é o mesmo que me xingar de islâmico. Isso é intolerável!...

Ô gracioso! Eu disse que não sou dogmático. Sem esse negócio de ter fé pela fé. Quem pensa assim são os islâmicos – Bin Laden e Cia, cristãos, espíritas e judeus.

É... Sua teoria é complicada, mas inteligível. Explicando: eu entendi o que você pensa e quer dizer, mas não concordo, claro!

Uma linda fantasia essa, de um ser supremo criador do Universo, ter enviado um representante em forma humana para entender os próprios homens, há, há, há!... desculpe, desculpe... Não é que eu queira debochar da sua teoria, mas vendo por outro lado (não sei se você consegue me imaginar vendo por esse “outro lado”), me parece uma história tão fantasiosa como a da Carochinha. Romântica, lúdica, história de Gata Borralheira e príncipe encantado. Quer dizer que, um Puta ser superior, faz o Universo, faz o homem e não o compreende bem... E o método mais inteligente que esse Tremendo ser Superior teve, para conhecer a sua criação, foi, num passe de mágica,

criar mais um homem, com a missão de entender os outros homens... Que aí, morreu crucificado bebendo vinagre!... Porra!... (desculpe os palavrões) Que ser superior!... Que imaginação!... Que capacidade de imaginar uma verdade!... Isso é verdade? Ou hipótese de verdade?!... Poxa, verdades têm lógica. Tudo nesse Universo tem lógica e até aquilo que não conhecemos deve ter lógica. Puxa!... Um mínimo de lógica seria desejável na teoria de um homem inteligente.

Está na cara que você é um jovem culto. Mas... místico... Não estou te discriminando. Há muitos místicos!... A maioria do planeta é composta de homens místicos. Até os cientistas alimentam fantasias, mas, por favor, que tenha uma dose de lógica, pequena que seja.

Eu não arriscaria dizer como o Universo começou, ou se já existia, mas poderia até criar uma história. Como nenhuma das histórias, que eu pudesse criar, teria lógica, eu não arrisco.

Seria o caso de teorizar da seguinte maneira: O Universo é parte do espaço que existe na cabeça de um gigante e as galáxias são como um aglomerado de átomos gigantes que formam a matéria desse ser. (he, he, he...) Aí, você perguntaria e esse gigante? Veio de onde? Eu teria que inventar outra história mais ilógica ainda.

Por isso eu prefiro não “fabricar” verdades. - Esse mistério é indecifrável. Que fique assim.

Se eu tentasse aqui, forçando bastante uma explicação poderia dizer apenas: NÃO SEI... Não tem como tentar entender como o Universo começou, se é que teve princípio. IMPOSSÍVEL IMAGINAR. Essa é a minha verdade. Não tenho o direito de inventar uma história e contar para os meus filhos. Acho que você também não tem esse direito.

É melhor ser honesto consigo mesmo: -- IMPOSSÍVEL IMAGINAR -- Isso está fora da nossa compreensão. Assim como você pegar um CD de computador e dizer para um macaco: Aqui dentro está gravado um livro de 1.000 páginas. A relação desse macaco para esse CD é a nossa relação com o Universo. INCOMPREENSÍVEL.

Existem coisas ou exemplos mais simples: Você consegue imaginar uma temperatura de 100 graus. Mas você consegue imaginar a temperatura que tem dentro do sol? Você consegue imaginar a densidade de um meteoro, mas você consegue imaginar a densidades de um buraco negro?

Eu tenho uma característica que me acompanha desde criança. Sou sincero. Procuro sempre dizer a verdade. Nunca enganei um filho meu. “- Olha come tudo senão o picho papão vem te pegar!...” Então eu tenho crédito entre os meus amigos, entre os meus familiares, com a minha mulher e com os meus filhos. Eu só falo a verdade. A minha verdade. Então eu jamais direi a um filho meu: “Jesus te ama; Deus existe; a Bíblia é a palavra de Deus; o Universo foi criado por um ser poderoso...” – Porque eu estaria **mentindo**. Então, eu não vejo isso como uma questão de crença, como você, mas uma questão de ser honesto ou desonesto. Realista ou fantasioso. Verdadeiro ou mentiroso. Acho que você engana a si próprio, porque no fundo não acredita no que diz. Nem eu.

Não há lógica em se admitir um Deus como esse. Quem faz isso, na minha humilde opinião, ou é inculto como analfabetos, ou é místico que acreditam em qualquer coisa, ou é um ingênuo (maria-vai-com-as-outras) que não raciocina por preguiça, ou é um fanático dogmático que tem fé pela fé sem pensar no que acredita, ou é um mentiroso, porque sabe que está sendo desonesto no que diz, ou é burro, cara bitolado, teimoso, que empaca e pronto, um tipo de burro diferente de mim. Por isso eu sou ateu. É mais honesto.

18 - UMA MENTIRA CONTADA MIL VEZES

Uma mentira contada mil vezes torna-se verdade.

A controvertida história de Jesus está sempre em evidência, pois, por um lado, quanto mais aumenta a fé, aumenta a crença nesse personagem místico, por outro, mais os cientistas e historiadores fazem desmenti-la.

Na semana da páscoa, vimos mais uma vez, as histórias de Jesus divulgadas pela mídia cristã. Desde lindos presépios às representações teatrais, aos filmes com direito a efeitos especiais, onde o público se desmancha de chorar, tal é o sofrimento do personagem.

Ora, a história de Jesus não foi contada apenas mil vezes, mas um bilhão de vezes e, entre os seus crentes, jamais alguém vai contestá-la, principalmente depois de ver um filme desses e sair do cinema chorando comovido. Quem vê o filme, não descrê em hipótese alguma, naquilo que foi contado com tanta dramaticidade e perfeição. Aquilo passa a ser a verdade.

Mas, chega alguém no pedaço, alguém que resolve confirmar a veracidade de tudo aquilo que foi mostrado e se pergunta: Teria sido desse jeito? De fato teria sido assim como se conta, como se encena, como se produz e tenta convencer pela milionésima vez o espectador? Teria Jesus nascido do jeito que contaram, com reis magos, estrela de Belém, virgem Maria? Teria Jesus andado sobre as águas, transformado água em vinho, multiplicado pães e peixes, ressuscitado? Teria Jesus ressuscitado? [Teria Jesus realmente existido?](#) Seria Jesus, realmente, filho de Deus? E Deus, existe, realmente?

Bom aí tudo se complica... Quando você abandona o estado de hipnose mística ou fanática dogmática e começa buscar a veracidade dessas histórias, tudo se complica e nada se comprova. Quando você pára pra pensar ao invés de acreditar sem duvidar, os desencontros da lógica começam a surgir fartamente. Começam a surgir evidências históricas e científicas de que, ou nada disso aconteceu, ou se aconteceu foi muito diferente!... Desculpe, não sou eu quem está dizendo, embora prefira estar sintonizado com a verdade. Se alguém me provar o contrário, estarei pronto a rever minhas concepções.

Livros apócrifos – Você já deve ter ouvido falar. Foram textos recusados pelo cristianismo, que escritos da mesma forma, na mesma época, com a mesma finalidade histórica de preconizar a doutrina de Jesus, não foram aceitos nem incluídos na Bíblia. Justificam eles que não puderam ser comprovados em sua autenticidade, [como se os que foram reunidos tivessem alguma autenticidade...](#) Argumentam outros que não estavam em sintonia com os demais. Argumento eu, que não foram aceitos porque contavam coisas que não deveriam ser contadas. Contraditórias, que de tal forma mudariam e muito, a história de Jesus.

Eu, particularmente dou mais crédito a esses livros do que os escolhidos para compor a Bíblia, pois estes não foram manipulados por nenhum papa em segredo, por 1.400 anos.

Veja o que consta de alguns desses livros: O relato é original copiado de um repórter da revista Super Interessante.

Virgindade de Maria:

Maria teria apenas 12 anos quando casou. José desconfiou de sua traição, achando que ela poderia ter perdido a virgindade.

Natividade:

O menino Jesus seria filho ilegítimo de um soldado romano e não teria nascido em Belém, mas em Nazaré. Sem reis magos.

Jesus criança:

Seria travesso e temperamental. Teria matado um amiguinho que esbarrara em seu corpo, ressuscitando o garoto em seguida. [Pra ver que até esses livros relatam absurdos].

Os discípulos:

Alguns seriam misóginos (desprezo ou aversão às mulheres tal como conhecemos entre os islâmicos hoje) e detestavam Madalena, que sempre estava ao lado do mestre e é retratada como sua amante.

Crucificação:

Outro teria sido crucificado. Seguidores de Jesus não poderiam resgatar o corpo porque era impuro tocar cadáveres na Páscoa. [Por uma questão de lógica, se Jesus existiu, foi ele o crucificado, não outro].

Em alguns livros apócrifos estão contadas coisas interessantes, igualmente místicas e duvidosas para um cético como eu, como por exemplo:

“O menino Jesus dos evangelhos apócrifos reunidos por Piñero é capaz de sentenciar um garoto à morte simplesmente por ter esbarrado em seus ombros, ressuscitando-o em seguida, depois de levar um puxão de orelhas de São José. Segregado por familiares de seus amiguinhos, o menino Deus é visto como um feiticeiro que transforma bichos de barro em pássaros vivos. Vai mal na escola porque ousa contestar seus mestres, ignorantes demais para ensinar o Messias. Um deles, Levi, irritado, chega a bater com uma vara em sua cabeça. Jesus fica furioso e o faz cair fulminado. Essa e outras passagens sobre a infância de Cristo são encontradas apenas nos evangelhos apócrifos.” [Fantasias e invencionices desse nível, pertencem à época, não apenas aos que tinham vínculos com Jesus – isso é o que eu acho].

A história de Jesus está diretamente vinculada a uma profecia (que vai se acomodando e aperfeiçoando com o tempo) do velho testamento, mas o que se conta, são coisas muito contraditórias, que nem os próprios judeus, arrolados como o povo de Deus na terra prometida, não acreditou até hoje. Por incrível que pareça, os escritos proféticos mais importantes de Abraão e Moisés, elegeram o povo judeu como escolhido de Deus e Jesus como seu representante máximo aqui na terra, o Messias que viria salvá-los... Mas a profecia não se cumpriu. Os judeus não entenderam desse jeito. O povo “abençoado” é o que mais sofre perseguições nesse mundo, por toda a história, e só não foi extinto ainda, graças aos Estados Unidos.

Segundo livros histórico-científicos, desprovidos de crenças e fanatismos, Maria ia para Belém para o censo. Jesus nasceu no caminho, numa moradia comum àquela época, uma caverna, ainda em Nazareth. Os chamados Reis magos, nada mais eram que astrônomos da época que perseguiam o cometa Haley em sua órbita, e sequer viram o recém nascido.

É claro que para alguém acostumado a se perguntar sobre as coisas, todas essas histórias fantásticas têm explicações diferentes. O homem moderno, não acredita mais em botos que saíram do rio Amazonas e engravidaram a cabocla virgem, filha de Zeferino mateiro. Nem ninguém enfiou o dedinho lá para conferir.

Os conhecimentos científicos atuais não engolem tais coisas de tal forma que essa cabocla, ou foi inseminada pelo vizinho ou pelo próprio pai, com ameaças de calar a boca.

Da mesma forma é mais provável que Maria tenha sido estuprada por um soldado romano, ou quem sabe, por outra pessoa qualquer. Até que (se alguém conferiu sua virgindade, o que eu acho bem difícil, e ela assim permanecia virgem) pode ter engravidado com uma ejaculação na “portinha” pelo próprio José.

Muito provavelmente Jesus fosse rejeitado por Maria, filho de estupro, e por José, corno assumido, de tal forma que era um garoto rebelde e independente. Depois dos doze anos ninguém mais soube dele.

Naquela época, entendam bem, quando se acreditava que deuses em formatos diversos faziam milagres diversos, que se escondiam nos céus, quando a deusa lua, servia para iluminar a noite, o deus trovão para assustar os pecadores, a deusa chuva para favorecer as colheitas etc, era bem provável que alguém acreditasse em ressurreição, caminhada sobre as águas, transformação de água em vinho e multiplicação de pães e peixes. Hoje, com o conhecimento da força da gravidade, da astronomia, da transformação da matéria, da disfunção cerebral, DNA etc, não dá mais para aceitar tais coisas. Principalmente porque, tais fatos sempre ficaram envoltos em nebulosidades, testemunho do mesmo restrito grupo de fanáticos etc. Se ele ressuscitou? Mesmo? Ninguém sabe, ninguém viu, salvo o mesmo grupo de sempre por momentos etéreos.

Quando as coisas se tornaram mais evidentes e impossíveis de distorcer, camuflar ou deturpar, em face da quantidade de testemunhas, deram uma explicação fantástica, mas não evitaram a divulgação da crucificação do milagroso Messias, com toda a humilhação já conhecida. Meio estranho para um “Deus”...

19 - PREZADO FÁBIO.

A discussão teológica é muito ampla e boa de discutir quando temos tempo e paciência suficiente para colocarmos nossas opiniões e justificá-las devidamente. E sei que você tem paciência e eu também. Não sei se você tem tempo. Eu não tenho muito, de maneira que após esse texto, só poderei retornar semana que vem. Por isso, se demorar o retorno não é por desinteresse.

Eu gostaria de fazer várias observações. Vou caprichar porque sei que estou dialogando com uma pessoa inteligente e culta, embora, com uma teoria direcionada a 180° da minha.

Daí, primeiro ponto: Por que pensamos tão diferente? O que o levou a crer em tais coisas que você expôs e eu não? Melhor explicando: porque eu deixei de acreditar em tais coisas e você ainda não? São muitas as razões. Ficaria dias aqui explicando os mínimos detalhes que o fizessem entender, ou pelo menos me entender, porque eu levei anos para concluir a mesma coisa. Por isso apenas posso ser sucinto.

Antes quero dar mais um retoque sobre a definição de Deus e os dicionários. A nossa língua é muito bonita e ampla. A mesma palavra pode ter vários sentidos, além dos figurados. Então, se considerarmos o sentido figurado sobre a palavra Deus,

poderemos repetir aquele anúncio da Qualy, na TV, quando o menino, após ver a menina que lhe vem pedir um pote de margarina diz: “Era uma deusa...”

Não podemos definir dessa forma, que toda menininha bonitinha seja uma deusa e, por conseguinte todo menino simpático seja um Deus. Dessa forma existem muitos deuses.

O Deus que devemos apreciar, é esse que você descreveu no final do seu texto. Jeová.

Repare que por definição, deuses têm muitos significados, em função do ponto de vista analisado. Por exemplo, vou copiar aqui as definições do meu dicionário, e naturalmente não poderemos discutir sobre todas:

Deus - **substantivo masculino. Obs.: inicial maiúsc.**

1 Rubrica: religião, teologia.///

ente infinito, eterno, sobrenatural e existente por si só; causa necessária e fim último de tudo que existe

2 Rubrica: religião, teologia.///

nas religiões primitivas, designação dada às forças ocultas, aos espíritos mais ou menos personalizados

2.1 Rubrica: religião, teologia.///

ídolo fabricado pela mão do homem e ao qual o primitivo rende culto e atribui determinados poderes

3 Rubrica: religião, teologia.///

nas religiões politeístas, e em especial nas antigas, divindade superior aos homens e aos gênios à qual se atribui uma influência especial nos destinos do universo

4 Rubrica: religião, teologia.///

nas religiões monoteístas, sobretudo no cristianismo, ser supremo, criador do universo

5 Rubrica: catolicismo.///

cada uma das três pessoas distintas existentes em um só Deus (Pai, Filho e Espírito Santo)

6 Rubrica: religião.///

representação figurada de uma divindade

7 Derivação: sentido figurado.///

indivíduo superior aos demais em saber, em poder, em beleza

8 Derivação: sentido figurado.///

aquele a que se devota grande veneração e afeição; aquele que é objeto da popularidade; ídolo

9 Derivação: sentido figurado.///

o que é objeto ou alvo dos maiores desejos e que se antepõe a todos os demais desejos ou afetos e ao qual tudo sacrificamos

10 Rubrica: filosofia.///

princípio absoluto, realidade transcendente ou Ser primordial responsável pela origem do universo, das leis que o regulam e dos seres que o habitam, fonte e garantia do Bem e de todas as excelências morais

10.1 Rubrica: filosofia.///

no *platonismo*, o artífice do mundo, elaborador de uma criação menos perfeita do que os modelos eternos e absolutos que o inspiram

10.2 Rubrica: filosofia.///

no *aristotelismo*, o motor imóvel do universo, desencadeador do movimento inicial que dá origem a uma infinita cadeia de movimentos subsequentes e derivados

10.3 Rubrica: filosofia.///

no *neoplatonismo*, o princípio absoluto que constitui o mundo através da emanção de si mesmo

10.4 Rubrica: filosofia.///

no *panteísmo* de Giordano Bruno (c1548-1600) ou Spinoza (1632-1677), a realidade universal, a própria natureza em seu aspecto essencial

10.5 Rubrica: filosofia.///

no *hegelianismo*, a essência eterna que só se realiza e adquire consciência de sua existência através do espírito humano

Definições filosóficas, teológicas sobre diversos aspectos, sentidos figurados etc.

Então vamos discutir sobre esse que você definiu como: “o ser supremo, o espírito infinito e eterno, criador e preservador do universo – que nos amou de tal maneira que enviou o seu filho unigênito Jesus Cristo para que a alma dos homens não perecessem mas tivessem a vida eterna. – Jeová” .

A segunda observação que eu pretendo fazer, se justifica pela minha honestidade de caráter. Eu pretendo acima de tudo e sempre, ser honesto, como se ensinasse a um filho meu. Tenho obrigação de ser honesto com ele, não lhe convencer de uma coisa a qual tenho dúvidas ou não posso provar a existência. No mínimo eu diria – acho – ou – não tenho certeza.

1 - Então como eu poderia afirmar, ou você, da mesma forma, que Deus é infinito? Você já testou o seu Deus para poder afirmar isso? Você tem alguma referência que lhe permita afirmar tal coisa? Qual?

2 – Como você pode afirmar que Deus é um ser? Você já o viu, ouviu ou sentiu? Como poderia dizer a um filho que tem certeza de que deus é um ser, se nunca pode provar isso?

3 – Como você honestamente poderia dizer a um filho que Deus é o criador de todo o Universo? Baseado em quê, tais afirmações? Seria possível o Universo ser criado por um ser qualquer? Que tamanho teria esse ser criador? Seria feito de que matéria? Onde se esconde esse criador, sim, pois nunca o vi. E por último, como surgiu esse criador? Quem o criou?

4 – O que significa esse amor de Deus pelos homens? Ele conhece os homens? Foi ele quem os fez? Se os ama, por que os mata e faz sofrer? Como você explicaria a um filho que esse potente criador, faz crianças nascerem aleijadas e doentes, pessoas morrerem de fome com tanto sofrimento, outras morrerem na guerra como vítimas inocentes, outras morrerem de acidentes quando estão louvando e adorando a ele próprio? E como você explicaria que os homens exploram o povo ingênuo em seu próprio nome? E esses vivem abastados e felizes em sua trajetória espúria.

5 – Quem disse que Jesus era filho de Deus? Na pressuposição que esse imenso e poderoso criador das bilhões de galáxias, do sistema solar, da terra e de tudo que ela habita, o que justifica precisar de um emissário tão raquítico para trazer uma mensagem? E deixar um filho, UM FILHO!... de um ser com tanto poder, morrer humilhado chupando vinagre, trocado por um ladrão? Quem pode atestar que verdadeiramente era filho de um Deus? Quem disse isso, senão ele próprio e os fanáticos analfabetos que o rodeavam?

6 – Como você pode acreditar em escritos que datam da época em que os homens eram analfabetos, e esses escritos ficaram de posse (foram escritos) de fanáticos religiosos durante 14 séculos, manipulados à vontade por essas pessoas que tinham com objetivo fazer com que acreditassem naquilo? Você acha que ninguém tocou nesses escritos? Fora esses escritos e esses fanáticos que nos cercam, quem mais atestou que Jesus era filho de Deus? Porque você acredita nesses homens e não acredita em mim que sou homem da mesma forma? Qual a diferença?

7 – Quem disse que temos alma? Alguém já conseguiu provar isso? Alguém já viu, ouviu uma? Ou são apenas fanáticos religiosos que atestam isso?

8 – Por penúltimo, quem disse que existe Vida Eterna? De novo, os interessados em que todos acreditem nisso? Seriam essas pessoas isentas ou tendenciosas? Por que fazem tanta questão que você acredite nisso?

9 – E por último, quanto você já contribuiu em dinheiro e trabalho para essas pessoas que fazem questão de que você acredite nisso? E quanto você está me pagando para te abrir a mente? Que interesse eu tenho senão puro altruísmo?

Fica o resto do debate para depois que você me responder a essas perguntas.
Saudações.

20 - EM QUE OS MUÇULMANOS CRÊEM?

Bem antes do ataque ao World Trade Center, em Nova York, eu já combatia o islamismo e volta e meia estava publicando para o mundo as atrocidades ensinadas no Alcorão, o livro sagrado que são obrigados a decorar a partir dos 5 anos de idade, lendo-o 5 vezes ao dia. Só isso já é um absurdo, mais um absurdo religioso, mas o resto... O resto você vai ver na continuação, começando com o depoimento do Abu Salahudin.

Em nome de Deus, o Clemente, o Misericordioso.

Salam para Todos.

Em que os Muçulmanos Crêem?

Os muçulmanos crêem em um Único e Incomparável Deus; Nos anjos criados por Ele; Nos profetas por intermédio dos quais Suas revelações foram trazidas para a humanidade; No Dia do Juízo e na apresentação de conta individual pelas ações praticadas; Na autoridade total de Deus sobre o destino do homem e na vida após a morte. Os muçulmanos crêem na corrente dos profetas a partir de Adão, incluindo Noé, Abraão, Ismael, Isaac, Jacó, José, Jó, Moisés, Arão, Davi, Salomão, Elias, Jonas, João Batista e Jesus, que a paz de Deus esteja com todos eles.

Mas a Mensagem final de Deus para o homem, uma reconfirmação da Mensagem Eterna e um resumo de tudo que aconteceu antes foi revelado para o Profeta Mohammad (SAWS) por intermédio do Anjo Gabriel.

Salam para Todos,

Abu Salahudin

Prezado Abu.

A tradução que eu tenho do Alcorão é a mesma que você menciona. Então, quando eu citar as barbaridades que eu encontro, é só você conferir pelo seu. Agora vou te dizer, em que os ateus não acreditam.

Em Deus nenhum, em anjo nenhum, nos profetas como enviados ou inspirados por Deus nenhum, nem nas suas revelações como nada além de fantasia; não acreditam em juízo final, mas no juízo das varas criminais e cíveis da justiça humana, assim como da conta que daremos a ela pelas faltas cometidas; não acreditam que nenhum Deus tenha qualquer influência ou autoridade sobre o homem; e nem na vida após a morte. E pra mim, essa corrente de profetas é a mais absurda invenção do poeta que a escreveu. Naturalmente perdeu a noção do tempo de 4 milhões de anos, quando nasceu “Adão”, e anotou tudo isso na sola do seu sapato.

Se você quiser saber no que os ateus acreditam é só ler o tema: “As razões do ateu ser ateu”, neste mesmo fórum Religião.

(Ver neste livro, o Cap. 33)

21 - CONTRA FATOS NÃO HÁ ARGUMENTOS.

(Texto escrito em 2.000, antes do WTC ser explodido)

Às minhas irmãs de carne e osso.

Queridas, eu sou o Alfredo. Livre como um passarinho. Minha consciência é leve como uma pluma, sem ódios, sem traumas, sem preconceitos, sem correntes, sem fanatismos, sem lavagens cerebrais, sem dever nada a ninguém, simpático, sorridente e feliz com os meus princípios humanos. Sou simples, claro e objetivo. Acima de tudo franco, sincero e honesto com os outros e comigo mesmo, e cheio de amor no coração.

Cada um tem o seu modo de vida, e eu nada tenho com isso. Nem sei porque vim ter aqui. Acho, no fundo, que dou uma grande contribuição a humanidade, condenando, para o meu país e o povo do meu país, as doutrinas fanáticas e políticas do Islamismo, que por minha conclusão, observados nos meus quase 60 anos de vivência, serem totalmente prejudiciais. Já disse as razões: Pregam e praticam a violência em nome de Alah, induzem ao fanatismo religioso e pretendem tomar conta do mundo, com o velho jargão de Maomé. “A conversão ou a morte”.

Desculpem minhas amigas, pois lhes tenho todo o respeito e admiração como seres humanos de boas intenções, não poder concordar com os seus argumentos, pois tenho os fatos nas minhas mãos.

Se eu lhes passo as minhas teorias, dizem que não tenho conhecimento para falar. Se lhes mostro os argumentos da mídia, dizem que é suspeita. Se busco informações nas enciclopédias, elas são equivocadas. Será que não são vocês, por acaso, que estão iludidas na boa fé? Vocês não estarão mal informadas? Porque o que eu vejo é tão evidente, tão chocante, tão contundente, que não pode alguém apenas por argumentos divergentes querer mudar. Numa simples comparação, nem a filosofia da Bíblia, induz ninguém a cortar cabeças dos descrentes, em nome de Deus!...

“Eu instilarei terror nos corações dos infieis, golpei-os acima dos seus pescoços e arrancai todas as pontas dos seus dedos. Não fostes vós quem os matastes; foi Deus” (Surata 8:13-17).

“Imprimi terror nos corações dos inimigos de Deus e vossos inimigos” (Surata 8:60).”

Isso não é pregar violência, minhas amigas? No próprio Corão?! Se não é indução ao fanatismo, **ao terrorismo** e a violência, o quê é então?!... Um convite a paz??? Um clamor ao amor entre os povos?

Desculpem minhas amigas. As melhores intenções devem fluir das vossas cabeças, mas não posso garantir aqueles perigosos, que tentam se expandir no mundo, cortando as cabeças daqueles que não aceitem a conversão ao Islamismo. Eu serei um que terei a minha cabeça cortada e os meus dedos decepados em nome de Alah. E eu é quem tenho ódio?!...

Achei engraçado quando você diz que os muçulmanos são perseguidos!... Que contradição! Vocês é que se alastram no mundo, vocês é que conquistam, vocês é que já são 1,800 bilhões, vocês é que matam, degolam, enforcam e decepam, vocês é que invadem e praticam guerras santas, vocês é que praticam revoluções, vocês é que perseguem os judeus, você que já estão chegando na Argentina, e nós é que os perseguimos?!... Que isso, Maria? Que isso Nácima?

Eu, se estou argumentando e mostrando o lado ruim das suas crenças, estou odiando. Vocês, pelo fato de estarem argumentando contra os meus argumentos, também estão me odiando, então?

Palavras tolas, palavras ao vento como toda a defesa e as tentativas de justificar as atitudes extremistas dos seus irmãos. Palavras vãs, que se desmancham frente aos fatos, descritos, narrados, filmados, testemunhados e fotografados.

Discordo do Yeshua em apenas uma coisa: Ele ainda tem a esperança de existir um ser maior que criou num passe de mágica, todo o universo, só que ele mesmo, saiu do nada, (do verbo: Faça-se eu! – Qual!...) que vai protegê-lo e levá-lo a um paraíso imaginário depois da morte, mesmo que ele se arrebente de sofrer aqui na terra. Ele ainda crê que existe um Deus supremo e bondoso, onisuficiente, onimaginário, onihipotético, oninvisível, oninaudível, onintocável, que seja onium na China, que seja onioutro na Índia, onimaisoutro diferente na África e onioutros por aí, que deixa o seu filho ser humilhado pelos judeus na Judéia e manda cortar as cabeças deles no Afeganistão, um ser justo com os homens e injusto com o seu próprio filho. E eu? Eu já passei dessa fase...

Agora, mulheres... Se vocês fossem pra lá, por hipótese, viver junto dos seus irmãos afegãos, ou participar do regime do Taliban, eu bem que gostaria de ver... Talvez quando voltassem, se é que voltariam já não seriam as mesmas, com certeza... Ah!... Isso eu queria ver!... Isso eu pagaria para ver!...

22 - O FIM DO MITO CRISTÃO

Será que Jesus existiu mesmo? De autor desconhecido

(Nota: Os textos em roxo são de terceiros e em nome da autenticidade, não vou corrigi-los gramaticalmente)

Esse texto visa iluminar a mente das pessoas e tentar liberta-las das garras da mitologia. A verdade tem de ser encarada de frente, mesmo que doa em nossos corações.

Pra começar vemos nas imagens abaixo que o mito da crucificação e da redenção já era cultuado por diversas religiões antes de Cristo, e vários Deuses redentores morreram crucificado para salvar a humanidade, após as figuras tem um texto onde veremos que a história atribuída a Jesus é um mito copiado de outras religiões e dos mesmos livros a qual os cristãos primitivos copiaram trechos para criar os evangelhos. [\[Não tenho as fotos\]](#)

O Deus pagão Ixion(+/-1000AC) crucificado em uma roda, atrás um disco solar, mostra que ele é um Deus sol.

Orpheus(Deus pagão+-500AC)crucificado,muitos seculos antes de cristo a mitologia da crucificação já existia.

O Heroi grego “Prometheus(+ de 1000AC)” é castigado por Zeus(Deus pagão) por ajudar a humanidade,na imagem está sendo amarrado a uma árvore e bicado por uma águia,sofre por salvar os homens.

Vemos enfim Jesus Cristo Crucificado(30DC) para salvar a humanidade,repere até a semelhança das pernas dobradas do cristo com Orpheus(2ªImagem),vemos da onde os cristãos tiraram esta mitologia.

A história não tem registro da existência de Jesus Cristo. [\[isso eu confirmo\]](#) Os autores que temos em apreço e que seriam seus contemporâneos, omitiram-se completamente. Os documentos históricos que o mencionam, fazem-no esporadicamente, e bem assim, revelam-se rasurados e falsificados, motivo pelo qual de nada adiantam, neste sentido, para a história. É óbvio, portanto, que a história não poderia registrar um evento que não aconteceu.

Tomando conta da história, o cristianismo deixou-a na contingência de referir o nome de Jesus Cristo, como sendo um deus antropomorfizado, mas, nunca uma pessoa de carne e ossos que tenha realmente vivido.

Nesse estudo, a história mostra que a crença messiânica, havia tomado a orla do Mediterrâneo a partir do século II, (a.c)antes da nossa era. O norte da África, o sul da Europa, a Ásia Menor, estavam todos repletos de Messias e Cristos, e de milhares de pessoas que os seguiam e neles criam.

Ao referir-se aos pretensos Messias, o Talmud deu esse nome até mesmo a diversos reis pagãos, como no caso de Ciro, conforme está em Isaías, 44,1 ou ao rei de Tiro, como está em Ezequiel, 28, 14 e nos Salmos, [\[nada achei\]](#) quando se verifica que os nomes de Jesus e de Cristo já vinham sendo atribuídos a diversos líderes religiosos da antigüidade.

Além disso, os seus escritores esgotaram todos os argumentos possíveis, com o fim de provar que Jesus não foi um acontecimento palestino, e que não passou de um romance escrito pelos judeus dispersos, e dos que se aproveitaram do messianismo judeu para criar uma empresa comercial, como tem sido o Vaticano. [\[isso é muito provável\]](#).

Vimos assim, que os únicos autores que poderiam ter escrito a respeito de Jesus Cristo, e como tal foram apresentados pela Igreja, foram Flávio Josefo, Tácito Suetonio e Plínio.

Invocando o testamento de tais escritores, pretendeu a Igreja provar que Jesus Cristo teve existência física, e incutir como verdade na mente dos povos, todo o romance que gira em torno da personalidade fictícia de Jesus. Contudo, a ciência histórica através de métodos modernos de pesquisa, demonstra hoje que os autores em questão foram falsificados em seus escritos. Estão evidenciadas súbitas mudanças de assunto, para intercalações feitas posteriormente por terceiros. Após a prática da fraude, o regresso ao assunto originalmente abordado pelo autor. [\[Eu acho isso perfeitamente possível. Só lamento que esses escritos estejam guardados a sete chaves pelos papas, mas um dia virão à tona\]](#)

Para colocar na historia o mitologico jesus ,os cristãos afirmavam que ele viveu no seculo 1,mais não ha ninguem que tenha vivido naquela época com historia semelhante,dois grandes lideres judaicos(rabinos Yeishu e Ben Stada) poderiam ser localizados como o jesus historico,mesmo sem os milagres e os fenomenos sobrenaturais,os cristãos poderiam sempre que alguem perguntar sobre o jesus historico localizar um dos rabinos como sendo ele, mas acontece que os dois rabinos viveram um seculo antes do nascimento do jesus mitologico.Existem outros 3 judeus que se

declararam o "messias"(Yehuda, Theudas e Benjamim) e que foram crucificados pelos Romanos em várias épocas diferentes,mais nenhum dos 3 tem sequer algo de semelhante com o Jesus do evangelho,além de terem vivido em épocas diferentes.

O mito do cristianismo foi criado no século I,baseado nas outras religiões da época,também mitológicas e também copias umas das outras ,vejam abaixo a história de Jesus contada nos evangelhos e a história de outros "supostos" redentores do mundo que foram escritas antes dos evangelhos,e da onde os cristãos tiraram a história mitológica de Jesus.

KRISHNA(mais de 1000a.c)

Na Índia, temos Vishnu, um deus que se encarnou(krishna) para sofrer pelos pecados dos homens. Krishna é a 2ª pessoa da trindade hinduísta.foi igualmente um deus redentor, nascido de uma virgem pura e bela, chamada Devanaguy. Sua vinda messiânica, foi predita com muita antecedência, conforme se vê no Atharva, no Vedangas e no Vedanta(Assim como Isaías teria profetizado sobre a vinda de Cristo). O Deus Vishnu teria aparecido à Lacmy, mãe da virgem Devanaguy, informando que a filha iria ter um filho-deus, e qual o nome que deveria dar-lhe. Mandou que não deixasse a filha casar-se, para que se cumprissem os desígnios de Deus. Tal teria acontecido 3.500 anos a.C. no Palácio de Madura. O filho de Devanaguy, destronaria seu tio. Para evitar que acontecesse o que estava anunciado, Devanaguy teria sido encerrada em uma torre, com guardas na porta. Mas, apesar de tudo a profecia de Poulastrya cumpriu-se, "O espírito divino de Vishnu atravessou o muro e se uniu à sua amada". Certa noite, ouviu-se uma música celestial, e uma luz iluminou a prisão quando Vishnu apareceu em toda a sua majestade e esplendor. O espírito e a luz de Deus ofuscaram a virgem, encarnando-se. E ela concebeu. Uma forte ventania, rompeu a muralha da prisão quando Krishna nasceu. A virgem foi arrebatada para Nanda onde Krishna foi criado, lugar este, ignorado do Rajá(rei da Índia).Os pastores teriam recebido aviso celeste do nascimento de Krishna, e então teriam ido adorá-lo, levando-lhe presentes. Então, o Rajá mandou matar todas as criancinhas recém-nascidas, mas Krishna conseguiu escapar. Aos 16 anos, Krishna abandonou a família e saiu pela Índia pregando sua doutrina, ressuscitando os mortos e curando os doentes. Todo o mundo corria para vê-lo e ouvi-lo. E todos diziam: "Este é o redentor prometido a nossos pais". Cercou-se de discípulos, aos quais falava por meio de parábolas, para que assim, só eles pudessem continuar pregando suas idéias.Certo dia, os soldados quiseram matar Krishna, quando seus discípulos amedrontados fugiram. O Mestre repreendendo-os, e chamou-os de homens de pouca fé, com o que reagiram e expulsaram os soldados.Crendo que Krishna fosse uma das muitas transmigrações divinas, chamaram-no "Jazeu", o nascido da fé(daonde os cristãos tiraram o nome "Jesus". As mulheres de povo perfumavam-no e incensavam-no, adorando-o. Chegando a hora de sua morte, Krishna foi para as margens do rio Ganges, entrando na água. De uma árvore, atiraram-lhe uma flecha que o matou.Prometeu voltar. [\[Muitas coincidências para o meu gosto... Sempre achei que Krishna fosse uma versão hinduísta do mesmo Jesus\]](#).

BUDA(500a.c)

O nascimento de Buda teria sido, igualmente, revelado em sonhos à sua mãe. Nasceu em um palácio(De uma virgem), sendo filho de um príncipe hindu. Ao nascer, uma luz maravilhosa teria iluminado o mundo. Os cegos enxergaram, os surdos ouviram, os mudos falaram, os paralíticos andaram, os presos foram soltos e uma brisa

agradável correu pelo mundo. A terra deu mais frutos, as flores ganharam mais cores e fragrância, levando ao céu um inebriante perfume. Espíritos protetores vigiaram o palácio, para que nada de mal acontecesse à mãe. Buda, logo ao nascer, pôs-se de pé maravilhando os presentes. [Lamento não ter informações que ratifiquem tudo isso. As enciclopédias que disponho, contam algo diferente, mais sucinto, embora igualmente místico: “Diz a tradição que, uma noite antes do parto, sua mãe sonhou que um elefante branco lhe penetrava o ventre. Os brâmanes interpretaram que a criança se tornaria um monarca universal ou um místico de altíssima hierarquia, um buda (o termo já existia). Mahamaya, a rainha, teve o filho ao ar livre, durante uma visita a seus pais, nas pradarias de Lumbini”]

Uma estrela brilhante, teria surgido no céu no dia do seu nascimento. Nasceu também, nesse mesmo dia, a árvore de Bó a cuja sombra o menino deus descansaria. Entre os que foram ver Buda, estava um velho, que como Semeão, recebeu o dom da profecia. Sua tristeza seria não poder assistir à glória de Buda, devido ser muito velho, Buda teria maravilhado os doutores da lei com a sua sabedoria. Com poucos anos de idade, teria começado sua pregação. Teria ficado durante 49 dias sob árvore de Bó, e sido tentado várias vezes pelo demônio(mara). Pregando em Benares convertera muita gente. O mais célebre de seus discursos recebeu o nome de "Sermão da Montanha"(da onde o cristianismo copiou a mesma historia). Após sua morte apareceria também aos seus discípulos, trazendo a cabeça aureolada. Davadatta traiu buda do mesmo modo que Judas a Jesus(mais uma vez os cristãos copiaram). Nada tendo escrito, os seus discípulos recolheriam os seus ensinamentos orais. Buda também tivera os seus discípulos prediletos, e seria um revoltado contra o poder abusivo dos sacerdotes bramânicos. Mais tarde, o budismo ficaria dividido em muitas seitas, como o cristianismo.Quando missionários cristãos estiveram na Índia, ficaram impressionados e começaram a perceber como nasceu o romance da vida de Jesus. O Papa do budismo, o Dalai-Lama, também se diz ser infalível.

MITRA(600a.c) [1400 a.C. até 68 a.C.]

Mitra, o deus redentor dos persas,. Mitra era o filho de Ormuzd e veio para salvar o homem. Era chamado de Senhor e nasceu em uma gruta, no dia 25 de dezembro. Sua mãe também era virgem antes e depois do parto. Uma estrela teria surgido no Oriente. anunciando seu nascimento. Vieram 3 magos com presentes de incenso, ouro e mirra, e adoraram-no.Mitra aos 29 anos começou a pregar, teve 12 discipulos e foi perseguido,disse coisas marcantes que está no livro sagrado zendavesta frases como “eu sou a maneira a verdade e a luz ”,seu dia sagrado era Domingo,teve uma ultima seia com seus 12 discipulos onde lhes deu pão e vinho.após ter sido morto,ressussitou 3 dias depois,a mesma historia é atribuida a jesus,os cristãos copiaram bastante do mitrianismo para a formação do jesus mitologico. Fírmico(historiador) descreveu como era a cerimônia dos sacerdotes persas, carregando a imagem de Mitra em um andor pelas ruas, externando profunda dor por sua morte.Por outro lado, festejavam alegremente a ressurreição, acendendo os círios pascais e ungindo a imagem com perfumes. O Sumo Sacerdote gritava para os crentes que Mitra ressuscitara, indo para o céu para proteger a humanidade.Mitra prometeu voltar um dia.

Os ritos do budismo, do mitraísmo e do cristianismo são muito semelhantes.O templo mundial dos masdeistas (mitrianistas, zoroastrinos) era em roma no mesmo lugar onde hoje é o vaticano.

[Mitra, antiga divindade persa, rivalizou com o cristianismo apesar de suas similitudes em aspectos como humildade, batismo, comunhão, juízo final e ressurreição, o que facilitou a conversão de seus seguidores à doutrina de Cristo].

HORUS(500a.c)

Horus foi o deus solar e redentor dos egípcios era chamado de Iusa/Iao/Iesu.Horus, como os deuses já citados, também nasceria de uma virgem. O nascimento de Horus era festejado a 25 de dezembro,tambem nasceu de uma virgem chamada"isis",daonde a igreja copiou para a criação da virgem maria.

Amenófis III criou um mito religioso, que depois foi adaptado ao cristianismo. Trata-se da anunciação, concepção, nascimento e adoração de Iath. Nas paredes do templo em Luxor, encontram-se os referidos mistérios.

Horus foi tentado 40 dias no deserto do egipto por SET(da onde tiraram santanas,SET é o Deus do mal,os cristãos tambem anexaram esta historia no evangelho,modificando os nomes,no evangelho jesus é tentado 40 dias no deserto de israel por satanas).

Horus Tambem teve 12 discipulos morreu e ressussitou 3 dias depois de sua morte.

O epíteto pessoal de Horus era "Iusa(filho) sempre tornando-se Ptah(o Pai)."

Horus era chamado de "KRST" ou "Ungido", muito tempo antes dos cristãos vierem a existir e atribuir ao mitologico jesus o mesmo titulo:KRST ou em grego CRISTO ,"Ungido".Outro fator importante é que Horus ressussitou um homem no egipto chamado el-azarus,reparem que os criadores dos evangelhos nem mudaram o nome do homem mais famoso que o mitologico jesus teria ressussitado: lazaro,tudo mitologia.

DEUS BACO(300a.c) & outros Deuses de A.C

Baco, o deus do vinho(adorado principalmente pelo imperador caligula), foi também um deus salvador. Teria feito muitos milagres, inclusive a transformação da água em vinho e a multiplicação dos peixes(esses dois milagres foram copiados pelos cristãos e colocados no evangelho). Conta a mitologia que quando Baco era criança também quiseram matá-lo,mais ele escapou.

O culto ao Deus Adonis era festejado durante oito dias, sendo quatro de dor e quatro de alegria; As mulheres faziam as lamentações, como as carpideiras pagas de Portugal. O rito do Santo Sepulcro foi copiado do rito de Adonis. Apagavam todos os círios, ficando apenas um aceso, o qual representava a esperança da ressurreição. O círio aceso ficava semi-escondido, só reaparecendo totalmente no momento da ressurreição, quando então o pranto das mulheres era substituído por uma grande alegria.

Também os fenícios, muitos milênios antes, já tinham o rito da paixão, do qual os cristãos copiaram o rito da paixão de Cristo.

JESUS CRISTO (Teria nascido no ano 1 do calendario Gregoriano)

Nascido em Israel de uma virgem (igual a todos os grande mito),foi visitado por 3 reis que lhe trouxeram presentes,no momento do seu nascimento,um tirano requisitou o massacre de milhares de crianças,mais ele conseguiu escapar.Aos 29 anos começou a pregar uma religião,foi tentado 40 dias no deserto pelo demônio (santanas), teve 12 discipulos, ressussitou um homem de nome lazaro,foi perseguido,antes de sua morte

teve uma seia(santa seia) onde deu pão e vinho aos seus 12 discipulos(copiado do mitrianismo),foi traido pelo seu discipulo judas(copiado do budismo),foi morto,mais após a sua morte ressussitou 3 dias depois,prometeu voltar.

O livro que conta toda esta mitologia que é copia de outras mitologias chama-se "Evangelho"(do grego"Boas-Novas"),esse nome(Evangelho) já era usado constantemente em livros sagrados da mitologia grega

IGREJA

Segundo a mitologia Cristã o suposto apóstolo pedro(petra em grego) foi o fundador da igreja e também foi escolhido por jesus para ser o "Guardião das chaves do reino dos céus". Está historia também foi copiada dos cristãos da mitologia grega onde a divindade pagã egípcia Petra(Pedro em português) era o porteiro do céu e da vida após a morte, governados por Osíris.Repare que mais uma vez os cristãos criaram suas histórias baseados em mitologias e nem sequer o nome dos personagens eles mudram,Pedro(petra) é o mesmo nome do Deus grego Petra(pedro).

TRINDADE

A trindade é um mito antigo cultuado por algumas religiões. Também existe mitos onde uma pessoa é dois espíritos ou quatro espíritos.

Algumas trindades ficaram famosas no mundo, vamos relembra-las :

Na Babilonia tinha duas famosas:

- * Anu,Enlil e Ea.
- * Sin,Xamaxe e Istar.

Mas a trindade que mais foi copiada pelos cristãos foi a que os Sacerdotes hindus tinham criado a mais de 1000A.C,para eles o Deus unico é uma trindade:

- * Braamah,Vishu(krishna encarnado)e shiva.

Sendo que a 2ª pessoa(Vishu/krishna) da trindade veio ao mundo para morrer pelos pecados alheios.Esta mitologia foi a que mais influenciou a igreja,para a criação da sua trindade onde Deus é:

- * Pai,Filho(JesusCristo encarnado) e Espirito Santo.

Sendo que a 2ª pessoa(Filho/Jesus Cristo) da trindade veio ao mundo para morrer pelos pecados dos outros.Mais uma vez os cristãos copiaram a mitologia dos outros para formar sua mitologia.

FRASES MARCANTES

- * "Que lucro não nos trouxe esta fábula de Cristo!" PAPA LEO X
- * "Um montão de fábulas e tradições, mera mitologia." MARK TWAIN (Sobre A Bíblia)
- * "Eles vieram com uma Bíblia e sua religião - roubaram nossa terra, esmagaram nosso espírito... e agora nos dizem que devemos ser agradecidos ao 'Senhor' por sermos salvos." CHEFE PONTIAC, Lider Indígena Americano
- * "Afirmar que a terra gira em torno do sol é tão errôneo quanto afirmar que Jesus não nasceu de uma virgem." Cardeal Bellarmino (1615, durante o julgamento de Galileu)
- * "A verdade não tem que ser aceita com fé. Os cientistas não seguram suas mãos todo Domingo, cantando: Sim a gravidade é real! Eu vou ter fé! Eu vou ser forte! Amen." Dan Barker, ex-evangélico e autor.

* "Religião é uma coisa excelente para manter as pessoas comuns quietas"
Napoleão Bonaparte, imperador Francês.

CONCLUSÃO

Todos os deuses redentores passaram pelo inferno, durante os três dias entre a morte e a ressurreição. Isto é o que teria acontecido com Baco, Osiris, Krishna, Mitra, Adonis e Jesus. Nestes três dias, os crentes visitavam os seus defuntos.

Todos os deuses redentores eram também: deuses-sol, como Átis, na Frígia; Balenho, entre os celtas; Joel, entre os germanos; Fo, entre os chineses. Assim, antes de Jesus Cristo, o mundo já tivera inúmeros redentores. Com este ligeiro apanhado da mitologia dos deuses, deixamos patente a origem do romance dos Cristãos. Acreditamos ter esclarecido, quais as fontes aonde os criadores do cristianismo foram buscar sua história.

Diante de tudo o que foi exposto, fica claro que a existência de Jesus é fictícia e só encontra agasalho no seio da mitologia. Seu nascimento, sua vida, sua morte, sua família, seus discípulos, tudo enfim que lhe diz respeito, tem analogia com as crenças, ritos e lendas dos deuses solares, adorados sob diversos nomes e modalidades e por povos diversos, também.

De Jesus a história nada sabe.

Liberal.

Sr. Liberal, fiquei impressionado com o seu relato. Mas impressionado mesmo!... E vou guardá-lo. Não sabia desse aspecto da história religiosa, porque também nunca me interessei. O que sei de religião, já é suficiente para rejeitar qualquer tentativa de me seduzir, he, he, he... Estou acreditando nela, porque pra mim é bem lógico, mas gostaria de saber a fonte desses seus textos, para poder usá-los como exemplo nos meus. Só poderei usar essas informações, se tiver um cunho forte de seriedade. De minha parte, vou investigar.

Se for possível... Abraços.

O texto acima me fez refletir sobre essa estranha possibilidade – a inexistência de real de Cristo. Somei a esses fatos mencionados os seguintes:

A Bíblia, realmente foi escrita, durante 4 séculos, a partir, aproximadamente, dos anos 100 da era Cristã. E escrita por padres católicos. Baseada em que? Apenas na fértil imaginação, pois nenhum deles foi testemunha de nada, e os poucos registros anônimos encontrados a respeito, em escavações arqueológicas, já tinham um caráter mitológico e não preencheriam um capítulo sequer. As cartas de Paulo, por exemplo, falavam de um Messias que Paulo também não conheceu. Dessas cartas também não se tem originais, mas cópias das cópias, portanto extremamente duvidáveis em autenticidade. (Naquela época não havia xerox, e quem reescreve um ponto aumenta um conto).

Os evangelhos atribuídos aos apóstolos, Pedro, Lucas, Tomé, Mateus, Apocalipse de João etc, nada tem a ver com eles. Nenhum deles escreveu nada e possivelmente nem existiram. Nada comprova as suas existências, salvo as histórias mitológicas contadas na própria Bíblia, séculos depois da época mencionada para o fato, aos quais ninguém teve acesso durante 14 séculos. Essa é a única referência que se tem desses personagens e são esses seres hipotéticos mitológicos os que atestam a história de Jesus. Já imaginou que saco de gatos? Ou seja, os padres que escreveram a Bíblia inventaram tudo, desde os apóstolos até à morte de Jesus.

O Velho Testamento, da mesma forma, não passa de uma história sem qualquer comprovação. Digamos que pessoas (desconhecidas) que viviam naquele lugar, escreveram sobre os seres do VT, e suas histórias, aproveitando a paisagem de fundo que era real.

Dessa forma, Moisés nunca existiu. Os relatos achados sobre essa história constam de 200 anos a/C e mencionam fatos ocorridos há milênios atrás, alguns naqueles lugares reais existentes, por coincidência os únicos que eram conhecidos.

Se você se reportar à história egípcia, bem mais antiga, há abundância de provas advindas das escavações. Quanto a histórias mencionadas no Torah (que gerou o VT da Bíblia) pelos hebreus, nada há comprovado, salvo alguns poucos lugares mencionados, não aos fatos. As milhares de tabuinhas cuneiformes encontradas em escavações daquelas regiões, nada testemunham sobre essas histórias.

Concluindo, não há, portanto, qualquer comprovação das histórias mencionadas na Bíblia, nem no Novo nem no Velho Testamento, nem dos personagens nela mencionados, nem de Jesus. E é bom lembrar que foi o Torah, escrito pelos rabinos hebreus, que se mencionou o Deus em que o cristão acredita, pela primeira vez, ou seja, depois de Baal, Bel, Javé, Moloch e mais não sei quantos deuses, inventaram mais esse, Jeová.

Interessante concluir, que 600 anos depois de Jesus, ainda apareceu Maomé e Alah, com uma história semelhante. Talvez fosse difícil incutir na mente do povo que ele tenha nascido de uma virgem, mas o resto da história tem muita relação. Teve anjo, profeta, e todo o velho testamento bíblico como inspiração (pro anjo).

Hoje em dia está mais difícil aparecer novos filhos de Deus, mas muitos já tentaram, a gente tem conhecimento disso. O povo é que está menos crédulo e as autoridades menos tolerantes... Recentemente apareceu mais um de uma seita que recebe instruções dos ETs e fazia clones humanos. Já caiu no ridículo, pois a mídia e a ciência caíram sobre ele. Mesmo assim, já ficou rico!

Por isso, o texto fornecido pelo senhor Liberal, acima, tem lógica e credibilidade.

23 - A RELIGIÃO É UM ATRASO DE VIDA

Você, naturalmente, cético, resolveu ler esse artigo, para ver onde eu errei nesse raciocínio.

Naturalmente, pessoas religiosas, têm uma tendência natural de compreender a religião, encontrar suas vantagens, justificar suas crenças, mas, quem tem um pouco de bom senso, quer entender sem ser cabra cega nem pau mandado, vai admitir que todas as religiões têm os seus problemas e suas mazelas.

Eu, concluí, justamente analisando essas mazelas, que a religião traz mais malefícios do que benefícios. É uma triste e radical conclusão, mas não é uma distorção da realidade, e eu vou explicar isso. Se não fosse assim eu não discorreria esse assunto, mas aí vai, como advertência, para você entender e cuidar, para que não se prejudique nem prejudique ninguém com suas crenças.

Você torce por um time de futebol e fica feliz quando consegue induzir alguém a torcer pelo mesmo clube que o seu, fazer parte da mesma comunidade, mesma corrente de pensamentos. Tudo bem.

Quando a coisa toma o rumo da política, as discussões são ainda mais acaloradas, porque política interfere diretamente na sua vida e é diferente de um simples esporte. Você debate muito para convencer o seu interlocutor sobre as vantagens de adotar a sua linha de pensamento. Entretanto, apesar dessa forte influência, a cada 4 anos tudo muda.

O que era, passa a não ser, mais. Os líderes mudam, os partidos mudam, as idéias mudam etc.

Mas quando se trata de religião, a coisa fica muito mais séria. Nem eu mesmo entendo, como uma simples doutrina de vida, ou algo para ser “usufruído depois da morte”, pode se transformar num fanatismo exacerbado, carregando nessa corrente uma tonelada de interesses de poder, de superioridade, de convencimento, de ódio, até chegar no ápice do suicídio terrorista. Repare bem que o terrorista suicida mata e morre pela sua crença religiosa. Estaria ele sendo usado? Claro que sim, mas é a religião que proporciona esse desequilíbrio mental no indivíduo. Ele mata e morre, porque acha que a sua religião está correta e a dos outros está errada, de tal forma errada, que essa imperfeição deve ser corrigida com morte de ambos para satisfação do seu Deus.

Haveria interesses financeiros por trás disso tudo? Sim. Há também. Sempre há espaço para que um esperto manipule uma mente fanática e retire das suas emoções, algo em proveito próprio, seja financeiro ou não. Está aí a igreja católica, o bispo Macedo, o mulá Omar, o sheik de não sei o quê, desde um simples pajé tribal, todos proporcionalmente, são podres de ricos (Exceção para Jesus, mais vítima do que algoz), riqueza feita nas costas desses ingênuos e influenciáveis fanáticos.

Além do interesse financeiro direto, há também outras situações em jogo. O prestígio, a política, a vaidade, o ego, a liderança, a força de decisões, que se limita no poder da vida e da morte, porque não há mais nada depois disso, bem próximo do poder de um hipotético Deus. O homem religioso que se fanatiza e se endeusa, só fica satisfeito, quando pelo seu poder, num estalar de dedos, dezenas e centenas de pessoas venham a morrer ou ser mutilados pela sua simples vontade, para assim comprovar o seu poder e temor. Pra que isso? Não sei explicar exatamente, mas sei que é assim. Quem lê história universal sabe perfeitamente disso. O próprio Jesus, pela sua crença religiosa, causou inúmeras mortes entre os seus seguidores, e a dele mesmo. Se sabia que isso iria acontecer, não fez por onde evitar.

Afinal o que o homem quer? Dinheiro, prestígio, temor, poder? Não. Não é só isso... O homem quer ser Deus. O homem inventa a religião para poder estar mais próximo de ser um Deus único. (os casos de Jesus, Maomé e outros) E aí está o problema. Um pretense Deus não admite concorrentes. Portanto, um Deus cá e um Deus lá, resulta numa disputa que leva os povos à guerra. (repare: “os povos”, nunca os próprios). Esse é o pior e principal atraso de vida que traz a religião. A guerra!... A morte!... A devastação!... A humilhação do conquistado. A exploração, a escravidão...

Lembra-se dos reinados ingleses? Variavam entre reis católicos e protestantes. Mudava o rei, alterava-se toda a estrutura do país e, pra variar, morria muita gente. Todos os dissidentes.

Os resíduos desse desentendimento religiosos perduram até hoje na Irlanda, colônia inglesa, onde vivem se digladiando católicos e protestantes. Existem outros interesses que discutem, além desse? Sim, há o problema da independência, mas a religião é o principal pomo da discórdia, o centro de geração de ódios e diferenças. O que dizer de tantos países que se envolvem em guerras étnico-religiosas? Iugoslávia (Sérvios x Muçulmanos Bósnios e Croatas), Palestinos x Israelenses (Judaísmo x Islamismo), Afeganistão (entre facções islâmicas - antes do WTC), Irlanda (católicos x protestantes), Sri Lanka (hinduístas x budistas), Argélia (entre facções islâmicas), China (x Tibet de Dalai-lama) Rússia (x islâmicos da Chechênia) Índia x Paquistão (hindus x islâmicos na Caxemira), Timor Leste (islâmicos da Indonésia x católicos). Sempre há motivos religiosos despertando ódios e empurrando uns contra os outros. Por que Hitler escolheu os judeus para o holocausto? Por causa do aspecto físico ou o aspecto religioso? Lembram da inquisição? Quanta crueldade em nome de um pressuposto

Deus? Realmente, foi um Deus que ordenou aquelas mortes, ou foram homens que se achavam deuses? A religião foi a culpada...

E dos tempos de Roma e as lutas internas do cristianismo contra outras religiões? Quem pode esquecer que os papas disputavam e sobrepujavam o poder dos próprios reis no século XII e por aí, convencendo-os do maior poder de Deus (que eram eles mesmos)...

Que tal uma análise rápida do islamismo? Não está aí uma clara discordância religiosa que leva os povos às guerras?

A ciência, tão necessária à humanidade, já teve muito problema ao se defrontar com a religião e a ciência vive se defrontando com a religião, porque não caminham na mesma direção e qualquer um sabe disso. Esse é outro atraso. Enquanto a ciência é objetiva a religião vive de hipóteses e fantasias, descortinadas por pretensos adivinhos. (que, naturalmente, erram toda hora). Os papas, que gostariam de ser deuses, tentam acertar, à sua moda, o que é melhor para o povo cristão, mas na sua ânsia de mostrar poder absoluto e onisciência erram e prejudicam a humanidade. Estão aí, proibindo a camisinha, a anticoncepção e o desenvolvimento da ciência genética. Tudo isso por quê? Disseram diferente antes, e agora não querem suportar outra contradição, depois daquela que Galileu lhes impôs, quando, contrariando os religiosos da idade média, afirmou que a terra era redonda e girava em torno do sol. Não vão suportar o homem fazendo o próprio homem, segundo eles, obra divina.

E hoje, quando temos mais de 20 religiões com crenças diferentes, em deuses diferentes, que agem de forma diferente uns dos outros (não esqueça que dos 6 bilhões de habitantes da terra apenas 1,8 bilhão são cristãos) temos as mesmas mazelas de sempre. Religiosas. Claríssimo que, se não houvesse religiões, haveria menos guerras, com certeza. Menos entraves ao progresso científico, mais solução no controle da natalidade. (daqui a 50 anos seremos 9 bilhões).

E na vida religiosa que ninguém se entende, só uma coisa ninguém duvida: a exploração do crente. Assim, os cristãos, hindus, judeus, budistas, pagam para serem religiosos, em dinheiro, ouro e terras e os muçulmanos, além disso, com a própria vida!... Cá pra nós... Um atraso de vida...

24 - O ISLAMISMO AOS OLHOS DUM BRASILEIRO ATEU

Maomé era um sujeito muito esperto para o século sétimo. Arranjou uma viúva rica e ficou dando ares à sua imaginação. Com mente muito fértil, um tanto quanto mística, resolveu colocar o mundo à sua maneira. Admito que bem intencionado, mas autoritário e interesseiro. Para dar peso a seus conceitos, inventou um anjo que lhe passava informações divinas, de como deveria ser esse novo mundo. Hoje suponho, pela semelhança, que ele arranhou uma Bíblia ou um Torah e a repassou com algumas modificações ao seu jeito. Quando tentou cobrar impostos dos comerciantes ricos, para sustentar a sua causa social e ao seu próprio bolso, com certeza, esbarrou em muita resistência e acabou sendo expulso de Meca, debaixo de humilhação.

Revoltado e ardiloso, convenceu a alguns bandidos e salteadores de estrada das redondezas, dos seus propósitos de justiça social e animando-os com as riquezas que obteriam nessa “justiça”, passou a bloquear os caminhos das caravanas que se dirigiam àquela cidade, assaltando-as e matando seus oponentes.

Assim cresceu o seu bando inspirado no saque às riquezas de Meca e acabou por invadi-la. Sua pregação já era definida desde essa época. Todos teriam que ser

convertidos àquela doutrina **e pagar os impostos à força** ou teriam suas cabeças cortadas em nome de Alah. Puro fanatismo.

Como contra a força não há resistência, conseguiu seus intentos e instalou o Islamismo em Meca. Não deu sorte e morreu logo em seguida, dois anos após.

O islamismo estava implantado. Os princípios do Islamismo ficaram bem claros desde essa época. Radicalismo, fundamenta-lismo, fanatismo, expansionismo, imposição e barbárie contra todos os povos que não aceitassem a nova ordem. Não parou aí.

Morto Maomé, espertos religiosos, seus seguidores entre os mais prósperos, que se beneficiavam dos impostos cobrados, chamados Califas, não iriam perder a boca rica e providenciaram a sua continuação. Para manter vivo os conceitos disseminados, juntaram as informações sobre a doutrina de Maomé e começaram a construir o Corão (Alcorão). É claro que vindo de um anjo, tais conceitos careciam de certos atrativos materiais e como o povo era analfabeto e crédulo, os Califas enxertaram à vontade, seus conceitos de escravidão, de politeísmo, de castigos, de impostos, dentre outros, pois nem que eu quisesse, poderia admitir que algum Anjo ou Deus fosse ditar essas regras. Os escritos foram feitos em língua reservada, para que ninguém mais entendesse mesmo, e nos mesmos moldes de profecia que fala muito e não diz nada, assim, para cada caso, a interpretação dos califas se dava conforme a sua conveniência, mas “as palavras eram de Maomé”. Após o terceiro califado, escrevendo, revendo e ajeitando, como se fosse uma constituição, que fala de amores e horrores, o livro ficou pronto e aí está até hoje. Como sempre, algo poético, romântico e cruel, mas que ninguém entende o seu significado real, provocando divisões entre sunitas e xiitas, cada qual puxando a brasa para a sua sardinha. Quando é hora de amar, vai lá. Quando é hora de matar, vai lá também, em nome de Alah. Tem receita para tudo quanto é bolo e os Palestinos, Talibans, Resbolah, o Khomeini, os terroristas, todos fundamentalistas, baseiam-se na mesma cartilha que outras doces pessoas, de origem árabe, aprenderam a fazer o bem ao seu próximo. Daí, toda essa confusão. Difícil é separar o joio do trigo.

O meu conselho?! Larguem essa religião sem estrutura lógica e usem apenas o coração e assumam a responsabilidade individual pelos seus atos.

25 - PARA BOM ENTENDEDOR, MEIO ALCORÃO BASTA...

Tenho visto na televisão os muçulmanos defenderem sua religião e dizê-la pregadora da paz e do amor. Tive acesso ao Alcorão e dei uma lida superficial.

Coletei algumas Suratas (capítulos) e enchi essas folhas muito rápido, com os exemplos que queria dar, tanto que fui só até a Surata 10, das 114 que existem. Da coletânea que fiz, você mesmo pode apreciar e concluir: O Alcorão segue a Bíblia em toda a sua história, com pequenas alterações de texto e ordem, de Adão a Moisés, passando por Noé, Egito, Faraó, Jesus, buraco da agulha etc, exatamente igual. Acreditam que Jesus era apenas um profeta (E aí eu também concordo), filho de Maria, e que Deus é um só, não três. (Concepções que não me dizem nada, porque sou ateu). Deu-me a impressão que, lendo esse livro “sagrado”, há muito de instigação ao combate, guerras, lutas, pela causa de Deus, sem esquecer o pagamento da contribuição religiosa o “zakat” e o “Jizya” (como era de se esperar) lembrado regularmente.

Também deixei alguns exemplos de como tratam as mulheres, admitem a escravidão e tratam os ladrões. O texto está aberto a quem achar que deve fazer observações, correções ou diferentes interpretações. É só não esquecer, que eu tenho o

Alcorão aqui, traduzido para o português por Samir El-Hayek, publicada na Internet. O texto abaixo é original e eu apenas sublinhei trechos.

A idéia é que todos meditem, muçulmanos e não muçulmanos, e encontrem respostas adequadas ao que ocorre no mundo no meio do Islã. Espero que ninguém fique com raiva de mim, nem pense em jogar uma bomba no meu humilde barraco, só por ter exposto essas verdades.

O Alcorão – Trechos.

Surata 2 -----

228 - Não desposareis as idólatras até que elas se convertam, porque uma escrava fiel é preferível a uma idólatra, ainda que esta vos apraza⁽⁹³⁾. Tampouco consentais no matrimônio das vossas filhas com os idólatras, até que estes se tenham convertido, porque um escravo fiel é preferível a um livre idólatra, ainda que este vos apraza. Eles arrastam-vos para o fogo infernal; em troca, Deus, com Sua benevolência, convoca-vos ao Paraíso e ao perdão e elucida os Seus versículos aos humanos, para que Dele recordem.

230 - Vossas mulheres são vossas sementeiras. Desfrutai, pois, da vossa sementeira, como vos apraz; porém, praticai boas obras antecipadamente, temei a Deus e sabei que compareceis perante Ele. E tu (ó Mensageiro), anuncia aos fiéis (a bem-aventurança).

235 - As divorciadas aguardarão três menstruação e, se crêem em Deus e no Dia do Juízo Final, não deverão ocultar o que Deus criou em suas entranhas. E seus esposos têm mais direito de as readmitir, se desejarem a reconciliação⁽⁹⁷⁾, porque elas tem direitos equivalentes aos seus deveres, embora os homens tenham um grau sobre elas⁽⁹⁸⁾, porquanto Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

251 - Combatei pela causa de Deus e sabei que Ele é Oniouvinte, Sapientíssimo⁽¹⁰⁸⁾.

Surata 4 -----

3 - Se temerdes ser injustos no trato com os órfãos⁽²¹⁷⁾, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver, entre as mulheres⁽²¹⁸⁾. Mas, se temerdes não poder ser equitativos para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que tender à mão⁽²¹⁹⁾. Isso é o mais adequado, para evitar que cometais injustiças.

25 - E quem, dentre vós, não possuir recursos suficientes para casar-se com as fiéis livres, poderá fazê-lo com uma crédula, dentre vossas cativas fiéis⁽²⁴⁵⁾, porque Deus é Quem melhor conhece a vossa fé – procedeis uns dos outros; casai com elas, com a permissão dos seus amos, e dotai-as convenientemente, desde que sejam castas, não licenciosas e não tenham amantes. Contudo, uma vez casadas, e incorrerem em adultério, sofrerão só a metade do castigo que corresponder às livres; isso, para quem de vós temer cair em pecado. Mas se esperardes, será melhor; sabei que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

34 - Os homens são os protetores das mulheres, porque Deus dotou uns com mais (força) do que as outras, e pelo o seu sustento do seu pecúlio. As boas esposas são as devotas, que guardam, na ausência (do marido), o segredo que Deus ordenou que fosse guardado. Quanto àquelas, de quem suspetais deslealdade, admoestai-as (na primeira vez)⁽²⁴⁹⁾, abandonai os seus leitos (na segunda vez) e castigai-as (na terceira vez); porém, se vos obedecerem, não procureis meios contra elas⁽²⁵⁰⁾. Sabei que Deus é Excelso, Magnânimo.

56 - Quanto àqueles que negam os Nossos versículos, introduzi-los-emos no fogo infernal. Cada vez que a sua pele se tiver queimado, trocá-la-emos por outra, para que experimentem mais e mais o suplício. Sabei que Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

74 - Que combatam pela causa de Deus aqueles dispostos a sacrificar a vida terrena pela futura, porque a quem combater pela causa de Deus, quer sucumba, quer vença, concederemos magnífica recompensa.

76 e 77 -Os fiéis combatem pela causa de Deus; os incrédulos, ao contrário, combatem pela do sedutor. Combatei, pois, os aliados⁽²⁷⁹⁾ de Satanás, porque a angústia de Satanás é débil.

Não reparaste naqueles, aos quais foi dito⁽²⁸⁰⁾: Contende [**sinônimo de lutar, não de conter*] as vossas mãos, observai a oração e pagai o zakat? Mas quando lhes foi prescrita a luta, eis que grande parte deles temeu as pessoas, tanto ou mais que a Deus, dizendo: Ó Senhor nosso, por que nos prescreves a luta? Por que não nos concedes um pouco mais de trégua? Dize-lhes: O gozo terreno é transitório; em verdade, o da outra vida é preferível para o temente; sabeis que não sereis frustrados, no mínimo que seja.

84 - Luta, pois, pela causa de Deus, porque tu és somente responsável por ti mesmo; e esforça-te em estimular os fiéis; quisesse Deus, conteria a fúria dos incrédulos, porque Deus é mais poderoso, ainda, e mais punidor⁽²⁸²⁾.

91 a 93 -Encontrareis outros que intentarão ganhar a vossa confiança, bem como a de seu povo. Toda a vez que forem chamados à intriga, nela sucumbirão. Se não ficarem neutros, em relação a vós, nem vos propuserem a paz, nem tampouco contiverem as suas mãos, capturai-os e matai-os, onde quer que os acheis, porque sobre isto vos concedemos autoridade absoluta.

Não é dado, a um fiel, matar outro fiel⁽²⁸⁶⁾, salvo involuntariamente; e quem, por engano, matar um fiel, deverá libertar um escravo fiel e pagar compensação à família do morto, a não ser que esta se disponha a perdoá-lo. Se (a vítima) for fiel, de um povo adversário do vosso, impõe-se a libertação de um escravo fiel⁽²⁸⁷⁾; porém, se pertence a um povo aliado, impõe-se o pagamento de uma indenização à família e a manumissão de um escravo fiel. Contudo, quem não estiver em condições de fazê-lo, deverá jejuar dois meses consecutivos, como penitência imposta por Deus, porque Ele é Sapiente, Prudentíssimo.

Quem matar, intencionalmente, um fiel, seu castigo será o inferno, onde permanecerá eternamente. Deus o abominará, amaldiçoá-lo-á e lhe preparará um severo castigo.

95 - Os fiéis, que, sem razão fundada, permanecem em suas casas, jamais se equiparam àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas pela causa de Deus; Ele concede maior dignidade àqueles que sacrificam os seus bens e suas vidas do que aos que permanecem (em suas casas). Embora Deus prometa a todos (os fiéis) o bem, sempre confere aos combatentes uma recompensa superior à dos que permanecem (em suas casas).

101 - Quanto viajantes pela terra não sereis recriminados por abreviardes as orações⁽²⁹⁰⁾, temendo que vos ataquem os incrédulos; em verdade, eles são vossos inimigos declarados.

104 - E não desfaleçais na perseguição ao inimigo; porque, se sofrerdes, eles sofrerão tanto quanto vós; porém, vós podeis esperar de Deus o que eles não esperam; sabeis que Deus é Sapiente, Prudentíssimo.

38 - Quanto ao ladrão⁽³⁷⁰⁾ e à ladra, decepai-lhes a mão, como castigo de tudo quanto tenham cometido; é um exemplo, que emana de Deus, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

51 -Ó fiéis, não tomeis por confidentes os judeus nem os cristãos; que sejam confidentes entre si. Porém, quem dentre vós os tomar por confidentes, certamente será um deles; e Deus não encaminha os iníquos.

72 a 75 -São blasfemos aqueles que dizem: Deus é o Messias, filho de Maria, ainda quando o mesmo Messias disse⁽³⁸⁸⁾: Ó israelitas, adorai a Deus, Que é meu Senhor e vosso. A quem atribuir parceiros a Deus, ser-lhe-á vedada a entrada no Paraíso e sua morada será o fogo infernal! Os iníquos jamais terão socorredores.

São blasfemos aqueles que dizem: Deus é um da Trindade!, portanto não existe divindade alguma além do Deus Único. Se não desistirem de tudo quanto afirmam, um doloroso castigo açoitará os incrédulos entre eles.

Por que não se voltam para Deus e imploram o Seu perdão, uma vez que Ele é Indulgente, Misericordiosíssimo?

O Messias, filho de Maria, não é mais do que um mensageiro, do nível dos mensageiro que o precederam; e sua mãe era sinceríssima⁽³⁸⁹⁾. Ambos se sustentavam de alimentos terrenos, como todos. Observa como lhes elucidamos os versículos⁽³⁹⁰⁾ e observa como se desviam.

Surata 7 -----

4 - Quantas cidades temos destruído! Nosso castigo tomou-os (a seus habitantes) de surpresa, enquanto dormiam, à noite, ou faziam a sesta.

94 a 96 - Jamais enviamos um profeta a cidade alguma, sem antes afligirmos os seus habitantes com a miséria e adversidade, a fim de que se humilhem.

Depois lhes trocamos o mal pelo bem, até que se constituíssem em uma sociedade e, não obstante, disseram: A adversidade e a prosperidade experimentaram-nas nossos pais. Então, de repente, surpreendemo-los com castigo, quando menos esperavam.

Mas, se os moradores das cidades tivessem acreditado (em Deus) e O tivessem temido, tê-los-íamos agraciado com as bênçãos dos céus e da terra. Porém, como rejeitaram (a verdade), arreatamo-los pelo que lucravam.

100 - Não é, porventura, elucidativo para aqueles que herdaram a terra dos seus antepassados que, se quiséssemos, exterminá-los-íamos por seus pecados e selaríamos os seus corações para que não compreendessem?⁽⁵¹³⁾

Surata 8 -----

7 - Recordai-vos de que, quando Deus vos prometeu que teríeis de combater um dos dois grupos,⁽⁵⁴³⁾ desejastes enfrentar o desarmado. E Deus quis fazer prevalecer a verdade, com as Suas palavras, e exterminar os incrédulos,

12 a 17 - E de quando o teu Senhor revelou aos anjos: Estou convosco; firmeza, pois, aos fiéis! Logo infundirei o terror nos corações dos incrédulos; decapitai-os e decepai-lhes os dedos!

Isso, porque contrariaram Deus e o Seu Mensageiro; saiba, quem contrariar Deus e o Seu Mensageiro, que Deus é Severíssimo no castigo.

Tal é (o castigo pelo desafio); provai-o, pois! E sabeis que os incrédulos sofrerão o tormento infernal.

Ó fiéis, quando enfrentardes (em batalha)⁽⁵⁴⁵⁾ os incrédulos, não lhes volteis as costas.

Aquele que, nesse dia, lhes voltar as costas – a menos que seja por estratégia ou para reunir-se com outro grupo – incorrerá na abominação de Deus, e sua morada será o inferno. Que funesto destino!

Vós que não os aniquilastes, (ó muçulmanos)! Foi Deus quem os aniquilou; e apesar de seres tu (ó Mensageiro) quem lançou (areia), o efeito foi causado por Deus.⁽⁵⁴⁶⁾ Ele fez para Se provar indulgente⁽⁵⁴⁷⁾ aos fiéis, porque é Oniouvinte, Sapientíssimo.

19 - (Ó incrédulos) se imploráveis a vitória, eis a vitória que vos foi dada; se desistirdes, será melhor para vós; porém, se reincirdes, voltaremos a vos combater e de nada servirá o vosso exército, por numeroso que seja, porque Deus está com os fiéis.

39 - Combatei-os até terminar a intriga, e prevalecer totalmente a religião de Deus. Porém, se se retratarem, saibam que Deus bem vê tudo o quanto fazem.

41 - E sabei que, de tudo quanto adquirirdes de despojos, a quinta parte⁽⁵⁵⁰⁾ pertencerá a Deus, ao Mensageiro e aos seus parentes, aos órfãos, aos indigentes e ao viajante; se fordes crentes em Deus e no que foi revelado ao Nosso servo no Dia do Discernimento, em que se enfrentaram os dois grupos, sabei que Deus é Onipotente.

42 a 45 - Recordai-vos de quanto estáveis acampados na rampa, do vale, mais próxima (a Madina), e eles na mais afastada,⁽⁵⁵¹⁾ e sua caravana se encontrava mais abaixo – Se tivésseis marcado um encontro⁽⁵⁵²⁾ com o inimigo, ter-vos-íeis desencontrado – e os enfrentastes para que Deus cumprisse Sua decisão prescrita, a fim de que pusessem aqueles que, com razão, deveriam sucumbir, e sobrevivessem aqueles que, com razão, deveriam sobreviver; sabei que Deus é Oniouvinte, Sapientíssimo.

Recorda-te (ó Mensageiro) de quando, em sonhos, Deus te fez crer (o exército inimigo) em número reduzido, porque, se te tivesse feito vê-lo numeroso, terias desanimado e terias vacilado a respeito do assunto; porém, Deus (te) salvou deles, porque bem conhece as intimidades dos corações.

E de quando os enfrentastes, e Ele os fez parecer, aos vossos olhos, pouco numerosos; Ele vos dissimulou aos olhos deles,⁽⁵⁵³⁾ para que se cumprisse a decisão prescrita, porque a Deus retornarão todas as questões.

Ó fiéis, quando vos enfrentardes com o inimigo, sede firmes e mencionai muito Deus, para que prospereis.

50 - Ah, se pudésseis ver a ocasião em que os anjos receberão os incrédulos, esbofeteando-os, açoitando-os e dizendo-lhes: Provai o suplício do fogo infernal!

54 - Tal foi o comportamento do povo do Faraó e de seus antecessores, que desmentiram os versículos do seu Senhor. Aniquilamo-los, por seus pecados, e afogamos a dinastia do Faraó, porque todos eram iníquos.

57- Se os dominardes na guerra, dispersai-os, juntamente com aqueles que os seguem, para que meditem.

60 - Mobilizai tudo quando dispuserdes, em armas e cavalaria,⁽⁵⁵⁵⁾ para intimidar, com isso, o inimigo de Deus e vosso, e se intimidarem ainda outros que não conheceis, mas que Deus bem conhece. Tudo quanto investirdes na causa de Deus, ser-vos á retribuído e não sereis defraudados.

65 - Ó Profeta, estimula os fiéis ao combate. Se entre vós houvesse vinte perseverantes, venceriam duzentos, e se houvessem cem, venceriam mil do incrédulos, porque estes são insensatos.⁽⁵⁵⁶⁾

66 a 70 -Deus tem-vos aliviado o peso do fardo, porque sabe que há um ponto débil em vós;⁽⁵⁵⁷⁾ e se entre vós houvesse cem perseverantes, venceriam duzentos; e se houvesse mil, venceriam dois mil, com o beneplácito de Deus, porque Ele está com os perseverantes.

Não é dado a profeta algum fazer cativos, antes de lhes haver subjugado inteiramente a região.⁽⁵⁵⁸⁾ Vós (fiéis), ambicionais o fútil da vida terrena; em troca, Deus quer para vós a bem-aventurança do outro mundo, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

Se não fosse por um decreto prévio de Deus, Ter-vos-ia açoitado um severo castigo, pelo que havíeis arrebatado (de resgate).

Desfrutai, pois, de tudo quanto conseguis um lícito e temei a Deus, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

Ó Profeta, dize aos cativos que estão e vosso poder: Se Deus descobrir sinceridade em vossos corações, conceder-vos-á algo melhor do que aquilo que vos foi arrebatado e vos perdoará, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo.

74 - Quanto aos fiéis que migraram e combateram pela causa de Deus, assim como aqueles que os aparam e os secundaram – estes são os verdadeiros fiéis – obterão indulgência e magnífico sustento.

Surata 9 -----

88 - Acaso, não combateríeis as pessoas que violassem os seus juramentos, e se propusessem a expulsar o Mensageiro, e fossem os primeiros a vos provocar? Porventura os temeis? Sabei que Deus é mais digno de ser temido, se sois fiéis.

89 - Combatei-os! Deus os castigará, por intermédio das vossas mãos, aviltá-los-á e vos fará prevalecer sobre eles, e curará os corações de alguns fiéis,

95 - Os fiéis que migrarem e sacrificarem seus bens e suas pessoas pela causa de Deus⁽⁵⁶⁹⁾, obterão maior dignidade ante Deus e serão os ganhadores.

O seu Senhor lhes anuncia a Sua misericórdia, a Sua complacência, e lhes proporcionará jardins, onde gozarão de eterno prazer,

Onde morarão eternamente, porque com Deus está a magnífica recompensa.

104 - Combatei aqueles que não crêm em Deus e no Dia do Juízo Final, nem abstêm do que Deus e Seu Mensageiro proibiram, e nem professam a verdadeira religião daqueles que receberam o Livro, até que, submissos, paguem o Jizya.⁽⁵⁷³⁾

114 - Se não marchardes (para o combate), Ele vos castigará dolorosamente, suplantar-vos-á por outro povo, e em nada podereis prejudicá-Lo, porque Deus é Onipotente.

116 - Quer estejais leve ou fortemente (armados), marchai (para o combate) e sacrificai vossos bens e pessoas pela causa de Deus! Isso será preferível para vós, se quereis saber.

186 - Deus cobrará dos fiéis o sacrifício de seus bens e pessoas, em troca do Paraíso. Combaterão pela causa de Deus, matarão e serão mortos. É uma promessa infalível, que está registrada na Tora, no Evangelho e no Alcorão. E quem é mais fiel à sua promessa do que Deus? Regozijai-vos, pois, a troca que haveis feito com Ele. Tal é o magnífico benefício.

195 - Não deveriam o povo de Madina e seus vizinhos beduínos se negar a seguir o Mensageiro de Deus, nem preferir as suas próprias vidas, em detrimento da dele, porque todo o seu sofrimento, devido à sede, fome ou fadiga, pela causa de Deus, todo o dano causado aos incrédulos e todo o dano recebido do inimigo ser-lhes-á registrado como boa ação, porque Deus jamais frustra a recompensa aos benfeitores.

197 - Não devem todos os fiéis, de uma só vez, sair para o combate; deve permanecer uma parte de cada coletividade, para instruir-se na fé, e assim admoestar a sua gente quando regressar, a fim de que se acautelem.⁽⁶⁰⁰⁾

198 - Ó fiéis, combatei os vossos vizinhos incrédulos para que sintam severidade em vós; e sabeis que Deus está com os tementes.

-----Pequeno dicionário:-----

Arrebatado = Roubado como conquista de guerra.

Combater = Fazer guerra, sacrificar muitas vidas com sangue derramado.

Fiéis = Crentes em Alah e no Mensageiro Maomé.

Mensageiro = Maomé. Profetas e aqueles que matam em nome de Alah.

Cativas (os) = Escravas(os).

Contende as vossas mãos = Peguem em armas e lutem.

Incrédulos/ Infiéis = Aqueles que têm outras religiões ou nenhuma crença.
(inclusive Cristãos, Judeus e ateus.)

26 - PARA OS QUE SE JUSTIFICAM NA BÍBLIA

Mateus 19 .21 “ Disse-lhe Jesus: Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres, e terás um tesouro no céu; 23 - Em verdade voz digo que um rico dificilmente entrará no reino dos céus.”

Tais palavras proferidas por Jesus, foram confirmadas também por Marcos e Lucas. Acho que não deixa dúvidas o recado de Jesus. Ele abomina a riqueza material, sugere o abandono dos bens materiais para o encontro da perfeição, certo? Agora veja a seguir:

Apocalipse do apóstolo João:

“Revelação de Jesus Cristo [depois de morto], que Deus lhe deu para mostrar aos seus servos as cousas que em breve devem acontecer e que ele enviando por intermédio do seu anjo, notificou ao seu servo João”:

A partir de 21:16.

“E mediu a cidade com vara até doze mil estádios. A estrutura da muralha é de jaspe(*1) Também a cidade é de ouro puro, semelhante a vidro límpido. Os fundamentos da muralha da cidade estão adornados de todas as espécies de pedras preciosas. O primeiro fundamento é de jaspe(*1); o segundo de safira; o terceiro de calcedônia(*2) ; o quarto de esmeralda; o quinto de sardônio(*3) o sexto de sárdio(*3) ; o sétimo de crisólito(*4); o oitavo de berilo(*5); o nono de topázio(*6); o décimo de crisópraso(*7); o undécimo de jacinto(*8) ; o duodécimo de ametista(*9). As doze portas são doze pérolas e cada uma dessas portas de uma só pérola. A praça da cidade é de ouro puro, como vidro transparente.”

(*) 1 – Pedra semipreciosa. Quartzo de várias cores. Símbolo da riqueza. 2 – Variedade de quartzo azul. Pedra semipreciosa. 3 - Variedade de calcedônia, de cor castanha avermelhada. 4 - Denominação comum a várias pedras preciosas amarelas ou esverdeadas. 5 – Semipreciosas verdes, verde-azulados, amarelos, cor-de-rosa ou brancos. 6 - Pedra preciosa, de cor amarelo castanho. 7 – Semipreciosa verde-clara com veios amarelos, muito usada em joalheria. 8 - Zircão transparente, vermelho ou castanho, às vezes usado como pedra preciosa. 9 - Pedra semipreciosa, de cor violeta, variedade de quartzo.

Essa descrição ofuscante é da nova cidade de Jerusalém, que descerá dos céus, para júbilo dos fiéis do Cordeiro, Jesus. Evidente que ainda não desceu, porque a atual tem mais é a cor de sangue. (que me desculpem os judeus).

Será isso uma apologia ao materialismo, à riqueza material, a mesma que foi abominada por Jesus em Mateus, ou eu estou entendendo mal?

Você bem que poderia explicar... (Não vale dizer que é força de expressão ou sentido figurado. O que valer para um tem que valer para os dois) Quer arriscar?

E mais:

Deuteronômio 5.8 – “Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem em baixo, na terra . 5.9 – Não as adorarás nem lhes darás culto; porque eu, o Senhor teu Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem.”

Deuteronômio 5.7 – “Não terás outros Deuses diante de mim. 11 – Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em Vão. 12 – Guarda o dia de sábado para o santificar, como te ordenou o Senhor teu Deus. 17 – Não matarás. 18 – Não adulterarás. 19 – Não furtarás. 20 – Não dirás falso testemunho...” ... Seguem-se os demais mandamentos, até o décimo, pelo que se sabe.

Então eu pergunto aos católicos: A Bíblia serve para você, ou não? Você, religioso católico, qual dessas instruções encontradas na palavra de Deus, você segue ou não segue? No mesmo livro tem uns e outros. Se não segue todos, por quê?

27 - ALGUNS ESCLARECIMENTOS – ISLÂMICOS

Ao Mohamad Ziad. Faço algumas observações ao seu texto.

Fundamentalismo - O problema do fundamentalismo, é de certa forma um escape dos próprios islâmicos, para separarem o joio do trigo. Os ensinamentos do Alcorão, são tão absurdos, que os próprios muçulmanos pretendem fazer a diferença entre os que o seguem ao pé da letra (os fundamentalistas) daqueles que raciocinam e desconsideram (esquecem, fazem vista grossa) certas suratas, para não implicarem em atitudes ridículas frente à sociedade mundial. Então, acusam os Talibãs de fundamentalistas, porque estes cumprem o Alcorão ao pé da letra. O próprio Bin Laden e todos os terroristas da Al Qaeda , por exemplo, seguem o livro de Mohammad ao pé da letra. Daí, você conclui quanto absurdo são seus fundamentos. Os muçulmanos ocidentalizados (mais racionais e lógicos) buscam fugir de interpretar o Alcorão ao pé da letra, ou sairiam por aí matando todo mundo e eu seria um dos primeiros da lista, por que está escrito:

4-56 - Quanto àqueles que negam os Nossos versículos, introduzi-los-emos no fogo infernal. Cada vez que a sua pele se tiver queimado, trocá-la-emos por outra, para que experimentem mais e mais o suplício. Sabei que Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

Então eu nego os seus versículos e vocês teriam que me queimar vivo. Da mesma forma os muçulmanos ocidentalizados, teriam que acabar morrendo, porque eu reagiria, defendendo a minha vida, daí, poderiam sucumbir e receber a recompensa no paraíso, mais cedo do que imaginam, o que não os atrai tanto:

4-74 - Que combatam pela causa de Deus aqueles dispostos a sacrificar a vida terrena pela futura, porque a quem combater pela causa de Deus, quer sucumba, quer vença, concederemos magnífica recompensa.

Então o fundamentalista é o fanático, lunático, bitolado, ignorante, boçal, analfabeto e bobo servil, que coloca uma bomba na cintura e se mata em nome de Alah, para executar os ensinamentos do anjo que ninguém viu. Então eles estão certos ou errados? “Sacrificar vida terrena” é morte, meu amigo!... Segundo boa parte dos muçulmanos, estão certos. Se eu entrar lá no Paquistão e gritar: - Abaixo Alah!...- Estou morto, em nome de Alah!... Se eu chegar hoje dentro da sua Mesquita e gritar a mesma coisa, vocês vão me botar pra fora. Talvez me dêem umas porradas, apenas. Então estão errados. Não fazem o que Alah mandou. Estão “ocidentalizados”, cumprem as leis do país que os acolheu – Parabéns!... Não são mais islam. Só falta agora, e espero que um

dia isso deixe de ser uma utopia, eliminem do livro a mesma coisa que já tiraram da cabeça: A burrice...

28 - O QUE É JIHAD?

Guerra Santa – Misturar Jihad com Guerra Santa é culpa do mesmo muçulmano fundamentalista. E não estão errados. Está pra lá de explícito, que esse combate a que se refere o Alcorão é uma guerra mesmo, com armas mortas e muito sangue derramado. Não é esse tal “esforço divino” que vocês hoje tentam justificar.

O cara está doido para matar alguém. Aprende nas escolas madrassais, que devem introduzir no fogo e torturar o indivíduo que não concorda com ele. O que acontece? O cara vai lá, tortura e mata, e ainda fica feliz porque vai chegar, pela via rápida, ao mais alto nível do paraíso!... Não há justiça nisso. Eu tenho a tradução do Alcorão aqui, e estou interpretando conforme está escrito. Eu não fui lá em Meca para ler.

Quem escreveu o Alcorão, pra mim, é simplesmente louco, obcecado por matar, torturar, escravizar, guerrear, combater, roubar o vencido, ter muitas mulheres e viver do Jizya, (imposto pago pelos vencidos) e o zakat (espécie de dízimo) dos fanáticos, iludidos com o paraíso de virgens. Coisa totalmente medieval ou Idade da Pedra, nada diferente, entretanto da pregação do pastor evangélico. Só que o paraíso cristão não tem mulher pelada e, pra você chegar lá, não precisa matar ninguém. Pequena e sutil diferença, não é meu amigo?!... Ah... mas os muçulmanos também gostam de uma virgenzinha, não é?!... Quem não gosta? Um paraíso de virgens perenes!... Muito bom!...

Desculpe, Ziad, que eu, para colocar o meu pensamento, sou meio cru. Afinal isso aqui é um debate. Se eu colocar minhas palavras e ficar aqui, filosofando, não direi o que penso. Aí, você não vai entender. Dê os descontos necessários, porque eu não tenho a intenção de ofender. Salan Aleikon, como diria o Rabih.

Obs. Continue explicando o Alcorão. Acaba virando “jurisprudência” e em uma nova tradução, quem sabe, vem como você escreveu?!...

29 - SOB O MANTO DO FANATISMO

Texto da Veja 1638, do Jornalista Jaime Kilintowitz, em 1º. de março de 2000

“O fundamentalismo islâmico⁽¹⁾, que ameaça o mundo com as bombas dos terroristas, perde o fôlego e enfrenta uma contra-revolução na sua maior fortaleza, o Irã.

O islã tem 14 séculos de existência, mas é relativamente recente a preocupação do mundo com os aspectos de fanatismo político que cresceu nas comunidades islâmicas⁽²⁾. O fenômeno tem pouco mais de duas décadas e sua forma é **uma guerra santa, cujo projeto é tomar o poder, varrer a influência ocidental e estabelecer o reino de Alah na Terra.**⁽³⁾ O novo credo espalhou-se⁽⁴⁾ como uma labareda entre o 1,2 bilhão de fiéis, fatia que representa um quinto da humanidade. Produziu ditaduras religiosas medievais, dadas ao terrorismo em nome de Deus. Logo se profetizou que a existência de uns

cinquenta países com populações majoritariamente muçulmanas, além de algumas dezenas deles com minorias de seguidores de Alah, poderia evoluir como uma nova ameaça global, comparável em alguns aspectos a outra ideologia messiânica do século XX, o comunismo⁽⁵⁾. Estudiosos apressaram-se em prever um titânico choque de civilizações, ainda mais irreconhecível que a falecida Guerra Fria.

O ápice do furor revolucionário foi a derrubada da monarquia e a criação da primeira república islâmica no Irã, em 1979⁽⁶⁾. A tomada do poder num país de importância estratégica e dono de 9% da reserva mundial de petróleo pôs em marcha uma cadeia de acontecimentos que até hoje ameaça mudar a ordem mundial nessa virada do milênio.”

1 - Crença na interpretação literal do Corão. (*)Ver nota no rodapé

2 – Dentro das comunidades. Não é toda a comunidade.

3 – Aí, quando se refere à guerra, é no sentido literal. Pólvora, fogo canhão e espada.

4 – Espalhou-se à força.

5 – Eu diria o Nazismo.

6 – Pelos Aiatolás.

Na continuação do texto, o jornalista menciona uma nova revolução está em marcha no país que serve de vitrine a teocracia islâmica. Só que essa revolução agora vai no sentido contrário a anterior. Uma nova geração moderada que resolveu guardar a espada e tentar uma face humana ao regime dos aiatolás, ainda bem. Na época em que escreveu isso, nem imaginava o jornalista, que “a bola da vez” seriam os Talibans muito mais radicais, fanáticos e terroristas que estes.

(*) “Interpretação do Corão” – O livro é o mesmo, onde aprendem pessoas de bem e os fanáticos terroristas. A interpretação e a prática de seus capítulos depende da índole, do espírito de justiça e do sentimento de cada um. Quer dizer, um livro que não se pode seguir, sem antes fazer uma autocensura para concluir se tal ensinamento, deve ser aceito ou não. Assim, se manda matar, você deve pensar se está certo ou não. Se manda amar, você deve conferir se isso vai ser bom ou não. Se manda escravizar, você deve pensar se está certo ou não. Se manda não perseguir os seus semelhantes você deve julgar antes, se deve seguir essas instruções ou não. Então eu pergunto: -- Para que serve um livro desses, se você é quem deve ser o árbitro do que ali está escrito? De nada? Poesia pura? Vocês muçulmanos que respondam...

30 - DOMINAR O MUNDO EM NOME DE ALAH

Li com muita preocupação, o texto abaixo da Revista Veja – 1721

{Os fundamentalistas querem dominar o mundo em nome de Alah

Osama bin Laden e sua corte de fanáticos vivem na clandestinidade, enfiados em cavernas do Afeganistão, envoltos numa aura de mistério, mas seus objetivos são bem claros. Basta consultar os escritos do milionário que virou o mais exaltado dos radicais islâmicos. Primeiro ele pretende expulsar os militares americanos das bases que eles mantém na Arábia Súdita, onde a mera presença de não-muçulmanos é vista pelos fanáticos como uma profanação do solo santo onde nasceu o islã. “Todos os esforços devem ser concentrados em combater, destruir e matar o inimigo até que, pela graça de Alah, esteja completamente aniquilado”, esclarece Laden em documento datado de 1996.

Realizada a primeira missão divina, ele pretende partir para a segunda, de alcance mais amplo: Unir todos os muçulmanos numa mesma comunidade, governada de acordo com a interpretação mais literal e estrita do Corão.}

Costumo lembrar nos meus textos, que existem problemas com o Corão (Alcorão). Consigo compreender que para os muçulmanos ele tem um significado muito forte. É um livro sagrado. Eu respeito e não tenho a intenção de ofender nem ridicularizar uma coisa que para tantos é tão importante e séria. Eu só queria que raciocinassem comigo que, para uma pessoa que não adota o islamismo como religião, soa muito estranho os textos que compõem a sua estrutura. Consegui uma tradução em português do referido livro, que o jovem Rabih me cedeu e fiquei chocado com aquilo que ensina o Corão. Sinceramente, e espero que ninguém me condene por isso, ali está toda a inspiração que os radicais muçulmanos precisam para tentar conquistar o mundo. O que faz o Bin Laden senão, simplesmente interpretar o Corão ao pé da letra e executar os seus mandamentos? As palavras do terrorista são retiradas literalmente do Corão.

Assim como a Bíblia ensina nos dez mandamentos a não matar, não roubar, não cobiçar as coisas alheias, o corão ensina a matar, torturar, combater o inimigo desprevenido, apossar-se das suas coisas, tudo feito por ordem divina (Alah) com todas as letras. E é aí que eles aprendem, 5 vezes ao dia, até decorar de trás pra frente e salteado.

Eu li somente as 10 primeiras suratas (capítulos) das 114 existentes, e seus muitos versículos, e parei aí mesmo. O absurdo que eu li foi suficiente para adotar esse conceito, me deixar estarrecido e enfim compreender melhor os muçulmanos, fanáticos por um bom terrorismo. Que me perdoe o povo de bom coração e espírito de justiça, que existe no meio, mas isso é inadmissível.

Mesmo que 1 bilhão de muçulmanos venha na televisão dizer que o Corão prega a paz, a justiça e o amor, eu não posso concordar e qualquer ser vivente desse planeta, que ler o que eu li, onde eu li, também não vai entender isso.

O que vai ser feito eu não sei. Como resolver esse problema eu não sei, mas que aí há um grave problema, há! Porque, da forma que vai, nunca encontraremos a paz no mundo, ou melhor, apenas duas alternativas teremos: Quando todos os habitantes não-muçulmanos forem exterminados ou quando todos os muçulmanos forem exterminados da face da terra.

Nesse exato momento em que eu faço essa revisão, estou assistindo a guerra dos EUA contra Sadan Hussein e os fundamentalistas terroristas do Iraque e adjacências. A coalizão já entrou em Bagdah e matou milhares de combatentes pró Sadan. Todos islâmicos. Quem sabe, um dia aprendem?!...

31 - O VELHO E ATRASADO TESTAMENTO.

Muita gente não considera o Velho Testamento bíblico como algo importante, depois das histórias de Jesus, mas é sabido que em todas as igrejas, os Testamentos Velho e Novo, são mencionados pelos pastores na extração de exemplos para a nossa vida contemporânea. E aí está uma incoerência das mais graves. O terrorismo de Deus.

-- Poxa, isso é um exagero, Alfredo falar em terrorismo bíblico... – Diriam vocês. Mas por que dois pesos e duas medidas diferentes? Não foi o que ensinou Moisés... Por que, ora o Velho Testamento pode servir de argumento para nossas vidas e ora não? Por que certas passagens podem servir como exemplos e outras não? Se religião tem por

objetivo pregar a paz e o amor, por que a Bíblia está repleta de passagens de guerra, traições e terror a mando de Deus? Se essas passagens lá estão para serem lidas, lá estão para servir de exemplos, base para as nossas vidas (Nossas, não!... Deus me livre, porque sou ateu e não me inspiro nesses escritos, mas sim na minha consciência e na lei dos homens).

Entretanto o que direis dos versos: “O Senhor tornou a espada de um contra o outro... Perseguiram os medianitas e trouxeram as cabeças de Orebe e de Zeebe a Gideão, além do Jordão.” “Assim foram abatidos os midianitas diante dos filhos de Israel”[Juizes 7]. “Teve Gideão setenta filhos, todos provindos dele, porque tinha muitas mulheres.” “Maldito o homem que fizer imagem de escultura, ou de fundição abominável ao senhor, obra de artífice, e a puser em lugar oculto. [Deut. 27] “Se não deres ouvidos à voz do Senhor teu Deus... “Maldito serás tu na cidade e maldito serás no campo”. “Maldito o fruto do teu ventre e o fruto da tua terra” [28].

A própria Bíblia que diz: Mais fácil um camelo passar no buraco da agulha que um rico entrar no reino dos céus, também diz: “E disse Deus a Salomão:... “e te darei riquezas, bens e honras, quais não teve nenhum rei antes de ti, e depois de ti não haverá igual.” “Resolveu Salomão edificar a casa para o seu reino. Designou Salomão setenta mil homens para levarem as cargas, oitenta mil para talharem pedras nas montanhas, e três mil e seiscentos para dirigirem a obra.” (Todos escravos). Fôra a descrição quaquilionária da Nova Jerusalém. Eu, hein!...

Esses pouquíssimos exemplos retirados ao acaso, servem apenas para ilustrar o que digo. Há muitas guerras, muita miséria, muita praga e terror daqueles que caem na desgraça de Deus.

Faço esse texto por uma questão de justiça. Da mesma forma que o Alcorão prega terror, a Bíblia prega tais coisas. Não seria mais justo arrancar essas páginas peçonhentas?!... Já temos a lei, a justiça e a consciência humana. Que tal ler o Código Civil e Criminal, pra variar?

32 - O ALCORÃO – SEGUNDO A ENCICLOPÉDIA

Texto da Grande Enciclopédia Larousse Cultural (Trechos)
(Destques meus)

“Maomé: pertencia ao clã Hachim da tribo dos quaraichitas. Órfão e pobre, tornou-se condutor de caravanas de uma rica viúva quadragenária, Cadidjia, com quem se casou..... Em Medina, Maomé que até então se identificara como um mensageiro de Deus, repellido pelos seus, como haviam sido tantos profetas bíblicos, revelou-se um grande chefe POLÍTICO e MILITAR..... Ao instituir a guerra santa, (djihad), **DEVER DE COMBATER TODOS OS QUE NÃO ADEREM AO ISLÃ, ATÉ QUE SE CONVERTAM OU PAGUEM UM TRIBUTO**, Maomé deu ao Islã o **FUNDAMENTO DE SUA FUTURA EXPANSÃO**. Meca, contra a qual Maomé e seus companheiros lutaram violentamente (Badr, Uhud), **RENDEU-SE** em 630, [Maomé morreu dois anos depois] e estabeleceram o **PACTO** com múltiplas tribos da Arábia.”

“Corão: Livro sagrado dos Muçulmanos, palavra incriada de Deus transmitida a Maomé (ano 612 a 632) pelo anjo Gabriel em Meca e depois Medina. Guardado DE MEMÓRIA pelos fiéis e depois REGISTRADO AO ACASO, o Corão só foi REDIGIDO DEFINITIVAMENTE, NA ÉPOCA DO TERCEIRO CALIFA Uthman. ATUALMENTE é formado por 114 capítulos..... Os estudos sobre o Corão DESENVOLVIDOS NO OCIDENTE após a metade do século XIX foram realizados sob o efeito dos progressos obtidos no campo da exegese [interpretação de textos,

interpretação gramatical] bíblica e da teoria literária. É nítida também a influência das ciências humanas, particularmente a antropologia e da história das religiões (papel do simbólico e do imaginário, tipologia das linguagens religiosas relações entre o oral e o escrito, função do mito, etc.). paralelamente a esta renovação exegética e epistemológica, AS TRADUÇÕES DO CORÃO SE MULTIPLICARAM.”

A mesma história sob minha análise:

Pela própria história e isso é inegável, destaca-se:

1) Maomé era pobre, órfão e analfabeto, mas não era bobo. Conduzia as caravanas de uma viúva quarentona, rica, com quem acabou se casando, e para fugir da danada, isolou-se nas cavernas onde meditava e lá, sem nenhuma testemunha, “recebia” as visitas do anjo Gabriel.

2) Desacreditado pelos seus, o que seria muito próprio de quem o conhecia muito bem, e repellido como outros tantos profetas o foram, porque todos tinham algo em comum, queriam cobrar tributos aos ricos, fugiu, mas projetou sua vingança, associando-se a guerrilheiros ignorantes em Medina, os quais fanatizou com suas histórias e assaltou, durante anos, as caravanas que por ali passavam com destino a Meca, e terminou por invadir aquela cidade, naturalmente com promessas de pilhagens das riquezas dos prósperos comerciantes, dentre eles a sua própria mulher. Ele mesmo tornou-se um guerrilheiro, **possivelmente** um dos mais sanguinários para poder chegar a condição de líder. Sua bandeira para justificar essa vingança, era as instruções do Anjo Gabriel: **DEVER DE COMBATER TODOS OS QUE NÃO ADEREM AO ISLÃ, ATÉ QUE SE CONVERTAM OU PAGUEM UM TRIBUTO** (pedágio para não morrer). O mesmo anjo que legalizou a escravidão e a poligamia? Por que Maomé não partiu em outra direção se não justamente a Meca de onde fora expulso?

3) Chegando a Meca com seus fanáticos, ainda analfabetos (Maomé morreu dois anos depois) não teve tempo de solidificar as suas escrituras, o que ficou a cargo dos Califas que, naturalmente, vislumbraram tirar vantagem associando-se à memória de Maomé, e pegaram os registros **CASUAIS** que havia, inseriram outros à vontade e transformaram em lei. Leis que foram sendo introduzidas no contexto, e gradativamente formando o Corão, até a dinastia do **terceiro** Califa, que o redigiu definitivamente, muito depois da morte de Maomé. É claro que essas leis vieram de encontro aos **seus interesses**, ou nunca vi ninguém mais bobo na minha vida. Escravidão dos vizinhos vencidos na guerra, poligamia e humilhação das mulheres e cobrança de impostos dos ricos, por exemplo, não podem ter vindo por iniciativa do Anjo Gabriel. (Não me façam rir). Ou o Anjo Gabriel não vinha de Deus. Está me parecendo mais coisa de machista. Até mesmo o converter à força e impor um imposto para ficar vivo, não me parece assim tão angelical nem divino...

4) O texto da enciclopédia diz que atualmente foi atingido o 114º. capítulo, não antes dos “aperfeiçoamentos” feitos no Ocidente e a multiplicação de traduções. Como é que pode o Anjo Gabriel, que só falava com Maomé, que morreu, inspirar os califas por mais 60 anos após, e ainda manter a autenticidade desse Corão tantas vezes ajeitado e traduzido no ocidente? Quantos capítulos mais foram introduzidos no Corão depois da morte de Maomé? Isso, partindo da hipótese de que: esse anjo existiu e que Maomé não tivesse um parafuso frouxo na cabeça (o mesmo que afrouxou na cabeça do Hitler).

Às vezes eu me pergunto, por que algumas pessoas discriminam o ateu? Ora, eu também tenho minhas convicções!... São diferentes de A ou B, assim como as suas também são diferentes de C ou D. É chato essa discriminação, que os religiosos brasileiros têm contra os ateus. Se eles morassem na China, na Índia, na Arábia Saudita, em Israel, iriam rir deles e de suas crenças, assim como nós rimos da adoração que os indianos têm pelas vacas e os muçulmanos pelo Alcorão. Se você for católico ou protestante e morar na Irlanda, vai ter que escolher até a rua para passar. Se for parar no Japão, não vai poder ir a missa, porque lá não há igrejas. Se você for evangélico e for numa seção espírita, todos vão te olhar com suspeita. Se você for umbandista e entrar numa seita budista de turbante, vão pensar o quê de você?

É preciso o religioso, elucidar a mente e entender que no mundo há muitas discordâncias religiosas e uma delas é àquela que não concorda, totalmente, com nenhuma delas, mas concorda em parte com a maioria, quer ver?.

Por exemplo, o ateu concorda com a maioria das religiões orientais que não reconhecem Jesus como filho de Deus. O ateu concorda com outras tantas que não reconhecem Maomé como sendo ninguém, salvo um esperto charlatão. O ateu concorda com os cristãos, que não reconhecem as Deusas indianas como nada, além de uma estúpida crença. O ateu concorda com os católicos que discordam com os budistas de que Buda seja endeusado. O ateu concorda com os judeus de que a Bíblia não é livro sagrado coisa nenhuma e concorda com os católicos que nenhum valor divino dão ao Alcorão. E o ateu concorda com os chineses, de que não existe Deus e concorda com os ortodoxos, que o papa não deve ser seu chefe religioso e o ateu concorda com os cristãos de que os budistas estão errados quando pensam que viemos ao mundo pelo sofrimento. O ateu concorda com você de que os indianos deveriam deixar de morrer de fome e comer as suas vacas sagradas.... e assim por diante.

Não é a crença ou descrença em um detalhe filosófico ou outro, que distingue a personalidade do indivíduo. Então reparem, concordo com tudo aquilo que os outros discordam dos demais. É uma crença ou não é ? Uma posição filosófica, não é? Então, no que o ateu acredita?

O ateu acredita que é parte do universo e nos criamos por um acaso inexplicável, assim como tudo à nossa volta.

Acredita que surgimos a partir de uma proteína, como nos esclarece a ciência, a bilhões de anos atrás, como os demais animais e vegetais e nos desenvolvemos segundo a teoria de Darwin.

Acredita na vida terrena como a única e que a nossa "imortalidade" está na nossa descendência, como células que se substituem na natureza.

Acredita na possibilidade de vida em outros sistemas planetários, mas que fora do nosso alcance físico real.

Eu acredito que existe um espírito no nosso corpo, que nasceu a vai morrer junto com o corpo.

O ateu respeita as leis, ama o seu próximo, tem os mesmos sentimentos que todos os demais seres humanos, tais como amor, ódio, alegria, tristeza, rejeição, vingança, inveja, paixão, tesão, simpatia, amabilidade, bondade, caridade, esperança, perseverança etc e dispõe de sua inteligência, livre de qualquer jugo psicológico religioso, para distinguir o que é bom e ruim, o que faz bem ou faz mal, o que deve ser feito e não deve ser feito.

O ateu raciocina com amplitude, desembaraçado de preconceitos, livre de crenças e fantasias que deturpem a sua realidade. Busca a explicação lógica e

científica para os acontecimentos universais, desde os que habitam a sua mente ao infinito cósmico.

Para mim, ser ateu é estar além do entendimento cotidiano do povo, geralmente místico, que acredita em sonhos, em extra terrestres (aqui na terra), em tarô, runa, quiromancia, cartomancia, horóscopo, vida eterna, paraísos, anjos, santos, demônios, Caboclo d'água, Iemanjá, Pomba gira, Preto velho, macumbas, velas, bruxas, gnomos, adivinhações, premonições, rituais de magia, sacrifícios humanos e de animais, mitologia, procissões, milagres, profecias etc e, da mesma forma, em qualquer espécie de deus, seja de barro, bronze, ouro, espírito ou carne e osso. Deu para entender? Somos a própria natureza e dela fazemos parte, sem misticismos de qualquer espécie nem filosofias que não estejam em harmonia com a natureza.

O ateu desconfia sempre de tudo aquilo que não é lógico e não pode ser comprovado, fabricado pelas mentes humanas fantásticas em criações fantasiosas.

O ateu é orgulhoso, geralmente feliz e acredita em si próprio, conhece sua força e seus limites lógicos, dentro do bom senso que todos têm.

Ser ateu é confortável, descontraído e saudável. Livre e soberano até pelo fato de que, não tem que se curvar diante de ninguém.

Só é preciso que os religiosos acabem com essa pregação (que defende os seus interesse, é claro) de que ateu é como palavrão, pernicioso, mau, nocivo, lesivo e perigoso. Urra, não é fácil!... Tanto essa discriminação existe, que jamais um ateu ganharia qualquer cargo eletivo nesse país. Nem de síndico. Se eu estiver errado, me corrija.

34 - HÁ VIDA APÓS A MORTE?

(Debate na Internet)

O povo quanto mais inculto, mais é influenciado pelo misticismo. Quando não conhecem as explicações científicas, físicas e biológicas para a vida, ficam achando que tudo vem do sobrenatural. Sei que muitos jovens respondem e dão as suas opiniões sinceras aqui, e não se pode exigir tanto conhecimento de pessoas que estão começando a viver, mas que dá vontade de rir, isso dá!...

É tanto absurdo o que é dito a respeito de tanta coisa, que a minha reação inicial é de revolta pela ignorância, mas depois eu começo a rir, compreendendo melhor o que se passa na cabeça dessa gente. O meu amigo Carlos (que não é bem o caso) justifica a vida após a morte, pela evolução da natureza à sua volta. Se considerar essa teoria, já dizia Lavoisier, há séculos que "Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", ele tem razão, mas se ele considerar que uma árvore vira carvão e depois gás carbônico e não morre, então eu sou imortal, e estou respirando o meu avô. Mas a pergunta desse debate, não é sobre o que não morre, mas sobre o que já morreu. Refere-se ao homem mortal, que já morreu. Ele reviverá depois disso? Depois que já foi considerado morto? Biologicamente morto? Com o mesmo cérebro, com as mesmas percepções e memória? Ele saberá quem é e quem ele foi em alguma dimensão do universo? Ele terá consciência da sua vida? "Penso. Logo, existo..." Será que ele vai pensar e portanto, existir? Ou seremos transformados em carbono petrificado e fossilizado e ainda assim estaremos vivos? Nesse caso eu prefiro dizer: Não. Não há

vida após a morte. Quando o seu cérebro perder a função, você estará eternamente morto. Portanto, aproveite bem a vida.

Para Laura - Se você se privar de alguns atos de liberdade desde que lícitos e saudáveis, hoje, vai se arrepender debaixo da terra amanhã.

Para Ana C. – Eu aconselho a fazer tudo isso aqui mesmo e rapidinho. Crescer, aprender e questionar, para aproveitar melhor a vida, porque esperar pela próxima encarnação poderá ser tarde demais para reagir.

Para Suely G. – É claro que você está equivocada. Nada prova a sua teoria. Hipóteses não podem ser dadas como verdadeiras. Acreditar, não quer dizer que seja. As pessoas precisam aprender a viver com dignidade, justiça e amor, hoje, aqui mesmo nessa vida e não em função de outra que poderá existir ou não. Os seus pecados não serão redimidos em outras vidas, mas num arrependimento hoje, enquanto ainda há tempo de pedir perdão ao seu irmão ofendido. Deixar que uma hipotética reencarnação advenha para redimir os seus pecados é no mínimo hipocrisia.

Para Jaqueline V. – Concordo com você numa coisa: Vamos para algum lugar depois da morte. E esse lugar é uma doce e fria sepultura, com um monte de minhocas e formigas. É melhor se consolar com outras coisas do que livros mentirosos.

Para Adriano – É difícil aceitar, mas não impossível. Vamos deixar de sonhar. Somos tão imortais como um rato. Vale mais o seu exemplo de viver essa vida e viver bem enquanto ela durar.

Para Yeshua – Olá amigo. É sempre positivo levar uma vida reta aqui na terra. As compensações vêm daqui mesmo e não tardam, mas essa fantasia de que alguém foi levado ao paraíso, é muito presunção, desde que não existe tal lugar, muito menos estar com alguém que já virou defunto há tanto tempo. Chutar essas coisas como se verdades fossem é pecado, viu, amigo!... Eu chamo isso de invencionice, para não dizer mentira. É claro que quem pratica o bem e vive uma vida reta, encontrará o paraíso espiritual aqui mesmo, quando tem a sua consciência em paz. E é claro também que seria difícil um rico não passar por esse mesmo estado de êxtase espiritual, porque eles não têm consciência. Por último, escrituras já são uma invencionice por si só, não servem como elemento de consulta, parâmetro ou comprovação de nada.

Para Hope – Quando você descobrir esse tal lugar onde os espíritos estão se purificando, me avise. Até lá não afirme isso como sendo uma coisa real, tá? É mais honesto ficar calado.

Para Samira – Como você mesma já disse, são coincidências da vida. Nada que comprove a existência de reencarnação, que por coincidência você acredita e eu não.

Para Margarete – Aprenda alguma coisa sobre genética, hereditariedade, personalidade, biologia e psicologia e você encontrará respostas mais convincentes do que creditar isso a um ser imaginário que nem ao menos na própria imaginação é justo. Deus não existe nem muito menos faz qualquer justiça àqueles que crêem nele. Não seria justo eu receber algum castigo por não admitir a sua existência? E você bem que podia estar num mar de rosas... Está?!...

35 - HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Do professor Raymundo Campos - Livro didático para o 2o. grau de **1988**, com extensa bibliografia de ilustres escritores mundiais - Trechos –

Eu, Alfredo, estou dedicando esse estudo àqueles que precisam ou pretendem se ilustrar sobre o Islamismo e àqueles que, sendo brasileiros, têm a obrigação de tomar conhecimento disso.

As observações entre [chaves], e os destaques em maiúsculas, em sua maioria, são meus. O resto é cópia fiel transcrita do Capítulo 16, das páginas desse livro, que se encontra à disposição para ser examinado pelos incrédulos.

Você que lê tanta bobagem na Internet, ponha de lado os seus preconceitos e leia isso aqui, por favor.

CAPÍTULO 1

ISLÃO [Islã]- No século XX, o mundo islâmico estende-se da Ásia até o Oceano Atlântico, envolvendo diversos povos, árabes e não árabes, [africanos] que têm em comum a religião fundada pelo profeta Mohammad [Maomé] no século VII.

A religião muçulmana, que no mundo de hoje influencia o comportamento de milhões de fiéis, teve o seu núcleo inicial na Arábia, uma península localizada ao sul do continente asiático.

Em termos econômicos é fundamental notar ainda que a esmagadora maioria da população árabe, antes da criação do Islamismo, vivia em condições de extrema pobreza, [e depois também] resultando daí até práticas de infanticídio [matar as crianças] como forma de eliminar bocas que nasciam a mais.

Mohammad nasceu por volta de 570 [Depois de Cristo], numa família que pertencia a um ramo pobre da tribo dos coaraixitas. Muito cedo dedicou-se ao comércio de caravanas, como era comum aos jovens árabes naquela época.

Bastante preocupado com as questões religiosas, Mohammad a elas pôde dedicar-se totalmente após o seu casamento com uma viúva rica, proprietária de caravanas de nome Khadidja, que o libertou das preocupações de ganhar o dia a dia. [Esperto era Maomé, heim?]

Estava com 40 anos quando teve, [SEGUNDO ELE MESMO], uma visão do anjo Gabriel, que, a mandado de Deus, lhe ordenava pregar uma nova religião. Mohammad passou a pregar o Islão, ou seja, a submissão à vontade de Deus [que ele mesmo ditava] As pregações que ele dizia serem revelações da palavra divina, foram anotadas por seus discípulos em folhas de palmeiras, pergaminhos e couro. [lembro que eram analfabetos - não se esqueçam] Posteriormente, [depois que Maomé morreu] por iniciativa de califas como Abu Béquér e Otman, esses documentos [documentos?] e tradições orais foram reunidos e organizados num livro chamado Alcorão, uma espécie de Bíblia dos muçulmanos, isto é, crentes da religião islâmica. [Eu acredito que essa tradução e copilagem foi feita à vontade, segundo os interesses pessoais dos califas envolvidos, porque ninguém mais havia para contestar, porque o próprio Maomé era analfabeto. Além do mais estava morto].

O primeiro princípio básico do Alcorão era o monoteísmo, [Alah, etc. etc].

O segundo princípio básico do Alcorão OBRIGAVA o fiel ao proselitismo, isto é, ao esforço para conquista de novos adeptos.

Além desses dois princípios, o Alcorão apresentava-se repleto de normas disciplinares que moldavam uma nova organização social do povo árabe. [Uma constituiçãozinha política disfarçada, outorgada pelos próprios]. Os muçulmanos deveriam rezar cinco vezes ao dia, voltados para Meca (a capital) jejuar no mês do ramadã e dar esmolas, geralmente um décimo de suas rendas. [do que viviam e enriqueciam os califas que fizeram o Alcorão] Segundo o Alcorão, a esmola não é caridade, mas obrigação de rico e direito do pobre. [nota-se, os seguidores de Maomé, eram todos “pobres”].

A escravidão e a poligamia [não podia faltar essa] foram legalizadas, porém escravos e mulheres deveriam ser tratados com justiça e bondade [muito justo, chicotadas com carinho...]

CAPÍTULO 2

O início da pregação muçulmana em Meca provocou muitos conflitos. As críticas ao politeísmo, aos diversos usos e costumes árabes e a cupidez [ambição] dos grandes negociantes [que tinham que dar 10% das suas rendas aos seguidores de Maomé] despertaram feroz oposição das famílias dominantes da cidade. [Santo de casa não faz milagre].

As hostilidades foram aumentando... Perseguidos e ameaçados de morte, Mohammad e seus discípulos fugiram para a cidade de Iatreb, que passou a se chamar Medina - a Cidade do Profeta.

Além do seu trabalho para conversão dos moradores da cidade e dos beduínos, Mohammad envolveu-se cada vez mais com problemas POLÍTICOS e administrativos locais. Com o tempo, passou a assumir o governo de Medina. [Maomé nunca foi bobo].

Com o apoio dos beduínos [tribo de analfabetos guerreiros fanáticos], o profeta organizou um exército e passou a desenvolver o Jihad, isto é, a guerra santa [matar, destruir, saquear e estuprar em nome de Alah] contra seus inimigos. Foram sistematicamente atacadas [pilhadas e roubadas por assaltantes de estrada] as caravanas dos comerciantes de Meca . [donde Maomé foi expulso].

Depois de vários anos de luta, os muçulmanos voltaram triunfalmente para Meca. Em pouco tempo, quase todo povo árabe aderiu ao Islão [ou aderiu e pagava o Zakat, ou pagava um pesado “pedágio” o Jizya ou morria]. Os negociantes de Meca e a tribo dos coraixitas estavam entre os que se converteram, receosos de perder sua posição social e política dominante.

Por ocasião da morte de Mohammad, em 632, os árabes encontravam-se unificados pela nova religião. Pela primeira vez na história do país, as tribos aceitavam, ainda que de forma precária, uma autoridade centralizada. O profeta foi sucedido pelos califas, chefes que reuniam poder político, militar e religioso. [Quer dizer: Quem saísse da linha, era decapitado em praça pública, em nome de Alah].

Durante o governo do primeiro califa Abu Béquer [o mesmo que 'montou' e começou a traduzir o Corão] a unidade política esteve ameaçada. Muitas tribos convertidas ao Islamismo **pela força** e ansiosos por voltar à antiga autonomia recusaram-se a reconhecer a autoridade do califa e a **continuar com o pagamento de impostos**.

A crise interna foi superada principalmente porque Abu Béquer iniciou uma série de conquistas. [invasão pilhagem e matança]. A justificativa para o expansionismo estava no próprio Alcorão: Os muçulmanos eram obrigados a lutar pela conversão dos infiéis, por meio da guerra santa (Jihad). [Juro que não estou mudando uma vírgula desse livro]. Morrer lutando pela fé do Islão era o caminho certo do PARAÍSO e entusiasmava o espírito belicoso dos árabes. [Como era fácil enganar aqueles ignorantes com histórias de paraíso... Até hoje acreditam!].

Para grande parte da população as conquistas [genocídio, roubos e pilhagem aos mais fracos] eram uma forma de obter novos recursos de sobrevivência; para os comerciantes de Meca e Medina, representava novas oportunidades de pilhagem e enriquecimento. [não disse?].

Além disso, os dois grandes impérios vizinhos, o Persa e o Bizantino, estavam enfraquecidos por anos de guerras contínuas, e portanto, incapazes de opor resistência aos ataques árabes. Finalmente, enquanto os exércitos persas e bizantinos eram em sua

maioria formados por mercenários [sem convicção], os árabes lutavam com **fanatismo** [palavras do próprio livro], **em nome de uma fé que lhes prometia o paraíso. [E ASSIM NASCEU O ISLAMISMO].**

CAPÍTULO 3

A partir do ano de 634, os exércitos muçulmanos atacaram os impérios vizinhos, conquistando a Síria, a Pérsia, a Palestina e o Egito. Não obstante o fanatismo da guerra santa, na cidade de Jerusalém, o califa Omar garantiu a liberdade de culto a judeus e cristãos.

De um modo geral, todos os califas adotaram política semelhante nas regiões conquistadas, **exigindo APENAS** o pagamento de impostos [pedágio - ou paga ou morte].

A capital do Império [Islâmico] foi transferida para Damasco [Síria invadida], e a **expansão** [Damasco era uma cidade moderna com geradores de energia, telégrafos, água encanada. Os árabes estúpidos não sabiam lidar com aquilo, mas ficaram embevecidos. Por isso invadiram sem exterminar a população, do contrário Damasco ficaria as escuras e sem água - veja filme Laurence da Arábia] **continuou em duas direções: No Oriente, sobre territórios da Índia e da Ásia central, e no Ocidente, ocupando o norte da África. Em 711, os árabes atravessaram o estreito de Gibraltar e invadiram a Península Ibérica, [uma carnificina] fazendo os vizigotos, já cristianizados, fugirem para o extremo norte da península. Aí foi criado o Reino das Astúrias, que serviu de base para os cristãos em sua luta secular contra os muçulmanos. [guerras por motivos religiosos: Alah x Cristo].**

Dominada a Espanha, os árabes tentaram invadir o reino da França [Eu já não disse que não há qualquer diferença com o nazismo? Não tolero pedofilia e Nazismo] **mas foram derrotados na batalha de Poitiers, ou Tour, em 732. A vitória dos francos, chefiados por Carlos Martel, obrigou os muçulmanos a recuarem para a Península Ibérica onde permaneceram durante séculos. No entanto, controlando a península Ibérica e o norte da África, os soldados do islão avançaram sobre o Mediterrâneo, passando a controlar a navegação e o comércio da região.**

Controlando o mar, os sarracenos atacavam periodicamente o sul da França e a costa da Itália [Pirataria em nome de Alah]; **realizavam devastadoras pilhagens e aprisionavam cristãos, que eram vendidos como escravos [Tudo em nome de Alah]. Tais ações de pirataria, as chamadas razias, constituíam ameaça permanente àqueles países até o século X.**

Eu vou parar por aqui, porque a história é longa e em nada mudou com o passar dos séculos. Hoje os muçulmanos estão espalhados por todo o mundo e segundo eles mesmos, já são 1,800 bilhão de fanáticos, dez vezes mais a população do Brasil. Naturalmente hoje, temos a ONU e os Estados Unidos e a Inglaterra, além de nós mesmos, que não vão permitir a mesma violência de antigamente, mas eu chamo a atenção e peço cuidado. Os métodos são diferentes também. Hoje, eles vão botando uma mensagenzinha na Internet, ganhando adeptos incautos e, quando menos se espera, lá vai o Brasil pagar impostos para Alah. Cuidado, eles estão por aí!... Acho que já temos muita porcaria por aqui, para deixar entrar mais uma. Não vou dar o meu nome todo, nem o meu endereço porque fico com medo da minha casa ser invadida por esses fanáticos nazistas disfarçados de santos. Se alguém tiver o meu endereço por aí, por Jesus Cristo, não dê não!... Alfredo.

36 - RELIGIÕES NO MUNDO

Fonte: Enciclopédia Britânica. (99)

Religião	Tipo	Reverenciado	Sub divisão	Em milhões
Cristãos	Monoteísta	Cristo	Católicos Romanos	1.025
Ateus	nenhum	nenhum	-	909
Muçulmanos	Monoteísta	Maomé	Xiitas	800
Hinduístas	Politeístas	Diversos	-	770
Cristãos	Monoteísta	Cristo	Protestantes (diversos)	734
Populares chinesas	Politeístas	Diversos	Maoísmo / Taoísmo	380
Muçulmanos	Monoteísta	Maomé	Sunitas	364
Budistas	Ateus	Buda	-	352
Tribais	Politeístas	Diversos	Diversas identificadas	248
Cristãos	Monoteísta	Cristo	Ortodoxos	212
Outras	Politeístas	Diversos	Diversas regionais	135
Cristãos	Monoteísta	Cristo	Sem filiação (de boca)	102
Judaicas	Monoteísta	Abraão	-	14
Espíritas	Monoteísta	Xangô	diversas	12
Confucionistas	Monoteísta	Confúcio	-	6
Xintoístas	Monoteísta	-	-	3

37 - RESPONDENDO AO SALIM

Salim, parabéns pela sua cultura. Eu não tenho todo esse conhecimento, mas não sou burro. Já concluí há muito tempo, que a Bíblia nada mais é que um livro de histórias bastante deturpada. Mas muito deturpada mesmo! Da mesma forma o Corão, até por coincidência, recebeu o mesmo tratamento. Quer dizer, ambos não existiram completos a partir de uma única fonte, mas de um amontoado de idéias, a maioria coalhada de interesses dos próprios escritores. A Bíblia inspirada por Deus, escrita por homens de boa intenção ([Nem sei como eu escrevi isso! Acho que foi para fazer média com o debatente](#)) e alguma filosofia construtiva, mas com o passar dos séculos, esses homens comuns como eu e você, com 1/1000 da nossa cultura, foram TRANSFORMADOS em deuses e santos e passaram a servir aos interesses dos líderes religiosos, sempre de olho nas contribuições dos iludidos e a Bíblia sofreu muita alteração. O Corão, mais descaradamente, foi imputado à autoria de um anjo e aí, durma-se com um barulho

desses, pregava a morte dos infiéis por degola, a escravidão dos vencidos, pagamento de impostos e a poligamia (pra quê?). Pra que anjo se interessa por essas coisas? A Bíblia transformou-se num amontoado de mentiras e violências, induzindo o crente ao fanatismo a credulidade cega e evidente e lógico, à contribuição financeira para o melhor enriquecimento do Vaticano (e outros).

Abro a minha Bíblia em Gênesis 1 e encontro a primeira mentira: “No princípio criou Deus os céus e a terra” Ora, começaram errando. Se Deus já existia antes, não era o princípio. Então faltou explicar como esse Deus apareceu. De onde? Como surgiu? Moisés não explicou. E segundo, por que céus está no plural? Conhecemos hoje apenas um céu. Moisés não olhou bem, não entendeu ou o anjo que o inspirou, não entendia muito de geografia. E depois ainda disse que a terra era circular como um disco, terminava em abismo de trevas e os mares eram cheios de dragões.

No Vs. 2, diz que a terra era sem forma e vazia. A terra sempre foi redonda, e nunca foi vazia. “Havia trevas sobre a face do abismo” Como trevas se o sol já existia? E que abismo? Abismo tem face? Moisés, nem os espíritos reveladores, entendiam de planetas. Noutras versões já dizem que “a terra era redonda e pairava sobre o nada” – Adivinhos... Aí o “espírito” mudou o texto, e ficaram craques em astronomia. “Disse Deus: Haja luz; e houve luz”; “e fez separação entre a luz e as trevas”. Ora, nunca houve separação entre a luz e as trevas. Bastava o planeta girar. Se o espírito que inspirou Moisés entendesse de física diria: <<< E Deus deu movimento de rotação à terra, alternando as trevas com a luz...>>> Porque as trevas e a luz sempre estiveram lá. Bastava girar.

No Vs. 6, Moisés ficou sabendo que Deus disse: “Haja firmamento no meio das águas” Alguém se enganou. Naturalmente Moisés não conhecia os oceanos e achou que o limite do firmamento fosse as águas do oceano. Nunca houve firmamento no meio das águas, mas apenas o horizonte, que dava essa impressão. Então aí, o anjo se enganou de novo.

O Vs 7 chega a ser ridículo! “Fez, pois, Deus o Firmamento, e separação entre as águas debaixo do firmamento e as águas sobre o firmamento.” Que águas existem sobre o firmamento? Sobre o firmamento, as estrelas, as galáxias, existe o infinito!

No Vs 9, Deus disse: Ajuntem-se as águas debaixo dos céus num só lugar e apareça a porção seca” Ora, água não se junta como areia. Ela permanece no vaso que a contém. Do jeito que ficou, quando Deus virasse as costas, as águas invadiriam tudo de novo, ou hoje teríamos imensas montanhas de águas sólidas 500 vezes o tamanho da Antártida. Então Deus deveria ter dito assim: << Evapore-se ou absorva-se parte das águas, para que se descubra a parte seca>>> Assim ficaria melhor, mas Moisés não entendia nada de física, química nem de astrologia. Muito menos conhecia a força de gravidade, o formato nem o tamanho da terra

Vamos gozar mais um pouco...

O Vs 10. “À porção seca, chamou Deus Terra...” E como Moisés depois de 4 bilhões de séculos ficou sabendo disso? Afinal, quem batizou a terra de Terra?. Naturalmente, essas idéias que eu estou dando serão aproveitadas para as próximas traduções.

O mais engraçado e ridículo, está no Vs 14 a 16 : “Haja luzeiros no firmamento dos céus, para fazerem separação entre o dia e a noite... e alumiar a terra.” Claro que Moisés conhecia o dia e a noite. Só não sabia que aqueles “luzeiros” que só serviam para distinguir os dias e as noites, e iluminar a terra, eram apenas tudo o que de maior existe no universo, as estrelas e as galáxias, do qual somos apenas um grão de pó (nem isso).

Pior: No Vs.26, Deus coloca-se no plural: “Façamos o homem à nossa imagem e semelhança” Nessa Moisés se deu mal. Estamos até hoje, procurando alguns Deuses à nossa imagem e semelhança. (acredito física, porque se for espiritual, vai ser o caos). Já conseguiram encontrar um que não se deu muito bem no cargo.

Pior!... Deus mentiu (segundo Moisés) ao afirmar que no dia que Adão e Eva comecem da árvore da sabedoria (o fruto proibido) morreriam. E não morreram. De acordo com a cobra, que não mentiu, não morreriam, mas ficariam com os mesmos poderes de Deus, conhecendo o bem e o mal. Deus os expulsou do paraíso para que não comessem da árvore da vida eterna. Portanto, sempre foram mortais.

Salim, isso vai por aí a fora, sem pé nem cabeça, nitidamente forjado por um analfabeto de 3000 anos atrás, mesmo que (depois de trezentas traduções e ajustes) hoje tenha sido bastante atualizado. E estou só na primeira página. O resto é mais terrível ainda!...

38 - SATÃ ENTRE NÓS

Vaticano reafirma a existência do Diabo e determina ritual sobre a prática exorcista.

Bons tempos àqueles que o Mal podia ser facilmente identificado. Na Idade Média. O Diabo tinha formas tão espetaculares quanto aterrorizantes. A cabeça era de um bode corado por imensos chifres. Os olhos ora se encontravam na ponta das asas, ora na barriga. A língua era comprida como a de um réptil. O cheiro insuportável de enxofre anunciava a presença de Lúcifer, Satanás, Belzebu, Macaco de Deus, ou outra qualquer das centenas de denominações [e formas] do Demônio.

No documento sobre as práticas exorcistas divulgado pelo Vaticano em março de 1999, com o nome latino de “De exorcismis et Supplicationibus Quibusdam” o anjo decaído de Deus adquire dimensões bem mais humanas e, por isso, mais ameaçadoras.

Conforme definiu o Cardeal Jorge Arturo Medina Estévez, prefeito da Congregação para o Culto Divino, o Maligno está em toda a parte – na crença de que a felicidade se encontra no dinheiro e no poder. Na concupiscência carnal. Na convicção de que Deus é desnecessário, porque o homem é auto-suficiente [meu caso]. Na substituição das leis divinas por hábitos e convenções ditados pela maioria. No grande engano e nas incertezas. No relativismo. Na convicção de que a liberdade se caracteriza por fazer o que se quer, e não o que determina a vontade de Deus [meu caso]. O pecado está em tudo aquilo que o mundo pós-iluminista acreditou ser bom para a humanidade. Está na democracia [pasmem] que é o poder da maioria. Está na dúvida que fez a ciência avançar [pasmem de novo].

A Igreja católica segue sendo a velha senhora de sempre. Só que agora, pela primeira vez desde 1614, espremeu o conceito do Diabo, livrando-o das alegorias – que se tornam grotescas - para transforma-lo em PURA IDÉIA.#

O Trecho acima foi literalmente copiado da revista Veja Nº 1.583, com destaques meus entre chaves.

Por que o pós-iluminismo? (depois das grandes descobertas, Colombo, Cabral, etc.?)

Havia até aí um controle total dos sentidos exercido pela igreja católica, transformando em verdades tudo aquilo que era ditado pelos sacerdotes. Livros eram proibidos e a ignorância, portanto, era total.

Quando Galileu, contrariando a Igreja, afirmou que a terra era redonda e girava em torno do sol, quase foi queimado em praça pública. Escapou, porque aceitou desmentir para não morrer. Entretanto, as descobertas dos navegadores foram contundentes e foi inevitável a descrença na igreja, que ensinava coisas diferentes da realidade, cada vez mais clara.

A igreja católica então, enganou os seus fiéis por 385 anos seguidos, a partir daí, disseminando a idéia de um Diabo chifrudo e fedorento. Com o tempo, foi ficando mais difícil, do povo cada vez mais culto, engolir essa imagem e finalmente renderam-se ao óbvio e mudaram para um Diabo mais fácil de ser assimilado, e mais difícil de ser contestado. Cercaram bem e de todos os lados, mas confessaram, finalmente, e com todas as letras, que o DIABO É APENAS UMA IDÉIA.

E Deus como é então? Ainda aquele cinquentão de barba que vive envolto em panos brancos lá no céu, **OU TAMBÉM APENAS UMA IDÉIA**, uma filosofia de pensamentos opostos aos de Satanás?

Se você concordar comigo e admitir por uma relação lógica que Deus é apenas uma idéia, e não pode ter criado nada, porque idéias não criam nada, mas que **foi idéia do homem criar Deus**, o que eu concordo plenamente, eu apenas pergunto:

- 1) Criar Deus teria sido uma boa idéia?
- 2) E se eu não gostar dessa idéia?
- 3) Será porque sou fã do diabo? Ou posso ter livremente, as minhas próprias idéias a respeito da minha vida, diferentes das deles?

39 - APOCALIPSE JÁ!...

Um imenso e repentino clarão amarelo púrpuro invadiu o céu ao longe. O meu vizinho duas casas ao lado da minha, na vila, subiu na laje da casa para melhor apreciar o clarão e começou a gritar: -- É Jesus que está voltando!... É Jesus!... É Jesus que está voltando!...

Eu que, meio espantado, também apreciava o clarão, junto com outros, pensei que o sujeito estivesse brincando ou curtindo com a nossa cara, mas não era. Era sério mesmo!...

Identificada a explosão na refinaria de petróleo e o incêndio que se seguiu, ele ficou murcho dentro de casa, livrando-se da gozação dos demais.

Felizmente não houve conseqüências desse gesto fanático, salvo a chacota no olhar dos vizinhos no dia seguinte, mas... Veja essa:

“Prisão de seita suicida em Israel, mostra o ressurgimento de seitas milenaristas.

Depois de dias de vigilância, equipes armadas até os dentes invadiram duas casas em distintos pontos da periferia de Jerusalém e prenderam todos os ocupantes. Oito adultos e seis crianças, todos americanos, membros de uma seita apocalíptica chamada Cristãos Preocupados. Os americanos planejavam apressar a segunda vinda de Cristo, provocando um banho de sangue nas ruas de Jerusalém. Não é um caso isolado: a proximidade do ano 2.000 andava excitando mentes impressionáveis, especialmente nos Estados Unidos, onde proliferam seitas excêntricas alimentadas pela interpretação literal dos textos bíblicos. Um instituto americano especializado em cultos milenaristas compilou o nome de mais de 1.200 auto-proclamados profetas do fim do mundo naquele imenso país.

Nos dois últimos meses antes de 2.000, uma força-tarefa especial, criada pelo governo israelense identificou pelo menos dois outros cultos milenaristas com planos de saudar o terceiro milênio cometendo suicídio coletivo no Monte das Oliveiras.”

Aí, pega!... Eu estou chamando a atenção para o fanatismo. O embotamento mental provocado pela lavagem cerebral religiosa. Você vê por aí, pessoas falando os maiores absurdos, com a naturalidade de quem tem certeza e até intimidade com os personagens, quando tudo não passam de histórias e filosofias desenvolvidas a partir do nada. É preciso cuidado com isso, porque em maiores ou menores proporções podem prejudicar aquele que acredita em tudo, sem se auto-criticar.

40 - MILAGRE!...

Um terremoto arrasou o noroeste da Turquia em agosto de 1999. Deixou desabrigados 200 mil turcos. 40 mil foram parar no hospital, 30 mil ficaram desaparecidos e foram contados 18 mil mortos - Você conhece muitos casos como esse em outras partes do mundo.

A Turquia é um país de religião Islâmica, que acredita em Deus e Maomé como seu representante e profeta. Curiosamente, Maomé nada profetizou sobre isso nem Alah protegeu os seus fiéis de tamanha catástrofe. Por quê ? Eu sei explicar, mas você vai ficar contrariado com a minha explicação, então deixa pra lá. Entretanto houve um menino chamado Ismael de 3 anos que depois de 6 dias foi encontrado escorado entre duas lajes e sobreviveu. Sabe o que aconteceu? Agradeceram muito a Alah e acreditam que foi um milagre... *(Milagre, alguma coisa extraordinária maravilhosa. Intervenção sobrenatural que vindo de ser espiritual, é feita a alguém)*. Não acham isso um tanto estranho, como eu, ou não?!... O mesmo ser, destrói 200 mil, salva um e o povo grita Milagre! E ainda agradece?!... Quem está maluco? Eu ou quem pensa assim?!... Já não compreendo mais nada!...

Olhem bem para aquilo que vocês consideram milagre. Uma pessoa desenganada pelos médicos, implora a vida a um determinado santo. Vai que ela fique boa. Milagre!... Vai que ela morra... Então foi porque Deus não quis e ninguém fala mais no assunto. Então se vão colecionando só os “milagres”, mas esquecem os que não coincidiram com a súplica.

O recém nascido morre. Todo mundo deve conhecer uma historiazinha como essa de bem perto. Apesar das orações, não teve jeito. Era uma boa hora para fazer um milagrezinho, o corpinho estava ali, perfeito, um probleminha de respiração, uma prematuridade... porém nada aconteceu. Por quê nasceu? Por que morreu? Por que não houve o milagre? E o espírito como é que é? Reencarnou, depois desencarnou... O cara deve ter ficado frustrado!...

Digam-me se alguma coisa é diferente disso. Que Jesus caminhou pelas águas e transformou água em vinho e multiplicou os pães, etc. mil vezes, quem vai acreditar nisso, vindo de um bando de fanáticos analfabetos há 2.000 anos atrás?!... Conhecem o ditado: Quem conta um conto, aumenta um ponto? Já imaginaram um conto passando de boca em boca por 2.000 anos, no meio de um povo ignorante e fanático, que há bem pouco tempo acreditava que touros de metal eram deuses?!...

Tente você com fé, pegar numa cobra venenosa ou tomar veneno!... Está escrito no mesmo livro que citou os milagres anteriores. Por quê você não acredita? Garanto que se você continuar vivo, terá um milagre de fato para me contar.

Outro milagreiro é o engenheiro Rubens Faria, que incorpora o Doutor Fritz. 1.300 pacientes por dia no galpão da Penha, 50.000 cirurgias a R\$15,00, no total, faça as contas... Atendia gente famosa, como a Maria Rita (R. Carlos- e não resolveu nada) e o ex-presidente João Figueiredo.

Depois da “casa caída”, quando denunciado pela mulher, o ex-cunhado e um ex-segurança, viu-se melhor o seu perfil: Apartamento na Barra da Tijuca, apartamento em Miami, etc., com R\$ 2 milhões de patrimônio, foi indiciado por homicídio, ocultação de cadáver, charlatanismo e sonegação fiscal. Diz o ditado popular, que o Diabo ajuda a fazer, mas não ajuda a esconder e nem ao Dr. Fritz ajudou a escapar dessa.

Pra mim é mais um caso de alguém querendo ficar rico iludindo a boa fé dos outros. Tudo em nome de Deus. Esse cara é um filho de Deus ou um filho do Diabo? Como explica que tanta gente foi lá em nome de Deus e falando de Jesus?

41 - A BÍBLIA PASSADA A LIMPO.

Principais pontos da matéria veiculada na revista **Super Interessante** edição 178 de julho de 2002.

Descobertas recentes da arqueologia indicam que a maior parte das escrituras sagradas não passa de lenda (Por Vinicius Romanini)

O ANTIGO TESTAMENTO

O DILÚVIO - Os filólogos (que estudam as línguas e os documentos escritos) conseguiram demonstrar que a narrativa do Gênesis [que ninguém sabe por quem foi escrito] é uma apropriação do mito mesopotâmico/babilônico de Gilgamesh* - que narra uma enchente de proporções enormes que teria acontecido no Oriente Médio e na Ásia Menor. O povo hebreu entrou em contato com esse mito no século VI a.C., durante o exílio babilônico. O Gênesis teria sido **re-escrito nessa época** assimilando a lenda. Ruínas achadas no Mar Negro mostram que houve uma catastrófica enchente por volta de 5.600 a.C. O nível do mar Mediterrâneo subiu e irrompeu pelo Estreito de Bósforo, inundando a planície onde hoje está localizado o Mar Negro. Sobreviventes migraram para a Mesopotâmia, surgindo assim a história do dilúvio no texto sumério de Gilgamesh*.

(*)*Gilgamesh*, importante obra literária suméria, escrita em caracteres cuneiformes sobre doze tablilhas ou pedras grandes de argila em torno de 2000 a.C. Este poema heróico recebe o nome de seu herói, Gilgamesh, um despótico rei da Babilônia que governou a cidade de Uruk (atual Warka, no Iraque). – Enciclopédia Encarta da Microsoft.

O ÊXODO - Não há registro arqueológico ou histórico da pessoa de Moisés ou dos fatos ocorridos do Êxodo. O episódio foi incluído no Torá provavelmente no século VII a.C. por escribas do Templo de Jerusalém. Para combater o politeísmo e o culto das imagens, os rabinos inventaram um novo código de leis e histórias de patriarcas heróicos. A prova de que esses textos são lendas estaria nas inúmeras incongruências culturais e geográficas entre o texto e a realidade. Muitos reinos e locais mencionados no livro sequer existiam no século XIII a.C. e só surgiram 500 anos depois.

[E as tábuas da lei de Moisés? Obra tão preciosa de ficção. Que fim levou?]

MONTE SINAI

Não existe. A escolha do lugar que passou a ser conhecido como Monte Sinai ocorreu entre os séculos IV e VI d.C. [\[Depois de Cristo\]](#) **por monges bizantinos.**

AS MURALHAS DE JERICÓ

A arqueologia diz que Jericó nem tinha muralhas nesse período. A tomada de Canaã pelos hebreus aconteceu de forma gradual, quando as tribos hebraicas trocam o pastoreio pela agricultura dos vales férteis. A história da conquista foi escrita durante o século VII a.C., **mais de 500 anos depois** da chegada dos hebreus aos vales cananeus.

DAVI

Em 1993 foi encontrada uma pedra datada do século IX a.C. com escritos que mencionam um rei hebreu chamado Davi, mas não há qualquer evidência das conquistas narradas na Bíblia. Davi pode ter sido o líder de um grupo de rebeldes vindos de camadas pobres dos cananeus.

SALOMÃO

Não há sinal de arquitetura monumental em Jerusalém ou em qualquer das outras cidades citadas pela Bíblia em que o rei Salomão teria construído templos, palácios e fortalezas. Assim como Davi, Salomão seria apenas um pequeno líder tribal de Judá.

O NOVO TESTAMENTO

Seus textos não foram escritos pelos evangelistas em pessoa, como muita gente supõe, Lucas, Marcos, Paulo, Mateus, João, **mas por seus seguidores**, entre os anos 60 e 70, décadas depois da morte de Jesus, quando as versões estavam contaminadas pela fé e por disputas religiosas. Nessa época, os cristãos estavam sendo perseguidos e mortos pelos romanos, e alguns dos primeiros apóstolos estavam velhos e doentes. Havia, portanto, o perigo de que a mensagem cristã caísse no esquecimento se não fosse colocada no papel. Marcos foi o primeiro a fazer isso, e seus textos serviram de base para os relatos de Mateus e Lucas, que aproveitaram para tirar do texto anterior algumas situações que lhes pareceram heresias. "Em Marcos, Jesus é uma figura estranha que precisa fazer rituais de magia para conseguir um milagre", afirma o historiador e arqueólogo André Chevitarese.

JESUS

Ele nasceu na Palestina, provavelmente no ano 6 a.C. ao final do reinado de Herodes Antipas (que acabou em 4 a.C.) - em conformidade com Lucas e Mateus que afirmam que Jesus nasceu "perto do fim do reino de Herodes". A diferença entre o nascimento real de Jesus e o ano zero do calendário cristão se deve a um erro de cálculo cometido por um monge no século VI, quando a Igreja resolveu reformular o calendário.

Além disso, é praticamente certo que Jesus nasceu em Nazaré e não em Belém. Lucas afirma que a anunciação ocorreu em Nazaré, onde José e Maria viviam, mas eles foram obrigados a viajar até Belém pelo censo "ordenado quando Quirino era governador da Síria". Os registros romanos mostram que Quirino só assumiu no ano 6 d.C. - 12 anos depois do ano de nascimento de Jesus.

A explicação que o texto de Lucas dá para a viagem de Jesus até Belém seria falsa. A história foi criada porque a tradição judaica considerava essa cidade o berço do rei Davi - e o messias deveria ser da linhagem do primeiro rei dos judeus.

OS APÓSTOLOS

Não há certeza quanto ao número de discípulos que viviam próximos de Jesus. Nos evangelhos, apenas os oito primeiros conferem (???) - os quatro últimos têm muitas variações. A hipótese mais provável é que o número "redondo" de 12 discípulos foi uma invenção posterior para espelhar, no Novo Testamento, as 12 tribos dos hebreus descritas no Antigo Testamento.

Acredito que se a revista Super Interessante, contasse a verdade nua e crua, seria expurgada da sociedade e certamente iria à falência. Daí, essa amenizada super interessante...

Fico apenas pensando... A “Palavra de Deus” assim jogada às traças? Será que a Bíblia tem esse peso todo para ser considerada onisciente? Perfeita? Infalível? Deus existe porque assim está escrito nesse livro!... Haja fé!...

42 - SEIS OPÇÕES PARA VOCÊ SE SALVAR.

A mulher estava com a perna engessada e alguns hematomas no rosto. Na camisa de malha vinha estampada a figura de N. Sra. de Aparecida e alguns respingos de sangue. E a mulher, ainda nervosa testemunhava às pessoas que encontrava no trajeto da sua cadeira de rodas:

- Foi uma desgraça, mas Deus é bom!... Deus é muito bom!... Oh! meu pai!... Fui salva pela providência divina, graças a N. Sra. de Aparecida... Obrigada N. Senhora!... Graças a Deus!...

Os outros 33 passageiros do ônibus, que conduzia romeiros à catedral da santa, morreram. A maioria carbonizada. Aliás, mais um acidente com romeiros, indo para Aparecida.

Eu vi, calado, a toda a cena da sua saída do hospital, e se não fosse o estado deplorável daquela senhora, eu gostaria de perguntar a ela:

- Minha senhora, se Deus é tão bom, o quanto a senhora diz, por que “permitiu” a morte tão dramática de 33 pessoas, que iam reverenciar à sua própria mãe, e por que lhe quebrou uma perna, lhe fez perder amigos e parentes e ainda lhe deixou esse roxo, no meio da testa?

De fato eu estava chocado com tal cena de fanatismo. Assisti mais uma vez, a incoerência de um ser humano irracional, que reverencia e ainda agradece, quem lhe proporcionou tamanha desgraça. Talvez ela desse a mesma desculpa de sempre. Uma resposta tola e bitolada. Talvez eu até acabasse rindo da sua desgraça, por isso, fiz questão de permanecer quieto. Mas, era a hora certa para fazer esse tipo de questionamento.

Por isso, eu deixo para você, leitor de qualquer credo, que está de cabeça fria, responder no lugar daquela pobre infeliz ou rica feliz, sei lá.(?!)

1 - Foi N. Sra. de Aparecida que a salvou, ou foi a santa que mandou aqueles pobres diabos queimar no inferno e esqueceu dela?

2 - Deus é bom e poderoso, realmente, e livrou aquela mulher da morte, ou Deus é cruel e injusto que incendiou os seus próprios filhos e não conseguiu acertar a mulher?

3 - Os que morreram eram pecadores e mereciam o castigo ou eram santos demais e foram chamados para o céu? E a mulher não era uma coisa nem outra?

4 - O que fez essa mulher se salvar? A sua fé na santa, ou a casualidade do destino?

5 - Quem foi mais forte: Deus que salvou um ou o diabo que matou trinta e três?

6 - O que faz essa mulher reagir dessa forma? A graça da salvação ou a ignorância da obsessão?

Só não vale responder: “Deus não existe, N.Sra. é mais uma tolice e aquela mulher é uma idiota”, porque essa resposta já é minha.

43 - ESTÁ PERTO DA ROTINA

(Fatos reais)

Uma freira!... Escondendo uma gravidez!... Um espírito meio safado!... (E não quer dizer de quem é o filho, mas só pode ser de um padre!). Depois ainda forja um seqüestro!... Que horror!... Um espírito meio bandido!... Depois abandona uma criança recém nascida num banco da igreja. Um espírito meio covarde! Tudo isso numa freira!... Uma freira!... Aquelas que olham pra baixo ou meio de lado, com aquela cara de puritana, de voz mansa e gestos bitolados. Falsa que nem só ela. Covarde para a viver a própria vida...

Agora o padre... (Deve ser o tal) Com 62 anos, em plena forma, comia só garotinhas todo dia!... A de 14 anos (crime de estupro), uma gracinha. Ah!... Ainda tinha a outra!.... 16 anos... bonitinha... safadinha... maconheirazinha... mas, ainda menor. Uma menina indefesa, agredida pela nossa sociedade, pelo governo inepto que está aí!... Deixa pra lá. O negócio é o padre.

Que performance!... 62 anos... Ainda tinha mais duas graciosas de 18 aninhos, e só fazendo o rodízio...

— Hoje é você no nham, nham, nham!...

— Eu de novo, seu padre?!... Ainda tô com a coisa ardendo, sô!...

— Então manda a de número quatro!... Que gosta de ficar de oito!

Isso é o que veio à tona, mas já imaginaram o que esse padre (padre) não aprontou por aí? Foram fiéis, freiras e adeptas de fotos sensuais, só para a coleção!...

Imaginem há quanto tempo esse cara vem procedendo dessa forma, acobertado pelo seu prestígio de sacerdote!...

Imaginem também o que anda por trás dos bastidores da igreja católica, quando pretende proibir os seus membros de ter uma vida normal, de acordo com a natureza com que foram concebidos, sem poder gerar filhos, ou ter relações sexuais com suas esposas?! (eu só queria vê-los não poderem usar a pílula! Há!...há!...há!...) Vira bagunça!... Bagunça sim senhor!... É homossexualidade e estupro de crianças a toda hora.

Esse meio religioso está contaminado de tanta hipocrisia! Não é melhor ser ateu e cumprir, no mínimo, as leis dos homens, do que presenciar essa baixaria dentro da casa do próprio Deus?!... E que Deus incompetente!... Só vive permitindo, permitindo, permitindo, permitindo, permitindo, permitindo...

44 - CALOTEIROS DA FÉ

Desde a publicação da reportagem "Os caloteiros da fé", capa da edição passada de ÉPOCA, os brasileiros se interessaram por conhecer mais detalhes da atuação dos líderes da Igreja Apostólica Renascer em Cristo. Acusados de não pagar o que devem a fiéis da própria igreja, o apóstolo Estevam Hernandes e a bispa Sonia, sua mulher, até o momento não apresentaram provas em contrário. Só em São Paulo e Brasília, eles respondem na Justiça a 51 processos, que somam cerca de R\$ 12 milhões.

De acordo com as denúncias, constatou-se uma forma sistemática de operação: imóveis são alugados, compromissos financeiros são firmados, mas raramente cumpridos com o rigor estabelecido nos contratos. Em consequência disso, pessoas simples, que de boa-fé concordaram em ser avalistas da igreja, correm o risco de perder seu patrimônio.

Diante dos fatos, ficou a pergunta: onde está o dinheiro? Na semana passada, apareceram pistas de como parte dos recursos vem sendo empregada. A reportagem de ÉPOCA apurou que Estevam Hernandez é dono de uma casa de R\$ 1,17 milhão (ou US\$ 465 mil) no ensolarado condomínio Boca Falls, em Boca Raton, a cidade mais cara do litoral da Flórida. O apóstolo e a bispa também têm uma fazenda de R\$ 1,8 milhão em Mairinque, município a 70 quilômetros de São Paulo.

Comprada no dia 7 de julho de 2000, a casa americana tem 340 metros quadrados, seis quartos e três vagas na garagem. Diante da piscina verde-esmeralda, o jardim dá para um lago artificial. O condomínio de luxo possui quadras de tênis, basquete e vôlei, e ainda um bosque com área para piquenique. Segundo um pastor brasileiro que vive na Flórida e conhece o casal de longa data, quando está na cidade, Estevam gosta de pedalar pelas ruas tranqüilas e arborizadas. A bispa Sonia prefere ir às compras. Sempre visita o Town Center, um shopping com 220 lojas e muitas grifes elegantes. A casa é bem freqüentada. O primogênito do casal Hernandez, Felipe, de 23 anos, costuma aparecer por ali. Na semana passada, Felipe estava lá, com um bispo amigo da família.

Os registros públicos de Boca Raton informam que, para comprar a casa, Estevam utilizou-se do tradicional sistema americano de financiamento imobiliário, que funciona com juros camaradas. Conseguiu um empréstimo de US\$ 372 mil e pagou à vista os restantes US\$ 93 mil. O Washington Mutual Bank, que financiou a compra, aprovou a operação sem restrições, já que nos Estados Unidos o nome de Estevam está limpo na praça. Até o momento, as parcelas do financiamento têm sido pagas rigorosamente em dia, assim como o imposto territorial de US\$7.150 por ano. No dia 11 de fevereiro de 2002, o casal Hernandez fez um refinanciamento e aproveitou a oportunidade para incluir como proprietários do imóvel a filha Fernanda, de 20 anos, e o genro Douglas Rasmussen, de 30.

Embora a ficha de pessoa física de Estevam esteja em ordem, ele teve problemas com a polícia americana por causa da igreja. Para livrar-se de imensas burocracias que acompanham a abertura de um templo nos EUA, em alguns lugares ele registrou a Renascer como livraria ou bufê. Não foi uma boa idéia. "Aqui o esquema de enrolar as autoridades não dá certo", diz o corretor imobiliário Fernando Pinto, um dos pastores pioneiros da Renascer na Flórida e um dos primeiros a se desligar da instituição nos Estados Unidos. Num dos casos, em Pompano, subúrbio de Miami, a polícia fechou uma igreja irregular e proibiu os cultos. A Renascer teve de pagar uma multa de valor equivalente a US\$ 50 mil. Dos oito templos instalados em solo americano, só restou um. Fica em Miami, tem licença para funcionar como igreja e conta com muitos fiéis. "Várias pessoas continuam freqüentando o templo porque a igreja as registra como funcionários e assim elas recebem o visto de trabalho no país", diz o técnico em dedetização Fernando Amorim, que se transferiu para outra denominação evangélica quando passou a desconfiar da forma como os recursos da Renascer são gerenciados.

No Brasil, enquanto a organização religiosa segue com dificuldades para quitar suas dívidas - tanto que, na Rede Gospel e nos templos da Renascer, os apelos para ofertas especiais são cada vez mais veementes, o casal Hernandez administra com zelo o patrimônio. No município de Mairinque, a 40 minutos de São Paulo, Estevam e Sonia

são donos de uma fazenda de 45 hectares. A propriedade é um antigo haras. Tem baias, estábulo e maternidade de eqüinos. A infra-estrutura para os hóspedes é muito boa. Há uma casa de 700 metros quadrados de área construída com cinco quartos, dois deles suítes, alojamentos para 1.000 pessoas e ainda uma piscina semi-olímpica. Dentro da área demarcada por cercas brancas há quatro lagos e uma cachoeira.

Como é praxe na maioria dos negócios dos líderes da Renascer no Brasil, a fazenda não está registrada no nome deles. No entanto, o caminho para chegar até os dois é curto. De acordo com a escritura, lavrada na comarca de Itanhaém, no litoral de São Paulo, a propriedade pertence ao Colégio Gamaliel e às Publicações Gamaliel. Os registros atualizados em cartório e Junta Comercial do Estado de São Paulo confirmam que ambas as empresas têm como únicos donos Estevam e Sonia Hernandez.

45 - O CANDELABRO DOS DEUSES.

Nem sei como começar essa mensagem, mas sei bem o que eu quero dizer e um pouco de teologia não faz mal a ninguém.

As palavras **mistério**, **misticismo**, **mito** e **mitologia** estão interligadas intimamente com a religião. O homem, desde que pôde se identificar, evoluiu consideravelmente na face da terra, mas está muito longe do fim do caminho, principalmente nos mitos enraizados há séculos. Tudo evoluiu ao seu redor, quando e conforme o homem foi desvendando os **mistérios** que o envolviam. Quanto mais a ciência progredia dando respostas, mais os mistérios foram sendo desvendados e as crenças tomando um rumo mais lógico e menos fanático. Hoje somos apenas uma continuação do passado. Um estágio mais racional, que não admite mais, Lúcifer com capa vermelha e chifres, nem Deuses velhos de barba branca escondidos nas nuvens, muito menos nos castigando com raios e epidemias. (ou admite?). E afinal nessa insofismável evolução, em que estágio nos encontramos? Teríamos chegado ao fim? Desvendado todos os mistérios?

O que acontecia na antiguidade, quando o homem via o levante do sol em todo o seu esplendor sem entender o que era aquilo? Por que estava ali e como funcionava aquele gigante quente? Da mesma forma que o homem se apavorava com uma tempestade, cheia de raios incendiários e trovões barulhentos, vulcões, vendavais, furacões destruidores, se encantava com a lua suave que a cada hora aparecia diferente no céu, a brisa fresca a chuva fina, as pedras de gelo que se despencavam das nuvens e das estrelas... Os homens não sabiam escrever, mas contavam em seus desenhos e lendas, o que achavam de tudo aquilo: Coisas sobrenaturais... Sim, coisas sobrenaturais. O sol... a lua... sobrenaturais... A borda da terra, o precipício no fim do mundo...

Quando o próprio homem pode interpretar suas anotações, falar e escrever, chamou de diversos nomes, aqueles acontecimentos que, ora os gratificava, ora os assustava. Havia muito medo do desconhecido. E as principais perguntas surgiram sem respostas claras e indiscutíveis. QUEM? Quem comandava, manipulava e ordenava tais feitos incompreensíveis? POR QUÊ? Por quais razões aconteciam aqueles fenômenos gigantescos e incontroláveis? COMO seria possível controlar aquelas coisas? De que maneira aplacar a fúria dos ventos ou conseguir favores da chuva? E esse **mistério** continuou por séculos, séculos e mais séculos, e até hoje ainda se têm dúvidas a respeito. (não eu, por favor...) Daí nasceu o **misticismo**. A vontade, a necessidade de se comunicar com as **fontes geradoras** desses elementos e descobrir as razões daqueles mistérios.

E criaram-se os **mitos**, as crenças de que, essa solução, seria possível e dependeria de certas ações (rezas, sacrifícios) que interligavam o homem com o sobrenatural (o sol era sobrenatural) E assim, identificaram os “seres controladores” dos fenômenos por seus nomes. Os estudos desses seres, as crenças diversas, as razões e os porquês, variavam muito para cada grupo de civilização, mas não diferenciavam muito nas causas e efeitos. O sol e a chuva ocorriam em todo o mundo. Assim deram nomes e funções a esses seres imaginários, que geravam, controlavam, modificavam e encerravam esses fenômenos e que, hoje, conhecemos como **deuses**: Chimichagua, Quetzalcóatl, Nãmandu, Jeová, Huitzilopochtli, Coyolxahuqui, Baal, Hare, Allah, Brahma, Mahayana, Shu, Tefnet, Osíris, Khnemu, Seket, Menfis, Amaterasu, Buda, Amon-Rá, Zeus, Júpiter, Posêidon, Tezcatlipoca, Xangô, Pachamama, Ull, Shiva, Nhanderuvucu, Krishna, Ishtar, Jesus Cristo, Cihuacóatl, Cihuacóatl, Mictlantecuhltli, Kinich, Ahau, Pã, Wakan Tanka, Unkulunkulu, Vulcano, pronunciados e identificados conforme cada cultura e língua, só pra citar alguns das centenas de que se tem conhecimento. Uns mais antigos outros mais recentes, uns criados mais para o Norte, outros inventados mais para o Sul, uns mais famosos e divulgados, outros que atendem minorias, mas todos com as mesmas características: São os senhores dos fenômenos que conhecemos, mas não controlamos, e que agem de maneira muito parecida (na nossa cabeça).

Da necessidade de discernimento e identificação de centenas de deuses, nasceu a **mitologia**, estudo dos mitos. *[1. Fábula que relata a história dos deuses, semideuses e heróis da Antiguidade pagã (antes do batismo cristão). 2. Interpretação primitiva e ingênua do mundo e de sua origem. 3. Coisa inacreditável. 4. Enigma. 5. Utopia. 6. Pessoa ou coisa incompreensível (*)ver nota no rodapé].*

A mitologia abrange várias civilizações do mundo, como a egípcia, a grega e a romana, entre as mais antigas e conhecidas, assim como as astecas, colombianas, escandinavas, guaranis, maias, africanas, hindus, incas, indianas etc.

Muitos desses mitos se confundem entre as religiões, como os deuses africanos e santos católicos; os deuses gregos e deuses romanos; o deus Allah muçulmano, com o Senhor cristão e o Jeová judeu, com o mesmo significado, formas parecidas de ação, mas com nomes diferentes, e assim foi que eu enchi 7 páginas com nomes, crenças e formas de interação desses deuses, e transcrevo somente alguns, só uns pouquinhos, pra dar uma idéia.

As crenças se dividem em politeístas, os que acreditam em vários deuses ao mesmo tempo, cada um com sua função específica, e monoteístas com um único representante para todos os efeitos e, ainda, deuses femininos e masculinos, e os antagonísticos do bem e do mal.

O politeísmo se desenvolveu no Egito, Mesopotâmia, Grécia e Roma, desde 4.000 anos a/C, a partir da crença em várias forças espirituais: o animismo.

Dependendo dos períodos históricos, dos níveis culturais e localização dos povos, as concepções de Deus variam de forma considerável. Mas a fé em um Ser Sagrado predominou em quase todas as sociedades. À semelhança com os santos da religião católica, cada deus tinha uma função específica (fertilidade, guerra, amor).

MITOLOGIA EGÍPCIA.

A mais antiga de que se tem amplos conhecimentos.

Rá, era o deus do Sol representado por um corpo humano com cabeça de falcão. Costumava ser considerado criador e regente do Universo. De acordo com o relato egípcio da criação, no princípio só existia o oceano. Então **Rá**, o Sol, surgiu de um ovo (segundo outras versões de uma flor) que apareceu sobre a superfície da água. Rá deu à

luz quatro filhos, os deuses **Shu** e **Geb** e as deusas **Tefnet** e **Nut**. Shu e Tefnet deram origem à atmosfera. Eles serviram-se de Geb, que se converteu na terra, e elevaram Nut, que se converteu em céu.

As divindades importantes incluíam os deuses **Amon**, **Thot**, **Menphis**, **Thebas**, **Ptah**, **Khnemu**, **Hapi** e **Horus**, deus do céu, da luz e da bondade, e as deusas **Neit**, **Seket** e **Hator**, deusa do céu e rainha do firmamento, **Bastet**, deusa do amor e da fertilidade, **Ísis**, deusa da fertilidade e da maternidade. **Horus** deus do céu, da luz e da bondade, também era deusa da fertilidade e protetora das mulheres e do matrimônio. **Osíris**, uma das principais divindades. **Amon** (em egípcio: “oculto”), antiga deidade egípcia, originariamente um deus tebano local das forças reprodutoras, representado na forma de um carneiro. Amon, sua mulher Mut (em egípcio: a mãe) e seu filho, o deus da lua, **Khonsu** (em egípcio: atravessar o céu), formavam a trilogia divina de Tebas (à semelhança da trindade cristã). Posteriormente foi identificado com o deus sol Rá de Heliópolis e foi chamado Amon-Rá (pai dos deuses, criador do gênero humano, o senhor de tudo o que existe).

De qualquer modo, durante as dinastias menfitas (deuses Mênfis e Tebas), Ptah chegou a ser um dos maiores deuses do Egito. Durante a V Dinastia, os faraós começaram a atribuir a si mesmos ascendência divina e desde essa época foram venerados como filhos de Rá, o sol. **Anúbis**, deus dos mortos. Considerado o inventor do embalsamento, guardião dos túmulos e juiz dos mortos. **Abidos** e **Busíris** eram, originalmente, deuses locais. **Akhenaton** foi o último soberano da XVIII dinastia do Império Novo e se destacou por identificar-se com **Aton**, ou **Aten**, deus solar, aceitando-o como único criador do universo. Alguns eruditos consideram-no o primeiro monoteísta.

Todas essas divindades têm muitas histórias “familiares”, como casamento de deuses com mortais e crenças das mais incríveis, como homenagens, rituais (que incluíam o sacrifício humano), oferendas, rezas e promessas. Não há quem não conheça, por exemplo, que os Faraós se embalsamavam e juntavam seus bens, mulheres e criados, para a vida depois da morte e se enterravam todos vivos em imensas pirâmides.

MITOLOGIA BUDISTA.

Baseia-se nos ensinamentos de Siddhartha Gautama, mais conhecido como **Buda**, o Iluminado (1.000 anos a/C). Como movimento monástico, originou-se dentro da tradição bramânica dominante daquela época e espalhou-se, rapidamente, para outras direções, adquirindo características próprias. No **budismo** da China e do Japão, o próprio Buda foi transformado em ser divino e único. Mitologia de importância mundial, criada no noroeste da Índia, de onde foi expulsa.

O budismo ensina a doutrina de *Anatmán*, ou negação da existência de uma alma permanente, a doutrina do Carma — que determina o tipo de reencarnação — e o Nirvana ou estado de Iluminação perfeito.

Sem dúvida, envolvidos pelos seus crescimentos e problemas sociais, tanto a Grécia quanto Roma, tentaram encontrar nos deuses explicações e soluções para tudo. Assim constituem o maior acervo de entidades mitológicas politeístas de todos os tempos e são conhecidos mais de 100 divindades e o dobro de semi-deuses. Veja alguns:

MITOLOGIA GREGA.

Zeus, deus do céu e soberano dos deuses olímpicos. Corresponde ao deus romano Júpiter.

Apolo, deus da agricultura e da pecuária, da luz e da verdade, ensinou aos humanos a arte da medicina.

Cronos, governador do Universo durante a idade de ouro.

Urano deus dos céus, casado com Géia. Era o pai dos titãs, dos ciclopes e dos hecatonquiros, gigantes de cem mãos e 50 cabeças.

Hades, deus dos mortos. Filho do titã Cronos e da titã Réia e irmão de Réia, mãe dos deuses.

Posêidon, deus do mar e **Tritão**, benéfico deus dos abismos marinhos. (pensava-se nessa época que o oceano terminava em abismos)

Ares, deus da guerra e filho de Zeus, rei dos deuses, e de sua esposa Hera. Os romanos o identificavam com Marte, também um deus da guerra. Agressivo e sanguinário, personificava a brutal natureza da guerra, e era impopular tanto entre os deuses quanto entre os seres humanos.

Hera, rainha dos deuses, filha dos titãs Crono e Réia, irmã e mulher do deus Zeus. Era a deusa do matrimônio e a protetora das mulheres casadas. Mãe de Ares, Hefesto, Hebe e Ilítia, costuma ser identificada com a deusa romana Juno.

Ártemis, uma das principais deusas, equivalente à deusa romana Diana. Era filha do deus Zeus e de Leto e irmã gêmea do deus Apolo. Era a que regia os deuses e deusas da caça e dos animais selvagens, especialmente dos ursos, e também era a deusa do parto, da natureza e das colheitas.

Leto, filha da titânida Febe e do titã Ceo, e mãe de Ártemis. Foi uma das muitas amantes de Zeus, que, por temer o ciúmes de Hera, sua mulher, exilou-a quando estava a ponto de dar à luz.

Hefesto, deus do fogo e da metalurgia, filho do deus Zeus e de sua esposa Hera.

Hélio (antigo deus do Sol na mitologia grega, filho dos titãs Hipérion e Téia, irmão de Selene e de Eos, deusa da aurora.

Ares, deus da guerra e filho de Zeus

Aristeu, filho do deus Apolo e da ninfa Cirene.

Asclépio, deus da medicina. As práticas e crenças religiosas, muito semelhantes às da Babilônia, inclusive o deus nacional assírio, Assur, foi substituído pelo deus babilônio Marduk.

Deméter, deusa dos grãos e das colheitas,

Priapo, na mitologia grega, deus da fertilidade, protetor dos jardins e rebanhos.

Um dos nomes antigos da deusa era Inana, que mais tarde tornou-se identificada com a Ishtar mesopotâmica, protetora das prostitutas, e suas formas posteriores: Astarte, Afrodite e Diana.

MITOLOGIA ROMANA.

Júpiter, soberano dos deuses, filho do deus Saturno, a quem matou. Originalmente deus do céu e rei do firmamento, era venerado como deus da chuva, do raio e do trovão.

Saturno, antigo deus da agricultura. Nas lendas posteriores foi identificado com o deus grego.

Juno, rainha dos deuses, mulher e irmã do deus Júpiter. Era a protetora das mulheres.

Plutão, deus dos mortos, marido de Prosérpina. Era o equivalentete latino do deus grego Hades. Plutão ajudou seus dois irmãos, Júpiter e Netuno, a derrotar seu pai, Saturno.

Diana, deusa da lua e da caça. Equivalente latina da virginal deusa grega Ártemis, Diana era a guardiã das correntes e das fontes e protetora dos animais selvagens.

Flora, deusa das flores e da primavera.

Fortuna, deusa do azar e da boa sorte.

Jano, deus das portas e também dos inícios.

Lares, na mitologia romana, divindades tutelares das encruzilhadas e dos campos; também, e mais habitualmente, deuses do lar.

Minerva, deusa da sabedoria, filha de Júpiter, equivalente à deusa grega Atena.

Quirino, deus da guerra venerado pelas sabinas. Na mitologia romana posterior, era identificado com o divinizado Rômulo, lendário fundador de Roma.

E, nesse mesmo ritmo, dezenas de deuses e deusas romanas, que incluem os centauros e as amazonas, continuariam a encher essas páginas, mas vejamos outros:

Nas Américas invadidas no século XV já foram encontradas civilizações politeístas, tanto quanto na Índia e na África, como veremos mais adiante.

MITOLOGIA ASTECA.

Conjunto de mitos e crenças religiosas próprios dos astecas. De cunho politeísta, o panteão asteca abrangia uma abundante hierarquia de deuses.

Quetzalcóatl, deus tolteca e asteca, e soberano lendário do México, habitualmente identificado como a Serpente Emplumada, tradução de seu nome em língua náuatle.

Tezcatlipoca, na religião e mitologia astecas, era o deus do céu noturno, da lua e das estrelas, senhor do fogo e da morte, uma das figuras mais temidas do panteão asteca.

Tlaloc, o deus da chuva, o senhor do raio, do trovão, do relâmpago, que faz com que os mananciais desçam das montanhas. É semelhante a Chac, deus da chuva na mitologia maia e a Iansã, no candomblé.

Huitzilopochtli, o deus do sol, era também o deus da guerra, Coyolxahuqui (deusa da lua) ambos necessários para a produção e fertilização da terra.

La Llorona, maneira como é chamada a deusa Cihuacóatl, no México. É a divindade protetora da cultura náhuatl, a qual pertenciam os astecas.

Mictlantecuhli, o deus da morte, senhor de Mictlán, o reino silencioso e escuro dos mortos. Assemelha-se ao deus maia Ah puch.

Ometecuhli, ser supremo, cujo nome significa na língua náuatle “senhor dual”. Residia em Omeyocán, o “lugar ou céu duplo”. Aparece como deus da dualidade, em um ser andrógino que representa a coincidência dos opostos

Xolotl, deus do esplendor da tarde, que arrastava o Sol até as trevas noturnas,

MITOLOGIA INCA.

O império inca era uma teocracia baseada na agricultura, rigidamente organizada em grupos sociais e governada pelo todo poderoso **Inca**, adorado como um deus vivo.

Inti, o deus Sol, era a divindade protetora da casa real. Seu calor beneficiava a terra andina e fazia as plantas florescerem. Outros deuses importantes são **Pachamama**, a mãe terra, o mundo das coisas visíveis, senhora das montanhas, das rochas e das planícies, e **Pachacámac**, o espírito que alenta o crescimento de todas as coisas, deus do fogo e filho do deus Sol.

MITOLOGIA MAIA.

Os deuses maias possuíam uma natureza antropomorfa, fitomorfa, zoomorfa e astral. A figura mais importante do panteão maia é **Itzamná**, deus criador, senhor do

fogo e do coração. Representa a morte e o renascimento da vida na natureza. Itzamná é vinculado ao deus Sol, **Kinich Ahau**, e à deusa Lua, **Ixchel**, representada como uma velha mulher demoníaca.

Entre os deuses próprios da religião, existe **Ixtab**, a deusa dos suicídios.

MITOLOGIA SUMÉRIA.

Os sumérios tinham quatro divindades fundamentais, conhecidas como deuses criadores. Estes deuses eram: **An**, deus do céu; **Ki**, deusa da terra; **Enlil**, deus do ar e **Enki**, deus da água. Céu, terra, ar e água eram considerados os quatro componentes mais importantes do Universo. Os deuses concebiam o “*me*”, conjunto de regras e leis universais imutáveis que todos os seres eram obrigados a obedecer.

Próximas em importância às deidades criadoras estavam as três divindades celestiais: **Nanna**, deus da Lua; **Utu**, deus Sol e **Inanna**, rainha dos céus. Inanna era também deusa do amor, da procriação e da guerra. Nanna era o pai de Utu e Inanna. Outro deus de grande importância era **Ninurta**, a divindade do violento e destrutivo vento sul. Um dos deuses mais queridos era o deus-pastor **Dumuzi**; originalmente era um governante mortal cujo casamento com Inanna assegurou a fertilidade da terra e a fecundidade procriadora. (Na mitologia, é comum deuses casarem com mortais)

MITOLOGIA ÍNDIOS CHIBCHAS.

Chimichagua principal divindade criadora, na mitologia dos índios chibchas, da Colômbia. A deusa **Bachue**, nome que na língua chibcha significa grandes seios, e seu filho criaram a espécie humana. Para se vingar, a mulher recorreu ao deus **Chibchacum** que enviou um dilúvio sobre as terras dos chibchas. Chimichagua ficou satisfeito com a nova espécie mas, para diferenciá-la das outras, enviou **Bochica** para levar cultura à humanidade.

MITOLOGIA DOS ÍNDIOS GUARANIS.

Nhamandu ou Nhanderuvuçu, na mitologia guarani, o deus supremo da criação. O deus gerador do universo, Nãmandu, desdobrou-se para fora de si, como uma flor, e gerou os demais deuses: **Coração Grande**, **Karai**, **Jakairá**, senhor da névoa e da fumaça do cachimbo que inspira os xamãs, **Karái**, senhor do sol e do fogo e **Tupã**, senhor das águas e do mar.

MITOLOGIA DOS ÍNDIOS SIOUX - USA.

Acreditavam num deus onipotente e onipresente, *Wakan Tanka*, ou o Grande Mistério. Indignaram-se quando os invasores brancos expulsaram-nos de suas terras e queriam que eles aceitassem no novo deus “que salva”.

MITOLOGIA AFRICANA.

Orixás, divindades da religião africana, principalmente do candomblé de origem ioruba. Simbolizam as forças da natureza. Invocados, encarnam nos *médiuns*, ou filhos-de-santo. Intermediários entre os devotos e o deus superior Olorum. Da cultura ioruba, o culto estendeu-se para outros grupos de africanos e, hoje, também para a população branca. Os principais orixás são Oxalá, Xangô (raio, trovão), Ogum (guerra, luta), Oxóssi (caça, matos), Iemanjá (águas salgadas, peixes), Oxum (águas doces), Omulu ou Obaluaê (doenças, pestes), Oxumaré (arco-íris), Iansã (ventos, tempestades), Nanã Buruquê (chuva), Ibeji (fecundidade) e Obá. Oxalá é macho e femea, Iemanjá, Obá, Iansã, Oxumaré, Oxum e Nanã são femininos. Os demais são masculinos. Na umbanda são representados por santos católicos.

Unkulunkulu, o deus supremo na tradição xosa e zulu do sul da África.

MITOLOGIA AFRO-BRASILEIRA.

Xangô, deus do raio e do trovão, Filho de **Iemanjá** e de **Oxalá**. Casou-se com três das suas irmãs míticas: Obá, Iansã e Oxum. Tem por escravo Oxumaré (orixá do arco-íris) e é ajudado por Biri, seu criado que rege as trevas, e Afele, o vento, seu mensageiro, conduzido por Oiá.

Olorum, deus supremo, origem de todas as coisas, em alguns mitos brasileiros de origem africana. A mitologia africana crê na reencarnação do espírito

MITOLOGIA ESCANDINAVA.

Odin (antigo escandinavo *Odinn*, anglo-saxão *Woden*, antigo alto-germânico, *Wôdan*, *Woutan*), rei dos deuses. Seus dois corvos negros, Huginn (“Pensamento”) e Muninn (“Memória”), voavam todos os dias para saber notícias dos fatos ocorridos no mundo. Além de deus da guerra, era o deus da sabedoria, da poesia e da magia.

Deuses menores, inclusive **Ull**, o deus da fertilidade, **Njord** e **Heindall**, podem representar divindades mais antigas que devem ter perdido difusão e popularidade quando Odin se fez mais importante.

Thor, deus do trovão, filho primogênito de Odin, soberano dos deuses, e de **Jord**, a deusa da terra. **Balder**, deus da luz e da alegria, filho de Odin e Frigg.

Frigg, na mitologia escandinava, deusa do céu e mulher de Odin,

Ishtar, deusa principal dos babilônios e dos assírios, equivalente a Astarte, nome grego e romano de Ashtoreth, deusa fenícia do amor e da fertilidade.

OUTROS MITOS.

Thixo para os brancos e **Malidiphu** para os negros. São deuses Sul Africanos - Para eles, existiam apenas dois.

Ifá, deus nagô da adivinhação, representado pelo fruto do dendezeiro.

(**Nigéria**) A maioria do povo ioruba se mantém fiel à sua religião tradicional que, além de um deus supremo, consta de mais de 400 deuses menores e espíritos.

Esu, na mitologia do oeste africano, uma divindade enganadora dos yoruba, fon e outros povos.

Cibele, nome latino de uma deusa nativa de Frígia, na Ásia Menor,

Amaterasu, deusa do sol do xintoísmo japonês. Possivelmente, a única deusa solar entre as religiões politeístas do mundo já que a maioria tem deuses solares masculinos.

Desde tempos remotos, a religião chinesa consistia na veneração aos deuses liderados por Shang Di (“O Senhor das Alturas”)

Na época pré-colonial, a religião na Micronésia era politeísta. Acreditava-se que os deuses controlavam o tempo, a saúde e outras condições, e que os chefes eram descendentes dos deuses. O deus criador, com características de deus cultural, é **Viracocha**, qualificado como Velho Homem dos Céus, Senhor e Mestre do mundo.

Culto ao Sol. Devoção religiosa ao Sol considerado tanto um deus, quanto um símbolo da divindade. Na Índia, Babilônia, antiga Pérsia, Egito e antiga Grécia, a adoração do Sol era comum.

Índios Brasileiros. A cosmogonia nambikwara (Roraima) admite vida após a morte. O deus criador é o **Dàuãsunusu** e o espírito do mal, **atusu**. Suas lendas afirmam que, no início dos tempos, os nambikwara não morriam. Só passaram a morrer quando desobedeceram a uma índia muito velha. (Até me lembra o Gênesis).

Na cultura mochica, povos pré-colombianos que habitavam o território do atual Peru, existia um **Si**, deus da lua, ser hegemônico que tinha o poder de controlar todos os elementos da natureza.

Albigenses, seguidores da heresia mais importante dentro da Igreja católica durante a idade média. Devem seu nome à cidade de Albi, na França. Eram seguidores do sistema maniqueísta dualístico: existência independente de dois deuses, um do bem (Jesus Cristo) e outro do mal (Satã).

Para o **monoteísmo**, um único Deus é o criador e origem de todas as coisas existentes, como já acreditava Akhenaton, sendo descrito com atributos de perfeição: São infinitos, imutáveis, eternos, bondosos e de pleno conhecimento e poder. (e a justiça?...)

MITOLOGIA HEBRAICA

A compreensão hebraica (judaica) do Deus único é essencialmente antropomórfica (o ser humano foi feito à “imagem e semelhança” de deus Jeová.) e inclui a idéia de que Deus é rei, juiz e pastor, mas nem sempre foi assim.

Javé, nome do deus do povo hebreu.

Baal, entre os primitivos povos semitas, nome de todos os deuses locais que protegem a fertilidade da terra e dos animais domésticos.

Bel, deus supremo dos babilônios. É a forma caldéia de Baal e alguns crêem que é idêntico a este deus. **Moloch**, no Antigo Testamento, deidade associada num determinado período com Baal, considerado, talvez, um deus do Sol.

MITOLOGIA CRISTÃ

O cristianismo assumiu o deus hebraico e, com o tempo, as escrituras judaicas se tornaram o Antigo Testamento, contido na Bíblia dos cristãos. No Novo Testamento, **Jesus Cristo**, nascido em Belém, Judéia, foi o personagem principal do cristianismo.

Santíssima Trindade - na mitologia cristã, também há essa doutrina, encontrada em outras crenças anteriores a Cristo, que afirma a existência de Deus como três pessoas — **Pai, Filho e Espírito Santo**. Para os cristãos, **Jesus** é o Filho de Deus, portanto, Deus, fecundado pelo (deus) Espírito Santo sobre a (mortal) virgem **Maria**, mulher de José. Foi enaltecido como pastor divino, criando-se, assim, tensão com a tradição monoteísta do judaísmo que aceitava Jesus, apenas como profeta mortal. Já a igreja cristã ocidental afirma que o Espírito Santo provém do Pai e do Filho, enquanto a oriental garante proceder só do Pai, controvérsia que deu origem ao cisma entre as igrejas cristã romana e cristã ortodoxa.

Os cristãos ainda se subdividem em católicos, que cultuam santos milagreiros e para quem Maria, é uma Santa que interfere sobre Deus, e protestantismo iniciado por Lutero, que se guiam unicamente pelas escrituras da Bíblia e pregam um **deus vivo** enquanto condenam as estátuas católicas mortas, mas não explicam esse “vivo”. Não cultuam santos, e Maria é simplesmente a que gerou o Deus Filho, Jesus. No islamismo, no Judaísmo e outros credos, Maria foi apenas mãe do profeta Jesus, cujo pai era José. (Não é de estranhar que nas mitologias diversas, deuses se unem a homens, de forma concebível apenas na fantasia, e mais adiante, contam que o Espírito Santo fecundou a virgem Maria. Como não existiam ginecologistas, naquela época, para atestar isso, acredita quem quiser).

MITOLOGIA ISLÂMICA

Para o Islã, Deus é **Allah**, pessoal, transcendente e único, e o Alcorão suas revelações. A representação de Allah é proibida em qualquer forma de ser vivo. Os islamitas acreditam que Deus, e não o Profeta **Muhammad**, é o autor destas revelações e o fez através de um anjo, **Gabriel**, que apareceu a Muhammad nos fundos de uma caverna, durante 25 anos (Ninguém mais viu). Por isto, o Alcorão é infalível. (Eles dizem...)

A principal crença islâmica é a proclamação monoteísta, mesmo: “Não há outro Deus senão Alah, e Maomé é seu único profeta”, e tchau pro resto.

MITOLOGIA HINDU

No hinduísmo, monoteísta, o Ser sagrado é o deus **Brahma**, personificação do supremo, é o primeiro ser criado e o criador do Universo (mais um). Designa o poder do mantra, realidade única, eterna e absoluta. São reconhecidos muitos deuses, mas todos são manifestações de Brahma. Junto com **Vishnu** e **Shiva**, constitui a Trindade hindu o **Trimurti**, ou os três poderes, antecedente da Trindade cristã, mas bem à sua semelhança.

No hinduísmo posterior, politeísta, **Indra** está subordinado aos deuses Brahma, Shiva e Vishnu.

Indra, no mito védico é o deus da atmosfera, das tormentas, da chuva e da batalha, dentre outros, principalmente os deuses **Krishna** e **Rama**.

Krishna, na mitologia do hinduísmo, é encarnação do deus Vishnu, (algo como Cristo) mas para muitos devotos se trata do Deus supremo e salvador universal.

Guru, deus pássaro, filho do grande sábio **Kasyapa** e de sua mulher **Vinata**.

Kali, esposa do deus hindu Shiva. É uma deusa mãe destruidora, descrita como um ser negro, de rosto horrendo e quatro braços, em que carrega caveiras humanas.

Sakti, a deusa suprema, que tem posição central no tantrismo (rituais exotéricos).

Savitri, nome cujo significado é 'aquele que desceu do sol', outorgado a várias figuras da mitologia hindu. Uma é a mulher da divindade criadora Brahma. Savitri. É também o nome do dourado e brilhante deus do amanhecer e do pôr-do-sol. Uma terceira é a mulher mortal **Satyavan**; quando seu marido morreu, ela conseguiu que o deus do submundo, **Yama**, o devolvesse.

O sikhismo, retirado de elementos do hinduísmo e do islã, põe especial ênfase na unidade e na capacidade criativa de um Deus pessoal, (cada um tem o seu) ao qual se uniam pela meditação. (Até que não é má essa concepção).

Esses, são alguns exemplos. No mundo, hoje, temos 6 bilhões de habitantes. Cada um com sua crença, ou incredulidade. É assim mesmo... Deuses para todos os gostos, e através dos tempos, cada um tem o seu deus, acredita do seu jeito. Fé é fé, não se devia discutir mas, no fundo, cada um acredita que a sua fé é a verdadeira e as demais, são falsas. Esse processo está sempre em evolução. Uma coisa é certa: Os homens do futuro, vão olhar pra trás, sorrir e pensar de nós, o mesmo que pensamos dos nossos antepassados: - Tsk, tsk, tsk... Como é que pode!...

(*) Considero **mitologia** inclusive as histórias cristãs, porque “é uma interpretação primitiva e ingênua do mundo e de sua origem, é uma coisa inacreditável, é um enigma, é uma utopia e é uma coisa incompreensível, conforme diz o dicionário”.

Bibliografia. Enciclopédias Encarta, Barsa, Larouse e O livro de ouro da mitologia.

Quero começar essa explanação da seguinte maneira: Sou um crítico. Crítico é aquele que critica. Como crítico, sou apenas um cidadão qualquer, que raciocina, que analisa e compara os acontecimentos à sua volta. Sim, o mundo é muito vasto e cada um se prende a determinadas coisas, abandonando outras por falta de tempo ou interesse.

Por acaso eu critico o Alcorão.

Por um fator de curiosidade, fui levado a contestar certas coisas que não me pareciam justas no meio muçulmano. Quando ouvia falar dos Talibãs, por exemplo, isso antes do WTC ter sido explodido, e as maldades e o desrespeito com que tratavam as suas mulheres, das quais sou admirador e protetor. Para reforçar meus elementos de argumentação, cheguei à história de Maomé e ao Alcorão – Um absurdo generalizado - Quanto mais me informava, mais me chocava e pensava, com meus botões, duas coisas principais: Primeiro, como podem existir tais coisas em pleno século XXI? Segundo, observando os métodos vis, dos islâmicos de se expandir no mundo, fiquei realmente preocupado que tentassem introduzir, aqui no Brasil, essa religião absurda e violenta. Como o campo de ação desses fanáticos é entre os pobres e analfabetos, o Brasil nordestino seria um prato cheio para isso.

Apesar de convencido da perniciosidade dessa doutrina, sentia-me como uma andorinha só, sem que ninguém, entre os desinformados, que eram maioria, compreendessem o meu ponto de vista tão radical.

Foi aí que, o Bin Laden fez o favor de mostrar as garras dos terroristas islâmicos e os islâmicos Talibãs ficaram bem mais conhecidos. Foi um choque mundial. As informações na nossa era são muito rápidas e, em poucos meses, o mundo começou a questionar o islamismo, interligando essa fé, a esses atos de terror. Fizeram vínculo também com outros atos de barbárie que pareciam isolados, homens bomba, grupos terroristas, assassinos fanáticos, palestinos, iraquianos x iranianos, Guerra dos seis dias, Guerra do Golfo, Chechênia, Balcãs, Caxemira etc, mas percebeu-se algo em comum em todos eles. O islamismo. Sim, todos ou a imensa maioria dos atos terroristas e disputas armadas em todo mundo, tinham o envolvimento de islâmicos.

Ligando uma coisa à outra, conclui-se que há algo de errado na doutrina islã. E o que é? O Alcorão!

Esse é o nome do desastre que assola o mundo, autenticado por 1,3 bilhão de seguidores.

Não fui apenas eu que percebi isso, mas agora, o mundo todo. Então, independente dos racionais islâmicos que tentam justificar essa crença e desvinculá-la do terrorismo, eu espero que todos obstruam a expansão dessa doutrina, que não é apenas uma religião, mas uma lei retrógrada, obsoleta e perniciosa, e não dêem espaço para que se desenvolva aqui na nossa pátria pacífica.

Que os muçulmanos mudem os seus princípios, para algo construtivo e pacífico se quiserem desfrutar da nossa miscigenação. Falo isso como brasileiro.

Passo, em seguida, a contestar o texto “Conceitos Básicos”, para desmistificar a máscara que usam como “cunha de invasão”, para que ninguém perceba, tudo isso que eu acabei de mostrar com todas as letras, e abram a guarda para o islamismo.

Início dizendo que, hoje, eles enxertaram textos contraditórios ao Alcorão, na cultura islâmica, mas que nada significam, porque não são essas doutrinas mornas, como postado ~~acima~~, pela Maria (muçulmana), que os muçulmanos decoram 5 vezes por dia durante toda a sua vida e sim o beligerante, violento, agressivo, opressivo, fanático e injusto ALCORÃO.

Diz ela:

A palavra Islam deriva da raiz árabe “salaam” que significa Paz. Islam também significa “submissão voluntária à vontade de Deus”

Acho que islam é uma coisa, salaam, outra. O Alcorão induz o seu seguidor à submissão à vontade de Deus, realmente. Como Deus não existe (note que esse detalhe é de suma importância), essa submissão se dá, de fato, ao homem. Nada mais é do que uma forma de controlar as mentes humanas, fazendo-as acreditar que tais instruções que recebem, como dar a vida em combate os leva ao paraíso, são vindas de algum Deus. Muito conveniente, os senhores invasores muçulmanos contar com uma horda de robôs que não pensam no que estão fazendo nem têm qualquer apego às suas vidas. Foi assim que milhões de muçulmanos já morreram “pela causa divina”. Islam, é essa submissão voluntária (chamo isso de fanatismo, não de paz).

O Islam, em sua forma original, não demanda uma crença irracional. Propõe ao contrário, a fé inteligente, uma inter-relação entre fé e razão. Convida ao desenvolvimento da observação, da contemplação e da reflexão.

Isso acabou de ser dito no curso proposto pela Maria, mas não é o que consta no Alcorão, vejamos:

“Surata 4 -74: Que combatam pela causa de Deus aqueles dispostos a sacrificar a vida terrena pela futura, porque a quem combater pela causa de Deus, quer sucumba, quer vença, concederemos magnífica recompensa.”

Isso que você acabou de ler é racional? Isso é interligação entre a fé e a razão? Isso é um convite à reflexão?

Agora veja abaixo, o que diz a Maria e o que diz o Alcorão:

Ao crescer, por dispor do livre-arbítrio, [o muçulmano] poderá ou não, seguir as leis consideradas divinas e que caracterizarão a sua submissão, agora voluntária, a vontade de Deus.

“Surata 4 –56: Quanto àqueles que negam os Nossos versículos, introduzi-los-emos no fogo infernal. Cada vez que a sua pele se tiver queimado, trocá-la-emos por outra, para que experimentem mais e mais o suplício. Sabei que Deus é Poderoso, Prudentíssimo.”

[O Alcorão] É a primeira fonte da Lei Islâmica e funcionou como uma espécie de Constituição para a primeira comunidade muçulmana.

Não existe constituição nos países muçulmanos. O Alcorão é o princípio e o fim, recitado 5 vezes ao dia a partir dos cinco anos de idade. Essa é a lei muçulmana, veja o exemplo abaixo:

“Surata 4 – 92: Não é dado, a um fiel, matar outro fiel, salvo involuntariamente; e quem, por engano, matar um fiel, deverá libertar um escravo fiel e pagar compensação à família do morto, a não ser que esta se disponha a perdoá-lo. Se (a vítima) for fiel, de um povo adversário do vosso, impõe-se a libertação de um escravo fiel; porém, se pertence a um povo aliado, impõe-se o pagamento de uma indenização à família e a manumissão de um escravo fiel. Contudo, quem não estiver em condições de fazê-lo, deverá jejuar dois meses consecutivos, como penitência imposta por Deus, porque Ele é Sapiante, Prudentíssimo. - Isso é uma lei ou um enfeite?

A leitura do Alcorão requer uma iniciação e um preparo indispensáveis para uma melhor compreensão...

Nunca soube que para se ler e interpretar um livro precisasse fazer um curso de como interpretar aquilo que está escrito de forma que não se entenda o que está escrito,

mas diferente do que está escrito. Talvez fazendo a cabeça do leitor assim: -Olhe, leia 5 vezes ao dia, mas não é nada disso que está escrito, certo?

O conhecimento de seu conteúdo representa um ponto de referência seguro e informação primária.

E que referência segura!... Veja essa, por exemplo:

“Surata 5 –38: Quanto ao ladrão e à ladra, decepai-lhes a mão, como castigo de tudo quanto tenham cometido; é um exemplo, que emana de Deus, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.”

Prudentíiiiiiiíssimo. Assim, o cara não rouba mais e sem as mãos, morre de fome. Com certeza, esse é um grande conteúdo, uma referência e tanto!...

Eu vou pedir licença e parar aqui. Tudo é muito redundante. Escreveria milhares de páginas iguais mostrando a diferença entre o que eles dizem (para o brasileiro ver) e o que ensinam entre eles, para praticar.

Não precisa ir muito longe. O resultado, são os grupos terroristas islâmicos e os homens bomba palestinos (islâmicos também), a pobreza e a miséria em que vive o povo árabe. Esse é o fruto do que eles ensinam lá dentro, através do Alcorão, 5 vezes por dia, todo dia, a vida toda!

Quem conhecer um pouco do Alcorão e ler os textos da Maria, vai perceber que ela tenta apenas, tampar o sol com a peneira.

Saudações.

47 - JIZYA

Jizya é um imposto compulsório cobrado dos islâmicos aos conquistados nas invasões de guerra. Quando eu critiquei essa cobrança dos muçulmanos aos “não-muçulmanos”, gerou protesto da Maria (muçulmana) que tentou justificar como abaixo segue:

A "jizya" é um imposto anual cobrado aos não-muçulmanos residentes em territórios islâmicos ou sob domínio islâmico. Era comum especialmente nos primeiros tempos do Islam e correspondia na época a um valor equivalente às despesas de uma família média por dez dias.

Os historiadores se referem com frequência a este tributo, mas, geralmente, não explicam ou justificam a sua aplicabilidade. A função da “jizya” era de contribuir para o aparato do Estado Islâmico, principalmente do exército, responsável pela proteção do território islâmico e seus habitantes, inclusive os não-muçulmanos. Uma vez que os não-muçulmanos não eram obrigados a se engajar no exército islâmico, contribuía para sua manutenção. Entretanto, se optassem em participar do serviço militar ficavam isentos do pagamento deste imposto, sendo que as mulheres e as crianças, por não prestarem naturalmente o serviço militar, os sacerdotes de outras religiões, os pobres e os idosos estavam isentos do seu pagamento.

Caso o exército islâmico se mostrasse incapaz de proteger os habitantes destes territórios, a "jizya" tinha que ser devolvida, uma vez que esta era a finalidade de sua cobrança.

Então vejamos as incoerências entre o que eles dizem e a realidade.

1) A "jizya" é um imposto anual cobrado aos não-muçulmanos residentes em territórios islâmicos ou sob domínio islâmico.

Reparem como ficou bonitinho como eles disseram. Na verdade os Muçulmanos invadiam o território dos outros, como fazem hoje lá na Cachemira. Aí, o território passava a ser dos muçulmanos, claro! Então, eles cobram o Jizia, dos "não muçulmanos". E ainda dizem: "sob o domínio islâmico". O que vocês acham? Essas lindas palavras querem dizer: -Queridos, vocês gostariam de ser dominados por nós? Então poderiam por gentileza, pagar o Jizya? Ou querem dizer: PAGA OU MORRE, SEU F. da P. !...

2) A função da "jizya" era de contribuir para o exército, pela proteção do território islâmico inclusive os não-muçulmanos, uma vez que os não-muçulmanos não eram obrigados a se engajar no exército islâmico.

Ora vejam só. Os islâmicos invadem os territórios alheios e depois querem cobrar para o exército proteger aos massacrados vencidos!... É muita cara de pau, achar que nós, racionais, vamos achar isso muito exemplar e justificável!...

Tudo bem, na época das barbáries, onde Maomé, um salteador de caravanas virou o enviado de Deus, tudo bem, mas essas regras são válidas para hoje, ano de 2003!... É no manual onde isso está escrito que eles decoram e tomam como exemplo para as suas vidas.

A respeito do Alcorão, eles dizem:

É a primeira fonte da Lei Islâmica e funcionou como uma espécie de Constituição para a primeira comunidade muçulmana.

No entanto, são obrigados a decorar, lendo 5 vezes ao dia, 365 dias por ano, por toda a vida!...

48 - CONTRIBUIÇÃO AO MUNDO PELOS ISLÂMICOS.

Vivem os islâmicos se gabando dos seus feitos antigos, como se a religião dos muçulmanos fosse progressista a ponto de gerar tais resultados.

Investiguei e obtive os seguintes dados abaixo, comparando-os justamente com os seus arquiinimigos os judeus:

Islâmicos - 19,6% da População do Mundo

1 bilhão e 300 milhões de islâmicos.

Conseguiram 8 Prêmios Nobel de 1957 até hoje

Judeus - 0,2% da População Mundial

14 milhões e 100 mil judeus

Conseguiram 126 Prêmios Nobel de 1910 até hoje, sendo:

10 de literatura,

8 da paz,

22 de química,

13 de economia,

43 de ciências e

30 de física

E aí veio a contestação por uma muçulmana chamada Muslima, amiga da Maria:

Olá Alfredo,

Existe um probleminha de causalidade em sua observação: a lista de prêmios é apenas um indicador de produção intelectual em um determinado período. E obviamente, é de se esperar que haja uma concentração de prêmios para as pessoas originárias dos países ricos.

O fato é que, se a lista refletisse perfeitamente a contribuição para a civilização, ela deveria constar de todos os nomes dos grandes cientistas de todos os tempos. Isto incluiria diversos Muçulmanos, que dedicavam-se à ciência enquanto os Europeus eram um povo bárbaro e ignorante.

Para a Muslima/Maria

Até que foi bastante humilde essa sua explicação. Então vamos deixar claro, o seguinte: Os muçulmanos não foram os grandes cientistas donos das verdades em todos os tempos, como vocês querem fazer crer. Os muçulmanos são realmente, um povo atrasado 1.000 anos, como os negros e os pobres de todo o mundo, certo? E EU, credito esse atraso à sua religião e ao obsoleto Alcorão onde vocês se inspiram. Então está encerrado o assunto

49 – PRECISAMOS, REALMENTE, CRER EM DEUS?

Principalmente eu que já fui religioso e cri em muitas coisas, posso compreender o que se passa na cabeça de uma pessoa que realmente acredita em coisas místicas, como Deus, Maomé, Jesus, nos seus milagres e suas interferências nas vidas dos humanos. Há muitas pessoas sinceras, bilhões, que acreditam no poder de salvação do espírito, que traz a paz e a felicidade do ser humano e como consolo, talvez, até uma outra vida depois dessa.

Quanta gente também há desesperada, jogada na sarjeta, vencida pelo desânimo, pelo vício, pela desesperança, pela tristeza, pela depressão, pela infelicidade, que não têm amigos, não têm consolo humano, e de repente se vêem aconselhadas a procurar sua salvação numa crença qualquer, que nitidamente funciona como um consolo, um alento para essa vida abatida. E quantos a partir dessa atitude, conseguem mesmo se re-equilibrar emocionalmente, apoiados pela solidariedade dos irmãos da mesma fé? Podemos concluir que a religião é realmente necessária? Pode ser...

Reparem que o homem sempre buscou socorro num ser imaginário, tão imaginário que é imaginado para cada um, conforme as suas necessidades, seja de consolo, seja de esperança, seja de cura, seja de progresso financeiro, seja de salvação moral ou espiritual. Aí tínhamos no passado o deus sol, o deus da colheita, o deus da fertilidade, igualzinho a hoje, como ocorrem com os santos das causas impossíveis, os santos protetores dos motoristas, as N. Sras. das Graças Alcançadas, o deus muçulmano que lhes dará um paraíso... e assim por diante. E isso tudo faz bem? É bom que seja assim? Consolo, muito consolo... E consolo é tudo? Da mesma forma se consolam das suas próprias misérias, justificando os seus sofrimentos e fracassos, como sendo consequência dos seus pecados ou dos seus antepassados. Mais um consolo. A esperança de uma vida futura, um paraíso que se contraponha ao verdadeiro inferno em que muitos vivem aqui na terra. Seria essa forma de se auto-enganar, benéfica ou proveitosa?

Imagine, você desesperado de dor, qualquer tipo de dor, sem ter a quem recorrer, sem poder dizer: - Ai! Meu Deus!... Me ajude!... Imagine o pobre nordestino, se não

pudesse pedir chuva ao padre Cícero. A quem mais iria recorrer? A chuva sempre vem, mas demora, e nessa espera, que consolo teriam se não fosse o de pedir? Nada acontece por intervenção do santo, mas eles se enchem de fé. E aquela pessoa com um ente querido doente ou sumido, que já perdeu as esperanças naquilo que é racional? Se não fosse o pedir a Deus, não agüentariam tanto sofrimento. Ou agüentariam? E aqueles gananciosos que querem dinheiro, riquezas, muitas riquezas, mais riquezas, a quem pediriam sem chocar, se não fosse ao divino?!...

(Como um aparte do meu raciocínio, eu lamento que profissionais da religião vivam da exploração dessa gente, desse desespero, dessas doenças ou dessa ganância. Mas isso não vem ao caso agora).

Então eu consigo compreender essa gente e até consigo compreender aqueles que “aconselham” esse caminho aos desesperados, certamente, na melhor das intenções. Mas e aí?

Certamente no mundo não existem apenas desesperados, endividados, agradecidos e gananciosos. Existem os humanos normais. Aqueles que não estão na sarjeta, não estão sofrendo de nenhuma doença incurável, não se comprometeram com nenhuma “promessa”, mas trabalham e têm consciência das agruras da vida. Esses muitos, sabem que ficarão doentes um dia, que vão morrer, que passarão privações e tristezas, que não terão a quem suplicar numa hora difícil, salvo os de carne e osso, porque não acreditam que terão consolo do além. Sabem quando a vida foi boa e sabem quando a vida será dura, impiedosa, mas nem por isso, aguardam um reparo divino no paraíso, porque não acreditam em paraísos. Uma pena... Ou a realidade traz mais força?

Qual seria a filosofia correta para se viver? Consolado ou revoltado? Iludido ou consciente? Conformado ou lutando? Aceitando ou reagindo? Vegetando ou vivendo? Aguardando ajuda, ou esforçando-se para levantar? O que te dará mais força para viver? A espera de um pedido ser atendido, ou a mudança de caminho e atitude?

E quando chegar a morte, o que é mais fácil: Pensar num paraíso que virá, ou saber que o fim da missão chegou? Viver de ilusões ou conhecer os seus limites?

Eu sou ateu. Conheci as duas opções. Fiquei mais feliz quando escolhi ter os pés no chão. Tenho medo da fantasia se quebrar na hora “H” e não quero surpresas. Reconheço os meus limites. Imagino que poderá ser duro o meu fim, mas estou me preparando. Sou forte nessa direção. Cumpri o meu papel. Fiz a minha parte. Vivi bem a minha vida. Fui feliz até aqui. Estou pronto para quando chegar a hora. E você?

50 - O MILAGRE E O MEDO

Estatísticas do IBGE definiram o povo brasileiro como 99% crente em Deus. Embora que uma grande quantidade não abrace religião nenhuma específica e muitos se digam católicos, porque foram batizados ou casados numa igreja católica, num ato puramente social, mas não devem saber a Ave Maria de cor.

Se você perguntar se acreditam em Deus, dizem que sim, com as explicações mais estapafúrdias, ou explicação nenhuma, até mesmo por constrangimento de dizer não. Existem os que nem admitem discutir o assunto, tanto quantos os que acreditam “pela fé”, que nem se interessam em saber por que acreditam.

Quando você se aprofunda na conversa, percebe duas peculiaridades entre esses crentes: Primeiro é o temor que eles têm da hipótese de não acreditar. O povo, além de místico, tem medo do desconhecido. A idéia plantada desde a antiguidade de que Deus castiga o pecador, paira no ar, dos que acreditam, mas não têm certeza. A outra, é função dos testemunhos incontáveis dos milagres sucedidos na vida de tantos crentes,

quanto os grãos de areia que existem numa praia. Ora se você acredita, pode até, de repente, precisar e obter um milagre na sua vida. Então porque descartar essa hipótese? Carta na manga. Depois, assumir que não crê, pode te trazer um castigo desnecessário. Por que correr esse risco? Mais fácil admitir que você acredita e pronto, vamos sambar no carnaval. Pelo menos ninguém os pode chamar de fanáticos...

Hoje, quando ia à praia, passando por determinado lugar onde se reúnem foliões no meio da rua, para ensaiar e sambar o carnaval, estava lá estacionado um imenso carro de som, com pastores berrando a conversão do povo que lhes rodeava e condenando a “festa da carne”. Vinte pessoas do grupo, dispersos pelas redondezas, distribuía folhetos e faziam convites, com a mãozinha nas costas dos indecisos. O samba parou para escutar.

Na volta da praia, o carro tinha ido embora e lá estavam os foliões cantando e sambando do mesmo jeito e no mesmo lugar de sempre. Perguntei a mim mesmo, onde está o certo e onde está o errado. Petulância desses crentes, interferir na festa dos foliões e hipocrisia desses “crentes-foliões” em permitir isso, sem contestação.

Como funcionam os milagres?

O crente faz um pedido e sua promessa de pagar de alguma forma. Não deixa de ser um negócio, uma barganha com Deus, mas vá lá... Se o tal pedido não é realizado, não se fala mais no assunto. Diz-se que o tempo de Deus é diferente do nosso. A esperança e a incerteza permanecem por anos a fio. Pensa o crente para si mesmo: - Se o Santo (não sei o que) não me atendeu, é porque não mereci, ou porque pequei, ou porque não tive suficiente fé ou assim era melhor pra mim. – Se por outro lado o pedido é atendido, foi milagre. A ciência diz que milagre é tudo aquilo que não pode ser reproduzido pelo homem. Segundo o dicionário, *Milagre, é o fato que transcende em aparência os poderes humanos e as leis da natureza*. Repare, que diz em aparência. Aquilo que não pode ser comprovado.

Milagre, pra mim, tem que ser um feito descartado de dúvidas, que não pode ser executado em condições normais por ninguém, livre de penumbras, obscuridades, mistérios e explicações científicas, e que contrarie as leis da física conhecidas, sejam permanentes e passíveis de serem comprovadas.

Por exemplo, mover um objeto. Fazer um sem perna andar, fazer um cego de olho mutilado enxergar.

Por exemplo: Se alguém transformar água em vinho, que esse vinho seja engarrafado e testemunhado permanentemente. Porque a ciência pode reproduzi-lo num transe hipnótico. Todos pensarem que beberam vinho, quando tomaram apenas água. Se alguém curar um aleijado, que seja um aleijado sem uma das pernas. Se essa perna for reconstituída e o beneficiário continuar vivo por aí, andando por aí para quem quiser ver, então eu considero milagre.

Esses videntes e adivinhos poderiam ser enquadrados entre os milagreiros, se adivinhassem sempre os números da loteria, os locais onde estão escondidos cadáveres, pessoas seqüestradas, tesouros, documentos etc.

Então, nessas condições eu nunca soube de nenhum milagre no mundo. Também não aceito testemunhos verbais ou escritos de fanáticos ignorantes de 2.000 anos atrás.

Daí, não é justo você acreditar nesses milagres, temer um Deus imaginário que castiga, mas nunca comprovou que existe, e se dizer crente, depois sair por aí, sambando numa festa pagã, exibindo o corpo, bebendo, fazendo sexo livre, tudo contrário aos dogmas divinos.

Seria mais honesto então que você dissesse: - Sou ateu, sigo apenas as leis do meu país e a minha própria consciência. Como eu faço.

Agora, eu duvido sem medo. Não acredito em milagres nem em castigos. Costumo dizer que eu sou a maior prova da inexistência de Deus. Você pode me provar o contrário?

51 - COMBUSTÃO ESPONTÂNEA

1) Em recente programa do Gugu, apareceu uma “vidente”, sob uma tremenda propaganda, jogo de cena e música sepulcral de fundo, que via e falava com espíritos, e visitou o presídio do Carandiru desativado. A mulher, com muita gesticulação e caretas, mais variadas que os Emoticons, encontrados em qualquer site, falou, conversou e se assustou com os espíritos remanescentes dos presos. Quebraram paredes e desentocaram poços de elevador, onde se presumia encontrar cadáveres... Nada... Só botas velhas e água parada. Possivelmente mosquitos. Passado o espetáculo luctífero da desatinada, o que você viu? Nada, salvo mais uma charlatã enganando o povo ingênuo e crédulo, falando sozinha, espirrando spray e jogando sal pro alto que nem uma alucinada. E eu paguei pra ver...

2) Os principais canais de televisão entraram com uma nova reportagem sobre pessoas que entram em combustão espontânea e, naturalmente, morrem totalmente carbonizadas, queimando até a extinção do fogo. A produção capricha nos efeitos especiais e o narrador na voz afervorada, fantasmagórica, induz o telespectador a acreditar nisso. Como depoimentos contrários, pessoas sem expressão que nada afirmam categoricamente e a favor, outras que parecem sobreviver profissionalmente do fenômeno há mais vinte anos.

A televisão, aliás, é uma das principais indutoras ao misticismo, usando o mesmo ardil de convencimento. O povo... entra em mais uma... E eles faturam mais um.

Quem observa exatamente com o espírito cético, e atentamente, vai perceber sem qualquer dúvida, que se trata de uma suposição, uma hipótese, não muito convincente, trazida ao ar com estardalhaço, como se fosse uma verdade.

Observe: Em todos os casos apresentados: 1 - ninguém sobreviveu para contar. 2 – Ninguém testemunhou o fato quando começou. 3 – Todas as vítimas estavam envolvidas com cigarro ou álcool, ou ainda as duas coisas.

Averiguações mostraram os cadáveres totalmente destruídos inclusive os ossos carbonizados, transformados em cinzas, em quase totalidade dos corpos, excetuando-se, geralmente, os pés e as pernas. Testes científicos feitos com porcos demonstraram efeitos iguais, e esqueceram de acrescentar um detalhe: o alto índice de álcool que as vítimas tinham no sangue e no estômago, além dos resíduos de alcatrão nos pulmões, o que as torna quase explosivas.

Daí, as TVs, que deveriam oferecer cultura e lazer, venderam mais um programa espúrio e o povo brasileiro ficou um pouco mais burro, ao acreditar que existe combustão espontânea de um corpo.

52 — SOU ATEU, VOCÊS SABEM...

Sou ateu, e quem acompanha os meus textos por aí, sabe disso. E devem pensar: - O que se passa na cabeça de um ateu? Por que um ser humano renega a existência do “criador”? Então eu vou dar uma idéia.

Vocês pensam que eu falo nisso, com muita satisfação? Não é assim. Fui criado por uma família religiosa. Na continuidade da minha vida relatei-me sempre com pessoas religiosas e eu mesmo já fui muito religioso. Em verdade vou dizer... Que a dúvida volta e meia pairava na minha cabeça. Quantas vezes lutei contra as evidências de que Deus não existia, até acreditar por acreditar que existia, mas a cada decepção com Deus eu pensava: - Caramba, eu devo estar enganado. Deus não existe. Não pode existir desse jeito! Se existe, não há qualquer justiça nas suas ações!... Mas continuava pensando, fabricando, as mínimas hipóteses de eu estar errado. Vivi anos desculpando Deus, arranjando justificativas para os seus “atos” estapafúrdios e à minha crença, explicando o inexplicável, tais as injustiças e as evidências dos fatos incompreensíveis, atribuídos a ele. As questões foram se acumulando. As perguntas ficando cada vez mais difíceis de responder e as respostas cada vez mais ridículas e absurdas. Imaginem um diálogo com Deus, assim:

- Deus, por que você deixou o teto daquela igreja desabar na cabeça dos crentes que estavam te louvando?

- R - Porque ou eram santos e deveriam ir para o céu, ou pecadores e deveria pagar pelos seus pecados.

- Deus, por que fulano ou cicrano, que vive te servindo, orando todo dia de joelhos, te louvando com todo amor, perdeu o filho, tem a mulher entrevada numa cadeira de rodas, vive doente, com fome, dependendo da esmola de outros seres humanos que têm vida irregular, cheia de pecados?

- R - É para provar a sua fé...

- Deus, por que essa criancinha nasceu tão doente, se os seus pais crêem em ti com todo fervor?

- R - Ela será motivo de fé para quem olhar (Tem uma missão).

- Deus, por que aquele pastor, está cheio do dinheiro, naturalmente roubando da sua igreja, enquanto fiéis tão pobres pagam o seu dízimo com sacrifício? E tu não fazes nada?

- R - Ele terá o castigo no dia do juízo final.

- Deus, por que aquele cara chutou a tua cruz (fato real) e ficou por isso mesmo, enquanto uma excursão de romeiros morreu incendiada na estrada?

- R - É porque... porque... Deve ser porque... Deus... é.... Deus permitiu, para testar o livre arbítrio e os outros eram pecadores disfarçados.

- Deus, por que a miséria se abate entre os teus adoradores, enquanto entre os ricos que te rejeitam há abundância e felicidade?

- R - É mais fácil um camelo passar no buraco de uma agulha... Dos injustiçados será o reino dos céus...

- Deus, por que aquele justo foi assassinado por aquele bandido?

- R - Os justos herdarão o reino de Deus...

- Deus, por que guerreiam em teu nome, e se matam uns aos outros por ódio e vingança?

- R - É porque... porque... deve ser porque... Pula essa. Você não entende os desígnios divinos.

- Deus por que somente metade do planeta acredita na tua existência e justamente essa metade vive em conflitos, enquanto a paz reina junto aos que sequer ouviram falar do teu nome? (indianos, budistas)

- R - É porque... Os desígnios de Deus, não foram feitos para a compreensão do homem.

- Deus, por que justamente agora que eu estou com tanta fé, faço minhas obrigações, pago o meu dízimo, dou minha sacrificada contribuição, estou doente e tenho regredido

a ponto de ter que abandonar tudo? Deve ser para testar a minha fé? Acho... Ou então porque sou um pecador... Deve ser isso. Cometi algum pecado?

- R – Éééh... Foi isso!...

E assim eu fiquei anos e mais anos, questionando com milhões de perguntas e criando as próprias respostas. Justificando, defendendo Deus e pregando todos os absurdos que eu concluía, com esforço.

Até que um dia, por um fato marcante e incontestável, por uma razão inexplicável, um motivo que não poderia ser justificado de jeito nenhum, eu desisti:

- Deus, por que tu me tiraste um filho pela segunda vez, visto que é tudo o que eu tenho? Por acaso, não fui um homem justo e leal?

- R – Foi porque eles eram santos... Deus chamou... – Ah... pêra aí... santo, não era não!... E porque não chamou a madre Tereza de Calcutá? Nem o Frei Damião, nem o Papa que morreram de velhos?

- R – Ah... eles tinham uma missão

- E o meu filho não tinha uma missão?

E finalmente disse:

- Deus... Quer saber de uma coisa? Você não existe!... Só pode!... Sinto muito... Não existe!... Tudo uma mentira!... Está explicado. Uma grossa mentira!... E a partir de hoje, não vou mais explicar as suas injustiças, mas agir do meu jeito. Se eu estiver errado, me prove então... Prove!!!

- R.....

Estou esperando até hoje...

Ao invés de ser atropelado, perder mais um filho, brigar com a mulher, perder os amigos, ficar doente, nada disso. Minha vida é serena e tranqüila como batidas das ondinhas do mar... Do canto dos pássaros e a brisa no rosto. Fiquei orgulhoso de mim mesmo e conseqüentemente mais feliz.

Então, reparem o quanto fiquei decepcionado. Reparem como a minha decepção foi grande!... Como a minha decepção arrasou a minha crença!... Pensa? Eu lamento tudo isso. Gostaria imensamente que fosse diferente, que eu tivesse um “pai” celestial a me proteger como o meu pai fazia quando eu era criança. Que houvesse justiça dos céus para comigo, bastando para isso que eu fosse um homem bom, justo e religioso. Que eu tivesse um paraíso me aguardando após a morte terrena. Que eu fosse um homem protegido e ajudado na minha vida. Que fosse plenamente feliz, que não faltasse nunca o pão na minha mesa (Ah!... Se eu não corro atrás!... Ah, se não fossem os meus amigos incrédulos, pecadores e corruptos me ajudarem!...)

Mas não... Só decepção. Antes e depois... Depois, porque comprovei a sua inexistência.

Então reparem. Eu não vivo por aí, falando de ateísmo, discutindo teorias, discutindo teologia. Sei muito pouco. Apenas o suficiente para saber que não estou errado. Coloco isso aqui na internet por que houve um motivo para começar e depois muitos outros para justificar, mas não vivo me masturbando com isso.

Entretanto tenho a dizer: A partir do dia que cheguei a essa conclusão e tomei essa decisão, aos poucos comecei a me sentir melhor. Mais independente, mais confiante em mim mesmo, mais em paz, sem precisar explicar mais nada, nem pra mim, nem pra ninguém. Passei a compreender melhor as coisas. Tudo começou a se encaixar como um quebra cabeças fácil. Hoje, eu me sinto num pedestal de sabedoria da minha decepcionante verdade. Conheço a minha vida e posso programar o meu real futuro. Sei

que as coisas dependem de mim mesmo e se eu falhar, ninguém vai me ajudar. Ninguém sobrenatural. Já sei para onde caminho e qual será ou poderá ser o meu futuro, como viver melhor até o dia do meu final. Passei a não levar desaforo pra casa, não entregar mais “nas mãos de Deus” os meus problemas, mas procurar resolvê-los como humano limitado, com a inteligência que a natureza me deu para sobreviver. Nem pensar que o ateu seja mau, pernicioso ou desajustado. O ateu é prático simples e objetivo. Só isso. O ateu tem lucidez no raciocínio porque conhece a verdade, como ela se processa. O ateu não é enganado, não é fanatizável e não guerreia por nenhuma crença. Não se atrita com os divergentes, não barganha financeiramente com “deus” através de pastores espertos, não banca o trouxa, não perde seus bens para vigaristas. O ateu é puro, é límpido e honesto. Seu espírito é simples, forte, suave, objetivo, lógico. Fácil de entender.

Eu resumo, dizendo que me dei bem. Sou mais feliz e seguro agora. Recomendo a cada um repensar a sua vida, e com coragem (sem medo do “castigo divino”) verificar as conseqüências de estar cometendo esse mesmo engano, mesmo que nada drástico seja necessário para impulsionar essa atitude. E optar, se quer assumir a sua personalidade individual, ser dono do seu nariz, viver por sua conta e risco nesse mundo e assumir essas verdades, ou continuar dependente de uma fantasia, uma ilusão, uma obsessão, um engano que poderá lhe ser fatal.

53 - ALCORÃO SAGRADO. A PALAVRA DE DEUS.

Acho engraçado como as pessoas falam de certas coisas com um despreendimento... (o que vulgarmente chamamos de cara de pau), sobre coisas tão absurdas, fantasiosas e imaginárias, como se fossem verdades incontestáveis. Acredito mesmo que falam por que acreditam ser assim, do fundo do coração, mas só me estranha que, apesar de serem pessoas lúcidas, cultas e razoavelmente inteligentes, nunca pararam para pensar se, o que estão dizendo, é uma verdade, ou apenas uma historinha sem pé nem cabeça, achando que a gente vai acreditar, assim..., como se idiotas fôssemos, bitolados fôssemos, que nem índios analfabetos de pai e mãe. Soa igual a uma pessoa que, com a cara mais séria, conta pra você uma história de Extra Terrestre: que subiu na nave, viajou no espaço etc e tal... E a gente fica olhando, com cara de tacho, nos olhos dessa gente, pensando:

- A quem que esse cara está tentando enganar? Como é que pode!... Que cara de pau!... Está pensando que sou algum idiota? Será que pensa que vou acreditar nisso?!...

Assim, desse mesmo jeito, o cara fala de: “palavra de Deus”... “seu mensageiro”... “Livros revelados”... Qual é, caramba?!... Mas o pior, tem gente que acredita mesmo!... Ufa!.... Nem dá para contestar um texto desses, fantasioso de cabo a rabo. Eu estou aqui, desafiando que alguém me prove que existiu um anjo qualquer, que Muhammad viu ou ouviu um anjo qualquer, que lhe foi revelado qualquer coisa dessa forma! Quem é testemunha disso? Ninguém!... Pasmem, todos acreditam porque um cara diz que recebeu um anjo em sua caverna. Ninguém viu e todos acreditam!... Como é que pode!... Vai acreditar assim, lá na Conchinchina!... Vai ser ingênuo assim lá na historinha do Pinóquio!... E isso aconteceu há 1400 anos atrás, no meio de homens rudes completamente cegos em ciências e conhecimentos de física, química ou biologia. Um chute de tamanho incomensurável!... Uma conversa mole que, quem sabe, naquela época, pudesse impressionar analfabetos, potencialmente místicos e desprovidos de qualquer cultura, mas hoje??!!! O que, que é isso, gente!!!... Ninguém viu, ninguém

escutou e o cara inventa duas coisas: Deus e Anjo e todo mundo acredita, sem contestação! Como é que pode? Me explica!... Talvez esse povo já tivesse pré-disposto a acreditar em qualquer coisa, pois de fato, acreditavam em qualquer coisa.

Acho que era até relativamente fácil, naquela época, que o homem não conhecia os mares, pensava que a terra era plana, que as nuvens do céu escondiam deuses, que a terra era o centro de tudo, que o sol era para iluminar o dia e a lua para iluminar a noite, acreditar em tantas coisas que se propusessem a explicar o inexplicável, como por exemplo, como nascíamos, por que morríamos, o que fazíamos na terra?... Acreditavam em Dragões em serpentes marinhas gigantes, em Deuses da chuva, Deus trovão, Deus da colheita, Deus que se zangava enviando tempestades, terremotos, inimigos, que havia um Deus revoltado dentro dos vulcões, que seres místicos lançavam doenças, pragas de gafanhotos... Nessa época, onde tudo era desconhecido, não deveria ser difícil alguém acreditar, num cara um pouquinho mais esperto, que diz ter visto e falado com um anjo etc, com certeza...

Tinha que conhecer mais a fundo a personalidade de Muhammad “o profeta”, para tentar adivinhar as suas verdadeiras intenções. Existem muitas possibilidades diferentes, que justificariam tais procedimentos. O primeiro, por ser o mais comum, seria o interesse financeiro. Outros seriam a vaidade, o poder, a idolatria (pessoas que gostam de ser idolatradas) o destaque na sociedade, tantas causas, até o poder de conquista das mulheres da região, tão comum quanto mesquinho, mas possível. Eu não sei. Só posso imaginar. Mas uma coisa é certa. Não se pode esperar boa coisa de um sujeito que de trabalhador braçal (condutor de caravanas) casou-se com a viúva rica, sua patroa, tentou convencer os comerciantes de Meca a lhes pagar impostos. E depois de expulso da cidade (eu disse expulso), juntou-se a uma horda de bandidos, assaltante de caravanas, liderou-os com promessas de riquezas, assaltou, matou e roubou as caravanas que se dirigiam a Meca durante anos, depois voltou com um bando enorme, quase um exército de bandidos, invadiu a cidade, roubou, pilhou, submeteu o povo a força, escravizou e obrigou-os a se converter à sua religião (a dele, que ele inventou) e pagar taxas, ou pagar impostos pesados ao seu bando. Esse homem foi o mesmo que disse que encontrou um anjo e que esse anjo lhe fez revelações tais, que redundaram no Alcorão. E todo mundo acreditou. Uns, a força. Outros, por conveniência. Outros, por ignorância. O meu forte palpite é que, sendo Muhammad um salteador de caravanas, deve ter apreendido um Torah dos judeus. Fascinado com o livro, coisa que nunca havia visto na sua vida, e intrigado, mandou que o dono lhe explicasse o conteúdo e talvez lhe ensinasse os primeiros passos para a compreensão antes de ser morto (estava escrito em hebraico). Daí pra frente, ninguém pode imaginar o que pode ter se passado na cabeça daquele homem. É possível, principalmente, três coisas: Primeira que ele tenha encontrado ali uma fonte de poder e riquezas. Segundo que tenha temido aquelas palavras e se convertido ao único Deus pregado no Torah. Terceiro, as duas coisas. De tal forma, que passou a fazer as pregações do que ali estava escrito e disse que foi um anjo que lhe revelou. E que ele decorou tudo (?!). Tudo muito lógico... Pior que isso, é que, quando o Islamismo estava em plena evolução, quer pela força do convencimento ou pelo convencimento a força, Muhammad (Maomé) morreu. Depois dele, vieram os Califas, líderes religiosos, que deram continuidade à religião de Muhammad (rendia um bom dinheiro e muito prestígio). Esses 3 homens, durante 40 ou 60 anos manipularam à vontade os ensinamentos de Muhammad e escreveram o que lhes interessava no Alcorão, mandando queimar qualquer outro escrito diferente que houvesse. Escravidão, impostos, poligamia, subserviência das mulheres, morte aos infiéis que não cressem (e não quisessem pagar impostos), tudo nas costas e no nome do tal profeta, que já havia morrido. Isso aí, essa salada de interesses, misticismo e fanatismo, é o Alcorão, que por

incrível que pareça, homens modernos do nosso século acreditam, ... sem contestação...
– Abraços.

54 - O VERDADEIRO TERRORISTA

(Tema sobre a guerra histórica entre judeus e palestinos)

Não tem muita lógica discutir a continuidade de uma guerra ou atos isolados indefinidos, porque sabidamente, uns são represálias dos outros. Importa saber, a história. Quem começou o quê? Quem agrediu quem? Quem tem que retroceder nas intenções absurdas, que insistem de impor ao outro.

Buscando maiores informações em literaturas que eu considero neutras, fiz o seguinte roteiro para nossa análise sobre o tema.

1 – Toda aquela região que hoje engloba, como conhecemos, Israel, Cisjordânia e Faixa de Gaza, chamava-se Palestina desde a 3.000 a/C e pertencia a Mesopotâmia como um todo.

Lá viviam nômades (pra lá e pra cá) os filisteus, (ancestrais árabes) e os hebreus (nome dos judeus nessa época) e havia convivência pacífica, pois a região não era demarcada, infértil e imensa, em relação às poucas tribos existentes. Por conclusão existiam aí, misturados, árabes e judeus, com diferenças apenas religiosas. Os judeus eram monoteístas.

2 – Nos séculos seguintes a região sofreu muitas mudanças políticas, com a invasão de assírios, babilônios, persas e romanos. Destes, os romanos foram os mais influentes e dominadores, que faziam do povo da região, os camponeses, gente de segunda classe, quando não, escravos.

3 – No início da era cristã, os judeus se revoltaram contra o império romano, história muito conhecida, foram derrotados, exterminados, na sua maioria feitos escravos e, os que sobraram, dispersados para as montanhas afastadas das cidades e pelo mundo afora, principalmente para o Egito, que estava sob domínio dos Icsos, também semitas, onde se refugiaram. Os árabes permaneceram no local, conformados, sob o domínio romano.

4 – Parte dispersada dos judeus acabou escrava dos egípcios depois de muitas guerras entre os povos dessa região. Apesar de perderem seu território, os judeus sempre mantiveram sua cultura religiosa e a esperança de voltar, reagrupar na “Terra prometida”, segundo a profecia de Moisés.

Com a bobeada do faraó egípcio, os judeus fugiram conduzidos por Moisés, através do Mar vermelho, de volta para a Palestina. Assim conta a história. Essa caminhada de volta durou 40 anos. A esses judeus, outros foram se juntando e a possibilidade de se criar um estado judeu, começou a tornar-se concreta, com o movimento sionista, por volta de 1897. Só que nessa época a Palestina era dominada pelo Império Otomano (Turcos) e vivia em constante atrito.

5 – No final da Primeira Guerra, em 1918, esse império foi extinto e a região passou a pertencer à Grã-Bretanha e, da população existente, que vivia sob a colonização inglesa, mais de 10% já era judaica.

O estímulo sionista à migração judaica, a vacilação britânica e a perseguição movida pelos nazistas na Europa, fizeram aumentar o número de judeus que voltaram à Palestina, o que ampliava as tensões com a população árabe local. Afinal, era um movimento notável de retorno. Com o fim da 2ª Guerra, em 1945, a imigração aumentou, piorando os conflitos entre as duas comunidades (a que permaneceu lá – árabes - e a que foi expulsa e voltou - judeus).

Esse primeiro passo da análise, praticamente não define quem tem direito histórico à região, principalmente porque isso aconteceu ao longo de séculos e gradativamente, segundo porque não havia fronteiras nem governo estável de um ou outro lado.

6 – Foi então que a Inglaterra se retirou da região, deixando os que ali estavam ao Deus-dará. Os atritos entre palestinos e judeus, se intensificaram, pois passaram a disputar o controle da área.

Só que a Inglaterra, quando abandonou a colonização da região, passou o então problema, para a recém criada ONU. Para resolver o impasse e acomodar com justiça, judeus e árabes palestinos. Dois anos após muitos processos de entendimento, a ONU propôs a partilha da Palestina entre esses dois povos.

Pense o leitor. Não havia até aqui, motivos de priorizar qualquer dos dois lados da questão. A história mostra que ambos teriam direitos (apenas históricos), pois viviam na região, desde há muito tempo, entraram e saíram, ficaram ou foram expulsos e voltaram, não prioriza nenhum lado do litígio. Se um esteve antes, outro esteve antes ainda na região, até chegarmos ao estado nômade cuja terra era de ninguém.

Se a proposição da ONU (um consenso internacional) fosse atendida, teríamos paz na região, sem qualquer razão de conflitos. Mas, o que aconteceu?

7 – Os judeus festejaram a divisão e começaram a se organizar, mas os árabes rejeitaram essa resolução, afinal, era um pequeno amontoado de judeus no meio de 20 países de religião muçulmana, isso devia incomodar. Com a aprovação do plano pela ONU em 1948, os judeus finalmente proclamaram o Estado de Israel. Resultado: Os árabes da Palestina junto aos árabes dos países vizinhos foram à guerra. [E aí, pra mim, perderam a razão].

O conflito foi vencido por Israel no ano seguinte e isso mudou a configuração da região. Se tivesse sido o contrário, Israel teria sido riscado do mapa, mas foram os palestinos que perderam e o Estado árabe-palestino desapareceu. Não totalmente tomado por Israel, porque a Jordânia meteu a mão na Cisjordânia e o Egito segurou a Faixa de Gaza pra ele.

8 – Aos palestinos restou a alternativa de viver em Israel, não como escravos, como eles possivelmente fariam, segundo a orientação do Alcorão, mas como conquistados, derrotados de guerra, nos campos de refugiados, cidadãos de segunda classe, sem pátria, ou se mandar para os demais países árabes vizinhos seus irmãos e cúmplices na agressão.

Inconformados, os palestinos continuaram incitando os árabes contra os israelenses, e a partir daí novas guerras e conflitos em 56, 67 e 73 se sucederam, dentre os quais o mais covarde foi a guerra dos seis dias, quando o tiro palestino saiu pela culatra mais uma vez. Como quem perdeu a guerra foram os militares e não o povo sofrido, ficou o drama de não expulsá-los e até conviver com eles, como nos bons tempos de 2000 a.C., mas os terroristas da OLP preferiam acabar com a população com bombas amarradas na cintura do que se submeter a condição de vencidos, como ocorreu com a Alemanha, o Japão e a Itália na 2ª Guerra Mundial.

O que sucede? Israel precisa manter os palestinos afastados, fisicamente, e um estado permanente de defesa. A cada vez que é invadido por uma guerra, gasta milhões em recursos para se defender e só agüenta mesmo, pela ajuda dos EUA. Por essas duas razões, prefere ir empurrando os palestinos para longe das suas cidades. Quanto mais guerrilha, mais terrorismo, mais eles vão sendo empurrados para longe e mais perdem espaço físico. Israel já devolveu (para evitar mais atritos) o Sinai, a Cisjordânia e parte das colinas de Golan, perdidas pelo inimigo invasor. Todos ajudaram os palestinos na luta contra Israel, mas agora, depois de derrotados, não querem assumir os prejuízos de

recebê-los em suas terras. Então, apóiam o terrorismo contra Israel e incluem os americanos no ódio histórico, por ajudá-los. Colocar a culpa nos EUA, mais uma vez não vai resolver. Vai resolver é aceitar a sua derrota, e buscar a paz para o futuro. Em Israel convivem, pacificamente, várias etnias e raças diferentes, a maioria, palestinos. O que não dá é conviver com terroristas cheios de ódio dentro da sua casa. A Alemanha perdeu uma guerra. Ficou sossegada. Hoje é uma pátria livre e progressista. O Japão idem, a Itália idem, a Argentina idem e assim, milhares de guerras foram perdidas. Os perdedores de ontem, buscaram novas formas de convívio pacífico. Muitos até proibiram em sua constituições, qualquer manifestação armada. Hoje, vivem pacificamente com todo o mundo. Os islâmicos, por terem um ensinamento radical, voltado para o extermínio dos infiéis (não islâmicos) continuarão a fabricar revoltados e estarão sempre em guerra. Não adianta mais continuar nesse caminho de terror, que pertence a eras antigas. Na história futura, simplesmente vai constar: “Foram dizimados”. E tudo isso sabem por quê? O Deus de uns é diferente do Deus de outros, ou seja, motivos religiosos.

55 - CURIOSIDADES DO ALCORÃO

As palavras abaixo:

“Deus” foi encontrada 2.885 vezes
“Senhor” é repetida 964 vezes
“Castigo(ar)” aparece 434 vezes.
“Mensageiro” foi encontrada 429 vezes
“Morte/matar” aparecem 88 vezes
“Zakat” (contribuição; dízimo) aparece 29 vezes.
“Aniquilar” aparece 16 vezes

Em compensação;

“Perdão” aparece 123 vezes.
“Paz” foi encontrada 70 vezes
“Amor” aparece 15 vezes.
“Bondade” aparece 6 vezes

Agora, você fique imaginando, por que terroristas e fanáticos são islâmicos?!

56 - ALCORÃO SEM PRECONCEITOS.

Prezada Maiara.
Comentando o seu texto:

Você escreveu: **Gostaria de expor a todos a origem do Nosso Livro Sagrado sem a carga de preconceitos normalmente a ele imposta já que o preconceito só leva as pessoas à pobreza de conhecimentos, como dizia o Profeta Mohammad (SAWS):**

Eu não sou obrigado a acreditar nas mesmas coisa que você. Na ausência de provas e evidências, cada um tem o direito de acreditar ou não, em qualquer coisa.

Portanto, quando você fala em Livro Sagrado, eu fico perguntando de onde você tirou essa afirmação? Quem disse que esse livro ao qual você se refere é sagrado? O que é sagrado para você?

Segundo o dicionário brasileiro, sagrado é: **relativo, inerente, pertencente, dedicado a Deus, a uma divindade ou a um desígnio religioso. Digno de veneração ou respeito religioso.** Ora, se o próprio Deus é duvidoso, se Deus é uma hipótese religiosa absurda, que ninguém pode provar a existência, que dirá coisa sagrada. Duplamente inventado. Maomé (Mohammad) era um caravaneiro ignorante e analfabeto como tantos outros. Viveu por toda a sua vida, 40 anos, exercendo sua função medíocre, e acabou seduzindo a sua própria patroa rica, com a qual se casou. Hoje, no mundo moderno, essa manobra é claramente identificada como Golpe do Baú. Mas quem sabe, naquela época a ingenuidade do povo ainda não tinha se apercebido dessa esperteza do homem. Por qual razão algum anjo teria escolhido esse ser medíocre, assaltante de caravanas, possivelmente assassino e seqüestrador, para lhe passar instruções? E quem mais viu esse anjo?

Como sempre, toda afirmação religiosa é nebulosa, envolta em mistérios. Sempre mistérios, sempre fantástico, fantasmagórico, reticente... Nada, nunca, jamais, testemunhado, de alguma forma comprovada, salvo por depoimentos de fanáticos, obcecados por acreditar em tudo que for místico. "Crer pela fé". Auto-convencimento que até lhes faz ver coisas. Então, esse tal Anjo Gabriel, foi mais um dos mistérios obscuros inventados pelo homem fanático e místico, isso, claramente comprovado. E afinal o que é um anjo? Quem jamais na sua vida pode comprovar ter visto ou conversado com um anjo? Que anjos são esses que sempre aparecem misteriosamente, de forma alegórica, isoladamente, para fanáticos que crêem que até a sua sombra é divina? (Dou a resposta mais adiante).

Entretanto, supondo que essa invencionice de Maomé fosse verdade, e se o livro é sagrado e foi ditado por um anjo, que anjo é esse (?), que sagrado Deus é esse (?), que dita o seguinte:

Surata 4 / 56 - Quanto àqueles que negam os Nossos versículos, introduzi-los-emos no fogo infernal. Cada vez que a sua pele se tiver queimado, trocá-la-emos por outra, para que experimentem mais e mais o suplício. Sabei que Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

Diga-me: isso é coisa que um anjo divino diga para alguém? Que Deus é esse? Não é mais coisa de demônio? Tortura!... Vingança!... Suplício!... Só porque o indivíduo nega as suas escrituras?

Então, Maiara, eu não estou acompanhando você, na parte positiva do Alcorão. Li os versos bonitos que lá estão escritos, mas convenhamos... É poesia, não é coisa séria!... Não se pode acreditar que existe Deus, e que um anjo divino apareceu secretamente a um mercenário explorador de viúvas, e disse para que ele esfolasse vivo com fogo, todo aquele que nega os versículos que ele inventou. Não é mole. Não é coisa séria...

Você escreveu: "Adquira conhecimento. Ele capacita aquele que o possui a distinguir o certo do errado e ilumina o caminho para o Paraíso. É seu amigo no deserto, sua companhia na solidão e companheiro quando estiver sem amigos. Ele o guia para a felicidade, o sustenta na miséria, é um ornamento entre amigos e uma proteção contra os inimigos."

Convenhamos que o conhecimento oferecido pelo Alcorão já está bem ultrapassado... Ainda fala em castigar as mulheres por simples suspeitas de infidelidade!... Ainda fala em escravidão!... Então se você estudar as leis do nosso país,

desde a constituição ao direito de família, com certeza você terá um conhecimento mais perfeito, mais digno, compatível com a nossa era e a nossa sociedade moderna. Eu não aconselho ninguém a aprender conhecimento no Alcorão. O que o cara vai ler lá? Vejamos:

Surata 4 / 25 - E quem, dentre vós, não possuir recursos suficientes para casar-se com as fiéis livres, poderá fazê-lo com uma crédula, dentre vossas cativas fiéis, porque Deus é quem melhor conhece a vossa fé – procedeis uns dos outros; casai com elas, com a permissão dos seus amos, e dotai-as convenientemente, desde que sejam castas, não licenciosas e não tenham amantes. Contudo, uma vez casadas, e incorrerem em adultério, sofrerão só a metade do castigo que corresponder às livres; isso, para quem de vós temer cair em pecado. Mas se esperardes, será melhor; sabeis que Deus é Indulgente.

Surata 4 / 56 Quanto àquelas, de quem suspeitais deslealdade, admoestai-as, abandonai os seus leitos e castigai-as, porém, se vos obedecerem, não procureis meios contra elas. Sabeis que Deus é Excelso, Magnânimo.

É certo, Maiara, que a sua base de conhecimentos está completamente corroída e envelhecida. Parou no século VII: Cativas fieis?!... Permissão do amo?!... Castigo às livres?!... Onde é que nós estamos? Na terra da Jeane é um Gênio? Castigar mulheres?!... De que forma? Chibatadas, varadas, bofetadas, ou queimaduras a ferro em brasa? Não é possível que você não esteja concordando comigo!... Eu poderia ficar aqui dissecando o Alcorão e todos os seus absurdos, meses a fio!... Os argumentos estão grátis nas suas próprias páginas. Não me diga que eu tenho que buscar conhecimento ali, porque vou rir. Sou um cara ilustrado, por favor!...

Ainda no seu parágrafo anterior, fala em Paraíso. Veja quantas incoerências existem nessa pequena frase. Primeiro, um paraíso totalmente hipotético, afirmado há 1.400 anos atrás por um analfabeto ignorante, que viveu anos às custas de assaltar caravanas na estrada para Meca; que disse, mas não provou, que recebeu mensagens de uma anjo, que sabidamente não existe; emissário de um Deus que ninguém jamais pode provar, ver, ouvir, fotografar etc; que está envolto numa criação absurda do Universo infinito, sendo que ele ninguém sabe de onde veio, quais são as suas dimensões e onde se esconde, Universo este, que contém um paraíso cheio de virgens, mas ninguém sabe aonde, nem como essas virgens sobrevivem lá. Olhe, eu não agüento!... Acho que se uma pessoa me faz tais afirmações, das duas, uma: Ou está curtindo com a minha cara, achando que eu sou um bobo, ignorante, em acreditar em tanto absurdo, ou cá pra nós... É muito sonhador, ingênuo e ... sei lá... fanático!... Lunático!... Maluco!...

Então, se o Alcorão é “seu amigo no deserto”, o cara está mal parado. Talvez cubra o sol com ele, sua “companhia na solidão”, de fato acompanha se você não largá-lo, e “companheiro quando estiver sem amigos”, me dá pena o cara se abraçar com um livro desses e achar que vai lhe tirar da depressão; se “guia para a felicidade”, podia colocar uma ressalva, de que pode guiar também para a morte, se o “sustenta na miséria”, só se for comido com água, se é “um ornamento entre amigos”, pode ser... eu ainda preferiria um cocar de penas, e uma “proteção contra os inimigos”, se você o usar como escudo para aparar os tiros de fuzil.

Continuando, você escreveu: Agora, de todas as religiões mencionadas acima, alguma delas possui suas Escrituras em sua totalidade escrita e memorizada do dia de sua revelação até o nosso tempo? Nenhuma delas se adequa a estes critérios, exceto uma: esta Escritura original é o Qur'an – revelação feita ao profeta Muhammad (saws) há 1.418 anos atrás, como uma orientação para toda a humanidade.

Ora veja... A Bíblia sofreu incontáveis ajeitamentos, é bem verdade, mas a autenticidade do Alcorão é fácil de contestar. Repare: As palavras vieram de um

anjo a Maomé. (vamos supor que isso fosse verdade) Faladas ao seu ouvido. Como Maomé não sabia ler nem escrever, decorou. (imagine decorar todo o Alcorão, mas vá lá...) E retransmitiu o texto decorado a milhares de fiéis, que também não sabiam escrever e o decoraram. (complicado, não é?) Que anos mais tarde o retransmitiram aos Califas, porque Maomé não teve essa chance. Morreu dois anos após conquistar (no tapa) a cidade de Meca. Eu duvido que uma mensagem, que passe tanto de boca em boca, e nas mãos de cobradores de impostos, possa chegar sã e autêntica depois de anos de rolar por aí. E como isso pode ser conferido, se Maomé estava morto quando foi escrito? Então quem conferiu? Os Califas, mais uma vez. Terminaram de escrever o Alcorão três califados depois da morte de Maomé. Você não acha, que essa história de escravas, contribuições em dinheiro, poligamia, combate a infiéis que não pagam o zakat, surra nas mulheres, está cheirando mais para Califa do que para anjo? E o que aconteceu com as centenas de cópias do Alcorão, escritas pelo povo durante vários anos? Queimaram!... “A ação de Uthman em queimar as outras cópias além do recenseamento final, embora obviamente drástica, foi para o bem e harmonia da comunidade inteira e foi aprovada unânimemente pelos companheiros do profeta”. Os califas mandaram queimar, porque eram diferentes das que eles escreveram. Espertos, não é? Então eu te pergunto: Onde está a autenticidade das suas escrituras? Na cópia que os Califas escreveram depois da morte de Maomé, ou nos originais queimados dos fiéis que os escreveram direto da boca de Maomé?!... Difícil de explicar não é? Podem enrolar, dar mil explicações científicas compreensíveis para o século XXI, mas esqueceram-se da antiguidade, barbárie pura, ignorância e as explicações não serão convincentes, jamais. Então, antes de dizer que a sua escritura, permanece igual desde o dia da revelação até hoje, pense nisso. Pra mim é uma salada fantástica e inacreditável, como tudo, desde o início.

E outro detalhezinho: O que você acha do Alcorão ser num só, quase uma cópia de todos os livros da Bíblia ou do Torá, se vieram de fontes diferentes? Os da Bíblia foram escritos por homens diferentes, em várias épocas, historiadores e testemunhas do ocorrido, o Alcorão recebeu tudo igual de um anjo?!... E querem que um cético diga amém?

Qual dos dois, Maomé ou os Califas tiveram acesso a uma Bíblia católica (600 anos após Jesus isso era perfeitamente possível) e copiaram tudo direitinho?!... Desde Adão até Jesus?!... Tim tim, por tim tim?!... Não cheira bem... Pra mim, é o que Maomé escondia no fundo daquela caverna, possivelmente roubada de um mercador em caravana, coisa que Maomé fazia habitualmente (assaltar caravanas). Só se eu fosse muito bobo, não pensaria nisso!... Deu uma ajeitada ao seu modo, e mandou o Alcorão... Anjo... Há!...

“Profeta Muhammad (saws): O Primeiro Memorizador - O anjo Gabriel costumava refrescar a memória corânica do profeta a cada ano”... Qual!... Só mesmo rindo, vocês me desculpem, mas estou sendo sincero!...

Você escreveu: Foi nesta sociedade 'oral' que o profeta Muhammad nasceu em Meca, no ano 570 C.E. Na idade de 40 anos, ele começou a receber Revelações divinas do Deus Único, Allah, através do Arcanjo Gabriel. Este processo de revelações divinas continuou por aproximadamente 22,5 anos até imediatamente antes de sua morte. O profeta Muhammad memorizou miraculosamente cada revelação e costumava proclamá-las a seus companheiros. O anjo Gabriel costumava refrescar a memória corânica do profeta a cada ano.

Há, há, há!... Ora, pense bem... Milagres não existem mas muita picaretagem, indução psicológica, até hipnose e auto sugestão. Anjos também não existem. Nem

gnomos, bruxas, lobisomens nada disso. Ainda mais esses anjos que ninguém vê. Imagine se Maomé, num dos assaltos às caravanas de mercadores que se dirigiam a Meca, tivesse encontrado uma Bíblia... Tudo não estaria explicado? Maomé levou 25 anos decifrando os escritos, inicialmente com a ajuda do próprio mercador, e repassando aos seus fiéis, como se fosse coisa dele, impressionados com a sua memória. Então, essa pode ser, exatamente, a explicação para tão miraculosa memória, assim como outras explicações podem existir. Nunca anjo nenhum, porque não existem.

'Abu Bakr, o primeiro homem a converter-se ao Islam costumava recitar o Quran publicamente na frente de sua casa em Makka '. (6) Tente ler rapidamente todo o Alcorão em um dia!... Esse tal Abu Bakr teria que ficar o mês todo falando sem parar. Agora, trechos, eu também decoro e recito. Não estou duvidando totalmente, porque um fanático que não trabalhe, não tenha lazer, mulher e filhos para cuidar, não tenha mais o que fazer, é capaz de tudo!

Atualmente tanto nos países muçulmanos quanto nos não-muçulmanos existem milhares de escolas, cada qual instruindo dezenas de centenas de estudantes a arte de memorizar todo o Quran. As Madrassais do Paquistão também fazem o mesmo. E delam só saem terroristas como Bin Laden. Engraçado como todo esse esforço corânico nunca ajudou os muçulmanos. Vivem por aí em luta e degradação, grande parte em terrorismo, espumando ódio dos vencedores ocidentais. De que adiantou tanto conhecimento, tanta capacidade de distinguir o certo do errado, se não conseguem sequer cuidar da sua própria felicidade? Espalham-se pelo mundo como indigentes, cidadãos de segunda classe nos EUA, acolhidos aqui pela benevolência brasileira, agora recolhendo mais mendigos refugiados do Afeganistão. Onde está toda essa mágica do Alcorão. O que fez de bom para os seus seguidores, salvo levá-los mais rápido para o “paraíso”? Existem os reis e sultões no Oriente, podres de ricos. Você acha que eles seguem o Alcorão? Algum deles se deu ao trabalho de decorar o Alcorão? Você, com seu trabalho e afazeres tem tempo para decorar uma surata desse livro? De que adiantou Maomé para esse povo? Vivem em guerra por todo o mundo. Deixaram de ser mendigos? Deixaram de ser analfabetos? Deixaram de ser ralé? O que eu vejo, são invasões, guerras, lutas medievais: Muçulmanos X Sérvios, Palestinos x Israelenses, Talibãs X povo do Afeganistão e contra a Rússia, facções islâmicas da Argélia lutando entre si, islâmicos da Chechênia X Rússia, Paquistão X Índia, islâmicos da Indonésia X católicos... É esse o resultado dos ensinamentos corânicos?

São dos islâmicos, que recitam o Alcorão de cor, que saem as maiores organizações terroristas de todo o mundo: Hesbollah, Abu Nidal, Hamas, Grupo Islâmico Armado, Al-Gama'a al-Islamiyya, Al-Jihad, Harakat ul-Mujahidin, Al Qaeda, Movimento Islâmico do Uzbequistão, Jihad Islâmico Palestino, Exército Islâmico de Aden, Brigadas al-Qassan, Abu Sayyaf Group, Mujahidin-e Khalq e muitos outros, todos terroristas!... O que é que há, minha amiga? Não te diz respeito? Não chega todas as guerras que já existiram no Oriente? Todos treinaram nas escolas Islâmicas e aprenderam a viver pelo Alcorão!... Quantos islâmicos que lêem o Alcorão 5 x por dia, consideram Bin Laden um herói? Não adianta explicar, porque eu não vou entender que a sua religião produz esses fundamentalistas extremistas, fanáticos terroristas e você ainda diz que vem do conhecimento do Alcorão... Que conhecimento, heim?!... Esse é o “Manual para a Humanidade” que você citou?

Não dá minha amiga. A sua religião está com problemas. Admita... E sinto muito... Eu, como ateu, te adianto: Vocês estão ferrados no mundo. Depois dessa última, os islâmicos vieram à tona e mostraram a cara. O mundo está sabendo. Ou vocês abandonam essa religião, ou ficarão eternamente em guerra com a humanidade. Na

melhor das hipóteses, eu aconselho, urgente, subtrair, suprimir do Alcorão todas as suratas que induzem ao ódio, ao terror, à exploração da mulher, às guerras santas, às torturas, a morte dos “infiéis” e a referência aos prêmios de paraíso, para quem morrer praticando terrorismo.

Ainda sobra o lixo medieval, que você chama de conhecimento... Mas dá pra viver em paz...

Desculpe aí a franqueza. Tudo de bom pra vocês.

57 - Poligamia muçulmana

“Faz o que eu digo, mas não faz o que eu faço”. Esse proverbiozinho já é antigo no nosso meio, demonstrando que o ser humano erra. Em muitas coisas, reconhece o seu erro e dá conselhos diferentes das suas atitudes erradas. Acho isso muito lógico e eu mesmo sou o exemplo disso, quando aconselho nos meus escritos, inclusive nos dois livros que editei Confissões On-line e Recuperando Casamentos. Esses livros são bem diferentes da minha autobiografia de 750 páginas, quando então falo dos meus erros e conto a minha história nua e crua.

Os muçulmanos brasileiros, que eu chamo de “ocidentalizados” buscam persistir nas qualidades e modo de vida recomendado pelo Alcorão, segundo eles, donde vem “o conhecimento”, e gostaria de saber se eles fazem tudo que ali está escrito, ou cada um faz aquilo que lhe dá na telha, criando um conceito independente?

É sabido que os fundamentalistas buscam realizar a metodologia do século em que aquela obra foi escrita, como os Talibãs, por exemplo, que nem os muçulmanos “comuns” aprovam. Da mesma forma não seguem.

Como se processa a mesma coisa, segundo a Bíblia? Do mesmo jeito. O católico e o evangélico só seguem a parte que lhes interessa e, se algum deles disser que isso é mentira, fica logo a pergunta: Por que não seguem as palavras de Jesus, despojam-se dos seus bens e dão aos pobres, para entrar no Reino dos Céus? Começando pela bilionária igreja do Vaticano, é óbvio!... He, he, he... (Não é fácil escrever essas coisas. Sobe um calor pelo pescoço... Não sei se de raiva pela hipocrisia, revolta pelo cinismo ou nojo pela cretinice.)

Agora, mais calmo, eu queria saber dos muçulmanos brasileiros se seguem essa recomendação de Maomé:

Surata 4

3 - Se temerdes ser injustos no trato com os órfãos, podereis desposar duas, três ou quatro das que vos aprouver, entre as mulheres. Mas, se temerdes não poder ser eqüitativos para com elas, casai, então, com uma só, ou conformai-vos com o que tender à mão. Isso é o mais adequado, para evitar que cometais injustiças.

25 - E quem, dentre vós, não possuir recursos suficientes para casar-se com as fiéis livres, poderá fazê-lo com uma crédula, dentre vossas cativas fiéis, porque Deus é Quem melhor conhece a vossa fé – procedeis uns dos outros; casai com elas, com a permissão dos seus amos, e dotai-as convenientemente, desde que sejam castas, não licenciosas e não tenham amantes. Contudo, uma vez casadas, e incorrerem em adultério, sofrerão só a metade do castigo que corresponder às livres; isso, para quem de vós temer cair em pecado. Mas se esperardes, será melhor; sabeis que Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

Vamos explicar: que ninguém vai ser injusto com um órfão, daí, poderá desposar duas, três ou quatro mulheres e claro que serão equitativos. Se o cara for pouco abastado

e, as mulheres da sociedade não lhes estiverem ao alcance, poderá casar com as escravas próprias ou as escravas do vizinho, desde que com a permissão dele.

Primeiro eu queria saber dos muçulmanos, quantas escravas tem cada um, em média, aqui no Brasil? Segundo, quantas esposas tem cada um, quantas são livres e quantas são escravas?

Depois, como é o castigo das adúlteras livres e as adúlteras escravas? Ainda, gostaria de saber, o que as muçulmanas “ocidentalizadas” acham disso? Quantas mulheres os seus maridos têm e como funciona o harém?

Por último, o que acham dessa instrução, para o conhecimento, instituída pelo anjo Gabriel? Seu marido pode ter várias escravas mulheres!... Que barato!... Esse é um anjo que sabe das coisas!... [muitos risos...]

Só um lembretezinho. Tantos foram os que abraçaram a Hary Krishna, só pelo fato de poder ter várias mulheres naquela sociedade. Motivo de peso, portanto.

58 - AS ESCRAVAS DO SR. NIMER.

Nota: Os textos de terceiros não são corrigidos

Nimer escreveu: “Quando Allah afirma que um escravo temente e obediente a Deus é melhor do que uma pessoa que não crê em um Deus único, Ele, Todo Poderoso, deixou claro que entre os muçulmanos não deve existir castas e nem preconceitos igualando todos os seres humanos e afirmando que o melhor para Deus é o virtuoso o temente a Ele, insentivando a união de uma pessoa livre com uma escrava, desta forma abolindo a escravidão, sendo que uma vez que um escravo se casa com um livre torna-se este também livre, este é o islam iniciando a abolição da escravidão a mais de 1400 anos atrás.”

Vamos supor que este tenha sido o raciocínio na tradução do texto corânico. Não sei aonde já li que os escravos deveriam ser bem tratados etc. Estou entendendo também, que no século VII a escravidão não seria nenhuma novidade. Escravidão é coisa do homem, do homem medieval.

Quando eu citei essas suratas, quis apenas demonstrar que a escravidão era admitida, não pelo homem que vivia naquela época, mas por um anjo do Senhor Allah, que passou essas informações a Muhammad. Como é possível explicar que um Deus também possa estar ligado a épocas? Um Deus moderno e um deus medieval seria possível? Não estou citando o homem que aceita a escravidão, mas não fica bem para um Deus admitir tal coisa, para aqueles que foram feitos à sua imagem e semelhança. Seria o raciocínio de Allah naquela época diferente do raciocínio de Allah de hoje? Escravos não são filhos de Deus? Deus muda, conforme os conceitos e valores sociais do homem também variam? Ou os ensinamentos do Alcorão ainda valem para hoje? Não é o que dizem? O Alcorão não é uma instrução atualizada? Ou está obsoleta? Então o Allah continua admitindo a escravidão ainda hoje? Ou isso tudo é papo furado?

Não seria mais próprio de um Deus abolir a escravidão de um único golpe? Ou não fez assim para não contrariar os homens daquela época? Afinal, que deus é esse? Ele admite a escravidão ou não admite a escravidão? Ele admitia naquela época e admite hoje, ou não admite hoje e aceitou admitir naquela época para não contrariar os homens?

Vê como a sua história está mal contada, meu amigo?

Não seria mais inteligível, admitir que Muhammad inventou essa história toda de anjo e escravos, que somente era válida para aquelas épocas medievais como ele, ser humano, pensava?

Sabe, eu nem compreendo como uma pessoa inteligente, não raciocina quando se trata de religião. Viram fanáticos e cegos. Por que insistir numa história tão infantil, de anjos e deuses que falam secretamente com homens?!... Ridículo isso!...

59 - ESSE NEGÓCIO DÁ DINHEIRO!...

“Com a ajuda de artistas e o apoio da TV, padre Marcelo reúne 600.000 pessoas numa festa de fé e tietagem” - Esse é o título da matéria publicada na Veja no 1.623.

“O padre Marcelo superou tudo o que já havia feito. Numa missa realizada ao ar livre em São Paulo e transmitida pela Rede Globo, na terça feira passada ele reuniu 600.000 fiéis. Foi a terceira maior missa [Missa?] da história do Brasil. Perdeu apenas para as duas celebradas pelo papa João Paulo II.... Que mistério permite a esse sacerdote paulistano reunir tanta gente em uma cerimônia religiosa – logo ele um novato na profissão, que seis anos atrás ainda esquentava o banco do seminário? Uma parte da resposta, é o estilo atlético de celebrar missa. Com cantoria e ritmo de programa de auditório, padre Marcelo Rossi se transformou no maior fenômeno católico do país. ... Ali estavam Roberto Carlos, Agnaldo Rayol, Sérgio Reis e as duplas Sandy e Júnior e Chitãozinho e Xororó. Só em programa especial da Rede Globo, se conseguiu reunir um time de astros da música popular como esse. Missas com dimensão de show, são o cartão de visitas de Padre Marcelo Rossi... É gente que busca cura para todos os males – câncer, depressão, desemprego – ou simplesmente aparece para ver de perto o padre com popularidade de astro da música popular... De graça até injeção na veia opina Manoel Poladian, um dos empresários mais poderosos do show biz nacional.” ...

A reação dos fiéis difere um tantinho da esperada num culto religioso. As fileiras de bancos precisam ser isoladas para evitar que o padre seja assediado pelas fãs. Mesmo assim há sempre quem tenta agarrar sua batina... Seu último lançamento, Um Presente para Jesus, bateu a marca de 1 milhão de cópias vendidas na semana em que chegou às lojas, há dois meses, recebendo o disco de diamante. Ao todo, seus CDs venderam 5,2 milhões de unidades. Significa um faturamento em torno de 4 milhões de reais. [quatro prêmios da loteria] A dinheirama, ELE GARANTE, vai direto para a caixa da diocese e se transforma em obras sociais. [Você acredita? Que bom!...]

“Das 1.931 emissoras de rádio do país, pelo menos 450 estão nas mãos de grupos religiosos. Ocorre o mesmo com 95 dos 249 canais de televisão.

A igreja católica ganhou do governo federal as primeiras emissoras de rádio nos anos 50. Hoje é dona da maior rede radiofônica do país, com 180 estações. Os evangélicos começaram bem depois, seguindo por outro caminho. Sem acesso a novas concessões (que até 1.997 dependiam da boa vontade do governo) arrendam praticamente todo o espaço de certas rádios. Com isso, não se caracterizava a compra de concessão, proibida por lei. [Por que você acha que proibiram?...] O resultado é que nem o governo, nem as próprias igrejas têm idéia do tamanho da mídia religiosa no país. Os números escondem cerca de 3.000 rádios comunitárias, funcionando ilegalmente. A igreja Universal do Reino de Deus de Edir Macedo, fez o lance mais ousado no ramo da TV, comprando a Rede Record, com 18 emissoras [de TV] coligadas e 68 afiliadas... A principal atração da Rede Vida [católica] é, como não poderia deixar de ser, o próprio Padre Marcelo”.

A festa de dinheiro, só às custas da venda de CDs, pagos pelo generoso povo cristão está assim:

Frei Fábio de Melo 90.000 cópias – Irmã Inez 10.000 cópias – Padre Antônio Maria 800.000 cópias – Bispo Marcelo Crivella 2 milhões de cópias – Padre Zeca 150.000 cópias - Padre Zezinho: 10 milhões de cópias. Padre Marcelo 5,2 milhões de cópias. Total = 273 milhões de reais aos preços de hoje = 273 prêmios da Mega Sena. Só de DCs, pelo amor de Deus!!! Que alto negócio é vender a fé para o povo.”

Você já esteve na basílica de N.S. Aparecida? Deu pra imaginar a dinheirama que corre por lá? E na festa do Bom Jesus da Lapa? Chííí!!! Quanta gente consumindo!!!

A religião é um comércio? Claro que é. Por isso tem muita gente convencendo outros tantos, pregando e induzindo você a uma religião qualquer. Todos levam a sua vantagem Desde os simples padres e pastores profissionais, que vivem dos seus salários, aos charlatões que fazem o seu amado voltar em três dias, até os milionários bispos, cardeais e papas, cobertos de ouro da cabeça aos pés, que o tomaram dos antigos reis pecadores.

Eternamente, sempre foi assim: Alguém vendendo ilusões para ganhar às suas custas. Jesus era pobre, já repararam? Ser como Jesus, não interessa a ninguém. Apenas vender a sua imagem para faturar alto. Então não estranhem se eu não participo como consumidor.

60 – AJEITANDO A BÍBLIA

Na apresentação da minha Bíblia está escrito o seguinte:

“Por volta da quarta década deste século os cristãos brasileiros, os obreiros nacionais e mesmo missionários vindos do além-mar, começaram a sentir seriamente a necessidade inadiável de uma nova tradução das Santas Escrituras mais acurada consoante às línguas originais e redigida em português mais condizente com o linguajar destes dias.

Ademais, não se podia ignorar que o rápido avanço da cultura nos campos da geografia, arqueologia, história e lingüística estava derramando novas luzes sobre cada parte da Bíblia. Impunha-se uma nova tradução, ou mesmo revisão que fosse,... etc e tal.

É certo que toda tradução, ou revisão, da Bíblia Sagrada, ainda que levada a termo por íntegros peritos bíblicos, é sempre trabalho humano, e como tal, sujeito a falhas; por outro lado, no entanto, susceptível de melhorias.

Assim sendo, a Sociedade Bíblica do Brasil, auscultando sugestões dos revisores e outros interessados,etc.....etc.....que de algum modo velasse pela obra executada e, esporadicamente, a aperfeiçoasse, posto que...etc e tal...fosse dinâmica e não estática.”

Disso eu sempre soube. Nem precisava explicar. Depois das seculares “revisões” feitas pelos papas, em caráter sigiloso e secreto, desde quando os livros foram escritos (*) até o século XIV, quando foram divulgados (ao povo era proibido ler), ainda continuam fazendo tais revisões, colocando-as como argumento de tradução, o que na verdade não é, e permanecem inacessíveis para serem vistoriados pelo homem comum.

Não é à toa que as novas versões já dizem: “A terra era redonda e vazia e pairava sobre o nada.” Já trocaram o “sem forma” por “redonda”. No futuro vão até falar: “E Deus fez o DNA segundo cada espécie. E viu Deus que o DNA era bom”.

Agora, vou te contar, o Corão ainda é bem pior.

() Nota posterior: Considere ainda que a Bíblia foi a montagem e ajuste de um amontoado de pedaços soltos de escritos encontrados em escavações, de autores desconhecidos, contando histórias passadas. Não existiu Bíblia, pois, salvo quando séculos após Cristo foi escrita pelos próprios padres. Jamais pense que existiram originais bíblicos e muito menos que os autores sejam os mencionados nos títulos (Moisés, Jó, Samuel, Salomão, Davi, Isaías, Jeremias, Mateus, Marcos, Lucas, João etc – todos). Esses dados estão em qualquer enciclopédia. É só ter o trabalho de ler.*

Agora vejamos a seguir quem são os que escreveram a “palavra de Deus”:

61 - A PENITÊNCIA DOS PEDÓFILOS.

Com a onda de escândalos sexuais, porque padres só gostam de transar com menininhos e meninhas, virgens como Maria, a igreja vai pagar caro por esse pecado. Os advogados de todo o mundo aconselharam seus jovens clientes a cobrar uma indenização pela sacanagem acobertada pelo Vaticano. Só nos EUA há, cobradas na rápida justiça americana, indenizações de US\$ 25 milhões no Novo México, US\$ 30 milhões em Boston, US\$ 31 milhões em Dallas etc.

Diante disso, os juízes resolveram dar uma olhada no patrimônio das 178 dioceses católicas existentes nos EUA, só para garantir que eles pagariam as “penitências”, direitinho. Debaixo do manto sagrado de Roma, entretanto, depararam com uma instituição financeiramente virtuosa e bem organizada. Se as igrejas católicas americanas fossem uma empresa, seria obrigada a declarar ao fisco um faturamento anual de US\$ 7,5 bilhões, só considerando as coletas e contribuições arrecadadas nas paróquias. E os bens das Dioceses são de cair o queixo dos milionários do mundo: O bispo de Chicago tem uma mansão avaliada em US\$ 10 milhões (igual a 35 apartamentos na Zona Sul do Rio de Janeiro). Em Detroit, os bispos controlam um complexo turístico que inclui campo de golfe e centro de convenções avaliado em US\$ 18 milhões (equivalente a 36 iates super luxo). Em Rhode Island, apenas a diocese de Providence, tem a Mansão Aldrich, cinematográfica, alugada para festas e cenário de filmes de Hollywood, que somados ao conjunto de imóveis existentes nas imediações, foram avaliados em US\$ 44 milhões (equivale a 4.106 carros do ano) e o Cardeal de Boston - ahhh... Cardeal é outra coisa... – é abrigado numa mansão à beira de um lago, construída num terreno de 24 hectares, avaliada apenas em US\$ 130 milhões (igual a 40 edifícios de 10 andares com 4 ap. por andar). Só que, os espertos padrecos pulverizaram a contabilidade de suas dioceses e só em Providence, são 220. Assim é mais fácil esconder as suas fortunas, jogar uma para a outra, e eles querem que cada uma, individualmente, dê conta dos seus pecados. Ou seja, cada diocese seja totalmente responsável pelos atos dos seus padres e as outras nada tenham com isso, e claro todas são “paupérrimas” nos seus balanços, pois as encencadas transferem os ativos para outras, seguindo o modelo da Enron que provocou um dos maiores escândalos financeiros da história.

Sabe o que eu acho? As virgenzinhas brasileiras que se cuidem. Igreja brasileira é mais “pobre” ainda, e com a justiça brasileira, indenização antes de 40 anos de processos, nem pensar...

62 - NÓS SOMOS ATEUS

Censo detecta o aumento do número de indivíduos sem religião no país. Entre eles, destacam-se os ateus, que hoje assumem sua descrença sem medo. [É o meu caso]
Texto de João Gabriel de Lima.

A família Heuser: eles chegaram a entrar para a igreja luterana por temer discriminação.

Entre os resultados preliminares do censo populacional divulgado recentemente pelo IBGE, um número chamou a atenção: aumentou no Brasil o contingente de pessoas que se declaram sem religião. Até os anos 70, elas eram menos de 1% da população. Nos anos 90, 5,1% se declaravam dessa forma. Atualmente, chegam a 7,3%. A cifra global, inferior a 10%, pode não ser tão expressiva, mas o ritmo de crescimento impressiona. Os que se declaram sem religião dividem-se basicamente em três grupos. Os não-praticantes, que acreditam em Deus, mas perderam o contato com as diferentes igrejas. Os agnósticos, que têm dúvidas sobre a existência de um ser supremo. E os ateus, que negam qualquer forma de divindade. Apenas no fim do ano o IBGE irá divulgar quantos brasileiros se encaixam em cada uma dessas categorias, com base no censo. Uma delas, no entanto, desperta especial interesse: a dos ateus. "Há algum tempo, pessoas que não acreditavam em Deus tinham vergonha de declarar isso em público, e até de admiti-lo diante de um recenseador", diz a antropóloga Clara Mafra, coordenadora da área religiosa do censo do IBGE. "Os números recentes sugerem que eles não apenas cresceram como grupo, mas também não têm mais medo de assumir suas convicções."

Ela tem razão. Nos últimos tempos, surgiu uma nova figura no panorama religioso do país: o ateu militante. Parece um paradoxo. É próprio dos religiosos se reunir em igrejas para professar sua fé entre iguais, e também divulgá-la. Os ateus, que negam Deus e as religiões, em tese não teriam motivos para se reunir nem para converter ninguém. De uns anos para cá, no entanto, eles organizam encontros, participam de grupos de discussão na internet e fundaram até uma ONG, a Sociedade da Terra Redonda. Qual a razão de tudo isso? "Somos a última minoria", acha o engenheiro paulista Daniel Sottomaior, de 30 anos, ateu convicto. "Depois dos gays, negros e mulheres, chegou a hora de nos organizarmos." O primeiro objetivo dos militantes é exatamente este: conclamar pessoas sem fé religiosa a assumir o próprio ateísmo. Parece simples, mas trata-se de uma decisão séria. Durante séculos, professar uma religião sempre foi um elemento de identidade importante entre o indivíduo e a sociedade. No passado, os dissidentes eram punidos até com a morte, como ocorria nos tempos da Inquisição. Em algumas nações islâmicas ainda persiste a intolerância religiosa. Na maior parte dos países do Ocidente, no entanto, com a separação entre Igreja e Estado, os indivíduos desfrutam hoje em dia liberdade total nesse campo. É fácil e socialmente aceito mudar de uma religião para outra, e muitas pessoas fazem isso várias vezes ao longo da vida. "Existe liberdade religiosa desde que você pertença a alguma religião", pondera o programador de computadores Leo Vines, 24 anos, presidente da Sociedade da Terra Redonda, uma rede que coloca os ateus do país inteiro em contato via internet. "Negar Deus é muito mais radical, e é algo paradoxalmente malvisto mesmo no mundo científico em que vivemos."

Ele quer dizer que as pessoas ainda têm medo de se declarar ateístas, principalmente quando vivem longe dos grandes centros urbanos. O caso da família Heuser, do Rio Grande do Sul, é emblemático. Asa Heuser, hoje com 45 anos, mudou-se recém-casada para a cidade de Tenente Portela, no interior gaúcho. Ela e o marido

não acreditavam em Deus – Asa, de origem finlandesa, havia inclusive sido criada numa família ateu há várias gerações. Ao chegarem à cidade, no entanto, resolveram entrar para a igreja luterana. "Ficamos com medo de ser rejeitados pela sociedade local se nos declarássemos ateus. Além disso, meu marido, que é veterinário, poderia perder clientes", conta Asa. Os três filhos do casal foram batizados na fé luterana. Hoje, eles se orgulham de formar uma família 100% ateu, e assumida. Asa e o marido moram em Guaíba, cidade próxima a Porto Alegre, e dois dos três filhos vivem na capital – o outro mora no exterior.

"Saímos do armário justamente para combater o preconceito segundo o qual quem não tem religião não consegue educar uma família com referências morais fortes", explica Asa. Que ninguém ache estranho o uso da expressão "sair do armário". Os sem-fé a tomaram emprestada do movimento gay. A julgar pelos 830 colaboradores cadastrados na Sociedade da Terra Redonda, cujo site tem uma média de 75.000 visitas por mês, a maioria dos ateus brasileiros é jovem e vem da área de Ciências Exatas. "Somos racionalistas, e uma de nossas funções é denunciar falsos milagres das diversas igrejas", diz o presidente Leo Vines, que atualmente tenta provar que pastores evangélicos enganam seus fiéis prometendo a cura de doentes de Aids. Isso representa uma mudança em relação a gerações passadas, quando se atingia o ateísmo pela via do marxismo. "Quem examina a questão da existência de Deus à luz de um método científico chega inevitavelmente à conclusão de que Ele não existe, já que não há nenhuma evidência concreta disso", acha Leo Vines.

É uma discussão interminável. O escritor italiano Umberto Eco, reconhecidamente agnóstico, escreve no livro *Em que Crêem os que Não Crêem?* Que, se a vida de Jesus Cristo for apenas um conto imaginado pela humanidade, o simples fato de o homem ter criado toda uma ideologia sobre o amor baseada numa figura fictícia já seria um mistério insondável. Outro fato que unifica os ateus brasileiros é que para a maioria deles "sair do armário" não foi uma decisão dramática. Em geral são jovens que nunca tiveram nem fé nem prática religiosa. Assumir o ateísmo foi apenas uma consequência disso. Ter uma fé e negá-la é um processo muito mais complicado.(* que foi o meu caso, porém a convicção é maior) Claro que existem também casos assim. "Fui criado numa família metodista e passei por dúvidas na adolescência", diz o engenheiro Celso Lago, 42 anos, de Campinas. "Foram as leituras de autores como Nietzsche e Bertrand Russell que acabaram fortalecendo minha convicção de que Deus não existe." Lago hoje tem um site na internet com nomes de ateus famosos e uma bibliografia básica sobre o tema.

A militância ateu suscita uma questão. Será que os ateus são discriminados numa sociedade materialista como a atual? Só há indícios de que isso ocorra efetivamente no campo da política. Pesquisa do Instituto Gallup feita em 1999 nos Estados Unidos mostrou que a porcentagem de pessoas que não votariam de jeito nenhum num candidato ateu era bem maior que a das que rejeitariam representantes de outras minorias listadas – gays, negros e mulheres. Em 1985, na eleição para a prefeitura de São Paulo, o então candidato Fernando Henrique Cardoso se atrapalhou num debate ao tentar responder se acreditava ou não em Deus. No dia seguinte, foram espalhados pela cidade panfletos contendo uma cruz e a inscrição "Cristão vota em Jânio". Fernando Henrique perdeu para o ex-presidente Jânio Quadros numa eleição apertada, e muitos correligionários atribuíram o fato à resposta dúbia dada no debate.

Na vida privada é duvidoso que haja discriminação. Nem os militantes mais radicais do movimento dos sem-fé são capazes de dizer o nome de pessoas que tenham perdido o emprego por não acreditar em Deus. Ao contrário. O carioca Albaney Guedes Baylão, de 33 anos, trabalha como gerente de informática no Colégio Santo Inácio,

pertencente à congregação jesuíta. "Todos aqui sabem que sou ateu, e mesmo assim tenho um excelente ambiente de trabalho e nunca me senti constrangido", atesta Albaney. Ele é casado, tem uma filha pequena e abriu mão de colocá-la para estudar de graça na escola onde trabalha porque não quer que a menina tenha uma formação religiosa. Afora o mal-estar que a confissão de não acreditar em Deus provoca em alguns círculos sociais ou na família, o ateu raramente sofre represálias por sua escolha. Ser ateu também não provoca constrangimentos na vida cotidiana. É diferente do homossexual que esconde sua condição e deixa de frequentar lugares públicos com o namorado ou namorada. Pouco se sabe ainda a respeito do fenômeno do ateísmo no Brasil. Praticamente não há trabalhos acadêmicos sobre o assunto, e não se tem idéia exata nem de quantos são os ateus. Os militantes ateístas estimam algo em torno de 3% da população, pouco menos da metade dos sem-religião apontados pelo censo. Se for assim, será o mesmo percentual dos Estados Unidos – terra da ONG American Atheists, inspiração dos ateus brasileiros – e um pouco inferior à média da Europa, onde eles são 4%. Na América do Norte e no Velho Continente, eles se encontram em geral no topo da pirâmide social. No Brasil, não dá para saber. O censo ainda não tabulou os sem-religião por nível socioeconômico. Também não é possível dizer que eles se concentram nos Estados mais urbanizados. O Rio de Janeiro aparece em primeiro lugar no ranking dos sem-religião, mas o segundo colocado é Rondônia. Também seria errôneo deduzir que os religiosos se concentram no Nordeste, onde está o Estado com o maior número de católicos, o Piauí. Afinal, Pernambuco e Bahia, dita de todos os santos, chegam respectivamente em terceiro e quarto lugares na corrida dos descrentes. O ateísmo brasileiro é um fenômeno que merece ser estudado com atenção, até pelo que tem de paradoxal num país que, a um só tempo, é a maior nação católica do mundo e se vangloria da diversidade de opções religiosas que oferece a seus habitantes.

Segue discussão sobre essa idéia acima.

Fábio L. - Nota : O ateísmo tende a crescer ainda mais devido as impunidades e injustiças de nosso meio social. Este crescente número de pessoas que agora vem se considerando ateus é graças a atual formação de princípios imposta a nossa sociedade: O CONCEITO DE QUE A SOCIEDADE PARA QUE SEJA PROSPERA DÊ MAIOR IMPORTANCIA AO CONSUMISMO (MATERIALISMO) , AO IMEDIATISMO E ROMPIMENTO DOS PRINCÍPIOS EM PROL DA NECESSIDADE MERAMENTE ESTABELECIDADA POR POUCOS. A religiosidade como um todo tem sido duramente atacada sob todas as formas de expressão em todos os meios de comunicação formando um conceito de que não interessa participar das rotinas e viver preceitos religiosos para dizer que tem fé, ou mesmo para considerar-se um sujeito religioso. Mensagens com o intuito de ridicularizar todas as religiões , tem feito com que os valores propagados pela religiosidade perdessem seu valor voltado a respeito e reverência (normas essenciais em qualquer religião) para um assunto banal , sem qualquer importância - com isso facilitando e muito as afirmações "Eu sou ateu" sem que sofressem represálias. Outro fator para este aumento é a falta de uma informações mais detalhadas a respeito das religiões e uma melhora na qualidade de informação: INFORMAÇÃO SOB UMA NOVA FORMA DE INFORMAR. Com argumentos muitas vezes sob ótica lógica, os ateus crescem muito mais do que católicos e evangélicos em número na medida que a educação e sensibilidade para diversos aspectos de nossa analogia definha-se devido a incompetência de nossos governantes, a péssima qualidade de nossa TV e meios de comunicação.

Contudo há de ressaltar a falta de parametros morais na sociedade tende a acentuar com o ateismo. cada dia mais atraves da informação , o ser humano adquire conhecimento , mas nem sempre tem a capacidade de discernir o que é melhor para si e para uma sociedade em geral podendo ocasionar ainda mais o individualismo existente na atualidade. Ainda que as intenções do ateismo sejam de eliminar a intolerancia religiosa fazendo com que os templos religiosos se esvaziem , o ser humano nunca deixará de acreditar em alguma coisa, uma vez que todos possuímos ponto de vista e capacidade de reação aos eventos que acontecem a nossa volta. A grande diferença contudo será que em vez de acreditar em um DEUS que se agrada que você procure ser justo, misericordioso e benigno – você passará a acreditar em si mesmo. [e isso é ótimo, acredito].

Acreditar em si mesmo aparentemente constitui na melhor maneira exercer cidadania – no entanto diante das aspirações do ser humano de superioridade aos demais coloca por agua abaixo os objetivos de paz e harmonia entre os povos. [A religião tem sido e sempre foi motivo de desentendimentos intolerância e guerras. Portanto, não é por aí.] Outra questão a ser discutida no caso de vivermos em uma sociedade ateista é o conceito de cada um do que seria o viver em sociedade, dependendo do tipo de educação de cada um – poderíamos melhorar ou piorar nosso padrão de vida. Mas pra ser sincero , só tende a piorar na medida que as aspirações de cada individuo esbarre nas realizações de outros individuos... A PADRONIZAÇÃO DA SOCIEDADE É FUNDAMENTAL PARA O SER HUMANO, e as concepções inseridas do ateismo soam como que quase impossiveis de serem realizadas para a obtenção de paz e harmonia entre os seres humanos.

Dependendo dos parametros morais impostos pelo ateismo – É importante observar que uma para sociedade evoluir é necessario que esta mesma possa tomar decisões e leva-las ao ponto de alcançar os objetivos propostos por esta... Grande parte dos ateus tendem a esquecer rapidamente ou mesmo deixar de levar a diante decisões pessoais ou mesmo projetos sociais na medida que encontra algo que possa ser ou parecer inconsistente ou incoêrente. [Essa conversa não tem pé nem cabeça. Divagação pura] Todos nós sabemos que as boas coisas que obtemos até então foram formadas graças a muito esforço e também aprendizado com os próprios erros... É de fundamental importancia que não somente tenha um planejamento e busca-lo realizar .mas acreditar (ter fé) que mesmo parecendo de inicio “ impossível “ seja completamente possivel.

Pessoalmente, acredito que tanto ateus, como evangélicos ou católicos sofram discriminações na medida que ofendem os valores pessoais de cada um. É possivel , o preconceito? SIM – mas todos sofremos discriminações , mesmo que inconscientemente pois o ponto de vista de cada um é o filtro de nossas decisões pessoais. É preciso fazer-se valer acima dos valores impostos pela sociedade para que caia por terra conceitos que venham a ser mal interpretados pelos outros. E para finalizar, gostaria de dizer como CRISTÃO de formação evangélica que se por um lado me entristece tal estatística por um outro fico consolado ao lembrar-me das palavras de JESUS falando aos seus discipulos , igreja e ao povo em (Mateus Cap.24) que no fim dos tempos haveria guerras, pestilencias... iniquidade e que o amor em muitos esfriaria. O mundo de 2.000 anos prá cá podia ter melhorado e muito, mas... o porquê de dizer isto tudo? você pode estar perguntando. A biblia já nos demonstrava que por exemplo o crescimento do ateismo seria evidente. E é bem provavel que acabe as religiões , por mim – pouco importa! . O que realmente importa é VIVER OS PRECEITOS DE DEUS, ENSINA-LOS AS NAÇÕES PARA QUE HAJA UMA COMUNHÃO EM PLENA PAZ E HARMONIA.

Muito obrigado pela atenção, Alfredo e a todos. Fabio.

Trigo - Não concordo que os ateus sejam mais materialistas que evangélicos ou católicos. Em nenhuma das postagens do Alfredo, por exemplo, ele mostrou ser mais materialista que outros. Dessa forma como vc colocou, parece que é uma generalização. O ateísmo não "prega" a quebra dos preceitos morais ou o individualismo, mas simplesmente a não crença em uma (ou mais) divindades que regem tudo. O ponto em que concordo com vc é quando se pensa na massa "ignorante" partindo para o ateísmo, nesse caso pode tornar-se sinônimo de individualidade, mas em casos de indivíduos que têm valores morais, éticos e culturais não há problema.

Você não deveria ficar triste com o crescimento do ateísmo, você deveria ficar feliz por ter aumentado a liberdade de escolha. Veja que guerras civis ocorrem pela falta de liberdade, assim esses dados aumentam as esperanças de paz. Quando se fala em fé, é sinônimo de acreditar em algo, e crença não é uma coisa certa, é algo que "cada um acha o que quer". Por isso que eu sou contra quem diz "DEUS EXISTE" e também de quem diz "DEUS NÃO EXISTE".

Alfredo - Existe um medo, ou talvez seja uma desculpa de que o mundo ateu seria pernicioso e imoral. Deve ser o mesmo medo de um clone ou um transgênico. Misticismo. Medo do desconhecido. Se basear o mundo por mim, ateu, seria maravilhoso, principalmente por uma coisa chamada JUSTIÇA. Não há justiça no mundo religioso. Talvez da boca pra fora. É aquele que prega a caridade enquanto enche os bolsos de dinheiro. Se todos fossem justos como eu sou, o mundo seria muito melhor, e claro, uma boa parte seria exterminada, porque é o que merecem.

Fábio L. - Resposta - Caro Amigo Trigo.

De modo nenhum quis dizer que os ateus fossem mais materialistas que os evangélicos ou mesmo os católicos. Apenas queria dizer que o numero de ateus haveria de crescer devido as impunidades e injustiças em nosso meio social. [Existe a justiça dos homens que funciona muito melhor que a “justiça divina”.] Quando disse que a sociedade dava prioridade ao materialismo , imediatismo e que hoje em sua grande parte deixa seus principios de lado devido as necessidades impostas do dia-a-dia NÃO REFERIA-ME A ATEUS, mas REFERIA-ME A SOCIEDADE que descrente vê no ateismo uma posição de religiosidade lógica para suas vidas – Hoje , as pessoas querem VER PARA CRER; qualquer coisa que seja prometida a longo prazo ou de uma dificuldade um pouco acima de nossa compreensão já é motivos para desconfiança ou falta de ética.

Se de alguma forma dei a entender tais coisas, peço Desculpas a todos os ateus deste fórum. De modo nenhum também quis dizer que o ateismo pregue a quebra de preceitos morais ou individualismo. Quando quis dizer que a falta de parametros morais tende acentuar-se com o ateismo NÃO SIGNIFICAVA QUE O ATEISMO PREGASSE A FALTA DE MORAL OU INDIVIDUALISMO, o que queria dizer é que com o Ateismo posto em prática, certamente serão transmitidos diversos pontos de vista que muitas vezes divergem entre si e dependendo do modo que forem transmitidas e este ensino da transmissão de ensinamentos – as pessoas tendem a absolver muitas informações de tal maneira que tenham dificuldades de lidar não somente consigo mesma, mas com as que estão ao seu lado. Em países como Italia, Suíça, Suécia , Dinamarca e Finlândia – cuja religiosidade e ideologias são mais homogêneas (onde quase todas as pessoas concordam a respeito de alguma coisa) – são lugares mais pacíficos seja de ordem pessoal ou mesmo de ordem social. A Justiça acontece com maior facilidade, pois as pessoas levam em conta com mais detalhes o seu

posicionamento na sociedade. Como somos imperfeitos, TRIGO – toda regra tem sua exceção e não é sempre o que acontece, mas na grande maioria dos casos, SIM. Em países de religiosidade e ideologia multi-facial isto não acontece com tamanha facilidade – pois o que pode ser ruim para uns, pode ser ótimo para outros... aí vc. Sabe! NÃO SERÁ O ATEISMO QUE PROVOCARÁ O CAOS, ASSIM COMO A RELIGIÃO NÃO FOI TAMBÉM – O QUE SERÁ DE FATO PREJUDICIAL A SOCIEDADE É A FALTA DE PADRONIZAÇÃO DA MESMA.

E prá finalizar esta minha ‘tristeza’ é simplesmente de motivo pessoal.- SOU CRISTÃO e acredito neste ideal que prego. Para mim, não há nada que possa impedir sua liberdade de escolha, uma vez que tenha em mente o que quer – podem tentar impedir por meio da força física ou ideológica, mas nada tira a sua liberdade de escolha se vc. sabe bem o que quer. Um abraço. Fabio.

Caro amigo, Alfredo.

Em primeiro lugar, gostaria de parabenizar pelo site e o fórum que são muito bons. Já te mandei um e-mail... mas não custa nada elogiar mais uma vez – e é por este e outros motivos que passei a participar deste fórum.

Agora, gostaria de te dizer que tanto a sua opinião como a do Trigo foi um pouco precipitada a respeito das minhas idéias a respeito do Ateísmo. Talvez vc. tenha baseado suas opiniões com base no entendimento do TRIGO. Não quis dizer que os ateus são mais materialistas, perniciosos e imorais. Apenas quis dizer que o crescimento do ateísmo tende a acontecer por estes fatores e não porque o são. Expliquei ao TRIGO de que não quis dizer que o ateísmo pregasse o individualismo ou a quebra de preceitos morais. Acredito que o ateísmo poderá provocar ainda mais diferenças sociais, uma vez que divulgando diversas correntes de pensamento que interajam no meio; se não houver uma padronização bem definida de deveres e direitos do ser humano, a Sociedade se encontrará em um caos ainda maior do que estamos vivendo. A Divindade não consiste somente em estatuas a serem adoradas, seres de outro mundo ou energias provindas de nossa intuição ou sabe mais o que... pelos quais os ateus frequentemente dizem não acreditar. Divindade pode ser as LEIS, O Dinheiro ou a si mesmos pois à divindade tem como características principais: DAR RAZÃO DE VIVER, motivo pra continuar existindo e objetivo a ser alcançado. PRECEITOS – meio de como alcançar os objetivos propostos por sua razão de viver e FÉ – consiste em uma convicção de que os objetivos serão alcançados. Pronto, isto é que forma um deus! E dependendo dos DEUSES a serem eliminados pelo ateísmo o efeito é imediato. É impossível não crer em nada, o que é possível sim para o ateísmo é DIMINUIR A INTENSIDADE DELA. Por isso falei de que o homem poderia representar-se como o grande deus da sociedade ateísta.(embora não diz não acreditar)

Quanto a justiça no mundo religioso se formos imparciais não diremos que “não há justiça” diremos : “HÁ VARIAS JUSTIÇAS” ou mesmo : “É TUDO JUSTIÇA”, uma vez o sentido de justiça é muito relativo entre as religiões. O que você poderia dizer é “INCOERENTE” ou “COERENTE” a atitude das religiões. Ai, sim te dou completa razão – isto sob o meu ponto de vista sobre justiça! Você diz o que quiser.

E finalizando pelo menos EU NÃO TENHO MEDO. E isto eu deixei claro na primeira resposta ao afirmar pra mim pouco importa que acabe as religiões e o que realmente importa pra mim É VIVER OS PRECEITOS DE DEUS E ENSINA-LOS AS NAÇÕES PARA HAJA UMA COMUNHÃO EM PLENA HARMONIA E PAZ.

Eu agradeço e mais uma vez parabenizo-o pelo site e as opiniões relatadas neste fórum.Obrigado. Fabio.

Lógico que ainda existe um preconceito pelo desconhecimento de causa. Ateu quer dizer sem Deus. Como Deus (para os que nele acreditam) quer dizer tudo de bom, ateu quer dizer tudo de ruim. Incoerência pura. Vejam o exemplo: Eu pergunto:

-Você acredita em quê?

-Sou muçulmano.

-Ah... bom...- E você é o quê?

-Sou ateu.

-Ééééhhh?!!!... Que horror!...

Agora imaginem se os ateus se inspirassem no Alcorão como forma de viver?!...

– Até eu diria: -Que horrrrrr!...

63 - SUPER BACANAL INFANTIL

Claro que o Papa deu o bilhete azul para o Bispo de Boston. Porque esse cara passou da conta! O que ele fez, afinal? Acobertava os atos libidinosos dos padres da sua região. Ou seja jogava um pedófilo pra lá e trazia outro pedófilo pra cá. Assim eles iam revezando as criancinhas, sempre com material novo, muito mais excitante, do que transar com as mesmas menininhas, os mesmos menininhos de sempre, não é?

Quando derramaram o pote do safado, conseguiram apenas, 450 - quatrocentos e cinquenta – (não são 45) – processos de pedofilia contra os “garanhões” da sua arquidiocese. Sabe lá, ele mesmo, em quantos deve estar metido. Ora, 450 crianças nas mãos desses “garanhões” do sexo, dá para fazer uma monstruosa bacanal. Já imaginaram 450 crianças peladinhas, e os padres passando a vara aqui e ali, alternando meninos com meninas, uns mais gordinhos, outras mais franzinas, uns com 15 anos outros com 8 anos, tudo passado na cara pelos barbados de batina? Ah!... Você não está gostando do jeito que eu estou explicando isso, não é?!... Pois você acha que foi diferente? Talvez assim: -Vem cá filhinho... Jesus vai levar você pro céu se você der uma xxxxxx aqui!... – Ou quem sabe assim: -Abra um pouquinho mais as perninhas queridinha que Deus vai te abençoar ainda mais... – Ou assim: -Aí, menininho! Com força, vai! Jesus vai te abençoar!...

É chocante, não é? Mas o que você acha que seja pedofilia de religioso? É isso!... Misturar a crença das pobres e ingênuas criancinhas, que acreditaram no que os pais ensinaram, que acreditaram no que os padres afirmaram e tome vara! É chocante mesmo! É covarde mesmo! É sujeira mesmo! É nojento mesmo! São 450 casos que vieram à tona e se transformaram em processos. Imaginem o resto!... Imaginem nas outras arquidioceses! Imaginem nas outras cidades! Imaginem nos outros países! Imagine aqui mesmo no Brasil! Pois já não pegaram um padreco, na terceira idade, que morava com 4 meninas aqui mesmo no Rio? Revezava com as quatro!... Pode?!

Eu só queria aproveitar a oportunidade e lembrar a você do seguinte:

Esses mesmo caras, esses mesmos cínicos, esses mesmos pecadores, esses mesmos sujos com cara de inocentes, são os mesmíssimos que estão lá no púlpito bradando: -Só Jesuuusss saaalllvaaaa!... O amorrrr de Deeuusss é maiorr!... - E vocês, que nem uns palhaços, acreditando nisso. Pudera, não salvam nem a eles mesmos!... E se gabam que salvaram A e B da sarjeta e da prostituição.

Olhe aqui, seus partidários do Belzebu. Essa raça de safados, foram os mesmos que escreveram a Bíblia com O ÚNICO PROPÓSITO DE FICAREM RICOS! Vê se põe isso na sua cabeça oca e passa a enxergar pelo menos o primeiro palmo adiante do seu nariz.

64 - BUDISMO

Um amigo me mandou esse texto sobre o budismo. Achei muito interessante. Não pra eu seguir, mas para quem não consegue se libertar totalmente de crer em alguma coisa. Apesar de discordar de algumas concepções como “vida eterna”, “reencarnação” e “vida ser igual a sofrimento”, os conceitos budistas dão de 10 x 0 (dez a zero) em qualquer religião que eu conheça. Fiquei até feliz em saber que existem tantas pessoas no mundo (os budistas) que têm um nível de avaliação filosófica que eu pensei não existir. Seria como o lado positivo das religiões, sem o lado negativo que elas contém. Acredito que os ateus, muitos deles, por serem livres até demais, possam não ter uma disciplina moderadora em suas vidas e careçam de uma orientação disciplinadora (não é o meu caso). Portanto, entre ser um ateu disperso, um ateu desorientado, com dificuldade em identificar as coisas boas das más, em termos de conceitos de vida, e um budista, fico com o segundo. Achei ainda uma pontinha de misticismo, mas numa dosagem bem pequena e aceitável, para os padrões do que se pode chamar de religião dos antigos. Afinal religião é disciplina. A disciplina segue conceitos. Esses conceitos podem estar descansados no misticismo. Por exemplo: “Ao simples ato de nascer o ser humano já estaria fadado ao sofrimento causado pelos outros fatores: doença, velhice e a certeza inevitável do fim, a morte.”

Não acho que velhice ou certeza do fim seja um sofrimento, e a doença é uma coisa relativa. Depende muito da forma de vida. Se esses fatores forem encarados como conseqüências naturais, tais como nascer, trocar uma célula do corpo, não haverá sofrimento nem medo da morte. Eu não sofri na infância nem na juventude, nem na fase adulta e não devo sofrer na velhice. Enquanto tiver um dos sentidos, buscarei prazer nele, alegria e satisfação. Serei feliz, não um sofredor, só porque perdi os outros sentidos. O meu copo d’água estará sempre meio cheio, não meio vazio.

De certa forma, o próprio Buda se contradiz quando, ao mesmo tempo, define a vida como um bem tão precioso: “Estudando a vida e todas as questões que a envolvem, o Buda funda sua filosofia que afirma categoricamente que a vida é o maior bem do universo”, não pode um bem tão precioso advir de um estado de sofrimento. Portanto, o nascimento do ser humano o direciona para a glória da vida. É uma benção nascer. É lindo nascer. É uma alegria nascer. Sofrimento, nós é que fazemos se seguirmos as outras filosofias budistas. Aí eu concordo. E por último avalio. Nunca os extremos. Bondade demais, desprendimento demais, renúncia demais, desinteresse demais pelo material, meditação demais, é proveitoso. Pode levar à frustração e a infelicidade. Poderia ser uma coerência para os tempos antigos entre os líderes filósofos budistas, que não tinham mais o que fazer, mas não funciona hoje, diante do dinamismo da vida. Ainda assim, admiro o budismo, como sendo uma alternativa melhor do que qualquer religião teísta. Leia comigo o tópico seguinte, que recebi por e-mail, a respeito do assunto, e avalie por si mesmo:

65 - VALORIZAÇÃO DA VIDA NUMA VISÃO BUDISTA

Por Antonio Marcio (DS-Comunidade Olaria-RJ)

O que é a vida? Como poderíamos classificar a vida? A vida é amor? A vida é sonhar? A vida é viver? A vida é ter objetivos? Todas essas respostas e tantas outras não respondem a pergunta primária. Isso porque podemos dar características de alguém que está vivo. Alguém que ama, alguém que vive, que sonha, tem objetivos e etc. Mas caracterizar a vida, não conseguimos como, por exemplo, conseguimos caracterizar o que é uma mesa, uma televisão, o que é o sol, as estrelas, um ser humano. Isso se dá por ser a vida abstrata, inexplicável, misteriosa, mística.

E muitas filosofias têm se preocupado com a vida, com o ser humano, tentando explicar o surgimento dessa vida. E nessas reflexões se perdem por lançar, muitas vezes teorias, que não encontram respaldo no pensamento lógico e acabam por não responder perguntas básicas e essenciais para os seres humanos.

O Budismo, pelo contrário, colocou seu foco de investigação não na origem da vida, mas na própria vida. O Budismo analisa a vida e se aprofunda nela em todos os seus aspectos. Isso aconteceu primeiro com o Buda Sakyamuni 500 a.C quando ele observou e constatou que o sofrimento existia e era real. E então ele começou a se preocupar com a extinção desse sofrimento. É interessante que Sakyamuni não começou sua filosofia por conta de visões sobrenaturais, de espíritos que apareciam, ou anjos mensageiros, mas tudo surgiu de seu olhar observador, sua meditação a respeito da vida.

O Budismo nasce, dessa observação e conseqüentemente, da reflexão de como solucionar os problemas básicos dos seres humanos nessa vida. Nascimento, doença, velhice e morte foram os principais aspectos identificados pelo Buda como causas do sofrimento. Ao simples ato de nascer o ser humano já estaria fadado ao sofrimento causado pelos outros fatores: doença, velhice e a certeza inevitável do fim, a morte.

Estudando a vida e todas as questões que a envolvem, o Buda funda sua filosofia que afirma categoricamente que a vida é o maior bem do universo. [Uma contradição]

Num artigo sobre a vida, o Presidente Ikeda faz uma comparação do corpo humano com a máquina. “Qual a diferença entre o corpo humano e a máquina?” - pergunta o Sensei para depois responder: “Antes de tudo, a máquina dever ser desenhada pelo homem e sua energia tem de vir de uma fonte externa, pois não pode, por si mesma, criar toda a força de que necessita.”

E assim o Presidente Ikeda vai discorrendo sobre a maravilhosa máquina que é o corpo humano com suas funções, sua organização e a conclusão de que toda essa harmonia entre as células, os órgãos e toda a complexidade do corpo humano, se dá por conta de alguma enigmática força vital. Sensei nos alerta para a existência de uma força intrínseca em todos os seres, a mesma que rege o universo, ou seja, o Nam Myoho-Rengue-Kyo.

Analisando essa questão vemos que nossa vida é a própria vida do universo. Somos parte dessa grande vida universal. E que mesmo uma única vida tem um valor imensurável dentro dessa grande cadeia cósmica. Sendo parte da vida universal e mais uma vez ao observar esse universo, o Buda conclui que nele existem leis imutáveis que regem os corpos celestes, conclui que o mesmo se dá com todas as coisas vivas e principalmente com os seres humanos.

E o Budismo oferece os meios com os quais colocamos nossa vida no ritmo desse grande universo através da nossa prática. Sensei nos lembra que, “A prática budista é, portanto o caminho de ilimitado auto-aprimoramento.”, enfrentar a vida e todas as suas adversidades, principalmente aquelas detectadas pelo Buda como causa de todos os sofrimentos (nascimento, doença, velhice e morte), é a maneira como o Budismo nos ensina a enfrentar a vida. Nitiren Daishonin, o Buda Original, dizia que,

“a alegria de viver não é gozada fugindo dos sofrimentos da existência, mas lutando contra eles até o fim.”.

Através da prática, da recitação do Daimoku, da participação nas atividades pela paz mundial, aprimoramos nossas vidas, evidenciando estados interiores de vida bem superiores. Evidenci-amos nosso estado latente de Buda, que não é como alguns pensam um estado sobrenatural de santidade ou perfeição. O estado de Buda é um estado de profunda humanidade. É quando nos tornamos profundamente humanos e somos capazes de compreender a vida e as outras pessoas como iguais a nós e tornarmos solidários com o sofrimento alheio, sabendo que também estamos sujeitos aos mesmos.

A prática possibilita-nos a compreensão da dinâmica da vida e de suas leis. Entendemos como a Lei de Causa e Efeito age sobre todos nós. Aprendemos que todo sofrimento que passamos tem uma causa e que esta causa está em nós e somente nós, através da oração e da ação, poderemos transformar essas causas negativas em efeitos positivos para nosso crescimento e nossa felicidade, influenciando nosso ambiente e as pessoas que nos rodeiam.

A vida numa condição como essa ao invés de um fardo pesado a ser carregado, torna-se um desafio a ser vencido, fazendo com que percebamos nossa missão como bodhisatvas da terra. Compreendemos que somos importantes na transformação da sociedade e que temos de ser valores contribuindo na defesa da dignidade humana nas diversas áreas em que atuamos. No nosso trabalho, na nossa escola, na nossa rua, com os nossos vizinhos, familiares e amigos.

Passamos a ser defensores de uma vida com os mais altos valores. Nos empenhamos em atividades que a valorizem. Entendemos que todas as atividades na área da educação, cultura e tudo que façam o ser humano sentir-se valorizado são atividades que defendem a vida.

Por outro lado temos presenciado fatos mundiais que se opõem radicalmente a essa visão humanística da vida. A guerra e todas as formas de violência e desrespeito à vida, tais como: o racismo e o preconceito de toda natureza, são atos que devem ser violentamente combatidos por nós, praticantes budistas.

Devemos reprovar todo ato, toda visão distorcida da vida que coloca em risco o ser humano em sua dignidade e direitos.

Temos uma grande missão nesse mundo. Mostrar que o Budismo tem a solução para toda problemática e caos que se instalaram nas sociedades modernas. O Budismo oferece as ferramentas para a solução. Fazendo, cada um, sua revolução humana, elevando assim seu estado de vida interior, fará o meio externo se influenciar e criar-se-á uma sociedade pacífica, justa e igualitária. Um ambiente digno da grandiosidade da vida humana.

[Nota: Budismo é uma filosofia atéia tida como religião.]

66 - BUDISMO – PERGUNTAS E RESPOSTAS

P.: O Budismo de Nitiren tem regras ou mandamentos?

R.: Por ser uma religião, tem todo um conjunto de conceitos. Mas não se tratam de regras ou mandamentos que exijam obediência absoluta. O livre-arbítrio é um exercício básico e fundamental no budismo, pois ao compreender o mecanismo de “causa e efeito” pode-se decidir a atitude a ser tomada diante de uma determinada circunstância. Todas as causas geram efeitos. É impossível fugir dessa lei básica. Não basta dizer “não faça isso!” para uma pessoa pois ele o fará caso se sinta impelido a isso. Por essa ótica, ao tomar uma atitude automaticamente o efeito irá se manifestar. Às causas positivas

sucedirão efeitos positivos. Para as causas negativas, teremos igualmente efeitos negativos.

P.: O que o budismo oferece de concreto?

R.: O budismo oferece a possibilidade de mudar a vida do indivíduo ensinando-lhe como viver corretamente. Em outras palavras, o que foi feito não é mais possível ser “apagado” do carma, mas pode-se modificar a vida de hoje em diante e produzir uma vida futura melhor, mais equilibrada e, por que não dizer, mais correta e permeada por efeitos positivos. O budismo ensina a viver a fim de atingir essa vida melhor.

P.: No budismo acredita-se em Deus?

R.: Não há no budismo o “Deus” no sentido ocidental da palavra. Há uma lei natural ou uma lei universal natural, única para tudo e todos. Por uma questão de conceituação, surgem em meio a parábolas e definições personagens e situações que são denominadas como deuses ou demônios, mas num sentido figurativo. Ou seja, deuses e demônios são funções da natureza (meio ambiente) ou da vida do indivíduo, ou ainda das condições sociais. A questão, portanto, não é se no budismo acredita-se em Deus ou se ele existe, e sim que no budismo não existe um ente superior ou inferior ao qual as pessoas devem obediência. Além disso, o auge que o budismo proporciona é a conquista do equilíbrio da unidade (pessoa), e a conseqüente consciência de interdependência entre a pessoa e o meio ambiente e os seres e fenômenos que compõem esse meio ambiente.

P.: Do ponto de vista do budismo, há vida após a morte?

R.: No budismo há a eternidade da vida. Enquanto a visão ocidental vê a morte como o fim, e vê a vida e a morte com certo imediatismo, o budismo considera a vida como algo eterno, pontilhada por momentos de atividade e latência. Somente nos períodos de atividade é possível produzir “causas”. Portanto, o budismo ensina a agir corretamente enquanto ativo (vivo) porque na forma “latente” (morto), não é possível mudar o carma. Mesmo de acordo com o conceito budista provisório, essa “eternidade” foi também considerada de maneira fatalista como uma prisão. Ou seja, a vida, por ser eterna, era também imutável e não havia como parar de sofrer. Somente o Sutra de Lótus revelou o mecanismo da amenização do efeito cármico com ações concretas para essa finalidade. Portanto, não é uma questão de “vida após a morte” mas de “eternidade permeada por momentos de latência e momentos de atividade”.

P.: Qual é a prática básica do Budismo de Nitiren? Em que, exatamente, consiste essa prática?

R.: O Budismo Nitiren ensina dois tipos de prática: a prática para si e a prática para os outros. A prática para si é a prática da oração individual, o momento em que nos sentamos diante do oratório e oramos o sutra e o Nam-myoho-rengue-kyo e refletimos. A prática para os outros é o exercício dessa fé, ou seja, se recitamos o Sutra e o Nam-myoho-rengue-kyo e acreditamos em sua função benevolente, enseja-se então uma reação correspondente, ensinando ou apoiando outras pessoas a trilhar o mesmo caminho do aperfeiçoamento.

Nitiren foi socialmente muito ativo. Além de escrever seus tratados, em que traduzia o budismo para leigos, fazia questão de visitar e incentivar cada um de seus seguidores. São históricas as viagens que fazia a fim de orientar uma única pessoa, como também a procura de seus discípulos, mesmo quando Nitiren se encontrava exilado e perseguido. Nesse sentido, a prática do Budismo Nitiren não é uma prática passiva e voltada somente para si próprio, mas um processo pelo qual compreendemos a filosofia praticando-a na vida diária, na realidade social em que vivemos e junto às pessoas que nos cercam. Em outras palavras, poderíamos dizer que “não basta orar, é necessário praticar o que estamos orando” e não há outro ambiente para praticar senão aquele em que vivemos diariamente. Por isso, a ação budista empreendida pela Soka Gakkai e

pelas suas afiliadas da Soka Gakkai Internacional estão totalmente permeadas pelo auxílio às pessoas, com as reuniões de palestra e atividades que têm como objetivo levar o indivíduo a dar, a cada evento, um passo em direção a uma melhor compreensão de sua própria vida e realidade.

P.: O que é a iluminação proposta pelo budismo?

R.: Poderíamos traduzir a condição de “iluminação” como a perfeita compreensão e domínio da realidade, ou ainda como uma condição de vida livre da ilusão. O budismo não apresenta a possibilidade da iluminação como algo remoto, mas sim como uma condição perfeitamente possível neste momento. E pelo fato de a iluminação ser uma condição do Buda, o budismo é a única religião em que o praticante pode atingir a condição máxima e nunca a imediatamente inferior. Portanto, enquanto em outras religiões não se pode ser ou tornar-se Deus, no budismo a condição de Buda é inerente e própria do ser humano, ou seja, ele é um buda em potencial e aprende a manifestar essa condição. Do ponto de vista da iluminação como uma possibilidade para todos, no budismo não há hierarquia, mas igualdade dentro da diferença, coexistência consciente mesmo que em meio à diferença natural, e valorização da individualidade como manifestação única, porém parte inseparável de um todo. Os papéis desempenhados por nós variam continuamente, mas a nossa verdadeira entidade da vida é eterna e imutável; ela é a natureza eterna do buda, que não possui início nem fim.

P.: Por esse raciocínio, Buda seria então um ser inferior a Deus ou sob o domínio de Deus?

R.: Não. Pelo ponto de vista do budismo, não existe inferioridade. Buda é a condição da igualdade e da consciência plena; Buda é uma condição de liberdade e felicidade absolutas. Não há nada que supere esse estado. É domínio e compreensão completos do micro e do macrocosmo na vida em condição real, nunca fora da vida e da realidade diária. Há outra definição para a condição de Buda: plena fusão e equilíbrio entre pessoa (a pessoa humana) e Lei (Universo); e dentro dessa condição, uma constante troca e influência recíprocas.

(Nota do Alfredo) O autor das respostas não quis ser indelicado. O budismo não reconhece deus nenhum. Sabe apenas que outras religiões acreditam que haja um. Não pode medir bananas em litros. Portanto, não se posicionou acima ou abaixo.

67 - BUDISMO – SIM OU NÃO?

Budismo, religião de importância mundial, criada no noroeste da Índia. Baseia-se nos ensinamentos de Siddhartha Gautama, mais conhecido como Buda, o Iluminado.

Budismo como filosofia de vida tem sua utilidade. Como religião, não. Vamos comparar ao livro de Provérbios do Cristianismo: Como filosofia, ajuda. Como crença em algo divino, não.

Acho que como tudo, ou quase tudo, o budismo tem qualidades e defeitos. Embora as filosofias tenham as melhores das intenções, não estão todas certas e eu vou explicar isso muito fácil.

Conta-se que Siddhartha Gautama, Buda, filho do soberano de um pequeno reino, nasceu em Kapilavastu, no ano 563 a.C., perto da atual fronteira entre a Índia e o Nepal. Aos 29 anos decidiu renunciar a todos os seus bens materiais e adotou uma vida de ascetismo (desprezo do corpo e das sensações corporais, e que tende a assegurar, pelos sofrimentos físicos, o triunfo do espírito sobre os instintos e as paixões). Quando

alcançou o nível de Iluminado (o mais alto) formou, com seus discípulos, uma comunidade monástica onde passou o resto de sua vida.

Exageros à parte, qualquer play boy contemporâneo, protesta contra os princípios e dominação patriarcal e sai por aí que nem hippie. Se o cara for inteligente, vai ver o mundo ao seu modo e conseguir divulgar os seus pensamentos. Se os pensamentos forem bons, mais uma filosofia será criada. É assim a história. Não foi diferente com Buda. Muito radical.

Não creio que para disciplinar o espírito precise necessariamente castigar o corpo e fingir que nele não se sente as dores e desconfortos. Isso cheira a misticismo com uma dose de fanatismo. Está semelhante aos muçulmanos que se flagelam para obter favores dos deuses. Lembra os sacrifícios humanos com os mesmos objetivos.

No budismo, os elementos principais em que se baseia a “Iluminação” referem-se à realização das Quatro Verdades Excelentes, ou a essência da doutrina:

- **o sofrimento** – Toda a vida desde o nascimento é sofrimento.

- **a causa do sofrimento** – são o desejo egoísta e os apegos de qualquer tipo.

- **sua supressão** – é obtida pela cessação desses desejos e apegos.

- **o caminho para seu fim** – Está no entendimento, no julgamento, a palavra, a ação, o modo de vida, o esforço, a atenção, a memória e a consideração corretas e a meditação.

O budismo ensina a doutrina de *Anatmán*, ou negação da existência de uma alma permanente, a doutrina do Carma — que determina o tipo de reencarnação — e o Nirvana ou estado de Iluminação perfeito.

Com relação a dizer que toda a vida é sofrimento, eu não concordo. Minha vida nunca foi de sofrimento. Não sou um sofredor. Tive altos e baixos, alegrias e tristezas como a maioria dos seres humanos, mas minha vida não foi um sofrimento, muito pelo contrário, desde o nascimento foi alegria para a minha mãe, mas é fato que desejos egoístas e apegos excessivos às coisas e pessoas, causam sofrimento. Como tudo o que é excesso, faz mal. Também evitar se apegar às coisas para não sofrer é uma insensatez. Assim seria, amar uma pessoa deveria ser evitado, pelo sofrimento que pode causar o rompimento da relação. Entretanto o prazer de amar é muito maior. Vale a pena o risco. Você pode se apegar ao seu carro, gostar dele, tratá-lo com cuidados, quase fazer dele um companheiro de aventuras. Somente o excesso poderia ser prejudicial, quando você não quer mais sair com a namorada para ficar dentro do carro. Fora isso, esse apego material, como um hobby por exemplo, não é ruim nem está errado.

Com relação à reencarnação, fica invalidada também essa filosofia, porque nada foi provado até hoje, mas a negação da existência de alma permanente, concordo, embora deixe claro que defendo apenas como hipótese. Nem sei se existe alma. O que é alma? Alguém já viu uma?!...

Isso é o que eu acho. Não sou um profundo conhecedor do budismo, mas devoção a Buda? Estou fora!... Como disse a atriz Cláudia Raia:

-“Sou budista há 13 anos. A primeira coisa que eu e o Édson (Celulari) fizemos quando chegamos da maternidade foi levar nosso filho, Enzo, ao altar e oferece-lo a Buda.”

Eu nunca vou oferecer um filho meu a ninguém, que dirá a um morto e enterrado. Detesto misticismos! Daí, está aberta a temporada de caça aos budistas.

Agora vou fundar a SRDMHCMFD - Sociedade REALISTA de Defesa da Mente Humana Contra o Misticismo e Filosofias Dogmáticas. O logotipo será um capacete energizado. Uma seita que abomina toda e qualquer distorção da realidade e a lavagem cerebral do ser humano e sua conseqüente exploração. Vou cobrar só 1% do alário de

cada um, para limpar a mente impregnada de porcarias, mentiras e vigarices. Apesar dessa pequena taxa, vou ficar rico muito rápido, mas sem peso na consciência, porque vou fazer um bem à humanidade.

68 - DEUS EXISTE?

Debate na Internet no fórum Falando Francamente

De todos os milhares de debates ocorridos na internet sobre o assunto religião, o texto a seguir sugere a melhor defesa do ponto de vista teísta (de quem acredita em Deus), que eu já observei, e o texto foi usado pelo participante que se identificou como Filho de Deus. Então está publicado e será analisado mais adiante por mim, para esse livro. Existe ainda, a seguir a participação de outros autores no debate sobre o mesmo tema:

(Se me permitam faço observações em [preto] neste livro.)

Nota: O texto de terceiros não é corrigido gramaticalmente.

Autor: Carlos Ramallete - Livre cópia e difusão do texto em sua íntegra com menção do autor."

"O insensato diz no seu coração: 'Não há Deus' (Sl. 13,1)

Esta insensatez é por muitos tomada como uma verdade. Antes de mais nada isso ocorre por não quererem admitir a existência de Deus, por não quererem admitir que seus pecados são vistos e contados por Aquele que os fez. [eu não tenho pecados. Tenho imperfeições. Se infringir a lei, serei punido. Fora isso não devo nada a ninguém] Para quem não aceita a Deus, nada provaria a Sua existência. Quem vive na mentira foge da Verdade, e fecha os olhos para todas as evidências. Deus existe, e podemos prová-lo. [Vamos conferir]

Podemos prová-lo pelo próprio fato de existir movimento e transformação. [Isso não prova nada. Movimento e transformação é coisa da natureza]

Uma coisa não se transforma nem se move sozinha, sem que algo aja nela. Uma madeira que se transforma em carvão precisa do fogo, e uma bola que voa precisa do chute do jogador. Ora, para que haja o fogo, é necessário que algo o tenha acendido, e para que algo o possa ter acendido, é preciso que haja outra coisa anterior que tenha feito com que saísse de sua inércia. Do mesmo modo para que o jogador se mova algo precisa tê-lo feito mover-se, e algo deve ter movido o que fez o jogador mover-se, e por aí vai. Ora, isso não pode continuar ao infinito, pois sempre é necessário que haja algo que mova ou transforme o que move ou transforma uma coisa; é portanto necessário que haja Alguém que move mas não é movido. Este alguém é Deus. [Alguém que move e não é movido(?!). Inventou e pronto. Acha que provou alguma coisa].

Podemos prová-lo pelo fato de cada coisa ser causada por outra. É impossível que um acontecimento no futuro cause uma coisa no passado; a chuva não pode cair sem que as nuvens tenham sido formadas pela evaporação do mar, e o mar não pode ser evaporado sem o calor do sol, etc. Seria impossível que a chuva caia antes que a nuvem tenha sido formada, e a nuvem não pode ter sido formada sem haver o sol, etc. Ora, é necessário que haja algo que causou sem ser causado. O filósofo grego Sócrates chamava a Deus "Causa das causas". A própria teoria científica do Big-Bang exige que haja Alguém, anterior à existência de tudo o mais, que tenha causado esta súbita expansão de todo o universo. Este Alguém é Deus. [Por enquanto, nada de provas.

Concordo até que tenha havido algo que precedeu a grande explosão, mas não alguém. Isso é puro devaneio. Além disso, eu sempre perguntarei: o que precedeu este algo?]

Podemos prová-lo pelo fato de que as coisas que existem não existiram em algum momento no passado e deixarão de existir em outro momento do futuro. [Isso nada prova].

Todas as coisas que vemos ao nosso redor são coisas passageiras; até mesmo as montanhas, tão altas e firmes, são abaladas pela erosão e, em muitos casos, já foram parte do leito do mar. Assim, como cada coisa que vemos, como cada ser, vivo ou não, que existe pode ser ou não ser (em algum momento ele não existiu, sendo depois criado), é possível que em algum momento nada, absolutamente nada, tenha existido. Ora, para que algo passasse a existir, seria necessário que houvesse algo que fizesse com que ele passasse a existir. [ha, ha, ha!...] Cada ser precisa de outro ser, anterior a ele, que possa ter-lhe dado existência. Se em algum momento não houvesse ser algum, nada haveria hoje. É necessário que haja um Ser que É (Ex. 3,14), Alguém que existe sem que ninguém tenha lhe feito existir. Este Alguém é Deus. [Está chutando alto. Já dizia o físico Lavoisier: Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma. Não provou nada].

Podemos prová-lo pela gradação que encontramos nas criaturas.

São Paulo já nos lembra disso em Rm 1,20: Há coisas que são mais belas que outras, mais justas que outras, melhores que outras. Ora, "mais belo", "mais justo", "melhor" são palavras que dizem respeito a quanto essas coisas se aproximam do máximo em beleza, em justiça, em bem. O que é o máximo em uma coisa é a causa dessa coisa. O máximo em calor é a causa do calor menor que o rodeia, por exemplo. Assim é necessário que haja Alguém que é o máximo em Bem, em Justiça, em Beleza. Este Alguém é Deus. [Já vi que esse cara bateu numa linha chata e repetitiva de incoerências. A cabeça dele inventa e ele dá como prova. As coisas desse mundo são tão injustas que se houvesse um Deus, ele seria o Ser mais injusto do Universo. Nada provou até agora].

Podemos prová-lo pela ordem e funcionamento do mundo. A Segunda Lei da Termodinâmica, chamada "Lei da Entropia", nos assegura que um sistema fechado, como o é o universo, tende à desordem; suas transformações tendem a assumir forma cada vez mais desordenada, acabando por transformar-se em puro calor, que é a forma de energia mais desordenada que há.

Ora, o mundo não é desordenado, longe disso. [O Universo está numa desordem em expansão, só que imensa no tempo e no espaço. Brevemente tudo explodirá e se transformará em puro calor]. O ciclo da água, por exemplo, é algo extremamente complexo e que depende de uma quantidade enorme de fatores para que se mantenha funcionando: a gravidade exata, a temperatura correta, a pressão atmosférica precisa... Do mesmo modo qualquer outro mecanismo ecológico precisa de um ajuste extremamente fino para que possa continuar operando. Uma pequeníssima diferença na gravidade da terra ou em sua temperatura tornariam a vida em nosso planeta impossível. Ora, mas esta diferença não existe. O planeta, o universo inteiro, mantém-se em ordem, com uma extraordinária interdependência entre todas as coisas, vivas ou não. Isto faz presumir uma ordem concebida por uma inteligência muito acima da nossa.

Cada animalzinho irracional age de acordo com esta ordem, fazendo parte de seu nicho ecológico, que por sua vez faz parte do ecossistema da Terra, que por sua vez faz

parte de toda uma ordem presente no delicado equilíbrio dos corpos celestes. Isto tudo tende a um fim e é concebido para funcionar de modo adequado em vistas a esse fim.

O célebre exemplo da máquina fotográfica na Lua cabe bem aqui: se os primeiros astronautas encontrassem uma máquina fotográfica na Lua tirando fotos deles, será que eles achariam que ela se formou sozinha devido aos fenômenos naturais da superfície daquele satélite ou chegariam à conclusão lógica de que algo tão complexo quanto uma máquina fotográfica em pleno funcionamento só poderia ter sido feito por um ser inteligente? Evidentemente que chegariam à conclusão evidente de que alguém fez aquela máquina e a deixou lá.

Podemos aplicar o mesmo raciocínio ao universo: em sua complexidade, ele não pode ser devido ao acaso, e é necessário que Alguém muitíssimo mais inteligente que nós o tenha feito e o governe de modo a manter o seu equilíbrio e direcionamento rumo a seu fim. Este Alguém é Deus.

[É um erro inverter essas teorias. O Universo não existe por nossa causa, mas existimos por causa do Universo. Somos uma das conseqüências do Big Bang, da explosão da estrela que gerou a Terra, conseqüências do resfriamento desse planeta, da transformação do carbono em células de proteína, da formação do oxigênio e da água. Não fosse isso, não existiríamos. Ninguém planejou ou executou isso, muito menos por nossa causa. Somos nada diante do Universo. Até aqui nada foi provado].

Alguns poderiam perguntar: mas se há Deus, como pode haver mal no mundo? [As guerras em nome de Deus são muitas...] Se Deus é o bem infinito, não pode haver mal.

Disse Santo Agostinho: "Como Deus é o Bem Supremo, Ele não permitiria que nenhum mal existisse em Suas obras [Só vulcões, furacões, terremotos, cataclismos, dilúvios, tempestades, secas, inundações, miséria, fome, guerras, inveja, ódio etc, etc, etc...] a não ser que Sua onipotência e bondade fossem tais que desse mal tirassem o bem". E isto é verdade. Não há mal de que não possa vir bem. Por outro lado, poderíamos reverter a pergunta, e perguntar como poderia existir bem sem existir Deus. O bem, podemos facilmente observar, predomina. A temperatura do planeta não sofre oscilações assassinas [há desertos e secas], os ecossistemas funcionam [existem os terremotos], as crianças nascem e crescem, em sua imensa maioria sem problemas graves...[mas na sua minoria nascem defeituosas, doentes e mal formadas, fadadas à infelicidade eterna] O mal existe, mas não é de modo algum o que domina o universo. Além disso, como Sto. Agostinho já observou, do mal é freqüente que saia o bem. [Não existe isso. Que bem resulta de um homicídio, senão um morto e outro na cadeia?] O homem tem capacidade de fazer o mal, e mais ainda, tem tendência a fazer o mal. Nem todos os homens passam o tempo todo a fazer o mal, entretanto. Até mesmo os piores assassinos fazem vez por outra algum bem. [grandes compensações...] Como poderia ser isso se não houvesse Deus, se não houvesse Aquele que é o Bem em Si? Como o homem, sem Deus, poderia jamais fazer qualquer coisa de bom, quando vemos que sua natureza tende para o mal? [Sou ateu, me considero um homem bom e não tenho tendências para fazer o mal a ninguém]

A quem acredita em Deus cabe mostrar que do mal pode sair o bem. A quem não acredita, cabe explicar como poderia haver um universo, e neste universo haver o bem, sem Deus. E isso é impossível. [Tanto o bem quanto o mal, são dons humanos. Existem em função das condições sociais em que nasceram e foram criados. Tem nada a ver com Deus nenhum, Sto. Agostinho sabe nada – Nada provou, portanto].

Fernando A. - Bom, se vc discutir com um ateu que saiba se posicionar bem. Um teórico com uma bagagem teórica muito superior à sua, e se prestar atenção no que ele disser, ele mandará seus argumentos pro ralo. [Já mandei...]

Essa história de "não vê quem não quer" é uma tremenda baboseira. Cada um crê no que se apresenta mais lógico, mais verdadeiro para si. Se vc tiver a oportunidade de discutir com um heidggeriano fervoroso, por exemplo, e tentar ver a lógica de suas palavras, tenho certeza que vc balançará na sua fé.

Ele manipulará a discussão de tal maneira que parecerá que ele é quem possui a verdade. E aí esta historinha pra boi dormir de "só não ver quem não quer" vai se virar pra vc!

Cuidado com esta afirmação. Eu só não vou refutar suas idéias aqui pq no momento eu não estou com vontade de refutar o meu próprio credo.

Mas escute o meu conselho e tome mais cuidado ao afirmar: "Só não vê quem não quer", isso é muito relativo.

Abraços. Até mais ver. Fernando Axxxxxx. Estudante de filosofia

Alfredo - Só gostaria que o amigo Filho de Deus aí, me dissesse:

Onde se esconde esse fabuloso criador?

Por que não se apresenta?

Pelos seus cálculos, qual é o seu tamanho?

De acordo com o seu raciocínio, é feito de que matéria?

E só por curiosidade, por que não é claro e evidente comunicando-se com as criaturas, deixando de manter-se sempre em nebulosidade e mistério?

Por quê nunca apareceu nem se apresentou?

Por último, gostaria de saber por que ele mata a sua criatura com vulcões, terremotos, furacões, frio, fome, doenças?!...

Se é tão perfeito não deveria cometer esses erros, certo?

Ele é bom ou mal, afinal?

É justo ou injusto?

Ainda, por que, pelos seus cálculos, ele fabrica uma criancinha aleijada, deformada, condenada ao sofrimento pela fome?...

Por que não esclarece logo a sua existência e evita que haja guerras disputando o seu conhecimento?

Se você não for coerente nessas respostas, seria interessante que avaliasse o caso, por outro aspecto, como um acontecimento natural do universo, e é por tal razão você está aí, vivo, tentando encontrar uma explicação. Pense: Seria você um alienado mental?!...

Lopes - Claro que Deus existe. Você tem alguma dúvida. Ele é o criador dos céus e da terra e de tudo que nela há. Quem poderia ter criado tudo o que há neste mundo. Só um Deus maravilhoso, onipresente, onipotente e onisciente. O Nosso Deus é fogo consumidor. Quem poderá deter-lhe.

[É um tal de escutar sempre as mesmas coisas nas Igrejas, que já saem por aí, repetindo como papagaios].

F Klein - Dizer que Deus existe é muito bonito, mas não convence os céticos crentes na ciência, que procuram a Energia Criadora (Deus) com uma lanterna pelo mundo. Apenas com muita meditação e se despojando de sentimentos negativos,

orgulhos, iras e as mais diversas variedades maiores e menores de defeitos é que podemos entrar em sintonia com esta Energia.

Mais uma vez eu repito: Não é questão de acreditar ou não acreditar. É questão de sentir dentro de si e fazer uso desta Energia. Nenhum ser humano que se limita a acreditar pode ter a dimensão de Deus e muito menos fazer uso de Sua Energia racionalmente. Muito menos os que se limitam a não acreditar.

Crença (=descrença), em geral, é atraso de vida. Eu sei que é fácil falar e o difícil é fazer, mas isso só é para quem está disposto a fazer e não se limita a acreditar.

Lopes - É que você não conhece ainda Este Deus Maravilhoso. Tomé estava com o Senhor e era descrente. Quando ele diz: se eu não vir os cravos nas mãos do Senhor, nem o seu lado aberto pela lança do soldado romano, jamais creerei. Quando o Senhor Jesus chegou e se colocou no meio deles, disse: Aqui Tomé, as minhas mãos perfuradas pelos cravos, aqui o meu lado aberto que jorrou o sangue da nova aliança. Aí Tomé se prostrou e disse, meu Deus e Senhor. Aí Jesus disse-lhe, por que viste crestes, bem aventurados os que não viram e creram (esses somos nós, a quem o Senhor Jesus se referiu a 2000 mil anos atrás). E aquele Tomé, ainda existe e é você que mesmo que o Senhor venha e fale com você talvez você mesmo assim não creia. [Se nem os apóstolos acreditaram, que dirá um homem qualquer 2.000 anos depois. Sem esquecer que trata-se de uma história fantasiosa sem QUALQUER comprovação Além do mais, fotografou? Não?!...] Essa é a revelação da palavra. Você nunca conseguirá ver para crer. Se você crer você conseguirá ver. Essa maravilhosa Obra que veio da Eternidade e se encontra juntos dos homens que crerão que o Senhor Jesus é o Salvador do Homem. Um abraço minha amiga F. Klein.

Alfredo - Lopes, só faltava você estar do lado oposto em religião também... Agora até estou te entendendo melhor. Sinto muito pelo que eu penso. Deixa pra lá. Você é meu amigo, bom companheiro de debates. Vou até tentar não chocar você com as minhas opiniões radicais. Mas vamos fazer o seguinte: Começaremos provando o que cada um diz, certo?

Comece por você, provando isso que você disse:

"Ele é o criador dos céus e da terra e de tudo que nela há. Quem poderia ter criado tudo o que há neste mundo. Só um Deus maravilhoso, onipresente, onipotente e onisciente. O Nosso Deus é fogo consumidor."

Ou para abreviar, diga somente uma coisa: Esse imenso, poderoso e onipresente personagem que você chama de Deus, Esconde-se aonde?

De que é feito?

Que tamanho tem?

Por que não dá as caras?

Por que não me faz calar a boca com um raio na cabeça?!...

Que tal parar de falar em fantasias e dar alguma prova, uma simples merdinha de uma prova. Uma titiquinha de prova, mínima, do que você falou, será que você não consegue?

E o tal "Filho de Deus"? Correu da raia?!...

Filho de Deus - Alfredo, Vc perguntou por mim, né?

Não apareci mais pq não tenho tempo disponível para ficar discutindo com um ateu que mais parece uma criancinha birrenta e que perdeu a chupeta. Seu único interesse é ficar jogando na cara dos outros que Deus não existe. Vc não tem a menor

boa vontade de acreditar, nem argumenta o que foi dito, simplesmente diz que é besteira.

Amadureça um pouco mais, vc e suas idéias!

Respondendo suas perguntas:

Esse imenso, poderoso e onipresente personagem que você chama de Deus, Esconde-se aonde?

Em lugar nenhum. Vc é que se esconde dele. É como em um dia ensolarado vc ficar de baixo de uma grande árvore e dizer que o sol se esconde de vc. Alfredo, vc tem a mesma atitude com Deus, se esconde Dele, foge de sua presença e fica dizendo que é Deus que se esconde de nós.

DE MIM ELE NUNCA SE ESCONDEU!

De que é feito?

Deus é espírito.

Que tamanho tem?

Impossível definir

Por que não dá as caras?

Como já disse, é vc que não "dá as caras" para Ele.

Por que não me faz calar a boca com um raio na cabeça?!...

Pq Ele te ama. E espera de vc uma atitude muito mais nobre do que ficar dizendo essas infantilidades. Deus espera em vc...

Que tal parar de falar em fantasias e dar alguma prova, uma simples merdinha de uma prova. Uma titiquinha de prova, mínima, do que você falou, será que você não consegue?

A misericórdia de Deus em minha vida é muito grande. Mas um conselho te dou: Sai da sombra, pare de dizer que Deus se esconde, é vc que está se escondendo Dele. Se apresente a Ele, deixe que Ele faça parte da sua vida e verás as muitas provas de sua existência!!!

Fique com Deus e que Ele te abençoe ricamente! – Filho de Deus.

Alfredo - Filho de Deus, já que você filosofou com tanta "sabedoria" responda só mais a essas cinco perguntinhas:

1 - Deus serve pra quê?

2 - Em que você é mais do que eu?

3 - O que você acha de achar isso?

4 - Quem disse que você está certo e eu não?

5 - Baseado em quê, você acha que sabe coisas que eu não sei?

Você já pensou que se você está errado, está pagando o maior mico?

Diego - Me desculpe Alfredo e Filho de Deus mas eu vou entrar nessa conversa tão produtiva.

Alfredo, vou dar as minhas respostas.

Mas como eu não sei tanto quanto você e o Filho de Deus (não estou ironizando) vou dar respostas simples e sei que para vocês vão ser totalmente idiotas.

Mas é o que eu quero e posso lhes dizer por enquanto.

1- Deus serve pra quê? - Deus não existe para servir a ninguém. A vaidade humana faz com que muitas pessoas pensem que ele deveria fazer algo(materialmente falando)para nós. [Não respondeu pra que serve. Qual a utilidade de se crer nele. Qual a diferença para quem não crê]

2- Em que você é mais do que eu? - Em nada.

3- O que você acha de achar isso? - Não é necessário achar nada nesta resposta.

4- Quem disse que você está certo e eu não? - Eu não diria que eu estou certo e você errado. Eu diria que nossos pensamentos são diferentes em relação a Deus por diversos fatores, mesmo que esses fatores que me fazem acreditar na existência de Deus sejam, pra você, idiotas, fantasias, maluquice, etc.

5- Baseado em quê, você acha que sabe coisas que eu não sei? Você já pensou que se você está errado, está pagando o maior mico? - Em relação a Deus eu sei o que você sabe. A diferença é que eu acredito na sua existência e você não.

Eu acho difícil, em discussões de religião, dizer quem está certo ou errado. Principalmente se tratando de Deus. Cada um acredita nas conclusões daquilo que foi aprendendo durante a vida. E sendo assim não dá pra dizer quem tá pagando mico.

Várias coisas que eu vivi e que eu vivo me fizeram e me fazem tomar as opiniões sobre cada assunto que eu discuto. Não quero te convencer de nada.

Talvez um dia você mude de idéia e passe a pensar como eu, em relação a existência Deus.

Talvez um dia eu mude de idéia e passe a pensar como você, em relação a existência Deus.

Talves continuemos do jeito que estamos. Tudo depende do que ocorrer nas nossas vidas.

Mas fique sabendo que eu tenho uma grande admiração pela sua forma de pensar. Não estou ironizando e nem "puxando o seu saco", pode e deve me "quebrar" quando for responder as minhas respostas. Não tenho nenhum objetivo com essas respostas. Só as respondi. Diego.

Alfredo - Valeu, Diego. Cada um tem o seu ponto de vista. Só não queria que vocês tivessem os mesmos prejuízos que eu, por acreditar em fantasias. Mas veja como o Filho de Deus pensa:

“Não apareci mais pq não tenho tempo disponível para ficar discutindo com um ateu que mais parece uma criancinha birrenta e que perdeu a chupeta”

Então fica diferente. Ele fala de cima pra baixo, como se fosse alguém, ou algo mais. Não sabe de nada.

Se você disser: - Tenho a minha opinião - é uma coisa. Cada um tem a sua. Podemos trocar idéias, debater etc. Mas se alguém afirmar alguma coisa, eu vou pedir pra provar. Só isso.

Eu acho muita coisa. Só não digo que tenho certeza de uma coisa que não é verdade. Quando alguém diz que Deus existe, tem que provar. Eu digo que não existe, daí nada tenho que provar. Bem... Você não respondeu direito essas perguntas. Saiu pela tangente, como se diz... Daí, não vou repetí-las. Abraços.

Diego - Foi o que eu disse: "vou dizer o que posso". Por isso que eu não respondi direito.

Lembre-se o que eu disse:

-"Em relação a Deus eu sei o que você sabe. A diferença é que eu acredito na sua existência e você não".

Lopes - Alfredo. Lembre-se que: "Diz a Palavra de Deus, a Bíblia Sagrada" em Jo. 3:16 "Que Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho Unigênito para que todo que nele cresse não morresse mais passasse da morte para a vida". Esse é o amor que Deus tem para com o homem. No dia que você se render a esse amor você encontrará esse Deus verdadeiro que ama o homem dessa forma. Jesus é o

Salvador do mundo. Creia nisso Alfredo e você não será feliz pelo resto de sua vida e alcançará a Eternidade. Do amigo Lopes.

F. Klein - Pronto! Estava só faltando o Lopes com a sua decoreba da Bíblia debaixo do braço para completar a explicação da existência de Deus.

Eu já desisti de explicar pro Alfredo que Deus não é um objeto que se procura fora de si com lanterna. E se eu tivesse que responder as perguntas que o Alfredo não se cansa de fazer e sempre finge não ouvir ou não entender as respostas, mas vou tentar responder pela milésima vez:

1 - Deus serve pra quê?

Resp.: Deus existe como energia. Existe e pronto, assim com vc existe como energia e pronto. Vc acha que existe, não acha? Então, me responda agora: Prá que vc serve?

2 - Em que você é mais do que eu? [Essa pergunta foi específica para o Filho de Deus]

Resp.: Ninguém é mais do que ninguém, mas alguns são mais evoluídos e tem maiores informações e entendimento sobre as Leis da Vida, experimentam com seu próprio corpo e atingem um grau de Sabedoria Divina que está disponível dentro de cada um de nós e outros, infelizmente, são menos evoluídos e só se limitam a acreditar no que terceiros dizem ou não acreditam em nada. São simples crentes.

3 - O que você acha de achar isso?

Resp.: Acho triste achar que uns enxergam e outros tantos são cegos.

4 - Quem disse que você está certo e eu não?

Resp.: Outros que já fez experimentos em si próprios e confirmaram. Foram muitos e dizem que estou no caminho em que os simples crentes e descrentes jamais vão trilhar.

5 - Baseado em quê, você acha que sabe coisas que eu não sei? Você já pensou que se você está errado, está pagando o maior mico?

Resp.: Baseado em experimentos em mim e não em simples crenças do que alguém possa ter dito ou escrito.

Vamos ver quem vai pagar mico na hora H, que vai chegar um dia. Os que estão preparados vão vencer. Os crentes vão cair junto com os descrentes. F. Klein.

[Veja contestação mais abaixo]

Alfredo - Prezado Lopes. Primeiro, que a Bíblia não é a palavra de Deus. A Bíblia é um livro feito de papel, impresso nas gráficas com tinta, que foi escrito por homens tolos e traduzidos e reescritos por homens espertos, que alteram o original anualmente. Portanto, a Bíblia não é a palavra de Deus nenhum, principalmente por que não existe Deus nenhum, e se existisse, não mandaria ninguém escrever por ele, nem escreveria tantas bobagens. Deus saberia como a terra foi criada e saberia que era redonda, saberia para que servem os planetas e as estrelas.

Segundo, que Jesus não era unigênito de nenhum Deus. Se não, não passaria pelo ridículo por que passou nem teria sido abandonado (segundo suas próprias palavras) pregado num pedaço de pau para morrer por inanição.

Terceiro que Jesus não é o Salvador do mundo. Não conseguiu se salvar nem a si próprio, não esqueça, e aqueles que acreditam nele estão por aí sofrendo, como o paraplégico que eu vi sendo carregado numa cadeira de rodas, tendo na camiseta a inscrição "Jesus Salva"!...

Por último, eu já sou muito feliz e não vejo nenhum crente estar mais feliz do que eu. Eternidade?!... Fantasia, tal qual o paraíso dos muçulmanos cheio de virgens... Ai... ai...

F. Klein... 1 - Deus serve pra quê? Você respondeu assim: **Resp.: Deus existe como energia. Existe e pronto, assim com vc existe como energia e pronto. Vc acha que existe, não acha? Então, me responda agora: Prá que vc serve?**

Eu perguntei pra que Deus serve, não de que é feito. E você enrolou, mas não respondeu. Mas eu respondo a sua pergunta: Eu sirvo para muitas coisas. Para desenvolver a minha raça, fazer os meus amigos felizes, ajudar o próximo, cuidar da minha prole, trabalhar e sustentá-los, sirvo para fazer a mim mesmo feliz e viver o melhor possível enquanto estiver vivo.

2 - Em que você é mais do que eu? Você respondeu assim:

Resp.: Ninguém é mais do que ninguém, mas alguns são mais evoluídos e tem maiores informações e entendimento sobre as Leis da Vida, experimentam com seu próprio corpo e atingem um grau de Sabedoria Divina que está disponível dentro de cada um de nós e outros, infelizmente, são menos evoluídos e só se limitam a acreditar no que terceiros dizem ou não acreditam em nada. São simples crentes.

Você não prova que, o que acredita em Deus é mais evoluído do que o que não acredita... Você não explica que informações são essas nem para que servem. Servem para curar uma doença? Te dar paz? Dar inteligência? Dar os números da Loteria?

3 - O que você acha de achar isso? Respondeste assim:

Resp.:Acho triste achar que uns enxergam e outros tantos são cegos.

O que você enxerga que eu não enxergo? Que cor tem o que você vê? Qual a forma do que eu não enxergo? Por que você acha que sou cego? Eu deveria enxergar o quê? Que vantagem tem esse que enxerga sobre o que não enxerga? Conseguem curar uma doença? conseguem ter mais paz? Mais inteligência? Saber os números da Loteria?

4 - Quem disse que você está certo e eu não? Sua resposta:

Resp.: Outros que já fizeram experimentos em si próprios e confirmaram. Foram muitos e dizem que estou no caminho em que os simples crentes e descrentes jamais vão trilhar.

Você não explicou que experimentos foram esses. Seriam essas pessoas que te adularam, verdadeiras... ou mentirosas?... Quanto te cobraram por essas informações? Para que serviram esses experimentos? Serviram para curar uma doença? Te dar paz? Dar inteligência? Dar os números da Loteria? Que caminhos são esses? De que cor ou sabor? Serve para que trilhar nesse caminho? Te dá mais paz?.....

5 - Baseado em quê, você acha que sabe coisas que eu não sei? Você já pensou que se você está errado, está pagando o maior mico?

R - Baseado em experimentos em mim e não em simples crenças do que alguém possa ter dito ou escrito.

De novo você não disse que experimentos são esses e nem para que servem? Teria você, o receio de parecer ridícula, descrevendo uma coisa absurda qualquer, que depois não pode provar? E para que servem esse experimentos? Servem para curar uma doença? Te dar paz? Dar inteligência? Dar os números da Loteria?

Vamos ver quem vai pagar mico na hora H, que vai chegar um dia. Os que estão preparados vão vencer. Os crentes vão cair junto com os descrentes.

Subjetividades... Hipóteses... Fantasias... Imaginação fértil... Misticismo tolo... Palavras vãs... O "verbo" que pretende criar tudo... Não colocou...

Alfredo - Ficou a pergunta que ninguém respondeu: **"DEUS SERVE PRA QUÊ?"**

F. Klein - Como ninguém respondeu, Alfredo? A gente responde e vc acha que não respondemos e enrolamos. Vou repetir em outras palavras, prá ver se vc entende: Deus serve pro mesmo que vc serve.

Na segunda, terceira e quarta perguntas, vc replica: "Servem para curar uma doença? Te dar paz? Dar inteligência? Dar os números da Loteria?" **É. Tudo isso e muito mais.**

Os experimentos não são receitas de bolo para serem jogadas irresponsavelmente por aí. Se vc é sincero na sua vontade de aprender e experimentar por si mesmo, vá buscar e vc achará certamente. Quem mais vai te cobrar é vc mesmo de vc próprio. F. Klein.

Alfredo - Enrolou de novo. **Deus serve pro mesmo que vc serve.** Eu sirvo pra muito pouca coisa. Sou limitadíssimo, erro muito e não tenho super poderes. Pobre Deus esse que é tão útil quanto eu...

É. Tudo isso e muito mais.

Bem então, vai me dando os números da loteca, que acumulou por aqui. São 18 milhões!...

Fora isso eu nada mais tenho para achar. Já achei tudo o que tinha para achar. Agora é só ir levando até morrer. Não quero aprender mais nada, nem experimentar mais nada. Não estou procurando mais nada. Isso aqui é apenas lazer. Também não quero convencer ninguém a ser ateu. É muito difícil andar na contra-mão. A insegurança vai massacrar a maioria dos mortais. Portanto, cada um na sua. Bem a sua resposta foi dada. Vou esperar para ver se mais alguém concorda.

Isso que você leu acima foi um pequeno trecho de um interminável debate sobre Deus. Eu copiei os meus argumentos e os argumentos contrários. Aí debateram pessoas de diferentes crenças. O nível de cultura e inteligência de cada um não merece críticas, mas a conclusão que cada um chega é que faz a diferença. Uma coisa é ser objetivo, exemplificar sobre a realidade palpável. Outra coisa é responder com subjetividade, dizendo e não explicando ou explicando sem clareza, deixando sempre tudo na obscuridade (como tudo na religião).

Vou pegar os trechos mais significativos, para demonstrar simplesmente isso. Prometo não saturar:

Diz o Sr. Filho de Deus, nas palavras do Sr. Carlos Ramallete:

"isso ocorre por não quererem admitir a existência de Deus, por não quererem admitir que seus pecados são vistos e contados por Aquele que os fez. Para quem não aceita a Deus, nada provaria a Sua existência."

Ora, quem não crê em Deus, não está preocupado com "pecados" tipo amarás a Deus sobre todas as coisas, mas apenas com as leis dos homens, segundo o código Civil e Penal. Aí já existem milhares de regras e conceitos do que é certo ou errado, tão esmiuçados, tão próximos à perfeição que se você assinar um documento de má fé, ou levantar uma calúnia contra um semelhante, estará nas penas da lei. Essas leis são suficientes, mas se eu pecar por pensamento, e me masturbar pensando na vizinha, ninguém tem nada com isso. Bobagem dizer que isso é prova da existência de um Deus.

“Podemos prová-lo pelo próprio fato de existir movimento e transformação.

Uma coisa não se transforma nem se move sozinha, sem que algo aja nela. Uma madeira que se transforma em carvão precisa do fogo, e uma bola que voa precisa do chute do jogador.”

Ora, esse autor está misturando as leis da física com as “leis divinas” Nada tem a ver uma coisa com a outra. Existe o movimento e fazemos parte dele. Se não existisse, não estaríamos aqui discutindo. Então é não colocar a carroça na frente dos burros. Pensamos, raciocinamos existimos porque estamos hoje aqui. À nossa volta tudo se transforma. Fazemos parte desse Universo. Se algo for modificado, não mais existiremos e não estaremos aqui fazendo cogitações. O mundo não existe em função de nós, mas nós é que fazemos parte dele, por acaso. Fazemos parte de um tempo, uma era. Amanhã isso tudo acabará. Tem nenhum Deus aí.

Podemos prová-lo pelo fato de cada coisa ser causada por outra. É impossível que um acontecimento no futuro cause uma coisa no passado; Ora, é necessário que haja algo que causou sem ser causado.

A própria teoria científica do Big-Bang exige que haja Alguém, anterior à existência de tudo o mais, que tenha causado esta súbita expansão de todo o universo. Este Alguém é Deus.

Veja se há coerência: Quem disse que existe algo que causou sem ser causado? Quem disse que esse algo que causou sem ser causado chama-se Deus? E Quem é o homem para concluir que o tal Deus é um algo que veio do nada e formou a si mesmo e daí construiu o Universo?

Alguém que existe sem que ninguém tenha lhe feito existir. Este Alguém é Deus.

Por que essa mentira, essa invenção de que um Ser de uma capacidade imensa, de um poder imenso tenha feito a si mesmo? Como?!... E por que tal Ser jamais se identificou para os homens? Tudo muito criativo, tudo muito nebuloso, muito fantasioso, tudo imaginação, teoria, misticismo! Nada está provando coisa alguma. A criação do Universo, até hoje é um mistério para o homem. Algo indecifrável, mas não é motivo para tais conclusões divinas. Um simples mortal resolveu dizer que “Este Alguém é Deus” e fica por isso mesmo?

Assim é necessário que haja Alguém que é o máximo em Bem, em Justiça, em Beleza. Este Alguém é Deus.

Mais uma vez o autor resolve dizer que Este Alguém é Deus, como se ele próprio fosse o todo poderoso dono da verdade. Que Deus é esse que é tão injusto e mau? Deus da bondade ou Deus da maldade?

Isto faz presumir uma ordem concebida por uma inteligência muito acima da nossa. Alguém muitíssimo mais inteligente que nós o tenha feito e o governe de modo a manter o seu equilíbrio e direcionamento rumo a seu fim. Este Alguém é Deus.

Um capim pega fogo e não foi a nossa inteligência que concebeu isso. Foi o acaso. Um somatório de fatores como o calor um combustível e um comburente juntos. Uma casualidade. A terra gira em torno do sol, numa casualidade. Qualquer choque no nosso sistema solar pode nos mandar para o espaço. Isso acontece com muitos corpos que vagueiam no espaço nesse momento. A queda de um simples meteoro, já acabou com os seres vivos, daqui mesmo, um dia e pode acontecer de novo. Vivemos um

momento apenas na eternidade. Tudo fruto do acaso. Tem nenhum Deus fazendo matemática acima de nós. Somos como uma pedra, uma galinha, uma minhoca, um vírus, uma planta. Uma água que corre. Estamos sujeitos ao momento e a circunstância. Somos nada! Qualquer furinho no nosso corpo e vazamos até a morte. Acabou!

Alguns poderiam perguntar: mas se há Deus, como pode haver mal no mundo?

A temperatura do planeta não sofre oscilações assassinas, os ecossistemas funcionam, as crianças nascem e crescem, em sua imensa maioria sem problemas graves.

Poxa!... E o cara ainda tem coragem de dizer isso? Estão aí os vulcões, os tufões, os maremotos os incêndios, as enchentes, as crianças nascendo doentes e morrendo com uma simples diarreia! Isso é prova de algum Deus? Imagine se um Santo Agostinho qualquer pode alterar essas coisas apenas pelo assim dizer!...

Assim responderam as minha perguntas:

Esse imenso, poderoso e onipresente personagem que você chama de Deus, Esconde-se aonde?

Em lugar nenhum. Vc é que se esconde dele. É como em um dia ensolarado vc ficar de baixo de uma grande árvore e dizer que o sol se esconde de vc. Alfredo, vc tem a mesma atitude com Deus, se esconde Dele, foge de sua presença e fica dizendo que é Deus que se esconde de nós.

DE MIM ELE NUNCA SE ESCONDEU!

(É fácil desconversar. Mas não respondeu a pergunta. Inverter o raciocínio para não responder com argumentos)

De que é feito?

Deus é espírito.

(Muito fácil dizer assim. E espírito é o quê? Serve pra quê? Da mesma forma eu nunca vi um espírito. Que tamanho tem? É feito de que matéria? Esconde-se aonde esse tal espírito?)

Que tamanho tem?

Impossível definir

(Pelo menos foi coerente. Tudo é impossível definir em se tratando de Deus. Não há como definir o que não existe)

Por que não dá as caras?

Como já disse, é vc que não "dá as caras" para Ele.

(Apenas outro subterfúgio. Evasiva. Desconversa. Uma inversão da pergunta por falta de resposta.)

Por que não me faz calar a boca com um raio na cabeça?!...

Pq Ele te ama. E espera de vc uma atitude muito mais nobre do que ficar dizendo essas infantilidades. Deus espera em vc...

(Muito poético, dizer que “uma invencionice”, um espírito que não serve pra nada me ama. Pode alguém comprovar esse amor? Obrigado. Agradeço e dispenso. Matou o meu filho porque o amava também?)

Que tal parar de falar em fantasias e dar alguma prova, uma simples merdinha de uma prova. Uma titiquinha de prova, mínima, do que você falou, será que você não consegue?

A misericórdia de Deus em minha vida é muito grande.

(Quer dizer que a misericórdia na vida dele, é prova da existência de Deus. Então, para aqueles com quem Deus não teve misericórdia, como é que fica? Aqueles romeiros que em dois ônibus iam à Aparecida e morreram queimados na estrada. Como deveriam pensar?)

A F. Klein respondeu assim as minhas outras perguntas:

1 - Deus serve pra quê?

Resp.: Deus existe como energia. Existe e pronto, assim com vc existe como energia e pronto. Vc acha que existe, não acha? Então, me responda agora: Pra que vc serve?

(Não respondeu pra que serve. Apenas explicou como existe)

2 - Em que você é mais do que eu?

Resp.: Ninguém é mais do que ninguém, mas alguns são mais evoluídos e tem maiores informações e entendimento sobre as Leis da Vida, experimentam com seu próprio corpo e atingem um grau de Sabedoria Divina que está disponível dentro de cada um de nós e outros, infelizmente, são menos evoluídos e só se limitam a acreditar no que terceiros dizem ou não acreditam em nada. São simples crentes.

(Se não há diferença entre o crente e o ateu, pra que então ficar cultuando uma miragem e ainda pagando pra isso?)

3 - O que você acha de achar isso?

Resp.: Acho triste achar que uns enxergam e outros tantos são cegos.

(Só não esclareceu o quê é enxergado, visto que eu nunca, jamais, nada vi. O que será que ela enxerga que eu não?)

4 - Quem disse que você está certo e eu não?

Resp.: Outros que já fez experimentos em si próprios e confirmaram. Foram muitos e dizem que estou no caminho em que os simples crentes e descrentes jamais vão trilhar.

(Caminhos místicos, com certeza. Nada palpável, nada visível, nada comprovável. Não pretendo evidentemente trilhar tal caminho. Nem será preciso. Morrerei em breve após ter cumprido o meu papel.)

5 - Baseado em quê, você acha que sabe coisas que eu não sei? Você já pensou que se você está errado, está pagando o maior mico?

Resp.: Baseado em experimentos em mim e não em simples crenças do que alguém possa ter dito ou escrito.

Vamos ver quem vai pagar mico na hora H, que vai chegar um dia. Os que estão preparados vão vencer. Os crentes vão cair junto com os descrentes. F. Klein.

(Devem ser quaisquer experimentos que nada se diferenciam dos espíritos, dos parapsicólogos, dos videntes, cartomantes, mágicos, hipnotistas etc. Tudo ilusionismo)

É assim... Todo homem que tenta provar evidências na sua fé, sempre sai pela tangente, em evasivas, subterfúgios, respostas vagas, dissimuladas ou devolvidas. De

fato não têm respostas convincentes, porque elas não existem. Deus é uma invenção, impossível de provar, porque é apenas uma mentira como Papai Noel. Só que mentira para adultos.

69 - O PAI DA MENTIRA

Muitos crentes crêem na Bíblia como sendo a palavra de Deus. Muitos acreditam em Deus porque acreditam na Bíblia. Claro, este livro foi o precursor dessa invenção monoteísta. Por tal razão precisamos discutir a Bíblia, nos seus próprios termos, sua incoerência, para confirmar ou negar essas afirmações.

O seguinte debate a respeito foi iniciado nesse fórum e eu o trouxe aqui para comentar:

Java - Olá integrantes deste fórum, salve!!

Aqui vai um texto de **Hernan Toro** que encontrei no site STR, achei muito interessante e apresenta uma outra perspectiva sobre o **MAIOR MENTIROSO DO MUNDO**, segundo a Bíblia.

Os cristãos costumam identificar a infeliz serpente do Gênesis com Satanás, dizendo que desde o relato da Queda do homem, fica evidente que Satanás é o pai da mentira. Ainda que o contexto do relato de Gênesis seja claro ao referir-se à serpente como um animal selvático recém criado, vamos dar o benefício da dúvida e suponhamos momentaneamente que Satanás é a serpente.

O que aconteceu? Vejamos o que disse Deus:

"E Jeová Deus, deu também esta ordem ao homem: "De toda árvore do jardim podes comer à vontade. Mas, quanto à árvore do conhecimento do que é bom e do que é mau, não debes comer dela, porque no dia em que dela comeres, positivamente morrerás."" (Gênesis 2:16-17)

Outras traduções dizem "nesse mesmo dia morrerás"; não obstante, o sentido é claro. Deus disse que no dia em que comessem da árvore, morreriam...

Vejamos o que disse a serpente:

"A serpente [...] começou a dizer à mulher: "É realmente assim que Deus disse, que não deveis comer de toda árvore do jardim?" A isso a mulher disse à serpente: "Do fruto das árvores do jardim podemos comer. Mas, quanto [a comer] do fruto da árvore que está no meio do jardim, Deus disse: 'Não deveis comer dele, não, nem deveis tocar nele, para que não morrais.'" A isso a serpente disse à mulher: "Positivamente não morrereis. Porque Deus sabe que, no mesmo dia em que comerdes dele, forçosamente se abrirão os vossos olhos e forçosamente sereis como Deus, sabendo o que é bom e o que é mau."" (Gênesis 3:1-5)

A serpente disse claramente o contrário do que Deus tinha dito, que no dia em que comessem da árvore não morreriam, mas se abrissem os seus olhos, e ficariam a conhecer o bem e o mal.

E que foi que aconteceu?

"Conseqüentemente, a mulher viu que a árvore era boa para alimento e que era algo para os olhos anelarem, sim, a árvore era desejável para se contemplar. De modo que começou a tomar do seu fruto e a comê-lo. Depois deu também dele a seu esposo, quando estava com ela, e ele começou a comê-lo. Abriram-se então os olhos de ambos e começaram a perceber que estavam nus." (Gênesis 3:6-7)

"E Jeová Deus prosseguiu, dizendo: "Eis que o homem se tem tornado como um de nós, sabendo o que é bom e o que é mau [...]"" (Gênesis 3:22)

"E Adão viveu cento e trinta anos. Tornou-se então pai dum filho à sua semelhança, à sua imagem, e chamou-o pelo nome de Sete. E os dias de Adão, depois de gerar Sete, vieram a ser oitocentos anos. Entrementes ele se tornou pai de filhos e de filhas. De modo que todos os dias que Adão viveu somaram novecentos e trinta anos, e morreu." (Gênesis 5:3-5)

Conforme disse a serpente, no dia em que comeram do fruto não morreram, em vez disso abriram-se-lhes os olhos e passaram a ser como deuses, conhecendo o bem e o mal. Tal como disse a serpente, assim aconteceu. Pelo contrário, o que Deus disse não se cumpriu, pois não morreram no dia em que comeram do fruto, pois Adão viveu 930 anos.

Desta perspectiva, quem é o Pai da Mentira?

Java

PS: Alfredo, você tem todo o meu apoio, pois passamos pelas mesmas experiências de vida.

Em contrapartida, um religioso chamado Fábio, deu a seguinte versão:

Para o JAVA e para o escritor do Texto:

Ridículo seu ponto de vista . O inimigo enganou Adão e Eva com uma meia verdade. De acordo com as escrituras ambos morreram. Se não tivessem comido, certamente teriam a vida eterna. Escreva coisas mais sensatas. Fabio.

A minha Bíblia confirma a versão da mentira da seguinte maneira:

Gênesis 2-16: "E lhe deu esta ordem: De toda árvore do jardim comerás livremente, mas da árvore do conhecimento do bem e do mal não comerás; porque NO DIA em que dela comeres, certamente morrerás". (Morreu? Morreu no dia?).

3-4: "Então a serpente disse à mulher: É certo que não morrereis. Porque Deus sabe que no dia em que dele comerdes se vos abrirão os olhos e , como Deus, sereis conhecedores do bem e do mal."

3-22: "Então disse o Senhor Deus: Eis que o homem se tornou como um de nós, conhecedor do bem e do mal; assim, para que não estenda a mão e tome também da árvore da vida, e coma, e viva eternamente: O Senhor Deus, por isso, o lançou fora do Jardim do Édem..."

5-5: "Os dias todos da vida de Adão foram novecentos e trinta anos; e morreu."

A versão distorcida do Fábio L. não consegue tampar o sol nem com a peneira. Se Adão e Eva seriam imortais e pelo fato de comerem do fruto proibido, passaram a ser mortais, por que Deus oferece a Vida Eterna em suas escrituras, bastando para isso acreditar nele?

"João 3 – 16 : Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu seu Filho unigênito, para que todo que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna."

Ora, Adão nunca deixou de acreditar no Senhor, e nem precisava do Filho para isso, visto que o próprio pai estaria bem à sua frente!... Então, Adão e Eva nunca teriam morrido de fato, pois embora tivessem de posse da sabedoria acreditavam em Deus e teriam direito à vida eterna.

Ainda reparem: Adão era um mortal, segundo Deus. Morreria de qualquer forma. Para que ele chegasse a ser imortal, teria também que comer da árvore da vida (Gen. 3-22), coisa que Deus não permitiu. Assim sendo Adão não morreu no dia em que comeu do fruto proibido e tal qual a serpente falou, passou a ser como Deus, conhecedor do bem e do mal.

Daí, Deus mentiu? Ou a Bíblia não é a palavra de Deus?!...

E quem foi que disse que o ser humano consegue viver 930 anos? O que os nossos pesquisadores, paleontólogos concluíram é que o homem quanto mais pré-histórico, menos anos vivia.

E baseado nos mesmos cientistas, a raça humana se desenvolveu a partir da África e naturalmente eram negros. Se tivessem sido feitos à imagem e semelhança de Deus, Deus seria baixinho, acorcondado, cabeludo e negro. Nada de branco esbelto, barbudo de olhos azuis. Muito menos teria criado Universo nenhum com essa estatura. Já imaginaram um Deus que gera todo o Universo de bilhões de galáxias, ficar brincando de cobra cega com Adão num Jardim?

70 - ASTRONOMIA DIVINA.

Muitos leigos, pessoas que não conseguem dimensionar o universo em suas pequenas cabeças, por falta de oportunidade cultural, insistem que um determinado ser criou o Universo, talvez como num passe de mágica, sem saber exatamente o que significa essa afirmação. Adiante vou transcrever um pequeno trecho da enciclopédia Barsa, sobre a Via Láctea. Imaginem primeiro a grandiosidade da descrição. Imaginem o poder de um ser que hipoteticamente teria criado tudo isso. Depois contraste com um ser que precisou enviar o seu filho em carne e osso, para se comunicar com os homens. Imaginem esse mesmo ser orientando Noé, a fazer uma arca e salvar bichinhos e matar os homens pecadores. Imagine esse ser viver de propósito na obscuridade implorando pela crença do homem para se realizar como criador. Veja se para você faz algum sentido.

A VIA LÁCTEA E SUAS ESTRELAS

Ao esgotar o combustível nuclear que sustentava seu equilíbrio interno, as estrelas chegam ao fim de seu ciclo evolutivo, contraem-se e explodem violentamente para dar origem a objetos que, desde sua descoberta, desafiaram as previsões dos cientistas. Esse fenômeno de ejeção cataclísmica de matéria no espaço cósmico, designado pelo nome de supernova, foi identificado em referências históricas dos séculos XV e XVI.

Provavelmente resultantes da explosão de supernovas, os pulsares são fontes emissoras de radiações eletromagnéticas na frequência das ondas de rádio, com um pulso marcadamente regular. O feixe de radiação é emitido por uma massa compacta de nêutrons, que, ao girar a velocidades extraordinárias, lança as ondas eletromagnéticas na direção de seu eixo polar como os facho de luz de um farol.

Também se atribui origem estelar a corpos que exercem um excepcional fascínio sobre os astrônomos: os buracos negros, cuja existência foi confirmada apenas na última década do século XX. Amplas regiões escuras situadas geralmente no centro de aglomerados de estrelas, ou de conjuntos de astros atraídos por forças gravitacionais, os buracos negros não refletem a luz e absorvem, como grandes aspiradores, toda a matéria e radiação que deles se aproxima. Originam-se da explosão de estrelas com massa

superior a um valor crítico. As estrelas de massa inferior, após explodirem, tornam-se cinza estelar na forma de astros de pequenas dimensões, chamados anãs brancas.

São ainda objeto de estudo da astronomia e, em particular, da astrofísica, o material e o gás interestelar; a estrutura, a categoria e a disposição dos aglomerados estelares; os corpos pouco conhecidos, como as estrelas de nêutrons e de raios X; e a estrutura do centro da Via Láctea, inacessível aos equipamentos astronômicos por causa da densa radiação que o cerca.

Ao se detectar experimentalmente a existência de corpos extragalácticos, durante a primeira metade do século XX, abriu-se uma nova série de possibilidades para a astronomia. Os cientistas descobriram que a Via Láctea é apenas um dos componentes de um aglomerado de galáxias muito próximas, denominado Grupo Local, que também é mais um exemplar dos inumeráveis agrupamentos desse tipo espalhados pelo universo.

Além de observar e catalogar os diferentes tipos de galáxias, suas distâncias e dados cinéticos relativos, a astronomia extragaláctica busca alcançar, por meio de uma conexão com a cosmologia, a idéia exata sobre a forma e as dimensões do cosmo. Descobriram-se assim objetos de brilho extraordinário que foram chamados quasares, cuja localização exata ainda é motivo de controvérsias.

©Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações Ltda.

Você tem que escolher. Ou Deus é de um poder incrível, incomensurável, que não precisa de subterfúgios para se fazer conhecer, não manda recados nem vive na obscuridade, ou Deus é fraquinho, misterioso, evasivo, fugidio, esquivo e precisa de escrever regrinhas num livro, para se fazer conhecer, implorar para que o homem creia nele, enviar profetas para convencer todo mundo da sua existência, enviar um ser humano para construir uma arca de madeira e salvar os animais de um dilúvio que ele mesmo criou, enviar outro homem para, morrendo humilhado numa cruz, convencer os humanos da sua existência e não teria criado Universo nenhum. Por que uma coisa não condiz, em lógica, com a outra.

Tal poder criador de quasares, pulsares, buracos negros, galáxias, fenômenos cataclísmicos, explosões nucleares, estrelas de nêutrons, estrelas de raios X com radiações extremas, poderia ser contrariado nos seus planos por um simples idiota, mortal e fraquinho como eu?

Pensem bem nisso. Uma coisa ou outra coisa!...

Na dúvida você pode ficar com a minha opção: Não existe Deus algum, e o Universo é grande demais, complexo demais para nós, simples mortais, imaginarmos a sua origem. Nem por isso precisamos bancar o índio (desculpem) que inventou o deus-sol, o deus-lua, o deus trovão e arranjar um Deus-criador.

71 - HAKKAT UL-MUJAHIDIN (Paquistão)

Se você pensa que eu não me autocritico, está enganado. Quantas vezes penso e repenso no que eu digo e escrevo, buscando sempre a razão, embora nua e crua. Não tenho meias palavras e quantas vezes é difícil você resumir uma teoria num simples sim ou não. Não se pode escrever um livro para cada assunto, justificando cada conceito emitido. A gente pensa muito e escreve apenas as conclusões com certa simplicidade. O

caso dos islâmicos, o caso dos antiamericanos, as preferências políticas etc, e quantas vezes a coisa é muito de intuição. Nem você mesmo sabe o porquê de certas simpatias e tendências. Explicar porque não acredito em paranormalidades, poder de espíritos, milagres de santos, poderes divinos, adivinhações, premonições, horóscopo, cartas, tarô, mas acredito na hipnose, auto-sugestão e intuição, é complicado. Só o porque tenho convicção, absoluta certeza, de que ETs, aqui na terra, não existem, daria para escrever um livro.

Uma coisa, o meu leitor pode estar certo: faço tudo com muita consciência, seriedade, raciocínio, lógica, sobre realidades e nunca me manifesto por hipóteses, superstições, crenças fantasiosas, coisas assim. Pra mim é, ou não é. Se é, tem que estar bem baseado, para que eu possa defender as minhas convicções. Ou então eu digo bem claro: Acho; Não tenho certeza; Imagino; Pode ser. Reparem bem.

Esses livros religiosos, por exemplo, estão cheios de pressuposições e hipóteses dadas como realidades. Os autores explicam suas teorias, com tanta convicção como se fossem coisas indubitáveis, quando, na verdade, estão apenas imaginando nas suas cabeças. Quando eu abro um livro e leio: “Na terceira dimensão do Cosmos, os espíritos passam por tal estágio” logo fecho, porque estou diante de um mentiroso. Quando leio: “Então Deus lhe tomou em espírito...” , já era. Tudo hipótese. Tudo invencionice. Nada comprovado. Milhares de vigaristas, enganadores vagam por aí inventando de tudo, para impressionar o povo. Outro dia vi na TV a cantora Elba Ramalho que, do caldo de rosas sobre panos, ou coisa assim, transformava em anéis, pingentes cósmicos e pinturas exóticas de N. Sras. Uma verdadeira palhaçada que ganha espaço na mídia mais pela sua fama.

No mundo existem várias seitas terroristas: Al Qaeda (Afeganistão), Al-gmaà al-Islamiyya (Egito), Harakat ul-Mujahidin (Paquistão), Al-Jihad (Egito), Jihad Islâmico Palestino (Palestina), Hezbollah (Líbano), Organização Abu Nidal (Líbano), Grupo Islâmico Armado (Argélia), Hamas/Brigadas al-Qassam (Palestina) e Exército Islâmico de Aden (Iêmen).

O que há de comum entre elas? Todas são Islâmicas. Quais são os seus objetivos? Os mesmos de sempre. Está no Alcorão: Matar quem não concorde com eles.

Se duvidar, pegue um e leia.

Aí você me diz: -- Mas os islâmicos são um povo amigo, que prega o amor e o perdão, que têm pessoas inocentes no meio... E numa escola islâmica na Holanda foram encontradas imagens de aviões destruindo prédios nos EUA, com a frase: “Com ajuda de Alah morrerei por Alah”. O que essa gente aprende na escola? Dá pra confiar? Todos são obrigados a decorar o Alcorão que, por exemplo, diz assim:

4-56 - Quanto àqueles que negam os Nossos versículos, introduzi-los-emos no fogo infernal. Cada vez que a sua pele se tiver queimado, trocá-la-emos por outra, para que experimentem mais e mais o suplício. Sabei que Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

4-74 - Que combatam pela causa de Deus aqueles dispostos a sacrificar a vida terrena pela futura, porque a quem combater pela causa de Deus, quer sucumba, quer vença, concederemos magnífica recompensa.

Por isso, eu enquadro logo de uma vez: Islâmico, pra mim, é potencialmente um terrorista. Que já agiu, que pretende agir, que sonha em agir, que banca financeiramente quem vai agir ou fica feliz quando vê os resultados do terrorismo. (Com raras exceções).

Essa é a minha opinião, muita bem baseada, com certeza. Quem quiser, que discorde...

72 - ALGUNS ESCLARECIMENTOS – ISLAMISMO

Ao Mohamad Ziad. Faço algumas observações ao seu texto.

Fundamentalismo- O problema do fundamentalismo, é de certa forma, um escape dos próprios islâmicos, para separarem o joio do trigo. Os ensinamentos do Alcorão são tão absurdos, que os próprios muçulmanos pretendem fazer a diferença entre os que o seguem ao pé da letra (os fundamentalistas) daqueles que raciocinam e desconsideram (esquecem, fazem vista grossa) certas suratas, para não implicarem em atitudes ridículas frente à sociedade mundial. Então acusam os Talibãs de fundamentalistas, porque estes cumprem o Alcorão ao pé da letra. O próprio Bin Laden e todos os terroristas da Al Qaeda, por exemplo, seguem o livro de Mohammad ao pé da letra. Daí, você conclui quanto absurdo são seus fundamentos. Os muçulmanos ocidentalizados (mais racionais e lógicos) buscam fugir de interpretar o Alcorão ao pé da letra, ou sairiam por aí matando todo mundo e eu seria um dos primeiros da lista, por que está escrito: (*)

4-56 - Quanto àqueles que negam os Nossos versículos, introduzi-los-emos no fogo infernal. Cada vez que a sua pele se tiver queimado, trocá-la-emos por outra, para que experimentem mais e mais o suplício. Sabei que Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

Então eu nego os seus versículos e vocês teriam que me queimar vivo. Da mesma forma os muçulmanos ocidentalizados, teriam que acabar morrendo, porque eu reagiria, defendendo a minha vida, daí, poderiam sucumbir e receber a recompensa no paraíso, mais cedo do que imaginam, o que não os atrai tanto:

4-74 - Que combatam pela causa de Deus aqueles dispostos a sacrificar a vida terrena pela futura, porque a quem combater pela causa de Deus, quer sucumba, quer vença, concederemos magnífica recompensa.

Então o fundamentalista é o fanático, lunático, bitolado, ignorante, boçal, analfabeto e bobo servil, que coloca uma bomba na cintura e se mata em nome de Alah, para executar os ensinamentos do anjo que ninguém viu.

(*) **Você vai acabar decorando estas Suratas.** ☺

Então eles estão certos ou errados? “Sacrificar vida terrena” quer dizer morte, meu amigo!... Segundo boa parte dos muçulmanos, estão certos. Se eu entrar lá no Paquistão e gritar: - Abaixo Alah!...- Estou morto, em nome de Alah!... Se eu chegar hoje dentro da sua Mesquita e gritar a mesma coisa, vocês vão me botar pra fora. Talvez me dêem umas porradas, apenas. Então estão errados. Não fazem o que Alah mandou. Estão “ocidentalizados”, cumprem as leis do país que os acolheu – Parabéns!... Não são mais islam. Só falta agora, e espero que um dia isso deixe de ser uma utopia, eliminem do livro a mesma coisa que já tiraram da cabeça: A burrice...

Guerra Santa – Misturar Jihad com Guerra Santa é culpa do mesmo muçulmano fundamentalista. E não estão errados. Está pra lá de explícito, que esse combate a que se refere o Alcorão é uma guerra mesmo, com armas mortas e muito sangue derramado. Não é esse tal “esforço divino” que vocês hoje tentam justificar.

O cara está doido para matar alguém. Aprende nas madrassais (escolas muçulmanas), que devem introduzir no fogo e torturar o indivíduo que não concorda com ele. O que acontece? O cara vai lá, tortura e mata, e ainda fica feliz porque vai chegar, pela via rápida, ao mais alto nível do paraíso!... Não há justiça nisso. Eu tenho a tradução do Alcorão aqui, e estou interpretando conforme está escrito. Eu não fui lá em Meca para ler.

Quem escreveu o Alcorão, pra mim, é, simplesmente louco, obcecado por matar, torturar, escravizar, guerrear, combater, roubar o vencido, ter muitas mulheres e viver do zakat (espécie de dízimo) dos fanáticos, iludidos com o paraíso de virgens e do jizya, um pedágio de sobrevivência dos povos conquistados. Coisa totalmente medieval ou paleolítico, nada diferente, entretanto da pregação do pastor evangélico. Só que o paraíso cristão não tem mulher pelada e, pra você chegar lá, não precisa matar ninguém. Pequena e sutil diferença, não é meu amigo?!... Ah... mas os muçulmanos também gostam de uma virgenzinha, não é?!... Quem não gosta?...

Desculpe, Ziad, que eu, para colocar o meu pensamento, sou meio cru. Afinal isso aqui é um debate. Se eu colocar minhas palavras e ficar aqui, filosofando, não direi o que penso. Aí, você não vai entender. Dê os descontos necessários, porque eu não tenho a intenção de ofender. Salan Aleikon, como diria o Rabih.

OBS. Continue explicando o Alcorão. Acaba virando “jurisprudência” e em uma nova tradução, quem sabe, vem como você escreveu?!...

73 - DIREITO DE RESPOSTA

Nimer Abdul - Em nome de deus o clemente o misericordioso Assalamu Alaikom. Que a paz e as bênçãos de Deus estejam sobre todos os Seus mensageiros desde Adão, Noé, Abrão, Moisés, Jesus e até o últimos dos mensageiros que foi Mohamad.

Peço licença aos participantes deste fórum e principalmente ao moderador para postar uma pequena mensagem visto que infelizmente não tenho muita disponibilidade para participar com frequência.

O islam certamente não é uma religião nova, mas é a religião seguida por todos aqueles que submetem-se voluntariamente a vontade divina (*), assim como foram os seguidores dos profetas que foram enviados antes do profeta Mohamad, que a paz e as bênçãos de Deus recaiam sobre ele. Deus enviou vários livros sagrados como orientação para aqueles que tem como objetivo nesta vida a busca pela satisfação de Deus e através desta satisfação ter uma passagem por esta vida de maneira equilibrada e honrosa, cada livro veio para um determinado povo e tempo e o Al Corão foi o último deles com uma mensagem ampla estendendo-se para toda a humanidade, uma mensagem a ser seguida, mas assim como fala no Al Corão: "Este é o livro que é indubitavelmente a verdade, que é orientação para aqueles que creram". Se não temos a convicção de que o Al Corão é divino então não serve como orientação divina, mas por outro lado se temos como convicção de que o Al Corão é divino deve-se entender o valor e o significado dele pelos muçulmanos. O Al Corão é um livro de segredos e revelações que não bastam pequena olhadas para desvendá-lo ou no mínimo compreendê-lo, assim como uma criança não compreende todas as orientações de seus pais em sua infância mas irá

entender quando for esta criança um pai e passar a orientar os seus próprios filhos. Esta criança evoluiu com o tempo, experiência e maturidade o Al Corão também pede este tempo, experiência e maturidade não podemos cair no erro em ler o Al Corão como quem lê uma notícia em um jornal.

Quando se fala em terrorismo islâmico pergunta-se onde está este terrorismo que tanto se fala nas tvs e jornais, onde está a opressão islâmica contra as suas mulheres? Onde está? Tudo isto está em fontes manipuladoras de opinião. Impressiona-me a nossa ingenuidade em aceitar fatos e notícias como se fossem a pura verdade se ao menos termos a mínima noção de onde provém. Acaso, a uns dez anos atrás não ouviamos com frequência que estatal era cabide de emprego? Ouviamos todos os dias em todos os meios de comunicação até chegarmos ao ponto de apoiar as privatizações. Muito bem uma vez privatizadas as empresas as empresas de telecomunicações, energia elétrica, estradas, portos, etc, etc, notamos como os custos aumentaram, como as demissões aconteceram e entre outras consequências. E a política? A política que fica durante anos gerando fatos que nos influenciarão em nossas decisões de votar neste ou naquele e que finalmente após eleitos nossos candidatos nos sentimos enganados. Pois é, o islam sobre desta mesma lobotomia, todos os dias ouvimos "o islam e o terrorismo", entre outros slogans, todos os dias nos deparamos com esse terrorismo contra os muçulmanos, criando e jogando a opinião pública contra nós muçulmanos. Agora pergunto. Por quê deixamos nossos países e viemos parar em lugares tão distantes? Porque os países muçulmanos sofreram um terrorismo já mais visto e nem comentado por "nossa mídia", um estupro social, econômica e principalmente religioso. A História já presenciou, quando os muçulmanos estavam em harmonia com o islam eles contribuíram com o seu melhor para toda a humanidade e é por essa harmonia que os muçulmanos de hoje lutam. Os muçulmanos hoje estão tentando se reorganizar se reestabilizar estão buscando o fio da meada que foi cruelmente arrebitada pelos "colonizadores" a séculos atrás.

Não se deve falar sobre o islam utilizando-se fatos de uma semana atrás noticiados pela tv, não se deve falar sobre o Al Corão lendo alguns versículos, o Al Corão não se lê simplismente, mas se compreende e se vivencia.

Assalamu Alaikom. Nimer Abdul Rahman Charkie

(*) Vou deixar bem claro uma coisa, no texto acima: “submetem-se voluntariamente a vontade divina” – Está claro que não existe vontade divina nenhuma. Isto quer dizer que os muçulmanos submetem-se à vontade de um homem. (bem esperto).

Aí está. Direito de se explicar foi dado. Fica a interpretação por conta do leitor. O participante acima diz: o Al Corão não se lê simplismente, mas se compreende e se vivencia. Então eu colo aqui só esse pedacinho para você vivenciar:

“Eu instilarei terror nos corações dos infiéis, golpeai-os acima dos seus pescoços e arrancai todas as pontas dos seus dedos. Não fostes vós quem os matastes; foi Deus" (Surata 8:13-17).

Mas você pode vivenciar o resto também, pra não dizer que eu estou distorcendo.

74 - LEITURA IMPERDÍVEL

O Brasil é um país deliciosamente neutro. Aqui convivem povos e religiões diversas e cada um faz o que quer e ninguém incomoda. Nem por isso, reconheço, que

todas as coisas são certas e proveitosas para os brasileiros. Uma delas é a inserção do islamismo na nossa sociedade. Por quê? Por que é uma religião agressiva, cujos objetivos é converter o mundo todo, por bem, ou por mal. Para não dizer que é pessoal e uma implicância minha, gratuita, vou publicar aqui o conteúdo do que se aprende na escola sobre o assunto. Esse livro está aqui por acaso, foi comprado para ser usado no pré-vestibular. Então, lendo, você compreenderá um pouco do islamismo, um pouco do Alfredo e o perigo que representa a expansão dessa religião no mundo. A seguir.

75 - ESTUDOS DE HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL

Autor: Raymundo Campos – Atual Editora - Exemplar de professor – 1988

Capítulo 16 - ALTA IDADE MÉDIA: O ISLÃO E A EUROPA CAROLÍNGIA – Pág 175 – Cópia parcial literal.

Observações entre (parênteses) são minhas.

ISLÃO

No século XX, o mundo islâmico estende-se da Ásia até o oceano Atlântico, envolvendo diversos povos, árabes e não-árabes, que têm em comum a religião fundada pelo profeta Mohammad no século VII.

A religião muçulmana, que no mundo de hoje influencia o comportamento de milhões de fiéis, teve seu núcleo inicial na Arábia, uma península localizada ao sul do continente asiático. *(segue descrição da península Arábica)*

Por volta do século VI, a maioria da população árabe achava-se dispersa nessas regiões desérticas: eram beduínos nômades, que vagueavam em busca das melhores pastagens para seus rebanhos.

As tribos beduínas viviam em guerras, pois a pilhagem era o principal meio de se obter recursos para a sobrevivência no deserto, e também a forma mais comum de vingar agressões intertribais. *(segue trecho que explica a vida dos beduínos)*

O comércio de caravanas colocou os árabes em contato com diversos povos e culturas do mundo da época, além de criar na Arábia cidades importantes como Medina e Meca.

Em termos econômicos é fundamental notar ainda que a esmagadora maioria da população árabe, antes da criação do islamismo, vivia em condições de extrema pobreza, resultando daí até práticas de infanticídio, como forma de eliminar bocas que nasciam a mais. *(segue trecho que explica a religiosidade árabe, politeísta, adoradores de ídolos de pedra).*

Algumas tribos, embora politeístas, adoravam Alah como deus principal. Era o caso dos coraixitas, uma das mais poderosas tribos de Meca, que, administradores da Caaba, dirigiam as cerimônias religiosas, nomeavam os guardas do tempo e controlavam suas rendas. Os coraixitas formavam uma aristocracia local, cujo poder e prestígio eram alimentados pelas peregrinações dos fiéis ao templo sagrado.

A fragmentação causada pelas rivalidades tribais e religiosas era apontada por líderes da época como a causa principal da fraqueza do povo árabe, perante os grandes Impérios, como o Persa e o Bizantino.

Um desses líderes foi Mohammad, que, criando uma nova religião, desencadeou um processo de unificação política e religiosa, dando origem a uma das mais brilhantes civilizações do período medieval.

Mohammad nasceu por volta de 570, numa família que pertencia a um ramo pobre da tribo dos coraixitas. Muito cedo dedicou-se ao comércio de caravanas, como

era comum entre os jovens árabes da época. Nessa atividade realizou inúmeras viagens, entrando em contato com vários povos e religiões do Oriente. *(destaco este parágrafo)* Foi profundamente influenciado pelo cristianismo e pelo judaísmo, *(de onde retirou o Alcorão)* existentes na Palestina e na Síria, e pelo masdeísmo, religião dos persas.

Bastante preocupado com as questões religiosas, Mohammad a elas pôde dedicar-se totalmente após o seu casamento com uma rica viúva, proprietária de caravanas, de nome Khadidja, que o libertou das preocupações de ganhar o dia a dia. *(não seria ético ao autor, insinuar a esperteza de Mohammad, dando um tremendo “golpe do baú”, mas para qualquer ser inteligente e vivido, conhece bem essas questões sociais, tão divulgadas nos nossos dias)* Estava com 40 anos quando teve, segundo ele mesmo, *(Fácil dizer. Difícil provar)* uma visão do anjo Gabriel, que, a mandado de Deus, lhe ordenava pregar uma nova religião. *(Imagine que nem existe anjo algum. O que esse cara queria?)*

Mohammad passou a pregar o islão, ou seja, “a submissão à vontade de Deus”. *(ou a dele mesmo!)*. As pregações, que ele dizia serem revelações da palavra divina, *(o autor insinua que não acredita)* foram anotadas por seus discípulos *(todos analfabetos – nem escritas tinham os árabes nessa época)* em folhas de palmeiras, pergaminhos e couro. Assim, parte dos seus ensinamentos ficou registrada, embora de forma dispersa, sem nenhuma ordem. Muitos dos seus seguidores se especializaram em decorar as palavras do mestre, transmitindo-as oralmente.

Posteriormente, por iniciativa de califas *(continuadores de Mohammad)* como Abu Béquér e Otman, esses documentos e tradições orais foram reunidos e organizados num livro chamado Alcorão, uma espécie de Bíblia dos muçulmanos, isto é, os crentes da religião islâmica. *(só uma criança de 6 anos, completamente ingênua e sem maldades, não vai desconfiar, que, não existindo ninguém para conferir, (Mohammad estava morto e o povo era analfabeto), os califas inseriram suas próprias vontades no livro).*

Alcorão

O Alcorão revela a ampla *(destaco - ampla)* influência que religiões monoteístas do Oriente, principalmente o judaísmo, exerceram sobre Mohammad. *(o autor insinua que ele copiou de alguém. E não é à toa que os 4 primeiros livros das passagens bíblicas do velho testamento, repetidos no Torah, Bíblia dos judeus, estão praticamente transcritos no Alcorão)* Em seus 114 capítulos (suras), o livro sagrado aborda questões, políticas e morais, estabelecendo os princípios básicos que deveriam regular a vida dos fiéis. Desses princípios, dois foram muito importantes para a evolução da sociedade árabe durante a Alta Idade Média:

O monoteísmo era a primeira obrigação e encontrava-se expresso na frase: “Só Alah é Deus, e Mohammad, o seu profeta”. Este afirmava estar encarregado de uma missão divina, mas ele próprio não se dizia santo. Seu papel era dar continuidade às pregações de outros profetas como Abraão, Moisés e Jesus Cristo, com a finalidade de levar seu povo à salvação.

O segundo princípio básico do Alcorão obrigava *(destaco - obrigava)* o fiel ao proselitismo, isto é, ao esforço de conquista de novos adeptos. *(A seguir fala de princípios ou leis do Alcorão dentre as quais destaco as seguintes)*

A escravidão e a poligamia foram legalizadas, porém escravos e mulheres, deveriam ser tratados com justiça e bondade. *(Imagino o que, esse tal anjo Gabriel, deveria pensar a respeito de tratar com justiça os escravos. Naturalmente contavam com a compreensão dos escravos em serem escravos e ficarem felizes, trabalhar duro sem receber nenhuma chicotada, comer as sobras, sem reclamar, dormir no chão e achar ótimo, as escravas servirem aos seus senhores na cama e acharem bom e*

principalmente, nem pensarem em fugir. Anjo tão bonzinho... Se as mulheres que não são escravas – ou não deveriam ser - ganham chicotadas até hoje, em praça pública, dá para ter uma idéia da justiça desse anjo) Vários historiadores (naturalmente, puxando o saco dos islâmicos) afirmam que o islamismo melhorou a situação social da mulher árabe, que era quase de escravidão. O Alcorão aboliu o costume de considerar as mulheres como parte das propriedades a serem transmitidas de pai para filho.

Hégira

O início da pregação muçulmana em Meca provocou muitos conflitos. As críticas ao politeísmo, aos diversos usos e costumes árabes e a cupidez (*cobiça*) dos grandes negociantes, despertaram feroz oposição das famílias dominantes da cidade. Para a aristocracia local, que tinha nas peregrinações a principal fonte de poder e prestígio, era fundamental a manutenção das antigas práticas politeístas.

As hostilidades foram aumentando na medida em que crescia o número de adeptos da nova religião. (*insuflar pobres contra ricos é muito fácil. Logo aparecem muitos adeptos*). Perseguidos e ameaçados de morte, Mohammad e seus discípulos fugiram para a cidade de Iatreb, que passou a se chamar Medina, “a Cidade do Profeta”. A fuga foi chamada de Hégira, palavra que significa emigração, passando tal fato a marcar o início da Era Muçulmana. Além do seu trabalho para a conversão dos moradores da cidade e dos beduínos, Mohammad envolveu-se cada vez mais com problemas políticos e administrativos locais. Com o tempo, acabou por assumir o governo de Medina. (*Sem dúvida Mohammad era um líder inteligente, carismático e muito malandro. Tipo Bin Laden*) Com o apoio dos beduínos, o profeta organizou um exército e passou a desenvolver a Jihad, isto é, a guerra santa contra seus inimigos. Foram sistematicamente atacadas as caravanas dos comerciantes de Meca. (*O parágrafo é muito claro. Mohammad era um líder guerrilheiro, salteador de caravanas. Ladrão e chefe de um exército de ladrões. Não é possível que o tal anjo Gabriel, tenha mandado assaltar as caravanas que se dirigiam a Meca, em nome de Deus. Nenhum ingênuo, por mais estúpido que seja, vai admitir que essa pilhagem era obra divina. Jamais alguém vai imaginar que esse bando de ladrões fanáticos, roubava as caravanas sem que houvesse mortes entre os caravaneiros, e Mohammad, como seu chefe supremo, daria o exemplo, matando e mandando matar. Conclui-se pelo depoimento do historiador que Mohammad além de ladrão era um assassino cruel. Fazia tudo em nome de Deus?!... Aqui, oh!!!... 🙏* Esse livro foi escrito em 1988 e portanto não estava sob a influência do World Trade Center. Se falava de Jihad como “guerra santa”, **guerra com armas, mortes, assassinatos, pilhagens, terrorismo, em nome de Deus**, porque já era assim.)

Depois de vários anos de lutas, os muçulmanos voltaram triunfalmente para Meca. Os ídolos de Caaba foram destruídos e Meca tornou-se a cidade sagrada do islamismo; todo muçulmano a ela devia fazer uma peregrinação, desde que suas condições o permitissem. (*Dessas peregrinações, viviam os comerciantes da cidade, como foi exposto anteriormente. Como ganhavam esse dinheiro, não sei. Sei que Mohammad entrou em Meca, mas não foi pedindo licença. Foi debaixo de matança selvagem, pilhagem da orda de ladrões, exploração e escravidão, cobrança de pedágios e por que não, estupro de mulheres?*)

Em pouco tempo, quase todo povo árabe aderiu (*adere ou morre*) ao islão. Os negociantes de Meca e a tribo dos coaixitas estavam entre os que se converteram, receosos de perder sua posição social e política dominante.

Por ocasião da morte de Mohammad, (*dois anos após a sua entrada em Meca*) em 632, os árabes encontravam-se unificados pela nova religião. Pela primeira vez na história do país, as tribos aceitavam, ainda que de forma precária, uma autoridade

centralizada. O profeta foi sucedido pelos **califas**, chefes que reuniam poder político, militar e religioso. *Como era, até bem pouco tempo, o famoso aiatolá Komeíni.*

Durante o governo do primeiro califa, Abu Béquer, a unidade política esteve ameaçada. Muitas tribos convertidas ao islamismo **pela força**, e ansiosos por voltar à antiga autonomia, recusaram-se a reconhecer a autoridade do califa e a **continuar com o pagamento de impostos**. *(Vamos grifar esses pagamentos de impostos, que Mohammad cobrava no seu tempo. Naturalmente esses que se opuseram, foram decapitados e seus despojos tomados).*

Expansão muçulmana e suas causas *(Esse é um capítulo que nos interessa sobremaneira)*

A crise interna foi superada principalmente porque Abu Béquer iniciou uma série de conquistas (*conquistas = invasões, assassinatos, roubos, pilhagens e escravidão – o mesmo que jihad, guerra santa*). A justificativa para o expansionismo estava no próprio Alcorão: os muçulmanos eram obrigados a lutar pela conversão dos “infiéis”, por meio da guerra santa (jihad). Morrer lutando pela fé do islão era o caminho certo para o paraíso e entusiasmava o espírito belicoso dos árabes.

(Não é o que eu estou dizendo diariamente por aí? Árabes muçulmanos são treinado a invadir, pilhar e converter a força, ou matar os “infiéis” – eu e você leitor... não duvide – em nome de Deus!... Nós, se não quisermos nos converter e pagar os tais impostos, morreremos decapitados e torturados, enquanto eles irão para o paraíso cheio de virgens. Porra, meu irmão!... É difícil!... Eu não posso suportar isso!... Esses terroristas filhos da puta acham, que nos matando, ainda irão para o paraíso!... Essa corja de fanáticos imbecis quer dominar o mundo pela força, em nome de Allah! Vocês têm que ficar prestando atenção nisso.)

Outros fatores econômicos, sociais e políticos também explicam a expansão árabe.

A escassez de recursos para alimentar a população que crescia rapidamente (*de terroristas fanáticos que não trabalhavam*) agravou-se, no século VII, com as secas que se estenderam por vários anos.

Para a grande parte da população, as conquistas (“conquistas” – esse autor é muito bonzinho), eram uma forma de obter novos recursos de sobrevivência; para os comerciantes de Meca e Medina, representavam novas oportunidades de pilhagem e enriquecimento (*ilícito*). Além disso, os dois impérios vizinhos, o Persa e o Bizantino, estavam enfraquecidos por anos de guerras contínuas e, portanto, incapazes de opor resistência aos ataques árabes.

Finalmente, enquanto os exércitos persas e bizantinos eram em sua maioria formados por mercenários, os árabes lutavam com fanatismo em nome de uma fé que lhes prometia o paraíso...

Isso é o islamismo.

O autor continua sua história e vai longe. Não vou continuar daqui. Só queria fazer notar que dessa forma, através dos séculos, os islâmicos (muçulmanos tem o mesmo significado) continuaram se “expandindo” mesmo que em formatos diferentes, com a mesma teoria que permanece **imutável** no Alcorão. Hoje já são 1.300.000.000 de fanáticos. É bom abrir os olhos. Eles continuam lendo o Alcorão 5 vezes ao dia, atacando diariamente em nome de Allah, e o Brasil de ignorantes é campo fértil para essa fábrica de terroristas. Saudações a todos e desculpem os palavrões.

Eternalman - A história deve ser estudada para aprendermos com os erros do passado.

Entretanto, generalizar também é um erro.

Existem religiosos preconceituosos, isto é um fato.

Mas o preconceito não está restrito aos religiosos, o preconceito é um defeito humano.

No Passado o Islã se expandiu pela conquista. No presente a história é outra. (o Alcorão é o mesmo)

Os falsos religiosos fanáticos, que são minoria é que estão prejudicando a imagem dos muçulmanos. Nem todo muçulmano é radical, conheço muitos e sei que não são fanáticos, nem extremistas, muito menos terroristas. (Chamo de islâmicos ocidentalizados)

É fato que os textos antigos (atualíssimos!) seguidos pelos religiosos contém, partes de textos que incitam a violência.

Mas por outro os mesmos textos também tem bom conteúdo, e em sua maioria pregam uma certa moral e bons costumes. As religiões também tem o seu lado bom.

O que todo mundo quer, é o direito de viver, direito de professar a sua religião livremente, direito de trabalhar, direito de ter esperança, o direito de constituir uma família.

O que todo mundo quer é melhorar a sua qualidade de vida. Diariamente em todo mundo, as pessoas enfrentam a dura realidade da vida, a batalha diária pela sobrevivência, e a maioria quer superar as suas dificuldades com paz, harmonia e amor.

Alfredo - Não são partes dos textos que conduzem à violência. São textos inteiros, muitos deles!... São tantos, que fabricam violentos, obviamente. Antigamente os islâmicos se multiplicavam pela violência "que eles chamam de conquista" e hoje se multiplicam pela violência "Nova York, Bin Laden, Madrassais, Paquistaneses, Caxemira, Jihad Islâmica, Al Qaeda, Palestinos etc, etc, etc e vai por aí a fora... Claro, se um monte de fanáticos religiosos, lê no seu livro sagrado que deve matar os não fiéis, que consequências se pode esperar? Você não pode entender os islâmicos com a sua cabeça, a sua forma de pensar, mas a cabeça deles. O raciocínio deles é diferente. Aplaudiram e festejaram quando viram na TV as torres do WTC desabando em chamas, matando milhares de inocentes.

Por sorte, o mundo não é feito só de ignorantes, como antigamente. A divulgação dos fatos corre na velocidade da luz e os islâmicos já mostraram as suas faces. Que há exceções, já se sabe, mas são exceções que lêem o Alcorão cinco vezes ao dia e aí... Um dia podem deixar de sê-lo.

76 – CONHECER O ISLAM

Não seria justo, neste livro, que eu fosse unísono. Natural-mente um cidadão islâmico tem suas convicções e poderia contestar para si próprio os artigos e textos que eu exponho aqui. Por isso eu publico também as contestações adversas, para que o leitor neutro possa tirar suas próprias conclusões. Dos trechos assinados por islâmicos coloquei, os melhores, os mais esclarecedores que me contrariassem e se eles não são mais elucidativos, é porque não existem mesmo. Os islâmicos nunca contestam as nossas postagens, mas inserem textos novos, já prontos que não respondem nossas

questões. Para ser imparcial, eu mesmo cobrei incessantemente, para poder justamente contestar, essas justificativas das minhas acusações, mas elas nunca vieram. Eles recomendam certas leituras pré-escritas e os contesto com as suratas do próprio Alcorão, que simplesmente se revertem a meu favor. Veja a seguir, o que quero demonstrar:

Maria Moreira - Olá a todos.

Eu li algumas mensagens postadas aqui e alguns participantes estavam reclamando que os muçulmanos não davam respostas aos seus questionamentos.

Eu já decidi há muito tempo não participar deste tipo de fórum porque é perda de tempo. As pessoas já tem suas idéias pré-concebidas, não estão dispostas a mudá-las, e eu até acho que é direito delas, mas acho bobagem fazerem de conta que estão dispostas a debater ou aprender alguma coisa. Aí já é hipocrisia.

Há algum tempo atrás debati com o Alfredo, moderador deste fórum, no fórum da StarMedia. Passei um monte de informações e depois de algum tempo o Alfredo até passou a concordar com algumas delas. [Não é verdade. Fui apenas delicado, para não estressar].

Mas o que aconteceu depois? Voltei lá no fórum e lá estava o Alfredo repetindo as mesmas coisas de sempre, as mesmas que eu já tinha explicado e ele supostamente aceitado e entendido.[Nunca explicou]

Nem me dei ao trabalho de responder novamente. Apenas li e constatei que tinha perdido o meu tempo.

Todas essas passagens corânicas que ele está postando aqui já foram EXAUSTIVAMENTE explicadas a ele. Mas adianta? Não. [Nunca explicou. Apenas me enviou matérias novas, prontas, como se fosse uma pregação] Ele (e outros como ele) preferem ficar repetindo as mesmas frases prontas que decoraram não sei onde. E depois dizem que somos nós que não sabemos pensar...

Depois pedem que 'expliquemos' textos tirados do seu contexto propositadamente. Isto é má fé e desonestidade. [Será desonestidade pedir para explicar os absurdos escritos no seu Livro Sagrado?]

Eu posso pegar qualquer livro, retirar passagens dele, e dizer o que quiser a respeito. É isto que estão fazendo com o Qur'an aqui. Para piorar, fazem isso sem um mínimo de conhecimento.

É lógico esperar que alguém que não entenda de Astronomia pegue um livro sobre o assunto, recorte passagens aqui e acolá, e depois se ache capaz de emitir opiniões ou julgamentos?

Ou um livro sobre política internacional ser analisado por pessoas sem conhecimento básico do assunto?

Um livro de Medicina ser analisado por alguém que mal conhece Biologia? [Não há o que estranhar no Alcorão. Quando diz decapitar os infiéis, cortar-lhes os dedos, combatê-los em nome de Alah, matá-los ou morrer tanto faz pois terão recompensas no paraíso, queimar-lhes as carnes, deixar cicatrizar e queimar de novo, para que o suplício seja maior etc. Você precisa saber apenas português, já que existe a tradução para a nossa língua]

Acho que todos aqui vão concordar que acreditar que tudo isso é possível é uma grande tolice. Entretanto fazem isso com o Qur'an sem a menor cerimônia, e não enxergam a tremenda incoerência que cometem.

Se vocês estão querendo se enganar, tudo bem. São todos bem grandinhos. Mas se estão realmente interessados em adquirir conhecimento para falarem com base, estou

deixando abaixo um link para o meu site. Lá tem links para outros sites islâmicos, nacionais e internacionais.

Desculpem, mas não tenho paciência para ficar 'mastigando' informação para ninguém. Acho que quem quer adquirir conhecimento tem que sair atrás da informação e, se for sincero/a, ir na fonte certa.

Se não faz isso é porque não quer aprender ou entender, e cobrar que outros fiquem perdendo o seu tempo explicando o que não querem entender me parece um tanto imaturo.

No mais, apesar das ofensas que li aqui à minha crença, desejo felicidades a todos. Maria.

Alfredo - Prezada Maria

Em princípio, tenho o maior respeito pelas pessoas, sejam de qualquer religião ou nenhuma, mas não tenho o respeito que você reclama, pela religião em si. Detesto religiões, abomino religiões, como já disse, pra mim, é um atraso de vida. Qualquer uma. A islâmica em especial. Esse aqui é mais um fórum de debates, não é uma escola de catequese. Então vamos debater. Para isso temos que dizer o que pensamos. É isso o que eu faço. Se eu não disser o que penso, ficar cheio de cerimônias, não vou transmitir nada, então seria melhor calar. Se você quiser ter a sua crença, naquela fé cega, ninguém tem nada com isso, mas desde quando você a torna pública, está sujeita a ser contestada. Não fui eu quem começou o assunto religião, num fórum de debates, lá no Starmedia. Foram vocês, os religiosos. Então, quem diz o que quer, escuta o que não quer. Disse que Muhammad recebeu o Alcorão de um anjo. Eu não acredito e pronto. Fazer o quê? Cruzo diariamente com pessoas na rua. Não sei a religião ou crença política de cada uma. Agora se pararem numa rodinha e começarem a trocar idéias a respeito, vou emitir a minha opinião. Se começarem a tornar públicos os seus pensamentos, vão escutar os meus. Sou ateu, todos os meus amigos e familiares sabem, e não perdi nenhum por isso. Temos que aprender a separar as coisas. Reze dentro do seu quarto ou dentro das mesquitas, igrejas e sinagogas, que eu não irei perturbar. Coloque as suas idéias num fórum de debates, e irá saber das minhas. Muito simples. Nada adianta ficar ofendida. Cada um cuida da sua vida e nada pessoal.

Você como sempre, inverteu os valores. Se algum dia concordei com você, ou dei essa impressão, é porque não sou bitolado. Sou capaz de distinguir um diamante no meio da lama. Nem por isso, lama vai virar diamante. No Alcorão teve ter 5 a 10% de coisas positivas, muitas neutras (orações e exaltações monótonas e repetitivas) e 30% perniciosas, altamente comprometedoras. Eu levanto as questões e, de fato, ninguém responde. Não há argumentos que possam transformar barro em água cristalina. Então façam o seguinte: Ou debatam respondendo as perguntas que fazemos, ou desistam. Já cansei da ladainha islâmica, essa sim, repetitiva. Cada vez que fala o nome de Muhammad tem que dizer cinco chavões de acompanhamento. O próprio Alcorão é pra lá de repetitivo. Eu já disse e vou perguntar de novo: Você pode explicar os trechos que destaquei do Alcorão?

Anexo algumas (só algumas) passagens, que acho uma contribuição ao terrorismo. Expliquem ou consintam:

Surata 7

4 - Quantas cidades temos destruído! Nosso castigo tomou-os (a seus habitantes) de surpresa, enquanto dormiam, à noite, ou faziam a sesta.

94 - Jamais enviamos um profeta a cidade alguma, sem antes afligirmos os seus habitantes com a miséria e adversidade, a fim de que se humilhem.

95 - Depois lhes trocamos o mal pelo bem, até que se constituíssem em uma sociedade e, não obstante, disseram: A adversidade e a prosperidade experimentaram-nos nossos pais. Então, de repente, surpreendemo-los com castigo, quando menos esperavam.

96 - Mas, se os moradores das cidades tivessem acreditado (em Deus) e O tivessem temido, tê-los-íamos agraciado com as bênçãos dos céus e da terra. Porém, como rejeitaram (a verdade), arrebatamo-los pelo que lucravam. [arrebatar = o mesmo que tomar a força – roubar – tirar - surrupiar]

100 - Não é, porventura, elucidativo para aqueles que herdaram a terra dos seus antepassados que, se quiséssemos, exterminá-los-íamos por seus pecados e selaríamos os seus corações para que não compreendessem? [selar o coração = matar]

101 - Quanto viajantes pela terra não sereis recriminados por abreviardes as orações, temendo que vos ataquem os incrédulos; em verdade, eles são vossos inimigos declarados.

104 - E não desfaleçais na perseguição ao inimigo; porque, se sofrerdes, eles sofrerão tanto quanto vós; porém, vós podeis esperar de Deus o que eles não esperam; sabeis que Deus é Sapiente, Prudentíssimo.

Surata 8

7 - Recordai-vos de que, quando Deus vos prometeu que teríeis de combater um dos dois grupos, desejastes enfrentar o desarmado. E Deus quis fazer prevalecer a verdade, com as Suas palavras, e exterminar os incrédulos,

12 - E de quando o teu Senhor revelou aos anjos: Estou convosco; firmeza, pois, aos fiéis! Logo infundirei o terror nos corações dos incrédulos; decapitai-os e decepai-lhes os dedos!

15 - Ó fiéis, quando enfrentardes (em batalha) os incrédulos, não lhes volteis as costas.

16 - Aquele que, nesse dia, lhes voltar as costas – a menos que seja por estratégia ou para reunir-se com outro grupo – incorrerá na abominação de Deus, e sua morada será o inferno. Que funesto destino!

17 - Vós que não os aniquilastes, (ó muçulmanos)! Foi Deus quem os aniquilou; [aniquilar = o mesmo que matar] e apesar de seres tu (ó Mensageiro) quem lançou (areia), [esse termo lançar areia é o mesmo que enfiar uma faca nas costas só que traduzido de forma sutil] o efeito foi causado por Deus. Ele fez para Se provar indulgente aos fiéis, porque é Oniouvinte, Sapiientíssimo.

19 - (Ó incrédulos) se imploráveis a vitória, eis a vitória que vos foi dada; se desistirdes, será melhor para vós; porém, se reincirdes, voltaremos a vos combater e de nada servirá o vosso exército, por numeroso que seja, porque Deus está com os fiéis.

39 - Combatei-os até terminar a intriga, e prevalecer totalmente a religião de Deus. Porém, se se retratarem, [ou seja, converterem-se ao islam e pagar o zakat - espécie de dízimo] saibam que Deus bem vê tudo o quanto fazem.

41 - E sabeis que, de tudo quanto adquirirdes de despojos, a quinta parte pertencerá a Deus, ao Mensageiro [Maomé] e aos seus parentes, aos órfãos, aos indigentes e ao viajante; se fordes crentes em Deus e no que foi revelado ao Nosso servo no Dia do Discernimento, em que se enfrentaram os dois grupos, sabeis que Deus é Onipotente.

42 - Recordai-vos de quanto estáveis acampados na rampa, do vale, mais próxima (a Madina), e eles na mais afastada, e sua caravana se encontrava mais abaixo – Se tivésseis marcado um encontro com o inimigo, ter-vos-íeis desencontrado – e os enfrentastes para que Deus cumprisse Sua decisão prescrita, a fim de que perecessem aqueles que, com razão, deveriam sucumbir, e sobrevivessem aqueles que, com razão, deveriam sobreviver; sabeis que Deus é Oniouvinte, Sapiientíssimo. [essa foi a história de um ataque dos salteadores islâmicos a uma caravana comercial que se destinava à Medina]

43 - Recordar-te (ó Mensageiro) de quando, em sonhos, Deus te fez crer (o exército inimigo) em número reduzido, porque, se te tivesse feito vê-lo numeroso, terias desanimado e terias vacilado a respeito do assunto; porém, Deus (te) salvou deles, porque bem conhece as intimidades dos corações.

44 - E de quando os enfrentastes, e Ele os fez parecer, aos vossos olhos, pouco numerosos; Ele vos dissimulou aos olhos deles, para que se cumprisse a decisão prescrita, porque a Deus retornarão todas as questões.

45 - Ó fiéis, quando vos enfrentardes com o inimigo, sede firmes e mencionai muito Deus, para que prospereis.

50 - Ah, se pudésseis ver a ocasião em que os anjos receberão os incrédulos, esbofeteando-os, açoitando-os e dizendo-lhes: Provai o suplício do fogo infernal!

54 - Tal foi o comportamento do povo do Faraó e de seus antecessores, que desmentiram os versículos do seu Senhor. Aniquilamo-los, por seus pecados, e afogamos a dinastia do Faraó, porque todos eram iníquos.

57- Se os dominardes na guerra, dispersai-os, juntamente com aqueles que os seguem, para que meditem.

60 - Mobilizai tudo quando dispuserdes, em armas e cavalaria, para intimidar, com isso, o inimigo de Deus e vosso, e se intimidarem ainda outros que não conheceis, mas que Deus bem conhece. Tudo quanto investirdes na causa de Deus, ser-vos á retribuído e não sereis defraudados.

65 - Ó Profeta, estimula os fiéis ao combate. Se entre vós houvesse vinte perseverantes, venceriam duzentos, e se houvessem cem, venceriam mil do incrédulos, porque estes são insensatos.

66 - Deus tem-vos aliviado o peso do fardo, porque sabe que há um ponto débil em vós; e se entre vós houvesse cem perseverantes, venceriam duzentos; e se houvesse mil, venceriam dois mil, com o beneplácito de Deus, porque Ele está com os perseverantes.

67 - Não é dado a profeta algum fazer cativos, antes de lhes haver subjugado inteiramente a região. Vós (fiéis), ambicionais o fútil da vida terrena; em troca, Deus quer para vós a bem-aventurança do outro mundo, porque Deus é Poderoso, Prudentíssimo.

68 - Se não fosse por um decreto prévio de Deus, Ter-vos-ia açoitado um severo castigo, pelo que havíeis arrebatado (de resgate). [pilhagem dos vencidos]. Desfrutai, pois, de tudo quanto conseguis [roubar] um lícito e temei a Deus, porque Deus é Indulgente, Misericordiosíssimo.

69 - Ó Profeta, dize aos cativos que estão e vosso poder: Se Deus descobrir sinceridade em vossos corações, conceder-vos-á algo melhor do que aquilo que vos foi arrebatado [roubado] e vos perdoará, porque é Indulgente, Misericordiosíssimo. [e passarão a pagar o Jizia]

74 - Quanto aos fiéis que migraram e combateram pela causa de Deus, assim como aqueles que os apartaram e os secundaram – estes são os verdadeiros fiéis – obterão indulgência e magnífico sustento. [Não é o mesmo sustento que Sadan Hussein dá às famílias dos terroristas mortos?]

E assim é o Alcorão, decorado desde a infância 5 vezes ao dia. Capítulos quase continuados. Um estímulo à guerra, um incentivo ao terrorismo, à pilhagem, à escravidão, à traição, à tortura, à exploração e ao horror, com recompensas divinas. E eles acham que nós é que não interpretamos direito, porque não estamos preparados...

Uma colega escreveu abaixo, suas opiniões sobre a sua crença. Acho interessante como as pessoas acreditam sem hesitar em certas coisas e citam os fatos com uma impressionante convicção. Mesmo aqueles imaginários os quais já estamos cansados de saber que é pura imaginação. Vamos ler:

Vida - Sou Evangélica e tenho uma convicção. Religião não leva ninguém ao céu! Não é meu pastor ou seja lá que for, não vai me levar para o céu, porque eu creio em Deus e sei que estamos neste muito de passagem! Meus ATOS é que vai me dizer que sou! Seja qual for a religião, se Deus está nela é aí que estamos bem!!!

Não sou de acordo com religiões que absurdas que não servem a Deus, mais se somos evangélicos, católico e qualquer outra que DIZ! Deus é o Senhor, aí somo um só, pena que entre isso não há união, os católicos se separam do evangélico e virse versa. Que pena!

Eu amo Deus, e Deus é tudo para mim Eu não vivo sem Jesus, sua história lá na cruz é que dá sentido para meu viver, fez germinar, um grande amor... Louvar a Jesus pra sempre quero e somente em Deus espero, pois Deus enviou Seu filho amado para morrer para os pecadores, para que hoje tivesse mos vida.

Ser cristão, não é ser somente um crente é viver bem diferente deste mundo de ilusão. e é isso que eu tento fazer. Fico feliz de ver jovens e adolescente servido a Deus do que está se prostituindo, matando roubando. Ser cristão, não é viver fingindo, matando roubando, É VIVER BEM DIFERENTE DESSE MUNDO DE ILUSÃO!!!!!!

sabemos bem da história de martin Lutero, sou protestante e acho que religião não de discute, e sim se fala. SEI que se eu for a terra santa e visitar o tumulto de Jesus, só verei o tumulto, porque diferente dos outros aí a qual alguns tem servido, o meu Jesus resuscitou e me garante vida eterna se eu segui seus mandamentos e honra seu nome!

Espero que não aborreci vc, não falei nada demais.

Querida Vida. Que bom que você está aqui emitindo a sua importante opinião, também. O fórum fica muito interessante, quando existem várias opiniões diferentes e todos ganham em conhecimento. Gosto muito de debater religião, porque não me faltam argumentos, nem os pensamentos contrários à maioria.

Também não acredito em Céu. Que pena... Também não acho que estamos nesse mundo de passagem, como os espíritas. É uma pena, mas, pra mim, morreu, tá morto. Fica a nossa descendência, tal qual as células se substituem no universo. Essa idéia de imortal é coisa do homem para consolar os que se vão e tapear os que passam a vida aqui na terra sofrendo. Bom pra eles esse consolo. Não pra mim.

Também não digo: "Deus é meu Senhor". Não tenho senhor. Não sou escravo. Sou livre. Nada devo a ninguém para chamar de senhor. No máximo de patrão, quando recebo dele o trabalho e o dinheiro de que preciso para sobreviver. Chamar de Senhor, a um hipotético ser desconhecido, por medo de ser castigado ou não merecer um lugar num paraíso, também imaginário, negativo!... Sentiria-me um índio retardado se fizesse isso. (Tenho nada contra os índios. É só força de expressão).

Com relação a Jesus, acredito mais como os judeus e os muçulmanos. Um grande filósofo, bondoso, carismático, inteli-gente, uma grande personalidade com poderes espirituais, tais quais muitos têm hoje em dia, mas que errou quando se endeusou e pensou, realmente, que era o filho de Deus. Como Deus não existia, não pode ampará-lo em suas loucuras e desafios aos poderosos da época, e acabou do jeito que você já sabe.

Por causa de Jesus, muitos morreram na época, morreram durante a história da humanidade e morrem hoje do mesmo jeito. Nesse aspecto, Jesus foi muito irresponsável. Se ele de fato, sabia o que iria acontecer por sua causa, foi, no mínimo, injusto. Não posso amar uma pessoa que não conheço. Não posso amar uma pessoa que ouviram falar, que causou tantos desastres e tantas mortes pelo mundo afora. Não posso amar, nem em lembrança, uma pessoa que simboliza a exploração do povo humilde e da roubalheira que fazem em seu nome. Ainda bem que somente uma pequena parte do mundo ficou sob sua influência. Ainda bem que 2/3 do mundo nunca ouviu falar desse profeta.

Também não acredito nessa história contada por meia dúzia de fanáticos, há 2000 anos atrás, de que Jesus ressuscitou. Ninguém jamais provou isso. Se você reparar bem, tudo que se refere a crenças, religiões e extraterrestres, estão sempre envoltas em mistérios e nunca jamais pode ser provado, nada. Eu disse NADA. Viver de ilusão é acreditar em uma coisa absurda, com uma história fantasiosa de salvação, sangue, vida eterna etc. sem absolutamente existir qualquer prova na qual se baseia essa hipótese. Tudo no plano da fantasia, da imaginação, dentro da própria mente de cada um.

Mas fico feliz que você tenha encontrado um caminho que te deixa feliz. Quantas pessoas estão perdidas por aí, sem uma crença, sem uma direção, e esse é o lado positivo da religião. Ela funciona de forma psicológica e ajuda a dar força a muita gente. Mas a mim, apenas pelo fato de não crer como você, não me prostituí, não me tornei um ladrão nem um assassino. Pelo contrário, tenho muitas qualidades, vivo tranquilo e feliz. Existe a consciência do certo e errado, existe o impulso da generosidade e altruísmo e existe a lei que pune os infratores. Não preciso acreditar em Jesus para sentir e saber isso.

Eu faço uma má comparação com a droga. Tem gente que precisa da droga para se sentir melhor, para se sentir mais forte, para viver e ser feliz. Outros vivem da ilusão do jogo. Eu coloco, de certa forma, tudo no mesmo plano. Não preciso de um nem de outro. Não preciso disso para ser feliz. Não preciso jogar para ganhar, não preciso de ilusões, fantasias, religiões, crenças, nem recursos químicos, para me sentir plenamente feliz. Eu fui feito pela natureza. Eu respeito as diretrizes da minha natureza e não me agrido com o que não está de acordo com ela. (por ex. comer demais). Não sou perfeito, porque a natureza não é perfeita, mas é muito boa. Acertou em quase tudo. Acertou, quando me criou.

Nunca se afaste de uma coisa que te faz feliz e não prejudica a sua saúde nem o seu bolso.

Espero não ter te aborrecido com as minhas idéias. Também escrevo muito. Beijos.

Gostaria de aproveitar o ensejo e deixar aqui a informação que tive a respeito de certas seitas evangélicas.

Recentemente uma igreja não permitiu a entrada do pai da noiva num casamento, sabem por quê? Ele usava bigode. Isso foi amplamente divulgado na televisão. (Foi processada).

Outra, quem sabe a mesma, foi condenada a pagar danos morais a uma noiva, pois impediu o seu casamento, na hora da cerimônia, no meio de todos os convidados. Sabem por quê? Estava com maquiagem e decotada demais. Eu vi as fotos da moça na TV. O tal decote deveria ter no máximo três dedos abaixo do pescoço e a maquiagem? Não consegui distinguir no vídeo.

Assim é que, para quem pretende ingressar numa igreja Pentecostal, deve aproveitar o recado do Gibrail:

Gibrail - Depois de ler a reportagem do pai que foi barrado de ver o casamento da filha por causa de seu singelo bigode decidi postar aqui algumas regras que funcionam (ainda) nessa igreja, pois já fui evangélico e já visitei a mesma também;

Proibido ouvir música mundana.

Proibido jogar futebol, baralho, xadrez, dominó e etc;

Proibido ver televisão.

Proibido usar bermuda.

Proibido calças compridas (mulheres).

Proibido maquiagem, pintar o cabelo (mulheres).

Proibido roupas muito coloridas.

Proibido falar gírias.

Proibido discutir política.

Os meninos só podem namorar a partir dos 18 e as garotas aos 16.

O garoto só pode ficar na casa da namorada até às 22h.

O casal deve sair acompanhado de um adulto.

O cinto das mulheres não pode ter mais ou menos de 24cm.

Proibido as mulheres se depilarem.

Travestis e bêbados podem sentar no lado onde quiserem, desde que com respeito.

A mulher que vier com roupa provocante na igreja é proibida de entrar e deve voltar para casa trocar de roupa.

Proibido ir em casamento de parentes ou velório em igrejas não cristãs (do ponto de vista deles leia-se evangélicas).

Proibido ler gibis e fotonovelas.

Os bonés não podem conter nada escrito.

Proibido alguém trabalhar no conserto de TVs, rádios ou com bijouterias.

Proibido mulheres usar jóias ou brincos.

As meninas são proibidas de brincar de bonecas de pessoas famosas.

Proibido o namoro de membros da Deus é Amor com membros de outras igrejas mesmo evangélicas.

Obreiros devem jejuar 3 vezes por semana.

Proibido bateria e pandeiro nas gravações de hinos.

essas são só algumas regras dessa seita macabra e doentia que existe aí pelo mundo afora (sim, eles estão em mais de 80 países, principalmente África).

Vergonhoso isso.

78 - A BÍBLIA FOI ESCRITA POR QUEM?

Bem, não sou eu quem diz, mas os crentes e católicos, que a Bíblia é a palavra de Deus. Se isso não fosse uma piada, até seria interessante observar o quanto Deus é contraditório em suas próprias palavras. Vejam só o que o Site Coluna III publicou e eu conferi:

-Deus mata todos os animais dos egípcios com uma forte pestilência. Nenhum sobreviveu a pestilência (Êxodo 9:3-6). Deus mata todos os animais dos egípcios com

uma chuva de granizo (Mas eles já não haviam morrido com a pestilência?) (Êxodo 9:19-21,25).

- Deus proíbe que seja feito a escultura de qualquer ser (Êxodo 20:4). Deus ordenou a fabricação de estátuas de ouro (Êxodo 25:18).

- Proibição do assassinato (Êxodo 20:13). Deus manda Moisés matar todos os homens de Madiã (Números 31:7).

- Saul cometeu suicídio (I Samuel 31:4-6) (I Crônicas 10:4-5). Saul foi morto por um amalecita (II Samuel 1:8-10). Saul foi morto pelos filisteus (II Samuel 21:12).

- Deus fala a respeito de sacrifícios com os filhos de Israel libertos do Egito (Levítico 1:1-9). Deus nega que houvesse dito algo sobre sacrifícios naquela ocasião (Jeremias 7:22).

- Jesus disse que Zacarias era filho de Baraquias (Mateus 23:35). Zacarias era filho de Joiada (II Crônicas 24:20-22).

- Jesus manda amarmos uns aos outros (João 13:34-35). Você não pode ser um discípulo de Jesus a menos que já tenha aborrecido seus pais, seus irmãos, seus filhos ou sua esposa (Lucas 14:26).

- Deus admitiu que Ele é a causa da surdez e da cegueira (Êxodo 4:11). Contudo, Deus não aflige os homens por vontade própria (Lamentações 3:33).

O que vocês acham disso?! Concordam que há passagens erradas (ou incompletas) que fazem com que a Bíblia pareça contraditória entre suas próprias passagens?!

Se considerarmos que a Bíblia foi escrita por homens, tudo bem, homens erram, mas palavra de Deus?!... Só rindo.

Aliás, os religiosos ainda não chegaram a conclusão de quem é Deus, afinal. Poderoso ou mesquinho? Veja a história de Diná e os siquemitas - Gênesis 34 – Simeão e Levi, filhos de Jacó, homem temente a Deus, cometem a maior traição (literal) com o pretendente de sua irmã Diná, matando Siquém, seu pai Hamor e toda a sua tropa enquanto estavam doentes. E Deus os protegeu e à sua fuga em troca de um mísero altar e o seu reconhecimento como único! Que baixaria!

Esse foi o mesmo Deus que páginas antes disse: -Haja firmamento no meio das águas...- criou as galáxias, os quasares, os buracos negros, os homens, as estrelas e o Universo, num piscar de olhos?!...

Aliás, também, essa história de firmamento está mal contada.

Gênesis 1-6: “Haja firmamento no meio das águas, e separação de águas e águas. Fez pois, Deus o firmamento, e separação entre as águas debaixo do firmamento, e as águas sobre o firmamento”.

Coisa complicada. Se firmamento refere-se às estrelas, que águas existem sobre o firmamento? Estaria Moisés referindo-se às águas da chuva? Mas, sobre o firmamento? Será que Moisés pensava que do mesmo céu que havia as estrelas vinham as chuvas? Ainda acima delas? Está bem que Moisés não entendia de astronomia, mas Deus?!...

Olhem, eu nem gosto de “catucar” a Bíblia, porque sai tanto absurdo!...

Vocês sabiam que os micróbios, vírus, bactérias e anticorpos microscópicos não foram obra do Senhor? Confira:

Na manhã do quarto dia, Deus fez os enxames de seres vivos nas águas, as aves sobre a terra e sob o firmamento. Criou depois os grandes animais, marinhos, os seres vivos que rastejam. No quinto dia, Deus fez os animais domésticos, répteis e animais selváticos. Só que esqueceu dos mais importantes: Os micróbios, as bactérias e os vírus, sem os quais não viveríamos nem morreríamos.

Ou será que Moisés ainda não os conhecia? Quem fez essas criaturas então?

Imaginem vocês que Deus fez apenas quatro rios, que irrigavam o Éden: Pisom, Giom, Tigre e Eufrates. ([Gênesis 2-10-E saía um rio do Éden para regar o jardim; e dali se dividia e se tornava em quatro braços](#)) (?) Nunca vi rio dividir-se. Imagina-se que o Éden era a antiga Mesopotâmia, ali pelo Iraque e nada mais era conhecido. Por coincidência, Moisés habitava aquela região e somente àquela ele conhecia. Por que Deus não fez referência ao Nilo o maior rio do mundo bem ali pertinho? Ao rio Volga, ao Mississipi, ao Amazonas?

Aí Deus fez a cobra, que falava... era um animal selvático recém criado (não era o Belzebu) que sabia tudo sobre o jardim, inclusive os segredos divinos, pode?! Mas o homem não sabia!... E um simples animal selvagem, que viveria sob o domínio do homem, enganou a obra prima de Deus. O próprio Homem, feito à sua imagem e semelhança... Contando-lhe um segredo de Deus. Como essa cobra ficou sabendo disso? – a respeito da árvore da sabedoria? Teria a cobra essa sagacidade? Saber a cobra tão bem a respeito do bem e do mal? E enganou o próprio Deus, contando esse segredo ao homem?! Um Deus criador do Universo de galáxias, quasares, pulsares, buracos negros, estrelas de nêutrons e raios X, ser passado pra trás por uma simples cobra?!...

Ai... ai...

79 - RESSURREIÇÃO DO SER HUMANO

Como fazer uma mentira se tornar verdade. A gente lê muitos livros a respeito de ressurreição, dentre os quais a doutrina Espírita de Allan Kardec, entre tantos, que fala muito sobre reencarnação. É preciso antes de mais nada deixar bem claro o seguinte: Nunca, jamais alguém provou tal TEORIA. Nem humanos nem espíritos. Os livros falam e falam e contam histórias. Os autores soltam as canetas inventando e inventando, mas com a autoridade de quem tem certeza de que tudo aquilo é verdade. E costumam tentar vender verdades em cima de palavras inverídicas, quantas vezes inventadas. O leitor desapercebido vai lendo e vai entrando e entrando. Quando menos espera, já é mais um a repetir essas coisas sem pé nem cabeça, como se verdades fossem.

Se a gente dissecar ponto por ponto de cada texto de origem espírita-religiosa, vai reparar que tudo é forma de dizer, invenções e hipóteses, colocadas como se fossem verdades. Querem ver? Vamos pegar essa aqui: Um trequinho bem despretensioso falando sobre alma – uma coisa irreal, apenas teoria ou pelo menos jamais provada.

(Todas as palavras ou termos inventados e sem sentido real, ditas como, se verdades fossem, serão grifados e sublinhados -).

REENCONTRAREMOS AS PESSOAS AMADAS ?

Pergunta: o senhor [termo hipotético] falou que a alma [termo teórico] não se separa do corpo, então o que acontece com ela após a morte? Se o corpo vai para o cemitério.

Primeiro, há que demonstrar-se que temos alma. Temos alma? Temos!

De 1934 para cá, nos Estados Unidos, a Escola Norte Americana de Parapsicologia [termo criado para explicar coisas não provadas].(microparapsicologia de laboratório) . De 1953 para cá, em todo o ocidente, a Escola Européia, para esta tiro o chapéu. (Uma escola teórica) . De 1960 para cá, em todo o mundo. Todos são unânimes:

O homem tem uma faculdade ESPIRITUAL de conhecimento, que se chama Psi-gamma [palavra inventada]. (provando a existência da alma no homem)

É cientificamente comprovado que o homem é corpo e alma, numa peça só, não se pode separar, são inseparáveis. Científica, filosófica e teologicamente.

Mas, para raciocinar, só para raciocinar, vamos separar. Estou falando apenas conceitualmente.

Vamos imaginar que a alma do homem pode se separar do homem. Absolutamente que não pode. (E os hinduístas, os budistas, nos mostraram, para minha surpresa, que eles nunca foram reencarnacionistas.) [teoria não comprovada] Não existe reencarnação, não é possível a alma se separar do corpo...).

Mas vamos imaginar, vamos separá-la do corpo. Pergunto: o que acontece com esse elemento espiritual? Morre? Quando o corpo vai para o cemitério, o que acontece com esse elemento espiritual? Estou começando pela Filosofia, para tentar ser mais simples. Há muitos argumentos, muitos. Mas alguns são difíceis para quem não sabe nada de Filosofia. Este, até uma pessoa de 14 anos vai entender.

O que acontece com esse elemento espiritual (alma) quando o corpo vai para o cemitério e é comido pelos vermes, ou queimado pelo fogo e se torne pó?

Evidentemente, uma das duas possibilidades: ou continua eternamente ou não continua. Logicamente, deveria continuar eternamente, porque é espiritual; e se é espiritual [designa coisas existentes num plano não provado] não se pode dividir em partes, porque não as tem; não se pode desgastar, porque é espiritual; não se pode corromper, porque o que é espiritual não se corrompe; não pode ser comido pelos vermes, porque é espiritual.

Dizem os reencarnacionistas, que a reencarnação é para que a alma evolua, ora..estudem! A alma não pode evoluir porque é espiritual.

Evolui o homem, porque tem corpo; como evoluiu os primeiros homínides ao homem das cavernas. Até hoje, quanto evoluiu a humanidade. Através de gerações, assim como os animais, e as plantas. Através das gerações e não através da reencarnação!

Um bebê até ser adulto, quanto não evolui, ... a alma? ...Não! A alma de um bebê e a alma de um Prêmio Nobel é potencialmente a mesma coisa! Dá um golpe na cabeça do Prêmio Nobel e ele vira imbecil; e o imbecil, num estalo, vira um gênio; evolui o cérebro, a alma não!

A alma só não seria eterna se fosse aniquilada! Qualquer outra hipótese é impossível. E o que é aniquilar? O contrário de criar! Criar é, do nada, fazer alguma coisa. Aniquilar é, de alguma coisa, fazer nada! Qual ser finito pode criar? Nenhum.

Nós podemos separar, juntar, cortar, transformar... Na natureza nada se cria, nada se perde..tudo se transforma ...(Lavosier) ... mas quem pode criar? Do nada fazer alguma coisa? Ninguém! E quem pode aniquilar? Ninguém. Criar e aniquilar é a mesma potência em sentido inverso.

Só o Criador [hipótese teórica não provada] pode, pois é a mesma potência!

Só um ser infinito [fantasia da imaginação] pode criar e aniquilar. A alma só não seria eterna se Deus [ficção – existência nunca provada] a aniquilar, (não adianta

queimar o corpo, destruir)... mas Deus NÃO PODE aniquilar a alma, (Mas Padre! Deus não é onipotente? [atributo imaginário])

Exatamente por isso! Deus pode fazer tudo que seja bom para todos. Ele não pode fazer uma circunferência quadrada, porque quadrada não é circunferência. Deus não pode deixar de ser Deus, não pode! Portanto, Deus não pode aniquilar a alma, NÃO PODE! Porque isso é contraditório! Mas por que?

Muito fácil, prestem atenção: se Deus é infinito, tem que ser perfeito! Porque se lhe falta alguma coisa já não é perfeito, é limitado. Se é perfeito, não pode cometer imperfeições intrínsecas. E se aniquilasse a alma estaria cometendo uma imperfeição enorme, um pecado contra a natureza. A alma é espiritual, "indesgastável", "indestrutível", "indesgenerada", "inevolúvel" [atributos ou palavras inexistentes, fictícias]. E agora vem o Autor, o Idealizador e a aniquila? Isso é uma violação à mais profunda natureza da alma!

A natureza não faz nada em vão! Quem disser que após a morte acaba tudo, tem que ganhar o Prêmio Nobel da Burrice! Isso é contraditório. Então, o que faz a alma eternamente? Fica, como dizem os espíritas; "desencarnada"? esperando um corpo para se encarnar?

Sem o corpo a alma não pensa, não sente, não existe! A alma, por sua natureza, EXIGE não separar-se de seu corpo. E isto não tem nada a ver com reencarnação! Reencarnação é a mesma alma em diversos corpos, não seria a mesma pessoa! (Onde está a base, os argumentos da reencarnação?? Um coelho gera um coelhinho, da mesma natureza. De uma roseira é tirada uma roseirinha, da mesma natureza. Um ser humano só vai gerar um ser HUMANO! Não existe isso de a alma vir de um canto e o corpo de outro! O que é que é isso?

Nós somos como uma vela acesa. A vela, vamos chamar corpo e a chama, alma. De um pouquinho dos pais, unem-se espermatozóide e óvulo. Junte os corpos que a alma se funde! Aí está formada a pessoa. E multiplica o corpo e a chama vai se multiplicando.

Vocês geraram um ser humano. Dizer que o ser humano gera o corpo e a alma é gerada em outro lugar não tem base. (E tanta gente acredita nisto só porque ouviu falar ou acha bonito) .A alma está exigindo não reencarnação, mas RESSURREIÇÃO!

A mesma alma com a mesma pessoa, isso é o que se chama ressurreição. Mas alguém diz: AH, Não! Agora é que não dá. Eu morro, me enterram, os vermes comem meu corpo, os vermes apodrecem; libera-se fósforo, carbono, nitrogênio, e isto é reciclado constantemente pela natureza; cadê meu corpo?

Eu admiro a fé dos cristãos, mas no Brasil, quando os padres rezam o Credo, se diz: "... creio na ressurreição da carne...", me dá uma vontade de levantar os olhos e dizer: Eu não... E continuar rezando. Em grego, a palavra que está na oração não significa carne, significa ser humano, ..."creio na ressurreição do homem...", não da carne.

Mas e a ressurreição de Cristo?, pois Ele ressuscitou exatamente seu corpo que havia sido sepultado...

Com Cristo, havia um motivo especial para que ressuscitasse precisamente aquela energia corporal (corpo), com a mesma idade, características, chagas, etc de quando Ele foi crucificado (e não ressuscitou criança ou mais velho ou diferente) : para que todos entendessem a ressurreição, Cristo venceu a morte. Senão os apóstolos não iam entender nada! Para ensinar o Dogma da Ressurreição do homem, e não da carne, Cristo fez o milagre de ressuscitar precisamente igual àquele corpo da cruz.

Cristo ressuscitou aqui, no plano material (e com isso ensinou e provou aos homens, sua Divindade, a Ressurreição e a Vida Eterna), e depois "subiu aos céus", foi para o Pai (plano sobrenatural); mas conosco, ressuscitaremos não aqui, mas na eternidade, no plano sobrenatural.

Nós estamos continuamente renovando nossa energia corporal; a matéria é uma só, todos os físicos sabem que a matéria é uma só, nós estamos continuamente morrendo, renovando, estamos perdendo energia fonética e estamos recuperando-a pela respiração e pela alimentação; desprendemos energia motora e a recuperamos, continuamente vamos renovando, desprendendo energia e renovando. Os ossos demoram, em média, 06 a 07 anos para renovarem-se completamente; dos ossos que eu tenho aqui, nenhum pedacinho existia 08 anos atrás. E todo o resto do corpo, uns mais outros menos, as células cerebrais demoram 03 dias, etc. Mas, em 06 meses, renovamos completamente toda a nossa energia corporal; hoje não há aqui nada, absolutamente nada, do que formava meu corpo 06 meses atrás, (com exceção dos ossos). Mas a herança genética é a mesma.

E porque tem que ressuscitar exatamente aquela energia material que terá meu corpo quando eu morrer? Aquela que vai ser enterrada? Que direito tem ela sobre todas as energias corporais que formaram o meu corpo ao longo da minha vida? (desde bebê até a velhice)

Então, quando o médico diz: morreu, morte clínica. O cérebro apaga até no máximo em 05 minutos, mas até que morra todo o organismo; crescem as unhas, crescem os cabelos, as células vão se transformando... 21 dias, alguns um pouco mais, outros um pouco menos. 21 dias em média, até que morra tudo; Pergunto: As 11.000.000 de células que ainda estão vivas num corpo clinicamente morto, estão animadas por quem?

Resposta: Pela alma espiritual! E por quem mais seria? "

"À medida que vamos morrendo, vamos ressuscitando". Só agora, a Teologia pode entender dezenas de textos do Antigo e do Novo Testamentos na Revelação sobre a ressurreição eterna [termo fantasioso imponderável]. Não podia entender porque não tinha Ciência, agora se entende muito bem! E agora se pode traduzir muito bem, porque sabemos do que se trata.

Diz, por exemplo, São Paulo: "Nós não morremos, nos transformamos à medida que vamos morrendo, num corpo corrompido, vamos ressuscitando num, corpo incorruptível [termo inventado], vamos morrendo, num corpo de trevas [termo inventado], e vamos ressuscitando, num corpo de luz... [termo inventado]" (Depois irei explicar essa luz) [não explicou]. Deixamos um corpo lento e vamos ressuscitando num corpo ágil, deixamos um corpo pesado, físico, e vamos ressuscitando num corpo sublime [termo inventado], espiritualizado, vamos deixando um corpo passível e, na mesma proporção, vamos ressuscitando num corpo impassível [termo inventado], até que, morreu tudo, se consumou a ressurreição.

Agora começa a eternidade [ficção], com um corpo espiritualizado, mas, porém, nem por uma fração de segundo, há corpo humano sem alma ou alma humana sem corpo. Vocês são pais e mães de um ser humano, corpo-alma, ele nasce um ser humano inteiro, está um ser humano inteiro e, à medida que morre, ressuscita um ser humano inteiro e por toda a eternidade!

Morte e Ressurreição

A humanidade sempre acreditou na sobrevivência do ser humano [mentira – apenas uns poucos espíritas]. Todos os povos, todas as raças, em todas as épocas. Sempre se acreditou na sobrevivência, na purificação, no prêmio e castigo cada qual segundo seus méritos. [mentira] Esse miolo que se chama consenso universal de

todas as épocas, de todos os povos e de todas as raças, [na verdade nunca houve qualquer consenso a respeito] não pode ser falso. Esse é um argumento. Há outros argumentos que tenho apresentado aos padres, como o da ressurreição, já comprovado cientificamente, filosoficamente, experimentalmente. [mentira – jamais alguém comprovou isso] Pela análise do lençol de Turim, que envolveu Jesus Cristo descido da cruz, por exemplo, a NASA demonstra que aquele corpo ressuscitou. Se transformou num instante numa luz, num corpo glorioso. [mentira – a NASA nunca se manifestou a esse respeito]

A ressurreição está anunciada religiosamente e demonstrada pelos milagres [falso – nunca milagres foram provados] . E só no catolicismo, e antes o judaísmo, tem Milagres. Toda essa doutrina da ressurreição está documentada com muitíssimos milagres. [falso] O consenso universal [mentira – não há consenso] não pode ser falso. Assim, podemos dizer que existem pelo menos três argumentos: filosófico, científico e teológico para afirmar a sobrevivência e a ressurreição do homem. Nem por uma fração de segundo existe alma sem corpo.

À medida que vamos morrendo, vamos ressuscitando. A mesma alma, com o mesmo corpo, embora em outra situação: um corpo "espiritual". Nem por um instante a alma é separada do corpo. Isto é sobrevivência na ressurreição [termo inventado], não na reencarnação. E os que livremente escolheram a Deus, estão no céu (presença de Deus). [pura ficção] Os que livremente rejeitaram a Deus, estão no que se chama inferno [não existe tal lugar ou situação], ou seja afastados de Deus. [não existe tal Deus] Há todo um processo para a ressurreição. Nós não morremos num instante. Entre a morte clínica e a morte real (morte de todas as células) há alguns dias, em que vamos morrendo e ao mesmo tempo ressuscitando. Ou seja, vamos abandonando um corpo corruptível e ressuscitando num corpo incorruptível. Vamos deixando um corpo físico e ressuscitando num corpo espiritualizado [pura invencionice].

Nos primeiros dias a pessoa fica apagada. O cérebro se corrompe. Ela não vê, não sente, não ouve. Mas tem células vivas. A pessoa ainda está sendo animada para o corpo espiritual [termo inventado]. A energia corporal vai sendo substituída por uma energia espiritualizada [termo inventado – hipótese - teoria].

Isto é um Milagre [mentira*- veja o que significa milagre abaixo], mas apenas em termos, porque a natureza já foi feita assim por Deus (A natureza do homem exige a ressurreição). Oscar G. Que

Aí, está. Como você observou, nesse determinado trecho despretensioso, várias vezes, o autor escreveu palavras e frases mentirosas, termos fantasiosos, coisas que não pode comprovar. Mas o faz como se estivesse dizendo a mais pura das verdades, ainda contrariando outras opiniões o que reforça a sua tese como a mais perfeita. Isso induz o leitor distraído a acreditar numa coisa inverossímil. Existem bilhões de textos iguais e muito piores do que esse. Veja as minha observações:

“Senhor”, “Criador”, no sentido de Deus, tanto quanto “Deus” não é um fato real. Inexiste. Não pode provar.

“Alma” ou “elemento espiritual”, não é uma coisa palpável. Trata-se de uma fantasia, um nome apenas, com muitas teorias mas sem comprovação, no entanto, entra como coisa certa.

“Parapsicologia” é um nome de uma ficção. Não existem efeitos parapsicológicos realmente. Aí, a fantasia corre solta. É tão falso com cartomante, tarô, búzios etc, e pior, porque pretende inserir objetos materiais nas ficções espirituais. Mentiras absolutas.

“Psi-gamma” acabou de ser inventada. Nem sei o que pretende significar.

“reencarnação”, “encarnação” e “desencarnação”, são ficções, não são um fato ou realidade. Nada o comprova.

“espiritual” pressupõe-se proveniente de um espírito. A existência de espíritos não é comprovada. Pode ser perfeitamente uma auto-sugestão, uma influência mental pessoal ou estado de hipnose.

“Eterna” não existe. Nada é eterno. Tudo o que eu conheço tem princípio e fim. Ficções, hipóteses e teorias é que são infinitas.

“pecadão” ou pecado, é um termo criado pelos católicos, que significa uma falta contra Deus. Ora, se Deus não existe, não existe pecado.

“Ressureição”, “ressuscitar” não existem. Isso é uma teoria espírita desprovida de comprovação.

“Cristo venceu a morte” é apenas uma fantasia. Ninguém provou isso, nem testemunho válido existe.

“Subiu aos céus” é mais um termo inventado. Ninguém de fato subiu a lugar nenhum.

“energia fonética” nunca ouvi falar.

“corpo de trevas”, “corpo de luz”, “corpo sublime”, “espiritualizado”, são termos que nada significam salvo no âmbito da fantasia.

“A humanidade sempre acreditou na sobrevivência do ser humano” está forçando a barra. Apenas uma pequena parte acredita nisso.

“ressurreição, já comprovado cientificamente, filosófica-mente, experimentalmente”, é uma mentira. Ninguém comprovou nada.

“NASA demonstra que aquele corpo ressuscitou. Se transformou num instante numa luz, num corpo glorioso” é outra invenção.

“Milagres”, de fato não existem. Isso não foi cientificamente comprovado.

“consenso universal”, de fato não há nenhum consenso, salvo na cabeça do escritor.

“energia espiritualizada” é um termo inventado, desprovido de fundamento.

E por aí a fora. Quantas palavras são inseridas, para convencer o leitor, que não têm qualquer fundamento de comprovação, mas quem lê o texto, distraído, acaba sendo convencido de que tudo aquilo é real e incontestável. Assim, passa a acreditar em um monte de mentiras.

*Milagre = *Fato que se atribui a uma causa sobrenatural. 2. Teol. Algo de difícil e insólito, que ultrapassa o poder da natureza e a previsão dos espectadores (Santo Tomás). 3. Coisa admirável pela sua grandeza ou perfeição; maravilha. 4. Fato que, pela raridade, causa grande admiração. 5. Intervenção sobrenatural. 6. Efeito cuja causa escapa à razão humana.*

80 - EXPERIÊNCIA FORA DO CORPO (Desobseção)

De novo aqui, neste capítulo, eu quero demonstrar ao leitor como é feito um trabalho de convencimento surrealista de um indivíduo desprevenido. Eles falam e falam argumentam com palavras novas e de difícil compreensão, que na verdade, além de não existirem no dicionário, querem dizer sempre alguma coisa mística ou incompreensível. Acaba que pelo evoluir do texto, conseguem fazer as mentiras, virar verdades, e convencer a alguém do que eles querem.

Esse negócio de experiências fora do corpo é outra invenção. Mais uma resultante do misticismo. Mais uma pilantragem tentando algum proveito, mais uma vigarice de quem quer aparecer. Ninguém jamais conseguiu provar qualquer teoria dessas, portanto não pode ser considerada uma verdade. Para quem discordar, o programa Fantástico da Rede Globo, está oferecendo um milhão de reais e o milionário americano James Randi diretor de uma entidade de pesquisas científicas paga um milhão de dólares para quem for lá e demonstrar a veracidade desses fatos. E alguém foi?!

Se você quiser ler o que me mandaram, siga adiante:

Introdução Teórica

Vamos definir inicialmente alguns conceitos veiculados pelo IPPB:

Projeção

Projeção da Consciência é a capacidade que todo ser humano tem de projetar a sua consciência para fora do corpo físico. Essa experiência tem recebido diversas nomenclaturas, dependendo da doutrina ou corrente de pensamento que a mencione: Viagem Astral (Esoterismo), Projeção Astral (Teosofia), Experiência Fora do Corpo (Parapsicologia), Desdobramento, Desprendimento Espiritual ou Emancipação da Alma (Espiritismo), Viagem da Alma (Eckancar), Projeção do Corpo Psíquico ou Emocional (Rosacruz), Projeção da Consciência (Projeciologia), etc.

É sabido, desde a mais remota antigüidade, que a "Experiência Fora do Corpo" é um fato, envolvendo técnicas nítidas de cunho científico. Porém, devido ao desconhecimento sobre o assunto, grupos desinformados geraram fantasias sobre os "perigos" que envolveriam o processo, aliás inexistentes. Desse desconhecimento advieram reservas e idéias errôneas, ficando o assunto restrito à uma minoria com pseudo controle e domínio de suas técnicas e conseqüências.

Hoje, a "Projeciologia" insere-se na Parapsicologia como ciência adstrita, digna do maior crédito, contando com pesquisadores de vulto como Wagner Borges, Waldo Vieira, Sylvan Muldoon, Hereward Carington, Robert A. Monroe, entre tantos outros nacionais e internacionais, em vasta bibliografia.

Psicossoma

O Psicossoma pode ser definido como contraparte extrafísica do corpo físico, ao qual se assemelha e com o qual coincide minuciosamente, parte por parte. É uma réplica exata do corpo físico em toda a sua estrutura.

O psicossoma é constituído de matéria astral, que vibra numa freqüência mais sutil e é infinitamente mais refinada do que a matéria física que constitui o corpo físico. É normalmente invisível e intangível ao olhar e toque físicos.

O psicossoma coincide com o corpo físico durante as horas em que a consciência está totalmente desperta. Mas, no sono, os laços que mantêm os veículos de manifestação unidos se afrouxam e o psicossoma se destaca do corpo físico. Essa separação é que constitui o fenômeno da projeção astral.

Normalmente, o psicossoma, quando projetado além do físico, mantém a forma daquele corpo, de modo que o projetor é facilmente reconhecido por aqueles que o conhecem fisicamente. Ele também é denominado de corpo astral, perispírito, duplo astral, corpo fluídico, etc. O psicossoma é ligado ao corpo físico por um apêndice energético conhecido como cordão de prata.

Cordão de Prata

O psicossoma é ligado ao corpo físico por um apêndice energético conhecido como cordão de prata, através do qual é transmitida a energia vital para o corpo físico, abandonado durante a projeção. Em contrapartida, o cordão de prata também conduz energia do corpo físico para o psicossoma, criando um circuito energético de ida-e-volta. Esse interfluxo energético mantém os dois veículos de manifestação em relação direta, independentemente da distância em que o psicossoma estiver projetado. Enquanto os dois corpos estão próximos, o cordão é como um cabo grosso. À medida que o psicossoma se afasta das imediações do corpo físico, o cordão torna-se cada vez mais fino e sutil.

O cordão de prata também tem recebido diversas denominações: cordão astral, cordão fluídico, fio de prata, teia de prata, cordão luminoso, cordão vital, cordão energético, etc.

Um dos medos básicos do iniciante é o de que o cordão energético venha a se partir durante a projeção, acarretando, assim, a morte do corpo físico. Tal medo é infundado, pois isso não acontece. Por mais longe que o projetor estiver, o cordão de prata sempre o trará de volta para dentro do corpo físico. Também é impossível o projetor se perder fora do corpo ou não querer voltar ao físico. Para voltar, basta pensar firmemente no seu corpo físico e o retorno se dará automaticamente. É nesse instante que muitos projetores têm a sensação de queda e acordam assustados no corpo físico.

O cordão de prata é um feixe de energias, um emaranhado de filamentos energéticos interligados. Quando ocorre a projeção, esses filamentos energéticos, que estavam embutidos em toda a extensão do corpo físico, projetam-se simultaneamente de todas as partes dele e se reúnem, formando o cordão de prata. Os principais filamentos energéticos são aqueles que partem da área da cabeça.

Como Acontece

A Projeção pode ser involuntária ou voluntária.

Na projeção involuntária, a pessoa sai do corpo sem querer e não entende como isso aconteceu. Geralmente, a pessoa se deita e adormece normalmente. Quando desperta, descobre que está flutuando fora do corpo físico na proximidade deste ou à distância, em locais conhecidos ou desconhecidos. Em alguns casos, a projeção ocorre antes mesmo da pessoa adormecer. Na maioria das projeções involuntárias, a pessoa projetada observa seu corpo físico deitado na cama e fica assustada, imaginando que está desencarnada. Alguns projetores ficam tão desesperados que mergulham no corpo físico violentamente na ânsia de escapar daquela situação estranha. Outros pensam que estão vivendo um pesadelo e procuram desesperadamente acordar seu corpo físico.

Entretanto, outras pessoas que se projetam involuntariamente se sentem tão bem nessa situação que nem se questionam sobre que fato é aquele, como ocorreu e por quê. A sensação de liberdade e flutuação é tão boa que nada mais importa para elas. Ao despertar no corpo físico, algumas imaginam que aquela vivência era um sonho bom. Muitos sonhos de vôo e de queda estão relacionados diretamente com a movimentação do psicossoma durante a projeção.

Existem as projeções voluntárias, nas quais a pessoa tenta sair do corpo pela vontade e consegue. Nesse caso, o projetor comanda o desenvolvimento da experiência e está totalmente consciente fora do corpo; pode observar seu corpo físico com tranquilidade; viajar à vontade para lugares diferentes no plano físico ou extrafísico; encontrar com outros projetores ou com entidades desencarnadas. Pode voar e atravessar objetos físicos, entrando no corpo físico à hora que desejar.

Na projeção voluntária, a pessoa tem pleno conhecimento do que ocorre e procura desenvolver o processo à sua vontade. Na projeção involuntária, a pessoa não tem

conhecimento do que ocorre e, por isso, tem medo da experiência. Esse medo está na razão direta da falta de conhecimento das pessoas sobre o fato em questão.

Sintomas

Ocasionalmente, o projetor pode sentir uma paralisia dos seus veículos de manifestação, principalmente dentro da faixa de atividade do cordão de prata. Essa paralisia é chamada de catalepsia projetiva ou astral. Não deve ser confundida com a catalepsia patológica, que é uma doença rara.

Catalepsia projetiva pode ocorrer tanto antes quanto após a projeção. Geralmente, ela acontece da seguinte maneira: a pessoa desperta durante a noite e descobre que não pode se mover. Parece que uma força invisível lhe tolhe os movimentos. Desesperada, ela tenta gritar, mas não consegue. Tenta abrir os olhos, mas também não obtém resultado. Alguns criam fantasias subconscientes imaginando que um espírito lhe dominou e tolheu seus movimentos. Essa catalepsia é benigna e pode produzir a projeção se a pessoa ficar calma e pensar em flutuar acima do corpo físico. Ela não apresenta nenhum risco, pelo contrário, é totalmente inofensiva.

Portanto, se você se encontrar nessa situação em uma noite qualquer, não tente se mover. Fique calmo e pense firmemente em sair do corpo e flutuar acima dele. Não tenha medo nem ansiedade e a projeção se realizará.

Caso não pretenda se arriscar e deseje recuperar o controle de seu corpo físico, basta tentar com muita calma mover um dedo da mão ou uma pálpebra, que imediatamente, readquirirá o movimento.

Além da catalepsia projetiva, podem ocorrer pequenas repercussões físicas no início da projeção, principalmente nos membros. Muitas pessoas, quando estão começando a adormecer, têm a sensação de estar "escorregando" ou caindo por um buraco e despertam sobressaltadas. Isso acontece devido a uma pequena movimentação do psicossoma no interior do corpo físico.

ESTADO VIBRACIONAL - São vibrações intensas que percorrem o psicossoma e o corpo físico antes da projeção. Algumas vezes, essas vibrações se intensificam e formam anéis energéticos que envolvem os dois corpos. Ocasionalmente, o estado vibracional pode produzir uma espécie de zumbido ou ruído estridente que incomoda o projetor. Na verdade, essas vibrações são causadas pela aceleração das partículas energéticas do psicossoma, criando assim um circuito fechado de energias. Essas energias são totalmente inofensivas e têm como finalidade a separação dos dois corpos.

Tipos de Projeção

PROJEÇÃO CONSCIENTE - É aquela na qual o projetor sai do corpo e mantém a sua consciência lúcida durante todo o transcurso da experiência extracorpórea.

PROJEÇÃO SEMICONSCIENTE - É aquela na qual a lucidez da consciência é irregular e o projetor fica sonhando fora do corpo, totalmente iludido pelas idéias oníricas.

PROJEÇÃO INCONSCIENTE - É aquela na qual o projetor sai do corpo totalmente inconsciente. É um sonâmbulo extrafísico. Infelizmente, a maioria dos encarnados está nessa situação.

Em toda a projeção, os amparadores estão presentes assistindo e orientando o projetor, mesmo que ele não os perceba. Na maioria das vezes, eles ficam invisíveis e intangíveis ao projetor. A projeção em que o amparador ajuda o projetor a sair do corpo é denominada de Projeção Assistida.

Projeção e Sonho

Muitas pessoas confundem projeção com sonho. Outras confundem sonho com projeção. As diferenças entre sonho e projeção são bem óbvias:

No sonho, a consciência não tem domínio sobre aquilo que está vivenciando. É totalmente dominada pelo onirismo.

Na projeção, a consciência tem pleno domínio sobre si mesma.

No sonho, não há coerência.

Na projeção, a consciência mantém o seu padrão normal de coerência, ou até mais ampliado.

No sonho, a capacidade mental é reduzida.

Na projeção, a capacidade mental é ampliada.

Benefícios da Projeção

O projetor, fora do corpo, observa eventos físicos e extrafísicos, independentemente do concurso dos seus sentidos físicos.

Nas horas em que o seu corpo físico está adormecido, o projetor observa, trabalha, participa e aprende fora do corpo.

O projetor constata, através da experiência pessoal, a realidade do mundo espiritual.

Pode encontrar com espíritos desencarnados, comprovando assim, para si mesmo, "in loco", a sobrevivência da consciência além da morte.

Pode substituir a crença pelo conhecimento direto, através da experiência pessoal.

Pode ter a retrocognição extrafísica, isto é, lembrando de suas vidas anteriores e comprovando, realmente, por si mesmo, a existência da reencarnação.

Pode prestar assistência extrafísica através de exteriorização de energias fora do corpo, para doentes desencarnados e encarnados.

Pode fazer a desobsessão extrafísica.

Pode encontrar com pessoas amadas fora do corpo.

Pode adquirir conhecimentos, diretamente, com amparadores fora do corpo.

Bioenergias

Energia cósmica ou imanente

É o princípio vital que interpenetra e nutre todas as coisas no Universo Interdimensional.

É aparentemente onipresente e impessoal, permeando praticamente todos os planos de manifestação. Podemos então dizer que existe uma energia física (etérica), astral e mental.

Einsten, na verdade, parece que partiu deste princípio quando demonstrou a substancial identidade entre a energia e a matéria e a possibilidade de transformar uma em outra: a matéria é energia em estado de condensação, a energia é matéria em estado radiante.

A nomenclatura sobre a energia é bastante diversificada, variando de filosofia para filosofia. Ex: Luz astral (Cabala), Prana (Yoga), Mana (Kahunas), Força ódica (Barão Von Reichenbach), Energia Orgônica (Wilhelm Reich), Telesma (Hermes Trimegistus), etc.

A palavra energia é derivada do grego "Energes" (ativo) que, por sua vez, deriva de "Ergon" (obra). Logo, etimologicamente, significa "atividade".

A palavra prana, como a energia é mais conhecida na Índia, pátria original do Yoga, é derivada do sânscrito "Pra" e de "Na" (respirar, viver). Logo, etimologicamente significa "sopro vital".

No Japão, a energia é conhecida como "Ki".

Na China, a energia é conhecida como "Chi".

As energias que os seres vivos absorvem e metabolizam são provenientes de fontes variadas: o Sol, o espaço infinito, o próprio planeta, etc. Os ocultistas orientais dividiram essas energias em três grupos distintos:

Fohat (eletricidade): energia conversível em calor, luz, som, movimento, etc;

Prana (vitalidade): energia integrante que coordena as moléculas e células físicas e as reúne num organismo definido;

Kundalini (fogo serpentino): energia primária, violenta, estruturadora das formas. É proveniente do centro do planeta.

Energia consciencial ou pessoal

É a energia cósmica que a consciência absorve e emprega nas suas manifestações gerais.

Essa energia consciencial é chamada em geral de energia anímica ou magnetismo pessoal.

Ao ser metabolizada pela consciência, a energia cósmica deixa de ser impessoal e assume as características pessoais da criatura.

Fontes básicas de energia vital

Alimentação de sólidos e líquidos, através do aparelho digestivo.

Ar atmosférico, através do aparelho respiratório e da pele.

Absorção de energia pelos chakras.

Sono, através da descoincidência dos veículos de manifestações da consciência.

Projeção da consciência, através da absorção energética no plano astral.

O texto acima, que tem esse objetivo, se reparar direitinho, é puro jogo de palavras: “projetar a consciência para fora do corpo” é um absurdo fantasioso. Nunca a sua consciência deixará de estar no lugar dela, no seu cérebro.

“É sabido, desde a mais remota Antigüidade, que a Experiência Fora do Corpo é um fato” Isso é uma mentira!... Nada é sabido coisa nenhuma!... Assim dizem, como se fosse um fato consumado, para influenciar os trouxas. Ninguém sai do seu corpo e anda por aí. Andaram vendo muito o filme Ghost e ficaram achando que foi verdade. Nunca, jamais alguém conseguiu mudar de lugar um pedaço de algodão, através de um processo extracorpóreo. Mentira pura, e ainda querem envolver a ciência nisso!... Não tem perigo algum, porque é tudo invenção!...

O que se passa realmente, é simplesmente um estado de semiconsciência, que o ser se encontra, numa transição entre o estado de dormindo e acordado, pra lá de natural. Dormir é o repouso da mente. Desligamento dos neurônios, totalmente biológico, e o sonho nada mais é que a confusão que faz esse relaxamento mental na memória que não se desliga. Tudo comum, tudo normal, como conhecemos desde a infância.

Eu não vou mais perder o meu tempo discutindo essas bobagens. Segue apenas uma lista dos termos inventados para confundir as pessoas, como se significassem alguma coisa, como se representassem alguma verdade e tivessem algum efeito. Tudo jogo de cena, jogo de palavras que nada significam. São construídas para enrolar o incauto, numa conversa mole. Nada disso significa porra nenhuma!...

Extraí do texto acima uma verdadeira salada de palavras sem pé nem cabeça, criadas para enfeitar e convencer sem explicar. Juntei tudo e veja o resultado:

"Experiência fora do corpo, projeciologia, parapsicologia, ciência adstrita, psicossoma, extrafísica do corpo, físicomatéria astral, projeção astral, corpo astral, perispírito, duplo astral, corpo fluídico, apêndice energético, cordão de prata, circuito energético, interfluxo energético, cordão astral, cordão fluídico, fio de prata, teia de

prata, cordão luminoso, cordão vital, cordão energético, feixe de energias, emaranhado de filamentos energéticos interligados, desencarnada, flutuação, projeções voluntárias, entidades desencarnadas, projeção involuntária, paralisia dos seus veículos de manifestação, catalepsia projetiva ou astral, flutuar acima do corpo físico, repercussões físicas no início da projeção, estado vibracional, anéis energéticos, aceleração das partículas energéticas do psicossoma, circuito fechado de energias, separação dos dois corpos, projeção consciente, projeção semiconsciente, projeção inconsciente, amparadores, projeção assistida, onirismo, realidade do mundo espiritual, retrocognição extrafísica, desobsessão extrafísica, energia cósmica ou imanente, universo interdimensional, energia física (etérica) astral e mental, luz astral, mana, força ódica, energia orgônica, telesma sânscrito, energia consciencial ou pessoal, energia cósmica que a consciência absorve, absorção energética no plano astral."

E não é que tem gente que ainda defende?!... Veja:

Alfredo! Não são baboseiras.

O homem tem dentro si outras faculdades além dos sentidos materiais.

A melhor forma de provar é experimentar.

Muitos não conseguem, pois os bloqueios mentais assim não permitem.

Sobre a projeção astral, prefiro chama-la de viagem astral.

Viagem Astral é diferente de Projeção.

Projeção é projetar a mente.

Tudo o que você diz ser baboseira é uma realidade para milhares de pessoas no mundo a muitos milênios.

A atual parapsicologia estuda, e muitos cientistas de respeito, sabem da verdade.

Querer negar a parapsicologia, é em certo ponto a mesma coisa que o Calvinistas fizeram com o místico Rosacruz Severt que em um de seus trabalhos apresentou a corrente sanguínea do corpo humano como um fato normal.

E também o testemunho de milhares de pessoas esta aí para comprovar.

Como na época não conseguiu provar foi mandado para a fogueira, pois ninguém conseguia ver ou imaginar o sangue circulando dentro do corpo.

Experiência prática é uma coisa, credence e imaginação é outra.

81 - DEUS EXISTE MESMO!

Troquei uma idéia com o cidadão abaixo, que me mandou o seguinte texto: (Sob os argumentos dele, coleí os meus):

Para o Carlos Augusto

Seu comentário: Acho que você não acredita em Deus, e fala que tudo se fez por acaso, talvez por um destes motivos:

1) Você nunca ter encontrado o que você queria em uma religião.

Resposta – Não encontrei justamente o que procurava. Deus.

2) Não ter conhecimento científico suficiente.

R – Tenho suficientes conhecimentos científicos para afirmar categoricamente que Deus é uma fantasia da sua mente. Todo o seu conhecimento de medicina não conseguirá provar o contrário.

3) Ambos. Talvez você tenha buscado coisas que você sempre quis em uma religião. Estas coisas podem ser milagres ou até apenas respostas para os seus conflitos internos, os quais todos nós temos, cada um de acordo com a sua individualidade.

Infelizmente (mas, muitas vezes, felizmente), meu caro colega, a vida não é do jeito que a gente queria que fosse.

R – Nada busquei em religião, salvo o entendimento do que é Deus e depois de muitos anos pesquisando descobri que Deus é uma fantasia da mente deturpada de homens com tendências ao misticismo, que têm medo de contrariar a profecia materna de que “Deus castiga!”.

Quero te dizer algo: mesmo que um dia você busque ao Único e verdadeiro Deus (o Deus de Israel, o Deus da Bíblia), Ele não vai fazer o que você quiser, mas o que você precisar, pois nós muitas vezes não sabemos o que é melhor para nós mesmos. E nem vai fazer quando você quiser, mas quando for o melhor para você realmente.

R - Nunca Deus nenhum fez nada por mim, salvo eu mesmo. Nada veio do além, nada veio de modo sobrenatural. A minha vida correu sempre dentro de um padrão de normalidade humano, e tudo teve explicação terrena e material e lógica. Tentar explicar a minha vida pelo lado divino, só aconteceram desastres, injustiças e ingratidão. De nada Deus me adiantou. Sendo assim não tenho como ter esse Deus hipotético interior. Nem isso, que dirá o resto (criador, justo, “oní” uma porção de coisas).

E também Ele não vai lhe responder todas as suas perguntas na hora que você quiser. Muitas vezes, você não irá ter capacidade ou informação para compreender a resposta, então, Ele vai te preparar para compreender a resposta. Quando você estiver pronto, Ele vai responder.

R – Atualmente não tenho questões a serem respondidas. Após entender que Deus era uma ilusão, tal qual Papai Noel, encontrei TODAS as respostas que pretendia. Nada existe na minha vida que não seja lógico com explicações óbvias, e nessas explicações, nenhuma tem a presença de qualquer Deus. Deus não respondeu nenhuma pergunta minha há 60 anos de existência. Nem quando eu quis nem quando ele quis. Sempre estive pronto. Fui fiel, fui honesto, andei 200% mais certo do que qualquer pastor que eu conheça, paguei dízimo, dei ofertas, preguei o evangelho e nada me foi acrescentado, muito pelo contrário.

O que quero lhe mostrar é que não é porque Deus não é servo dos homens, ou seja, não faz tudo o que a gente quer, nem se manifesta da forma e na hora que a gente quer, que Ele não exista e não se importe com você e não queira seu bem.

R – Deus não teve e não tem qualquer utilidade pra mim. De nada me serviu. Não tenho que reverenciá-lo. Nada devo a ninguém, salvo aos meus amigos de carne e osso.

Para se relacionar com qualquer pessoa, é necessário amar a pessoa com tudo que nela nos agrada ou nos decepciona. Às vezes, as pessoas se decepcionam com Deus e desistem de buscá-Lo, porque Ele não fez exatamente o que a pessoa queria.

R – Muito pelo contrário. Se eu considerasse a mão divina na minha vida, teria que conceber um Deus extremamente injusto, mau, vingativo, cruel, impiedoso, inoperante, ineficiente, ausente, fraco e cego. Para conceber um Deus dessa forma, é muito mais CONCLUSIVO, acreditar na sua inexistência. Aliás, nunca provou a sua

existência. Por que deveria acreditar? Deus provou a sua existência para você? Como? (algo que não venha da sua imaginação).

Então, pergunto: Isto é um motivo justo para não buscá-Lo? É assim que você se relaciona com as pessoas? Você descarta as pessoas do seu relacionamento quando elas não fazem o que você quer?

R – E buscar pra quê? Um ser inútil!... Não tenho porque buscar um ser inútil. Não porque não tenha feito a minha vontade, mas porque nada tenha feito em hora e momento algum.

O segundo motivo: Se o motivo que você é que você não tem conhecimento científico suficiente para ver que não há como tudo ter aparecido como resultado do acaso. Sugiro que você procure estudar um pouquinho de ciências biológicas para saber. Você nem precisa ler sobre tudo do corpo humano, mas se você estudar só sobre o que acontece numa célula e compreender, você nunca mais vai achar que tudo se criou ao acaso.

R – Se você comprova que nada ocorreu por acaso, diga de onde surgiu o corpo humano? Se você argumenta que um Deus tudo criou, vou contradizer: De onde surgiu esse Deus? Por acaso, ou algo o criou? Se algo o criou, de onde surgiu esse algo?

Não vê o absurdo que é tentar explicar o inexplicável? Eu não preciso entender de biologia pra isso.

Sugiro os livros: Biologia Molecular da Célula; Alberts, Bruce; Bray, Dennis - Editora Artes Médicas Biochemistry; Voet, Donald (Se você fala inglês. Se não for o caso, também há Princípios de Bioquímica de Albert Lehninger, que não é tão bom, mas serve).

R - Pra que perder meu tempo com isso? Não pretendo ser um biólogo. Tais literaturas nada adiantariam na comprovação da origem do Universo. E eu não estou procurando esse tipo de explicação. Aliás tenho todas as explicações necessárias para a minha vida e subsistência saudável. Qualquer coisa além disso é devaneio, invencionice, dogma, fanatismo ou principalmente:

I –G- N- O- R- Â –N- C- I -A.

Tente aprender a vida fora dos livros de biologia. Há muito chão pela frente. Você ainda é um dependente de uma fantasia. Veja que absurdo. Eu sou livre. Veja a diferença...

Por não conhecer estes eventos, você não tem idéia que isto tudo ocorrer ao acaso é, na prática, impossível. Você não tem idéia de que a probabilidade de isto acontecer (para entender isto também deve se conhecer também um pouco de Matemática, para saber o que é probabilidade) resulta num número que tende a zero.

R – Você deve ter uma mente realmente obstruída pelos estudos. Por isso não aprendeu o principal: Que para viver e ser feliz, não precisa reverenciar a uma hipótese igual a zero. E que nada nessa vida te foi acrescentado senão, segundo o seu próprio esforço. Acreditar num ser místico, improvável, ilusório é a maior prova da sua incapacidade de raciocínio.

Se você realmente compreender isto, você verá que quando você diz que tudo se fez ao acaso, você está dizendo que é possível um vendaval muito muito forte que passe num "ferro velho" gerar um boeing 747-700 completo!!!! Te garanto uma coisa: a

probabilidade de todo o Universo e todos os seres surgirem do acaso é infinitamente menor do que a probabilidade de um avião surgir assim.

R – Posso até concordar, visto que não discuto isso, nem arrisco tal explicação, mas dizer que determinado ser desconhecido, onihipotético, resolveu esse problema num sopro de mágica, é o mesmo que o tal vendaval gerar uma empresa aérea completa. Não vê a sua incoerência?

Quero também lembrar que nem sempre saberemos tudo de tudo e também o fato de nós não sabermos de algo, não quer dizer que esta coisa não exista.

R – Estaria sendo insensato (e insano) se admitisse que determinada coisa existe sem que eu possa provar a sua existência. Sem que eu possa ver, ouvir, tocar ou sentir. Eu riria de mim mesmo o dia que chegasse a essa conclusão. Acreditar que existe uma coisa que sabidamente não existe. Só rindo...

Por exemplo, até as pesquisas de Louis Pasteur, ninguém conhecia o "mundo microbiológico". Inclusive, muitos cientistas e médicos da época zombavam de Pasteur, exatamente como você faz com os que crêem em Deus. Mas, o fato da ciência não conhecer as bactérias até então, não queria dizer que elas não existiam. Muito pelo contrário, elas continuavam matando milhares de pessoas no mundo sem querer saber se o homem sabia que elas existiam ou não.

R – Pasteur tinha evidências de determinada coisa. Para a sua argumentação, ele tinha provas. E você? Quais são as suas provas ou evidências? Mostre que eu passarei a acreditar. Serei “todo ouvidos”. Mas não venha com hipóteses.

Se você tiver algum conhecimento científico, saberá que o espectro de percepção do homem diante do mundo é muito pequena. Nós só enxergamos luz se esta estiver dentro de um pequeno espectro de cores (entre o infra-vermelho e o ultravioleta), nós só escutamos ondas sonoras que estejam em um determinado intervalo de frequência, e há muitos outros exemplos que poderia ficar citando até amanhã.

R – E como você se atreve a afirmar coisas que não pode perceber? Se há sons e cores que não podemos perceber, ao menos podemos provar. Você pode provar a existência de Deus?

Desta forma, seria muita soberba nossa, achar que todas as coisas que existem no Universo, são somente aquelas que nós podemos provar cientificamente.

R - A luz infravermelha e o ultra-som são provados cientificamente. Se o resto é desconhecido, ninguém pode afirmar que existe. Pode até achar que existe, Ter uma idéia ou uma teoria a respeito. Nunca afirmar. Você acha que Deus existe. Eu afirmo que não existe. Se você acha, deve poder justificar suas teorias. Eu afirmo que não existe, porque não há qualquer indício de probabilidade. Essa é a minha teoria.

Inclusive, se você também acompanha ciência, você sabe que muitos conceitos na ciência são mudados ao passar dos anos. Ou seja, uma teoria que é amplamente aceita hoje pela comunidade científica, pode não ser mais amanhã, ou no ano que vem, ou na década q que vem, etc etc etc. Então, não podemos colocar o conhecimento científico como um dogma, pois este sofre mudança o tempo todo. E por isso, não podemos dizer que a ciência é a "dona da verdade", pois o que é verdade para ela está em constante mudança.

R – Só acredito naquilo que posso captar com um dos meus cinco sentidos. O resto, são teorias. Uma teoria tem que ter alguma lógica, senão vira fanatismo,

irracionalidade. Qual a sua teoria lógica à existência de Deus? O Universo? Bobagem. A Bíblia? Pior ainda. Qual?

Logo, se você acredita nisso, o que você está dizendo é que eu, como futuro-médico (Se Deus permitir), nunca precisarei atualizar meus conhecimentos e que não há necessidade de se realizar pesquisa científica e gastar tanto dinheiro com isso, pois o conhecimento que temos hoje é suficiente para sabermos tudo sobre todas as coisas.

R – Eu não estou dizendo nada. Não invente.

Não é desonesto dizer que dever ter havido um ser que tenha feito tudo, pois todas as coisas no Universo seguem as mesmas leis da Física e da Química. Se estas leis se aplicam a todas as coisas, não se entende que estas leis poderiam ser criadas um único ser?

R – Só se esse ser tivesse as mesmas propriedades físico-químicas. O que disse Lavoisier? O Universo seria descendente de algo com as mesmas características, nunca uma alma de outro mundo inventada pelo bicho homem. Falar nisso, quem inventou esse tal de Deus? Aposto que foi algum esperto (humano).

Desonesto é dizer que todas estas coisas tão complexas e tão inter-dependentes se criaram e se mantêm até hoje por acaso. Isto porque a ciência diz que tudo tende ao caos, pois a entropia de um sistema está sempre crescendo (Entropia, de acordo com a 2ª lei da Termodinâmica, é o grau de desorganização de um sistema).

R - Na falta de uma explicação melhor, o acaso é bem justificável. Eu poderia imaginar que fazemos parte das moléculas dos fios de cabelo de um gigante, Mas todos ririam de mim. Então o acaso é mais sensato. Dizer que alguém criou isso tudo numa prancheta de desenho é bem mais insensato que a teoria do gigante. Qual!...

Quanto à condição de equilíbrio do Universo.... Meu caro colega, creio que lhe falta não apenas conhecimento científico de Biologia, mas também de Física.

R - Você é um chato metido a cientista. Aprendeu umas coisinhas no banco da escola e já se acha alguém diferenciado. O seu Deus não te ensinou modéstia não? Você não sabe porra nenhuma da vida. É um pentelho que acabou de largar as fraldas. Tudo o que você sabe, eu abro um livro aqui e agora, e leio pra você com até mais profundidade. Num click te mando uma enciclopédia via Internet. Mas o que eu sei, você vai ter que rebolar pra aprender na vida. Não vai encontrar escrito em nenhum livro. Falar nisso, eu já tenho quatro livros escritos. Todos têm alguma coisa a ver com o ato de viver bem. O próximo é sobre religião. Vou te mandar uma cópia grátis, para você aprender alguma coisa sobre o assunto.

Existem dois tipos de equilíbrio: o equilíbrio estático e o equilíbrio dinâmico. O primeiro, se trata duma condição em que um corpo e nem seus componentes estão sobre a ação de força nenhuma. Isto só existe na teoria, pois tudo está sofrendo ação de forças. No ensino médio se diz que equilíbrio é quando a resultante das forças sobre um corpo é zero e que o equilíbrio estático é quando um corpo está parado e o equilíbrio dinâmico é quando está em movimento (situação de movimento por inércia). Mas, nem tudo que se aprende no ensino médio é verdade (Em Biologia também existe muito disso). Pois, tudo no Universo está num equilíbrio dinâmico, a começar pelo átomos que o compõem.

R - Afinal estamos discutindo religião ou ciências? Não estou me esquivando, mas nada está me acrescentando. Se eu precisar, tenho um monte de livros aqui na estante. Não estou lendo porque não interessa.

Você, por exemplo, agora deve estar sentado paradinho em frente ao seu computador. Você acha que você realmente está parado? Não, você está em EQUILÍBRIO DINÂMICO. Você está sofrendo a ação de duas forças que o mantêm em equilíbrio: a força peso e a força normal. A força peso, é uma força exercida pela gravidade que o puxa para o centro da Terra. Mas, você só não está indo para o centro da Terra, porque uma força chamada "força normal" (de igual módulo e direção, mas de sentido contrário) exercida pela sua cadeira, o mantém em equilíbrio dinâmico. Isso sem contar a força que sua musculatura axial está fazendo para manter sua postura, por ordens do seu cerebelo (órgão do seu Sistema Nervoso Central), o qual recebe informações sobre a posição do seu corpo durante todo o tempo, e fica regulando o grau de tônus desta musculatura.

R – Estás tentando ensinar padre a dizer missa.

Seu sistema cardiovascular também está em equilíbrio dinâmico, apesar do sangue estar correndo em suas artérias e veias. Mas nem quero entrar nestes detalhes.

Então, mesmo em expansão, o Universo está em equilíbrio dinâmico sim, pois se não estivesse, sua entropia chegaria ao máximo e ele não existiria mais.

R – Porra. Que saco...

Você perguntou: "Você já sabe, qual é a pergunta para a criação do Universo por Deus, é "De onde veio Deus?" - Então você poderia responder?" Eu respondo com uma outra pergunta: Você sabe como o gás oxigênio surgiu? Como eu sei que você vai responder "não", eu pergunto: Isto quer dizer o gás oxigênio não existe?

R- Caramba!... Que comparação magnífica!!!... Primeiro, foi uma forma indecorosa de se esquivar da pergunta. Segundo, quando eu respiro, sinto o oxigênio passar pelas minhas narinas e encher os meus pulmões. Então o oxigênio existe. Como ele surgiu eu não sei (nem você), mas sei que existe.

E Deus, você sente entrando por algum lugar? Então como pode afirmar que existe?

Aí você pode dizer: "Mas se tem evidências científicas que provam sua existência". E eu digo: Também existem provas da existência de Deus, ainda que não sejam reconhecidas pela ciência em geral, assim como a existência das bactérias também não era na época de Louis Pasteur.

R – E que provas são essas que a ciência não comprova? A sua imaginação fértil?!... De fato a ciência ainda não criou uma máquina de ler pensamentos e assim sendo, não pode provar. E você pode provar como? Quer dizer que no futuro poderemos provar uma coisa que nem sequer conhecemos no presente. Magnífico!!! Você é realmente um cientista! Ciência da criatividade.

Se você quiser estas provas você deve buscar a Deus de todo seu coração, sem preconceitos e com perseverança. Não querendo buscar que Ele faça as coisas do forma que você gostaria, mas sim do jeito que Ele quer.

R – Ora, sem esse bla, bla, blá!... Quem tem que provar é você, não eu. Esse sentimento de quem “tem Deus no coração”, eu também já tive e sei bem como é. Ele

some no dia em que você levar uma rasteira divina. Vai nessa!... O Deus, de repente, deixa de existir. Deixe um filho teu, que você entregou a Deus, morrer com um tiro no peito, dado por um marginal, que você vai ter uma surpresinha muito interessante!...

Deus não faz nenhuma manifestação de sua existência a qualquer pessoa que duvidasse da sua existência. Com Deus, não é ver para crer, mas sim crer para ver.

R – Claro!... Isso é fanatismo!... Dogma!... Crer sem duvidar!... Cabeça com lavagem cerebral. Me faz lembrar os terroristas, homens bomba. Eles também crêem no deus deles da mesma forma, sem duvidar!... Quantos já estão no paraíso!... Qual a diferença?!...

Ele não está na posição de ser testado. Geralmente, Jesus quando fez algum milagre quando esteve em carne aqui na Terra, Ele disse: "A tua fé te salvou". Isto porque a pessoa acreditava nEle e acreditava que Ele poderia fazer tais coisas.

R - Isso tudo é conversa pra boi dormir. Jesus não fez nenhum milagre, salvo o da auto-sugestão. E você sabe bem o que é isso. Esse negócio de "Deus permite", "A tua fé te salvou", "Tu o dizes", "Aquele que crer será salvo", "Jesus voltará" etc são chavões sem sentido. Tudo invencionice. Poesia, história.

Mas, aos fariseus que falaram:"Se tu és o Messias, faça algum sinal e nós creiamos em ti". Ele disse que não faria sinais que estas pessoas queriam. Se você quiser provas da existência de Deus na sua vida, primeiro creia nEle. Senão, vai ser muito improvável Ele fazer alguma coisa que te faça ver. Afinal, Ele já faz tanto e você nem se dá conta disso.

R- Claro!... Frustrante!... Não havia "sinal" por fazer. Jesus não teria capacidade de fazer nenhum sinal. Nem ele, nem ninguém, jamais fez, porque é impossível. Tentar trazer a fantasia para a realidade é impossível. O cara tem que crer sem duvidar. Até eu. - Já sou o ser mais poderoso do mundo!... - Acabei de crer nisso agora!... E não me peça para fazer nenhuma demonstração, que eu vou te responder: Basta a ti crer, e eu o serei para ti... Quá, quá, quá!!!...

Você disse: "Se fosse planejado teria sido pessimamente planejado". Você, como não crê em Deus, não sabe o que Ele planejou, mas nós, crentes em Jesus, sabemos de algumas coisas. Portanto, se você não sabe o que foi planejado, como você pode julgar isto um mau planejamento?

R - Os vulcões que destroem cidades e matam inocentes, assim foi planejado? Então Deus é louco! As enchentes que destroem as cidades e matam as pessoas, foram planejadas? Deus é mau!... As doenças, as pestes, as crianças que nascem deformadas, a pobreza, a injustiça, os assassinos, a fome, a maldade, as igrejas que desabam, os fiéis que morrem incendiados nas excursões a Aparecida, a menina que morre afogada no rio onde estava sendo batizada, os pastores ladrões, os ladrões que vivem e morrem cheios da grana, tudo isso foi planejado pelo seu Deus?!... Que Deus, hein?!... Quero distância dele!... Distância desse monstro!...

SEM INFORMAÇÃO NÃO HÁ COMO FORMAR OPINIÃO!

R – Informe-se melhor a respeito das suas crenças.

82 - O DEUS DA F. KLEIN

(Texto enviado em colaboração)

Eu acredito em Deus, conforme já lhe falei várias vezes. Mas não acredito Nele como um camarada lá no céu com barbas brancas, sentado no meio das nuvens e manipulando o mundo conforme seu humor. Não. Não é isso. É uma energia que faz parte do universo em constante movimento. Esta energia se encontra em todos os elementos, inclusive no ser humano. É energia. É a vibração de ondas. É algo que não percebemos com os nossos simples 5 sentidos (olfato, visão, tato, sabor e audição), por Ele não ser uma matéria concreta para captarmos com estes 5 sentidos vibrantes nesta dimensão. No entanto, isto não significa que não exista. Não vemos nem o infinitamente grande e nem o infinitamente pequeno e isso não é sinônimo de "não existência". Não vemos o elétron de um átomo, mas sabemos que ele existe. Não vemos a cadeia de DNA, mas sabemos que ela existe. E assim por diante. Energia não é algo que podemos ver ou tocar ou ouvir. Pessoas evoluídas espiritualmente conseguem se transportar a outras dimensões e ver e viver realidades que, normalmente, as pessoas comuns não vêem nesta dimensão terrestre. A questão da dimensão é muito importante e está ligada na diferença de tempo-espço. Diferentes dimensões se sobrepõem umas às outras sem que uma dimensão esteja interferindo diretamente na outra e, por isso, seres que vibram nesta dimensão não fazem parte de outra dimensão, mas existem seres nesta dimensão que mudam a sua vibração e conseguem se transportar para outra dimensão. O mesmo ocorre de lá para cá, mas só quem está preparado, pode captar estas presenças aqui. Segundo algumas filosofias, existem, pelo menos, umas 13 dimensões. Quanto mais evoluído o ser, ele vibra adequadamente em cada diferente dimensão. Isso não permite que aconteça o que conhecemos hoje como "seres ruins" de estarem fazendo parte de dimensões mais evoluídas. É como se fosse uma hierarquia. Seres mais evoluídos vibram de forma a ficarem enquadrados em dimensões mais evoluídas. A energia de cada ser não se dissipa completamente com a morte. Apenas vibra de forma diferente e passa a fazer parte de alguma outra dimensão diferente daquela que conhecemos e vivemos hoje em dia. A nossa energia não morre. O que perece (na verdade deixa de vibrar com a energia contida) é o nosso corpo material. Em termos mais grosseiros, seria como se fôssemos um arquivo no computador e depois de sermos deletados ainda fazemos parte da memória virtual. Podemos ser reaproveitados e revivermos como um novo arquivo novamente. Em termos realmente grosseiros esta é a explicação da reencarnação. A energia permanece e pode passar para corpos diferentes com praticamente a mesma essência inicial de outrora. Se, ao longo da nossa existência melhoramos nosso modo de ser, pouco a pouco vamos mudando as nossas próprias vibrações. Vc já sentiu uma coisa estranha ao lado de uma pessoa que vc julga ser ruim? Isso é captar uma vibração negativa de uma pessoa que vibra "mal", dentro do conceito de bom e mau a que estamos acostumados. Dentro desta escala de valores "bom-mau", Deus é uma energia altamente positiva de bondade e isenta de defeitos que pode percorrer livremente qualquer uma das dimensões existentes. Deus não é uma energia de uma pessoa a quem vc pede para ganhar na loteria ou curar a sua dor de barriga ou outro pedido qualquer. Estas coisa é o ser humano que tem que saber lidar, controlar ou se acostumar. Geralmente, as religiões colocam Deus como um super-homem cheio de poderes a quem os simples "mortais" tentam dialogar sobre as suas besteiras materiais, ou seja, coisas próprias desta dimensão mais baixa. No entanto, quando vc se cultiva, ou seja, cultiva o seu interior, seu caráter, seu comportamento no dia-a-dia, etc., vc pode vibrar de forma a ser captado por esta energia que chamam de Deus e Ele lhe ajudará a

evoluir de certa forma mais rapidamente com o contato da vibração emitida por Ele. Mas antes de chegar Nele existem seres, tb de boa vibração, que podem estar mais próximos às nossas vibrações e nos ajudar ou orientar de formas diversas, mas isso já é outro assunto. Assim, vc pode transformar esta captação de energia em coisas positivas, como aumento de saúde, alívio de sofrimentos ou outros fenômenos que sentimos que são bons, no nosso conceito simplório de sempre.

Da mesma forma que existe a energia positiva, acredito que exista a energia negativa. É o que as religiões, geralmente, chamam de satanás, demônio, diabo, etc. O nome varia de religião para religião. Não importa. O que importa é que tudo existe tb no sentido oposto. O equilíbrio é existir o positivo e o negativo, o macho e a fêmea, o bom e o ruim e assim por diante. Os opostos se equilibram na balança final de energias de forças. Nesta linha de raciocínio, se existe uma energia altamente positiva, deveria existir uma força altamente negativa. Se Deus existe, logo, o diabo tb deveria existir, e obviamente com sua vibração oposta, sua determinada dimensão preferencial oposta, etc.

No que diz respeito às religiões, em geral, elas são o ópio do povão. A maioria tem líderes religiosos que se aproveitam da fé alheia para viver no luxo e sem precisar trabalhar muito. As igrejas e templos, em geral, pedem dinheiro e, na maioria, são ricas em ostentação. Tiramos daí o exemplo da Igreja Católica com o Vaticano, que está sentada sobre jóias, terras, fortunas incalculáveis que tomou de povos perseguidos em Cruzadas e outras barbaridades promovidas ao longo dos séculos e se encontra, até hoje, sentada em cima destas riquezas sem ao menos dividir com os que eles mesmos chamam de pobres e necessitados. Nunca vi a igreja católica doar nem 1 metro quadrado de terra alguma (que eles tem) a ninguém necessitado. Dar um pratinho de sopa para meia dúzia, qualquer um faz, mas doar o que tem do bom e do melhor e em volume, nunca vi a igreja católica fazer. O Papa vai bem obrigado. Come bem, dorme bem, vive bem e fica ditando regras pros coitados dos fiéis, mas não conta os segredos que o Vaticano tanto esconde a respeito de muitas verdades, inclusive sobre as verdadeiras condições da morte de Jesus Cristo. O mesmo ocorre com a Igreja Universal do Reino de Deus e outras igrejas evangélicas. Nunca vi nenhuma dar nada a ninguém, só os seus pastores e bispos é que se privilegiam com as arrecadações e, hoje, é uma das igrejas mais ricas do Brasil. Outras religiões não são muito diferentes. Talvez tenham conseguido tomar menos dos outros. Outras tomam tanto quanto as 2 primeiras que citei, mas ficam no segredo completo, como é o caso da religião islâmica, onde é cobrado tb o tal dízimo e os fiéis pagam. A religião judaica ninguém é obrigado a dar nada, mas doam tb dinheiro aos rabinos. A religião espírita tem muitas facções, que vão desde a de Kardec, que nada cobra pelos seus passes até as mais primitivas de umbanda e quimbanda que além de cobrarem, ainda fazem o fiel gastar fortunas para alimentar de pipoca e frangos a cascões astrais e, de sobra, alimentar o bolso do pai-de-santo ou mãe-de-santo. Outras religiões orientais tb pedem dinheiro e acho que onde se pede dinheiro, o fiel deve sair voado ou vai ficar sustentando gente que, ao invés de trabalhar, fica vivendo de religião. Acho isso errado. Acho que quem deseja ajudar espiritualmente o próximo, que o faça gratuitamente. Se cobra, não presta, pelo menos na minha opinião. Em resumo, a maioria das pessoas procura acreditar que vai se salvar dos seus próprios pecados freqüentando algum lugar ou pagando à alguma igreja, mas se esquecem que o seu cultivo interior é que vai livrá-los dos sofrimentos que nós mesmos produzimos, ora com nossa falhas, ora com nossas más palavras. Jesus Cristo não era pobre. Jesus era rico e se vestia com as melhores roupas importadas da Índia e, na época, a profissão do

pai dele, José, era uma profissão que rendia muito dinheiro naquela região do oriente, ou seja, a profissão de carpinteiro. Pelo que se tem informação, Jesus não cobrava por seus ensinamentos, que por sinal, acho-os certíssimos. Ele era uma das pessoas dotadas que citei mais acima, que consegue se transportar para outras dimensões. Esta história de cruz que a igreja conta é mentira. Achados arqueológicos cada vez mais confirmam isso, principalmente, os documentos de Nag Hamadi e outros achados recentemente no Oriente Médio.

A questão da Bíblia é tb um assunto que costuma ser muito mal interpretado. Da mesma forma que o Corão islâmico produz gente terrorista, que encontra base neste livro chamado "sagrado" para agir da forma mais louca e mais violenta possível, a Bíblia pode ter o mesmo problema. Cada um interpreta como deseja ou como pode ou como é induzido a interpretar. Cada um tb foi traduzindo à sua forma, o livro original e assim foi ficando esta colcha de retalhos que hoje podemos ler na chamada Bíblia Sagrada. Muitas passagens da Bíblia foram sendo modificadas ao longo dos anos. A Bíblia já é uma tradução da Torah dos judeus, que antes de ser a Bíblia, tb já havia sido traduzida do aramaico e modificada bastante ao bel prazer dos religiosos ortodoxos judeus. Se existem verdades universais na Bíblia ou Torah, podem estar distorcidas com mudanças de traduções e mudanças espontâneas propositais. Fora isso, ainda tem gente que interpreta ao pé da letra sem levar em conta os simbolismos e metáforas inseridos neste livro. Tb não levam em conta a época em que foi escrito. As questões colocadas de higiene na Torah, por exemplo, não deveriam ser interpretadas hoje como foram colocadas há 5.000 anos atrás, obviamente. E mesmo assim, tem gente retrógrada que segue o que está escrito como se a vida de hoje não tivesse televisão, elevador, detergentes de limpeza, água encanada e outras coisas mais. Pararam no tempo e no espaço e ficaram à mercê da ignorância. Mas é o tal negócio, cada um segue o que bem entende ou o que pode alcançar em seu entendimento. O importante é respeitar o próximo e tentar ser feliz. O resto é o resto.

Apesar da primorosa colocação da minha amiga, com a qual concordo em grande parte, devo comentar e discordar de alguns pontos, que na minha opinião continuam contendo misticismo, crenças, ilusões sem base na verdade comprovada, mas na suposição, dita como verdade. Então, vejamos:

(Deus) “É algo que não percebemos com os nossos simples 5 sentidos (olfato, visão, tato, sabor e audição)”

"Não vemos nem o infinitamente grande e nem o infinitamente pequeno e isso não é sinônimo de "não existência"."

Bem, suponhamos que exista essa grande energia, que não podemos identificar. Haveria os efeitos dessa energia, certo? Se também não houver, nem a identificação da energia nem os efeitos dessa energia, pergunto: pra que serve essa energia (Deus)? Apenas para servir de argumento de discussão, existe – não existe? Não vejo um vírus, mas conheço sua ação no nosso organismo. Não vejo os raios X, as micro-ondas, os raios ultravioletas, mas conheço o resultado das suas ações.

Bem, eu não tenho conhecimento de nenhum fruto dessa energia a que a F.Klein se refere. Nunca vi, nunca senti e também não vi nem senti seus efeitos. Por isso, pra mim, é invenção.

Pessoas evoluídas espiritualmente conseguem se transportar a outras dimensões e ver e viver realidades que, normalmente, as pessoas comuns não vêem nesta dimensão terrestre.

Quem garante isso? Apenas porque alguém disse que viajou na 4ª dimensão, devo acreditar? Que provas essa pessoa trouxe lá do além? Nenhuma? Então, pra mim, é invenção.

Segundo algumas filosofias, existem, pelo menos, umas 13 dimensões.

Filósofos são fogo! Divagam no etéreo, derrapam nas teorias, enrolam até água. Eu também sou filósofo e garanto que existe apenas uma única dimensão, logicamente estamos falando de dimensões espirituais. A minha. E existe nesta dimensão, as transmissões mentais. Tudo físico e lógico.

A nossa energia não morre.

...esta é a explicação da reencarnação. A energia permanece e pode passar para corpos diferentes com praticamente a mesma essência inicial de outrora.

Sim. Eu sou feito de moléculas de ser humano e vou me transferindo de corpos, para moléculas digestivas de bactérias, moléculas de gás carbônico, moléculas de cálcio, moléculas de carvão e acabo como molécula de carbono, daqui a um dez milhões de anos (isso se não virar molécula de petróleo antes, ser refinado, acabando por me transformar em molécula de combustível de nave espacial. Ou então... Aí,... Sou imortaaaallllll!!!! E nem sabia!!! Fui feito à imagem e semelhança de Deus, já esqueceram?!

Deus não é uma energia de uma pessoa a quem vc pede para ganhar na loteria ou curar a sua dor de barriga ou outro pedido qualquer.

Assim, vc pode transformar esta captação de energia em coisas positivas, como aumento de saúde, alívio de sofrimentos ou outros fenômenos que sentimos que são bons.

Já faço tudo isso, nesta mesma dimensão. Meus pensamentos positivos me energizam a tal ponto, que nada me abala mais.

Se Deus existe, logo, o diabo tb deveria existir, e obviamente com sua vibração oposta.

Se deus não existe, não há diabo nenhum!

O mesmo ocorre com a Igreja Universal do Reino de Deus e outras igrejas evangélicas. Nunca vi nenhuma dar nada a ninguém

Somente tiram. Aí eu também concordo.

Acho que quem deseja ajudar espiritualmente o próximo, que o faça gratuitamente. Se cobra, não presta, pelo menos na minha opinião.

Que nem eu. Nada cobro por esses ensinamentos.

Quando eu digo que espíritos não existem e almas não existem, deixo uma lacuna aberta para explicar os fatos “estranhos” (para não dizer espirituais) que acontecem realmente com o ser humano e entre eles.

Ora, não nasci ontem, mas também não sou adivinho. Existem fenômenos que eu desconheço a explicação ou a racionalidade dessa explicação, e muitos, os cientistas ainda estão pesquisando. Assim como também não tenho a menor idéia de como foi formado o Universo, não tenho a perfeita conclusão do que ocorre neste campo “místico”, muito explorado pelos religiosos. Ora, mas esses fatos são físicos e nada têm a ver com nenhum Deus, em qualquer das suas formas. Começa pelo erro de querer misturar reações cerebrais com almas e espíritos. Vou explicar. Calma!...

O que o povo vulgarmente pensa? Um espírito, conforme ilustrado pelos artistas de todas as seitas deve ser parecido com o homem, dotado ora de asas, ora envolto em véus, com uma expressão doce e suave, pairando no ar, ou travestido de pessoas comuns e demônios com chifres.

Já no meio dos espíritas, Candomblé, Umbanda etc, esses espíritos se apossam do corpo dos médiuns e fazem todo tipo de caras e trejeitos, conforme a sua origem ou conformação. Crianças tomam jeito de crianças, velhos de velhos e mulheres sensuais, de mulheres sensuais.

Primeira questão:

No dia primeiro do ano, aqui no Brasil, as praias ficam repletas de pombas-gira, preto-velhos, iemanjás, caboclos etc. Você poderia contar milhões e milhões deles. Reparem, sempre com as mesmas características. Um certo padrão. Então, existe uma tonelada dos mesmos espíritos iguais, ou as características pessoais dos médiuns é que se apresentam de forma igual? Em outras palavras, esse padrão vem dos espíritos ou dos próprios receptores, chamados de médiuns? Por que essa uniformidade?

Outra coisa: Os “espíritos” são políglotas? Porque, os que “baixam” nos diferentes países falam línguas regionais, mas se um brasileiro for ao exterior e lá fizer um trabalho espiritual, será ouvido em português. O que oferece a conclusão que o “espírito”, embora se diga de outra origem pertence ao homem que o está recebendo. Você não acha que o Dr. Fritz deveria falar em alemão?

Outra coisa: Espíritos não têm respostas às mesmas questões humanas. Não detém, um conhecimento diferenciado, para um ser que andou por aí, no limbo e no etéreo. O que eles sabem é o mesmo que eu sei ou ainda bem menos.

Os “milagres” são sempre subjetivos, de ordem estritamente psicológica e mental, ainda que alguma influência exista sobre a matéria, que não foge à capacidade mental de irradiar ondas de força. Explicando: Os paranormais, exercem poderes sobre a matéria, limitada a sua força mental e sob certas circunstâncias especiais ainda estranhas.

Exemplo: Quebrei uma xícara refratária com o poder da mente. Assim foi? Sei lá, pode ter sido. Aconteceu quando brandi o punho no ar e disse: - Eu tenho muita força! (não me referindo a xícara) E a mesma, que estava fria sobre o balcão, espatifou-se em mil pedaços, numa área de 15 m², que nem mais a alça pode ser identificada. Porém posso tentar agora repetir essa façanha. Não vou conseguir. Talvez não consiga a frequência exata. Ninguém jamais conseguiu uma proeza expressiva, onde existisse a necessidade de uma força maior. Então a mente tem força, vibra em ondas que não captamos, mas a frequência do vidro refratário a recebeu. A força mental é limitada ao óbvio. Nunca derrubaria uma parede, por exemplo (acho).

Daí, somando-se a influência mental com os poderes da auto-sugestão, pode haver curas psicológicas e até mesmo físicas. Até admito (não comprovei), mas dentro

de um certo limite de força. Claro se houvesse um Deus onipotente por trás disso, poderia tudo. Transferiria, agora mesmo, o planeta terra para outro sistema estelar.

Ainda tem o fator hipnose. Como funciona a hipnose? Auto-sugestão! Uma pessoa transmite à outra pelo poder da sua mente, ondas sugestivas, que o cérebro do outro aceita como verdades. Uns têm um poder sugestivo maior do que outros. Uns têm um poder receptivo maior que outros. Apenas uma leitura mental e interpretação de informações.

Pode-se ler a mente? Sim. Em espaços curtos de tempo, o que está impregnado em uma mente, pode ser transferido para outra. Mentes capazes de receber essas ondas mentais. Receptores capazes de transmitir essas ondas. (Tudo isso são teorias, certo?)

Certa vez recebi mensagens mentais de um pressuposto Deus, porque assim o invoquei e o identifiquei na época. Quem enviou, eu não sei, mas eu recebi e transmiti em diálogo mental em duas ocasiões. Isso eu tenho certeza. Nada de anormal. Pode o meu “eu 2” ter transmitido para o meu “eu 1”. Eu não disse que os “espíritos” estão dentro de nós mesmos? Não fui eu falando comigo mesmo, mas algo dentro de mim, além do meu consciente, dialogando com o meu consciente. Nada que não esteja no plano físico-mental. Alguém ou algo transmitiu. Eu recebi. Eu mesmo, um inconsciente, algo que está dentro de mim, que fala comigo mesmo, como a voz da prudência, do subconsciente, transmitiu. Nada que não seja pertinente ao homem. (* Conto essa história no capítulo seguinte, para não atrapalhar o raciocínio.)

Entendo, que mesmo que um ser espiritual externo, extra- corpóreo tivesse estabelecido este diálogo mental comigo, é nenhum Deus, onipotente. Se fosse um Deus, daria demonstração da sua força e seria eternamente coerente, porque houve outras coisas, outros fatos ocorridos que desmantelam esta hipótese, pela sua insensatez. Nunca um homem estará livre de cometer erros e assim sendo, nunca mereceria a plenitude da graça divina. Por que ora ela aparece de forma positiva e ora negativa?

Se um dia, você está numa encruzilhada e Deus faz o milagre de te indicar o melhor caminho. No outro dia, na mesma situação, te indica o pior caminho. Não tem coerência. Não pode ser algo, vindo de um ser poderoso e perfeito, mas de algo falho e limitado.

Certa vez, assistindo à minha filha recém nascida prematura no berçário, percebi a hora em que ela expirou. A minha ex-mulher, mãe dela, que repousava há 10 metros de distância, levantou-se rapidamente aflita e em quase desespero já em prantos, chegou junto à vidraça, referindo-se à morte da sua filha.

Alguém transmitiu essa informação mental a ela. Eu, a filha dela, a enfermeira que a tudo assistiu... Quem, exatamente, não sei, mas ela recebeu essa mensagem.

Podemos prever o futuro? Não sei. Podemos modificá-lo? Talvez. Existe destino preestabelecido? Não sei. Pode-se modifica-lo? Talvez.

Havia dois tios meus, gêmeos. Um, acidentou-se engasgado com um pedaço de carne, num restaurante, e morreu. Coisa muito rara de acontecer. O outro, alguns tempo depois (não lembro se foram dias ou meses), engasgou-se com um pedaço de carne num restaurante. Salvou-o da morte, a medicina especializada, e com muita dificuldade. Quase, quase, acompanhou o primeiro.

O que acontece com os gêmeos? Algo preestabelecido já no DNA? Até os fatos externos? Não sei... Repare como há dúvidas.

Certa vez, deixei uma tomada elétrica (uma extensão ligada) pendurada e um filho meu, que ainda engatinhava, colocou-a na boca e levou um tremendo choque. Claro que me senti culpado! Tempos depois, na mesma casa, na mesma tomada, resolvi trocá-la e tentei descascar os fios com os dentes (jamais fiz isso de outras vezes) Levei um terrível choque na boca. Soou como uma punição.

A minha mulher tem uma leve cicatriz no rosto, proveniente de um arranhão que lhe sucedeu na infância, acredita-se, provocado pela sua mãe. A sua filha conseguiu arranhar-se no mesmo lugar, e tem a mesma cicatriz, provocada pela sua mãe. O que significa isso?

Quando no meu primeiro casamento, havia feito um pacto com a minha ex-mulher. Caso brigássemos e nos separássemos, não ficaríamos disputando os filhos. Assim, o primeiro filho, se fosse homem, ficaria com ela. Se fosse mulher, ficaria comigo. O próximo ficaria com o que não tinha nenhum. Nasceu o primeiro e foi homem. Nasceu o segundo e era um casal de gêmeos. Cujas meninas morreram em seguida. Quando brigamos e nos separamos, ela sumiu com os dois e eu fiquei sem nenhum. Casei novamente, e tive uma filha. Quando o meu segundo filho, do segundo casamento nasceu, o meu segundo filho do primeiro casamento morreu. Resultado. Ela ficou com o filho homem. Eu fiquei com o casal. Coincidência não é?

Certa vez eu estava orando num altar improvisado por mim mesmo. Um homem chegou e chutou a grande cruz de madeira, dentre outras atrocidades que cometeu contra a minha família. Fiquei com ódio e resolvi matá-lo e estava planejando esse ato. Não foi preciso. Ele morreu do coração.

Certa vez eu estava de visita numa igreja Universal. Em pé, recostado na parede, com o salão cheio, passou a obreira com uma bandeja com o pão da santa ceia. Não aceitei porque não me achava digno daquele ato. Afinal andava afastado da igreja. Ainda assim fui recriminado pela minha irmã que estava ao meu lado. Quando passou a obreira com os cálices e me ofereceu, recusei enquanto a minha irmã ao meu lado, me encorajava a servir-me. Eis que um único cálice pulou daquela bandeja, que os acomoda bem encaixados, sem que absolutamente nada o forçasse e caiu aos meus pés molhando-os com o líquido vermelho. Imediatamente, sobre os olhos espantados da minha irmã, que exclamou: Cruzes!..., me veio o pensamento: “Você é bem mais digno do que isto”. - Interprete como quiser.

Deus? O onipotente e justo? Não vejo Deus nesses atos, mas algum poder de pensamento. De quem, para quem, não sei.

Existiria um “anjo” protetor de cada um, um espírito provedor da sabedoria, ao lado de cada indivíduo ou dentro dele mesmo, o que poderíamos conhecer como: “anjo da guarda”? Ora seria maravilhoso, mas seus atos deveriam da mesma forma ter coerência. Digamos: Te alerta de um perigo iminente. Te avisa mentalmente e você se livra de um acidente. Milagre!... Em seguida você é atropelado na próxima esquina. Caramba! Ninguém avisou dessa vez!...

Então algo está errado. Não há uma atitude coerente nessa história.

E nós podemos mudar o destino?

Certa vez, um casal de primos que eu raramente encontrava, surgiu na minha casa com um aviso:

- Estivemos numa cartomante, que nos avisou que entrariam ladrões na sua casa e te roubariam todos os seus pertences, e nós viemos aqui te avisar. Eu revendia algumas bugigangas que comprava no Paraguai e tinha caixas fechadas de pequenos aparelhos eletrônicos, como rádios, telefones, abajures etc. Por precaução contratei um rapaz e o coloquei com um telefone sem fio, na portaria do meu prédio. Quem viesse me procurar passaria por ele e assim poderia desconfiar de quem entrasse. Nada adiantou. Chegou a Polícia Federal e levou tudo. Se não eram ladrões eram bem similares. Coisas estranhas... Coisas estranhas... Inexplicáveis. Mas você vê algum Deus nisso? Onde está a justiça que não me permitiu exercer um trabalho legal?

Há poucos dias vi na TV que os cientistas, encontraram diferenciações entre o cérebro de um “médium” e um homem comum. Eram pedrinhas no alinhamento com os

olhos bem no meio do cérebro. Eles definiram aquelas pedrinhas como sendo transceptores mentais, que irradiam ondas magnéticas. Recebem e transmitem informações.

Há o curioso caso de uma “médium” que incorporava a própria personalidade do consulente e passava a agir como ele, falar as mesmas coisa e praticar os mesmos gestos peculiares. Ela lia a mente, copiava para o seu cérebro e em transe, repetia. Fenômenos humanos. Coisas do cérebro, o centro ainda inexpugnável do ser humano.

Hipnose coletiva nas igrejas pentecostais, transmissão de formas fechadas de atitudes preestabelecidas, auto-sugestiona-mento, na fala de línguas estranhas, nas atitudes de possuídos por distúrbios mentais, que se identificam como possuídos de espíritos, pode ser. Mas tudinho no plano físico-mental. Nada mais do que isso. Não tem porque misturar as coisas e lhe dar uma dimensão fantástica e ser explorado por uma meia dúzia de espertos.

Na Ilha do Governador, quando era jovem, percebi um aglomerado de gente no fim da rua. Fui conferir.

Uma moça, 20 a., deitada no meio da rua, negava-se a ir para casa. A família em volta, vizinhos, amigos crianças. Ora puxavam ora tentavam convencê-la a levantar-se. Eu não conhecia ninguém ali com intimidade, mas sabia o nome de uma das suas irmãs que ali morava.

Não sei com qual autoridade, entrei no meio da roda, pedi para que todos se afastassem e fossem embora. Abaixei-me ao lado da jovem, olhei nos seus olhos, com carinho e disse-lhe:

- Venha... Vamos passear até a praia. – e dei-lhe a mão. A moça levantou-se e de mãos dadas me seguiu por 5 passos, quando observei:

- O seu vestido está sujo. Vá até em casa trocá-lo, que eu espero aqui. A moça seguiu sozinha para a sua casa. E o que aconteceu depois, não fiquei sabendo.

É o poder da mente? É a sugestão? É a psicologia? Não sei, mas nada é divino. Tem nada a ver.

Certa vez, apareceu um amigo no meu restaurante, funcionário da Skoll trazendo abraçada uma colega de profissão, promotora de vendas recém contratada, completamente bêbada.

- Alfredo, dá para você guardar essa mulher aí, um pouco, enquanto eu vou à fábrica avisar que ela se sentiu mal e foi pra casa? Depois volto.

- Tudo bem, traga-a aqui e ponha nessa cama. - Assim fizemos.

Reparei que a moça resmungava alguma coisa e cheguei mais perto com atenção:

- Eu disse!... Eu avisei que ia dar um porre nela!... Eu disse, ha, ha, ha!...

Ora, logo percebi o que estava acontecendo. Aquela mulher estava tomada de um “espírito” (raciocínio da época). Estávamos nós dois e a minha mulher da época, ao lado, trazendo um café. Como fazer?

Lembrei-me do que tantas vezes vi, e com determinação, exorcizei a menina.

Está certo. Foi em nome de Jesus. Assim foi que procedi, assim foi que aprendi, mas nunca soube que, se fizesse de outra forma, daria certo também. A menina saiu do transe, levantou-se constrangida, agradeceu, conversou um pouco e foi embora. Não estava realmente bêbada.

Isso aconteceu com um ateu. Por que hoje sou um ateu? Eis uma interessante pergunta. Foi porque Deus permitiu (?), foi porque Deus não se interessou em zelar pela crença do seu filho, o diabo foi mais forte? Eu, pelo meu livre arbítrio assim escolhi? Ou foi porque Deus nunca existiu?!

Então, gostaria de deixar claro aqui a minha convicção. Extravagâncias peculiares do cérebro de cada um, novas funções que desconhecemos na totalidade, são possíveis.

Forças que geram ondas, mentalizações, transmissões de energia e pensamentos, paranormalidades, oriundas de nós mesmos, pode ser. Deus não tem nada com isso. Não existe essa pretensão. Mas o que tem de gente aproveitando-se disso...

84 – FALANDO DO ESPIRITISMO

Espiritismo lembra logo Alan Kardec, seu fundador. Ora, Kardeck na verdade não era Kardeck e sim Leon Rivail, um cético francês. E Kardec era o nome de um pressuposto Celta já falecido, cujo espírito queria a interseção de Rivail. Depois de ver mesas e cadeiras se mexendo sozinhas (essa é a história), o francês, em mil oitocentos e tal, na França mesmo, adotou esse nome. Rivail era um estudioso cientista que estudou medicina e se interessou muito pelos fenômenos tanto que acabou se embrenhando no meio e por sua inteligência e dedicação foi destaque no espiritismo. Como hoje sabemos que mesas e cadeiras não se movem por ação dos espíritos, não sei quem mudou. Rivail ou Kardec. Allan Kardec escreveu muitos livros, e considerava o espiritismo como uma doutrina, hoje veiculada como uma religião seguida por 15 milhões de adeptos, sendo 2,3 milhões, brasileiros. Na França não emplacou, mas nem por isso vá pensar que foi por causa da ignorância do brasileiro, porque não foi. As doutrinas de Kardec exigem cultura para serem seguidas, um pouco diferente de seus desdobramentos, Canbomblé, Umbanda etc. Acontece que os católicos franceses não gostaram desses novos conceitos, pois haviam concluído que Cristo não era nenhum enviado de Deus à Terra, e andavam divulgando isso por lá. Também a redenção dos católicos ficou sob suspeita, porque Kardec pregava a reencarnação dos espíritos e a redenção através das várias vindas do mesmo à Terra. Foi assim que um bispo espanhol fez uma fogueira santa de todos os livros escritos por Kardec em plena praça pública. Para não ser tão discriminado e melhor aceito pela sociedade, os espíritas identificaram-se com os santos católicos e adotaram uma forte tendência à caridade. Argumentam que é através da caridade que os espíritos se purificam aqui na terra, diferente dos crentes para os quais, crer é que leva à salvação. Ora, quem vai se opor à caridade? Por isso, aí está o espiritismo, sem mesas nem cadeiras andando, com certeza... Bem eu já dei uma olhada nos livros de Allan Kardec. A teoria da reencarnação chega a ser infantil. Acreditam que o homem evoluiu porque os espíritos que retornaram aos seus novos corpos é que evoluíram. Por exemplo: Hoje uma criança de 5 anos sabe manipular um computador. Na época dos homens das cavernas, mal conseguiam se comunicar. Então o espírito evoluiu. Só rindo não é? Então veja: Os habitantes da terra praticamente têm a mesma idade. Segundo os paleontólogos. O homem surgiu na África, um dos continentes mais atrasados do planeta e os índios brasileiros não devem ter ficado atrás. Quando no século XV a América foi invadida, os índios, Incas, Maias etc já existiam aqui há muito tempo. Ora, ainda hoje, existem índios na Amazônia totalmente selvagens. Cadê a evolução? Será que os espíritos evoluídos só gostam de cidades grandes? Então, a doutrina espírita usa da mesma técnica fantasiosa das demais religiões. Dizem (afirmam) que outros planetas formam outros níveis de evolução, e até os minerais representam essa evolução. Um belo chute. Espíritos são criação divina, em estado de ignorância e que com as sucessivas reencarnações vão se aprimorando. (E dizem que Deus fez o homem à sua imagem e semelhança). Ora, a Terra hoje é habitada por 6 bilhões de espíritos. Que eu saiba, suficientemente evoluídos. E daqui a 50 anos seremos 9 bilhões. Daí, onde se instalarão esses novos 3 bilhões de espíritos ignorantes? Eu mesmo nasci na última leva que aumentou a população do Mundo de 4 para 6 bi.

Estarei entre os novos ignorantes, os recém criados ou já estarei me despedindo para Marte?! By, by!!!

A HISTÓRIA MAIS DIFÍCIL.

Essa realmente transformou-se num desafio para a compreensão de um ateu. Durante muito tempo me influenciou na crença divina e ao mesmo tempo levantou as mais cruéis dúvidas. Vejam: (Segue cópia parcial de capítulos da minha autobiografia escrita entre 1997 e 2001- 4 anos)

Ano de 1977 - Eu estava arruinado. Tudo para mim estava errado. Tudo dava errado. Pensava e pensava e agia sem qualquer esperança. Sem encontrar solução para a minha vida. Entrei em pânico.

Em pânico, entrei na Igreja Metodista de Vila Isabel, onde até no púlpito do pastor eu já, um dia, havia pregado uma vez. Nessa época eu ainda guardava um princípio religioso. Não era muito regular com igrejas, mas acreditava em Deus, na sua guarda, na sua proteção e justiça.

Depois que eu vi em centros de macumba, aqueles espíritos todos entrando e saindo dos corpos dos outros, eu conclui que havia muitos demônios e naturalmente o chefe deles. Ora, na lei da própria física, existem sempre os dois extremos. Se havia demônios haveria anjos. Se havia um Diabo, deveria haver um Deus.

Eu, mesmo sem compreender bem o processo, já havia admitido isso, e admitia em parte, o conhecimento dos teólogos, estudiosos do assunto, embora o que eles pregavam, nunca coincidissem com o que eu pensava, nem com o que eu estava vendo acontecer ao redor.

Ora... Falavam em um Deus todo poderoso e justo. E o que eu via, eram sofrimentos entre os crentes e muita injustiça no mundo. Via crentes, do Deus “justo”, passarem até fome e uma criança nascer deficiente, já fadada ao sofrimento. Via amantes do Diabo, se encherem de dinheiro, e criminosos, espertos e ladrões, levarem uma vida boa, até a morte.

Mas eu estava decidido, e mesmo sem compreender direito, acreditava. Admitia...

Por isso, nesse momento de desespero, entrei decidido na igreja vazia. Tinha que falar com Deus. Por tudo o que de bom eu já tinha feito, por quem eu era, achei que ele me devia isso.

Só que eu condicionei essa conversa, a um jejum total. De comida e água. E decidi:

— Deus, ou você fala comigo, ou eu morro de inanição.— E isso era a sério, mesmo!...

Dobrei os joelhos e comecei a chorar. Orar e chorar. O que Deus quer de mim, afinal ?!... Por que, me fazia passar por tudo aquilo?!... Já havia feito tudo que era possível, para viver honestamente. Sempre fui um homem bom, correto esforçado e caridoso. Já preguei o evangelho, já ajudei a obra, com trabalho e dinheiro... Por que agora, passo por esse sofrimento todo ?!... Onde está a justiça divina? O que Deus quer de mim afinal?!...

Até que um pensamento, bem definido, veio a mim.

— ***Vá buscar o Reino de Deus ...***

Parei e pensei: Estou falando comigo mesmo, é claro!... Mas estranhei... Também não poderia dizer isso pra mim mesmo, porque eu nem sei onde que é o Reino

de Deus. De fato isso sempre foi uma matéria polêmica nas igrejas, entre os religiosos, muito citada na Bíblia. Aí, resolvi, esticar o diálogo.

— Mas onde que é o Reino de Deus, que eu nunca consegui saber, até hoje ?...

— ***Está na natureza...***

— Mas, como? Está sugerindo que eu vá para o meio do mato ? Eu sou um homem da cidade, morreria na selva !...Como é que eu vou escovar os dentes, por exemplo ?

— ***Com escova e água salgada...*** — respondeu-me o pensamento.

— Ah, é!... Nem havia pensado nisso. Tem lógica. Então entendo, que deverei ir para o litoral, porque só no mar, tem água salgada.

(Note-se que nesse momento em que escrevo, sou completamente descrente, mas não sei explicar isso ainda. Mas não se preocupem. Não tenho a pretensão de haver falado com nenhum Deus).

Então, contestei:

— Mas eu estou doente!...Como é que vou andar doente por aí ?...Estou com a operação da tireóide, marcada... tratamento médico no INSS. Como vou fazer ?!...

— ***Não te preocupe... Eu estarei contigo...*** — disse-me o pensamento. Assim, desse jeito.

Fiquei intrigado. Isso era demais!... Porque eu diria pra mim mesmo essa frase, usando esse tempo de verbo?

E não me lembro de mais detalhes dessa “conversa”, porque não dei a devida importância, mas lembro-me que foi maior. Inclusive da família questioneei. Essas frases, no entanto, eu guardei bem, e outras, não quero arriscar a dizer, para não correr o risco de mentir.

Passado algum tempo, voltei à minha introspecção e continuei a orar e fazer o meu jejum.

O primeiro dia foi horrível!...A barriga doía !...Uma sensação muito desagradável por dentro, que me fez lembrar o sofrimento daqueles que não têm o que comer.

No segundo dia, parece que o estômago acostumou com o vazio. Nem comida, nem água. Nada. Apenas uma fraqueza. E eu ia para a igreja e orava. E ia para a praia e ficava olhando o horizonte... Sozinho... Nada mais fazia. Esperando de Deus uma providência ou esperando a morte chegar.

Na tarde do terceiro dia, nada acontecia. Eu ia morrer... E iria morrer de sede, que ainda era mais rápido. Eu passava água nos lábios ressecados, com masoquismo, mas não molhava sequer, o interior da boca..

Já me sentia enfraquecido e estava decidido a morrer. Não poderia continuar vivendo daquela forma. Seria um peso para os outros.

Estava olhando o horizonte e, chorando, reclamei...

— Éh, Deus... eu vou morrer... e você não vai falar comigo!...— O meu estado era de abatimento, conformação, mesmo.

— ***Mas eu já falei !...***—Escutei (no meu pensamento) com toda a nitidez...

(Me arrepio só de lembrar).

Aí, eu me lembrei da “conversa” do primeiro dia. Fiquei perplexo!

— Poxa !... Estou bobeando!... Deus já falou comigo e eu não entendi !... Desde o primeiro dia!... E eu fiquei fazendo jejum à toa !...

E corri para a igreja para agradecer. Estava convicto e decidido. Iria buscar o Reino de Deus, na mata, no litoral. Na natureza que é o reino de Deus!... Muito lógico.

E se no momento que eu saí daquela igreja, alguém tivesse me oferecido um emprego, eu não aceitaria mais. Eu estava com a orientação de Deus, e convicto para

fazer o que ele achou melhor pra mim. Ninguém poderia mudar isso. Nenhuma outra coisa menor me tiraria daquele destino. O Reino de Deus!

Ano de 1979 - O leitor que acompanhou bem a história, vai lembrar que em 1972, eu tive um estresse, quando trabalhava na Montreal. As seqüelas daquele distúrbio vieram se agravando com o tempo e a doença me surpreendeu quando no ano posterior, eu já não erguia o meu próprio peso numa barra de ginástica. Ainda assim continuei vivendo, lutando contra o que não conhecia (o problema da tireóide). Até que, pela minha tia Lila, concluí isso, e comecei o tratamento. Quando fechei a minha empresa, o fiz por concluir que eu não agüentaria tocá-la mais, sozinho. Eu já estava com duas operações marcadas. Uma pelo INSS e outra particular, mas não fiz nenhuma, e a partir daí, a doença se agravou. Quando eu entrei naquela igreja e “falei com Deus”, o que ele disse. — **“Não te preocupes, eu estarei contigo”**, e me mandou buscar a natureza, que era o seu reino, lembaram-se?

Bem, agora eu tinha uma excelente saúde, sem fazer qualquer esforço para esse objetivo. Sem tomar uma pílula. Contrariando todas as expectativas, curei-me do excesso de iodo, em contato com o mar e comendo peixe, as maiores fontes de iodo da natureza. A própria vida me curou, e a testemunha disso, é que quando o meu cunhado e amigo Carlos, esteve nos visitando, apostamos quem subiria num coqueiro para tirar cocos. Eu venci a brincadeira. Imaginem, quem não erguia o próprio corpo, agora subindo em coqueiros!... Sem operação nem qualquer tratamento. O meu objetivo maior estava satisfeito, sem que eu o tivesse planejado. Havia tirado umas férias de quase dois anos, num verdadeiro paraíso. [Eu vivia com a minha família numa ilha deserta] A doença nunca mais voltou, nem mesmo depois, com as coisas tristes que me aconteceram. Eu não vou tentar explicar isso.

Ano de 1980 - Nessa época, ainda inspirado pela minha conversa com Deus, havia montado no velho ancoradouro, um altar, e posto uma grande cruz de madeira, com quase dois metros, pintada de branco, e ali fazíamos os nossos cultos dominicais.

Era justamente Domingo, e nós estávamos lendo a nossa Bíblia e orando, quando uns homens desceram de um grande barco, e avançaram com decisão, em nossa direção. Nem os cachorros latiram, porque era de manhã.

Os caras, em número de seis, estavam armados, com arpões, e outros objetos agressivos, o que eu logo percebi. Na frente deles, vinha o tal que se intitulava dono da ilha, armado de revólver.

Foram chegando sem cerimônia. Chutaram a cruz e foram mostrando ao que vieram.

Sáímos correndo, e eu arrastei as crianças para o nosso barquinho, ancorado na prainha, e de sunga mesmo, fui saindo fora. A Araceli, sem o compromisso de proteger as crianças, ainda entrou na casa e apanhou o pé de pato, para sair a nado, logo atrás de nós. (O barquinho, não dava para todos).

Enquanto os invasores entravam na nossa casa, roubavam o que lhes interessavam e enchiam o barco com as nossas coisas, eu procurei socorro na Ilha Grande. Só consegui ajuda, quando eles já estavam descarregando todas as nossas coisas no cais principal, da Praia do Abraão.

É que polícia, só em Angra dos Reis, e ali, mesmo considerando que era uma área militar, onde estava instalado o presídio, não havia policiamento responsável, para esse tipo de ocorrência.

Ficamos desprotegidos, e com a roupa do corpo, por horas a fio, até que se providenciasse uma ocorrência. Nossas coisas, jogadas no cais. Porcos, galinhas,

cachorros, roupas, fogão, tudo enfim que tínhamos naquela casa. Só não vi mais os marrecos, que sumiram no mar, além das nossas alianças, relógios etc...

Como você pode reparar, por esse pequeno trecho, a mão que dá, tira. Tem coerência? Você acha que um ser justo e poderoso age desse jeito? Só pode ser obra do acaso! Se disser que Deus permitiu, eu retruco que então não serve para nada, pois além de não ter lógica, permite tudo de ruim. As histórias que seguiam na minha vida, muitas tem essas características: incoerência, inconstância, irracionalidade, ilógica, injustiça, Indigna de um Deus poderoso e justo, se existisse. Até que um dia eu encontrei as explicações... Primeiro com um sentimento de frustração, tudo fez sentido e se encaixou com a maior perfeição. Depois com um sentimento de orgulho, liberdade e poder, eu finalmente concluí. Deus é uma farsa. Simplesmente uma invenção humana.

85 – HÁ VIDA APÓS A MORTE?

O povo quanto mais inculto, mais é influenciado pelo misticismo. Quando não conhecem as explicações científicas, físicas e biológicas para a vida, ficam achando que tudo vem do sobrenatural. Sei que muitos jovens respondem essas perguntas e dão as suas opiniões sinceras, e não se pode exigir tanto conhecimento de pessoas que estão começando a viver, mas que dá vontade de rir, isso dá!...

É tanto absurdo, o que é dito a respeito de tanta coisa, que a minha reação inicial é de revolta pela ignorância, mas depois eu começo a rir, compreendendo melhor o que se passa na cabeça dessa gente. O meu amigo Carlos justifica a vida após a morte, pela evolução da natureza à sua volta. Se considerar essa teoria, já dizia Lavoisier, há séculos que "Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma", ele tem razão, Mas se ele considerar que uma árvore vira carvão e depois gás carbônico e não morre, então eu sou imortal. Mas a pergunta não é sobre o que não morre, mas sobre o que já morreu. Refere-se ao homem mortal, que já morreu. Ele reviverá depois disso? Depois que já foi considerado morto? Biologicamente morto? Com o mesmo cérebro, com as mesmas percepções e memória? Ele saberá quem é e quem ele foi em alguma dimensão do universo? Ele terá consciência da sua vida? "Penso. Logo, existo..." Será assim? Ou seremos transformados em carbono petrificado e fossilizado e ainda assim estaremos vivos? Nesse caso eu prefiro dizer: Não. Não há vida após a morte. Quando o seu cérebro perder a função, você estará eternamente morto. Isso é uma teoria, porque ninguém jamais provou, nem uma coisa, nem outra. Portanto, aproveite bem a vida. Essa que existe realmente.

86 - SOU ATEU, GRAÇAS A DEUS.

Mesmo que no mundo existam 900 milhões de ateus, possivelmente você não é um, porque estamos no Brasil, um país de maioria católica (cristã) onde 99% acredita em algum tipo de Deus (Vox Populi). Daí, tente desculpar pela forma que eu escrevo.

Na minha concepção, faço esse texto porque quero. Porque sou livre para fazê-lo. Na sua concepção, naturalmente, é porque Deus assim o ordenou, desejou ou permitiu. Não faz diferença, desde que você leia e use a inteligência para alguma coisa.

No mundo de 6,000 bilhões de habitantes, 1,800 bilhão são cristãos. Cristãos acreditam num Deus único dividido em três sendo Jesus Cristo o Deus filho. Estes se dividem em católicos romanos, 1,025 bilhão, que adotam o Papa como um homem

santo e chefe da igreja, e acreditam nos poderes de Nossa Senhora, mãe terrena de Jesus, em Santos, e adoram imagens. Cristãos ortodoxos são 212 milhões. Cristãos evangélicos, 740 milhões, que já acreditam na Bíblia como sendo a palavra escrita de Deus e em Jesus como seu filho divino, nos poderes de um espírito imaginário o qual chamam de Santo, que é o terceiro deus, acreditam numa vida eterna após a morte, similarmente à católica, mas não admitem imagens porque assim está escrito na Bíblia. (a mesma dos católicos). E os 12 milhões de espíritas, que adotam nomenclaturas diferentes para os Santos católicos, cultuam a reencarnação do espírito, aqui mesmo na terra.

Há uma quantidade imensa de cidadãos, chegando a 1,3 bilhão de habitantes da terra, que também acreditam num Deus único que chamam de Alah, mas não em Jesus como divindade. São os Muçulmanos, que se subdividem em xiitas e sunitas. Esses, acreditam que Maomé, recebeu a visão de um anjo que lhe transmitiu os ensinamentos do Corão. Para esse Deus muçulmano (Islamismo), todos os que não aceitam os ensinamentos de Maomé, 650 anos dC, e não acreditam no Corão como instruções de Alah, são considerados infiéis (hereges) e devem ser combatidos até a morte. Isso inclui todos os restantes 4,700 bilhões de habitantes do planeta, incluindo os católicos, evangélicos, ateus e todo o resto, inclusive você e eu. Nesse “todo o resto” de 2 bilhões que sobraram, existe o judaísmo, 14 milhões, que se inspira em uns poucos livros do velho testamento escritos por Moisés, a Torah, e da mesma forma não acreditam em Jesus como deus. Ainda há o hinduísmo, com 740 milhões, politeístas adoradores de vacas; o budismo. 72 milhões; o confucionismo 144 milhões; o taoísmo, 24 milhões, e mais uma imensa quantidade de crenças diferenciadas, com suas subdivisões, muitas jamais ouviram falar de Jesus, Moisés, Buda, Confúcio ou Maomé, e ainda se dividem em, monoteístas, politeístas, panteístas e panenteístas. Tudo o que se pode imaginar, até as crenças tribais que ainda fazem sacrifícios humanos e comem gente.

No entanto, eu sou ateu. Quer dizer: não acredito em nada disso e tenho esse direito. Nem em deuses nem em demônios, nem em santos, nem em filosofias religiosas, senão as minhas próprias, aquelas que eu concluí como sendo as corretas. Para mim, Jesus foi um profeta, como considera o judaísmo. A Bíblia, uma coleção de escritos antigos, como crê o islamismo, Maomé o criador do fundamentalismo / fanatismo e o Corão um livro escrito pelos califas que o sucederam.

Para mim, a natureza foi um acaso, mas que eu admiro e gosto de estar em contato (sem qualquer endeusamento). Tenho algumas dúvidas também, no âmbito “espiritual”. Enfim esse negócio de religião é muito complicado.

Eu acho que a maioria dos habitantes desse planeta faz bem em cada um ter a sua crença. Crer num Deus, não é ruim. Pode até trazer alguns problemas para o ser humano, mas não é ruim em si. Os homens é que fazem os problemas. Um desses problemas a que me refiro, dentre uma centena, é a exploração econômica da fé, ou seja, da boa fé do crente. A exploração da pessoa que acredita ingenuamente, em alguma coisa mística e na sua fantasia de amor é espoliado por uma turma de espertalhões. É chato admitir isso. Mas fazer papel de bobo não é comigo, sinto muito.

A igreja católica teve no século XV o auge da sua exploração na Europa, quando até nos reis queria mandar. Vendiam indulgências (perdão pelos pecados) por verdadeiras fortunas, e mandavam matar pela “inquisição” aqueles que se manifestassem contrários à sua fé, exatamente como faz o Islã, hoje. Era proprietária de muitas terras, ouro, e jóias que recebia dos reis pecadores e enriqueceu com a ignorância do povo. Hoje só o movimento em Aparecida S.P., rende R\$ 300 milhões por mês e está sendo contestada pelo fisco em operações de R\$ 22 milhões. Mesmo valor foi enviado

para o exterior em 5 anos. Muito desse dinheiro vai para o Vaticano e a igreja ainda serve para lavagem de dinheiro de empresas congregadas.

Entre os evangélicos, a Deus é Amor, com mais 8.000 templos, está sob investigação do Ministério Público, por evasão de divisas e sonegação fiscal. A igreja Renascer em Cristo, uma pequena igreja com apenas 50 000 fiéis, já possui 12 emissoras de rádio, e uma produtora de vídeo e queria comprar a TV Manchete, enfrenta uma chuva de ações judiciais. Quinze, só no último ano. “*Algumas vezes o crescimento é rápido demais e até perdemos o controle da situação*” afirma o seu líder. Mais impressionante é a Igreja Universal, de Edir Macedo, que se auto-intituiu bispo, e até preso já foi. Começou no Brasil há 20 anos na praça pública e de barraco em barraco, tem hoje uma receita além de R\$ 2 bilhões por ano, está entre as 100 maiores empresas do país, batendo a TAM, recebe multas que não paga, de 300 milhões. Pedir, pedir, pedir, é o seu lema. Além dos mais de 10.000 templos, e um monte de processos, a Igreja Universal possui 80 empresas, entre construtoras, gráficas, 50 emissoras de rádio e 20 de televisão, inclusive no exterior, da Colômbia aos EUA, da África até a Rússia. Capaz de lotar um estádio na região mais pobre da África e ainda assim sair carregando sacos de dinheiro. “-- O fiel de verdade, é capaz de conseguir a cura para qualquer doença, inclusive o câncer e a Aids”— pregam eles entre os 10 milhões que esperam bênçãos. Naturalmente quem não conseguir tal benção não é “fiel de verdade”... Só a matriz construída em Del Castilho, deve estar na faixa de R\$ 60 milhões. Nos salões de exorcização, a hipnose coletiva corre solta. Tudo isso, pago pelos crentes a quem pedem implacavelmente e descaradamente, dinheiro, terrenos, jóias e até a poupança.

Este é um dos males da religião, mas existem muitos outros e piores, dos quais eu estou livre, graças a Deus, pode acreditar. Se você fosse um muçulmano seria bem pior... Por isso, tome cuidado em que você acredita... A principal diferença entre o homem e o macaco, é a inteligência. Raciocine!...

87 - O OUTRO LADO DA MOEDA.

E aí Alfredo?

Já que apresentou tão singular desafio, não me farei de rogado...

Cara, numa coisa tenho que concordar 100% contigo. O mercantilismo da fé. Se pensar bem, pagar a alguém para que rezem por vc, para lembrar de um ente falecido (sétimo dia e coisas do tipo) ou comissão para entrar no reino dos céus como exigem algumas seitas é comércio vulgar.

O sacerdócio organizado também desvirtua, de algum modo, a pureza de propósitos, pois a obrigação de quem recebe é trabalhar; ouvir alguém proferir um sermão por obrigação de ofício não é como ouvir o palestrante que dá de seu tempo e de sua inteligência em benefício comum. Certa feita, um conhecido meu foi convidado a trabalhar como pastor em uma dessas seitas em São Paulo e os argumentos eram do tipo: "Você tem muito boa articulação, apresenta-se bem e possui carisma; venha conosco, o salário é ótimo!!". O salário é ótimo! Que bom, no país dos desempregados acaba tendo mesmo uma função social. É a fé que move montanhas - de dinheiro.

Agora, ainda assim, contrapondo aos seus argumentos, a religião, cheia de defeitos que é, pois formada por homens, tem sua função sociológica. Talvez

Não da mesma forma para vc ou para mim que estudamos quiçá em bons colégios ou tivemos quem nos orientasse no lar, mas para muitos filhos da ignorância e da miséria nas favelas e cortiços, o único reduto moral que existe é o banco da igreja e não a família, muitas vezes desestruturada por vícios, miséria e marginalidade.

Se vc visitar uma comunidade carente preste atenção em seus hábitos. Ir à igreja é o evento mais importante da semana. Saem todos limpinhos, bem vestidos e pontuais; é o único lugar onde são respeitados e onde encontram algum consolo para suas mazelas, alguém que fale de esperança, de triunfo da justiça perante a iniquidade dos homens. É o resultado do perverso fosso social de nossa nação meu amigo. Os escravos ganharam a alforria e subiram os morros, mas nunca mais desceram de lá. ou são aliciados pelo tráfico ou apóiam-se em alguma igreja.

O grupo espírita que participo mantém uma creche com 150 crianças carentes aqui em Brasília e cada mês é uma luta para manter as contas e o atendimento em dia, já que praticamente todos os recursos são doados voluntariamente; não raro vejo templos suntuosos erguendo-se da noite para o dia a poucas quadras de distância e me pergunto: será que não sabemos pedir?? Ou será que temos de fazer um estágio nessas fábricas de gerar sacos de dinheiro em estádios de futebol??

Esse é um dos motivos pelos quais os espíritas sérios são ridicularizados e achincalhados, principalmente por alguns círculos protestantes. Não oferecem cabides de emprego; não pagam salários senão para os empregados de suas obras assistenciais, não mercadejam com qualidades e dons que não lhes pertencem e nem usam a palavra de deus para explorar os homens.

Entretanto, à hora de receber o salário divino, cada um recebe de acordo com o que já obteve por aqui...

88 - A ORIGEM DO ÓDIO.

Engraçado como as coisas relativas à religião são tão dissimuladas hoje em dia. Qualquer um que ouve falar de Jesus, imediatamente o compara com amor, perdão, bondade, resignação ao sofrimento, paz, não é? Então, evidentemente, conclui-se que essas qualidades e dons vieram da religião, Deus, e daí a afirmação de que, quem não é religioso, não tem essas qualidades. Vamos deixar assim.

Ora, sabemos também que a mesma crença cristã, define a Santíssima Trindade, seus três deuses, o Pai, o Filho e o Espírito Santo como apenas um. É ou não é? Podemos afirmar que o Deus pai tem o mesmo raciocínio que o Deus Filho? Que ambos são um só em objetivos e procedimentos de justiça, amor etc? Nem sempre.

Começa que se ouve muito, falar em temor de Deus (não é do Deus Filho, mas do Deus Pai). Castigo divino operado pelo Deus Pai e perdão operado pelo Deus filho. Então se pressupõe alguma diferença.

A mesma crença cristã, define a Bíblia como sendo a palavra de Deus. Talvez mesmo os dois deuses, sendo o Pai no Velho Testamento e o Filho, no Novo Testamento. É assim? Deus não escreveu com suas mãos, mas inspirou os profetas a fazê-lo, segundo o que é pregado e se acredita. Claro, que Deus poderia escrevê-la com suas próprias mãos, principalmente algo mais perfeito para atingir os seus objetivos, mas suponhamos que não tenha feito assim, para deixar mesmo o homem incrédulo por tanta bobagem escrita. Os desígnios divinos não estão ao nosso alcance, não é isso?

Agora, uma coisa não podemos admitir, pelo menos foge ao bom senso e à lógica (como tudo o mais que vem de Deus): É que haja dois deuses diferentes, visto que são um só. Um justo e outro injusto. Um vingativo e outro só perdão. Um Deus que manda matar e outro que abomina a reação oferecendo a outra face... Essa história não é meio complicada? Como pode um Deus criar o Homem (mal criado pelo jeito) e depois resolver matá-los a todos num dilúvio? Se Deus fosse perfeito como apregoam, como errou na sua principal criação; o homem?

Quando o cristão lê, por exemplo, o livro de Josué, fica pasmo com os desígnios divinos!... É matança pura!... Deus incita os homens a se matarem, a conquistarem, a escravizarem uns aos outros, a roubarem os seus bens e oferece-os ao próprio Deus?!...

Veja por exemplo os capítulos 6- 19 e 24:

“Porém toda prata, e ouro, e utensílios de bronze e de ferro são consagrados ao Senhor: irão para o seu tesouro” - “Porém a cidade e tudo quanto havia nela queimaram-no a fogo; tão somente a prata, o ouro e os utensílios de bronze e de ferro, deram para o tesouro da casa do Senhor.”

Engraçado... Seu tesouro!... O Senhor tem um tesouro aqui na terra?!... Não é de se estranhar que a “casa do senhor” goste de um ourozinho hoje em dia... Pra que será que Deus quis ouro e prata roubado dos habitantes de Jericó? Não poderia fazê-lo ele mesmo às toneladas? E depois com tanta violência?! Vejam: 6-21:

“Tudo quanto na cidade havia, destruíram totalmente ao fio de espada, assim o homem como a mulher, assim o menino como o velho, também o boi, as ovelhas e o jumento.”

Cacete!... Que violência!... Isso foram ordens de Deus!!! Isso é a palavra de Deus!!! Aquela que você deve ler para glorificá-lo!!!

Mas é assim... Deus é assim mesmo. Violento!... Covarde!... Assassino impiedoso!... Mata e manda matar velhos mulheres e crianças!...

A gente fala dos islâmicos com sua pregação violenta e terrorista, mas o Deus de Israel não fica atrás. Vejam em Êxodo 32-27e 28:

“aos quais disse: Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Cada um cinja a espada sobre o lado, passai e tornai a passar pelo arraial de porta em porta, e mate cada um a seu irmão, cada um a seu amigo, e cada um a seu vizinho. E fizeram os filhos de Levi segundo a palavra de Moisés: e caíram do povo naquele dia uns três mil homens.”

A Bíblia usa esses termos estranhos ao nosso português, com certeza para amenizar suas palavras, mas isto significou um genocídio, uma chacina de três mil homens (e mulheres) assassinados a sangue frio!... A mando de Deus!!!... O Deus de Israel!!!... O Deus pai, o Deus dos judeus, o Deus dos israelenses do século XXI. E se você continuar lendo esses livros do Velho testamento da Bíblia que são os mesmos do Torah judaico, vai cair duro de tanta violência, assassinatos, covardias contra mulheres, crianças, velhos, dos bois aos cachorros, saques de ouro e utensílios!... São páginas e páginas e mais páginas, centenas de páginas de guerras, de saques, invasões, “conquistas”, mortes, carnificinas, chacinas, destruição, tudo ordenado por DEUS!!! –

OR-DE-NA-DO POR DEUS!...

Então, me diga, amigo meu: De onde você acha que veio o ódio? Hein?!... Seja sincero: Veio dos ateus?!

Pequeno dicionário para ajudar a interpretar a Bíblia e o Torah:

Cingir a espada = armar-se de espada.

Passar a espada = matar a golpes de espada.

Cair do povo = morrer assassinado.

89 – COMPREENDENDO A PRESENÇA DIVINA.

Um amigo me enviou uma longa mensagem falando sobre o divino. Eu coleí apenas uma parte abaixo e respondi explicando o que talvez nem ele mesmo saiba. **[As notas entre chaves são minhas]**

I. DEFINIÇÕES DE DEUS:

A) Definição Filosófica de Platão: Deus é o começo, o meio e o fim de todas as coisas. Ele é a mente ou razão suprema; a causa eficiente de todas as coisas; eterno, imutável, onisciente, onipotente; tudo permeia e tudo controla; é justo, santo, sábio e bom; o absolutamente perfeito, o começo de toda a verdade, a fonte de toda a lei e justiça, a origem de toda a ordem e beleza e, especialmente, a causa de todo o bem. **[Platão não crê nisso, mas interpreta o sentimento existente do meio religioso, como um dicionário faz].**

B) Definição Cristã do Breve Catecismo: Deus é um Espírito, infinito, eterno e imutável em Seu Ser, sabedoria, poder, santidade, justiça, bondade e verdade. **[Essas definições vêm da natural fantasia. São fantásticas e infinitas definições dependendo de cada um].**

C) Definição Combinada: Deus é um espírito infinito e perfeito em quem todas as coisas tem sua origem, sustentação e fim (Jo.4:24; Ne.9:6; Ap.1:8; Is.48:12; Ap.1:17). **[Os criadores da Bíblia baseavam-se nas próprias fantasias].**

D) Definições Bíblicas: As expressões "Deus é Espírito" (Jo.4:24) e "Deus é Luz" (I Jo.1:5), são expressões da natureza essencial de Deus, enquanto que a expressão "Deus é amor" (I Jo.4:7) é expressão de Sua personalidade. (I Tm.6:16) **[Apenas emoções humanas são reais, provenientes da fantasia (irreal)].**

II. ESSÊNCIA OU NATUREZA DE DEUS:

Quando falamos em essência de Deus, queremos significar tudo o que é essencial ao Seu Ser como Deus, isto é, substância e atributos.

A) Substância de Deus:

Há duas substâncias: matéria e espírito. **[Realmente não há matéria e a palavra espírito é muito subjetiva]**

2) Deus é uma substância simples: A substância de Deus é puro espírito, sem mistura com a matéria (Jo.4:24).

B) Atributos de Deus:

Sua substância é Espírito e Seus atributos são as qualidades ou propriedades dessa substância. Atributos é a manifestação do Ser de Deus. **[Fantasias].**

(Encerrei aqui).

Prezado Wilson -Vou dizer o que penso, o que acho de todo esse texto, naturalmente de acordo com a minha visão incrédula. Por que incrédula? Porque sou racional. Quer dizer, para determinada coisa atingir o meu âmagô racional, como verdade, ou hipótese de verdade, tem que ter coerência, segundo o que eu conheço do mundo, concordância e harmonia com as coisas naturais, as quais me baseio para viver.

A minha primeira análise refere-se às coisas NATURAIS / MATERIAIS. Como exemplo: Se alguém me diz que caminhou sobre as águas, eu não acredito, porque a sua

densidade é muito superior à da água e a sua base de sustentação sobre a água não é suficiente para fazê-lo flutuar de tal forma que, sendo igual a mim, afundaria. Se disserem que uma pessoa saltou 20 metros de distância, eu não acredito, porque a relação força muscular necessária para esse impulso e o peso (massa) que precisaria ser deslocado sob a ação da gravidade, não o permitiria atingir tal distância. Nesse caso não existe a verdade nem a hipótese da verdade. Se alguém disser que levantou um tronco caído na estrada, ou pescou um enorme tubarão, existe aí uma **hipótese de verdade**, porque é coerente segundo aspectos a serem confirmados; peso do tronco, equipamento de pesca. Se alguém disser que tal coisa existe, eu a compararia com todas as coisas que existem no Universo e faria uma análise sob coerência para ver se há, pelo menos, a **hipótese de verdade**. Assim, essa coisa deveria ser identificada por um dos meus cinco sentidos: Visão, audição, tato, olfato, paladar e estabelecido uma análise de coerência. Assim, quando algo material não é identificado por qualquer desses sentidos, é porque materialmente não existe. Da mesma forma, se **não** for coerente ficará sempre a dúvida, portanto, admitida como irreal até que se prove o contrário. Caso de novas pesquisas científicas, chegada do homem à lua etc.

Uma segunda forma de identificar a existência de algo, refere-se às coisas NATURAIS / EMOCIONAIS. Essas coisas dependem de um sentido apurado não identificado por um dos cinco sentidos materiais. São os sentimentos humanos (amor, alegria, saudade etc). Defino esse sentido como o sexto, o Emocional. Mas repare, eu disse **naturais** / emocionais.

São os sentimentos. Podemos considerá-los como reais. O sonho existe porque é identificado pela minha emoção de memória. A emoção pode ser subdividida em prazer, amor, alegria, ódio, medo, arrependimento, saudade, frustração, tristeza etc. Mas repare: todo sentimento natural/emocional é **provocado** por um sentimento natural/material e nunca fora disso. Por ex. A música que me provoca o sentimento de emoção é identificada pela minha audição. A música também provém de um instrumento que eu posso identificar como real. Uma flor é identificada pelo meu tato, meu olfato, minha visão e paladar e me provoca uma emoção de fascínio pela sua beleza. Uma história engraçada parte de um ser natural que a conta e me toca pelo sentimento que exerce sobre mim, provocando o riso ou a tristeza. Fui atingido por um inimigo, isso provoca um sentimento de ódio, ou perdão, desprezo, revolta etc, mas o inimigo era real, natural/material.

E finalmente existem as coisas IRREAIS / EMOCIONAIS ou a FANTASIA – A fantasia age sobre os seus sentidos emocionais provocando sentimentos naturais/emocionais, mas em si não é real ou natural/material. Apenas a emoção resultante é real, sendo o elemento gerador dessa emoção é totalmente artificial. Por exemplo, eu imagino um lugar bonito que de fato não existe e me sinto feliz. Eu construo uma mulher ideal que imaginei mentalmente (inexistente) que pode me provocar o sentimento de amor. Posso ter ódio de uma pessoa por más informações, mesmo antes de conhecê-la e depois de conhecê-la mudar de opinião. Era um ser resultante da minha fantasia, portanto inexistente e irreal, diferente da pessoa real. Posso ter medo de um fantasma. Posso criar um complexo, um recalque qualquer que me fará sofrer que, na verdade, trata-se de algo irreal, portanto, uma fantasia da minha mente. É nesse plano que Deus se enquadra.

O caráter divino, a que vocês atribuem esses sentimentos de fé, trata-se de uma fantasia criada pela mente de cada um, que pode trazer reações reais de confiança, amor, respeito, temor etc, sem no entanto deixar de estar no plano da imaginação. E por isso,

tanta divergência. Esse tipo de emoção resultante é real, pode fazê-lo chorar, ter arrepios, regozijar de alegria, fortalecer a sua mente na obtenção de um objetivo, ser até psicologicamente benéfico, mas continuará sendo proveniente de algo irreal. Uma fantasia, como a mulher bonita que o encantou e deu ilusões de paixão. Por isso vocês dizem que Deus é vivo, real, poderoso, é amor é temor etc, porque a emoção resultante dessa fantasia, esses sentimentos em relação a Deus, EXISTEM DE FATO, mas o Deus é irreal. Daí, o crente diz: -Deus, não adianta você explicar; é preciso você sentir. E realmente quem diz isso sente “Deus”, ou seja, sente A EMOÇÃO RESULTANTE DESTA FANTASIA.

Como fantasia é fantasia e não tem limites nem objeções, o Deus criado pela fantasia do crente é esse ser magnífico, fantástico com qualidades fabulosas, segundo a imaginação de cada um, só definido e justificado no âmbito pessoal. A Bíblia, naturalmente, serve para harmonizar, servir de parâmetro para que cada um não imagine um absurdo maior.

Acho que fui bem claro e consegui me fazer entender. Deus não existe, mas a resultante dessa fantasia é real, forte, pode curar e até matar, porque atua na psique.

E o que tem isso demais? Qual o problema dessa fantasia? Aí são outros quinhentos. Trata-se uma ilusão que pode ajudar, mas é mais provável que te traga problemas de todas as ordens. Depende apenas do que o seu líder ensinar. Veja como exemplo limítrofe, as seitas suicidas ou os muçulmanos que acreditam que devem matar os infiéis e com isso ganhar o paraíso.

90 - SE É QUE EXISTE INFERNO...

Você, distraído e despretenso, adentra uma catedral católica (por exemplo).

A imponência daquela construção merece respeito. A começar pela sua história, suas artes abundantes espalhadas nas paredes, nos tetos... Algo feito para impressionar. E impressiona mesmo!...

Até o barulho dos seus pés caminhando, um simples pigarrear naquele interior, transforma-se numa voz divina, difundida pelo eco das imensas paredes. É uma obra rica... Mais uma obra suntuosa, que transmite poder em sua criação. Foi Deus que a fez, você pensa... Os homens impulsionados pelo poder divino erigiram essas paredes. Aquele ambiente de um forte poder místico, toca o seu interior e você começa a devanear. Já não se questiona mais. Fica envolvido pela beleza arquitetônica da cúpula, pela iluminação da nave, pelos vitrais coloridos, por aquele ambiente de paz, onde tudo se transforma em angelical.

Vem a música, que sai da garganta profunda de órgãos afinados, imensos... Ricas obras e você, a essa altura, já está envolvido, flutuando no éter. Nem precisava o coro da igreja entoar músicas realmente belas, clássicas, suaves, de enlevo profundo... Você acabou de cair numa armadilha...

Acho que você só acorda mesmo, quando a auxiliar, compenetrada pelo seu trabalho, passa a sacolinha de ofertas bem na sua cara e o seu vizinho de banco olha de rabo de olho, com espírito crítico, aguardando o seu movimento de fé em direção ao bolso. Constrangido, quem se negaria a deixar ali uma simples moeda?... Claro, tem que sustentar a obra. E que obra!... Mil pessoas são mil moedas, sabe lá de que valor... E mais um tijolo é erigido na obra ao lado, a mansão do bispo, e mais um quilo de ouro vai para os cofres e mais uma taça de vinho fino é sorvida no Vaticano, comemorando o faturamento da religião no mundo: um trilhão de dólares ao ano.

As pessoas **costumam achar** que a bondade, a caridade, o moral e o equilíbrio vem deste “ato de fé”. Você é o que é, positivamente, na mesma medida em que acredita que dali, daquela casa, daquela crença, vem esse poder. Se você não está envolvido por aquele ambiente, dividindo a mesma fé do seu irmão ao lado, é porque está sob a influência do mal. E restam as alternativas: Ou você se agrega, passa a ser sócio contribuinte daquele clube religioso e recebe o sorriso de aprovação da sociedade, ou você rejeita e vive expurgado pela mesma sociedade, ou sobrevive no pecado, digno de ser perdoado por não cumprir as ordens divinas. Nem admitem meio termo. Ou você é, ou você não é. Você acredita ou não acredita. Se você acredita, resta contribuir. Se você não acredita, resta ser discriminado. É o que eles impingem.

É assim, principalmente num país dito cristão, como o Brasil, onde até religião querem ensinar nas escolas, para começar a lavagem cerebral bem cedo. O trabalho de catequese começa no Papai Noel, passa pelo Papai do Céu e termina na mesa do Papa. E você não tem como se livrar disso, porque até a tua mãe te reprovará. Porque assim ela recebeu dos seus antepassados. Você fica proibido de raciocinar. De questionar porquê tudo aquilo? Por que você deve “acreditar” numa coisa que não acredita? Para poder ficar bem com os outros? Porque não é para ficar bem consigo mesmo!...

E assim, você escuta: - Que nada!... Ele está revoltado, mas é um homem bom!...

Quer dizer: Um homem bom acredita em Deus e contribui para a fortuna Papal (apenas ilustrativo) ou passará a vida toda tentando explicar, que o seu nível de inteligência te alertou sobre essa fantasia, os seus sentidos de percepção avançados fez a diferença e te mostrou dois caminhos, o da ilusão e o da realidade. Que você é um homem bom, porque a caridade é uma coisa humana, o altruísmo não vem de nenhuma convivência religiosa e os seus atos brilhantes, vem do seu coração e não da religião. (o que ninguém acredita).

Nem a minha mãe, que me fez e criou, que conhece a minha vida de cabeça para baixo, consegue admitir que uma coisa nada tem a ver com a outra, e insiste: - Deus tem um plano para você... (e eu durmo com esse barulho).

Um homem que não bebe, não fuma, não cheira, não mata, não rouba, não cobiça a mulher do próximo (mas faz o que você está pensando, sim senhor!) nem cobiça as coisas alheias, que honra pai e mãe e não levanta falso testemunho, só pode ser um “servo de Deus”. E quase me convencem. Só esqueceram que eu não amo a Deus sobre todas as coisas e por isso sou um abominável pecador. Aliás, nem amo Deus nenhum. Que Deus? O que castiga e lhe incute temor, o que permite o sofrimento, ou o que mata? Por acaso, será o mesmo que disse a Moisés: (Êxodo 32-25) “Assim diz o Senhor Deus de Israel: Cada um cinja a espada sobre o lado, passai e tornai a passar pelo arraial de porta em porta e mate cada um a seu irmão, cada um a seu amigo, e cada um a seu vizinho. E fizeram os filhos de Levi segundo a palavra de Moisés: E caíram do povo naquele dia, uns três mil homens.” (?).

Se assim é, eu prefiro ser o Deus de mim mesmo, porque sou realmente mais poderoso e que tudo o mais vá para o inferno!...

91 – UM QUESTIONÁRIO DIFÍCIL.

Tentando entender o porque de certas crenças, propus um questionário para que os religiosos cristãos preenchessem. Eu sei que religioso não raciocina e nem quer raciocinar, porque o religioso segue um dogma, em outras palavras, acredita pela fé, melhor dizendo, acredita sem duvidar. Se duvidar, já não tem mais fé. E aí deixará de

acreditar. Fé é isso. Sinônimo de condiciona-mento, lavagem cerebral, cegueira. Por isso, foi muito difícil convencer os religiosos a preencherem este questionário, que os induzia ao raciocínio. Raríssimos o fizeram e alguns deles nem eram tão fanáticos assim, pois já alimentam dúvidas, isto é raciocinam. Daí, perderam aquela fé cega e até foram coerentes em alguns pontos.

Esse questionário foi criado sem qualquer pretensão, quase por brincadeira, mas tornou-se um instrumento importante pelo seu objetivo. Atualmente existe outro mais elaborado com 90 questões, que poderá substituir a este quando houver colhido respostas suficientes.

Então e vou reproduzir aqui as perguntas e colocar as divergentes respostas colhidas, denominando os questionados de A, B, C, D..., assim por diante, agrupando as respostas sob a mesma pergunta. Faço comentários a respeito de algumas, assinalando em [vermelho] e incluí as minhas próprias respostas por último.

Um capítulo à parte foram as repostas dadas pelo Reverendo Sérgio (o sobrenome prefiro omitir) direto da Inglaterra, professor de pós graduação em Teologia da Universidade de Oxford, como ele mesmo faz questão de dizer, naturalmente um intelectual de grande cultura, razão pelo que, suas respostas e os naturais absurdos com que tenta justificar a sua religião, tenham mais responsabilidade.

Das suas respostas e as minhas observações sobre elas, na ocasião, surgiram acalorados debates, com muita provocação, para forçá-lo a responder, que resolvi não incluir por fugir do objetivo.

Entretanto, para comparar com as demais respostas (observando que cada um argumenta diferente), estou mesclando com as demais, nessa cor.

Vejam o que resultou:

A = Thiago – (Acredita em Deus)
B = Sandra – (Atéia)
C = Wilson – (Testemunha de Jeová)
D = Arahom – (Crente da Universal)
E = Alvimar – (Assembléia de Deus)
F = Rev. Sérgio – (Católico Romano)
G = Alfredo – (Ateu) [+comentários]

Perguntas (em preto):

1) Os líderes da sua igreja, o Papa João Paulo II na católica, o Bispo Edir Macedo na Universal, o apóstolo Estevam Hernandez e a bispa Sonia, sua mulher da Igreja Apostólica Renascer em Cristo entre outras, são milionários, ricos ou apenas cheios da grana?

A – Eles são cheios da Grana, e é de se esperar, mas esta foi uma comparação meio estranha. Cada um obteve riquezas de um método, João Paulo II por exemplo, não é o rico absolutamente em si, rica é a instituição católica porque a maior parte do ouro pilhado no mundo antigo ficou fazendo parte do catolicismo, que era na verdade a política da época. Política e religião misturados, podemos dizer que parte dessa riqueza vem de uma época onde as pessoas eram rudes e muito pouco providas de noção. Fora que, devemos imaginar que na atualidade, a igreja católica é a que menos fatura, pois quase ninguém oferece doações, e que a venda das estatuas santinhos e etc arrecada fundos para os fabricantes, que são sub-entidades, e não a instituição Católica em si. Já os evangélicos são ricos mas de uma maneira muito mais veloz que o catolicismo que se

estende a tantos anos, eles cobram dízimos como vagas no céu, acharcam descaradamente, e fazem as pessoas acreditarem que o além movimenta capital.

B – Milionários, aproveitadores e muito safados.

C - Eles vivem das ofertas das pessoas, dos crentes.

D - Cheios da grana

E - O líder da minha Igreja (Assembléia de Deus) é o bispo Manoel Ferreira, e ele tem, pela Igreja, pois ele trabalha nela, todas as suas necessidades supridas, mas não é milionário, nem rico e nem cheio de grana. [Eu disse os líderes. Naturalmente, esse a quem ela está se referindo é apenas um pobre sofredor, pau mandado. Queria saber o “chefe” da Assembléia de Deus e os seus bens!...]

F - a.) Os lideres de minha Igreja???

Não tenho “minha” Igreja. Sou um apologista. Leciono a Pós-Graduados em Oxford.

b.) O Papa João Paulo II não tem um único centavo, e nem propriedade qualquer em seu nome.

c.) O Bispo Edir Macedo é milionário. Pois como grande administrador, se aproveitou da ignorância populacha do 3º mundo, e se projetou por todo o globo. Um homem não crédulo, mas muito perspicaz.

d.) O casal Estevam e Sonia Hernandez são ricos.

[Todo religioso tem a “sua igreja”, ou seja, segue a diretriz de alguma congregação. Você está inventando.

Quer dizer que para ser considerado rico, precisa o homem ser enterrado com sua fortuna, como faziam os faraós?! O rico que eu conheço é aquele que VIVE em estado de riqueza, usufrui da vida nababesca, confortável e privilegiada. É claro que o papa não vai levar o seu penico de ouro para o caixão, nem os bens e propriedades da Igreja Católica, mas dizer que ele é pobre, vive de feijão com farinha, dói só de ler].

G – Não frequento nenhuma Igreja, mas sei que isso ocorre em todas elas. Todos são muito ricos. O vaticano é ouro puro.

2) Você acha que essa riqueza se deve a um árduo trabalho numa profissão comum, ou é fruto da espoliação dos fiéis dessas congregações?

A – Não é que seja espoliação, cada um paga o que quer no que quiser. Quando falamos de conforto, devemos pensar que se a pessoa se sente feliz dando dinheiro a algo que acredita, e isso preenche sua felicidade, então ela deve continuar fazendo o que acredita. [Eu reparo que essas doações não são espontâneas, mas induzidas, em troca de alguma coisa espiritual prometida, que não se cumpre. Daí, um tanto diferente do respondido]

B – Além de espoliar, dilapidam desde patrimônios sólidos a lares paupérrimos, em nome desse deus que promete riquezas materiais das quais os fiéis jamais tomarão posse.

C - Não posso afirmar que haja espoliação, mas a maioria das pessoas ofertam espontaneamente... [ou são induzidos?]

D - Fruto de um árduo trabalho de uma profissão comum. [deixa bem claro que pregar o evangelho é uma profissão comum]

E - Como eu já disse ele “trabalha na igreja”, e a Bíblia, que é a palavra de Deus diz que “Digno é o obreiro do seu salário”, ou você acha, por acaso, que somente porque uma pessoa trabalha para Deus na sua obra ela precisa ser pobre e miserável!

[Nesse caso, deixa claro que pregar religião é uma profissão, cujos fregueses quem são? – Não seria mais lógico seguir a Jesus e fazê-lo de graça?].

F - Bem, em 1º lugar essa pergunta é tão elementar que sequer respondo com “eu acho”. TENHO CERTEZA!!!

Quanto a mim e ao Papa, sua pergunta não se aplica, pois retrata sua completa ignorância: Tanto à minha pessoa, quanto a hereditariedade católica.

Quanto ao Sr. Macedo e ao casal Hernandez, saiba que ambos os casos tratam de pessoas que eram pobres; que galgaram uma posição social com muita dificuldade em território brasileiro, onde precisaram se “rebolar” muito bem, para que conseguissem chegar ao patamar onde estão. Quanto ao fato de explorarem financeiramente seus congregados, o Sr. há de convir comigo, que os explorados o são por total liberdade!!!

Nesse caso por particularidade, não os responsabilizo!!! Acredito que aqueles que se propõe a criticarem como é o seu caso é que não o fazem como convém, pois seus atos são um completo fracasso entre os “congregados” deles, que sequer imaginam da existência de suas irrelevantes questões.

[Vejamoss essa pérola de raciocínio: “Quanto ao fato de explorarem financeiramente seus congregados, o Sr. há de convir comigo, que os explorados o são por total liberdade!!!”

Só vou acrescentar que as vítimas de vigaristas (Código Penal ex-art. 171) também “são explorados com toda a liberdade”. Contribuem para o vigarista por livre e espontânea vontade. Parece então que a diferença está em quem vai ou não para a cadeia, porque ambos fornecem, em troca dessa contribuição espontânea, ILUSÕES.

O Sr. se confessa um “profissional remunerado por um árduo trabalho”, certo? Só gostaria de replicar: Se não fosse essa remuneração o Sr. seria um religioso? Claro que não! Por conseguinte, religião é um comércio, e os profissionais VIVEM de enganar os incautos? (desde que: recebem e nada lhes fornecem...)]

G – Fruto da exploração da crença do povão.

3) Jesus era rico? Cobrava alguma taxa para fazer suas pregações?

A – Era pobre e nada cobrava

B – Não que eu saiba, mas um "pseudoprofeta – neopente-costal-atual", que inclusive fundou uma igreja numa cidade próxima a Campinas, me explicou que ele era rico sim, visto que mulheres da *high society* da época vestiam-no com as melhores fazendas, sendo suas vestes sem costura, o que era sinal de status.

Além disso, explica-me o "entendido homem", ele possuía veículo *top de linha* para época, pois não era qualquer um que podia andar montado num jumento...

C - Era pobre, vivia da ofertas voluntárias das pessoas, durante os três e meio últimos anos de sua vida, e também sustentou com pão e peixe milhares de pessoas, na multiplicação dos pães, mas esse não era o seu objetivo principal, Ele queria que o povo se alimentasse das suas palavras. Jo 6:63

D - Não.

E - Não era rico, mas também não era pobre, pois o Senhor supria todas as suas necessidades usando as pessoas que estavam ao seu redor (Lc 8: 1-3). Lembrando também que até os 30 anos, antes de começar o seu ministério Ele trabalhava com seu pai como marceneiro. [“usando as pessoas ao seu redor” – foi o que ela disse].

F - Não Jesus não era rico e tampouco cobrava por suas preleções. As ofertas eram tiradas da mesma forma como o são ainda hoje em dia em muitos Congregações, Igrejas ou Ministérios.

*** Marcos 12:41

“E sentando-se Jesus defronte do cofre das ofertas, observava como a multidão lançava dinheiro no cofre; e muitos ricos deitavam muito.”

[Tudo indica que Jesus não era tão esperto quanto Maomé, pois nada reclamava para si, e a passagem citada em Marcos 12:41 referia-se ao cofre de ofertas da sinagoga, ao qual Jesus não tinha acesso. Em verdade vos digo que ninguém faz o que Jesus recomenda.]

G – Pela história que eu ouvi, vivia modestamente, não tinha bens e nada cobrava.

4) Essas igrejas pregam o acúmulo de riquezas e bens materiais ou a distribuição dos bens com os pobres?

A – Depende da igreja. O catolicismo atual não prega acúmulo de Bens, e incentiva com projetos sociais a ajuda dos pobres carentes. Pessoas como Marcelo Rossi já ajudaram pobres com dinheiro. Os evangélicos já auxiliaram pobres carentes, como o bispo marcelo crivella que ajudou inúmeras pessoas no sertão. As religiões fazem coisas boas, depende de qual ângulo você vai querer ver. [De fato a igreja prega a distribuição dos bens com os pobres e a própria igreja, mas não os dela]

B - É óbvio que pregam o acúmulo de riquezas, para poderem dilapidá-las através de dízimos e ofertas dos tolos fiéis que caem nas armadilhas (muito bem preparadas) pelos líderes religiosos que tanto prestigiam.

C - Não posso responder pelas religiões citadas, posso responder pela IGREJA, ela prega o amor de Deus, o amor fraternal, e tudo o que nisso está implícito. [Não respondeu].

D - Nem uma nem outra. Elas pregam que o acúmulo de riquezas é lícito desde que você não ponha o seu coração nelas. Tanto que a maioria das campanhas da Igreja Universal é para que você adquira bens e tenha um nível de vida melhor. [1 Coríntios 5:12 – “*Todas as cousas me são lícitas, mas nem tudo me convém*”; Marcos 10:25 – “*É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino dos céus*”]

E - Você confunde religiões com Deus. Revolta-se com Deus por causa dos erros que vê em algumas religiões. Deus é Deus. As religiões são caminhos que querem levar a Deus. Jesus disse “*Eu sou o caminho, e a verdade e a vida, ...*” Por isso a verdadeira igreja deve pregar a Jesus e o que Ele ensinou: “*Ama ao teu próximo como a ti mesmo*”. [Esquivou-se da resposta. Eu perguntei se as igrejas que todos já conhecem pregam o quê?]

F - As únicas Igrejas que pregam o acúmulo de riquezas e bens materiais são:

A Igreja dos Santos dos Últimos Dias (Ministério norte-americano) devido à sua perspectiva escatológica conseqüente à literatura de Joseph Smith; e,

Qualquer denominação norte-americana carismática desenvolvida a partir dos credos do Feith Movment, desenvolvidos por Cerullo, Hagin e Kopeland respectivamente.

ENTRE TODAS AS DEMAIS: Não há nenhuma outra que pregue tamanha heresia!!!

Quanto a distribuição de seus bens para com os pobres, TODAS participam - com pouco ou com muito!!! Por mais satânicas e absurdas que sejam suas doutrinas!!!

[“Quem parte e reparte, não fica com a melhor parte, ou é bobo ou não tem arte”.

Naturalmente você deve conhecer bem esse ditado popular.

E já que as referidas instituições cristãs, exceções feitas, não acumulam riquezas, que diria você disso:

Os juízes resolveram dar uma olhada no patrimônio das 178 dioceses católicas existentes nos EUA, só para garantir que eles pagariam as penitências dos pedófilos, direitinho. Debaixo do manto sagrado de Roma, entretanto, depararam com uma instituição financeiramente virtuosa e bem organizada. Se as igrejas católicas americanas fossem uma empresa, seria obrigada a declarar ao fisco um faturamento anual de US\$ 7,5 bilhões, só considerando as coletas e contribuições arrecadadas nas paróquias. E os bens das Dioceses são de cair o queixo dos milionários do mundo: O bispo de Chicago tem uma mansão avaliada em US\$ 10 milhões (igual a 35 apartamentos na Zona Sul do Rio de Janeiro). Em Detroit, os bispos controlam um complexo turístico que inclui campo de golfe e centro de convenções avaliado em US\$ 18 milhões (equivalente a 36 iates super luxo). Em Rhode Island, apenas a diocese de Providence, tem a Mansão Aldrich, cinematográfica, alugada para festas e cenário de filmes de Hollywood, que somados ao conjunto de imóveis existentes nas imediações, foram avaliados em US\$ 44 milhões (equivale a 4.106 carros do ano) e o Cardeal de Boston - ahhh... Cardeal é outra coisa... - é abrigado numa mansão à beira de um lago, construída num terreno de 24 hectares, avaliada apenas em US\$ 130 milhões (igual a 40 edifícios de 10 andares com 4 ap. por andar). Só que, os espertos padrecos pulverizaram a contabilidade de suas dioceses e só em Providence, são 220. Assim é mais fácil esconder as suas fortunas, jogar uma para a outra, e eles querem que cada uma dê conta dos seus pecados. Ou seja cada diocese seja totalmente responsável pelos atos dos seus padres e as outras nada tenham com isso, e claro todas são “paupérrimas” nos seus balanços, seguindo o modelo da Enron que provocou um dos maiores escândalos financeiros da história.

Claro que isso nada representa diante da fortuna incalculável da Igreja Católica no mundo. As evangélicas e orientais não ficam atrás. A religião fatura mais de 1 trilhão de dólares por ano, no mundo. Se isso é uma heresia, é oficial de todas as Igrejas, não acha, Rev. Sérgio?]

G – Pregam a divisão dos bens com os pobres.

5) Você distribui os seus bens com os pobres conforme designa a palavra de Deus? Ou dá só 1/100 do que está sobrando? Por que as igrejas não dividem suas riquezas com os pobres?

A – eu dou esmolas na proporção do que tenho e já dei esmolas de até A\$ 5,00. Como eu disse acima, pessoas como Marcelo Rossi já ajudaram pobres com dinheiro. Os evangélicos já auxiliaram pobres carentes, como o bispo Marcelo Crivella que ajudou inúmeras pessoas no sertão. As religiões fazem coisas boas, depende de qual ângulo você vai querer ver.

B – sou capaz de tirar meu casaco e passar frio (como já tive oportunidade de fazê-lo) de forma tão espontânea e sem esperar nada em troca, a alguém que não tem, por força de inúmeras circunstâncias, condições de tê-lo. Acho que isso é solidariedade, não é? É preciso obrigatoriamente ter uma religião, pertencer a igrejas, ouvir sermões e outras baboseiras similares para ter compaixão e ser solidária à necessidade de meu semelhante?

Quando me é possível, eu compartilho o que tenho com familiares, amigos e até colaboradoras nos serviços domésticos; quando não posso compartilhar o que tenho, eu dou o que pode não me ser mais útil, mas bem recebido por quem tem menos recursos dos quais já disponho.

C - A minha oferta é para a pregação da palavra de Deus, o evangelho do Reino. Existe uma diferença entre religião e igreja, posso mais tarde explicar isso. Não posso responder pelas religiões.

D - Na Bíblia não está escrito para que se dê os seus bens aos pobres. As igrejas, principalmente as evangélicas têm um efetivo trabalho social, e esse trabalho é feito com as doações dos membros. Caridade nunca salvou nem salva ninguém. Caridade só salva na igreja católica. [Marcos 10:21- *“Mas Jesus, fitando-o disse: Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu”*]

E - Mais uma vez você vem com coisas da religião Católica. A palavra de Deus ensina a ajudar os pobres e necessitados, mas para isso você não precisa se tornar pobre também. [Desobediência às palavras da Bíblia. É o tal negócio... Só seguem quando convém].

F - Esse, Sr. Alfredo (dentro do cristianismo), é um problema absolutamente pessoal entre a pessoa e Deus.

*** 2Coríntios 9:7: “Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, nem por constrangimento; porque Deus ama ao que dá com alegria.”

[É fato que os religiosos citam constantemente a Bíblia em suas argumentações, mas nunca cumprem os seus desígnios quando contrariam os seus interesses pessoais. Isso se chama HIPOCRISIA.

Assim sendo, é bom lembrar o “faça o que eu digo, mas não faça o que eu faço”. Em se tratando de religiosos, isso não é pessoal, mas seguem uma doutrina previamente acertada. É ou não é! Pessoal é pra mim, que faço o que quero da minha vida, não obedeço ou me curvo a ninguém. Eu sou livre, mas vocês seguem um líder (suponho que Jesus) e tem uma orientação prévia.

Os ensinamentos de Jesus, já que vocês o citam, são muito claros e Paulo é que deu uma amenizada para acomodar a situação.

Marcos 10:21- *“Mas Jesus, fitando-o disse: Só uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres, e terás um tesouro no céu”*. 10:25 – *“É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha, do que entrar um rico no reino dos céus.*

Ricos não entrarão no Reino dos céus. Mas isso não interessa aos teístas, apenas as passagens que falam de cofres cheios. Assim sendo, a pergunta visa mostrar essa hipocrisia. Dão às igrejas por vaidade, mas não dão aos pobres, acobertados pelo anonimato.

Com relação às igrejas milionárias e aos esmolambes nas suas escadarias de granito, não há mais comentários.]

G – Como nada tenho sobrando, nada dou. Quando tinha apenas dava um pouco do que sobrava e as igrejas foram feitas para enriquecerem, não para dividir nada com pobres.

6) Por que você acha que, sendo Jesus pobre e pregando que, (Mateus 19 .21) – *“Se queres ser perfeito, vai, vende os teus bens, dá aos pobres, e terás um tesouro no céu; 23 - Em verdade voz digo que um rico dificilmente entrará no reino dos céus”*, os líderes da sua igreja acumulam bens e riquezas?

A – Isso foi um pequeno erro de elaboração. As riquezas não são absolutamente dos líderes, e sim, são da instituição. Claro que pessoas corruptas desviam e usam dinheiro mas, isso ocorre em todos os setores da nossa sociedade. [E a instituição pertence a quem? Quem usufrui dos seus bens e riquezas?]

B – Acho que isso nada mais é do que um jogo de palavras mal e tendenciosamente traduzidas, com intuito de já incutir nas cabeças não pensantes, o despojamento de bens materiais em prol de objetivos mais nobres(?) ou escusos. E esse argumento ou discurso foi tão estrategicamente eficaz que perdurou até hoje.

É desnecessário mencionar que tais líderes alcançaram um reino bem melhor do que aquele prometido por deus(o dos céus).

Estão reinando no reino chamado cifrão, que deve ser bem mais palpável e dourado, pois parece que a fonte nunca seca...

C - Não. Na igreja onde me reúno, nenhum irmão em Cristo, recebeu favores, praticamente todos contribuíram para as despesas normais e para a construção do local de Reuniões, construído recentemente, com a oferta acumulada de um período de mais de 10 anos. (Igreja em Indaiatuba-SP). [naturalmente o amigo só conhece essa igrejazinha pobre do interior e mais nenhuma]

D - O que Jesus quis dizer é que o coração das pessoas não deve estar nas riquezas. [Já disseram também que agulha era o nome de uma montanha com uma passagem tipo fundo de agulha. Ou seja, cada um interpreta como lhe convém].

E - Como já disse, eles não são ricos. Nesta passagem Jesus queria mostrar como é difícil para uma pessoa apegada aos bens materiais alcançar o céu. O pecado não é ter dinheiro, mas ser apegado a ele. O conceito de riqueza é muito relativo à sociedade em que se vive. Um cidadão pobre no Japão é um ricasso na Angola. Uma pessoa pode ter só um cadilac, mas se for apegada a isso ela não tem a salvação. [Eles não são ricos!!!! Quer maior fortuna do que o Vaticano? E o Bispo Macedo? A religião no mundo arrecada um trilhão de dólares por ano! Ora, qual o rico não é apegado ao dinheiro?]

F - Em 1º lugar a Igreja não é minha!!!

Em 2º lugar, os líderes não buscam a perfeição enquanto em carne. Quem o faziam, eram os saduceus. Repare ao texto citado o excedente que se obtém ao Evangelho de Lucas:

a.) --- Segundo o Receptus: “O rico era um príncipe”.

*** Lucas 18:18

“E perguntou-lhe um certo príncipe dizendo: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?

Portanto “vender tudo o que tinha” implica à consequência de “abandonar seu posto hierárquico”.

--- Segundo o Sinaiticus ou o Vaticanus: “O rico era um dos principais”.

*** Lucas 18:18

“E perguntou-lhe um dos principais: Bom Mestre, que hei de fazer para herdar a vida eterna?

Ou então, “vender tudo o que tinha”, significava “abandonar seu tradicionalismo judeu” e o que era pior: sentenciar-se à morte, pois participava do Sinédrio que atentava contra Jesus.

Obs.: Note que em ambas as interpretações o silogismo é autêntico e converge ao âmbito da questão.

POR QUE??? Porque retrata a doutrina saducéica!!!

»»» De qualquer forma, como já fora explicado, os líderes de TODOS os Ministérios e Igrejas juntam riquezas para dividir muito ou pouco com os necessitados. [Ora, as primeiras questões são as mais fáceis de responder. Aos poucos vão encurralando o questionado. E você já começou a escorregar.

Primeiro que você sabe muito bem que me refiro não a sua igreja como propriedade, mas a igreja a qual faz parte como membro ou simpatizante. Então, escapar com esses argumentos de mal entendedor, foge a seriedade da questão.

Segundo que, os líderes a que me refiro, são aqueles que já encontraram a perfeição FINANCEIRA aqui mesmo na terra. Então a pergunta verte sobre a sua opinião de ser justo ou não justo, tal fato consumado, que contraria a palavra de Jesus.

Na verdade o poeta bíblico queria referir-se a um rico apenas rico, sem necessariamente vincula-lo a outras questões. Claro que aí temos apenas uma ilustração, visto que tal diálogo não se deu realmente. No mínimo, ninguém isso prova. Daí, entende-se claramente o recado simples e sem parábolas. O rico era um rico qualquer. Um homem abastado, apegado aos seus bens, que naturalmente ganancioso como todo rico acumulou bens às custas do mais fraco. Entende-se isso por pecado. Então Jesus lhe disse: “Se queres ser perfeito, abandone o pecado da avareza”. Coisa impossível para um avarento.

Concluo, por relação que os donos das igrejas, líderes religiosos estão em pecado de avareza, acumulando bens materiais, e vocês fiéis o seguem. Por isso o teor da pergunta. É justo seguir um avarento?

A retórica da divisão dos bens é um farsa descarada. Lembra-me o empresário Silvio Santos que distribui casas. Em cada casa que dá, ganha 9 pagas pelos apostadores que não ganharam. Assim, até eu.

Se é lógico para você seguir (ter como exemplo, como orientação e guia) tal sujeito avarento, sob pecado, pra mim não é.]

G – Porque são gananciosos e vivem da exploração dos crentes religiosos e usam Jesus apenas para que os crentes não se apeguem ao dinheiro e dêem mais facilmente para eles.

7) Você acha certo seguir líderes que procedem da forma acima avaliada?

A – Da forma que eu avaliei, sim, cada um pode seguir quem quiser, se achar que precisa de um credo. [Seguir alguém que pode ser um corrupto?]

B – Só quem não tiver nenhuma conexão neural ou já teve o cérebro transformado em gelatina é capaz de seguir esses aproveitadores, mentirosos, enganadores, safados e outros qualificativos que nem ousa escrever, por questões até de educação!

C - Não acho isso correto. Discordo daqueles que vivem buscando enriquecimento pessoal.

D - Na igreja Universal a gente segue a Jesus, as suas pregações e ensinamentos e os líderes estão lá simplesmente retransmitindo isso. [e pedindo muito dinheiro!...]

E - O certo é seguir a Jesus. [E desde que Jesus não existe...]

F - LÓGICO QUE SIM!!! Qual haveria de ser o problema??? [Puxando a brasa para a sua sardinha...]

G – De jeito nenhum! Ainda bem que não sigo nenhum!

8) Com quanto você já contribuiu na sua vida para o acúmulo de riquezas desses líderes e suas seitas?

A – Na minha igreja contribuo com o que eu quero e com quanto quero, pois lá ninguém cobra isso de mim... [Não respondeu]

B – Se dependesse de 1 centavo do meu salário, eles jamais acumulariam sequer a “moeda nº1” para iniciar suas enormes fortunas.

C - Minhas ofertas não contribuíram para isso... [teria essa igreja um livro de contabilidade aberto?]

D - Muito menos do que eu gostaria de ter contribuído.

E - Nada. [Curioso que todos os crentes que responderam aqui nada contribuíram para a igreja. Acho que eu fui o único bobo].

F - Com nada!!! Seja eu ou qualquer outro que participe de qualquer meio congregacional, por mais absurda que possa parecer a terceiros, suas doutrinas e sistemas. [Naturalmente, você é o que recebe, por isso não contribui. Já reparei que entre as pessoas que me responderam esse questionário, nenhuma contribuiu para o enriquecimento da Igreja. Deve ter sido o Espírito Santo que as fez ficar ricas... E eu...]

G- Pode chegar a R\$ 2.000,00 fora o trabalho gratuito.

9) Você acha esses líderes espertos ou bobos? E você se considera o quê, segundo a mesma visão?

A – Nem espertos, nem bobos. Os líderes são apenas o reflexo da massa "me diga com quem tu andas te direi que és", os líderes são perfeitos para os seguidores, porque se parecem. Eu conheci um pastor que era pura corrupção, e era muito sem vergonha, batia em mulheres, e conheci outro que pregava uma bondade inacreditável sendo evangélico, distribuía marmitex aos mendigos. A ardilosidade do líder pode ser variável de local a local. Dentro do mesmo credo pode haver corruptos e não corruptos.

B – Espertalhões, sagazes, mal intencionados, usurpadores da boa fé de muitos e da ignorância de outros tantos.

Quanto a mim, meu caro interlocutor, só tenho uma certeza: só sei que nada sei! Eu me considero livre da tirania desse deus opressor, que é mantido "vivo" por essa corja de líderes religiosos que se aproveitam dos momentos de fragilidade emocional de muitas pessoas, incutindo-lhes idéias de vida eterna, castigo, paraíso e outras tolices mais. Se analisarmos a questão sob essa ótica, eu me considero esperta.

C - Um líder que age dessa forma deve se considerar esperto, e os que colaboram com isso devem se sentir como otários.

D - Extremamente inteligentes e espertos, tanto é que eles elegeram o Bispo Marcelo Crivela como senador.

E - Considero-os como pessoas que darão conta a Deus de suas ações, por isso me sinto bem em minha posição. [Isso quer dizer esperto ou bobo?]

F - LÓGICO QUE SÃO MAIS ESPERTOS QUE UMA GRANDE MAIORIA!!!

»»» Para tanto são líderes. Sendo que uma boa maioria por todo o globo, estudaram muito para conquistarem o degrau que possuem. [Sempre que você considerar líderes e liderados, terá uns mais espertos que outros ou... uns mais bobos do que outros. Essa é uma lógica verdadeira. A idéia de mais bobo ou menos bobo é irrelevante. Mais esperto ou mais bobo está diretamente relacionado ao quanto. Os mais expertos ganham muito dinheiro (por exemplo). Os mais bobos perdem muito dinheiro. Mais ou menos,,, bobo é bobo – e esperto é esperto.

Então você está de um dos lados da questão. Ou é o bobo, aquele que contribui para o enriquecimento do esperto, ou é o esperto que se locupleta da sua maior capacidade para explorar os bobos.

Fatalmente quem está no meio religioso está de um lado ou de outro. Por isso sou ateu. Não gosto de explorar e não gosto de ser explorado. Não sou esperto nem bobo. Você é.

G – Eles são muito espertos. Eu fui bobo por muito tempo.

10) Quanto você já deu diretamente como esmola nas mãos de um pobre carente?

A – A\$ 5,00 mas prefiro dar comida.

B – Não dei dinheiro, mas alimentos, roupas, remédios, meu ombro para chorarem, meus serviços profissionais gratuitos e minha mão estendida para ajudar, quando eu mesma não necessitasse de auxílio.

C - Muito pouco, mas o objetivo de um cristão, não deve ser o de dar esmolas. Mas sim de fazer a vontade de Deus, se ele sentir no coração que deve ofertar dessa forma, e isso for um sentimento divino, ele deve seguir a unção que vem do Espírito e deve ofertar. [por que para a igreja dão?]

D - Bem menos do que eu gostaria de ter dado. Tem muita diferença entre pobre e carente e malandro de rua. [Eu disse um pobre carente]

E - Mt 6:1-4 [Diz o referido texto que não se deve fazer alarde das esmolas ofertadas, daí muitos se aproveitam e em nada ajudam ao semelhante carente, mas dão à igreja onde tudo é controlado]

F - Problema meu!!! (conforme já apresentado à pergunta 05.)
[Claro que você não é obrigado a dizer cifras (principalmente às próximas de zero), mas já fez você botar a mão na consciência e saber que deu muito mais para a instituição religiosa do que para um necessitado carente. Certamente, quanto a isso ninguém precisa saber... Entretanto, por que o seu dízimo é controlado? E as ofertas para a igreja são alardeadas em público? Respostinha difícil essa, não?
Você acha que Deus não sabe da sua contribuição? Então por que a contabilidade? O constrangimento pelo atraso??!!! E a adulação para aquele que dá mais?!...]

G – Não passou de E\$ 100,00.

11) Os servos da sua igreja, padres e pastores recebem salário?

A – Imagino que sim.

B – Não tenho a menor idéia, pois ainda não cometi a insanidade de filiar-me a nenhuma delas.

C - Os servos da minha igreja não são padres e pastores, e nenhum deles recebe salário... [Sim... todos devem ter barba grande, vestir-se de brando e chamar-se Jesus...]

D - Recebem. Um bom e justo salário, com certeza. Até porque está escrito na Bíblia que o bom trabalhador faz jus ao seu salário. [Deixa claro que ser pastor é um negócio, uma profissão]

E - Nosso Pastor tem direito a uma porcentagem das arrecadações, mas ele faz questão de não utilizar o valor na totalidade, recebendo apenas uma parcela do que tem direito. [Tão bonzinho... E o caixa dois?!]

F - Lógico!!! Como o Sr. acha que é paga a contribuição de imposto, previdência e aposentadoria???

Ou ainda: Como é possível ao estado permitir a abertura de uma empresa, se essa não possui funcionários remunerados???

[Calma!... Eu só quero caracterizar que ser religioso é uma profissão. Que o pastor ou padre são profissionais, a igreja é uma empresa e os fiéis são seus fregueses... E o que eles vendem? O que oferecem em troca para fazer jus ao 13º, férias, carteira assinada etc? Nada!... Apenas ILUSÃO.

O outro aspecto que justifica essa pergunta é deixar claro que SE NÃO HOUVER REMUNERAÇÃO, NÃO HAVERÁ PREGAÇÃO. Por conseguinte, não haverá RELIGIÃO. Isso caracteriza a religião como um comércio, com negociantes, empresas e consumidores, QUE TEM POR ÚNICA FINALIDADE, ganhar dinheiro!!!!....

E você pela sua resposta endossa esse raciocínio.]

G – Sim. Das igrejas que cheguei a freqüentar.

12) De onde você acha que sai o dinheiro para as despesas de luz e água, obras e reformas, compra equipamentos, ar condicionado, iluminação, tapetes, lustres, móveis das Igrejas?

A – Das riquezas acumuladas através de doações.

B – Obviamente essa "verba" sai das muitas cestinhas, sacolinhas, e também das grandes arcas bem adornadas com tons dourados para impressionar e chamar ainda mais a atenção dos tolos e incautos fiéis.

Acho um absurdo que um pastor, padre ou qualquer outra espécie de líder religioso viva às custas da comunidade de "ovelhas do seu aprisco".

Devem sim é trabalhar como todos nós e seguir as normas de comportamento ditadas por seu próprio deus, que diz: "ganharás o pão com o suor do teu rosto" e não serem chupins de arcas e cestinhas dos inúmeros templos que esse maldito veneno chamado religião espalha pelo mundo afora!

Aliás, quero deixar uma sugestão: com o dinheiro surrupiado aos dízimos e ofertas, deveriam adquirir cadernos de caligrafia (aqueles que se usava no meu tempo de primário) e ao invés de ficarem gritando feito doidos nos templos, escreveriam a seguinte frase:

"Duas mãos trabalhando fazem muito mais do que muitas em oração".

Talvez devessem escrevê-la digamos um milhão de vezes cada um, e de preferência, permanecerem com suas bocas vedadas por uma bela tira de esparadrapo, que não fosse antialérgico...

C - Esse dinheiro sai das ofertas voluntárias das pessoas, que recebem a ajuda da palavra de Deus. [Sim, o cara recebe ilusão, fantasias e promessas fantásticas para depois da morte e paga em vida, com dinheiro vivo]

D - Dos dízimos e ofertas.

E - Obviamente das arrecadações!

F - NOVAMENTE: Eu não acho. Tenho certeza!!!

Dos dízimos e das demais ofertas.

G – Naturalmente dos fiéis, em dízimos, ofertas, votos e correntes.

13) Das doações que você dá, para obras sociais e caridade, são deduzidas essas despesas acima?

A – São, mesmo que contribuindo com 1 real, uma vez na vida, são

B – Não cometi a insanidade de filiar-me a nenhuma igreja, mas vi amigos depositarem cheques generosos na arca de um templo pentecostal (ou seria neopentecostal, nunca sei a diferença, pois se proliferam feito porquinhos-da-índia) e quando questionei se poderiam pedir aos pastores que prestassem conta do que foi arrecadado, disseram-me que não, pois não cabia a eles julgá-los e sim a deus, que seria o único responsável por puni-los, caso o dinheiro fosse usado de forma comprometedora.

C – Não. [Devem ter uma contabilidade à parte para isso].

D - Óbvio. Não é o governo que vai lá financiar. Diferente da católica que quem financia é o governo.

E - Quando a arrecadação tem um fim específico como obras sociais, etc, elas vão necessariamente para esse fim. [Na verdade não há contabilidade separada. Vai tudo pro mesmo buraco]

F - O cristão que doa a uma Igreja pensando somente nas “obras sociais e caridade”, age de má fé e por ignorância desconhecendo as Escrituras.

[Primeiro aspecto: Quantos contribuintes (bobos) não têm em casa, os mesmos padrões de conforto que têm as igrejas e os religiosos da igreja?!

Digamos o Bispo de Boston. Arquimilionário vivendo nababescamente, comendo do bom e do melhor, com limusines e jatinhos a sua disposição. Área de lazer, campo de golf, etc, etc...

Quem paga? O bobo nordestino brasileiro. Quer outros exemplos? Não, né?

Segundo aspecto: Qual a finalidade de dízimos e ofertas? Viabilizar a igreja, não é? E qual a finalidade de viabilizar a igreja? Encher o bolso dos líderes religiosos. Sempre foi assim. O que se diz de diferente disso, é a propaganda, claro! A alma do negócio é a propaganda. Daí oferecem a Salvação. O que é Salvação mesmo?! Alguém poderia me garantir isso? Salvo o livro da propaganda, claro! Quero saber se algum salvo já foi lá e voltou, para dizer como é!... E se eu disser que é uma invenção para sustentar a Igreja?!... Hein?!... Ora, desculpe a ignorância...

Ah!... Esqueci de dizer: E eles retiram esse dinheiro das ofertas ao Senhor e das obras de caridade... De boa fé, claro!]

G— Com certeza. Além dessas muitas outras. Pouco deve sobrar para os necessitados.

14) Você acredita em Deus? E no diabo?

A – Creio num criador e em Cristo. O resto eu não tenho certeza. Deve ter muito folclore no meio. [O diabo é folclore. Deus não é folclore...(?!)]

B – Não, deus não existe e por tabela, também não existe o tal do anjo caído, seu arquiinimigo nº 1!

C - Acredito em Deus, e acredito no adversário de Deus, que é Satanás. Porém sigo apenas a Vontade de Deus.

D – Sim.

E - Claro, os dois existem.

F - SIM!!! e SIM!!!

[Interessante observar essa crença no diabo. Vamos deixar claro que você crê no Diabo. Eu não creio em diabos. Ateus não crêem em diabos. Ainda assim a Igreja Católica recentemente afirmou que o diabo é apenas um estado de espírito. E Deus é o quê?]

G – Não e também não.

15) Você acredita que esse Deus foi quem criou o Universo, as galáxias, os quasares, os buracos negros, as estrelas de prótons, as estrelas de raios X. ? O poder desse Deus é imenso?

A – Lógicamente. Imagine que o humano criou os prédios, a tecnologia, a medicina. O poder do humano não parece imenso no raio de evolução que ele espalhou? a analogia que eu fiz mostra que é a mesma coisa, só que Deus criou algo na proporção de suas capacidades.

B – Não creio nisso, não sou adepta dessa ridícula teoria criacionista!

C – Sim.

D – Sim.

E – Sim.

F - Apesar de não saber o que possam ser “estrelas de prótons” e “estrelas de raio X” em meus estudos de Astronomia, acredito que a resposta seja: SIM!!!

ERRADO!!! O poder desse Deus é imensurável.

[Bem, não é difícil saber a respeito das estrelas. Pegue uma boa enciclopédia e leia.]

G – Não. E fosse verdade, o seu poder deveria ser muito grande!

16) Um Deus com tal poder para criar tais coisas deveria ser em tamanho pequeno ou grande?

A – Nem pequeno nem grande, pois Deus não é uma entidade física como querem misturar. Ele é de outra dimensão, não desse mundo físico maluco. Ele pode ser feito de qualquer outra coisa e pode nem ter tamanhos como nossas noções de física imaginam.

B – Não faço idéia... Como pode algo que não existe criar o universo inteiro?

C - Ele é grande, pois é maior que o Universo. Suas dimensões são infinitas. Veja na Epistola aos Efésios. (procure).

Esse Deus também cabe dentro de nós, dentro de nosso Espírito. 1 Co 6:17 Aquele que se une ao Senhor é um Espírito com Ele. [Então Deus é uma idéia mutável conforme as necessidades e circunstâncias]

D - Acho que ele tem poder demais para se prender a tamanho. Ele pode ser do tamanho que quiser, pois tem poder absoluto. [Donde se conclui que pode ter o tamanho de um micróbio ou de uma galáxia, conforme a idéia de cada um]

E - Não sei se o tamanho importa, é uma pergunta pouco objetiva. [mas que faz pensar...]

F - ERRADO!!! O Deus defendido pela Bíblia não possui primitivismo à doutrina filosófico-religiosa de Heráclito.

Iavé Deus é atemporal!!!

[É assim que eles explicam o inexplicável...]

G – Proporcionalmente aos seus feitos e poder, deveria ter ao menos o tamanho de uma galáxia, porque tudo é energia gerando resultados.

17) Seria feito de que matéria? Pode um ser espiritual construir coisas materiais?

A – Pode, porque não? Necessariamente talvez a matéria seja desnecessária. Se podemos pensar que uma baita explosão criou coisas no nada, poderemos pensar que alguém criou essa explosão, porque ela jamais se faria por si só.

B – Para rimar, jamais!

C - Deus é Espírito, todas as coisas foram criadas por Deus através de Sua Palavra. Jo 1:1 “No princípio era o Verbo (Palavra), o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus.” [Uma palavra proferida (verbo) por um ser imaginário transforma-se em algo real como o Universo. Fantástico! Já imaginou se ele faz outro universo com um pronome, e acaba com Satanás com um adjetivo? Não poderia acabar com a miséria, a maldade e o sofrimento no mundo com uma pequena oração?]

D - São questões que estão acima da compreensão humana. Certas coisas a gente não precisa entender. Basta só acreditar. [Se tentar entender, não vai acreditar].

E - Uma pergunta com o claro objetivo de ridicularizar aos que crêem em Deus. O fato de alguém não conhecer algo não faz do desconhecido um nada. Deus não nos pede para conhecê-lo porque conhece nossas limitações, apenas pede que creiamos nEle. Crer não implica em conhecer, porque aí já não é mais crer, é conhecer. Quem crê, crê no

que não viu. Assim com alguns crêem que o homem veio da evolução de macacos. Apenas crêem, não tem provas, não encontraram os elos, apenas querem crer no contrário. É por isso que chamamos de TEORIA da Evolução, por que é só uma TEORIA. Por isso eu creio, apenas creio, que Deus pode construir coisas materiais, espirituais e o que mais Ele quiser. [Claro, a pergunta faz refletir no que se acredita. Dogma. Crer pelo crer – fanatismo – cegueira – auto-sugestão – um distúrbio mental que renega a inteligência do homem e o põe na condição dos demais animais irracionais. Quem não se questiona sobre aquilo que crê não é digno da inteligência que tem].

F - Pergunta irrelevante. Deus é atemporal. A matéria, meu filho, possui dimensão. Existe no tempo. Deus não!!! - SIM!!!

[Bem aqui eu só quero registrar as características divinas que você determinou: O poder de Deus é imenso, ele é incomensurável atemporal e imaterial. Pode tudo em qualquer hora e lugar e não existe como matéria pois não é mensurável. Vamos em frente.]

G – Tudo isso é mentira. É impossível ser coerente em qualquer resposta. Nunca vi espírito nenhum construir nada.

18) Você já presenciou ou soube de alguma coisa material ter sido criado por algum ser espiritual?

A – Se você ler mais sobre o assunto, encontra diversos relatos em livros de pessoas que viram coisas espirituais interagirem na matéria. Claro você dirá "são loucas" mas, quem sabe se são mesmo realmente loucas? São inúmeras pessoas que relataram isso. [Eu disse criado, né? Trinta mil pessoas por dia, em Ferraz de Vasconcelos, SP., visitaram o vidro da janela que tinha uma imagem de santa impressa. Eles também acharam que era algo criado do sobrenatural. Será esse tipo de pessoas que fazem estes relatos?]

B – Nunca

D - Soube o que está relatado na Bíblia. [Mas não presenciou. Se a Bíblia for mentira, sobra nada...]

C - Deus fez todas as coisas e no Sétimo dia descansou. Eu como pessoa sou menos que nada (Isaías). Como filho de Deus, tudo posso nele que me fortalece. [Não respondeu]

E – [Essa pergunta não foi feita a essa pessoa]

F – Sim!

Antes que eu te responda, poderia complementar essa questão dizendo o quê foi criado e como você testemunhou isso?

G – Já respondi acima. Não existe isso. Nem existe espírito nem existe Deus nenhum, nem existe nada criado pelo que não existe.

19) Porque você acha que ninguém jamais o identificou, nem pelo som, nem pela cor, nem pelo cheiro nem pelo tato?

A – Porque ainda não sabemos como detectar coisas de outras dimensões, nossa tecnologia não nos permite, e nossos sentidos não conseguem. [Como acreditar numa coisa que você sequer pode detectar?]

B – É simples, muito simples... Como pode algo que não existe ter cor, odor, e forma? Então, conclui-se que se não tem tais características, não existe!

C - 19 Leia esses versículos 1 Co 2:9 - 11 "Mas, como está escrito: As coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram o coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam. 10 - Porque Deus no-las revelou pelo seu Espírito; pois o Espírito esquadrinha todas as coisas, mesmos as profundezas de Deus. 11 - Pois, qual dos homens entende as coisas do homem, senão o espírito do homem que nele está? assim também as coisas de Deus, ninguém as compreendeu, senão o Espírito de Deus". [Substitua a palavra Deus pela palavra Fantasia e compreenderá melhor o efeito dos versículos]

D - Porque você só conhece Deus através da fé. E a fé dispensa constatações e provas materiais. Essa é a essência. Ou você acredita ou não acredita. A manifestação de Deus está dividida em três fases. O Deus pai no Velho Testamento, Jesus no Novo Testamento e o Espírito Santo hoje. [Eu mesmo poderia ter respondido todo esse questionário e todas as coisas do mundo, com uma simples frase: "Só Deus sabe. Eu apenas concordo"]

E - Isso é mentira. Você é que não o identificou. Milhares de pessoas já o encontraram e tiveram suas vidas mudadas. Ladrões e assaltantes deixaram o mundo do crime, prostitutas viraram mães de família, drogados se libertaram e até mortos reviveram. [Eu perguntei identificar por um dos cinco sentidos humanos. Sentir a reação de uma fantasia, não quer dizer que essa fantasia seja real].

F - Se o Sr. está se referindo a Deus, então Sr. Alfredo Ignorância, o pronome oblíquo "o" deveria estar em letra maiúscula. Nesse caso o Sr. está errado por ignorância outra vez, desconhecendo a Bíblia.

[Respostas evasivas, para escapar das verdades...]

G – Porque nunca existiu, claro!... Fantasias só existem na imaginação e não podem ser percebidas, mas apenas as suas reações. Exemplo, uma fantasia erótica, causa reações psicológicas reais, a partir de um personagem fictício.

20) Se Deus, de uma forma magnífica e sobrenatural, se apresentasse ao mundo dizendo: -EU SOU DEUS!-, você acreditaria, sairia correndo ou ignorava como tantos fizeram com Jesus?

A - Ele não faria isso. Um ser humano que tem um viveiro de formigas na sua casa, nunca abre o formigueiro para entrar dentro. Uma coisa mais apurada que nossa realidade não entrará nela. É que nem um boyzinho arrumadinho se jogar no têtê. analogia estúpida, mas que insinua porque algo maior não entra no menor. [Não respondeu]

B - Não, pois não acredito em sobrenatural.

C - Ele já se apresentou a mim, e afirmo que não é dessa forma que Ele se apresenta ao homem. Se você quer ser apresentado a Ele é muito simples. Simplesmente repita comigo "Oh Senhor Jesus, Oh Senhor Jesus, quero ser apresentado a Ti, quero recebê-lo em meu espírito" Rm 10:13 "Todo aquele que invocar o nome de Jesus será salvo". [Não respondeu]

D - Na Bíblia está escrito que Deus não faria isso. Você vai ter que acreditar ou não. Você acredita na Bíblia ou não acredita.

E – [Essa pergunta não foi feita a essa pessoa]

F – Sem dúvida que acreditaria!!! EXATAMENTE COMO TODOS QUE PRESENCIAVAM OS MILAGRES DE JESUS – QUE SE DIZIA DEUS – TAMBÉM ACREDITAVAM!!!

Aliás sua pergunta se contradiz em si mesma. Como alguém poderia sair correndo se não O cresse???

QUESTÃO MUITO ESPECIAL:

De onde o Sr. tirou a idéia de que ao menos uma pessoa, que, presenciando Jesus se dizer Deus, o ignorara???

Por favor apresente qualquer prova: Seja canônica, apócrifa, ou pseudepígrafa!!!

Bem, eu também acreditaria, se visse. Eu pergunto porque Deus poderia chegar de uma forma irrefutável e indubitável. Assim fecharia questão e ninguém mais ficaria perguntando sobre ele com dúvidas. Mas se você diz que Jesus era Deus e se apresentou assim, por que então tantos milhares não acreditaram? (os judeus). Talvez porque não houve suficiente convencimento. Naturalmente não houve algo suficientemente convincente. *(Imaginem. Na verdade, Jesus nem existiu! Se você não acredita, investigue.)*

Ora, muitos com medo do sobrenatural sairiam correndo assustados. Parece que ninguém saiu correndo nesse caso.

Os judeus ignoraram Jesus. Os religiosos da época ignoraram Jesus. Os soldados ignoraram Jesus. Os políticos ignoraram Jesus. O povo preferiu Barrabás. Talvez porque não o tivessem assistido dizer tal barbaridade. Nesse caso, por que Jesus disse-o apenas a uns poucos se era objetivo que todos cressem? E por outro lado, quem poderia sustentar tal afirmação se apenas os poucos fanáticos que o acompanhavam afirmam tal coisa? Sabe como é... Quem conta um conto...

Eu não tenho provas de que alguém tenha escutado Jesus dizer tal absurdo. Quem escreveu os originais da bíblia, QUE NÃO EXISTEM, ninguém sabe. Assim, como acreditar nisso? Só mesmo pela fé, amigo Reverendo. Se você ignora isso, em termos de ignorância você está pior do que eu. E a sua cultura não lhe dá respaldo para contar mentiras. Cultura é uma coisa. Mentira é outra!...

G - Sim, seria bem mais fácil acreditar numa coisa que você está vendo e sentindo do que acreditar numa fantasia passada de boca em boca.

21) Jesus é Deus também? Ou filho de Deus com grandes poderes? Um Deus marionete ou apenas um homem comum?

A – Quem fez essa pergunta viaja no assunto. Jesus era um humano com capacidades apuradas e senso bem desenvolvido que mostrou do que o humano pode ser capaz, e qual sua verdadeira essência.

B – Acho que esse conceito de deus tipo "três em um" era de vanguarda para a época.

Jesus existiu e foi simplesmente um homem, líder de uma seita, dentre tantos milhões de outros homens que existiram e existirão nesse nosso "planetinha-quase-deixando-de-ser-azul".

C - Sim, Jo 14:9 *"Há tanto tempo que estou convosco, e ainda não me conheceis, Felipe? Quem me viu a mim, viu o Pai; como dizes tu: Mostra-nos o Pai?"* [Foi uma boa forma de Jesus escapar da questão. E se Jesus estivesse louco ao se intitular Deus?]

D - Jesus é Deus. [já imaginaram um Deus tão poderoso morrer pendurado num pau, bebendo vinagre? Estranho...]

E - Jo 1:1 [Não há referência correlata no texto mencionado. A pergunta ficou sem resposta. O que está lá escrito é: “*No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.*” – Quer dizer: depois do verbo vem o substantivo Jesus. Deve ser isso...]

F - Tanto Deus, quanto o Filho de Deus. Ambas coincidem com o ideal da Bíblia. O problema, como já o apresentei ao Sr., é que por todo o contexto bíblico, existem continuamente duas perspectivas que se entrelaçam por toda a Obra. A definição bíblica que apresenta Jesus como sendo Deus, o apresenta em sua condição celestial. Por outro lado, após trazer-se a si mesmo encarnado como homem, sua condição carnal exaltava a grandeza da glória celestial, a saber: Pai. Quanto a Jesus ser um “deus marionete”, devo recordá-lo que a perspectiva Gnóstico-Ariana – com a única exceção do Nazismo e Soc. Torre de Vigia, está morta em si mesma desde a queda de Damasco e origem de Constantinopla.

Como não sei exatamente a qual facção dos Manuscritos Samaritanos o Sr. aplica sua demanda, aguardo futuro posicionamento.

[Vejam os seguintes. Quando eu proponho uma questão, sempre imagino alguém responder segundo a lógica dos fatos. A saída de jogar toda a responsabilidade pelas respostas, na Bíblia, é uma esperteza ou uma irracionalidade. Pra mim soa exatamente igual a você dizer: Deus é quem sabe, ou Deus disse assim e assado. Ora, eu preciso de lógica para entender. Justificar uma fantasia com outra fantasia, seria mais lógico dizer: “Sou fanático e dogmático. Não discuto o assunto”. Pronto. Essa poderia ser uma resposta padrão para todo o questionário. Agora, citar a Bíblia como algo de onde se pode tirar verdades lições e justificativas, é o mesmo que citar um anjo. Tudo mera fantasia. Eu já sei o que está escrito na Bíblia. Não precisa você me dizer. Eu queria saber o que você tem dentro da cabeça. (imagino que o mesmo que tem na Bíblia). Daí, nem adianta discutir a questão.

Deus marionete refere-se a um Deus que não tem poderes de Deus. Submete-se a humilhações e é muito limitado para um Deus. Daí, parece mais um servidor do hipotético Deus. Um pau mandado sem personalidade divina (que a fantasia geralmente atribui a um Deus).]

G – Não conheço a peça. Se é que existiu, deveria ser um homem comum. Pelo menos é o que dizem os livros sérios e 5 bilhões de pessoas no mundo.

22) Por que Deus mandaria Jesus, tão igualzinho a um ser comum, se fazia tanta questão que os homens acreditassem nele? Não teria poder para mandar alguém diferenciado?

A – Se você visse um ser diferente, morreria de susto e jamais o escutaria. Se Cristo fosse um ET ninguém o escutaria, sairiam todos correndo. Por isso a necessidade de ser igual. [E como então acreditam num ser hipotético tão fantástico como Deus e não saem correndo?]

B – Como pode algo que não existe ter poder?

C - Se Deus se apresentasse ao homem como Ele é, Ele assustaria o homem, por isso Ele se tornou homem para mostrar ao homem que Ele é Deus. Ele se apresentou com a natureza humana. Se você se aproximar de um pássaro, ele foge assustado, porque o homem é diferente dele, não tem a sua natureza. No livro de Êxodo Moisés subiu ao monte para falar com Deus, mas o povo preferiu que Ele falasse a Moisés e Moisés falasse com o povo. [A própria Bíblia relata aparições de Deus de forma fantástica. Até uma cidade inteira (Jerusalém) descerá dos céus, coberta de ouro e diamantes. É uma contradição?]

D - Deus enviou Jesus como um homem comum, para demonstrar que como homem, ele poderia cumprir as leis de Moisés, coisa que os homens não estavam fazendo. Jesus veio para servir e não para ser servido. Ele veio como o cordeiro do sacrifício. O sacrifício de Jesus na cruz foi o que reapproximou o homem de Deus. Somente através do sacrifício de sangue é que o homem poderia voltar à comunhão com Deus, visto que no Velho Testamento, era através do sacrifício de animais, que o homem espiava os seus pecados. Deus não fazia nenhuma questão de que os homens acreditassem nele. [Não? Prometeu até a vida eterna!...]

E – [Essa pergunta não foi feita a essa pessoa]

F - De onde o Sr. toma a idéia que Deus desejava que todos os homens cressem È Sua encarnação, Jesus?

Sim!!! Mas com que objetivo, sob estado profético no VT???

G – Deus nenhum mandou Jesus nenhum. Tudo isso é invenção fantasia e fanatismo.

23) Deus criou o homem? À sua imagem e semelhança, como está na Bíblia?

A – Fisicamente não, interiormente sim. [Inventou algo novo]

B – Isso é conversa mole pra boi dormir, com dizia minha velha avó!

C - Sim, Jesus é a imagem e semelhança de Deus, em Jesus somos a semelhança de Deus. [E os mongolóides, os siameses, os hemafroditas, os acéfalos, os anões, os cegos e surdos de nascença, os deformados etc, são semelhança de quem?]

D – Sim.

E - Creio que sim. [Creio?! Está melhorando... Deve ser efeito do questionário. A Bíblia é clara a respeito. Acredita ou não acredita em tudo].

F - SIM!!! e SIM!!! Mas para o Sr. entender sua má interpretação, responda: Sob qual atributo divino o homem for a criado à Imagem e Semelhança do Criador???

Obs.: Esse é um tema bastante complexo. Por favor Sr. Alfredo, essa questão irá exigir uma boa medida de raciocínio de sua parte. Meu conselho ao Sr. é que sua resposta seja breve, indicando claramente se o Sr. conhece a verdadeira resposta, ou qualquer que seja, segundo sua interpretação, qual há de ser tal atributo.

[É fácil afirmar absurdos, certo? Você não precisa provar! Você pode provar o que está dizendo ou está apenas fantasiando? De ante-mão vou esclarecendo. Qualquer tentativa de justificar as suas opiniões pela bíblia, podem ser dispensadas, a não ser quando discutimos a bíblia em si. O que está escrito na bíblia, pra mim, não tem qualquer valor além do poético. Desculpe. Você está debatendo com um ateu. Já imaginou um ateu ter que explicar porque Papai Noel entra pela chaminé? Sem mais comentários.]

G – Só rindo... Já imaginou Deus semelhante ao Australoptecos de 1,50m ou ao Corcunda de Notre Dame?

24) A Bíblia é realmente a palavra de Deus? Ela é sagrada e a VERDADE?

A – É um livro mal redigido cheio de conceitos chulos criados por padres bobos, que de verdadeiro só possui 20% do seu todo.

B – Como pode algo que não existe "escrever leis em tábuas de pedra e inspirar profetas ou pronunciar palavras?".

Não tem nada de sagrado, *au contraire*, tem é muito de profano!

Faz apologia à guerra, ao extermínio de povos, (inclusive crianças), à matança indiscriminada de animais, (não sei como cordeiros, bodes e outros bichos "elegíveis para sacrifício" conseguiram sobreviver à fúria do povo escolhido), discriminação racial, superioridade do homem em relação à mulher e até ao incesto, dentre outras verdades que se mencionadas, prolongariam demasiadamente essa resposta.

Porém, tais verdades, não querem enxergá-las os que seguem esse livro, de tão arraigada que está essa atávica crença. O veneno chamado religião se incumbe de perpetuar essa cegueira.

C - A Bíblia é a Palavra de Deus. Veja ela foi escrita durante um período de cerca de 1.600 anos, por cerca de 40 pessoas, diferentes quanto a profissão, nível sócio-cultural. As pessoas que a escreveram, escreveram inspiradas pelo Espírito Santo. Ela se apresenta de uma forma coerente, como se fosse escrita por uma só pessoa. Desde Gênesis até Apocalipse, ha uma só linha de pensamento. Como pode ser isso, se hoje duas pessoas não conseguem pensar a mesma coisa???? [Vamos ver essa coerência mais adiante...].

D – Sim.

E - 2Tm 3:16-17 [Toda Escritura é divinamente inspirada... é o que está escrito em 2Tm. Inspirada deve ser SIM]

F - NÃO!!! NÃO É. Nem tudo o que está na Bíblia é texto canônico. Muita coisa fora extirpada e muita coisa adicionada.

Apesar de o Apóstolo Paulo nos dizer para “não irmos além dele”, é preciso reconhecer que a Epístola aos Hebreus realmente fora escrito por Barnabé, e, em data posterior às cartas paulinas.

Existem sérios agravos entre o Evangelho de Mateus e Lucas, demonstrando que o Judaísmo Messiânico, oriundo do Movimento Samaritano, possui origem e primitivismo doutrinários sob o Judeo-Cristianismo (judaizantes) do 1º século.

Mas da mesma forma como os bastidores da Igreja conhece em profundidade os problemas pertinentes à Bíblia, também existem explicações mais que satisfatórias para tantas e tantas apresentações.

O maior exemplo que se pode tomar às páginas da Bíblia, se dá com os ensaios e teses publicados pela Alta Crítica, que silenciou TODAS as perguntas dos doutos, que segundo a Massonaria, criticavam pesadamente o estado dogmático da interpretação pós-milenista.

E entenda Sr. Alfredo. TODAS, implicam às suas e muitas mais graves e complexas, que o Sr, sequer imagina que existam.

Acho que é uma coleção que o Sr. deveria estudar com carinho. Tenho certeza que responderia satisfatoriamente, muitas de suas questões.

[Surpresa pra mim tal resposta! Pelo menos demonstra uma imensa vontade de ser honesto!... Isso é tudo o que eu queria ouvir de um pastor reverendo. Aí, surgem muitas outras questões. Acreditar no quê e deixar de acreditar em quê, visto que a Bíblia não avisa quando diz uma mentira. Eu já concluí, fartamente que tudo o que é contado como história de Moisés a Jesus é pura mentira. Invenção dos padres que a escreveram. Sobram a poesia e a filosofia de onde se pode aproveitar alguma coisa. E Deus, que foi criado pela Bíblia? É mentira ou é verdade?!...]

G – Como não existe Deus nenhum, isso seria impossível. Qualquer um que prestar a atenção ao ler a Bíblia vai observar o show de incoerências, fantasias, não faltando exemplos de violência, fanatismo, ignorância e mentiras, no meio de alguma poesia literária. Só pode ser coisa de homens, não é?

25) Você admite que sendo a Bíblia a palavra divina, como dizem, pode conter erros em sua concepção, tradução e objetivo?

A – (Eu admiti que tem erros, e você tentou adivinhar minha resposta. Seja mais imparcial.) Tem erros porque logicamente a Bíblia foi redigida por humanos. Errar é humano, não foi Deus que escreveu a Bíblia.

[Um livro escrito por humanos tem credibilidade para afirmar a existência de Deus e toda aquela parafernália de misticismos?]

B – Não e foi um dos primeiros questionamentos que fiz aos nossos entendidos instrutores, quando se propuseram a nos fornecer estudos bíblicos, há cerca de onze meses atrás...

Como pode um livro de inspiração divina conter tantas incongruências e necessitar traduções, revisões e correções?

E agora ainda há "uma versão na linguagem de hoje" e num certo versículo, eu li que deus se agradava do cheiro dos cordeiros sacrificados... Então perguntei ao instrutor se deus tinha nariz... Ele não soube responder e afirmou que foi erro de tradução dos manuscritos originais.

Não posso precisar exatamente onde isso está escrito...

O exemplar que eu tinha, meu marido colocou para a coleta seletiva, que recicla papel, lata, vidro e plástico. Pelo menos o papel pode ser reaproveitado!

C - A Bíblia hoje foi traduzida do grego e do hebraico. Hebraico do Antigo Testamento e Grego do Novo Testamento. A versão Revista e Atualizada de João Ferreira de Almeida, por exemplo, em sua primeira edição no livro de Efésios cap 1, fala de filho adotivo, mas o original grego se refere a filhos verdadeiros. Temos que estudar a Bíblia, procurando uma tradução o mais fiel possível do original grego para o Novo Testamento. Essa versão em português é a mais fiel, e nós a utilizamos para estudá-la. [Ué!... Na Bíblia, o que está escrito, é a palavra de Deus ou agora depende da tradução? É possível alguém modificar um livro divino?]

D – Não.

E - A Bíblia não contém erros. [Veremos adiante]

F - SIM!!!

[Até que de certa forma você foi coerente. Admitindo que a bíblia nem é sagrada nem é a Verdade absoluta, você concordou comigo. Agora, o difícil será coadunar essas inverdades e invenções, que você reconhece, com a sua fé irrefutável e inabalável no mesmo livro, e que, ao mesmo tempo, serve para responder tudo. (?!)]

Então vamos ser coerentes: A bíblia é ou não é sagrada, palavra de deus onisciente? Não. Não é. Conclui-se, portanto, que é uma obra humana. Cheia de falhas. O mesmo livro cita Deus, Jesus como Deus, Vida Eterna etc, coisas graves, bastante fantasiosas e dignas da invenção do ser humano místico do passado. Por que acreditar então? Se ainda fossem histórias razoáveis, com enredo e lógica, algo natural e coerente com a vida humana terrena, vá lá... Mas Deuses, Vida eterna, anjos, demônios, espírito que engravida uma humana virgem, ressurreição, andar sobre as águas etc, etc, é uma dose muito grande de absurdos para serem levados a sério, principalmente quando se conhece a procedência da bíblia.]

G – Se fosse coisa do onisciente, por suposição, não seria admissível conter qualquer errinho, por menor que fosse. Como está cheia de erros absurdos e incoerências, só pode ser coisa humana.

26) Qual o objetivo da Bíblia? Com que finalidade ela foi escrita?

A – **Mostrar uma verdade suprema, intangível aos sentidos humanos.**

B – Desde aquela época, já existiam pessoas a fim de seguir a Lei de Gerson (lembra do comercial do cigarro?).

C - O objetivo da Bíblia é mostrar aos homens qual a vontade de Deus, qual o propósito que Ele tem para conosco. Ela foi escrita com essa finalidade. Por exemplo em gênesis ela fala sobre o homem que deixará pai e mãe e se unirá a mulher tornando-se uma só carne. Paulo fala em Efésios que isso se refere a Cristo e a Igreja. Em Apocalipse 22 vemos que o Espírito e a Noiva dizem Vem. Essa é a finalidade Deus que é Espírito se unindo ao Homem e os dois tornando-se um só Espírito.

D - É como se ela fosse uma bússola, que indica o caminho que o homem tem que seguir para viver na terra enquanto ele for vivo.

E – [Essa pergunta não foi feita a essa pessoa]

F – Acredito que foi de convencer o povo da existência de um Deus. Foi escrita para lastrear, consubstanciar, solidificar a pregação desse convencimento, para em seguida explorar, financeiramente, essa crença. Aliás, tenho certeza disso.

27) Por que a Bíblia não é clara e fala tudo em metáforas, sentido figurado, parábolas com dezenas de interpretações, se tem como objetivo ensinar aos homens?

A – **Por causa dos redatores, que tinham conhecimentos na altura da época, e dos padres que mal sabiam entender a verdadeira palavra de deus. Mas calma você se apegou nos defeitos, a Bíblia tem mensagens positivas de amizade e de amor. [Então a Bíblia é falha e não é a palavra de Deus que não falha.]**

B – Veja, dar margem a muitas interpretações é uma estratégia, pois cada um que lê entende de uma forma e assim o julgamento racional fica difícil para muitos.

Além, muitos podem considerá-la obra erudita e em meio a tantas parábolas, perdem-se na tentativa inútil de entender seu significado, e passivamente aceitam-na como verdade irrefutável.

E vão decorando seus vis versículos, como se fossem as primeiras lições da cartilha "caminho suave" que se usava no meu tempo para alfabetização das crianças.

É como a velha estória: se não pode vencê-la, junte-se a ela! Ou seja, se não pode entendê-la, aceite-a tal como é! E decore, se possível...

C - O próprio Jesus explicou para seus discípulos Mt 13:10-12 *“E chegando-se a ele os discípulos, perguntaram-lhe: Por que lhes falas por parábolas? 11 - Respondeu-lhes Jesus: Porque a vós é dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas a eles não lhes é dado; 12 - pois ao que tem, dar-se-lhe-á, e terá em abundância; mas ao que não tem, até aquilo que tem lhe será tirado”*. **[Se o objetivo da Bíblia é mostrar aos homens à vontade de Deus, só é direcionado àqueles que já fazem a sua vontade? Imagine que nem os discípulos entendiam?!... A mim me parece como as ciganas de hoje, que falam e falam mas sem nada dizer].**

D - A Bíblia foi inspirada pelo Espírito Santo e somente através dele você tira a correta interpretação. A Bíblia é um livro perpétuo, porque em qualquer era, você consegue que ela te dê a mesma mensagem, desde há 1000 anos atrás ela consegue passar a mesma essência de hoje, mesmo que as linguagens sejam diferentes. **[Se precisa do E. Santo para interpretar a Bíblia toda enrolada, pra quê Bíblia? Não bastaria o E. Santo?]**

E – [Essa pessoa respondeu a um questionário mais antigo que não continha essa pergunta]

F - Sr. Alfredo, nada mais simples a essa questão que permitir que a Própria Bíblia responda sua questão.

*** Efésios 1:3-14

3 - Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nas regiões celestes em Cristo;

4 - como também nos elegeu nele antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor;

5 - e nos predestinou para sermos filhos de adoção por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito de sua vontade,

6 - para o louvor da glória da sua graça, a qual nos deu gratuitamente no Amado;

7 - em quem temos a redenção pelo seu sangue, a redenção dos nossos delitos, segundo as riquezas da sua graça,

8 - que ele fez abundar para conosco em toda a sabedoria e prudência,

9 - fazendo-nos conhecer o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que nele propôs

10 - para a dispensação da plenitude dos tempos, de fazer convergir em Cristo todas as coisas, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra,

11 - nele, digo, no qual também fomos feitos herança, havendo sido predestinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade,

12 - com o fim de sermos para o louvor da sua glória, nós, os que antes havíamos esperado em Cristo;

13 - no qual também vós, tendo ouvido a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, e tendo nele também crido, fostes selados com o Espírito Santo da promessa,

14 - o qual é o penhor da nossa herança, para redenção da possessão de Deus, para o louvor da sua glória.

Ainda que o texto pareça confuso e dizer muito pouco, existe um motivo para tanto: Segundo a Bíblia, o homem (talvez àquela época em específico – dependerá da perspectiva escatológica) não possui(a) discernimento para entender a grandeza do objetivo de Deus:

*** 1Coríntios 2:9 “Mas, como está escrito: As coisas que olhos não viram, nem ouvidos ouviram, nem penetraram o coração do homem, são as que Deus preparou para os que o amam.”

Você não respondeu para que serve a bíblia!... Qual o objetivo e finalidade. Você explicou a vontade de Deus e de Jesus, etc. Mas não respondeu qual a razão da bíblia. Quero que você note, que na época de Jesus, não havia o novo testamento. Então, nem Jesus disse que faria uma bíblia para que fosse utilizada de alguma forma. Poderia responder a pergunta?

G – Na verdade tudo isso é invenção e as palavras são do próprio homem. Assim como qualquer advinho, cigana, tarólogo, astrólogo, profeta, sempre fala de forma obscura e vaga, sendo possível várias interpretações. Assim, não se comprometem.

28) Por que esse Deus onipotente faz uso de profetas como Moisés para dar seus recados ao homem, sua própria criação? Por que Deus não é mais objetivo. Não pode?

A – Porque é a unica maneira de nossas mentes entenderem. Somos seres burros querendo ser inteligentes. [O leitor concorda?]

B – Simplesmente porque esse deus não existe, é fruto da imaginação do homem, foi o homem que o criou e não o inverso, como afirmam milhões de "crentes".

C - Deus usa o princípio da encarnação, ou seja Ele fala aos homens pelos seus profetas. Hebreus 1:1-2 *"Havendo Deus antigamente falado muitas vezes, e de muitas maneiras, aos pais, pelos profetas, 2 - nestes últimos dias a nós nos falou pelo Filho."* Hoje todos podemos falar por Deus, basta para isso estarmos "sintonizados" com Ele em nosso espírito. [Ou seja, Deus, de fato, nunca falou com ninguém. Daí, usa o princípio disso e daquilo, artifício tal e sintonização imaginária, mas nunca falou de fato com ninguém. Talvez porque não exista].

D - Vários motivos. O primeiro e mais importante é porque Deus é santo e é uma coisa tão pura, que o homem não sobreviveria à presença de Deus. A sua simples presença faria com que o homem morresse. Além do que, Deus já se manifestou pessoalmente. Agora ele tem na Bíblia a maneira de se relacionar com o homem. [De repente Deus é tão cuidadoso. De repente manda matar todos os homens... Fotografou? Não? Então dançou!]

E - Porque Ele quer assim. [Pô!... Assim é fácil. Bastaria colocar em todas as respostas: "Deus é quem sabe"!... E o raciocínio? E a inteligência humana? Fica como?]

F – A que homens e quando??? De preferência, use referências bíblicas. Obrigado.

De novo, respondeu com outra pergunta, fingindo que não entendeu. A que homens eu poderia estar me referindo? Ora, a bíblia (NT) não é uma história do que sucedeu na época de Jesus? Como você não respondeu qual o objetivo da bíblia, eu deduzi por você que foi ensinar aos homens da época da história e aos demais futuros (aos terráqueos, aos que habitavam em Roma, Jerusalém, Samaria, Cafarnaum, Cezaréia, Nazaret, Caanan, Arimatéia, Jericó, Betânia, Sidon, Tiro...) alguma coisa. Mas você pergunta que homens? Os judeus, ora! O povo prometido! E os que vieram depois! Quando?!... Ora, o que houve? Estava tão difícil a pergunta assim?!...

G - Ora, quem escreveu a Bíblia foram os escritores contando sobre os referidos personagens, segundo o que lhes veio à cabeça e segundo os seus conhecimentos (ouviram falar) e fantasias da época. Por isso é um monte de absurdos, que entra em choque com o conhecimento dos dias de hoje.

29) Por que esse mesmo Deus poderoso, criador do Universo, promete a vida eterna, segundo a Bíblia, para quem nele crer? Por que age como um fraco desacreditado que precisa propor algo em troca?

A – Errado, todos tem a vida eterna. Ele diz para crer nele, para que encontremos um sentido para proteger o próximo. [Inventou]

B – Isso é puro mito que se perpetuou até os dias de hoje, como as estórias da carochinha. Eu, particularmente, prefiro Chapeuzinho Vermelho a Adão e Eva...!

Essa barganha, isto é, a "troca da fé incondicional pela vida eterna no paraíso", tem caráter altamente sedutor para muitas mentes fragilizadas por inúmeras razões, sugestionando-as a continuarem acreditando no mito; assim, instala-se um círculo vicioso, que se perpetua geração após geração, e é difícil de ser rompido... Difícil, mas nunca impossível! "

C - Ele é soberano, Ele é longânime, Ele está aguardando que todos os que nEle crêm, tenham a vida divina crescida, para que possa ter um exército formado para derrotar seu adversário Satanás. Ele tem como objetivo fazer com que a criatura (o Homem) derrote a criatura (Satanás). Essa é a vontade dEle. Quem sou eu para agir contra a Sua vontade.??? [Não respondeu - São promessas escritas inverossímeis.

Impossíveis de ser confirmadas ou comprovadas. Palavras vãs. Só porque alguém escreveu que um barbudo qualquer disse umas bobagens fantásticas, todo mundo acredita? Onde está o bom senso? O criador é tão fraquinho que precisa de um exército para derrotar Satanás?!]

D - Não. Essa pergunta não está coerente. Deus não precisa prometer nada. Deus é absoluto e não precisa do homem para nada. O homem é criação de Deus e é uma criação que tem livre arbítrio. O Homem tem direito ou não de viver da maneira que Deus ensina ou orienta. A vida eterna é para aqueles que Deus acha que devem segundo sua concepção. A vida eterna é um prêmio para quem nele acreditar. Não o contrário. [Um prêmio para quem acreditar... E acreditar pra quê? Para receber um prêmio que não passa de uma invenção?]

E - Porque Ele quer assim. [?! Faltou argumento, vai mesmo na “fé”!]

F – Primeiro Sr. Perfeição Ignorância, o Sr. me prove “na Bíblia”, como o Sr. apresenta à sua questão, quais suas crenças para que Deus se sinta EXATAMENTE como seu reflexo, a saber: “UM FRACO DESACREDITADO”???

À sua fantasia, Deus promete outra fantasia, a Vida Eterna, para quem transformar essa fantasia numa realidade, ou seja, acreditar nessa bobeira. Eu questiono, por que isso? Já que estamos no plano da fantasia, não seria pelo menos mais lógico fantasiar direito? Por exemplo, estamos assistindo a um filme do Super-Homem, qual é a lógica do mesmo prometer um passeio no espaço para quem nele acreditar? Não bastaria alçar vôo para que todos cressem?

No entanto, estamos no planeta Terra. Somos humanos. Vivemos entre homens e animais terrenos. Você vem com essa conversa sobrenatural, citando uma coisa que sequer pode provar. Ainda assim, repare, estou discutindo a sua própria loucura, e repara-se que além de loucura, nem como alienação tem lógica. O Super-homem precisa prometer um prêmio para quem nele acreditar... Só rindo...

G - Isso não existe. É história de quem escreveu a Bíblia, para chantagear o povo e tomar o seu dinheiro.

30) Porque Deus nunca se fez notar, salvo na imaginação do homem, se faz tanta questão que o homem acredite na sua existência? Até Jesus, mandou camuflado de homem comum?!

A – Se deus nunca se fez notar salvo imaginação do homem? e cristo? quer presença mais física do que a dele na época que existiu? Mas caramba tinha de ser de homem comum, se cristo fosse alien ou luz, ninguém teria coragem de crer nele, pois sentimos medo das coisas que são fora da nossa realidade. [Afim, Cristo é Deus ou não? É a mesma pessoa ou não. Quem criou tudo Cristo ou o Criador? Então por que o Criador nunca se fez notar? A única fonte que diz que existe Deus e que Jesus é Deus está na Bíblia. Se ele não crê na perfeição da Bíblia, como acredita num absurdo desse?]

B – Jesus também teve sua mente influenciada por esse veneno a tal ponto de morrer em nome de deus e considerar-se o supremo mártir da humanidade E todos sabemos que um mártir é mais eficiente que um herói, para disseminar idéias e ideologias. Por isso seu próprio povo o crucificou... Por isso essa *maledeta* religião! Chego a ter pena desse pobre homem!

C - As coisas materiais discernem das coisas espirituais, não podemos misturar as coisas. Pelo espírito humano podemos contatar O Espírito. João 4:24 "*Deus é Espírito e*

importa que seus adoradores o adorem em Espírito e Realidade" [Pra que serve adorar um espírito que não se discerne?]

D - Outra pergunta que não procede. Deus não faz questão nenhuma que o homem acredite nele. Deus por ser amor deseja que o que ele criou tenha comunhão com ele. [Pra quê?...]

E – Já respondi na 20 19. [Ora isso é uma resposta evasiva. Não justificou razões, motivos nem provas do contrário. “milhares de pessoas já o encontraram”. Eu não estou falando de uma idéia ou uma reação psicológica, provocada pela fantasia Psicólogos e psiquiatras também fazem milagres desse tipo].

F - ERRADO!!! Mas eu vou por partes para facilitar qualquer perspectiva analítica cabível.

“Por que Deus nunca se fez notar ...” »»» Como assim?

--- O VT é repleto de várias diferentes formas que Deus se fez notar através do povo por onde foi aguardado o Yeshua prometido.

--- O período do Verbo de Deus Encarnado apresenta o “notar” de Deus de tal forma que 4/5 do globo se utiliza do calendário solar de Gregório a partir de Jesus, onde – bem ou mal – em 5/5 do globo apresenta a vida de Jesus dentro de seus anais históricos e religiosos.

--- O NT por sua vez – à dispensação do Espírito – desde o dia de pentecostes que apresenta contínua evidência da Obra de Deus.

“... salvo na imaginação do homem ...” »»» Como avaliar tal possibilidade???

Se imagino algo e apresento como fatualidade, tal aspecto será unicamente pessoal. A experimentação pentecostal por sua vez pode ser testemunhada em diferentes países, por diferentes culturas, alcançadas por diferentes ministérios, onde missões entre si independem ou se comunicam dada a localidade, no entanto, O Mesmo Espírito se move sob os mesmos dons. E o que impressiona: Todos falam a mesma língua estranha (glossolália): Que já foi catalogada em mais de 10.000 fonemas.

“... se faz tanta questão que o homem acredite na sua existência ...” »»» Deus faz questão???

Não é o que a Bíblia informa!!! **ESTÁ ERRADO!!!** Tal perspectiva nasceu dentro do Romanismo, quando ao século XVI, apresentava o vocábulo “caridade” para traduzir o “Amor de Deus aos Homens – AGAPÁW”. A vinda de Cristo não se deu por caridade. Ou seja **GRAÇA** não significa “benignidade imerecida”; significa sim: “Benignidade Gratuita” (Romanos 3:24;5:15; Efésios 1:2). Portanto Deus **DESEJA** a salvação do homem. Ele não faz questão. E a forma como haverá de ser e Se cumprir dependerá unicamente dos mistérios não descobertos pelo homem (Provérbios 1:5,6), porque ainda assim cumpriríamos a predestinação (Daniel 12:13) ... ou novamente ... como encarar a realidade de um Ser que atende a um espaço atemporal e se revela como onipresente???

*** Romanos 14:11 “Porque está escrito: Por minha vida, diz o Senhor, diante de mim se dobrará **TODO** joelho, e **TODA** língua louvará a Deus.”

*** Filipenses 2:10,11. 10 - Para que ao nome de Jesus se dobre **TODO** joelho dos que estão nos céus, e na terra, e debaixo da terra,

11 - e **TODA** língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.

“Até Jesus, andou camuflado de homem comum ...” »»» Grande Verdade!!!

Só que fora de contexto: Dado o relacionamento da 2a pergunta com a 1a.

Mas é verdade ...!!! Jesus não foi verdadeiramente um homem.

Viveu apenas em “semelhança” aos homens.

*** Filipenses 2:5-8 . 5 - Tende em vós aquele sentimento que houve também em Cristo Jesus,

6 - o qual, subsistindo em forma de Deus, não considerou o ser igual a Deus coisa a que se devia aferrar,

7 - mas esvaziou-se a si mesmo, tomando a forma de servo, tornando-se semelhante aos homens;

8 - e, achado na forma de homem, humilhou-se a si mesmo, tornando-se obediente até a morte, e morte de cruz.

Essa verdade foi praticamente APAGADA das mentes dos povos alcançados pela Teologia Sistemática oriunda pela Igreja Batista dos EEUU e hoje defendida também pelas Assembléias de Deus.

O dogma pagão ecumênico, nato ao Concílio de Nicéia sob o Dogma da Trindade, defendido por Atanásio, apresentando e defendendo o Cristianismo Histórico, contra Ário que repousava sobre o Gnosticismo Cabalístico , vem sendo impetrado ao Protestantismo como ORÁCULO DOUTRINÁRIO pela Bíblia, apresentando Jesus tanto homem como Deus, com o objetivo de erguer uma ponte entre a “Doutrina da Trindade” e a “Doutrina da Tricotomia”, na tentativa frustrada de convencer um dogma como doutrina.

»»» Se Jesus fosse “verdadeiramente homem” e “verdadeiramente Deus”, teria pecado contra a lei, pois foi adorado pelos 3 Reis Magos antes de sepultar sua vida pregressa como judeu, através do batismo de João.

Tudo ele cita a Bíblia. Se a Bíblia deixar de existir ele perde a fé. E sabe que a bíblia não é nada divina!... Às vezes tenho a impressão de estar discutindo com um louco que se diz Napoleão. Tudo é Napoleão e em função de Napoleão, quando se sabe que o louco que ali está sequer o conheceu.

Eu faço uma pergunta cheia de lógica, o senhor me vem com as fantasias, loucuras, da Bíblia. Ora, assim ao dá!...

Quer dizer que VT sabe tudo e responde tudo!!! Que conta-se uma história sobre um sujeito que ninguém viu e nem sabe se existiu que na história diz ter visto e falado com Deus e você vem me apresentar isso como argumento das suas loucuras?!... Pois pode parar! Se você mesmo reconhece que a Bíblia não é correta e está cheia de erros, e está cheia de absurdos, eu acrescento, como agora vem citá-la como algo que tem validade como testemunho de uma coisa tão absurda?

Aonde está o Deus então? AONDE??? Mostre!!! Tire-o da Bíblia e mostre-o ao mundo!!! Tire-o da imaginação do escritor lunático de 4.000 anos atrás e mostre-o para que eu o veja!

Se é essa a sua resposta, dispenso mais seus comentários. Diga logo que tudo a Deus pertence e que ele é quem sabe. Não vamos mais discutir como irracionais. Prefiro bater papo com o “Napoleon”.

G - Deus não existe. Está apenas na imaginação do homem. Não pode aparecer uma coisa que não existe. Mas tentam te convencer do contrário o tempo todo.

31) Se Jesus teve a intenção de fazer milagres, para mostrar o seu poder, porque não fez logo um puta milagão, que não deixasse dúvidas? Assim como uma pirâmide de cabeça pra baixo!

A – Porque assim qualquer burro iria crer nele, sem tentar separar o joio do trigo. O maior objetivo deste lugar é que apuremos nossa alma, e se soubermos toda a verdade, não estaremos apurando nada, apenas tentando se preparar para ganhar uma vida eterna. [Misterioso e complicado esse raciocínio...]

B – Porque simplesmente, era nada além de um homem, megalomaniaco talvez, com mania de grandeza...Precisava era de tratamento psiquiátrico, mas como isso era muito moderno para a época em que viveu, deu no que deu!

C - O maior milagre é o Espírito de Deus, habitar no espírito do homem. Você quer um milagre maior do que esse??? Esse Espírito hoje habita em meu interior, e eu tenho a vida eterna. Todos aqueles que foram regenerados tem a vida eterna, não importa hoje o que eles façam, quer sejam boas ou más ações. Aqueles que fizerem a vontade de Deus ganharão um galardão que é reinar durante mil anos com Cristo, os outros salvos, ficarão no choro e ranger de dentes. E aqueles que não forem salvos, serão lançados no lago de fogo, no tormento eterno. [Continuo não vendo nenhum milagre, mas auto-sugestão, imaginação fértil, fantasia, invenção. Impressão não são milagres comprovados. Vida eterna, céu, inferno são apenas fantasias sem qualquer comprovação. Não existe qualquer verdade nisso].

D - Primeiro que Jesus fez um milagre muito maior que foi ter ressuscitado da morte a ele mesmo. Os milagres de Deus são coisas úteis e coerentes e inteligentes que trazem benefício aos homens. Os milagres da igreja católica como hóstias que viram sangue, santas que choram não têm coerência nem mesmo finalidade prática. [Fotografou o milagre da ressurreição? Não? Tem alguma prova? Não? Segundo Marcos 16:9 em diante, Jesus ressuscitado apareceu a Madalena, que contou aos apóstolos. Mas ninguém acreditou em Madalena. Então Jesus apareceu a mais dois deles, que contaram isso aos demais, mas estes continuaram não acreditando. Então Jesus apareceu aos onze. Os onze falaram a Tomé que não estava e nem assim ele acreditou. Em João 20:27 -Tomé fez questão de ver as marcas dos cravos nas mãos de Jesus, para acreditar. Como quer então Jesus, que nós, que viemos séculos depois, que não o vimos ressuscitado acreditemos nessa história que alguém escreveu séculos depois? E pior! Nos condenar por isso? Se nem os apóstolos que viveram com ele não acreditaram?!... Outra coisa, repararam na história, que Jesus ficou entre eles por mais de oito dias? Atravessava as paredes, e ninguém mais viu? Então, ressuscitou o corpo, ou era apenas uma visão para alguns? Que ressurreição é essa que atravessa paredes e somente fanáticos o vêem?]

E – [Pergunta não foi feita]

F – [Daqui para adiante o Reverendo não respondeu mais. Insinuou que não estava sendo pago para isso e que tinha outros compromissos mais importantes. Eu acredito que ele se perdeu e desistiu.

G - A Bíblia está coberta de fantasias da imaginação. Os ditos milagres de Jesus são os mesmos que feitos através dos tempos por qualquer pai-de-santo. Apenas na esfera mental e psicológica. E os mais incríveis citados, tipo andar sobre as águas, multiplicar pães, nunca foram testemunhados salvo por uma meia dúzia de fanáticos, (isso é o que conta o autor desconhecido dessas histórias) daí um testemunho sem valor. Porém se tivesse posto uma pirâmide de cabeça pra baixo, estaria lá até hoje e ninguém mais duvidaria. Nem eu.

32) Reparou que esse Deus só foi identificado apenas no seu pensamento?

A – Então cristo só faz parte do meu pensamento? não, faz parte do meu pensamento e do de milhões de pessoas. se fosse só do meu pensamento o movimento não dominaria o mundo quase na sua totalidade... pergunte a uma pessoa que viveu um milagre se para ela só esta identificado no pensamento. [Eu perguntei pelo Criador (a quem ele se referiu acima) ele respondeu sobre Cristo]

B – Realmente, quando eu insistia comigo mesma para acreditar nele, ele só existia no meu pensamento.

Agora, nem em pensamento ele é capaz de existir. Quem está feliz da vida com minha mudança de hábito é meu marido, o Pedrão, que sempre foi cético, desde menino...

C - Não só no meu pensamento, hoje Ele guia todos os meus passos. Hoje vivo conforme Sua vontade. Hoje Ele reina em minha vida. Hoje tenho esse amor dEle, onde posso amar todas as pessoas, inclusive meus inimigos. [Tudo em pensamento. Tudo psicológico. Tudo na imaginação. Nenhuma evidência material ou espiritual notável, visível. Viver conforme a vontade do que está escrito num livro que dizem divino. Mas ninguém comprova isso].

D - Sim.

E - Isso é mentira. É uma concepção sua e não uma verdade. [Outra resposta evasiva. Referi-me a algo consistente, real, palpável. Só na imaginação eu já admito, tanto que mencionei na pergunta.].

F - Desistiu

G – Bom, na verdade eu nunca vi. Nem em pensamento. Mas cheguei a achar que falou comigo. Coisas da mente perturbada.

33) No livro de Gênesis, durante a criação, Moisés referiu-se a vários animais do céu, dos mares, os selváticos e domésticos da terra. Incluiu todos?

A – Não. Talvez Moisés tenha se referido a mais coisas, e ao longo dos anos deixaram apenas essa interpretação. Se for como você fala, insinuaria que ele só conhecia esses bichos, o que deve ser provável, pois era humanamente possível isso naquela época. [Então, a Bíblia foi escrita por Moisés, um homem de conhecimentos limitados. Assim eu acharia também, mas na verdade, algum desconhecido escreveu essa história creditada a Moisés. Bem mais complicado acreditar, não é?]

B – Claro que não...Havia em outras partes do mundo animais que ele nem sonhava existirem... Bastava a ele assistir a um documentário da Discovery que falasse sobre a evolução da vida na terra. Mas, como naquele tempo não havia tv a cabo e nem parabólica que nos transmitissem esses maravilhosos documentários, o autor desse conto incluiu só o que conhecia.

C - Deus em sua Palavra, Ele é econômico, não havia necessidade de acrescentar tudo aquilo que você acrescentou. Veja por exemplo no evangelho de João capítulo 21 versículo 25 *"E ainda muitas outras coisas há que Jesus fez; as quais, se fossem escritas uma por uma, creio que nem ainda no mundo inteiro caberiam os livros que se escrevessem"*. [Deus falou dos peixes, das aves, dos répteis etc, que tem pouca importância para o homem. Seria justo Deus economizar na informação dos micróbios que mataram tantos homens entre eles mesmos?]

D – Sim.

E - Até onde eu sei só existem animais no céu, na terra e na água. [Errou. Existem os micróbios e vírus que habitam o corpo humano e o dos animais, e os roedores mortais (ratos) que não foram incluídos]

F - Desistiu

G – Sim, por que não? De uma forma geral definiu todos. Pelo menos, a intenção do livro de Gênesis, foi descrever as espécies conhecidas. Conhecidas na época pelo homem. Assim sendo não mencionaram os desconhecidos e por acaso, os mais importantes.

34) Por que Moisés, não fez menção aos animais mais importantes na vida humana, mais ainda que os pássaros, os aquáticos e os mamíferos que são os micróbios, os germes, as bactérias e os vírus? Deus não os criou?

A - Primeiramente, você isolou o capítulo do dilúvio como se moisés tivesse dito isso esporadicamente e jogado para o nada. mas no contexto do dilúvio tem sentido, porque os passaros poderiam voar para grandes alturas e para outros lugares, já que o dilúvio talvez não tenha sido no mundo inteiro. As criaturas marinhas não morrem pois são da água. Os micróbios, germes e virus fazem parte da atmosfera e durante o dilúvio estavam no ar e até na agua, o que não prejudicaria os mesmos em nada, e como são pequenos demais para serem pegos, não podem ser associados. Se moisés sabia disso, faria até sentido não mencionar. Ou então deus nem revelou a existencia dessas coisas porque não atrapalharia em nada.

B – Porque ele não tinha conhecimento de microbiologia... Nem sabia do microscópio, que foi inventado muito tempo depois Não aprendeu isso com os egípcios, pois optou por abandoná-los e se juntar ao povo escolhido... Viu no que deu? Ele emburreceu! Os egípcios também tinham suas crenças tolas, mas pelo menos eram bem mais adiantados que os judeus...(rimei de novo!)

C - Idem: Deus em sua Palavra, Ele é econômico, não havia necessidade de acrescentar tudo aquilo que você acrescentou. Veja por exemplo no evangelho de João capítulo 21 versículo 25 *"E ainda muitas outras coisas há que Jesus fez; as quais, se fossem escritas uma por uma, creio que nem ainda no mundo inteiro caberiam os livros que se escrevessem"*. [Desde que Deus acrescentou informações de pouca importância a Moisés, poderia ter informado sobre os micróbios, vírus e bactérias que matam por doenças a sua criação. Seria por economia mesmo, ou porque o que escreveu o livro de Moisés o fez da sua cabeça e não conhecia esses seres tão fundamentais para a vida? Então a Bíblia não é divina, mas humana!]

D – Não. Porque simplesmente naquela época não se tinha conhecimento desse tipo de vida microscópica. Além de que muitos vírus e muitas doenças se criaram depois. [E o onisciente, que os fez, não os conhecia? Porque não informou a Moisés?!]

E – Claro que criou, e se encontram no céu, na terra e na água. [A Bíblia refere-se muito bem e especificamente aos tipos de animais criados. Gênesis 1: 20- E disse Deus: Produzam as águas cardumes de seres viventes; e voem as aves acima da terra no firmamento do céu.

21 Criou, pois, Deus os monstros marinhos, e todos os seres viventes que se arrastavam, os quais as águas produziram abundantemente segundo as suas espécies; e toda ave que voa, segundo a sua espécie. E viu Deus que isso era bom.

24 E disse Deus: Produza a terra seres viventes segundo as suas espécies: animais domésticos, répteis, e animais selvagens segundo as suas espécies. E assim foi.

25 Deus, pois, fez os animais selvagens segundo as suas espécies, e os animais domésticos segundo as suas espécies, e todos os répteis da terra segundo as suas espécies. E viu Deus que isso era bom.

Não se referiu aos roedores [ratos] nem aos animais microscópicos existentes no corpo humano. E estes são muito mais importantes que todos os demais citados].

F - Desistiu

G - O livro de Gênesis fala sobre a criação do Universo e não cita as importantíssimas bactérias que dão vida ou matam o homem. Ora, se o escritor do livro de Moisés não sabia da existência desses micro organismos, como iria referir-se a eles? Se os escritos foram ditados por Deus, ele saberia desses micros organismos importantes e os teria mencionado. Obviamente a Bíblia foi escrita por homens, com sua visão limitada à época que ainda cita monstros marinhos (Os dragões em que acreditavam).

35) Por que a cobra um animal selvático recém criado por Deus, (em Gênesis) sabia tudo a respeito da árvore do bem e do mal, se nem o homem, criado à imagem e semelhança divina, não sabia?

A – Porque isso é uma história ilustrativa, que deve ser desconsiderada de uma discussão séria sobre religião. [Agora é uma história ilustrativa. Quando diz que Jesus é Deus, e que Deus criou o mundo, não é uma história ilustrativa.]

B – A serpente deve ter-se escondido e espionou o grande tirano quando plantou a árvore proibida, para manter os humanos escravos , sob sua tutela.

Poderiam tornar essa estória um pouco mais interessante, com menos erros de continuação...Ela não serve nem para roteiro de filme de cineasta fracassado...

C - Gn 3:1 "*Ora, a serpente era o mais astuto de todos os animais do campo, que o Senhor Deus tinha feito. E esta disse à mulher: É assim que Deus disse: Não comereis de toda árvore do jardim?*" Aqui precisamos ver que a serpente foi usada por Satanás, para tentar a Eva e dessa forma introduzir o pecado e com o pecado a morte. Satanás foi criado antes do Homem, era o querubim da glória (vide Ezequiel 28 ali tipificado pelo rei da Babilônia) Ele conhecia e conhece a vontade de Deus, e procura sempre se antecipar a Deus para destruir o homem, mas Ele será lançado no lago de fogo juntamente com a morte (vide Ap. 20 últimos versículos). [Nesse caso, a cobra era mais astuta que o homem, além do que, advinha!... E Deus fraquinho, pois não conseguiu conter Satanás na sua ação de informar ao homem sobre o bem e o mal. Um ser que criou o Universo?!...].

D – A cobra era um animal comum como outro qualquer que foi possuído pelo diabo. Ela foi apenas usada pelo demônio. [Quer dizer que o Diabo sabia dos segredos divinos... Pode?!...]

E - A Bíblia conta que Satanás entrou na cobra, e ele conhecia. [Não no Gênesis durante a criação. Se contaram isso, foi séculos depois].

F - Desistiu

G – Ora!... Essa é uma história da Carochinha!... Que cobra nada!... Cobra nunca falou.

36) Por que Deus mentiu a Adão e Eva, dizendo que morreriam no dia em que comessem do fruto proibido, visto que não morreram?!

A – Porque isso é uma história ilustrativa, que deve ser desconsiderada de uma discussão séria sobre religião.

B – Foi erro de script, Alf...

C - Deus não mentiu ao homem, porque o homem morreu. Ele não morreu instantaneamente, Deus não disse que ele morreria instantaneamente. Porém a morte entrou no homem, e por isso toda a humanidade conheceu a morte, em função da desobediência de Adão. [Gênesis 2:17 diz: “*mas da árvore do bem e do mal não comerás; porque no dia em que dela comeres certamente morrerás*”. Ora a contração “em” + o artigo definido “o” formam a palavra “no”. Uma coisa definida, diferente de “um”. Então não é “num” dia, mas “no” dia que comeres morrerás. O fato é que não morreram no dia em que comeram, mas viveram ainda 900 anos (outra mentira). Se fosse diferente, o texto estaria assim: “Se comeres, morrerás” - aí, não diz quando. Ou, “se comeres perderás a vida eterna”.

Se eu te disser. “Na hora que chutares aquela pedra, certamente machucarás o pé.” O pé será machucado 200.000 horas depois ou na hora em que chutar em que a pedra for chutada?]

D - Não. O homem era para ser eterno. Deus realmente não mentiu, tanto que eles morreram. Não estão vivos. Não morreriam no dia em que comessem. Apenas que morreriam, tanto fisicamente, como no sentido de que perderiam a vida de plena comunhão com Deus. [bem, mas não morreram no dia em que comeram. Então o onisciente mentiu]

E - Morreriam e morreram a partir do dia que desobedeceram. [“A partir do” é diferente de “no”. Outro erro divino na Bíblia].

F - Desistiu

G – Essa história contada no Gênesis é absurda. Nem como história serve. Se o homem não morresse, hoje em dia estaríamos sentados uns nas cabeças dos outros, de tanta gente!

37) Por que a cobra disse a verdade a Adão e Eva, que se comessem da árvore do bem e do mal, não morreriam, mas ficariam como Deus conhecedores do bem e do mal?

A – Porque isso é uma história ilustrativa, que deve ser desconsiderada de uma discussão séria sobre religião.

B – Porque em toda estória tem de haver um vilão... É como o lobo mau na estória da Chapeuzinho ou a madrasta da Cinderela...Se tiver só personagens bonzinhos, deixa de ser interessante!

C - A serpente não disse a verdade, porque o homem morreu. O homem se tornou conhecedor do bem e do mal, hoje a maioria deles vivem de forma independente de Deus. Porém o que Deus quer é que sejamos dependentes da vida dEle, Ele quer que em tudo dependamos de Sua vida... [Sim, a serpente disse a verdade. Ficaram conhecedores do bem e o mal, conforme a cobra avisou e não morreram no dia em que comeram].

D - A cobra mentiu. Até então o mal não se manifestava, pois não tinha o domínio da terra. Com o pecado, o homem entregou ao diabo a autoridade de dominar a terra que Deus havia lhe dado, com isso, ele passou a ter conhecimento do mal, a manifestação do diabo. [Linda história... Fraquinho esse Deus que cria o Universo e não consegue se livrar do chifrudo...]

E – Uma meia verdade é a pior mentira, eles passaram a conhecer o bem e o mal, o que Deus também disse que ocorreria, porém ela mentiu dizendo que não morreriam [na

hora] mas morreram. [Deus nada disse sobre isso. Não na minha Bíblia. Quem lhes falou essa verdade foi a cobra. Esse “na hora”, também não confere com a minha edição].

F - Desistiu

G - Tudo invenção. Confusão do escritor do livro de Moisés que se perdeu no tempo e no espaço. O homem é mortal como tudo no Universo, princípio meio e fim. Sem essa de vida eterna...

38) A ciência já demonstrou através de fósseis encontrados, que o homem tem antecedentes, encontrados a 4.000 e 7.000 anos, hominídeos, pequenos, curvados encontrados na África, que se subdividiram de primatas. Por que a Bíblia fala em criação do homem a imagem e semelhança divina? Seria Deus parecido com um macaco?

A – Não, DEUS se parece com nós POR DENTRO. RESSALVE ISSO, POR DENTRO, não por fora. [Se somos a escória do Universo com ódio, egoísmo, inveja, maldade, pecado, covardia por dentro, imagine Deus, bem maior, como deve ser então...]

B – Se fosse, seria inteligente, pois os chimpanzés e gorilas o são, e muito...

C - A Bíblia em Gênesis fala da RECRIAÇÃO do homem. Confira Gn 1:1 com Gn 1:2 *"No princípio criou Deus os céus e a terra. 2 - A terra era sem forma e vazia; e havia trevas sobre a face do abismo, mas o Espírito de Deus pairava sobre a face das águas"* Como Deus poderia ter criado algo sem forma e vazio???. A explicação esta no livro de Jó .38:4-7 *"Onde estavas tu, quando eu lançava os fundamentos da terra? 6 - Sobre que foram firmadas as suas bases, ou quem lhe assentou a pedra de esquina, 7 - quando juntas cantavam as estrelas da manhã, e todos os filhos de Deus bradavam de júbilo?"* Quando Deus criou a terra os anjos do céu rejubilavam, pois era bela. Nesse intervalo entre Gn 1:1 e 2, passaram-se bilhões de anos. Nesse período Satanás foi julgado e lançado na terra. Em função de sua rebelião conf. Ezequiel 28 e Isaías 14. (eu gastaria muito tempo aqui para explicar tudo isso, por isso deixo para outra oportunidade). [É... e não explicou mesmo. Só adivinhou que um dia para Deus equivale a bilhões de anos para o homem. Mas onde está escrito isso? Freud explica?].

D - Não existe elo entre os homens e os macacos. A diferença do homem atual para Adão, é unicamente o seu modo de vida. Uma condição de vida coerente com a sua época de condições adversas. [Adão das cavernas. Uma verdadeira toupeira. Um hominídeo selvagem, boçal, grosseiro e estúpido. Semelhança com Deus criador de um Universo, em quê?]

E – Como já disse anteriormente, nada está provado, não passa de uma TEORIA. Quem quiser crer que creia, mas é só uma TEORIA, não é uma LEI, como a Lei da Gravidade, por exemplo. [Poxa! Vejam a que ponto chega a ignorância!... Os fósseis estão ali num museu de Londres! Que maiores provas podem haver do que se pegar nas mãos um crânio de 7.000 anos, meio homem, meio macaco!]

F - Desistiu

G - He, he, he... E em pleno século XXI ainda tem gente que acredita nisso! (ou diz acreditar). Segundo me informei, os Testemunhas de Jeová nem em dinossauros acreditam! Só dando com um fêmur de mastodonte na cabeça deles para entrar.

39) Por que a Bíblia refere-se ao mundo como um círculo, terminado em abismos, onde se dividia a luz e as trevas, e que havia dragões nos fins dos mares?

A – Porque o redator que escreveu isso tinha esta noção de mundo, não foi cristo que disse isso.

B – Com a finalidade de dar um toque de efeitos especiais na estória. Afinal, tudo o que é sobrenatural, misterioso, impõe respeito, pelo medo ou pela ignorância... E também porque Copérnico e Hubble ainda não existiam.

C - Gostaria que me informassem o endereço disso. Quais são os versículos da Bíblia???? depois eu posso responder. [Em Jó 26:6 diz assim: *“O além está desnudo perante ele e não há cobertura para o abismo”* Na idade média ainda acreditava-se que o oceano terminava num abismo. Em 26:10 – *“Traçou um círculo à superfície das águas até os confins da luz e das trevas.”* Conforme os antigos imaginavam que a terra fosse circular e terminasse num abismo de trevas. Coincidência? – Em 26:13 diz: *“Pelo seu sopro aclara os céus a sua mão fere o dragão veloz”* Em Isaías 27:1 diz: *“Naquele dia o Senhor castigará com a sua dura espada, grande e forte, o dragão, serpente veloz, e o dragão, serpente sinuosa, e matará o monstro que está no mar”* Ora, no mar nunca houve monstros nem dragões, salvo na imaginação dos navegantes medievais. Coincidência? Ou era o mesmo pensamento de quem escreveu a Bíblia naquela época? Um conhecimento claramente humano, limitado. Mas não foi Deus o onisciente criador quem inspirou a Bíblia? Quando diz em Gn 1:2 que a terra era sem forma e vazia comete outra gafe. A terra sempre foi redonda. Jamais teve outro formato].

D - Nunca li isso na Bíblia. [Jó 26:7, 10 ao 13 ; Isaías 27:1. E ainda tem um pior: Em Gênesis 1:7 – *“Fez pois, Deus o firmamento, e separação entre as águas debaixo do firmamento e as águas sobre o firmamento.”* Não conheço águas sobre o firmamento. Para quem não sabe, firmamento é a abóbada celeste onde aparecem as estrelas - espaço celeste visível, no qual se localizam os astros. Seria um equívoco de Moisés, achando que a chuva vinha de além das estrelas?]

E – Trata-se de uma descrição do mundo para que o homem da época pudesse entender. Se é para comunicar deve haver entendimento. [Engraçado... Ora Deus fala em enigmas e parábolas pra ninguém entender. Ora descreve absurdos maravilhosos e pra lá de fantásticos como a nova Jerusalém, o Apocalipse, faz o homem crer em paraísos, vida eterna, mistérios sobre o Cordeiro de Deus. De repente trata os humanos como analfabetos ingênuos e incapazes de entender que a terra era redonda e girava em torno do sol... Faz sentido? Ou a Bíblia foi escrita por ignorantes que nada sabiam sobre astronomia?]

F - Desistiu

G - Naturalmente, o escritor do livro de Moisés contou a história baseado no que ele mesmo conhecia naquela época. Jamais ele imaginou o formato da terra e o tamanho do Universo. Como ninguém mais sabia sobre isso, chutou à vontade.

40) Por que os católicos adoram imagens se na Bíblia está escrito: “Deuteronômio 5.8 - Não farás para ti imagem de escultura, nem semelhança alguma do que há em cima no céu, nem em baixo, na terra . 5.9 – Não as adorarás nem lhes darás culto; porque eu, o Senhor te Deus, sou Deus zeloso, que visito a iniquidade dos pais nos filhos até a terceira e quarta geração daqueles que me aborrecem.” (?)

A – Porque a adoração de imagens foi instituída pelos padres ignorantes ao longo dos séculos. Cristo não adorava imagens, as repudiava inclusive.

B – Perguntinha difícil, Alf...Acho que é porque isso passa de geração em geração e as crianças já são educadas com a idéia de que santos protegem os lares, protegem de doenças, socorrem os endividados e por aí vai. São até "batizadas" (ou melhor, nomeadas) em homenagem ao santo católico do dia em que nasceram.

Além, esse deus era um tanto quanto egoísta, não queria dividir com imagens feitas por humanas mãos, os louros da vitória sobre as pobres mentes que ele manipula até hoje, de forma ardilosa. Esse personagem (deus) faz inveja aos mais perversos criados por Shakespeare...

C - Essa pergunta deve ser dirigida aos católicos. Eu pessoalmente concordo com você, não concordo com a adoração de imagens. Nós da IGREJA não adoramos imagens.

D - Pergunte a um católico.

E – Realmente é uma erro grosseiro cometido pelos CATÓLICOS.

F - Desistiu

G - A Bíblia para eles só tem valor quando convém. Católicos fazem o que o Papa manda. Se manda não usar camisinha, eles não usam. Se a Bíblia estiver diferente, azar.

41) Se você tem fé, é ungido, e leva a Bíblia a sério, gostaria de fazer uma pergunta: Em Marcos 16 – 16 a 18, diz o seguinte: “Quem crer e for batizado será salvo; quem não crer será condenado”– “Estes sinais hão de acompanhar aqueles que crêem: em seu nome expelirão demônios; falarão novas línguas”– “pegarão em serpentes; e se alguma coisa mortífera beberem, não lhes fará mal...”– Naturalmente isso você ainda não fez. Se é que você crê mesmo em Deus e na Bíblia, poderia provar que você realmente é um salvo, bebendo veneno? Ou o seu Deus é um papo furado e a sua Bíblia é de araque, você é um mentiroso e será condenado?

A – Essas passagens sem sentido, são criadas por redatores burros, cristo nunca disse que quem bebe veneno será salvo, pelo que eu saiba. [O texto bíblico está no Novo testamento. Foram palavras do próprio Jesus (Deus todo poderoso, criador dos céus e da terra). Agora são palavras sem sentido...]

B – Bem, Alf, como você mesmo afirma, essa questão só deve ser respondida por quem se considera ungido. Como eu não jogo nesse time, passo à próxima questão.

C - Essa forma de me tentar não é nova, aliás, é muito antiga, cerca de quase 2000 anos o diabo falou para Jesus. (Mt 4:5 -7 " Então o Diabo o levou à cidade santa, colocou-o sobre o pináculo do templo, 6 - e disse-lhe: Se tu és Filho de Deus, lança-te daqui abaixo; porque está escrito: Aos seus anjos dará ordens a teu respeito; e: eles te susterrão nas mãos, para que nunca tropeces em alguma pedra. 7 - Replicou-lhe Jesus: Também está escrito: Não tentarás o Senhor teu Deus".) Eu nunca vou negar o meu Deus, veja como os amigos de Daniel se comportaram em Dn 3:16-18. [Ora a Bíblia é ensinamento, ora é tentação do demo. Difícil essa compreensão. O texto é tão claro! Foram palavras do próprio Jesus, como agora é tentação do demônio?]

D - Outra pergunta incoerente. O que está escrito na Bíblia, no sentido do texto, é que se você crê em Deus e anda com ele, Deus te protege, mas se você pular de um prédio ou beber veneno, vai morrer. [Está escrito (Jesus): Se alguma coisa mortífera beberem não lhes fará mal. Quero ver alguém beber.]

E – Você fala da Bíblia mas não a conhece. Quando Jesus foi tentado pelo diabo [que também é chamado de serpente] Ele ensinou que é um erro tentar a Deus. Se eu beber veneno por minha própria vontade estarei tentando a Deus e pecando. É por isso que não bebo, mas se alguém tentar me envenenar eu creio que nenhum mal isso me causará, até já ouvi testemunhos de casos semelhantes. Meu Deus não é papo furado, minha Bíblia não é de araque, eu não sou mais mentiroso [Jesus me transformou] e por isso não serei condenado com o mundo. [Mas quando o próprio Jesus garante isso, ainda assim é tentação do diabo? A palavra de Jesus é a tentação do diabo? Esqueceu que essas foram palavras de Jesus? E quando Jesus disse tantas outras coisas também era tentação do diabo? E quando ele disse que era o próprio Deus? Era o diabo tentando? Não faz sentido... Embora seja uma boa forma de se desvencilhar de certas pressões constrangedoras, não cola como argumento].

F - Desistiu

G – Graças a Deus não tenho fé, nem sou ungido nem beberei veneno. Ufa! Dessa eu escapei.

42) – Você sabia que Deus proíbe que seja feito esculturas de qualquer ser (Êxodo 20:4) mas que Deus ordenou a fabricação de estátuas de ouro em Êxodo 25:18?

A – Deus não deve ter ordenado nada, os gananciosos que fizeram uma estátua por conta própria e inventaram essa. [Mas assim está escrito]

B – Sim. E num comportamento totalmente paradoxal ao seu discurso, deu todas as especificações aos homens sobre como gostaria que os tais querubins de ouro fossem dispostos sobre a arca que guardava a lei pétrea. Quem escreveu essa estória, não era lá muito inteligente, diga-se de passagem. É como se o criminoso deixasse na cena do crime um rastro para seu esconderijo...

C - "Farás também dois querubins de ouro; de ouro batido os farás, nas duas extremidades do propiciatório" Esses querubins foram colocados no "Santo dos Santos". Eles ficavam ali diante do propiciatório, e ninguém podia entrar sem o sangue a ser aspergido, porque todo pecador deve morrer. Em Hebreus fala que o salário do pecado é a morte. Essa prática do Velho Testamento hoje não é usada. Hoje podemos entrar no "Santo dos Santos" que é o nosso espírito, e lá podemos ter comunhão com Deus, podemos vê-Lo face a face. Esses querubins não eram para serem adorados, mesmo a serpente de bronze também não era para ser adorada. [*"Não farás para ti imagem de escultura nem semelhança alguma do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra..."* etc. Pelo menos é o que está escrito sem condições.]

D - Deus não está mandando fazer nenhuma escultura, mas apenas uma arca ornamentada, como um móvel ou decoração, naturalmente baseada na cultura da época. [dois anjos de ouro num santuário como decoração não é meio suspeito?]

E – Êx 20:4 - Essa passagem refere-se claramente à adoração de imagens e esculturas. Quanto Deus fala para não fazer, refere-se ao fato de fazer com a intenção de adorar. [E citou o livro Êxodo 25: 8 ao 22 – Não transcrevi] Fica claro que as esculturas não eram para adoração e sim para habitação do próprio Deus no meio do seu povo. Você tem certeza que não sabia disso ou só quis fazer uma pegadinha? Estou começando a crer que sua descrença seja por falta de capacidade mental. [E por acaso aquilo não era uma imagem esculpida, figura do que há em cima no céu?]

F - Desistiu

G - A Bíblia foi escrita por vários homens. Cada um teve uma idéia diferente. Deus não existe e, portanto, não disse nada. Os crentes lêem a mesma coisa, mas cada um interpreta como melhor lhe agrada.

43) Você sabia da proibição do assassinato nos 10 mandamentos (Êxodo 20:13), mas que Deus manda matar homens, mulheres, velhos, crianças e até os animais em Números 31:7, Êxodo 32:27, Josué 6:21 e em dezenas de outras passagens?

A – Isso foi mal redigido ou interpretado também, Deus nunca mandaria um filho seu matar outro filho. [Êxodo 32:27: “Assim diz o Senhor, o Deus de Israel: Cada um cinja a espada sobre o lado, passai e tornai a passar pelo arraial de porta em porta, e mate cada um a seu irmão, cada um a seu amigo, e cada um a seu vizinho.” (E foram uns três mil chacinados)]

B – Sim, sabia e questionei isso aos meus instrutores do estudo bíblico. Eles afirmaram que era para purificar a espécie, ou melhor, impedir que o povo escolhido se misturasse com os preteridos pelo grande deus.

C - Todos os povos que se opuserem a Deus serão destruídos. A terra teria que ser purificada de todo o pecado que lá existia. Deus não quer que cometamos assassinatos, mas ele quer que destruamos nossos inimigos. [Não são seres humanos? Ou foram criados pelo demônio? Onde está o Deus é amor? Está me parecendo a teoria islâmica do “matai todos os contras (infiéis)”].

D - As leis de Moisés eram para o povo. Os que não eram do povo, não tinham valor para Deus nem para ninguém. O povo que tem valor para Deus, são as pessoas que crêem nele. As que não crêem, Deus não tem qualquer relação com elas. Deus é amor e ama todas as pessoas indistintamente, mas as que não o querem, não terão nenhum tipo de compaixão divina. [Estranho esse raciocínio... Aí sou eu quem pergunto: Está escrito isso?! Aonde? Pelo que parece, o tal Deus de “amor” é muito temperamental. Já até matou toda a sua obra num dilúvio. Eu, um ateu, jamais vou me curvar a uma fantasia absurda dessas, que dirá temer, adorar, reverenciar e depois levar com o teto da Igreja na cabeça ou morrer afogado em pleno batismo!].

E - Um assassinato ocorre porque um homem quer matar o outro, em Nm 31:7 é o próprio Deus que ordena o julgamento, existe uma grande diferença entre o homem querer e Deus querer, aí está o erro, em o homem querer fazer o que é permitido apenas para Deus. [Igual ao que consta do Alcorão. Os islâmicos podem matar à vontade. Foi Deus quem matou, não eles. Você acha que eu vou adorar um Deus desses? Só se fosse louco!]

F - Desistiu

G – Outra falha “divina”. Moisés era maluco segundo o seu autor. Verdadeira carnificina autorizada por Deus... E ainda saqueavam o ouro e a prata para encher os tesouros divinos(!) Essa é terrível, heim!

44) Veja a história de Diná e os siquemitas - Gênesis 34 – Simeão e Levi, filhos de Jacó, homem temente a Deus, cometem a maior traição (literal) com o pretendente de sua irmã Diná, matando Siquém, seu pai Hamor e toda a sua tropa enquanto estavam doentes. E Deus os protegeu e à sua fuga em troca de um mísero altar e o seu reconhecimento como único!

Deus, afinal. Poderoso ou mesquinho?

A – Essas passagens são erros bíblicos, que provavelmente nem sequer existiram, ou os participantes inventaram. [Éh... Errinhos bíblicos...]

B – Na realidade, Alf, eles não estavam doentes. Foram convencidos pelos "escolhidos" a praticarem a circuncisão, pois era um modo de demonstrarem que aceitavam a crença dos filhos de Jacó.

Então, como perdiam sangue e provavelmente muitos apresentassem até infecções e septicemias, eles estavam fisicamente enfraquecidos. Foi assim que entendi, assistindo a um filme bíblico onde uma das cenas mais violentas foi justamente essa que você cita em sua questão.

Portanto, nota-se que esse deus a quem milhões entoam hosanas e aleluias e glórias, não passa de uma invenção da mente desses déspotas malucos e sanguinários, desde aquela época, contaminados com esse veneno, que mata lentamente suas vítimas...que se chama religião!

C - O que Simeão e Levi fez não teve o apoio de Jacó, nem de Deus. Simeão perdeu o direito de primogenitura pela sua violência, direito esse que viria a ele após Ruben ter profanado o leito de seu pai. Levi conquistou o sacerdócio em função de se posicionar ao lado de Deus. [É... Mata um batalhão na covardia e perde o direito a progenitura... Muito justo. Como dizem os islâmicos: justíssimo!...].

D - A mesma essência da resposta acima. Eram povos que não interessavam a Deus. Era outra época, outra cultura. Não existia a civilização que existe hoje. Matar era comum e habitual. Fazia parte da cultura. A moral da época era diferente. [Então, os preceitos divinos mudam conforme a época. Dependendo de quando, matar era normal e não consistia num pecado. Por que será então, que Deus disse o seguinte a Caim que matou Abel: 4:11- “*És agora pois maldito por sobre a terra... Serás fugitivo e errante pela terra*”].

E – Primeiro você fala mal da Nova Jerusalém, depois acha que o altar é mísero... vai entender. A Bíblia diz “os verdadeiros adoradores adorarão em espírito e em verdade”. O que importa aqui, e que fez a diferença para Jacó, é que ele era uma adorador do verdadeiro Deus enquanto o povo de Siquém era idólatra. Deus zelou por Jacó a quem tinha feito grandes promessas e não pelos idólatras. [Essa mesmíssima concepção têm os islâmicos. Eles destruíram o W.T. Center porque ali só trabalhavam idólatras, ora, isso não importa, desde que Bin Laden seja um adorador do verdadeiro Deus... Então vamos concordar com Deus. Existem 4,5 bilhões de idólatras no mundo. Que tal algumas bombas atômicas para resolver esse problema?]

F - Desistiu

G - Como eu disse a coisa funciona conforme o interesse do momento. Deus não existe. Aliás seria uma boa pergunta: Quem era a mulher de Caim? A mãe, Eva, ou alguma irmã não mencionada?

45) Quando acontece uma coisa boa, foi porque Deus quis. Quando acontece uma coisa ruim foi porque Deus permitiu. Ora, vejamos: Recentemente uma menina que estava sendo batizada num rio, morreu afogada junto com o pastor que a batizava. Deus quis ou permitiu que isso acontecesse? Por quê?

A – Deus nem quer nem permite, fatalidades podem acontecer com QUALQUER SER HUMANO VIVO, EM QUALQUER AÇÃO. Se um Cético morresse engasgado

porque comia e xingava Deus, não seria um castigo. Apenas uma fatalidade normal em face da desatenção ao se comer. [Serve então, Deus, pra quê?]

B – Alf, como algo que não existe pode ter a capacidade de permitir ou o desejo de querer?

C - Deus permitiu que isso acontecesse, só Ele sabe o porque, nós não temos o direito de questionar isso. [Muito simples acreditar sem questionar. Eu mesmo poderia responder todo esse questionário com uma única frase: “Deus é quem sabe”].

D - Hoje, qualquer um pode falar ou estar a serviço de Deus. Um espírita, católico, macumbeiro etc todos usam Deus como argumento. Isso é comum. Depois Deus não controla o que o homem faz com a sua própria vida. Deus nada teve com a história. [De vez em quando eu me pergunto: Deus serve pra que, mesmo?!]

E – Como você mesmo disse, foi Deus, como pede para mim dar explicação de uma coisa que Deus fez? Mas de uma coisa eu sei, a menina saiu do lugar onde estava ocorrendo o batismo [desobediência? Sinceramente não sei] e um presbítero tentou recupera-la mas também se afogou... Não posso julgar o que aconteceu sem conhecer o caso. [Ora, o caso foi apenas esse que eu contei. A menina estava sendo batizada e morreu afogada junto com o pastor. Não importa os detalhes].

F - Desistiu

G - Naturalmente aí está uma prova de que Deus tem nada com isso. Sequer existe. Se existisse seria o cara mais injusto, inoperante e impotente. Não serviria pra nada.

46) Dois ônibus que viajavam com romeiros para Aparecida, acidentaram-se na via Dutra e todos morreram carbonizados. Deus permitiu isso por que?

A – Novamente, falo sobre fatalidade. Poderia ser um onibus lotado de Céticos, acontece com qualquer um. [Então não há diferença. Deus não protege ninguém, certo?]

B – Alf, como algo que não existe pode ter a capacidade de permitir ou o desejo de querer.

C - Idem

D - Hoje, qualquer um pode falar ou a serviço de deus. Um espírita, católico, macumbeiro etc todos usam Deus como argumento. Isso é comum. Depois Deus não controla o que o homem faz com a sua própria vida. Deus nada teve com a história. [Segundo a resposta 43-D, Deus não deveria se interessar por essa gente?]

E – Deus condena a idolatria. [Se não é o mesmo Deus? Então por que não destrói de vez a basílica de Aparecida? Ali está a fonte dos idólatras. Aliás, melhor dizendo, por que não destruiu o Vaticano inteiro? Melhor ainda: Por que esse Deus poderoso que mata romeiros deixou os católicos idólatras tomarem conta do mundo?]

F - Desistiu

G - Deus não permitiu nada! Isso foi uma casualidade como outra qualquer. Não existe nenhum Deus nessa história.

47) Uma igreja lotada de fiéis que o adoravam em oração teve o seu teto desabado com grande número de vítimas. Deus permitiu isso por quê?

A – a igreja foi mal construída, nada tem haver com Deus isso e sim com o arquiteto. [Deus tem a ver com o que, afinal?]

B – Alf, como algo que não existe pode ter a capacidade de permitir ou o desejo de querer.

C - Idem.

D - Hoje, qualquer um pode falar ou [se dizer] a serviço de deus. Um espírita, católico, macumbeiro etc todos usam Deus como argumento. Isso é comum. Depois Deus não controla o que o homem faz com a sua própria vida. Deus nada teve com a história.

E – Não estamos aqui para julgar, quem julgar também será julgado. [Quem julgou não fui eu. Estou apenas questionando um Deus assassino que mata os que o adoram].

F – Desistiu.

G - Mesma coisa. Os fiéis deveriam ter desconfiado daquele telhado. Contar com a proteção divina achando que está seguro, é isso que dá.

48) A festa de dinheiro, só às custas da venda de CDs, pagos pelo generoso povo cristão está assim: Frei Fábio de Melo 90.000 cópias – Irmã Inez 10.000 cópias – Padre Antônio Maria 800.000 cópias – Bispo Marcelo Crivella 2 milhões de cópias – Padre Zeca 150.000 cópias - Padre Zezinho: 10 milhões de cópias. Padre Marcelo 5,2 milhões de cópias. Total = 273 milhões de reais aos preços de hoje = 273 prêmios da Mega Sena. Só nestes DCs, pelo amor de Deus!!! Você acha que religião é um alto negócio?

A – A maioria do dinheiro citado acima foram para as respectivas instituições e obras sociais. Eles ajudam, a corrupção está em todos os setores. [A maioria? Ou a minoria?]

B – É um negócio da China, tanto que até o Gugu já percebeu isso e é um dos patrocinadores do padre cantor. Ele já sacou que esse é um filão muito promissor...(até rimou!...)

C - Algumas pessoas podem ver isso, como um ótimo negocio. A religião talvez seja um ótimo negocio, mas a igreja não aprova a exploração dos fiéis. Na igreja eu nunca recebi um centavo, só ofertei, (o meu tempo, o conhecimento que tenho da palavra de Deus), com a finalidade de mostrar as pessoas qual a vontade de Deus. Continuo nessa direção, embora seja incompreendido por grande parte das pessoas que mesmo assim se reúnem conosco, para a edificação do Corpo de Cristo. [Também não conheço essa “igreja” que não aprova a exploração dos fiéis].

D - As pessoas que compram os CDs estão satisfeitas com a sua aquisição. A venda de CDs é lícita válida e inteligente. [Claro!... Já viu líder religioso que não seja esperto?]

E – Cantar é um ofício e todo ofício tem uma remuneração. Conheço outros cantores evangélicos que vendem muito mais do que isso, mas nem por isso pecam ou estão fora da vontade de Deus. Ter dinheiro, eu repito, não é pecado, o pecado é se apegar, amar o dinheiro é que é pecado. A idéia que ter lucro é pecado é uma concepção católica da idade média, onde os papas queriam que todos fossem ignorantes à respeito da Bíblia e do poder de Deus que pode salvar pela fé em Jesus Cristo. Aleluia!!!!!!! [Tenho certeza de que os líderes religiosos amam o dinheiro mais do que a qualquer Deus ou não viveriam tanto em função dos seus lucros. Inegável é que a religião é a maior indústria do mundo].

F – Desistiu.

G - Claro que é um alto negócio. Se não fosse pelo dinheiro, nenhuma religião existiria.

49) Você acha que se não houvesse manipulação de dinheiro na religião, existiriam organizações religiosas? E os religiosos pregam por amor ou poder? Pregariam como Jesus?

A – O Dinheiro deve ser manipulado, na nossa cultura sem dinheiro = sem nada. Uma igreja sem bens materiais nada conseguiria pregar ou fazer. Se a igreja existe é porque as pessoas a querem. [O famoso Jesus, pregava nos montes, nas ruas, nas praças... Sem igrejas.]

B – Por mim, religião e tudo o que ela representa deveria ser exterminado da face da terra, como se exterminam as ervas daninhas nas plantações. O ruim é que se não se usar um mata-mato potente, essas *maledetas* voltam a brotar, na primeira chuva.

No nosso mundo, muito pouco há que não seja atrelado ao dinheiro, principalmente quando se reúnem muitos ditos *sapiens*...

Os líderes religiosos jamais pregariam, sem ter seus interesses carimbados com o símbolo do cifrão e isso é válido tanto para a curandeira e mãe-de-santo da vila escondida na cidade grande, até o reverendo Moon, bispo Macedo e outros reverendos, padres, papa, cardeais, etc...,

Seja em uma humilde casa ou em templos imponentes e majestosos, sempre haverá a cestinha, a sacolinha, a caixinha, a arca, qualquer coisa que o valha para amealhar desde uma moedinha até um cheque cinco estrelas.

Os mais perigosos ao meu ver, são os manipuladores das grandes massas que se reúnem em praças nada santas, basílicas idólatras, templos endemoniados, mesquitas intolerantes e em outros locais...

Através de discurso muito bem preparado, habilmente manipulam as mentes dos presentes e tiram delas, em nome desse deus inventado, tudo o que querem, inclusive a dignidade, a individualidade, a personalidade, que uma a uma vão sendo depositadas nas sacolinhas, cestinhas, caixinhas, e arcas, misturando-se a moedas, cheques, sonhos e esperanças vãs!

E esses líderes religiosos fanáticos e santarrões, deveriam ser julgados por crimes "lesa-mente" (criei essa modalidade, plagiando o crime de "lesa-pátria"), condenados e presos em colônias penais agrícolas. Suas penas: lavrarem a terra com o suor de seus rostos, exatamente como manda a lei do deus que seguem! Quero ver se nessas situações, teriam tempo de preparar sermões para coagirem multidões a encher-lhes as arcas com milhões! (outra rima, Alf...)

E condenados também, a devolverem com seu trabalho, todo o dinheiro que roubaram dos tolos e tontos fiéis, com as promessas mentirosas de vida eterna em cidade que desce do céu com portais de pérolas e outros que tais... Mesmo que isso lhes custasse a existência inteirinha!

E os fiéis que quisessem acompanhá-los, certamente não deveriam ser impedidos, desde que se mantivessem restritos aos seus apriscos e nos deixassem em paz!

Não posso afirmar como Jesus pregava, pois não o sei se o que dizem que ele fez é verdadeiro...

Portanto, não posso tirar conclusões, embasada em opiniões alheias ou através de palavras incógnitas e parábolas com muitos significados que se lêem em livros constantemente revisados...

Veja, eu tenho todo o direito e até dever de sentir raiva e de condenar criminosos como Hitler, Bin Laden, Stalin, Mussolini, alguns papas, etc, etc, etc, pois há registros verídicos dos atos dessas pusilânimes criaturas.

Temos registros verídicos dos atos de Jesus? Por quê grande parte de sua vida não é contada nem citada pelo livro dito santo?

Sabe, Alf, em dois mil anos, "quem contou um conto, certamente aumentou vários pontos!".

Com o que não concordo e jamais admitirei é que as ovelhinhas desse pastor de araque tentem fazer muitas cabeças para aceitarem esse salvador pessoal, como se fosse um talismã, capaz de garantir proteção contra os dardos inflamados do maligno (seu arqui e atávico inimigo)!

Não concordo que os balidos dessas muitas ovelhinhas (quando berram pelas benesses desse surdo deus), interrompam o descanso de trabalhadores que residem próximos a seus "apriscos", ou possam privá-los de manter as janelas abertas por ser insuportavelmente alto o barulho do ovino rock religioso.

Não concordo que essas ovelhinhas se transformem em lobos sagazes e forcem a cabeça das pessoas, apertando-as tanto que, pela dor, muitas desmaiam, caem no chão, para que outro pastor espertalhão finja expulsar-lhe demônios safados, diante de olhos estatelados.

Não sei se tenho raiva ou pena dessa ovelhinhas; acho que vou ficar com a segunda opção.

Mas quando demonstram aquele ar asqueroso de superioridade privilegiada pelo divino aval...

...Quando se sentem com direito de discriminar quem não abraça a mesma fé delas, arvorando-se em sensores e críticos ferrenhos de quem realmente optou por uma vida livre...

“...Quando tentam disseminar em outras mentes, nem sempre dementes, as mesmas sementes, infelizmente potentes, causando asco em gente, que sente como a gente...”

Então sinto raiva, desprezo, e até vergonha de ser da mesma espécie, na minha opinião nada *sapiens*!

Você acha, meu querido Alf, que um pastor tem amor às pessoas quando, de forma maquiavélica, arranca delas moedinhas e cheques graúdos, cheios de estrelinhas, proferindo discursos ensaiados e até preparados por marqueteiros religiosos?

Você acha que há amor no padre safado que pratica pedofilia, usando crianças e adolescentes para acalmar suas entranhas que, na minha opinião deveriam arder no fogo daquele mesmo inferno com que nos ameaçam em suas ladainhas? E ainda é tolerado por seus pares?

Você acha que há amor dentro da freira espertinha que engravida, esconde a barriguinha e depois que nasce, quer dar um fim na pobre criaturinha, para continuar imaculadamente branquinha? E hipocritazinha?

Você acha que há amor num líder religioso que conduz seus seguidores ao suicídio coletivo?

C - Eu posso responder pela igreja. Nós pregamos a palavra conforme a comissão a nós dada por Jesus. Pregamos o Evangelho do Reino a todos os povos de todas as nações. Mas não posso responder pelas religiões, sejam elas quais forem. Todas as religiões serão destruídas pelo Anti-Cristo, daí então só restará a IGREJA. Vide Apocalipse 18 a 20. [Nem eu...].

D - Nada se faz sem dinheiro no mundo. É utopia e burrice falar o contrário. Hoje em dia nada se faz sem dinheiro. [Faz sim. Ser ateu é grátis. Não custa nada]

E - Não respondeu

F - Desistiu

G - Claro que é um alto negócio. Se não fosse pelo dinheiro, nenhuma religião existiria. Fé?!... Pois sim!...

50) Você já presenciou um milagre pra valer, do tipo cego mutilado enxergar ou deficiente sem perna andar? Por que acha que só acontecem milagrezinhos insignificantes, obscuros, sempre nebulosos, que suscitam dúvidas e deixam margem à contestação?

A – Provavelmente muitos milagres acontecem e não são tão obscuros. O Doente incurável que se recupera, o ser em coma que os médicos dão como morto volta a viver, os milagres não são obscuros. Só que não são iguais aos que Cristo fez porque Cristo era evoluído num nível cujo qual ainda não chegamos. [Nem Cristo fez tais milagres. Apenas milagres que não deixaram provas concretas e com testemunhos de fanáticos, segundo foi contado por outros fanáticos]

B – Foi muito bom você tocar nesse assunto, Alf, pois tenho um ótimo testemunho a dar para o seu livro.

Meu marido é portador de uma doença chamada esclerose múltipla, para a qual a ciência médica não encontrou nem causa, nem cura.

Ela é incapacitante e progressiva.

Diante de alguns crentes que tentaram guiar-nos por "esse caminho", nós desafiamos esse deus, tão poderoso, onipotente, oni não sei mais o quê, cheio de adjetivos poderosos, dizendo-lhe que curasse Pedro de seu mal, em troca teria nossa eterna e incondicional fé.

Demos a esse deus o pagamento na mesma moeda, ou seja, ele promete tanto que resolvemos aceitar sua promessa e pagar pra ver!

Como dizia minha velha avó, "demos com os burros n'água!" Pois, segundo nos ensinaram o tempo de deus é diferente do nosso...

Eles blefam o tempo todo nesse jogo de gato e rato, usam argumentos da própria Bíblia para tentar justificar lhe as infinitas incongruências e usam essa ridícula invenção chamada deus para nos intimidarem com castigos, penitências e punições.

O surdo, cego, mudo, insosso e insensível deus, oni- impotente, oni-ausente e oni-insipiente não aceitou o desafio e você sabe por quê?

Porque ele não existe e todos os milagres que se lhe atribuem não passam de falácias ou de ocorrências perfeitamente explicáveis pela ciência.

Eu tenho 26 anos de vivência hospitalar e jamais presenciei milagres como esse que você cita ou quaisquer outros. [10!]

C - Já presenciei muitos milagres que aconteceram comigo, também com minha família, onde eu não estava presente. O maior milagre acontece todos os dias, quando nós acordamos e vimos que Deus ainda tem esperança em nós.

PS. O maior milagre vai acontecer com você em breve. Pode aguardar... [Esse tipo de milagre continua no grupo dos milagrezinhos insignificantes, obscuros, sempre nebulosos, que suscitam dúvidas e deixam margem à contestação. - Vou continuar aguardando].

D - Eu nunca vi tais milagres. É contra a lei da natureza. Deus criou as leis da natureza e não vai contrariá-las. Agora, uma pessoa parálitica, porém com chances de se restabelecer, já ouvi relatos. Mas eu creio que nunca aconteceram tais coisas pela falta de comunhão do homem com Deus.

E – É claro que já vi muitos milagres acontecerem, por isso minha fé é cada vez maior. Se você freqüentou lugares onde isso nunca aconteceu não culpe Deus por isso. Tenho certeza que Jesus ainda te ama e quer você de volta para Ele o quanto antes. [Eu disse do tipo cego mutilado enxergar ou deficiente sem perna andar? Se você conhece alguém comprovadamente que passou por tais condições, me diga aonde posso encontrá-lo e quem foi o instrumento do milagre. Se for verdade, passarei a crer em Deus. Mas quero provas. Sabe como é... Tem muito charlatão por aí...].

F - Desistiu

G - Não. Só vi cambalachos, vigarices, falsidades, armações, hipnoses e muita gente boba impressionada acreditando. Vêem um vidro manchado já acham que viram a Virgem Maria... Assim, não dá!...

92 – PARA OS MARIAS-VÃO-COM-AS-OUTRAS.

Fazendo parte da eterna campanha religiosa de difamação e desvalorização dos ateus, alguém os acusou de serem ignorantes.

Esse texto abaixo, foi a resposta dada por um internauta a essa provocação. Eu achei interessante, arrumei, traduzi o inglês e publico para a sua apreciação, em azul.

Albert Einstein - Cientista, autor da Teoria da Relatividade, era ateu. Veja uma mensagem de Einstein escrita em inglês em 24 de março de 1954, que está incluída no livro Albert Einstein :

"Claro que era uma mentira o que você leu sobre minhas convicções religiosas, uma mentira que está sendo sistematicamente repetida. Eu não acredito em um Deus pessoal e eu nunca neguei isto, e expressei isto claramente. Se algo está em mim que pode ser chamado religioso, então, é tão longe a admiração ilimitada para a estrutura do mundo como nossa ciência pode revelar isto ". [De uma carta Einstein escreveu em inglês, datado de 24 março 1954]. É incluído em Albert Einstein: *O Lado Humano*, editado por Helen Dukas e Banesh Hoffman, e publicou pela *Princeton Imprensa Universitária*.

Portanto é uma mentira dizer que Einstein acreditava em Deus como pregam alguns religiosos, a PROVA é esta passagem da carta escrita por ele mesmo, que hoje se encontra em um museu nos Estados Unidos e ainda essa grande publicação que tem a credibilidade de uma das mais respeitáveis Universidades Americanas a Princeton University.

Vai discutir com o PRÓPRIO EINSTEIN? você que sabe...

Thomas Edison era ateu. Ele inventou a lâmpada que você usa na sua casa. Ele registrou mais de mil patentes. Muitas delas deram origem a tecnologias disponíveis atualmente - como o telefone celular e os compact discs.

Woody Allen é ateu. Richard Dawkins também. Sebastien Faure, Sigmund Freud, Nietzsche, Quino (grande cartunista!), James Randi (grande ilusionista que oferece um milhão de dólares para quem provar ter poderes anormais), Carl Sagan, Arthur Schopenhauer, são todos ateus.

Machado de Assis, Graciliano Ramos, Millôr Fernandes, Lima Duarte, Paulo Francis, Luís Fernando Veríssimo, Caetano Veloso, Renato Russo, todos ateus.

Charles Darwin, Lyell, Karl Marx, Che Guevara, Mikhail Gorbachov, Carlos Drumond de Andrade, Chico Buarque, Gilberto Gil, Charles Chaplin, Gerard Depardieu - sim, ateus. Walt Disney era ateu.

Outros ateus famosos:

Sócrates - Filósofo Grego. Platão - Filósofo Grego. Protágoras - Filósofo Grego, criador do Humanismo, movimento que valoriza a dignidade do espírito humano foi uma reação contra a "Escolástica", um movimento religioso que dizia que o homem tem que construir seu futuro segundo as ordens de seu "criador".

Hegél - Filósofo, criador do materialismo dialético. Friedrich Engels - Filósofo, cientista social. Pitágoras - Filósofo e Matemático Grego. Isaac Newton- Filósofo e Cientista. Galileu Galilei - Filósofo e Cientista. Descartes - Filósofo.

Lock - Filósofo. Giordano Bruno - Filósofo Francês Diderot - Intelectual Francês. Rousseau - Intelectual Francês. Voltaire - Intelectual Francês. Neil Armstrong - Cientista, primeiro homem a pousar na lua. Ted Turner - Ator e Dono da rede de televisão CNN (Cable News Network), Ted doou 1 bilhão de dólares para a ONU desenvolver serviços humanitários. Alfred Hitchcock - Diretor de filmes Britânico, se Chaplin foi o pai do cinema mudo, certamente Hitchcock foi o pai dos filmes de suspense, um gênio da arte. José Saramago - Escritor português. Ganhador do NOBEL DE LITERATURA. Federico Fellini - Cineasta italiano. Fernando Pessoa - Poeta português. Bernard Shaw - Escritor Inglês, um dos maiores escritores desse século. Ernest Hemingway - O maior escritor Americano de todos os tempos.

Marcelo Mastroianni - Ator Italiano. Willians Gates III "Bill Gates" - O superdotado gênio da computação, falou "Em termos de utilização dos recursos do tempo, a religião não é muito eficiente. Há uma série de coisas mais importantes a fazer no Domingo pela manhã". Bill Gates, sobre sua rejeição à religião. Lionel Jospin - Atual primeiro ministro Francês.

Henri Ford - Americano, projetista e construtor, o inventor do carro. George Washington - Primeiro Presidente Americano, pai da democracia na América, graças a ele os EUA não é uma monarquia. Ronald Reagan Junior - Político Americano. John Adams - Segundo Presidente Americano, diplomata, e filósofo político. Declarou ser um anti-dogmático. Conseguiu por meio da pacífico declarar as independência dos Estados Unidos da América. James Madison - Presidente Americano e escritor de teorias políticas. Graças a ele os E.U.A não entraram na guerra de Napoleão, foi ele que fundou o partido Democrata que hoje defende a liberdade e as minorias nos Estados Unidos.

Abraham Lincoln - Décimo Sexto Presidente Americano, defendeu a liberdade dos negros durante a escravidão provocando a Guerra da Secessão e o rompimento dos estados sulistas (mais atrasados), agrícola e católico coma a nação. Napoleão Bonaparte - Imperador Francês. Vladimir Lenin - Lider Revolucionário Russo, errou muito, mas um fato salva sua vida, foi ele quem derrotou Hitler e salvou o mundo do pior. Leon Trotsky - Revolucionário Russo, pode se dizer que é um dos pais do Socialismo humanista. Francois Mitterrand - Primeiro Ministro Francês, ele é o Francês puro, calmo, confiante, dono de um linguajar elegante tanto para escrever como para falar, culto e sem duvida, muito inteligente. Simon Bolivar - Soldado Venezuelano e um liberal Sul-americano, hoje tem um país em sua homenagem. Mao Tse-tung - Líder Comunista Chinês, Um dos mais importantes líderes político desse século. Dalai Lama - E um dos maiores líderes religiosos (budista) que mais tarde disse não haver nenhum criador. Dr. Stephen Hawking - Cientista, a maior autoridade em Astronomia e Física da atualidade, embora ele fala de " Deus " na sensação metafórica da palavra, ele

declarou que é Ateu. Oskar Schindler - Industrial nascido na Tchecoslováquia, salvou milhares de judeus em campos de concentração nazista. Um filme dirigido por Steven Spielberg fez uma homenagem a essa grande figura que nasceu para salvar a humanidade. Paulo Freyre - Intelectual, Sociólogo e Educador, defensor radical da educação. Jorge Amado - Intelectual e Escritor mais importante que o Brasil já teve, membro da Academia Brasileira de Letras, suas obras foram traduzidas para 48 idiomas. Oscar Niemeyer - Um dos maiores Arquitetos Modernistas do mundo e adepto da teoria Marxista, fez projetos importantes como a capital federal (Brasília) e foi uma das pessoas que fez o projeto da sede da ONU. Luís C. Prestes - "O cavaleiro da esperança", político, revolucionário. Darcy Ribeiro - Senador, Escritor, Antropólogo, membro da Academia Brasileira de Letras lutou em defesa por uma melhor educação no Brasil. Carlos Drummond de Andrade - Intelectual, Poeta e Escritor, membro da Academia Brasileira de Letras, em uma de suas grandes poesias ironizou: "..Porque Deus é horrendo em seu amor ?.." Carlos Heitor Cony - Jornalista e escritor brasileiro de grande destaque internacional. Alberto Santos Dumont - Cientista, inventor de tantas coisas, como o avião, relógio de pulso, o balão dirigível, a porta de correr sobre rodas, só para citar algumas.

Em comparação... a maioria avassaladora de todos, os presidiários brasileiros são teístas. Praticamente todos os pobres, miseráveis e sofredores do país são teístas. Teístas realmente são ignorantes. Crer em deus é ignorar a astrofísica, a astronomia, a biologia (principalmente a evolução), a química e a física (nada pode ser criado).

Pensar, pesquisar, verificar, duvidar, questionar, raciocinar - resulta no ateísmo. O estudo profundo sobre biologia resulta no ateísmo. O estudo profundo sobre química resulta no ateísmo. O estudo profundo sobre física resulta no ateísmo. O estudo profundo resulta no ateísmo. [Por isso, os grandes cientistas e personalidades, são ateus ou omitem suas idéias para não polemizar].

Portanto, se vc crê em deus, vc é ignorante SIM.

Além dos orientais que abraçam filosofias de vida ateu, como budistas, confucionistas, xintoístas etc; além dos que abraçam religiões politeístas, como os indianos etc, existem os 900 milhões de simplesmente ateus espalhados em todo o mundo.

Claro, ainda esqueceram-se de mim nesta lista. Porquanto não basta ser um inteligente que tem preguiça de pensar; ou ser um racional de baixo QI; ou ainda alguém sem o mínimo grau de cultura, necessário para desenvolver suas próprias conclusões; nem alguém sem personalidade que raciocine sem liberdade. Tem que ser inteligente, racional, culto e mentalmente livre. Essas qualidades somadas, fatalmente conduzirão o homem ao ateísmo.

(fonte: <http://www.geocities.com/Athens/Bridge/8305/>)

Mais informações: <http://www.celebatheists.com/>

93 - PARA O “RELIGIÃO É VENENO”

Mensagem escrita em 24/02/2002 especialmente para o fórum Religião é Veneno.

Já mostrei no texto “Candelabro dos Deuses” uma rápida história de como e porque surgiu o misticismo dos deuses. Também já debatemos aqui, o atraso de vida

que é a religião, o veneno que é a religião, e sei também o quanto essa coisa está enraizada na cabeça do povo. Foi difícil esse processo para mim. Desafiar um “**DEUS!**”, não é para qualquer um. Tem que se sentir forte e convicto das suas razões, senão, treme nas bases. Ainda hoje, se não houver necessidade, não chuto uma macumba na encruzilhada. Medo? Não. Respeito? Não. Só que, na dúvida, prefiro não atrair confusão. Então, mesmo eu, desafiador das correntes do teísmo, que me rebelei pela iniciativa de um motivo mais forte, que foi a morte do meu filho crente, passei pela fase da dúvida. Pensei muito, analisei muito, vendo a coisa pela outra face. Ser ateu não é como ter um partido político diferente. É muita responsabilidade. Pregar o ateísmo (desinteressadamente) tem que ser por motivos altruístas, tem que se expor, com a honestidade de não induzir os seus amigos, nisso incluo a minha própria família, filhos etc, a fazer uma coisa errada, que venha lhes trazer problemas no futuro. Como o único problema que eu detectei é a discriminação (ser ateu num país cristão é algo como não prestar), já os ensinei também as defesas naturais: - Se alguém perguntar, digam: Sou católico não praticante.

O religioso fez uma lavagem cerebral tão grande que se ele ficar leproso, pelas suas convicções estará apoiado na história de Lázaro, adrede preparada. Se ele, depois de adorar a Deus por anos a fio, estiver morrendo de câncer, com dores atrozes, já foi convencido de que sofre para testar a sua fé, e um paraíso o espera. Tudo já foi previsto, para que os bitolados religiosos não desacreditem. Quando a Igreja Universal recolhe os bens dos crentes, a poupança da velhinha, as jóias da viúva desesperada para arranjar um marido, já avisa antecipadamente: - Quando os seus parentes, filhos e irmãos disserem: - Fulana!... Você é louca?!... você diga: - Afaste-se Satanás!... - é o diabo que está neles, fazendo você perder a sua fé!... Tudo isso já foi previsto e a cabeça do bobão já foi feita. É assim que funciona a religião. Por isso, é difícil você mudar a visão do mundo para uma pessoa dessas. Mas se um dia, como aconteceu comigo, você conseguir atravessar essa barreira, conseguir essa libertação do fanatismo, da ignorância, do medo, e ver com os olhos da razão, do bom senso, da lógica, você mesmo vai perceber o quão ridículo foi, por tantos anos, a ponto de se envergonhar de ter sido tão estúpido e não ter se dado conta disso antes! Chega a formar ódio dentro do seu peito. Mágoa pelo papel de bobo que te induziram a fazer. Eu duvido que um crente entre num site desses aqui e leia esse artigo. Eles nem entram. E se você for ao site deles, não pode discordar, porque eles apagam a sua mensagem. Fanático é fanático. Bitolado é bitolado. Cérebro lavado é cérebro lavado. Entretanto, para você, pessoa culta, que numa visão mais liberal, lógica e moderna da vida, conseguiu ultrapassar essa barreira e se libertar dessa pressão social-religiosa, fica essa mensagem.

Quando eu, finalmente, me libertei dessas amarras psicológicas, e concluí pela estupidez que se assenhoreou da minha mente por tanto tempo, fiquei muito mais forte. Eu sou muito mais forte hoje. Sou mais forte do que você, que ainda é dependente de uma história da carochinha e precisa dela para viver e ser feliz. Como dependente de um vício. Eu sou muito mais leve no meu pensamento. A lógica invadiu o meu cérebro, como quem, finalmente, descobriu um segredo e chegou ao fim de um árduo trabalho de investigação. Existe uma satisfação por essa descoberta, e quanto mais o tempo passa, mais forte eu vou ficando. Vai chegar o dia em que vou dar um bico na macumba e não ficar pensando que na próxima esquina serei atropelado. Sou muito mais livre e a liberdade é uma, senão a maior, riqueza do ser humano. Liberdade física e liberdade psicológica. Devo nada a ninguém, sou dono do meu nariz, do meu destino, da minha vida. Ser feliz ou infeliz depende exclusivamente de mim.

Talmud, Bíblia, Torá, Alcorão, Buda, cartomante, benzedeira, pai de santo, é tudo farinha do mesmo saco. São religiões. São crenças tão retrógradas como Papai Noel.

(Para a fantasia da criança vai bem, mas um adulto?) Religiões são discriminatórias, onde cada um quer ser o dono da verdade. Desprezam os outros, procuram ridicularizar as suas crenças, como se melhores fossem. São todos obcecados, idiotas, ignorantes, fanáticos, (não estou livrando a cara de ninguém). Há 5.000 anos já existia esse tipo de bobeira e ainda hoje é a mesmíssima coisa. Vocês religiosos precisam limpar a cabeça dessa titica de galinha, que aprenderam de HOMENS, não foi de deuses, notem bem. De homens espertos, de fanáticos metidos a moralistas e perfeitos, que pretenderam saber mais que os outros. São todos boçais, místicos e aparvalhados, como índios analfabetos (me desculpem os índios), que ainda acreditam em deus sol, demônio da tempestade, deuses da colheita e deusa das trevas, que tal deus transou com a mortal tal, que o mortal tal recebeu mensagem do deus tal, enviado pelo anjo tal, um monte de baboseiras que, aos meus olhos, envergonha o ser humano por ser tão estúpido. Porra, muito estúpido!... Não há deus nenhum, já falei isso mil vezes. **NÃO HÁ DEUS NENHUM!!! Não existe, é tudo mentira!...** Invencione dos imbecis que querem aparecer. Isso, quando não têm um interesse PE\$\$OAL bem maior. Vocês são homens inteligentes, que raciocinam, que têm um mínimo de instrução e cultura! Não têm personalidade? São vacas de presépio que só dizem amém? Como é que pode, não se perguntarem NUNCA? Não se questionarem com lucidez: - Será que eu não estou sendo um mero estúpido, como os meus antepassados foram? Que acredito em tal coisa, só porque o fulano falou?!.. Nem que esse fulano seja a própria mãe? Pensem bem. Vocês não têm nenhuma prova do que estão dizendo e pregando por aí. Apenas ouviram falar. **É OU NÃO É?!!!** Apenas ouviram falar e leram o que estava escrito. Quem falou? Quem escreveu? **HOMENS!... HOMENS!...** Metidos a deuses, que gostam de aparecer e enganar os trouxas!... Pensem!... Parem e pensem. Eu me ofereço como exemplo. Parem de ser medrosos e assumam. **DEUS NÃO EXISTE!...** Aqui estou, escrevendo essas baboseiras para uma meia dúzia ler. Pelo menos sejam lúcidos. Sejam inteligentes!... Não acreditem, só porque ouviram falar. Tem muita gente que ganha a vida e outros ficam ricos, às custas dos bobos que acreditam em tudo o que eles falam. São imensas catedrais cobertas de ouro, sinagogas imponentes, mesquitas luxuosas, templos monumentais e o povo pobre pagando o custo disso tudo. Tudo isso, por quê? Querem ostentar mais, querem ser maiores, mostrar que a religião deles é a mais rica, deu mais frutos, é melhor, que o deus de cada um é mais poderoso, esquecendo-se dos miseráveis que esmolam às suas portas.

Contestem!... Pesquisem e parem de brigar por tamanha idiotice. Religião é um atraso de vida. É um atraso para o ser humano. Um atraso para a ciência. Só causa desavenças, discussões, brigas. No fim todo mundo está errado, como sempre foi através dos séculos. Sorriem para disfarçar a cara de bobo. Foram enganados e agora enganam sem questionar.

Este fórum está de parabéns. É a luta pela lucidez. Fazer o nosso povo abrir os olhos, acabar com esse misticismo e essa exploração da mente, da boa fé e enxergar a vida de frente. É um grande objetivo. O ser humano não precisa de religião. É um erro, pensar que religião, o medo de um deus que castiga, define o caráter do homem. Existem as leis para isso e o amor pelo seu próximo, independe de você acreditar em alma de outro mundo ou não. A paz não está relacionada a nenhuma crença, muito pelo contrário. A guerra sim!... Ainda bem que VOCÊS não fazem mais sacrifícios humanos para agradar ao Deus Trovão. P que P!...

94 -FINAL

Se você leu tudo isso, se você é um ser racional, é lógico e faz uso da inteligência (o que o diferencia dos demais animais), não vai ficar em dúvidas quanto ao seu posicionamento.

Pode ser até difícil fazer alguma mudança radical na sua vida, visto que nascemos e fomos criados sob uma pressão religiosa muito grande. Uma pressão em cadeia. Os religiosos profissionais convencem aos religiosos amadores, que convencem aos seus amigos, que convenceram aos nossos avós que convenceram aos nossos pais e aos pais dos nossos amigos e que nos convenceram, principalmente por medo (temor) e por zelo. Ora, qual mãe não vai querer que o seu filho tenha uma proteção divina? Na dúvida, não custa nada, e tome catequese!

Qualquer fato triste que ocorre em nossas vidas ou na de outras pessoas, ligamos logo a Jesus, sofrimento de Cristo, perdão de Cristo, bondade, consolo, resignação etc, porque fomos condicionados a isso. Se qualquer coisa desfavorável acontece, foi porque pecamos e Deus castigou. Os indianos pensam noutras coisas, os chineses de outra forma, os japoneses de outro jeito, os muçulmanos, diferentemente e por aí vai. Mas aqui no Brasil, vemos na televisão, diariamente, comentários de Dom Não-sei-o- quê, do bispo fulano de tal, do arcebispo chefe de não-sei-de-onde, do cardeal das quantas e tantas, do padre fulano do pastor cicrano, do papa que proíbe a camisinha, ora, fica difícil você manter uma postura diferenciada dessa propaganda tão maciça. Mas você é livre para pensar. Por enquanto...

Os meus filhos, estou tentando livrar dessa pressão. Eles sabem que não minto e jamais os ameacei com “bicho papão” para que fossem obedientes ou comessem tudo. Eles me conhecem como verdadeiro e eu, conscientemente, não iria enganá-los inventando um ser sobrenatural que castiga os que não se curvarem a ele. Jamais! Jamais!...

E naturalmente crescerão livres dessa invencionice, mas têm os tios, os primos, os padrinhos, os professores, os amigos, os colegas, os vizinhos, que, achando que estão com a verdade, tentarão convencê-los do contrário. De qualquer forma, a pressão de convencimento será menor e eles estarão livres para raciocinar e escolher suas opções. Terão exemplos nos pais, que viveram normalmente e foram felizes com a liberdade, sem temores infundados e, possivelmente, morreram como outro qualquer, seja por atropelamento ou doença dolorosa. E o depois da morte?!... Ninguém sabe... Mas inventam!... Se você foi justo, não há o que temer na sua consciência. O resto é história, invencionice, misticismo, fanatismo e ignorância. Não se iluda. Ninguém sabe de nada. Apenas inventam, chutam e dizem que é verdade.

Você leu esse livro. Se observou bem o que foi colocado, é agora mais lúcido do que antes. Ampliou seus conhecimentos, entendeu o que ocorre entre os religiosos e fanáticos uns mais, outros menos, e o que causou tudo isso. Absorveu a opinião equilibrada de alguém igualmente livre. Então é mais livre para ver o que se passa à sua volta. Livre para decidir a sua trilha e conferir o que acabou de ler.

Eu escolhi a alternativa da descrença. Está ótimo pra mim, assim. Quero ser racional até o fim. Soberano das minhas decisões, o guia da minha própria vida. Mas, olhe, não estou te oferecendo nenhum paraíso!...

Faça bom proveito dessa literatura que esclareceu a sua mente e faça a escolha que quiser nos futuros passos da sua vida.

Boa sorte.



ÍNDICE

PREÂMBULO.

1. RELIGIÃO NO E-GROUPS.
2. CONVICÇÕES X AMIZADES.
3. O PAPAI NOEL DE CADA UM.
4. RELIGIÃO É UM BALAIO DE GATOS.
5. O DEUS QUE EU VEJO.
6. MORTOS ENQUANTO ORAVAM.
7. PARAPSICOLOGIA?
8. ESSE, COM CERTEZA, NÃO EXISTE!...
9. A IDÉIA DE DEUS NA CABEÇA DOS GÊNIOS.
10. A MAIORIA ACREDITA.
11. ATEUS SÃO SUPER-HOMENS.
12. RELIGIÃO PARA SATSUMA.
13. FELIZ SEM RELIGIÃO.
14. FALEI COM UM MORTO.
15. EU FALEI COM DEUS!...
16. O BATISMO DO ESPÍRITO SANTO.
17. FERNANDO E O CRIADOR DO UNIVERSO.
18. UMA MENTIRA CONTADA MIL VEZES.
19. PREZADO FÁBIO.
20. EM QUE OS MUÇULMANOS CRÊEM?
21. CONTRA FATOS NÃO HÁ ARGUMENTOS.
22. O FIM DO MITO CRISTÃO.
23. A RELIGIÃO É UM ATRASO DE VIDA.
24. O ISLAMISMO AOS OLHOS DUM BRASILEIRO ATEU.
25. PARA BOM ENTENDEDOR, MEIO ALCORÃO BASTA.
26. PARA OS QUE SE JUSTIFICAM NA BÍBLIA.
27. ALGUNS ESCLARECIMENTOS – ISLÂMICOS.
28. O QUE É JIHAD?
29. SOB O MANTO DO FANATISMO.
30. DOMINAR O MUNDO EM NOME DE ALAH.
31. O VELHO E ATRASADO TESTAMENTO.
32. O ALCORÃO – SEGUNDO A ENCICLOPÉDIA.
33. AS RAZÕES DO ATEU SER ATEU.
34. HÁ VIDA APÓS A MORTE?

35. HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL.
36. RELIGIÕES NO MUNDO.
37. RESPONDENDO AO SALIM.
38. SATÃ ENTRE NÓS.
39. APOCALIPSE JÁ!...
40. MILAGRE!...
41. A BÍBLIA PASSADA A LIMPO.
42. SEIS OPÇÕES PARA VOCÊ SE SALVAR.
43. ESTÁ PERTO DA ROTINA.
44. CALOTEIROS DA FÉ.
45. O CANDELABRO DOS DEUSES.
46. DOCTRINA PERNICIOSA.
47. JIZYA.
48. CONTRIBUIÇÃO AO MUNDO PELOS ISLÂMICOS.
49. PRECISAMOS REALMENTE, CRER EM DEUS?
50. O MILAGRE E O MEDO.
51. COMBUSTÃO ESPONTÂNEA.
52. SOU ATEU, VOCÊS SABEM...
53. ALCORÃO SAGRADO. A PALAVRA DE DEUS.
54. O VERDADEIRO TERRORISTA.
55. CURIOSIDADES DO ALCORÃO.
56. ALCORÃO SEM PRECONCEITOS.
57. POLIGAMIA MUÇULMANA.
58. AS ESCRAVAS DO SR NIMER.
59. ESSE NEGÓCIO DÁ DINHEIRO!...
60. AJEITANDO A BÍBLIA
61. A PENITÊNCIA DOS PEDÓFILOS.
62. NÓS SOMOS ATEUS.
63. SUPER BACANAL INFANTIL.
64. BUDISMO.
65. VALORIZAÇÃO DA VIDA NUMA VISÃO BUDISTA.
66. BUDISMO – PERGUNTAS E RESPOSTAS.
67. BUDISMO – SIM OU NÃO?
68. DEUS EXISTE?
69. O PAI DA MENTIRA.
70. ASTRONOMIA DIVINA.
71. HAKAKAT UL-MUJAHIDIN .
72. ALGUNS ESCLARECIMENTOS – ISLAMISMO
73. DIREITO DE RESPOSTA
74. LEITURA IMPERDÍVEL
75. ESTUDOS DE HISTÓRIA ANTIGA E MEDIEVAL.
76. CONHECER O ISLAM.
77. SOU EVANGÉLICA.
78. A BÍBLIA FOI ESCRITA POR QUEM?
79. RESSURREIÇÃO DO SER HUMANO.
80. EXPERIÊNCIA FORA DO CORPO.
81. DEUS EXISTE MESMO!
82. O DEUS DA F. KLEIN
83. FENÔMENOS E ESPÍRITOS
84. A HISTÓRIA MAIS DIFÍCIL.

85. HÁ VIDA APÓS A MORTE?
86. SOU ATEU, GRAÇAS A DEUS.
87. O OUTRO LADO DA MOEDA.
88. A ORIGEM DO ÓDIO.
89. COMPREENDENDO A PRESENÇA DIVINA.
90. SE É QUE EXISTE INFERNO...
91. UM QUESTIONÁRIO DIFÍCIL.
92. PARA OS MARIAS-VÃO-COM-AS-OUTRAS.
93. PARA O “RELIGIÃO É VENENO”.
94. FINAL

Envie e-mails para alfnad@ig.com.br

Visite o site <http://talk.to/alfredo>

Debata este assunto no fórum “Falando Francamente”.
<http://br.geocities.com/alfbernbr/forum.html>

Leia outras obras do autor: (E-books)

Venha viver comigo – Autobiografia. 730 pgs. 300 fotos.

Seria uma excelente história de aventuras, se não fosse verdade! Todas as emoções possíveis, nesse fantástico depoimento pessoal.

Confissões on-line – Relacionamentos. 400 pgs.

Centenas de depoimentos sobre os problemas cotidianos do casal. Meus conselhos sem preconceitos e hipocrisia, buscando soluções.

Recuperando casamentos - Relacionamentos. 300 pgs.

Se você ainda não está comprometida(o) leia esse livro. Se ainda não separou, leia este livro. – Antes...

O mundo e o submundo do prazer - Sexo. 400 pgs. 80 fotos.

Jamais alguém pode imaginar o que contém este livro. Vale a felicidade! Vale uma vida! Vale um milhão de dólares. Não seja bobo de não ler.

Em se plantando tudo dá – Fruticultura. 250 pgs. 40 ilustrações.

Descomplicando, para só tirar prazer da fruticultura doméstica.

Fim